



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Centro Universitário Cenecista de Osório
Código: 626



Vigência 2018-2022



SUMÁRIO

I. LISTA DE ATUALIZAÇÕES DO PDI 2018-2022.....	10
II. DA APRESENTAÇÃO.....	12
III. DA IDENTIFICAÇÃO.....	14
1. Da Mantenedora	16
1.1. Dirigente Principal da Mantenedora	16
1.2. Finalidades.....	17
2. Da Mantida	18
2.1. Perfil Institucional.....	18
2.2. Dirigente Principal da Mantida.....	18
2.3. Histórico	19
2.3.1. Cursos de Graduação - Modalidade Presencial	20
2.3.2. Cursos de Graduação - Modalidade EaD	21
2.3.3. Finalidades da Mantida	22
2.4. Estrutura Organizacional	22
2.4.1. Conselho Universitário	24
2.4.2. Da Reitoria	24
2.4.3. Colegiado de Curso	24
2.4.4. Organograma da IES	25
2.5. Contexto e Inserção Regional da IES	25
2.5.1. Cenário Socioeconômico	26
2.5.2. Cenário Socioambiental.....	32
2.5.3. Cenário Cultural.....	33
2.5.4. Cenário da Infraestrutura	40
2.5.5. Cenário da Saúde.....	43
2.5.6. Cenário Educacional	48
2.5.6.1. Educação Básica	48
2.5.6.2. Educação Superior	52
2.6. Áreas de atuação acadêmica da IES	54
2.7. Identidade Estratégica.....	55
2.7.1. Missão.....	55
2.7.2. Princípios e Valores Institucionais	55
2.7.3. Visão de Futuro.....	55
2.7.4. Objetivos.....	55
2.7.4.1. Geral.....	55
2.7.4.2. Específicos.....	56
2.7.5. Diferenciais Competitivos.....	56
IV. CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS	58
1. RELAÇÃO DOS CURSOS E PROGRAMAS EXISTENTES.....	58
1.1. Cursos de graduação ofertados.....	58
1.1.1. Modalidade Presencial	58
1.1.2. Modalidade a Distância (EaD).....	59
1.1.3. Alunos Matriculados: 2014-2 a 2019-1 (Modalidade Presencial).....	64
1.1.4. N. alunos: 2014-2 a 2019-1 (Modalidade EaD).....	64
1.2. Cursos de pós-graduação ofertados.....	65



2.	Cronograma de implantação de novos cursos e programas.....	66
2.1.	Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológica)	66
2.2.	Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato Sensu).....	66
2.3.	Programação de abertura de cursos de Graduação e Pós-graduação (Lato Sensu) - EaD	67
2.4.	Programas de Extensão	68
2.5.	Programas de Iniciação Científica	69
2.6.	Atividades Articuladas ao Ensino	71
2.6.1.	Atividades Acadêmicas Complementares – AAC.....	71
2.6.2.	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	72
2.6.3.	Estágios Curriculares	73
2.6.4.	Projetos Integradores	74
V.	CORPO SOCIAL	75
1.	Corpo Docente	75
1.1.	Requisitos de titulação e Regime de Trabalho	75
1.2.	Experiência Acadêmica.....	76
1.3.	Plano de Gestão e de Carreira Docente	76
1.4.	Critérios de seleção e contratação	76
1.5.	Qualificação e Capacitação.....	78
1.6.	Procedimentos para Substituição Docente	79
1.7.	Cronograma de expansão do corpo docente de acordo com o Plano de Expansão de Cursos	80
2.	Tutores	80
2.1.	Critérios de Seleção e Contratação	80
2.2.	Qualificação e Capacitação Profissional	81
2.3.	Plano de Carreira e Regime de Trabalho	83
2.4.	Cronograma de expansão dos tutores de acordo com o Plano de Expansão de Cursos.....	83
3.	Corpo Técnico/Administrativo	83
3.1.	Critérios de Seleção e Contratação	84
3.2.	Qualificação e Capacitação Profissional	85
3.3.	Plano de Carreira e Regime de Trabalho	86
3.4.	Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo de acordo com o Plano de Expansão de Cursos.....	89
4.	Corpo Discente.....	89
4.1.	Formas de acesso	90
4.2.	Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro	91
4.3.	Estímulos à Permanência	91
4.3.1.	Programa de Nivelamento.....	91
4.3.2.	Programa de Atendimento Psicopedagógico - NADi	93
4.3.3.	Programa de Bolsas e Financiamento Estudantil	96
4.3.4.	Programa de Estágios e Empregos	97
4.4.	Organização estudantil.....	97
4.5.	Acompanhamento dos egressos	97
4.6.	Ouvidoria	98
4.7.	Registros Acadêmicos.....	100
VI.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	102



1. Estrutura Organizacional com as Instâncias de Decisão.....	102
2. Organograma Institucional e Acadêmico	103
3. Órgãos Colegiados: Competências e Composição	104
3.1. Conselho Universitário	104
3.2. 2.2. Da Reitoria	106
3.3. Das Pró-Reitorias	107
3.4. Colegiado de Curso.....	109
4. Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas.....	110
4.1. Secretaria Acadêmica	110
4.2. Centro de Educação a Distância	111
4.3. Atendimento Psicopedagógico.....	111
4.4. Biblioteca.....	112
4.4.1. Área Física.....	112
4.4.2. Horário de Funcionamento.....	112
4.4.3. Pessoal de Apoio.....	112
4.4.4. Serviços Prestados	113
4.4.5. Informatização do Acervo	113
4.4.6. Política de Aquisição e Atualização do Acervo	113
4.5. Apoio de Tecnologia da Informação (Núcleo de Áudio Visuais).....	113
4.6. Cantina	114
5. Autonomia da IES em relação à mantenedora	114
6. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas	114
7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	117
7.1. Metodologia utilizada no processo de autoavaliação	117
7.2. Formas de participação da comunidade acadêmica	119
7.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações	119
VII. INFRAESTRUTURA	120
1. Infraestrutura Física Geral	120
2. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA	121
2.1. Sala da Reitoria.....	121
2.2. Sala da pró-reitoria administrativa.....	121
2.3. Secretaria acadêmica	121
2.4. Departamento pessoal	121
2.5. Núcleo de extensão, pesquisa e pós-graduação – NEPE	122
2.6. Núcleo de atendimento ao discente – NADi	122
2.7. Departamento de comunicação e marketing.....	122
2.8. Comitê de ética	122
2.9. Sala da Ouvidoria.....	122
2.10. Patrimônio e serviços	122
2.11. Enfermaria	123
2.12. Sala da Pró-reitoria Acadêmica	123
2.13. Sala de reuniões	123
2.14. Sala do gestor do polo de EAD	123
2.15. Sala do Pró-Reitor EAD	123



2.16.	Setor de tecnologia de informação e comunicação do CEAD	124
2.17.	Estúdio de filmagem	124
2.18.	Sala da equipe multidisciplinar CEAD	124
2.19.	Call Center	124
2.20.	Museu de animais marinhos	124
2.21.	Departamento de tecnologia da informação - DTI.....	124
2.22.	Sala do setor de Avaliação.....	124
2.23.	Audiovisual	125
3.	Infraestrutura acadêmica	125
3.1.	Salas de aula	125
3.1.1.	Descrição das salas de aula	125
3.2.	Auditório.....	126
3.2.1.	Auditório I.....	126
3.2.2.	Auditório II.....	126
3.3.	Salão de festas.....	126
3.4.	Sala de professores	127
3.4.1.	Sala de professores, coordenadores de curso e tutores do CEAD	127
3.5.	Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores em Tempo Integral – TI.....	127
3.5.1.	Coordenações de cursos.....	127
3.6.	Núcleo Docente Estruturante - NDE.....	127
3.7.	Espaços para atendimento aos discentes	127
3.8.	Espaços de convivência e de alimentação.....	128
3.9.	Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA	128
3.10.	Instalações sanitárias	129
3.11.	Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente	129
3.12.	Infraestrutura de Segurança.....	130
3.13.	Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	130
4.	Expansão das Instalações Físicas	130
4.1.	Laboratórios	131
4.1.1.	Laboratórios de Informática	131
4.1.2.	Laboratórios Específicos	132
4.1.3.	Laboratórios Anatomia I	135
4.1.4.	Laboratórios Anatomia II	136
4.1.5.	Laboratório Bioquímica e biologia molecular	137
4.1.6.	Laboratório de biologia/zoologia	138
4.1.7.	Laboratório Microscopia I.....	139
4.1.8.	Laboratório Microscopia II.....	139
4.1.9.	Laboratório de Comportamento Humano - LECH	140
4.1.10.	Laboratório do curso de Educação Física – Sala de Musculação	140
4.1.11.	Brinquedoteca	140
4.1.12.	Laboratório Ciências Humanas	142
4.1.13.	Laboratório de Matemática	142
4.1.14.	Laboratório de Radiologia	142
4.1.15.	Laboratório de Cinesiologia	143
4.1.16.	Laboratório de Psicomotricidade e Práticas Corporais.....	143
4.1.17.	Laboratório de fisiologia do exercício e medidas de avaliação	143



4.1.18. Laboratório de Práticas de Enfermagem I	143
4.1.19. Laboratório de Práticas de Enfermagem II	144
4.1.20. Clínica Escola- Salas de Coleta do Laboratório de Análises Clínicas	145
4.1.21. Clínica Escola - Consultório de Enfermagem I	145
4.1.22. Consultório de Enfermagem II	145
4.1.23. Sala Central de Esterilização	146
4.1.24. Clínica Escola-Laboratório de Cinesioterapia	146
4.1.25. Clínica Escola-Laboratório de Eletrofototerapia	146
4.1.26. Clínica Escola-Sala de Avaliação	147
4.1.27. Clínica Escola-Serviço de Psicologia do Litoral Norte	147
4.2. Expansão dos Laboratórios.....	148
4.3. Clínica Escola	148
4.3.1. Laboratório de Análises Clínicas (em implantação)	148
4.3.2. Assistência de Enfermagem.....	149
4.3.3. Fisioterapia	149
4.3.4. Serviço de Psicologia do Litoral Norte - SEPLIN	149
4.3.5. Atualização, manutenção, disponibilidade de insumos	150
4.4. Recursos Tecnológicos e de Audiovisuais.....	151
4.5. Relação equipamento/aluno/curso.....	152
4.6. Inovações Tecnológicas Significativas	152
4.7. Biblioteca.....	153
4.7.1. Pessoal técnico-administrativo da Biblioteca	153
4.7.2. Espaço Físico.....	154
4.7.3. Horário de funcionamento	154
4.7.4. Política de Aquisição, Expansão e Atualização	154
4.7.5. Acervo Geral	155
5. ESTRUTURA DOS POLOS EAD	156
5.1. Infraestrutura tecnológica.....	157
5.2. Infraestrutura de execução e suporte.....	158
5.3. Plano de expansão e atualização de equipamentos	159
5.4. Plano de expansão e atualização de equipamentos	160
5.5. Recursos de tecnologias de informação e comunicação.....	161
5.6. Ambiente Pessoal de Aprendizagem – AVA	162
6. Plano de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.....	164
VIII. PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO	167
1. Política financeira e orçamentária.....	167
2. Estratégia de gestão econômico-financeira	168
2.1. Previsão orçamentária e cronograma de execução	169
3. Valor dos encargos financeiros assumidos pelos alunos e as normas de reajuste aplicáveis durante o desenvolvimento dos cursos	170
IX. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	172
1. Políticas Institucionais	172
1.1. Política de Ensino	172
1.1.1. Graduação	172



1.1.2. Pós-graduação	176
1.1.3. Educação a Distância (EaD).....	177
1.2. Política para a produção acadêmica docente	179
1.3. Política para a Iniciação Científica	180
1.4. Política para a Extensão	182
1.5. Política para a Organização e a Gestão	184
1.6. Política para a Gestão de Pessoas	186
1.6.1. Corpo Docente.....	186
1.6.1.1. Requisitos de Titulação e Regime de Trabalho	187
1.6.1.2. Critérios de Seleção e Contratação	187
1.6.1.3. Políticas de Qualificação e Procedimentos de Substituição.....	188
1.6.2. Tutores.....	189
1.6.3. Corpo Técnico-administrativo	190
1.6.3.1. Critérios de Seleção e Contratação	190
1.6.3.2. Qualificação e Capacitação profissional.....	191
1.6.4. Corpo Discente	192
1.6.4.1. Acesso e Seleção	192
1.6.4.2. Programas de acolhimento e permanência do estudante	193
1.6.4.3. Programas de acessibilidade	194
1.6.4.4. Apoio psicopedagógico	197
1.6.4.5. Apoio à intermediação e Acompanhamento de Estágios remunerados.....	197
1.6.4.6. Programa de Nivelamento e Monitoria	198
1.6.4.7. Apoio Financeiro (Bolsas).....	198
1.6.4.8. Apoio à participação em projetos	198
1.6.4.9. Acompanhamento ao Egresso	199
1.7. Política para a Comunicação	200
1.7.1. Canais de Comunicação	200
1.7.2. Comunicação Interna.....	200
1.7.3. Comunicação Externa	200
1.7.4. Ouvidoria	201
1.8. Responsabilidade social da instituição	201
1.8.1. Programas de Inclusão Social	202
1.8.2. Políticas para as Interfaces Sociais	202
1.8.2.1. Submissão dos projetos	203
1.8.2.2. Análise dos Projetos	204
1.8.2.3. Aprovação dos Projetos	204
1.8.2.4. Implantação dos projetos	204
1.8.2.5. Resultados dos Projetos.....	204
1.8.2.6. Programas de desenvolvimento econômico e social da região	204
1.8.2.7. Educação das Relações Étnico-Raciais	204
1.8.2.8. Direitos Humanos.....	205
1.8.2.9. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	205
1.8.2.10. Política Nacional de Educação Ambiental	205
1.8.2.11. Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	205
1.9. Políticas para a Infraestrutura	206
X. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI.....	207



1. EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	208
1.1. Projeto de Autoavaliação Institucional	209
1.2. Participação da Comunidade Acadêmica	211
1.3. Análises e Divulgação	211
1.4. 5W2H - Eixo 1	214
2. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional.....	215
2.1. A missão, objetivos, metas e valores institucionais	215
2.2. Integração do PDI às Políticas de Ensino de Graduação e Pós Graduação.....	215
2.3. Integração do PDI as Políticas de Iniciação Científica, Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural	219
2.4. Integração do PDI às Políticas de valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico Racial	221
2.5. Integração do PDI às Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social - Pertinência	222
2.6. Integração do PDI às Políticas para Modalidade EaD (semipresenciais) - Tecnologia.....	224
2.7. Estudo para implantação de polo EaD	225
2.8. 5W2H - Eixo 2	227
3. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas.....	230
3.1. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para cursos de Graduação e Pós Graduação	230
3.2. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou Iniciação Científica, Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural	232
3.2.1. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP).....	233
3.3. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para extensão.....	233
3.4. Política e ações de ensino e difusão para a produção acadêmico docente	236
Corpo Editorial	236
3.5. Política institucional de acompanhamento dos egressos	237
3.6. Comunicação com a Comunidade Externa.....	239
3.7. Comunicação com a Comunidade Interna	240
3.8. Política de Atendimento aos Discentes	242
3.8.1. Monitoria	244
3.9. Política e ações de estímulos à Produção Discente e à participação em Eventos	245
3.10. 5W2H - Eixo 3	247
4. EIXO 4 - Políticas de Gestão	255
4.1. Políticas de Gestão de Recursos Humanos.....	256
4.1.1. Políticas para capacitação docente e formação continuada	256
4.1.2. Políticas para capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo.....	257
4.1.2.1. Cronograma de Expansão do Pessoal Técnico-Administrativo	258
4.1.3. Políticas para capacitação e formação continuada de Tutorias	258
4.2. Políticas de Gestão Institucional Acadêmico-Administrativa	259
4.3. Políticas para o Sistema de controle de produção e distribuição de material didático	261
4.4. Políticas de Gestão e Sustentabilidade Financeira – Desenvolvimento Institucional	263
4.5. Sustentabilidade Financeira – Participação da comunidade interna	265
4.6. Políticas de Comunicação	265
4.6.1. Comunicação Interna.....	267



4.6.2. Comunicação Externa	267
4.7. Políticas de Marketing	268
4.8. 5W2H - Eixo 4	270
5. EIXO 5 - Infraestrutura Física	273
5.1. Instalações Administrativas	273
5.2. Salas de aula	274
5.3. Auditórios	274
5.4. Sala de Professores.....	274
5.4.1. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	275
5.5. Espaço para Atendimento aos Discentes	275
5.6. Espaços de convivência e alimentação.....	276
5.7. Laboratórios Específicos	276
5.8. Infraestrutura física destinada a CPA	278
5.9. Biblioteca.....	279
5.10. Biblioteca – plano de atualização do acervo	280
5.11. Laboratórios de informática	280
5.12. Instalações Sanitárias	281
5.13. Estruturas de Polos – EAD	281
5.14. Infraestrutura Tecnológica	283
5.15. Infraestrutura de Execução e Suporte.....	283
5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos	284
5.17. Recursos de tecnologia de informação e comunicação	285
5.18. APA – Ambiente Pessoal de Aprendizagem	286
5.19. 5W2H - Eixo 5	288
XI. VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DO PDI	289
1. Metodologia de implantação	289
1.1. O PDCA	289
1.2. UTILIZAÇÃO DO MÉTODO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO (PDI)	290
XII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	293
XIII. ANEXOS	294
1. Glossário.....	295



I. LISTA DE ATUALIZAÇÕES DO PDI 2018-2022

Num cenário de intenso movimento, crise econômica, de valores, mas também de oportunidades, de fortalecimento de relações institucionais entre IES/Mantenedora/Mantidas, alinhamento e Planejamento Estratégico, a UNICNEC vem adotando novas estratégias que se consolidam em projetos em andamento. Nesse sentido, o PDI vigente, período 2018-2022, recebe atualizações, sobre as quais podemos destacar:

Missão, visão e valores: É Missão da CNEC e do Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC – desenvolver conhecimento para a vida, com a visão de “Formar vencedores”.

Novo site Institucional: O novo portal da CNEC, lançado em 2019 concentra informações sobre os serviços e sistemas ofertados pela rede CNEC, como a Educação Corporativa, a Intranet, o Sistema Acadêmico e a plataforma CNEC Digital, e promove a integração com as páginas de todas as 96 unidades de educação básica, 17 faculdades e dois centros universitários, além dos polos de educação a distância e a Editora e Gráfica. Um passo fundamental que complementa o processo de avanço e modernização planejado para fortalecer e expandir a marca CNEC, junto à comunidade, famílias, estudantes e colaboradores. Ressalta-se que o novo Portal CNEC também foi otimizado para atender os padrões e técnicas exigidos pelo Google, ferramenta que permitirá que a página da Instituição seja encontrada com mais facilidade nas pesquisas realizadas no buscador mais utilizado do mundo.

Estrutura organizacional e Organograma: A IES no intuito de fortalecer a modalidade EAD converteu a Diretoria de EAD em Pró-Reitoria EAD. A Pró-Reitoria EAD é responsável por conduzir os trabalhos do Centro de Educação a Distância, e conta com uma Equipe Multidisciplinar.

Novos Polos EAD: No último triênio a IES passou a operar 95 polos EAD, polos instalados em unidades de educação básica e superior da Rede Cenecista de Educação.

Atualização da Tabela dos docentes: o número de docentes foi atualizado a partir da referência semestre 2019-2.

Produção e distribuição do material didático: em 2018, a IES buscou a parceria do Sistema de Ensino da Rede CNEC, sistema de ensino com longa tradição em produção de material didático para a Educação Básica, para produzir material didático para a modalidade EAD. A produção de material didático é realizada por uma equipe multidisciplinar composta por docentes, designers gráficos educacionais, revisores linguísticos, editores de áudio e vídeo, tradutores intérpretes de LIBRAS e curadoria.

Lista de Projetos de extensão: os projetos de extensão em andamento foram atualizados, com base na referência 2019-2.

Composição da CPA: A composição da CPA foi atualizada, com base no ano 2019.

Cursos de pós-graduação presencial: A IES propôs um remodelamento da oferta de cursos de pós-graduação presencial. O Programa de Pós-graduação Lato Sensu está associado aos objetivos e expectativas da comunidade e dos cursos um processo de capacitação e qualificação profissional que possa ser cursado tanto no formato presencial quanto na modalidade a distância, a qualquer momento em qualquer lugar. Neste sentido, tal programa tem como desafio inicial a compreensão da nova realidade social e das expectativas dos alunos. Nesse sentido, passa a utilização estratégica e intensiva das tecnologias da informação e da



comunicação (TICs), integradas a um modelo pedagógico diferenciado que permite tanto a ampliação de saberes quanto a flexibilidade, em termos de educação permanente. Tal realidade implica para as instituições de ensino, a necessidade de avaliação prévia das modalidades de cursos e/ou programas que mais se adequem às exigências do perfil profissional requerido pelo mercado de trabalho em sua área de abrangência/pertinência. Assim, o alinhamento dos cursos oferecidos às exigências profissionais do mercado de trabalho e, principalmente, o reconhecimento tanto do mercado quanto das entidades certificadoras quanto à qualidade e excelência dos programas cursados, representam o contexto estratégico de fundo o qual pauta a escolha, desenvolvimento, implantação e acompanhamento do portfólio dos cursos de pós graduação lato sensu oferecidos pela CNEC.

Sistema Acadêmico RM Totvs: a IES implantou o novo sistema acadêmico, um processo que englobou a migração de dados do sistema acadêmico anterior, o TOTVS, editando novas parametrizações para a parte acadêmica e financeira. A migração de dados ocorreu no início do ano 2019 e o novo sistema acadêmico foi disponibilizado para a comunidade acadêmica no dia 6 de março de 2019. Portanto, a partir de 2019, para dar suporte a Gestão Acadêmica, é utilizado o sistema TOTVS que é um ERP Educacional (Enterprise Resource Planning), englobando todos os processos acadêmicos, administrativos e financeiros. O TOTVS possui integração com o Moodle e os demais sistemas desenvolvidos pela equipe de TI da UNICNEC. O TOTVS possibilita acesso para diferentes perfis de usuários, sejam eles, acadêmicos, professores, colaboradores administrativos e gestores da IES e dos Polos com suas respectivas permissões de acesso.



II. DA APRESENTAÇÃO

O século XXI, desde sua primeira década, apresentou uma série de mudanças no cenário social, político, econômico, tecnológico e ambiental. Tais mudanças exigem das Instituições de Ensino, profunda reflexão sobre a sua Missão nas comunidades onde estão inseridas e para a Nação, o fortalecimento de seus alicerces nos Princípios e Valores que a norteiam, a revisão e a melhoria contínua de seus processos de aprendizagem e a construção do conhecimento de forma a contribuir de maneira significativa na formação humana e profissional de seus alunos.

As evoluções tecnológicas, as alterações climáticas, as mudanças nas relações homem – trabalho e homem - sociedade, as crises éticas e políticas, os movimentos de diversos grupos no sentido da busca pela consolidação de sua identidade e de espaços de maior e melhor representatividade social e econômica, exigem, ao cidadão e ao profissional desta nova era, um conjunto amplo de competências e habilidades que passam pelas capacidades de autorreflexão, análise, síntese, de convivência, de respeito às diferenças, de apropriar-se de direitos e de observar deveres, de respeitar e contribuir com meio ambiente, de comprometer-se com a redução de desigualdades, de dominar as ferramentas de informação e comunicação, de empreender e construir autonomia cognitiva.

Nesse cenário, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC, por meio de suas Instituições de Educação Básica e Superior, direciona sua trajetória sempre no sentido de contribuir para o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades e regiões onde atua, destinando todos seus recursos e esforços na promoção de uma proposta educacional transformadora, inovadora, inclusiva e acessível às camadas sociais mais necessitadas, através do seu programa de bolsas sociais.

A essência e as bases comunitárias são suas principais características. Esse diferencial permite à CNEC reconhecer suas fortalezas e suas fraquezas, e, legitimada pelo seu histórico, reinventar-se para a criação e o aproveitamento de oportunidades no sentido de preservar os compromissos assumidos com as comunidades onde está inserida.

Nesse contexto, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para a CNEC é relevante instrumento de transparência e de avaliação dos projetos e das ações desenvolvidas nos últimos 5 (cinco) anos e, notadamente, para o planejamento do futuro, no cumprimento de sua Missão, direcionando seus recursos ao aperfeiçoamento de suas atividades, sistemas, estruturas e processos para o favorecimento das condições que garantam a melhoria contínua dos serviços educacionais e sociais que oferta a partir de suas Instituições de Educação Básica e de Ensino Superior – IES.

O presente PDI está dividido em eixos com a intenção de apresentar disposições que guiam a base teórico-conceitual da política institucional de ensino, iniciação científica e extensão, balizando o planejamento estratégico da IES.

Tem como preâmbulo o Projeto Pedagógico Institucional – PPI, uma vez que as disposições gerais e a forma de organização das políticas e diretrizes para o ensino, a iniciação científica e a extensão são a essência do PDI. As orientações dadas pelo PPI guiam todo o planejamento estratégico da instituição, que em seu universo expressa a visão político-social da CNEC.



O desenvolvimento do PDI perpassa pelos objetivos, ações, estratégias, mecanismos de operacionalização das políticas institucionais e de melhoria das relações com sua comunidade, tendo por base os princípios filosóficos e as diretrizes de gestão pedagógico-administrativa que norteiam as práticas acadêmicas consolidadas na missão e visão da mantenedora.

O andamento das ações consubstanciam as estratégias que expressam como se pretende atingir os objetivos propostos, sendo eles disposições internas da instituição que devem ter como propósito a ampliação dos vínculos com a sociedade. Por fim, apontam-se os mecanismos de operacionalização que serão utilizados para que o desenho institucional planejado seja concretizado.

Nas IES mantidas pela CNEC, a elaboração, acompanhamento e avaliação do PDI conta com ativa participação da comunidade interna (docentes, discentes e colaboradores técnicos-administrativos) e da comunidade externa (representantes da sociedade), todos com voz e voto nos Conselhos Superiores – CONSUP, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes – NDE.

Com essência comunitária, os Planos de Desenvolvimento Institucional - PDI e o Projeto Político Institucional – PPI das IES preservam autonomia acadêmica, estão alinhados com a Missão, Visão, Valores e Objetivos da CNEC e alicerçados por 5 (cinco) diferenciais competitivos, a saber:

- Senso de Pertinência;
- Empreendedorismo;
- Tecnologia;
- Sustentabilidade;
- Metodologias Ativas.

Seus diferenciais estão representados em todas as Políticas Institucionais, estabelecendo profunda conexão entre o PDI, PPI, programas, projetos e normas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário Cenecista de Osório, é o instrumento estratégico, tático e operacional, de planejamento e controle, elaborado a partir de diagnóstico institucional. Sua elaboração contou com a participação representativa de toda a comunidade acadêmica, resultando na construção das Bases do Planejamento Estratégico Institucional, com abrangência para o período de 2018 a 2022.

Este novo PDI, dará continuidade a algumas metas que estão em andamento e reformulação de outras buscando cada vez mais a aproximação com a missão da CNEC, além de trilhar novos desafios.

O PDI representa um dos documentos mais relevantes desta Instituição, face o referencial globalizante e unificador das ações e metas organizadas para um período e das políticas institucionais e estratégias que estarão norteando a práxis acadêmica do Centro Universitário Cenecista de Osório, comprometida com os valores assumidos em sua missão.

As metas e ações desse período foram estruturadas para uma melhor exequibilidade e aproximação com a missão da CNEC, além de tomar por base o próprio planejamento estratégico da Mantenedora. A elaboração deste PDI foi alicerçada pela experiência institucional acumulada ao longo de sua existência, levando em consideração a análise das metas estabelecidas e das atingidas nos planos de desenvolvimento institucionais anteriores, mais especificamente o ocorrido no período de 2018 a 2022.



III. DA IDENTIFICAÇÃO

A **Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC** é pessoa jurídica de direito privado constituída sob a forma de associação civil de fins não econômicos de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, com Estatuto registrado sob n. 735.142, Livro n. A-0621 e **Regimento** registrado sob o n. 520.177, Livro n. A-329, ambos no Serviço Notarial e Registral, Registro de Títulos e Documentos e Registro de Pessoas Jurídicas Toscano de Brito, João Pessoa/PB. Inscrita no CNPJ sob nº 33.621.384/0001-19, bem como, reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 36.505/54 e registrada junto ao Conselho Nacional de Assistência Social desde 1.951, como Entidade Beneficente de Assistência Social.

Quando o Brasil ainda ensaiava seus primeiros passos para a democracia, tinha população com cerca de 44 milhões de pessoas, em sua maioria vivendo no campo, e as discussões sobre direitos sociais tinham foco no amparo ao trabalhador, a “CNEC” provocou o Estado para reflexão sobre direitos fundamentais, destacando o direito de acesso à educação como condição de garantia inalienável.

Fundada em 1943, na cidade de Recife/PE, como Campanha do Ginasiano Pobre, a CNEC nasceu do ideal de um grupo de estudantes universitários que, liderados pelo Professor Felipe Tiago Gomes, resolveu contrariar a situação instalada – a escola como privilégio de poucos – oferecendo ensino gratuito aos jovens que não tinham acesso à escola, para cursar o ginásio.

O trabalho voluntário de seus idealizadores se propagou pelo Brasil, comemorando adesões e compromissos que fizeram da Campanha do Ginasiano Pobre, que inicialmente abrigava pedidos de ajuda e orientações para a criação de unidades escolares, a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, reconhecida como o mais expressivo movimento de educação comunitária existente na América Latina.

Tornou-se, pelo movimento comunitário, um dos principais agentes de mudança social do País, instalando-se nos rincões, onde o povo estava: naquele momento a CNEC (CNEC) era uma das poucas vias possíveis no Brasil.

A concepção de educação comunitária, já àquela época, atendia não só aos anseios dos excluídos, mas de toda a comunidade, pois o projeto “cenecista” fundou seus alicerces no fazer educação com qualidade, uma vez que não bastava proporcionar o acesso ao conhecimento: a motivação era, sobretudo, promover transformação social.

Nas décadas seguintes, conviveu, como parceira do Estado, experimentando as fases promissoras do “milagre brasileiro”, e também do período de agudas crises, econômicas, sociais e políticas, mantendo-se, com maestria, quase incólume às convulsões do contexto. Legitimada pelo seu histórico e pelos laços consolidados com a comunidade, a CNEC era então o porto seguro.

Sob os auspícios da redemocratização, do estado da pós-modernidade, das mudanças vertiginosas nas formas de pensar, comunicar, interagir e conviver, a CNEC reinventa-se, revisita suas premissas, seu formato original e suas estruturas. Reinventar-se significa ter a coragem de repensar sua prática, alinhar seus caminhos, compreender as necessidades, as aspirações e as dificuldades dessa nova sociedade, pautando-se como vanguarda do conhecimento.



Destaca-se do arrojado projeto, a escolha de um modelo democrático de gestão que garantiu a livre manifestação das aspirações envolvidas pela via da participação efetiva da comunidade em todas as instâncias de direção, desde o Conselho Comunitário Local, passando pelas Diretorias Estaduais até a Diretoria Nacional, que são representados, atualmente, pelos ASSOCIADOS, pela Diretoria Geral e pelo Conselho Fiscal e de Assuntos Econômicos.

O modelo de gestão se fortaleceu ao longo dessas sete décadas de plena e profícua atividade e se revela em perfeita harmonia ao fundir o idealismo do jovem Felipe Tiago Gomes – o visionário – ao profissionalismo de seus atuais gestores.

Ao longo de sua trajetória, que traduz a evolução do Terceiro Setor no Brasil, priorizou a Educação Básica e Profissionalizante como principais atividades, haja vista a premente demanda pela prestação desses serviços, em especial no interior do País. Chegou a manter mais de 2000 unidades, estabelecendo-se principalmente junto àquelas comunidades em que o Estado não apresentava condições de suprir as carências apresentadas.

Ao tempo em que o Estado iniciou processo de retomada de suas obrigações no que pertine à educação, notadamente, com a criação do FUNDEF – Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental, a CNEC iniciou processo gradativo de redução de suas unidades, optando por continuar suas atividades onde a prestação de serviços educacionais e assistenciais, voltada para a formação integral de pessoas e para melhoria de suas condições de vida, atende às necessidades e aos interesses das comunidades beneficiadas.

Acrescenta-se a seu histórico, significativas contribuições para a redução das diferenças sociais, representadas pela promoção e fomento de programas e projetos de assistência social, com ações socioeducativas, profissionalizantes e socioeducativas de convivência que visam, principalmente, a melhoria das condições de vida de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e portadores de deficiência, em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social.

De sua trajetória destacam-se momentos especiais de reconhecimento público pelos relevantes serviços à Nação Brasileira:

- Em 1951, foi registrada no Conselho Nacional de Assistência Social;
- Em 1954, foi declarada instituição de Utilidade Pública Federal - como reconhecimento de que suas finalidades estão voltadas à satisfação de necessidades coletivas e de ordem pública;
- Em 1964, foi certificada como Entidade de Fins Filantrópicos - certificado que mantém até a presente data, com a nomenclatura de Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social;
- Em 2005, recebeu o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação¹, concedido pela Câmara dos Deputados em reconhecimento ao trabalho realizado pela defesa e promoção da educação no Brasil, resultando na formação de milhares de brasileiros que passaram por suas salas de aula;
- Em 2007, foi agraciada com a Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados em reconhecimento às relevantes contribuições para a defesa do direito de acesso à educação em todo território nacional;²
- Em 26 de novembro de 2013, foi agraciada com o Prêmio CINDRA de Desenvolvimento 2013 – Medalha “Júlio Redecker”, outorgado pela Comissão de Integração Nacional de Desenvolvimento Regional e da Amazônia (CINDRA) e pela Confederação Nacional da Indústria – CNI, destacando-a como Instituição que promove o desenvolvimento regional, nas comunidades onde atua.

¹ O Prêmio Darcy Ribeiro de Educação foi criado em 1998 pela Câmara dos Deputados e é concedido anualmente a três pessoas ou entidades que se destacam na promoção da educação no Brasil.

² A Medalha Mérito Legislativo Câmara dos Deputados foi instituída em 1993, como o objetivo de homenagear cidadãos, instituições ou entidades, campanhas, programas ou movimentos de cunho social, civis ou militares, que marcam o Brasil por suas contribuições tanto no âmbito legislativo quanto em outras áreas.



Do passado, tem seus alicerces no idealismo comunitário, no voluntariado, na competência pedagógica e na tradição. Dos momentos de crise, guarda como aprendizado, a certeza de que homens e mulheres valorosos, imbuídos de firme propósito, alcançam aquilo que parece “impossível” – sua missão se pereniza.

Para este novo estado das coisas, quando a compreensão de tempo e espaço parece estar em constante avanço e, ao mesmo tempo, revela imperdoáveis retrocessos, a Missão da CNEC – “promover a formação integral, com compromisso social” – é apresentar-se como o diferencial, o extraordinário, o espaço onde a construção do conhecimento pode significar o resgate do civismo, da consciência ética, do respeito ao coletivo, da formação cidadã e do profissional com competências para ser produtivo, para o Brasil e para a humanidade.

No Município de Osório/Rio Grande do Sul, a CNEC materializa-se pelo Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC). Neste capítulo serão apresentados os dados de identificação e a estrutura orgânica da mantenedora e do Centro Universitário Cenecista de Osório, bem como os princípios institucionais (missão, visão e valores) que regem a sua atuação na comunidade. Além disso, um breve relato irá elucidar como se dá a construção da identidade da IES e sua atuação na comunidade a qual está inserida.

1. DA MANTENEDORA

Mantenedora	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC						
CNPJ:	33.621.384/0001-19						
End.:	Avenida Dom Pedro I			nº:	426		
Bairro:	Centro	Cidade:	João Pessoa	CEP:	58.013-021	UF:	PB
Fone:	(61) 3799-6777		Fax:	(61) 3799-4924			
e-mail:	cnecc@cnecc.br						

1.1. Dirigente Principal da Mantenedora

Nos termos do art. 41 de seu Estatuto, a CNEC é dirigida e administrada pela Diretoria Geral, que é composta por 7 (sete) membros com os seguintes cargos:

- I. Diretor Presidente;
- II. Diretor Vice-Presidente de Ações Comunitárias e Sociais;
- III. Diretor Vice-Presidente de Comunicação e Marketing;
- IV. Diretor Vice-Presidente de Educação e Novas Tecnologias;
- V. Diretor Vice-Presidente de Planejamento e Patrimônio;
- VI. Diretor Vice-Presidente de Administração e Finanças;
- VII. Diretor Vice-Presidente Jurídico.

A atual composição da Diretoria Geral tem, como seu Diretor Presidente e dirigente principal da mantenedora, o Sr. Alexandre José dos Santos, cujas informações estão descritas abaixo:

Nome:	Alexandre José dos Santos						
Cargo:	Diretor Presidente						
CPF:	305.572.247-72						
End.:	Avenida L2 Norte / SGAN, Quadra 608 SQN 302, Bl. B, Apto 601			nº:	S/N		
Bairro:	Asa Norte	Cidade:	Brasília	CEP:	70830-350	UF:	DF
Fone:	(61)3799-4910		Fax:	(61) 3799-4924			
e-mail:	diretorpresidente@cnecc.br						



1.2. Finalidades

São finalidades da CNEC, conforme artigo 2º de seu Estatuto:

Art. 2º. A CNEC, instituição de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, como instrumento de defesa da vida de pessoas, nos termos da legislação educacional e social vigente, tem como finalidades precípuas:

- I. prestar serviços educacionais seriados e não seriados, formais e não formais, avulsos, em todos os níveis e modalidades de ensino, para crianças, jovens e adultos, enfatizando a geração e a difusão de valores comunitários e a formação de uma sociedade democrática não excludente;
- II. promover, coordenar e executar ações, projetos e programas educacionais, culturais e de assistência social, oferecendo oportunidades e meios para a melhoria das condições educacionais, culturais e a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e ou risco social;
- III. promover, coordenar e executar ações, projetos e programas de preservação do meio ambiente, incentivo ao turismo e promoção da paz;
- IV. promover a cultura em todas as suas formas de expressão;
- V. prestar assistência técnica e administrativa para gerenciamento administrativo, financeiro e pedagógico;
- VI. prestar serviços de informática e tecnologia educacional;
- VII. criar e manter Centros de Educação Profissional nos níveis de Capacitação, Qualificação, Suprimento, Básico, Técnico e Tecnológico, oferecendo a jovens e adultos as habilitações necessárias para o exercício de sua cidadania e para seu desenvolvimento técnico, profissional e cultural;
- VIII. difundir valores fundamentais ao exercício da cidadania, da ética e da moral e da justiça social;
- IX. promover, coordenar e incentivar eventos desportivos, cursos, palestras, congressos, seminários, simpósios, concertos, conferências e intercâmbios culturais;
- X. promover ações beneficentes e filantrópicas no atendimento do público alvo, na promoção da coletividade, do bem comum, no interesse social, com a concessão de gratuidades integrais e/ou parciais quando necessário, por meio de seus serviços e na utilização de seus bens móveis e imóveis;
- XI. colaborar com instituições beneficentes de assistência social, por meio de parcerias, trabalhando em rede e mantendo intercâmbio cultural, educacional, assistencial, beneficente e informativo;
- XII. criar, manter ou administrar unidades de produção literária, didática, pedagógica, científica, de pesquisa, comunicação, virtual e gráfica;
- XIII. criar, manter ou administrar unidades de hotelaria, turismo e entretenimento; e
- XIV. desenvolver atividades de natureza comercial, industrial e agrícola consoantes às suas finalidades estatutárias, sociais e educacionais.

§1º. A CNEC desenvolve suas atividades diretamente, por meio de Instituições Mantidas e mediante Programas e Projetos, nas áreas da Educação, da Assistência Social, da Cultura, da Produção Literária e Gráfica, do Turismo, da Hotelaria, do Entretenimento e da Comunicação.

§2º. Os critérios de atendimento às finalidades constantes neste artigo do Estatuto atenderão aos dispositivos legais e serão disciplinados em Regimento, se for o caso.

§3º. Para os fins de manutenção e ampliação dos serviços beneficentes e educacionais que presta, a CNEC poderá promover a formação e qualificação de seus empregados, custeando-lhes formação e qualificação cultural e técnica, em suas Instituições Mantidas ou fora delas, no país ou no exterior, conforme seu planejamento e orçamento.



Art. 3º. No atendimento de suas finalidades estatutárias a **CNEC** não faz qualquer discriminação de etnia, sexo, nacionalidade, idade, cor, credo religioso, convicção política ou condição social, observadas as disposições legais.

Art. 4º. A **CNEC** poderá criar, congregar, orientar, assessorar, dirigir e manter instituições e obras sociais, gerir programas e projetos, em qualquer parte do território nacional, que tenham por objetivo a educação, a assistência social, a cultura e a promoção humana.

Parágrafo único. As atividades das instituições criadas, mantidas, congregadas, orientadas ou assessoradas pela **CNEC** serão dirigidas ou supervisionadas por ela e acompanhadas por meio de sistemas de planejamento e controle.

Art. 5º. Observadas as determinações contidas no Código Civil Brasileiro, a **CNEC** poderá receber e assumir o patrimônio remanescente de outras associações análogas ou afins.

Art. 6º. A **CNEC** poderá firmar convênios ou contratos de prestação de serviços com outras instituições congêneres ou afins para o melhor atendimento de suas finalidades sociais, mesmo que pertençam a outras pessoas, físicas ou jurídicas privadas e públicas.

Art. 7º. A **CNEC** poderá igualmente gerenciar Programas de Bolsas de Estudo, seja em Instituições de Educação Básica, Profissional e/ou Superior, bem como Programas de Apoio ao Estudante, na forma dos programas estabelecidos pelo Governo Federal ou por outras instâncias.

2. DA MANTIDA

2.1. Perfil Institucional

Mantida:	Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC)						
End.:	Rua 24 de Maio			nº:	141		
Bairro:	Centro	Cidade:	Osório	CEP:	95520-000	UF:	RS
Fone:	51 21610200		Fax:	51 21610200			
E-mail:	1905.unicnec@cneec.br						
Site:	http://unicnecosorio.cneec.br/						

2.2. Dirigente Principal da Mantida

Nome:	Juarez Moraes Ramos Junior						
Cargo:	Reitor						
End.:	Rua 24 de Maio			nº:	141		
Bairro:	Centro	Cidade:	Osório	CEP:	95520.000	UF:	RS
Fone:	(51)2161.0200		Fax:				
e-mail:	1905.direcao@cneec.br						

Nome:	Tatyane Macedo Silva						
Cargo:	Pesquisador Institucional						
End.:	AVENIDA L2 Norte SGAN Qd 608 Módulo C			nº:	608		
Bairro:	Asa Norte	Cidade:	Brasília	CEP:	70830-353	UF:	DF
Fone:	61-3799 4910		Ramal:	4915			



2.3. Histórico

A Faculdade Cenecista de Osório (FACOS), hoje Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC), foi criada pelo Decreto número 85.867, de 1º de abril de 1981, publicado em 3 de abril de 1981, juntamente a autorização de funcionamento dos cursos de Letras e Estudos Sociais. Em 26 de junho de 1992, pela Portaria nº 986, o Curso de Estudos Sociais, foi convertido em dois cursos independentes, o Curso de Licenciatura em História e o Curso de Licenciatura em Geografia. Em 1994 foram criados os cursos de Administração, Portaria s/n publicada no D.O.U. de 04/08/94 e Matemática, decreto s/n de 22/07/1994.

No ano de 1999, foi criado o curso de Licenciatura em Pedagogia, autorizado pela Portaria nº 802 de 18/05/99. No ano de 2000, foi autorizado o curso de Licenciatura em Educação Física, Portaria 907 de 29/06/2000. Em 2002, a Licenciatura em Computação, Portaria nº 2336 de 16/08/2002. Em decorrência de seu planejamento estratégico, em conjunto com a Mantenedora, em 2007, foi autorizado o Bacharelado em Direito, Portaria nº 586 de 27/06/2007. Em 2008 foi o Curso de Ciências Biológicas, Portaria nº 1069 de 16/12/2008.

Em 2009, foi criado o curso de Ciências Contábeis, Portaria 1619 de 13/11/2009, e, em 2010, o Curso de Psicologia, Portaria nº1806 de 27/10/2010. A partir deste ano, a instituição passou a atuar na área da saúde. A atuação nessa área contempla uma carência da região em que a IES está inserida. Em 2012, foram aprovados os Bacharelados em Educação Física, Portaria nº 34 de 19/04/2012, e Enfermagem, Portaria nº 35 de 19/04/2012. Finalmente, foram autorizados em 2013 mais três cursos: Biomedicina, Portaria no. 538 de 23/10/2013; Fisioterapia, Portaria no. 538 de 23/10/2013 e Gestão Comercial, Portaria no. 540 de 23/10/2013.

Em 2010, a instituição iniciou o processo de credenciamento para oferta da modalidade EAD, e a solicitação da autorização dos cursos de Bacharelado em Teologia (Portaria nº 169, de 17/04/2013-DOU de 18/04/2013), Licenciatura em Pedagogia (Portaria nº 168, 17/04/2013-DOU de 18/04/2013) e de Tecnologia em Recursos Humanos (Portaria nº 166, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013) e Processos Gerenciais (Portaria nº 167, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013). O credenciamento foi obtido em abril de 2013 pela Portaria nº 323 de 17/04/2013, com 35 Polos Presenciais, localizados em diversos estados da federação.

Em 1º de abril de 2013, de acordo com as vocações da Instituição e seu plano de expansão, em conformidade com o planejamento estratégico da CNEC, a Faculdade Cenecista de Osório entra com a solicitação de Credenciamento para Centro Universitário, através do processo e-mec nº 201304622. Em abril de 2015, recebe a comissão de avaliação do credenciamento de Centro Universitário obtendo a nota 4, tendo sido publicada portaria de transformação na organização acadêmica (Portaria n. 1221 – D.O.U 17/11/16).

Os cursos interdisciplinares em ciências humanas e bacharelado em biologia foram autorizados pelas portarias nº 133, de 05 de maio de 2015 e portaria nº 107, de 05 de abril de 2016, respectivamente. Já como Centro Universitário, através de Ato do Conselho Universitário, foram implantados os seguintes cursos: Bacharelado em Administração (Resolução nº 1/2017), bacharelado em ciências contábeis (Resolução nº 2/2017), Tecnologia em gestão ambiental (Resolução nº 3/2017) e Tecnologia em logística (Resolução nº 4/2017). No segundo semestre de 2017, os seguintes cursos foram criados, na modalidade EAD: Licenciatura em Letras – Português (Resolução n. 18/2017), Licenciatura em Educação Física (Resolução n. 17/2017), Pedagogia – 2ª Licenciatura (Resolução n. 05/2017), Licenciatura em Matemática (Resolução n. 19/2017), Tecnológico em Análise e desenvolvimento de sistemas (resolução n. 20/2017), Tecnológico em Gestão Pública (Resolução n. 22/2017), Tecnológico em Gestão Financeira (Resolução n. 23/2017), Tecnológico em Sistema de Informação (Resolução n. 25/2017) e Tecnológico em Gestão de Marketing (Resolução n. 26/2017) e Gestão Comercial (Resolução n. 21/2017).

No ano de 2018, foram criados outros cursos: Letras – Língua Portuguesa (Resolução n. 24/2018) Nutrição (Resolução n. 18/2018), Farmácia (Resolução n. 17/2018), Segurança da Informação (Resolução n. 20/2018), Marketing Digital (Resolução, n. 21/2018) e Engenharia de Produção (Resolução n. 26/2018).

Concomitantemente, a IES avançava na oferta de cursos, houve o crescimento do número de polos EAD. Atualmente, a IES conta com 95 polos, distribuídos por 18 estados e nas 5 regiões do país. Os polos estão instalados em unidades próprias, que são escolas e instituições superiores pertencentes à Rede Cenecista de Ensino.

Em paralelo a criação de novos cursos, a IES deslançou a execução da expansão física de suas instalações tendo realizado a alteração da sua estrutura organizacional para a implementação deste novo



status. Foi adquirida uma área para ampliação da Instituição e acomodação de novos cursos e Programas. Após três décadas, a Instituição se consolida e torna-se referência na região em que se insere.

Atualmente, constitui como centro de fomento de projetos e serviços, promovendo a capacitação, o aperfeiçoamento e o aprimoramento de profissionais das mais diversas áreas. Em parceria e/ou convênio com instituições públicas e privadas, oportuniza cursos de pós-graduação, cursos de extensão, ciclos de palestras, seminários, congressos, fóruns, simpósios, além de ceder suas dependências para realização de eventos de interesse da coletividade, fortalecendo sua relação com a comunidade externa. Investe-se em atividades variadas que valorizam a cultura em suas mais diversas manifestações, configurando-se como um espaço de saberes, de discussão e construção de conhecimento.

As ações se concretizam através das atividades de ensino, de investigação na forma de iniciação científica e de extensão que, em diálogo permanente e significativo com a comunidade, sejam capazes de construir conhecimento e intervir no meio social. A qualidade do ensino ofertado é comprovada pela atuação dos egressos em ações profissionais e inserções em suas comunidades, bem como pelo desempenho da instituição nas avaliações internas e externas. O acompanhamento de nosso egresso é primordial para o desenvolvimento de novas metodologias, aprimoramento de nosso plano de ensino e visualização de mercado de trabalho. O acompanhamento do egresso é feito tanto em nosso site institucional como por ações estratégicas das coordenações de cursos, sob responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica.

Diante da carência de docentes em nosso país, planeja-se ampliar a oferta de cursos na modalidade EAD, buscando atender as necessidades de diferentes regiões do país. Aqui nesta IES, fundamenta-se a formação na perspectiva de uma educação inovadora, tendo como princípios a ética, o diálogo com as diferenças culturais e a produção de conhecimento com excelência e responsabilidade social.

A tabela abaixo demonstra as informações dos cursos, atos autorizativos, reconhecimento, renovação de reconhecimento, modalidade e CPC/CC dos cursos existentes:

2.3.1. Cursos de Graduação - Modalidade Presencial

Nome do Curso	Ato de Autorização	Ato de Reconhecimento	Ato de Renovação de Reconhecimento	CPC/CC
Administração Bacharelado	Portaria s/nº publicada no D.O.U. de 04/08/94.	Portaria nº 1.285 de 23/11/98	Portaria nº 310 Publicada no DOU de 04/08/2011	3/SC
Biomedicina - Bacharelado	Portaria nº 538, de 23 de outubro de 2013	Portaria 914 de 14/08/2017		SC/4
Ciências Biológicas - Licenciatura	Portaria de Autorização no. 1069. DOU de 16/12/2008	Portaria nº 51 de 28/05/2012, Publicada em 01/06/2012	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.	4 / 4
Ciências Contábeis Bacharelado	Portaria de Autorização no. 1.619 de 13/11/2009-DOU de 16/11/2009.	Portaria nº 309 de 20 de maio de 2014, DOU 21/05/2014, Seção I-p.21	Portaria 265 de 03/04/2017.	4/4
Direito Bacharelado	Portaria de Autorização no. 586/2007 D.O.U. 27/06/2007	Portaria nº 68, de 15/02/2013	Portaria 265 de 03/04/2017.	4/4
Educação Física – Bacharelado	Portaria de Autorização no. 34, de 19/04/2012 – DOU 20/04/2012	Portaria 1033 de 23/12/2015.	Portaria n. 134, publicada no DOU em 02/03/2018.	4/4
Educação Física – Licenciatura	Portaria nº 907 de 29.06.2000	Portaria nº 298 – DOU de 28/01/2005	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.	4/4
Enfermagem Bacharelado	Portaria de Autorização no. 35 de 19/04/2012- DOU 20/04/2012	Portaria 35 de 19/04/2012.	Portaria 1012 de 25/09/2017.	4/4
Fisioterapia – Bacharelado	Portaria nº 538, de 23 de outubro de 2013			SC/3
Gestão Comercial Tecnólogo	Portaria nº 540, de 23 de outubro de 2013	Portaria 1340 de 15/12/2017.		SC/4



Nome do Curso	Ato de Autorização	Ato de Reconhecimento	Ato de Renovação de Reconhecimento	CPC/CC
Informática – Licenciatura	Portaria nº 2336, de 16 de agosto de 2002.	Portaria nº 3097 de DOU 12/09/2005	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.	3/3
Letras – Português e Inglês- Licenciatura	Decreto n.º 85867 de 1º/04/1981, publicado em 03/04/1981	Portaria nº 327, DOU. de 27 de julho de 1984.	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.	4/SC
Matemática – Licenciatura	Decreto 22/7/1994	Portaria 1362, 11/12/1998	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.	4/4
Pedagogia - Licenciatura	Portaria nº 802 D.O.U de 18.05.99	Portaria nº 3.889 DOU de 18.12.03 Alterada pela Portaria nº 902 DOU de 01/04/04	Portaria nº 286, de 21/12/2012 publicada no DOU em 27/12/2012.	4/SC
Psicologia – Bacharelado	Portaria 1.806 de 27/10/2010 publicada DOU 28/10/2010 s.1, p.36	Portaria No. 70 de 29 de janeiro de 2015. DOU 30/01/2015 p.34	Portaria 265 de 03/04/2017.	4/4
Letras – Língua Portuguesa - Licenciatura	Resolução nº 24/2018			S/C
Nutrição - Bacharelado	Resolução nº 25/2018			S/C
Farmácia - Bacharelado	Resolução nº 17/2018			S/C
Segurança de Informação - Tecnólogo	Resolução nº 20/2018			S/C
Marketing Digital - Tecnólogo	Resolução nº 21/2018			S/C
Engenharia de Produção - Bacharelado	Resolução nº 26/2018			S/C

2.3.2. Cursos de Graduação - Modalidade EaD

Nome do Curso	Ato de Autorização	Ato de Reconhecimento	Ato de Renovação de Reconhecimento	CPC/CC
Gestão de Recursos Humanos - Tecnólogo	Portaria nº 166, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria 718 de 16/11/2016.		SC/4
Pedagogia - Licenciatura	Portaria nº 168, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria 729 de 14/07/2017.		4/5
Pedagogia 2ª licenciatura				
Processos Gerenciais - Tecnólogo	Portaria nº 167, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria 718 de 16/11/2016.		SC/4
Teologia - Bacharelado	Portaria nº 169, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013	Portaria 718 de 16/11/2016.		SC/4
Ciências Contábeis	Resolução nº 2/2017			SC
Matemática	Resolução nº 19/2017			SC
Administração	Resolução nº 1/2017			SC
Gestão Financeira	Resolução n. 23/2017			SC
Gestão Pública	Resolução n. 22/2017			SC
Gestão de Marketing	Resolução n. 26/2017			SC
Letras – Português	Resolução n. 18/2017			SC
Gestão Ambiental	Resolução nº 3/2017			SC
Logística	Resolução nº 4/2017			SC
Educação Física	Resolução n. 17/2017			SC
Sistema de Informação	Resolução n. 25/2017			SC
Análise e desenvolvimento de sistemas	Resolução n. 20/2017			SC
Gestão Comercial	Resolução n. 21/2017			SC



2.3.3. Finalidades da Mantida

O Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC) tem como finalidades, conforme Art. 8 de seu Estatuto:

- I. difundir valores fundamentais ao exercício da cidadania, da ética, da moral e da justiça social;
- II. ofertar cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e à distância, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região em que está inserido e do País;
- III. estimular a criação cultural e artística, o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo;
- IV. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- V. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver a compreensão do homem e do meio em que vive;
- VI. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e divulgar o saber por meio do ensino, de publicações científicas ou de outras formas de comunicação;
- VII. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional no acadêmico e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VIII. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- IX. promover extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- X. promover a especialização de profissionais por meio de cursos de pós-graduação, considerando a necessidade de formação continuada e qualificação profissional, bem como a demanda de mercado de trabalho;
- XI. fortalecer a articulação interinstitucional por meio de Convênios, Acordos de Cooperação e Programas diversos;
- XII. implementar processo permanente de avaliação institucional;
- XIII. contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão e do Estado;
- XIV. promover, coordenar e executar ações projetos e programas de preservação do meio ambiente;
- XV. prestar assistência técnica para gerenciamento administrativo, financeiro e pedagógico;
- XVI. promover ações beneficentes e filantrópicas no atendimento do público alvo, na promoção da coletividade, do bem comum e do interesse social, por meio de seus serviços.

2.4. Estrutura Organizacional

O modelo de gestão que move os processos pedagógicos e administrativos do UNICNEC tem como princípio mobilizar coletivamente o corpo social, tendo como objetivo maior atingir satisfatoriamente as metas que emergem, igualmente, do coletivo.



Assim, para concretizar seus objetivos, o UNICNEC opta por um modelo de gestão estratégica em consonância com a sua Mantenedora, orientando-se pela Governança Corporativa. Nela, entre outros princípios, a distribuição de funções, a delegação da autoridade e a subsidiariedade nas ações, exige integração entre as pessoas e os setores, em todos os níveis. Aqui, dividem-se as responsabilidades, ao adotar a prática da delegação e da corresponsabilidade.

Essa delegação, no entanto, não se dá de forma aleatória. Todo o processo está pautado em planejamento estratégico institucional, coletivamente construído, vindo complementar-se pelas normatizações do Ministério da Educação, do PPI, do PDI, dos PPCs dos cursos, das regulamentações complementares e do regimento interno. São esses referenciais o eixo orientador e condutor das ações. A grande meta institucional é construir caminhos para aproximar o idealizado no planejamento, na prática. Para tanto, oportunizam-se constantemente momentos de formação e reflexão para o corpo social, além de socializar no grupo as aproximações e distanciamentos entre o realizado e planejado.

Para organizar e dinamizar seus processos institucionais, o UNICNEC, conforme regimento interno, organiza sua estrutura organizacional, compreendida pelo Conselho Universitário, a Reitoria, a Pró-Reitoria Acadêmica, a Pró-Reitoria de EAD e a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. Para complementar essa estrutura organizacional, o UNICNEC também dispõe dos seguintes órgãos: órgão intermediário de administração colegiada, onde se encontra o Colegiado de Cursos; órgãos complementares, destinados a dar suporte acadêmico e administrativo, com estrutura e funcionamento regulamentados no Regimento do UNICNEC.

O Conselho Universitário, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa do UNICNEC, é composto de membros de todos os segmentos da Instituição e da Comunidade. Ele é constituído da seguinte forma: pelo Reitor, que o preside; pelo Pró-Reitor Acadêmico; Pró-Reitor de EAD; Pró-Reitor de Planejamento e Administração, por um Coordenador de Curso presencial, eleito por seus pares; por um Coordenador de Curso EAD, eleito por seus pares; por um docente, eleito por seus pares; por um representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares, por um representante da comunidade; um representante do corpo discente, eleito por seus pares; por dois representantes indicados pela Mantenedora.

- I. o Reitor;
- II. o Pró-reitor Acadêmico;
- III. o Pró-reitor de Relações Comunitárias;
- IV. o Pró-reitor de Planejamento e Administração;
- V. um Coordenador de Curso presencial;
- VI. um Coordenador de Curso de EAD;
- VII. um Docente;
- VIII. um representante dos Técnicos-Administrativos;
- IX. um Discente;
- X. dois representantes da Mantenedora;
- XI. um representante da comunidade indicado pela Mantenedora.

Por conseguinte, a Reitoria, indicada pela Mantenedora, é composta pelo Reitor, Pró-Reitores Acadêmico, de EAD e de Planejamento e Administração, o Coordenador do Programa Universidade para Todos – Prouni, o Coordenador do ISE, o Procurador Institucional, o Pesquisador Institucional, os Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Ouvidor e os demais responsáveis pelos processos pedagógicos e administrativos do Centro Universitário.

Os Colegiados de Cursos, que são compostos pelo Coordenador de Curso, por três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador de Curso e dois



eleitos por seus pares e um representante discente eleito pelos seus pares. As atribuições dos órgãos intermediários também estão descritas no Regimento do UNICNEC.

O quadro docente do UNICNEC é formado por profissionais de notória capacidade profissional, composto por professores do próprio quadro, por professores visitantes e por professores colaboradores. Assim também, o Corpo Técnico-Administrativo é formado por profissionais capacitados, vinculado às áreas específicas de atuação, com formação acadêmica compatível com o cargo, sendo formado por três Grupos Operacionais, quais sejam: operacional, nível médio e nível superior. A forma de contratação, regime de contratação, os enquadramentos contratuais, tanto dos docentes, como do corpo técnico-administrativo, estão descritos no Regimento e nos referidos Planos de Carreira.

Os Discentes do UNICNEC, além de integrar os diversos órgãos representativos, organizam-se em Diretórios Acadêmicos (DAs) em cada Curso, encontrando referencial de reflexão e encaminhamento das questões de cada curso no Diretório Central de Estudantes (DCE) que congrega todos os acadêmicos.

2.4.1. Conselho Universitário

O Conselho Universitário é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa do Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC e é constituído da seguinte forma:

- XII. o Reitor;
- XIII. o Pró-reitor Acadêmico;
- XIV. o Pró-reitor de Relações Comunitárias;
- XV. o Pró-reitor de Planejamento e Administração;
- XVI. um Coordenador de Curso presencial;
- XVII. um Coordenador de Curso de EAD;
- XVIII. um Docente;
- XIX. um representante dos Técnicos-Administrativos;
- XX. um Discente;
- XXI. dois representantes da Mantenedora;
- XXII. um representante da comunidade indicado pela Mantenedora.

2.4.2. Da Reitoria

A Reitoria, órgão máximo de administração do UNICNEC-OSÓRIO, tem a seguinte composição:

- I. Reitor;
- II. Pró-reitor Acadêmico;
- III. Pró-reitor de Educação a Distância [EAD];
- IV. Pró-reitor de Planejamento e Administração;

2.4.3. Colegiado de Curso

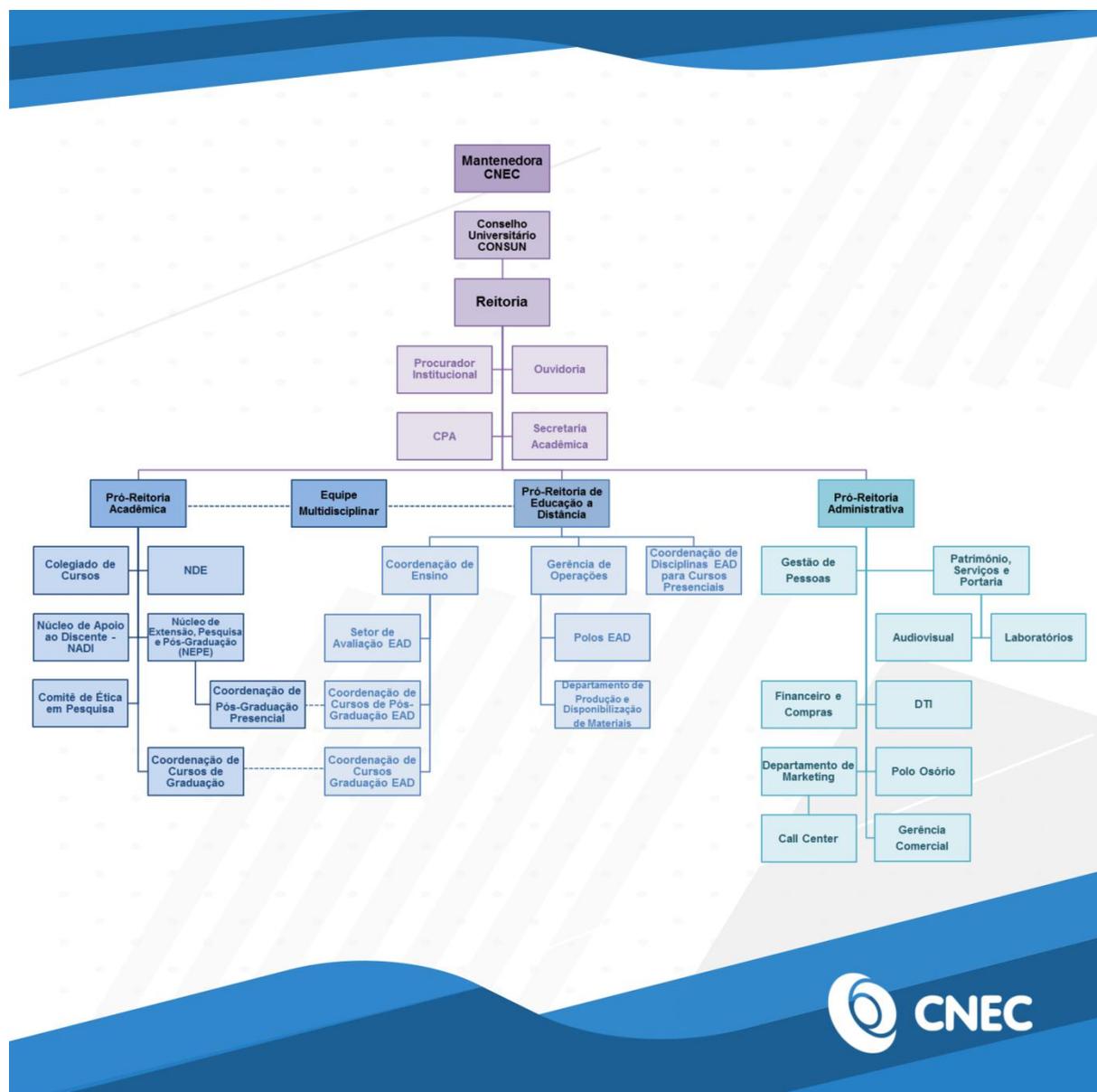
O Colegiado de Curso é órgão superior deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, com a seguinte constituição:

- I. Coordenador do Curso, que o preside;
- II. três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador do Curso e dois eleitos por seus pares;
- III. um representante dos discentes, eleito por seus pares.



Será constituído um Colegiado de Curso para cada curso oferecido pelo Centro Universitário Cenecista de Osório. O Colegiado de Curso se reúne ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador do Curso.

2.4.4. Organograma da IES



2.5. Contexto e Inserção Regional da IES

O UNICNEC atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas; ciências sociais aplicadas; ciências biológicas; ciências da saúde; ciências da computação, ciências exatas e da terra; engenharias; linguística, letras e artes e nos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios. Pretende atuar, de forma integrada, nas demais áreas de conhecimento, tendo em vista a abrangência regional, as características macroeconômicas da região em que se insere e a demanda de profissionais em todos os campos do saber.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão, compostos por cursos e serviços que revelem sua inserção na vida



profissional e comunitária, além de cursos de pós-graduação. Formação profissional busca assegurar ao egresso competências que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

A oferta de novos cursos leva em conta as potencialidades institucionais e o estudo constante dos contextos socioeconômicos regionais, aliado às pesquisas de opinião e demandas junto às escolas de nível médio e profissionalizantes, consideradas de extrema valia para dimensionar a prática pedagógica dos cursos superiores e a abertura de novos cursos.

Considerando a atuação da CNEC de mais 70 anos na área educacional, o planejamento e implantação de polos EAD vinculados à sede do Centro Universitário Cenecista de Osório, pautou-se no desenvolvimento de estudos relativos às oportunidades nas localidades em que atua, nos diferentes níveis da educação: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA, Ensino Profissionalizante e Ensino Superior. Destaca-se que esta é uma política de implantação de novos polos, previstas em nosso PDI. Ao buscar sempre atender as demandas da sociedade e do panorama educacional em uma visão global, a escolha das unidades polo foi selecionada a partir de estudos estruturados em dados relevantes para se considerar o local de oferta como fonte empreendedora de difusão do conhecimento e melhor qualidade de vida.

Ao mesmo tempo, a IES, unidade mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), credenciada para oferta da modalidade EAD, participa da história de interiorização da educação, iniciada há 75 anos. Ainda, o fato dos polos serem instalados em imóveis próprios, nas unidades cenecistas, nos traz como vantagem a tradição de inserção comunitária dessas unidades nas suas localidades, assim como a garantia das condições de infraestrutura necessárias para prestar um atendimento de qualidade aos alunos. A CNEC é uma instituição filantrópica estabelecida no Brasil há mais de sete décadas, inicialmente voltada para oferta de educação básica. Ao longo deste tempo manteve seu compromisso de ofertar educação em municípios onde a oferta antes era inexistente ou escassa, ampliando sua área de atuação para educação superior. A avaliação da implementação de polos e oferta nas cidades onde estão localizados considera, além de todos dados informativos, o histórico e relevância da experiência na formação educacional que a CNEC apresenta ao longo de sua história, sendo vista como indicador de responsabilidade e ética nos empreendimentos da educação. Em suma, a lógica para escolha dos polos é voltada a atingir uma população predominantemente à margem dos grandes centros, ofertando ensino superior de qualidade.

2.5.1. Cenário Socioeconômico

O UNICNEC apresenta de forma detalhada os dados referentes às demandas de natureza econômica e social do município de Osório e da região do litoral norte do estado do Rio Grande do Sul, onde está inserida.

A região onde o UNICNEC se insere é definida pelo Conselho Regional de Desenvolvimento – CORED, do Rio Grande do Sul, como região Litoral. De acordo com o CORED Litoral, em 2016, a população da Região Litoral, foi de 334.107 habitantes, distribuídas em uma área de 7.115,8 km².

As cidades que compõem essa região são: Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Caraá, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Xangri-lá.



Figura: População Urbana e Rural da região

Rótulo de Linha	Soma de População Total	Soma de População Urbana	Soma de População Rural	Soma de Homens	Soma de Mulheres	Cresc. Dem. (% ao ano)
RS	358.908,00	306.049,00	52.859,00	178.660,00	180.248,00	13,32
ARROIO DO SAL	9.057,00	8.781,00	276,00	4.520,00	4.537,00	1,54
BALNEARIO PINHAL	12.681,00	12.546,00	135,00	6.290,00	6.391,00	1,52
CAPAÇÓ DA CANOÁ	48.434,00	48.136,00	298,00	23.936,00	24.498,00	1,35
CAPIVARI DO SUL	4.365,00	3.610,00	755,00	2.188,00	2.177,00	1,05
CARAA	7.972,00	1.130,00	6.842,00	4.173,00	3.799,00	0,69
CIDREIRA	14.721,00	14.236,00	485,00	7.313,00	7.408,00	1,46
DOM PEDRO DE ALCANTARA	2.616,00	747,00	1.869,00	1.387,00	1.229,00	0,06
IMBE	20.595,00	20.385,00	10,00	10.175,00	10.420,00	1,49
ITATI	2.581,00	207,00	2.374,00	1.348,00	1.233,00	0,40
MAMPITUBA	3.078,00	571,00	2.507,00	1.602,00	1.476,00	0,08
MAQUINE	7.015,00	2.063,00	4.952,00	3.607,00	3.408,00	0,18
MORRINHOS DO SUL	3.164,00	1.275,00	1.889,00	1.620,00	1.544,00	0,46
OSÓRIO	44.475,00	41.153,00	3.322,00	22.086,00	22.389,00	0,66
PALMARES DO SUL	11.447,00	10.204,00	1.243,00	5.744,00	5.703,00	0,15
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	42.335,00	29.785,00	12.550,00	21.238,00	21.097,00	0,43
TERRA DE AREIA	10.786,00	5.609,00	5.177,00	5.457,00	5.329,00	0,71
TORRES	37.570,00	36.111,00	1.459,00	18.392,00	19.178,00	0,62
TRAMANDAÍ	47.552,00	46.373,00	1.179,00	23.156,00	24.396,00	1,27
TRES CACHOEIRAS	10.905,00	7.956,00	2.949,00	5.546,00	5.359,00	0,43
TRES FORQUILHAS	2.895,00	374,00	2.521,00	1.514,00	1.381,00	0,50
XANGRI-LÁ	14.664,00	14.397,00	67,00	7.368,00	7.296,00	1,63

Fonte: IPC Target 2017



A população da região conta com aproximadamente 356 mil habitantes e cresce em média 0,63% ao ano.

Figura: População Total da região e seu percentual de participação

NOME	População Total	Percentual
ARROIO DO SAL	9.057	2,52%
BALNEARIO PINHAL	12.681	3,53%
CAPAO DA CANOA	48.434	13,49%
CAPIVARI DO SUL	4.365	1,22%
CARAA	7.972	2,22%
CIDREIRA	14.721	4,10%
DOM PEDRO DE ALCANTARA	2.616	0,73%
IMBE	20.595	5,74%
ITATI	2.581	0,72%
MAMPITUBA	3.078	0,86%
MAQUINE	7.015	1,95%
MORRINHOS DO SUL	3.164	0,88%
OSORIO	44.475	12,39%
PALMARES DO SUL	11.447	3,19%
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	42.335	11,80%
TERRA DE AREIA	10.786	3,01%
TORRES	37.570	10,47%
TRAMANDAI	47.552	13,25%
TRES CACHOEIRAS	10.905	3,04%
TRES FORQUILHAS	2.895	0,81%
XANGRI-LA	14.664	4,09%
Total	358.908	

Fonte: IPC Target 2017

Observa-se que a população do Litoral Norte é composta por quase 360 mil habitantes e o município de Osório é responsável por 12,39%, desta população, atrás somente do município de Capão da Canoa com 13,49%.

Com relação à população alfabetizada, a região conta com 11,84%, destes, 6,09% possui idade entre 0 e 4 anos, ou seja, eles ainda não foram alfabetizados, com isso, a região possui 5,74% de sua população considerada efetivamente analfabeta. Isso em valores absolutos nos mostra que a população analfabeta da região em análise é de aproximadamente 20.600 habitantes.

Figura: População alfabetizada

Rótulos de Linha	Soma de População Total	Soma de Pop. Alfabetizada (hab)
RS	358.908,00	316.416,00
ARROIO DO SAL	9.057,00	8.093,00
BALNEARIO PINHAL	12.681,00	11.116,00
CAPAO DA CANOA	48.434,00	42.638,00
CAPIVARI DO SUL	4.365,00	3.767,00
CARAA	7.972,00	6.684,00
CIDREIRA	14.721,00	13.294,00
DOM PEDRO DE ALCANTARA	2.616,00	2.398,00
IMBE	20.595,00	18.464,00
ITATI	2.581,00	2.165,00
MAMPITUBA	3.078,00	2.607,00
MAQUINE	7.015,00	6.145,00
MORRINHOS DO SUL	3.164,00	2.802,00
OSORIO	44.475,00	39.804,00
PALMARES DO SUL	11.447,00	9.931,00
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	42.335,00	36.432,00
TERRA DE AREIA	10.786,00	9.359,00
TORRES	37.570,00	33.688,00
TRAMANDAI	47.552,00	41.949,00
TRES CACHOEIRAS	10.905,00	9.712,00
TRES FORQUILHAS	2.895,00	2.417,00
XANGRI-LA	14.664,00	12.951,00
Total Geral	358.908,00	316.416,00

Fonte: IPC Target 2017



Figura: População até 04 anos

Rótulos de Linha	Soma de População		
	Total	Masculina 0-4 anos	Feminina 0-4 anos
CAPAO DA CANOA	48.434	1801	1650
TRAMANDAI	47.552	1679	1544
OSORIO	44.475	1301	1317
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	42.335	1204	1149
TORRES	37.570	1071	1029
IMBE	20.595	658	635
CIDREIRA	14.721	427	392
XANGRI-LA	14.664	565	529
BALNEARIO PINHAL	12.681	366	418
PALMARES DO SUL	11.447	303	314
TRES CACHOEIRAS	10.905	290	282
TERRA DE AREIA	10.786	322	334
ARROIO DO SAL	9.057	281	256
CARAA	7.972	197	233
MAQUINE	7.015	194	165
CAPIVARI DO SUL	4.365	166	124
MORRINHOS DO SUL	3.164	59	55
MAMPITUBA	3.078	111	84
TRES FORQUILHAS	2.895	88	74
DOM PEDRO DE ALCANTARA	2.616	48	50
ITATI	2.581	58	56
Total Geral	358.908	11189	10690

Fonte: IPC Target 2017

A figura a seguir, demonstra a área geográfica, densidade demográfica de cada município, bem como a distância entre eles e a capital. A relevância desta informação vai ao encontro dos cursos ofertados pelo UNICNEC, tanto para os cursos presenciais quanto EaDs, pois além de contribuir para o desenvolvimento educacional do Litoral Norte Gaúcho, ela pode contribuir para o desenvolvimento metropolitano e da capital, pois como se constata na figura abaixo, Osório, se encontra a apenas 94 km distante da capital.

Figura: Densidade demográfica e distância da capital

Rótulos de Linha	Soma de Área	Soma de Densidade Demográfica	Soma de Distância da Capital
RS	6185,6	2462,4	2414
ARROIO DO SAL	120,9	74,9	140
BALNEARIO PINHAL	103,8	122,2	99
CAPAO DA CANOA	97,1	498,8	120
CAPIVARI DO SUL	417,6	10,5	70
CARAA	294,3	27,1	81
CIDREIRA	246,4	59,8	97
DOM PEDRO DE ALCANTARA	78,2	33,5	152
IMBE	39,5	520,8	107
ITATI	201,4	12,8	121
MAMPITUBA	157,9	19,5	155
MAQUINE	622,1	11,3	107
MORRINHOS DO SUL	165,4	19,1	146
OSORIO	663,3	67,1	94
PALMARES DO SUL	946,2	12,1	74
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	1048,9	40,4	73
TERRA DE AREIA	147,7	73	123
TORRES	162,1	231,7	165
TRAMANDAI	143,9	330,4	106
TRES CACHOEIRAS	250,5	43,5	142
TRES FORQUILHAS	217,4	13,3	125
XANGRI-LA	61	240,6	117
Total Geral	6185,6	2462,4	2414

Fonte: IPC Target 2017

O UNICNEC está situado em Osório, município pertencente à região do Litoral do Rio Grande do Sul, conforme regionalização estabelecida pelo governo do Estado para os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Corede) criados pela Lei 10.283 de 17 de outubro de 1994. Constituem-se num fórum de discussão e decisão a respeito de políticas e ações que visam ao desenvolvimento regional.

A região de influência do UNICNEC estende-se, no entanto, para além dos municípios do Corede Litoral, atraindo também acadêmicos oriundos dos municípios como Santo Antônio da Patrulha, Taquara, Rolante e Riozinho. Assim, a região de influência do UNICNEC compreenderia 25 municípios.

O mapa da região do Litoral Norte Gaúcho. A base econômica da região está ligada a atividades agrícolas nas áreas situadas nas encostas e vales; na planície costeira, a pesca apresenta-se como atividade primária. Todavia, os setores de serviço, comércio, indústria, construção civil e turismo têm grande importância na composição das atividades que integram a economia da região. Osório, por sua vez, um dos maiores parques eólico da América Latina, o segundo do mundo em capacidade de produzir 150 megawatts de energia, capaz de atender a uma cidade de 700 mil habitantes.

Figura: Mapa Litoral Norte Gaúcho



Fonte: Rotas e Roteiros

Os investimentos desse empreendimento giram ao redor de 230 milhões de dólares. Com isso, o município de Osório, reconhecido como “Terra dos Bons Ventos”, é, atualmente, o maior fornecedor de energia eólica da América, a partir da implantação desses parques eólicos. Na tabela a seguir temos um panorama do consumo per capita da população urbana e rural. Isso demonstra o quanto em média, cada família consumiu durante o ano.

Figura: Consumo per capita Urbano e Rural

Rótulos de Linha	Soma de Cons/per cap/Urb (US\$/ano)	Soma de Cons/per cap/Rur (US\$/ano)
RS	491.707,85	412.348,81
ARROIO DO SAL	28.465,91	32.109,38
BALNEARIO PINHAL	21.480,74	15.217,03
CAPAO DA CANOA	26.613,94	49.025,99
CAPIVARI DO SUL	24.383,83	24.984,90
CARAA	22.735,59	14.051,52
CIDREIRA	22.906,35	20.692,91
DOM PEDRO DE ALCANTARA	19.594,33	17.629,30
IMBE	25.862,20	9.944,79
ITATI	17.696,15	16.947,38
MAMPITUBA	19.519,86	12.615,15
MAQUINE	26.629,88	16.834,59
MORRINHOS DO SUL	22.297,80	18.868,10
OSORIO	24.513,38	15.672,03
PALMARES DO SUL	18.652,79	14.950,89
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	25.552,88	17.519,74
TERRA DE AREIA	24.247,48	14.975,03
TORRES	27.218,48	17.939,52
TRAMANDAI	21.750,14	19.579,67
TRES CACHOEIRAS	25.690,76	16.823,53
TRES FORQUILHAS	19.748,68	15.278,54
XANGRI-LA	26.146,68	30.688,82
Total Geral	491.707,85	412.348,81

Fonte: IPC Target 2017



Na Tabela a seguir, pode-se observar o número de estabelecimentos cadastrados em cada município, como também, em cada setor. Constata-se mediante análise, que os principais setores estabelecidos no Litoral Norte Gaúcho, são o comércio e o serviço, que juntos representam 81,15% de todos os estabelecimentos cadastrados. Estas informações são importantes para reforçar os investimentos educacionais nas áreas de negócios (Administração, Ciências Contábeis, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos e Direito), bem como nas áreas da saúde (Biomedicina, Fisioterapia, enfermagem, Psicologia e Biologia) e educação (Letras, Matemática, Pedagogia e outros).

Figura: Estabelecimentos Litoral Norte Gaúcho

Rótulos de Linha	Somade Comércio	Somade Indústria	Somade Serviços	Soma de Agribusiness	Soma de Total
RS	22316	10765	24856	191	58128
ARROIO DO SAL	813	438	912	2	2165
BALNEARIO PINHAL	789	276	867	7	1939
CAPA DA CANOA	4471	2307	4648	11	11437
CAPIVARI DO SUL	210	147	332	12	701
CARAA	184	125	180	2	491
CIDREIRA	1035	356	1142	14	2547
DOM PEDRO DE ALCANTARA	76	71	142	1	290
IMBE	1454	660	1661	2	3777
ITATI	44	39	108	2	193
MAMPITUBA	39	30	94	2	165
MAQUINE	150	112	246	5	513
MORRINHOS DO SUL	100	31	138	1	270
OSORIO	2053	975	2662	21	5711
PALMARES DO SUL	681	224	694	34	1633
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	1740	1159	1957	31	4887
TERRA DE AREIA	458	274	539	7	1278
TORRES	2809	1288	3336	9	7442
TRAMANDAÍ	3618	1312	3262	16	8208
TRES CACHOEIRAS	401	312	705	4	1422
TRES FORQUILHAS	59	23	99	2	183
XANGRI-LÁ	1132	606	1132	6	2876
Total Geral	22316	10765	24856	191	58128

Fonte: IPC Target 2017

A tabela a seguir, traz a quantidade de domicílios existentes em cada município, bem como a divisão de domicílios por classe social. De acordo com os referidos dados, o UNICNEC, se encontra em uma região predominantemente de classe média e baixa, e a possibilidade de contribuir com a sociedade e no desenvolvimento da região é muito promissor, pois é por meio da educação que determinado território consegue alavancar seu PIB e consequentemente a sua qualidade de vida.

Como já salientado, a região do Litoral Norte Gaúcho, é a que mais recebe moradores, estes na sua maioria, são aposentados e isto favorece o crescimento dos cursos voltados à saúde. É importante considerar que uma população mais envelhecida nas próximas décadas implica inúmeros desafios à sociedade e ao poder público, principalmente nas questões relativas à saúde e à previdência.

Da mesma forma, as atividades laborais voltadas ao setor comercial, também são relevantes para o desenvolvimento da região, pois a região não é dependente exclusivamente de turistas e isso contribui para o surgimento de novos negócios e oportunidades de empreender.

Segundo Strohaecker (2007), cerca de 40 por cento da população não é natural da região, caracterizando parcelas da sociedade que não se identificam com determinadas práticas e saberes tradicionais da população originária do Litoral Norte. No entanto, ainda se prioriza o legado açoriano e a vocação turística para fins de veraneio como os grandes “produtos” regionais.

Strohaecker e Toldo Junior (2007), salientam que a região é um ponto de atração para os empreendedores, especialmente no setor de serviços de pequeno e médio porte não especializado. Os referidos autores ainda salientam que grandes empresas também estão se voltando para o Litoral Norte, principalmente para as cidades de Capão da Canoa, Osório, Torres e Tramandaí.



Figura: Número de domicílios urbanos

Rótulos de Linha	Num. Domic. Urb. - A	Num. Domic. Urb. - B1	Num. Domic. Urb. - B2	Num. Domic. Urb. - C1	Num. Domic. Urb. - C2	Soma de Num. Domic. Urb. - DE	Domic. Urb. - TOTAL
RS	2000	4437	22480	29808	28167	24818	111710
ARROIO DO SAL	50	110	764	954	768	743	3389
BALNEARIO PINHAL	76	127	748	1113	1273	1399	4736
CAPAO DA CANOA	415	722	4091	4939	3889	2877	16933
CAPIVARI DO SUL	18	38	275	350	296	302	1279
CARAA	6	11	65	107	104	140	433
CIDREIRA	81	183	975	1344	1422	1340	5345
DOM PEDRO DE ALCANTARA	1	7	46	70	81	91	296
IMBE	129	342	1444	1833	2052	1793	7593
ITATI	1	2	11	15	19	26	74
MAMPITUBA	2	5	30	53	61	75	226
MAQUINE	12	36	171	209	183	160	771
MORRINHOS DO SUL	5	16	87	122	137	131	498
OSORIO	441	740	3002	4300	3970	2374	14827
PALMARES DO SUL	33	96	516	791	1064	1434	3934
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	151	386	2289	3038	2624	2589	11077
TERRA DE AREIA	30	75	389	515	511	537	2057
TORRES	206	597	2690	3411	3558	3268	13730
TRAMANDAI	231	581	2981	4153	4246	4432	16624
TRES CACHOEIRAS	35	116	652	882	724	423	2832
TRES FORQUILHAS	1	4	22	33	40	44	144
XANGRI-LA	76	243	1232	1576	1145	640	4912
Total Geral	2000	4437	22480	29808	28167	24818	111710

Fonte: IPC Target 2017

Para Fujimoto et. al (2005) a região apresenta quatro perfis socioeconômicos de municípios, são eles, os urbanos permanentes, os urbanos para fins de segunda residência, os urbanos agroindustriais e os rurais.

2.5.2. Cenário Socioambiental

O Centro Universitário Cenecista de Osório - UNICNEC/Osório, é uma Instituição de Ensino Superior que pertence a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC, tendo instituições de ensino básico e superior, em diferentes unidades federativas do território nacional. A unidade denominado UNICNEC/Osório, está localizada no município de Osório, na Região do Litoral do Estado do Rio Grande do Sul.

Com relação aos aspectos socioambientais do Estado do Rio Grande do Sul, é importante destacar que a população levantada pelo IBGE no último censo, que ocorreu em 2010, é de 10.693.895 habitantes, distribuídos em um território de 281.737,888 km², alcançando assim uma densidade demográfica de 37,96 hab/km².

Ainda com relação ao censo do IBGE, realizado no Rio Grande do Sul em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi de 0,746, o que é considerado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), organismo este integrante da Organização das Nações Unidas (ONU), como sendo um índice relacionado a um alto desenvolvimento humano. Outro dado importante é o rendimento mensal domiciliar per capita, levantado em estudo do IBGE em 2017 para o Rio Grande do Sul, que é de R\$ 1.635,00.

Com relação as questões ambientais, o Rio Grande do Sul possui dois Biomas, o Pampa, com área de 176.496 km² (IBGE, 2004), correspondendo a 63% do território gaúcho e 2,07% do território nacional, e a Mata Atlântica que tem uma cobertura no território nacional de 1.110.182 km², sendo que no território gaúcho restam apenas 7,5% das áreas remanescentes de Mata Atlântica, com alto grau de fragmentação com relação a sua cobertura original. Tanto o Pampa como a Mata Atlântica, são biomas com elevada biodiversidade de espécies de plantas e animais, bem como, são ambientes ocupados por diferentes atividades econômicas, que atualmente elevam o grau de ameaça para a sua conservação. No Pampa Gaúcho a principal ameaça é a pecuária e a agricultura, atividades estas já tradicionais na região, e na Mata Atlântica a urbanização e o crescimento das indústrias e da silvicultura, tem se apresentado como grande ameaça para a sua conservação.

Com relação aos aspectos ambientais é importante mencionar que a região do Litoral do Rio Grande do Sul possui um conjunto de ecossistemas exuberantes, caracterizados pela presença de ambientes de praia oceânica, dunas, campos, áreas úmidas, lagoas, matas de restinga e mata atlântica da encosta da Serra Geral. Nesses ambientes encontramos uma diversificada fauna e flora, que fazem da região um importante local para a conservação da biodiversidade.



No município de Osório encontramos duas Unidades de Conservação Municipais, ambas na modalidade de Uso Sustentável, sendo elas a Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE, criada pela Lei Municipal de nº 3.103, de 23 de novembro de 1999, e a Área de Proteção Ambiental do Morro de Osório – APA Morro de Osório, criada pela Lei Municipal nº 2.665 de 27 de setembro de 1994. A ARIE protege parte do complexo de lagoas do município e a APA protege parte da encosta e do patamar da Serra Geral. É importante destacar que Osório está situada na zona de transição da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica do Rio Grande do Sul, reconhecida pela UNESCO e pela legislação brasileira como área prioritária para a conservação da natureza. Com relação a essa zona de transição, ela envolve as zonas de amortecimento e zonas núcleo, portanto demarcando os limites externos da Reserva. Para essa zona é principal objetivo o monitoramento, à educação ambiental e à integração da Reserva com seu entorno, visto que nesta zona predominam áreas urbanas, agrícolas e industriais de uso e ocupação intensivas.

Como principal política para o desenvolvimento socioambiental da região, pode ser destacado o Zoneamento Ecológico Econômico - ZEE-RS, que é um instrumento de auxílio ao planejamento e ordenamento territorial. O objetivo desse zoneamento é reconhecer as peculiaridades, vulnerabilidades e potencialidades do Rio Grande do Sul, tendo por meta subsidiar nas decisões, tanto no Meio Físico, Biótico, Socioeconômico ou Jurídico-Institucional, para o desenvolvimento ecológico, econômico e social do Estado, de maneira sustentável. A partir do ZEE, espera-se definir políticas públicas, planos e programas para a articulação, entre regiões econômicas, quanto à melhor utilização de seus recursos naturais.

Atualmente o projeto socioambiental de maior abrangência na região de influência do UNICNEC é o Projeto Taramandahy, Gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do rio Tramandaí, desenvolvido pela ONG ANAMA, que tem por objetivo contribuir para a qualificação da gestão integrada dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Tramandaí, através de ações diretas para controle de erosão, monitoramento da qualidade da água, fortalecimento do Comitê de Gerenciamento e da Rede de Educação Ambiental da bacia.

Ainda neste contexto, o UNICNEC promove, a partir dos cursos aderentes à Gestão Ambiental e Ciências Biológicas, cursos de pós-graduação, seminários, oficinas e palestras que versam sobre planejamento e desenvolvimento sustentável na região litoral. Os diferentes cursos do UNICNEC discutem as questões ambientais nas diferentes disciplinas curriculares, e através de projetos de pesquisa e extensão universitária. O principal propósito dessas ações é de sensibilizar a comunidade sobre a conservação do meio ambiente.

2.5.3. Cenário Cultural

O UNICNEC, localizada no Litoral Norte/LN do RS, convive com a cultura e a tradição que se traduz em traços remanescentes dos Açorianos e dos Espanhóis que para cá foram designados com a tarefa de desenvolver este território sul brasileiro. Como nas demais áreas do país, encontraram aqui povos primitivos, os indígenas de diferentes ‘nações’/grupos indígenas, os quais até hoje ainda convivem com os imigrantes europeus e seus descendentes.

A essa parcela da população brasileira foram arbitrariamente designados alguns espaços geográficos e raros recursos de sobrevivência. Aqui no Litoral Norte não é diferente: encontram-se algumas áreas indígenas e se conhecem políticas públicas que visam garantir a sua proteção quanto à saúde, educação e espaço para comercialização de seus produtos artesanais. Assim, em Feiras e em outros eventos públicos, tem-se a presença do Artesanato Indígena, como cestos, potes e bijuterias comercializados entre a população local fixa, a população de Verão e os turistas que visitam o LN.

Conforme registra a história do desenvolvimento do RS, a presença dos Açorianos implantou, nesta região do LN, a criação de bovinos, ovinos e suínos, bem como a produção agrícola, especialmente, o cultivo da cana-de-açúcar, do amendoim e da mandioca e a produção de seus derivados. Tais produtos se configuram na identidade cultural quanto à alimentação básica da maioria dos municípios da região do LN: consumo diário de carnes, de aipim, pães, biscoitos, roscas, rapaduras e outros farináceos e guloseimas, além do tradicional churrasco.

Cabe destacar que, como tradição implantada pelos ancestrais, os quais comemoravam suas colheitas e os festejos religiosos, persistem em cada município inúmeros festejos populares: Festa do Divino; Grupo de Congada; Maçambiques; Rodeios; Festivais de Canções Nativas e de Poesias Tradicionalistas; Festa dos Reis; Festa do Feijão; Festa da Rosca; Festa do Peixe e da Tainha. Todos esses eventos congregam grande número de público local e visitante e ocorrem no decorrer de todo o ano (Sugere-se ver Calendário Cultural no site oficial de cada Prefeitura Municipal dos vinte e três municípios que compõe o LN).

Festival de Coros

Figura: Festival de Coros de Tramandaí



Fonte: Correio de Imbé (2018)

Figura: Festival de Coros de Osório



Fonte: Correio do Litoral (2018)

Festival Gastronômico de Capão da Canoa

Figura: Festival Gastronômico de Capão da Canoa



Fonte: Correio do Litoral (2018)

Por ser uma região de riqueza hidrográfica, com localização litorânea na orla do oceano Atlântico e com a presença de mais de vinte lagoas, também a pesca é amplamente desenvolvida e comercializada. A pesca artesanal e industrial forma parte da economia local. Neste contexto, é importante destacar a sazonalidade da região em temporadas dos meses de verão, em alta temporada, em que ocorre um aumento populacional, em média, de mais quatrocentos por cento. Este fato se configura na sustentação do comércio, em especial, em produtos alimentícios e em hotelaria, tendo como consequência empregos temporários.

Nas últimas décadas, a construção civil teve um destacável acréscimo, surgindo muitos condomínios habitacionais verticais e horizontais, o que tem dado certo acréscimo da população fixa, uma vez que, em especial, aposentados tem optado de sair dos grandes centros urbanos e passar a viver no litoral. Devido a esse



fato, tem aumentado a necessidade de profissionais da área da saúde, de arquitetura e edificações, bem como prestadores de serviço em geral; igualmente empresas de comércio - pequenos, médios e grandes empreendimentos somam-se à população nativa.

Considerando que O UNICNEC abrange a comunidade de todo o LN, os diferentes eventos culturais são vivenciados por seus acadêmicos e colaboradores. A localização da instituição no município de Osório, considerado município central do LN, através dos anos, tem sediado vários desses eventos culturais mencionados.

O UNICNEC realiza diversos eventos durante o semestre letivo que abordam as culturas, tanto regional quanto nacional. Abaixo, destacamos em itens os diferentes eventos da instituição.

Os cursos do UNICNEC possuem o **Projeto Integrador**, que engloba encontros para realização de trabalhos em grupos, abordando diversos assuntos. O Projeto Integrador do curso de Direito realiza encontros durante o semestre, abordando diversos assuntos.



O curso de Psicologia, realiza semestralmente o **Cinema e Reflexão**, que já está em sua terceira edição, exibindo filmes com diferentes temas para debate com os acadêmicos de diversos cursos.



O curso de Enfermagem realiza todo ano palestra sobre a **Saúde do Indígena**, debatendo sobre gestão de equipe de saúde, recursos financeiros, além dos atendimentos a esta população.





O curso de Letras realiza durante todos os semestres o **Sarau Literário**, que visa aproximar os acadêmicos das vivências da literatura. Em alguns momentos o Sarau Literário é temático, abordando um assunto específico. O curso de Letras ainda realiza outros eventos relacionados a cultura. O projeto “Vamos ao Teatro?” que convida os acadêmicos para visitar o Theatro São Pedro em Porto Alegre para assistir a um determinado espetáculo. Além do “Cinema com Letras”, evento realizado diversas vezes durante o ano, exibindo filmes produzidos por pequenos ou desconhecidos estúdios, mas que contemplam assuntos pertinentes para debates.



O município de Osório possui o Parque de Rodeio, que todo ano é realizado o Rodeio de Osório, um evento muito importante para a cultura gaúcha, e principalmente para a economia local. Para o UNICNEC, os benefícios de ter um espaço, chamado de “Galpão da CNEC”, no qual os acadêmicos e professores dos cursos de graduação participam do Rodeio com diferentes atividades com a comunidade local. Além de prestigiar o evento na cidade, o trabalho dos cursos com a comunidade também ajuda a divulgar a instituição.

Além do Centro Universitário, O Colégio Cenecista Marquês de Herval, também realiza diversas ações relacionadas à cultura. O colégio contempla a educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação profissional.

Os alunos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio realizam diversas atividades. Abaixo, relacionamos cada atividade.

Festival de Dança/Show de Talentos: atividade realizada todos os anos com temas e formatos diferentes, no qual se apresentam para a comunidade escolar. Neste ano, os alunos apresentaram danças com tango, funk, valsa, entre outros.





Semana Farroupilha: Na semana do dia 20 de setembro, os alunos da educação infantil, e ensino fundamental I participam de uma confraternização no salão de festa com churrasco, chimarrão e picado. Uma atividade que celebra a cultura gaúcha e a interação entre as crianças.



Os alunos do 4º ano do ensino fundamental I, realizam na época da Páscoa, pesquisa sobre os tipos de comemorações sobre **Páscoa em todo o mundo**.



American Morning e Nightmare Morning: Dois eventos realizados pelo professor de inglês, que abordam a cultura dos Estados Unidos, através de mostra de trabalhos/pesquisas, música, comidas típicas e apresentações de dança.



Festa Junina: As festas Juninas são muito populares no país. E o Colégio Marquês realiza as atividades em um dia marcado, com a participação da comunidade local e familiares.



Festa do Sol/Noite Latina: Um evento que celebra cultura Latina com apresentações de dança e mostra de poesias ou poemas.



2.5.4. Cenário da Infraestrutura

A figura a seguir, mostra as principais rotas de acesso ao Litoral Norte Gaúcho, e isso demonstra que a região está interligada por várias rodovias, sendo que o município é cortado por uma das principais BRs do país, a Br 101.

É pela a Br 101, que o maior volume de produtos produzidos no estado e exportado para os outros estados, são transportados e isso pode contribuir para que a região aproveite este acesso para se beneficiar, seja na comercialização de produtos ou na confecção deles.

O Litoral Norte apresenta excelente condição de mobilidade também por se encontrar próximo à Região Metropolitana de Porto Alegre e se articular à Região Metropolitana da Serra Gaúcha, as duas maiores concentrações populacionais do Estado, que formam um extenso aglomerado urbano, por onde circulam os maiores volumes de mercadorias e de passageiros.

Rodovias de acesso ao Litoral Norte Gaúcho



Fonte: DAER - RS

O Litoral Norte, apresenta uma rede urbana bem articulada pela presença de duas das mais importantes rodovias do Estado: BR-101 e BR-290, conforme demonstrado no mapa baixo. Os maiores municípios – Capão da Canoa, Tramandaí e Osório – abrigam mais de 40% da população total.

Figura: Número de indústrias

Rótulos de Linha	Soma de Indústria		Soma de Reciclagem	Prod.Distrib. Eletr./Gás/Água	Soma de Construção	Comércio Varejista	Comércio Atacadista	Soma de Serviços de Alojamento
	Extrativa	m Geral						
RS	199,00	5.231,00	104,00	109,00	5.122,00	20.481,00	1.835,00	554,00
ARROIO DO SAL	3,00	180,00	7,00	5,00	243,00	782,00	31,00	38,00
BALNEÁRIO PINHAL	3,00	141,00	2,00	6,00	124,00	766,00	23,00	41,00
CAPÃO DA CANOA	5,00	791,00	16,00	12,00	1.483,00	4.230,00	241,00	84,00
CAPIVARI DO SUL	2,00	81,00	3,00	2,00	59,00	170,00	40,00	2,00
CARAA	8,00	93,00	0,00	1,00	23,00	168,00	16,00	2,00
CIDREIRA	2,00	158,00	5,00	4,00	187,00	976,00	59,00	28,00
DOM PEDRO DE ALCANTARA	2,00	41,00	0,00	4,00	24,00	66,00	10,00	0,00
IMBE	3,00	304,00	5,00	5,00	343,00	1.309,00	145,00	49,00
ITATI	1,00	24,00	0,00	0,00	14,00	41,00	3,00	0,00
MAMPITUBA	8,00	15,00	1,00	0,00	6,00	36,00	3,00	2,00
MAQUINE	6,00	64,00	2,00	1,00	39,00	141,00	9,00	9,00
MORRINHOS DO SUL	2,00	20,00	0,00	0,00	9,00	87,00	13,00	0,00
OSÓRIO	33,00	504,00	8,00	21,00	409,00	1.824,00	229,00	30,00
PALMARES DO SUL	3,00	137,00	1,00	12,00	71,00	633,00	48,00	5,00
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	88,00	712,00	11,00	6,00	342,00	1.492,00	248,00	25,00
TERRA DE AREIA	10,00	178,00	4,00	3,00	79,00	396,00	62,00	4,00
TORRES	8,00	719,00	9,00	4,00	548,00	2.575,00	234,00	132,00
TRAMANDAÍ	4,00	624,00	17,00	15,00	652,00	3.314,00	304,00	77,00
TRES CACHOIRAS	6,00	229,00	6,00	3,00	68,00	367,00	34,00	2,00
TRES FORQUILHAS	0,00	10,00	0,00	0,00	13,00	48,00	11,00	0,00
XANGRI LA	2,00	206,00	7,00	5,00	386,00	1.060,00	72,00	24,00
Total Geral	199,00	5.231,00	104,00	109,00	5.122,00	20.481,00	1.835,00	554,00

Fonte: IPC Target 2017



Conforme pode ser observado na Tabela anterior, o principal segmento estabelecido no Litoral Norte, é o comércio. Isso é fácil de entender, pois é o comércio que oferece todo o suporte que o turista necessita quando vem visitar/desfrutar as praias gaúchas.

Figura: Frota e transportes

Rótulos de Linha	Soma de Frota	Soma de Transportes
RS	205.075,00	1.645,00
ARROIO DO SAL	4.222,00	28,00
BALNEARIO PINHAL	3.430,00	52,00
CAPAO DA CANOA	30.269,00	168,00
CAPIVARI DO SUL	2.498,00	39,00
CARAA	2.963,00	11,00
CIDREIRA	4.594,00	45,00
DOM PEDRO DEALCANTARA	1.516,00	11,00
IMBE	11.832,00	69,00
ITATI	1.291,00	8,00
MAMPITUBA	845,00	1,00
MAQUINE	3.925,00	16,00
MORRINHOS DOSUL	2.134,00	25,00
OSORIO	30.975,00	268,00
PALMARES DO SUL	6.060,00	63,00
SANTO ANTONIODA PATRULHA	26.015,00	240,00
TERRA DE AREIA	6.232,00	71,00
TORRES	22.337,00	145,00
TRAMANDAI	25.306,00	122,00
TRES CACHOEIRAS	7.684,00	207,00
TRES FORQUILHAS	1.638,00	16,00
XANGRI-LA	9.309,00	40,00
Total Geral	205.075,00	1.645,00

Fonte: IPC Target 2017

Com relação à frota, a região conta com 205.075 veículos, aqui estão incluídos os carros de passeio e demais veículos que não são considerados de transporte público. Osório possui a maior frota de veículos dos municípios do litoral Norte, com 30.975 carros, seguido do município de Capão da Canoa, com 30.269.

Já, em relação a quantidade de agências bancárias estabelecidas no Litoral Norte, apenas 5 municípios não contam com agências, Arroio do Sal, Dom Pedro de Alcântara, Mampituba, Morrinho do Sul e Três Forquilhas. As atividades financeiras estão presentes em 14 municípios e o município de Osório conta com 42 instituições, sendo o município que mais possui atividades financeiras, seguido de Capão da Canoa, com 36.

A circulação de mercadorias e de passageiros no Litoral Norte é feita apenas pelos modais rodo e dutoviário, embora a localização da Região, em sua porção sul, entre o mar e a Lagoa dos Patos, possibilitasse a utilização do modal hidroviário. O modal ferroviário não está presente e o aeroviário está representado pelo aeroporto de Torres, que conta com pista de asfalto de 1.500 metros, mas não recebe voos regulares.

Os pontos mais próximos de articulação com esses modais estão na Região Metropolitana Portoalegrense (RMPA) o terminal ferroviário da América Latina Logística (ALL), o Porto de Porto Alegre e o Aeroporto Internacional Salgado Filho. O modal dutoviário está presente através do oleoduto da Petrobrás que se estende de Tramandaí a Canoas, na REFAP (Refinaria Alberto Pasqualini), e é responsável pelo suprimento dos maiores volumes de petróleo e derivados no Estado. A infraestrutura do modal dutoviário no Litoral conta com monoboias de atracação para navios petroleiros, dutos e um terminal de armazenagem de petróleo e derivados: o Terminal Marítimo Almirante Soares Dutra, em Osório.

Abaixo estão listadas algumas das principais empresas do Litoral Norte Gaúcho:

Figura: Empresa de Transporte



Fonte: www.unesul.com.br

Figura: Calçados Beira Rio S.A.



Fonte: www.osorio.rs.gov.br

Figura: Cooperativa Rizícola Pitangueiras LTDA.



Fonte: www.coripil.com.br

Figura: Multplast Extrusão e Termoformagens Ltda



Fonte: [litoralmania](http://litoralmania.com.br)

Figura: Refinaria Alberto Pasqualini



Fonte: www.petrobras.com.br

Figura: Bier Indústria e Comércio LTDA



Fonte: bier.ind.br



2.5.5. Cenário da Saúde

O UNICNEC atua há quase uma década na área da saúde, nos cursos de Psicologia, Educação Física bacharelado, Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina e pretende ampliar sua atuação na área com outros cursos aderentes. Os cursos da saúde existentes melhoraram muito a atuação dos municípios da região na área da saúde, com a qualificação do atendimento técnico e especializado.

A IES mantém diversos projetos de extensão na área da saúde, atendendo a variados públicos, especialmente, os mais vulneráveis, como crianças, mulheres e idosos.

A região em análise possui 614 centros de saúde

Figura: Centros de saúde

Rótulos de Linha	Soma de Saúde
ARROIO DO SAL	6
BALNEARIO PINHAL	14
CAPAO DA CANOA	102
CAPIVARI DO SUL	9
CARAA	4
CIDREIRA	34
DOM PEDRO DE ALCANTARA	1
IMBE	31
ITATI	2
MAMPITUBA	0
MAQUINE	7
MORRINHOS DO SUL	0
OSORIO	78
PALMARES DO SUL	12
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	70
TERRA DE AREIA	10
TORRES	106
TRAMANDAI	100
TRES CACHOEIRAS	12
TRES FORQUILHAS	2
XANGRI-LA	14
Total Geral	614

Fonte: IPC Target 2017

Com relação aos gastos médicos, o município que mais apresenta gastos totais é o município de Capão da Canoa, seguido de Tramandaí. Com relação aos gastos médicos estratificados por classe, a que mais gasta é a B2, R\$ 13.986.401,26, de Capão da Canoa, e a que apresenta menores gastos é a classe A, de Itati, com R\$ 9.265,61.

Figura: Gastos médicos

Rótulos de Linha	Soma de Gastos Medic. - A	Soma de Gastos Medic. - B1	Soma de Gastos Medic. - B2	Soma de Gastos Medic. - DE	Soma de Gastos Medic. - C2	Soma de Gastos Medic. - C1	Soma de Gastos Medic. - TOTAL
RS	18.344.967,34	23.543.072,49	76.712.456,33	28.354.322,50	43.277.390,26	71.290.667,08	261.522.876,00
ARROIO DO SAL	477.515,87	530.731,34	2.815.678,23	814.775,88	1.272.403,85	2.974.928,50	8.886.033,67
BALNEARIO PINHAL	756.544,26	649.367,96	2.093.418,52	1.654.151,88	1.875.201,95	2.422.146,73	9.450.831,30
CAPAO DA CANOA	3.916.404,63	4.732.256,01	13.986.401,26	3.108.564,94	6.517.583,50	10.639.169,38	42.900.379,72
CAPIVARI DO SUL	171.526,10	194.299,07	1.013.496,74	349.804,65	496.067,04	900.042,77	3.125.236,37
CARAA	59.998,77	56.244,47	181.914,71	159.978,41	174.293,82	286.168,46	918.598,64
CIDREIRA	774.240,03	882.943,96	2.728.720,67	1.553.770,70	2.094.687,49	3.456.164,25	11.490.527,10
DOM PEDRO DE ALCANTARA	10.802,03	35.791,93	128.739,64	81.589,21	128.312,83	152.336,27	537.571,91
IMBE	1.340.943,98	2.241.594,95	5.162.070,62	2.064.370,07	3.022.713,60	3.989.034,10	17.820.727,32
ITATI	9.265,61	10.226,27	30.785,57	23.477,51	27.988,09	27.838,49	129.581,54
MAMPITUBA	21.604,05	25.565,67	83.960,64	67.825,64	89.856,50	115.340,32	404.152,82
MAQUINE	125.755,35	137.598,44	630.210,70	173.788,00	306.690,09	537.454,11	1.911.496,69
MORRINHOS DO SUL	46.328,04	77.197,29	243.485,84	152.135,89	173.982,84	326.285,54	1.019.415,44
OSORIO	3.260.395,19	2.828.412,38	10.731.673,13	2.547.996,74	5.848.037,52	9.262.690,49	34.479.205,45
PALMARES DO SUL	362.884,40	490.860,82	1.444.122,94	1.535.566,12	1.567.332,98	1.468.016,37	6.868.783,63
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	1.437.068,07	1.862.384,53	8.435.978,35	2.998.893,79	4.397.567,26	7.812.371,26	26.944.263,26
TERRA DE AREIA	307.104,34	361.862,28	1.390.613,21	622.370,58	752.732,28	1.324.348,65	4.759.031,34
TORRES	1.951.421,65	3.912.959,61	9.616.322,69	3.766.447,17	5.241.137,91	9.122.622,70	33.610.911,73
TRAMANDAI	2.159.336,02	2.803.226,45	8.342.888,52	5.096.565,04	6.254.601,34	11.107.080,64	35.763.698,01
TRES CACHOEIRAS	368.000,45	760.307,06	2.402.908,64	456.579,46	1.066.493,49	1.899.928,61	6.954.217,71
TRES FORQUILHAS	10.802,03	20.452,53	61.571,13	51.108,44	50.797,91	71.815,67	266.547,71
XANGRI-LA	777.026,47	928.789,47	5.187.494,58	1.074.562,38	1.918.907,97	3.394.883,77	13.281.664,64
Total Geral	18.344.967,34	23.543.072,49	76.712.456,33	28.354.322,50	43.277.390,26	71.290.667,08	261.522.876,00

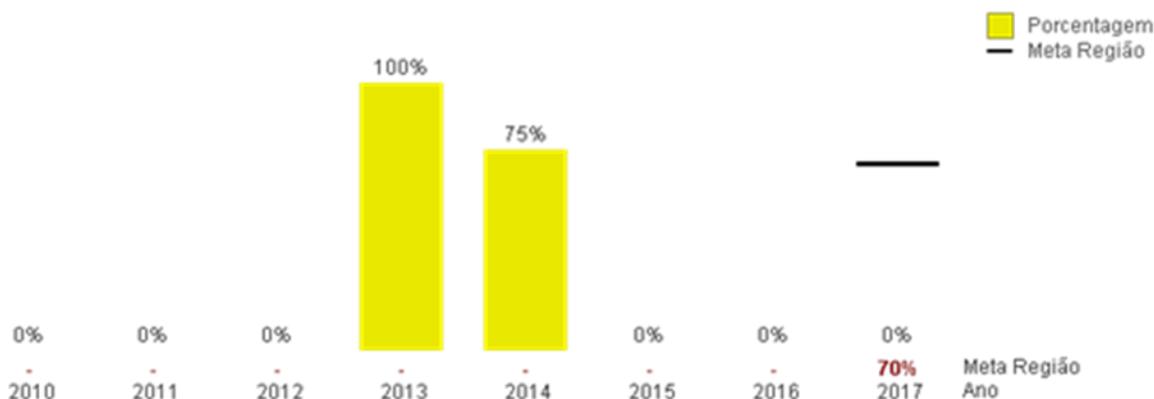
Fonte: IPC Target 2017



O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é o meio que visa o controle das doenças transmissíveis e que podem ser prevenidas mediante imunizações. A vacinação de rotina consiste no estabelecimento de um calendário nacional de vacinações que deve ser aplicado a cada indivíduo a partir de seu nascimento, visando garantir, no âmbito individual, a prevenção específica das doenças imunopreveníveis; e, no âmbito coletivo, a indução da imunidade de massa, responsável pela interrupção da transmissão (MORAES, et al., 2003).

Nota-se que os dados obtidos datam somente do ano de 2013 e 2014 para a região, sendo que ela conseguiu atender a meta que era de 70%; os demais anos, não foram computados.

Figura: Cobertura Vacinal Litoral Norte
Cobertura Vacinal Alcançada (Por Ano)

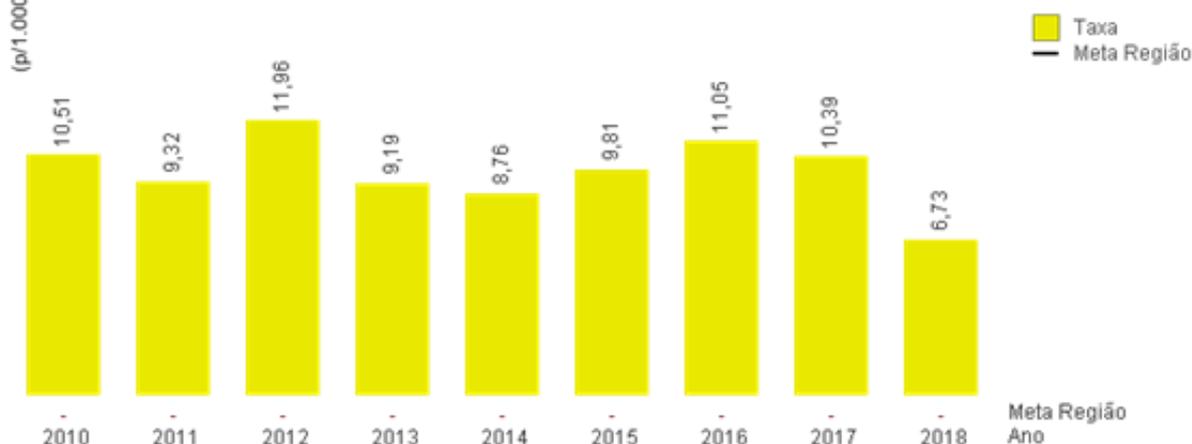


Fonte: IPC maps 2016

Faz parte das Metas do Desenvolvimento do Milênio, compromisso assumido pelos países integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU), do qual o Brasil é signatário, para o combate à pobreza, à fome, às doenças, ao analfabetismo, à degradação do meio ambiente e à discriminação contra a mulher, visando ao alcance de patamares mais dignos de vida para a população, uma vez que a mortalidade infantil reflete as condições de vida da sociedade (UNITED NATIONS, 2000).

A redução da Taxa de mortalidade infantil é uma das metas proposta pelos países integrantes da ONU, como sendo parte para o Desenvolvimento do Milênio (ONU, 2000). De acordo com Ministério da Saúde (2009), essas mortes precoces podem ser em muitos casos, evitadas, desde que haja acesso à saúde com qualidade.

Figura: Taxa de mortalidade infantil do Litoral Norte
Taxa por Ano



Fonte: IPC maps 2016



A taxa de mortalidade infantil, na região, é bastante volátil, oscilando entre 9 a 12%.

Figura: Taxa de mortalidade infantil de Osório

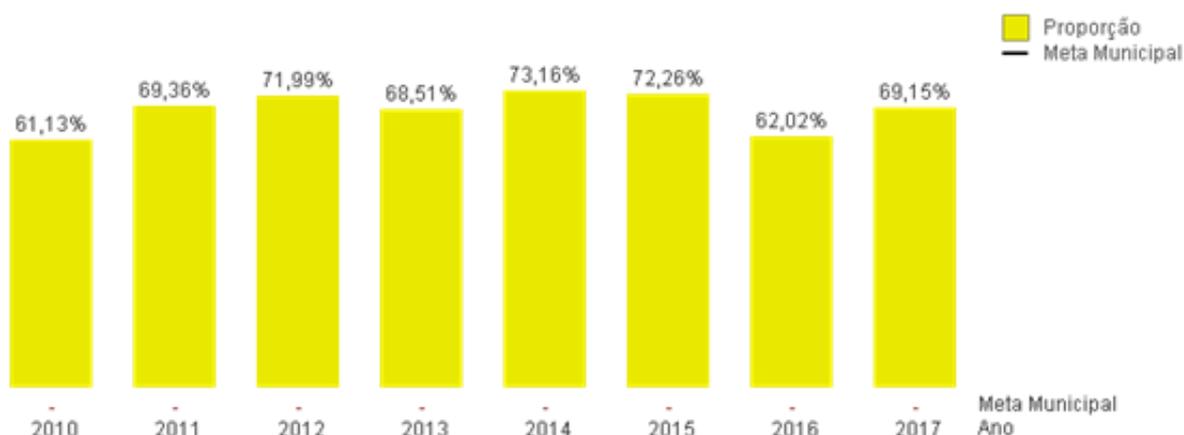


Fonte: IPC maps 2016

Em relação ao município, constata-se que a taxa de mortalidade é bem maior do que o da região. Isso pode ocorrer por duas maneiras: a primeira, está relacionado ao hospital São Francisco estar instalado no município e este receber internações de todo o Litoral Norte, e caso haja óbito infantil no hospital, este pode ser somado ao do município; segundo, que os óbitos infantis sejam realmente de moradores de Osório, e isso demonstra falta de políticas públicas para dirimir este fato.

Figura: Cobertura do programa bolsa família

Cobertura do Programa Bolsa Família (Última Vigência Consolidada)



Fonte: IPC maps 2016

De acordo com a UNICEF (2015), o Brasil é o 2º país no mundo em percentual de cesarianas, sendo que 55% dos partos realizados são por este meio. Já a OMS estabelece que este número não passe de 15%. Das cesarianas realizadas no Brasil, 40% são efetuados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 84% na rede privada. Buscando reduzir estes números, o Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Saúde (ANS) anunciaram, em 2015, uma série de medidas para estimular a realização de partos normais e reduzir o alto índice de cesáreas desnecessárias no País, pois segundo estes mesmos órgãos, o parto normal traz melhorias tanto para a mãe quanto para o bebê.



Figura: Proporção de partos normais no Litoral Norte



Fonte: IPC maps 2016

Observando o gráfico acima, pode-se observar que após 2010, os partos normais diminuíram, tendo um leve crescimento em 2015 e voltando a reduzir nos anos seguintes. Conforme observado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), estes índices são preocupantes, pois estão crescendo em caminhos contrários aos recomendados pela OMS.

Figura: Proporção de partos normais em Osório



Fonte: IPC maps 2016

Em contrapartida, ao analisar os dados do município de Osório, percebe-se que mesmo estando longe da recomendação da OMS, que é de no máximo 15%, Osório, vem aumentando o número de partos normais, indo no processo inverso da região, o que por sinal, é a recomendação da Organização.

Figura: Proporção de gravidez na adolescência no Litoral Norte



Fonte: IPC maps 2016



Para o Ministério da Saúde (2015), os filhos de mães adolescentes representaram 18% dos 3 milhões de nascidos vivos no Brasil no ano de 2015. A região com mais filhos de mães adolescentes é a Nordeste (180.072 – 32%), seguida da Região Sudeste (179.213 – 32%). A Região Norte vem em terceiro lugar com 81.427 (14%) nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos, seguido da Região Sul (62.475 – 11%) e da Centro-Oeste (43.342 – 8%).

O presente gráfico evidencia o percentual de adolescentes grávidas no Litoral Norte. Com base nas informações, pode-se observar que este índice vem diminuindo na região até 2017, mas 3,51% acima dos números da Região Sul.

Este mesmo fato ocorre para os indicadores do município de Osório, que também estão apresentando quedas, sendo menor que o do Litoral Norte, mas acima dos índices da Região Sul. A meta municipal para 2017 era de 10,77% a.a, mas o município não conseguiu atingi-la, ficando com um índice de 11,33%, ou seja, acima ainda na média da Região Sul.

Figura: Meta municipal em relação à prevenção de gravidez na adolescência



Segundo o Ministério da Saúde (2015), a queda no número de adolescentes grávidas está relacionada a vários fatores, como expansão do programa Saúde da Família, que aproxima os adolescentes dos profissionais de saúde, mais acesso a métodos contraceptivos e ao programa Saúde na Escola que oferece informação de educação em saúde.



2.5.6. Cenário Educacional

A região onde o UNICNEC se insere é definido pelo Conselho Regional de Desenvolvimento – CORED, do Rio Grande do Sul, como região Litoral. De acordo com o CORED Litoral, em 2016, a população da Região Litoral, foi de 334.107 habitantes, distribuídas em uma área de 7.115,8 km². Estudos realizados por este conselho, em 2010, apresentou uma taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais de 5,30% da população que vive na região. As cidades que compõem essa região são, Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Capão da Canoa, Capivari do Sul, Carará, Cidreira, Dom Pedro de Alcântara, Imbé, Itati, Mampituba, Maquiné, Morrinhos do Sul, Mostardas, Osório, Palmares do Sul, Terra de Areia, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Forquilhas, Xangri-lá.

O município com maior taxa de analfabetismo entre a população com mais de 15 anos é Itati (12,9), seguido de Três Forquilhas (12,6) e Carará (12,0). Ainda com os piores resultados e também com taxas superiores a nacional encontram-se Mostardas (11,3) e Mampituba (10,2). No outro extremo, com as menores taxas está Imbé em primeiro lugar, com uma taxa de apenas 3,0, seguido de Xangri-lá (3,3), Capão da Canoa e Cidreira, com 3,7 cada e Arroio do Sal em quinto lugar com uma taxa de analfabetismo de 3,9.

Figura: Instituições de ensino no Litoral Norte

Rótulos de Linha	Soma de Educação
RS	655,00
ARROIO DO SAL	14,00
BALNEARIO PINHAL	16,00
CAPAODA CANOA	111,00
CAPIVARI DO SUL	8,00
CARAA	4,00
CIDREIRA	22,00
DOM PEDRO DE ALCANTARA	2,00
IMBE	30,00
ITATI	4,00
MAMPITUBA	4,00
MAQUINE	5,00
MORRINHOS DO SUL	1,00
OSORIO	87,00
PALMARES DO SUL	13,00
SANTO ANTONIO DA PATRULHA	85,00
TERRA DE AREIA	8,00
TORRES	110,00
TRAMANDAI	94,00
TRES CACHOEIRAS	15,00
TRES FORQUILHAS	3,00
XANGRI-LA	19,00
Total Geral	655,00

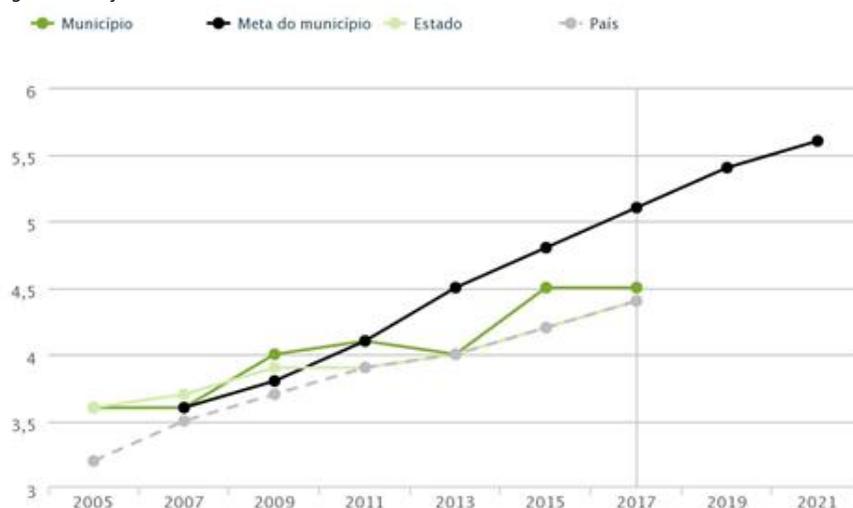
Fonte: IPC Target 2017

A expectativa de estudo do Estado, é de 9,6 anos. Apenas Mampituba, tem maior índice (de 10,7 anos), Dom Pedro de Alcântara (10,6 anos), Torres (10,4 anos), Três Forquilhas (10,3 anos), Três Cachoeiras (10,2 anos) e Osório (10,1 anos) possuem índices superiores ao do Estado, os demais municípios, apresentam índices menores.

2.5.6.1. Educação Básica

O IDEB da Educação Básica do município de Osório em 2017, tanto nas séries iniciais, quanto nas séries finais, não atingiu a meta do município, apresentando queda no último triênio, conforme Gráfico abaixo:

Figura: Evolução do IDEB



Fonte: QEdu.org.br. Dados do Ideb/Inep (2017).



2.5.6.1.1. Dados da Educação Básica por Município – 2017

No município de Osório, a única Escola que oferece Ensino Médio, é o Colégio Cenecista Marquês de Herval. O colégio atua nos segmentos da Educação Básica – Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio e, Ensino Profissionalizante, com a oferta de três cursos pós-médio, que são: Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia e Técnico em Segurança do Trabalho.

O colégio oferece uma proposta pedagógica diferenciada, acaba atraindo alunos de vários municípios do litoral norte, perpassando como área de abrangência, somente o município sede. O Colégio Cenecista Marquês de Herval, também é na atualidade, referência no litoral, quando trata-se de assuntos como inclusão.

Com relação à educação básica da região, observa-se na Tabela abaixo, que ela possui 66.875 alunos matriculados nas escolas municipais, estaduais e particulares da região.

Capão da Canoa é o município que apresenta o maior número de alunos inscritos, com 11.267, seguido de Tramandaí com 9.322 e Osório com 7.789. Cabe salientar que a escola Marquês, apresenta 399 alunos matriculados, o que representa 5,12% em relação ao município.

Com base nestes dados, observa-se o potencial de crescimento que possui a escola Marquês, uma vez que estes alunos matriculados na educação básica, podem se tornar possíveis estudantes da educação de ensino médio e também nos cursos superiores ofertados pelo UNICNEC.

Os dados nos mostram o potencial a ser explorado pela escola Marquês, uma vez que existem matriculados na educação básica nas escolas da região, 66.875 mil alunos.

	Total						
	01/abr	Educação Infantil			Ensino Fundamental		
	Soma	Total	Creche	Pré-Escola	Total	Anos Iniciais	Anos Finais
	5+6	5			6	7	8
Arroio do Sal	1.802	459	229	230	1.343	687	656
Balneário Pinhal	2.488	585	275	310	1.903	1.035	868
Capão da Canoa	11.267	3.137	1.606	1.531	8.130	4.694	3.436
Capivari do Sul	832	222	118	104	610	356	254
Caraá	1.106	240	109	131	866	433	433
Cidreira	2.770	633	353	280	2.137	1.188	949
Dom Pedro de Alcântara	315	88	54	34	227	101	126
Imbé	4.305	1.193	640	553	3.112	1.780	1.332
Itati	518	133	81	52	385	195	190
Mampituba	474	95	29	66	379	209	170
Maquiné	1.128	236	102	134	892	487	405
Morrinhos do Sul	401	89	27	62	312	149	163
Osório	7.789	2.102	977	1.125	5.687	3.107	2.580
Palmares do Sul	2.055	496	227	269	1.559	867	692
Santo Antônio da Patrulha	6.689	1.803	827	976	4.886	2.614	2.272
Terra de Areia	1.785	440	189	251	1.345	767	578
Torres	6.864	1.984	947	1.037	4.880	2.606	2.274
Tramandaí	9.322	2.077	1.039	1.038	7.245	4.027	3.218
Três Cachoeiras	1.647	421	163	258	1.226	625	601
Três Forquilhas	437	86	34	52	351	191	160
Xangri-lá	2.881	805	394	411	2.076	1.131	945
Total	66.875	17.324	8.420	8.904	49.551	27.249	22.302

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2017



Notas:

- 1 - O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
- 2 - Não inclui matrículas de turmas de Atendimento Complementar e Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- 3 - Inclui matrículas do Ensino Regular, Especial e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- 4 - O número de matrículas na Educação Básica é composto pela soma das seguintes Etapas de Ensino: Total da Educação Infantil, Total do Ensino Fundamental, Total do Ensino Médio, Curso Técnico Concomitante, Curso Técnico Subsequente, Curso FIC Concomitante e Total da Educação de Jovens e Adultos.
- 5 - O total da Educação Infantil inclui matrículas na Creche e na Pré-Escola de Ensino Regular e/ou Especial.
- 6 - O total do Ensino Fundamental inclui matrículas em turmas de 8 e 9 anos de Ensino Regular e/ou Especial.
- 7 - O total dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental inclui matrículas em turmas da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental de 8 anos e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos de Ensino Regular e/ou Especial.
- 8 - O total dos Anos Finais do Ensino Fundamental inclui matrículas em turmas da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental de 8 anos e do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de 9 anos de Ensino Regular e/ou Especial.
- 9 - O total do Ensino Médio inclui matrículas no Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) e Ensino Médio Normal/Magistério de Ensino Regular e/ou Especial.
- 10 - O total da Educação Profissional inclui as seguintes Etapas de Ensino Regular, Especial e/ou EJA: Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério, Curso Técnico Concomitante e Subsequente, Curso FIC Concomitante, Cursos FIC Integrado à EJA de níveis Fundamental e Médio, EJA Ensino Fundamental Projovem Urbano e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio).
- 11 - Inclui matrículas do Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério, Curso Técnico Concomitante e Subsequente e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio) de Ensino Regular, Especial e/ou EJA.
- 12 - Inclui somente matrículas do Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio) de Ensino Regular, Especial e/ou EJA.
- 13 - Inclui matrículas do Curso FIC Concomitante, Cursos FIC Integrado à EJA de níveis Fundamental e Médio e EJA Ensino Fundamental Projovem Urbano de Ensino Regular, Especial e/ou EJA.
- 14 - Inclui matrículas dos Cursos FIC Integrados à EJA de níveis Fundamental e Médio e EJA Ensino Fundamental Projovem Urbano de Ensino Regular, Especial e/ou EJA.
- 15 - O total da EJA inclui matrículas nas seguintes Etapas de Ensino: EJA Ensino Fundamental, EJA Ensino Médio, Cursos FIC de níveis Fundamental e Médio, EJA Ensino Fundamental Projovem Urbano e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio) de Ensino Especial e/ou EJA.
- 16 - Inclui matrículas da EJA Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, Anos Finais, Projovem Urbano e Curso FIC integrado à EJA de nível Fundamental de Ensino Especial e/ou EJA.
- 17 - Inclui matrículas da EJA Ensino Médio, Curso FIC integrado à EJA de nível Médio e Curso Técnico (Ensino Médio) integrado à EJA de Ensino Especial e/ou EJA.
- 18 - O total da Educação Especial inclui matrículas em Classes Exclusivas (Escolas Exclusivamente Especializadas e/ou em Classes Especiais de Ensino Regular e/ou EJA) e de Classes Comuns de Ensino Regular e/ou EJA.
- 19 - Inclui matrículas de alunos com algum tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação de Ensino Regular e/ou EJA.
- 20 - Inclui matrículas de alunos com algum tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em Escolas Exclusivamente Especializadas e/ou em Classes Especiais de Ensino Regular e/ou EJA.

Na última década, a educação básica vem crescendo e, ainda existe espaço para expansão de trabalhos educacionais de qualidade, nesta região. Em relação a educação profissionalizante, alguns concorrentes instalaram-se no litoral, o que nos tensiona a prospectar novas possibilidades de oferta.

Por sua vez, o ensino médio, apresenta uma redução de 69,71% em comparação ao ensino básico, exibindo um total de alunos matriculados no ensino médio de 20.254. A escola Marques, possui 92 alunos matriculados no ensino médio, o que representa 3,95% quando comparado com o município de Osório, que apresenta 2.506 alunos. Mais uma vez, fica demonstrado o potencial que a escola possui perante as demais escolas da região.



	Ensino Médio			Total	Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Educação de Jovens e Adultos (EJA)	Educação Especial
	Soma	Ensino Médio Propedêutico 9	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio)	10	Total	Total	Total
	9+15+18				11	15	18
Arroio do Sal	678	317	0	0	0	202	159
Balneário Pinhal	675	386	0	0	0	174	115
Capão da Canoa	3123	1868	0	185	185	683	572
Capivari do Sul	366	181	0	0	0	152	33
Caraá	192	178	0	28	28	0	14
Cidreira	770	262	93	149	149	395	113
Dom Pedro de Alcântara	71	61	0	0	0	0	10
Imbé	1062	664	0	0	0	258	140
Itati	82	68	0	0	0	0	14
Mampituba	134	81	0	0	0	20	33
Maquiné	297	231	0	0	0	34	32
Morrinhos do Sul	78	71	0	0	0	0	7
Osório	2.506	1.410	575	1.042	1.042	759	337
Palmares do Sul	54	306	0	0	0	145	63
Santo Antônio da Patrulha	3588	1180	0	169	169	2.057	351
Terra de Areia	518	314	0	0	0	148	56
Torres	2085	1190	0	324	324	563	332
Tramandaí	2411	1258	0	402	402	793	360
Três Cachoeiras	398	287	0	58	58	27	84
Três Forquilhas	102	86	0	0	0	0	16
Xangri-lá	604	384	0	0	0	114	106
Total	20.254	10.783	668	2.357	2.357	6.524	2.947

Fonte: INEP – Censo da Educação Básica 2017

Notas:

- 1 - O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
- 2 - Não inclui matrículas de turmas de Atendimento Complementar e Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- 3 - Inclui matrículas do Ensino Regular, Especial e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- 4 - O número de matrículas na Educação Básica é composto pela soma das seguintes Etapas de Ensino: Total da Educação Infantil, Total do Ensino Fundamental, Total do Ensino Médio, Curso Técnico Concomitante, Curso Técnico Subsequente, Curso FIC Concomitante e Total da Educação de Jovens e Adultos.
- 5 - O total da Educação Infantil inclui matrículas na Creche e na Pré-Escola de Ensino Regular e/ou Especial.
- 6 - O total do Ensino Fundamental inclui matrículas em turmas de 8 e 9 anos de Ensino Regular e/ou Especial.
- 7 - O total dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental inclui matrículas em turmas da 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental de 8 anos e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos de Ensino Regular e/ou Especial.
- 8 - O total dos Anos Finais do Ensino Fundamental inclui matrículas em turmas da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental de 8 anos e do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de 9 anos de Ensino Regular e/ou Especial.
- 9 - O total do Ensino Médio inclui matrículas no Ensino Médio Propedêutico, Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) e Ensino Médio Normal/Magistério de Ensino Regular e/ou Especial.
- 10 - O total da Educação Profissional inclui as seguintes Etapas de Ensino Regular, Especial e/ou EJA: Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério, Curso Técnico Concomitante e Subsequente, Curso FIC Concomitante, Cursos FIC Integrado à EJA de níveis Fundamental e Médio, EJA Ensino Fundamental Projovem Urbano e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio).
- 11 - Inclui matrículas do Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério, Curso Técnico Concomitante e Subsequente e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio) de Ensino Regular, Especial e/ou EJA.



12 - Inclui somente matrículas do Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado), Ensino Médio Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio) de Ensino Regular, Especial e/ou EJA.

13 - Inclui matrículas do Curso FIC Concomitante, Cursos FIC Integrado à EJA de níveis Fundamental e Médio e EJA Ensino Fundamental Projovem Urbano de Ensino Regular, Especial e/ou EJA.

14 - Inclui matrículas dos Cursos FIC Integrados à EJA de níveis Fundamental e Médio e EJA Ensino Fundamental Projovem Urbano de Ensino Regular, Especial e/ou EJA.

15 - O total da EJA inclui matrículas nas seguintes Etapas de Ensino: EJA Ensino Fundamental, EJA Ensino Médio, Cursos FIC de níveis Fundamental e Médio, EJA Ensino Fundamental Projovem Urbano e Curso Técnico Integrado à EJA (EJA Integrada à Educação Profissional de Nível Médio) de Ensino Especial e/ou EJA.

16 - Inclui matrículas da EJA Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, Anos Finais, Projovem Urbano e Curso FIC integrado à EJA de nível Fundamental de Ensino Especial e/ou EJA.

17 - Inclui matrículas da EJA Ensino Médio, Curso FIC integrado à EJA de nível Médio e Curso Técnico (Ensino Médio) integrado à EJA de Ensino Especial e/ou EJA.

18 - O total da Educação Especial inclui matrículas em Classes Exclusivas (Escolas Exclusivamente Especializadas e/ou em Classes Especiais de Ensino Regular e/ou EJA) e de Classes Comuns de Ensino Regular e/ou EJA.

19 - Inclui matrículas de alunos com algum tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação de Ensino Regular e/ou EJA.

20 - Inclui matrículas de alunos com algum tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em Escolas Exclusivamente Especializadas e/ou em Classes Especiais de Ensino Regular e/ou EJA

O ensino profissionalizante atua nas comunidades do litoral, para além de sala de aula, com ações em saúde que circulam entre momentos de esclarecimento sobre cuidados básicos, como: pressão arterial, diabetes, DSTs e, atividades relacionadas ao setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul. Estas atividades são feitas dentro da sede, mas também em locais tradicionais, como: a feira do agricultor, nas praças de Osório e Tramandaí.

2.5.6.2. Educação Superior

Compreende-se ser a educação superior uma possibilidade para ampliar a inclusão econômica e social dos sujeitos, oferecendo-lhes a possibilidade de competir no mercado de trabalho em condições menos desfavoráveis e com maiores ganhos em cidadania. O UNICNEC, como instituição comunitária, tem como diretriz a oferta de cursos que atendam aos anseios da sociedade, de forma identificada com suas necessidades e em condições de viabilizar o seu desenvolvimento.

Cabe salientar que a região de abrangência do UNICNEC desenvolveu um significativo crescimento na última década na oferta de ensino superior, mas as informações mais recentes indicam que a demanda cresceu ainda mais, não apenas pelo aporte que é tendência atual no país como um todo, mas nesta região especificamente.

Corpo Técnico Administrativo e Docente – 2016

Funcionários Técnico-Administrativos (Em Exercício e Afastados)					Docentes Total (Em Exercício & Afastado)					Doc.Afastados	Docentes em Exercício		
Sem Grad.	Graduados	Espt	Mestre	Doutor	Sem Grad.	Grad.	Esp.	Mest	Dout	Total	RTI	RTP	Horista
81	30	11	3	2	0	0	15	101	31	3	30	61	53
81	30	11	3	2	0	0	15	101	31	3	30	61	53

Fonte: MEC/INEP Censo da Educação Superior 2016

Dados da Educação Superior por Município – 2016

IES	Mat	Nº Cursos	Inscritos	Vagas	Ingressos	Concluintes	Ociosidade	Evasão	CandxVaga	CandxIngres	IngrxVaga	Tx. Ocios.	Tx. Evasão	Índice /Reposição	Alunos xCurso
Universidade Federal Do Rio Grande	347	3	1.172	160	107	11	53	57	7,3	11,0	0,7	0,3	0,2	1,6	116
Universidade De Santa Cruz Do Sul	305	2	74	100	46	43	54	58	0,7	1,6	0,5	0,5	0,2	0,5	153
Universidade Luterana Do Brasil	2.719	14	4.767	1.716	694	285	1.022	1.043	2,8	6,9	0,4	0,6	0,4	0,5	194
Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul	399	3	72	302	53	15	249	128	0,2	1,4	0,2	0,8	0,3	0,4	133
Universidade Federal De Santa Maria	62	0	0	0	0	28	0	5	-	-	-	-	0,1	0,0	-
Instituto Federal De Educação,	233	4	1.451	138	135	17	3	76	10,5	10,7	1,0	0,0	0,3	1,5	58



Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Sul																
Centro Universitário Cenecista De Osório Cenecista De Osório	2.957	17	1.705	1.430	462	362	968	683	1,2	3,7	0,3	0,7	0,2	0,4	174	
Universidade Federal De Pelotas	5	0	0	0	0	3	0	8	-	-	-	-	1,6	0,0	-	
Centro Universitário Da Grande Dourados	29	0	0	0	39	0	-39	12	-	0,0	-	-	0,4	3,3	-	
Centro Universitário Leonardo Da Vinci	2.575	0	0	0	1.079	514	-1.079	902	-	0,0	-	-	0,4	0,8	-	
Centro Universitário Internacional	175	0	0	0	147	9	-147	145	-	0,0	-	-	0,8	1,0	-	
Universidade Estadual Do Rio Grande Do Sul	204	2	673	80	68	16	12	37	8,4	9,9	0,9	0,2	0,2	1,3	102	
	10.010	45	9.914	3.926	2.830	1.303	1.096	3.154	2,5	3,5	0,7	0,3	0,3	0,6	222	

Fonte: MEC/INEP Censo da Educação Superior 2016

Analisando os dados do MEC e comparando-os com os inscritos no ensino médio, se constatou mais uma redução em relação aos acadêmicos matriculados ensino superior de 50,58%, uma vez que estão matriculados no ensino médio 20.254 alunos e no ensino superior 10.010 acadêmicos.

O UNICNEC, é a instituição que mais tem acadêmicos matriculados. Mesmo com os dados desatualizados, ela teria 2.957 acadêmicos, mas conforme dados fornecidos pelo Departamento de Tecnologia (DTI) da IES, em 2018/2, estavam matriculados na educação superior na modalidade presencial 2.119 alunos e na modalidade EaD 3.665, o que totaliza 5.784 alunos.

A Universidade Luterana, está em segundo lugar em número de alunos, tendo matriculado 2.719, seguido do Centro Universitário Leonardo da Vinci com 2.575.

A IES está preocupada com o desenvolvimento regional e social, oferece cursos de técnicos, tecnológico, de graduação e pós-graduação, nas áreas a seguir:

Quadro: Cursos ofertados

Cursos Técnicos
Técnico de Enfermagem
Técnico de Radiologia
Graduação - Presencial
Administração
Biomedicina
Ciências Biológicas
Ciências Contábeis
Direito
Educação Física
Educação Física
Enfermagem
Fisioterapia
Gestão Comercial
Informática
Letras - Português e Inglês
Matemática
Pedagogia
Psicologia

Curso - EAD
Administração - EAD
Análise e Desenvolvimento de Sistemas - EAD
Ciências Contábeis - EAD
Educação Física - EAD
Gestão Ambiental - EAD
Gestão Comercial - EAD
Gestão de Recursos Humanos - EAD
Gestão Financeira - EAD
Gestão Pública - EAD
Letras – Português - EAD
Marketing - EAD
Matemática - EAD
Pedagogia - 2º Licenciatura - EAD
Pedagogia - EAD
Processos Gerenciais - EAD
Sistemas de Informação - EAD
Tecnologia em Logística - EAD
Teologia - EAD
Cursos de Pós-Graduação
Gestão Estratégica em Marketing e vendas
Planejamento e gestão ambiental
Direito previdenciário e do trabalho

Fonte: site da IES (2018)



Por ser uma região, no qual prevalece a prestação de serviços, os cursos de gestão, tanto tecnológico quanto bacharelado, são ofertados com a intenção de contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento da região, pois busca qualificar os empresários e os seus respectivos funcionários e prestadores de serviços.

Da mesma forma, por ser uma região que recebe o maior percentual de novos moradores aposentados do estado, e por saber que muitos deles necessitam de atendimento voltados à saúde, a IES, oferece cursos específicos para estas áreas, pois a IES, se preocupa com o bem-estar dos moradores da região.

Os cursos de licenciatura, buscam qualificar o corpo de professores das escolas municipais e estaduais, bem como dos cursos superiores, pois a qualidade da educação é considerada pelo UNICNEC, o alicerce para a formação da cidadania.

Os cursos técnicos, visam o rápido aprimoramento dos profissionais em suas respectivas áreas, e por meio destes que os profissionais buscam a qualificação e inserção no mercado de trabalho.

Os cursos de pós-graduações ofertados pela IES, são considerados uma forma de aprimoramento dos profissionais que já possuem uma graduação e que esperam melhorar seus resultados, assim, os cursos ofertados visam alavancar a carreira dos seus discentes.

Mediante o exposto, nota-se que o UNICNEC, busca de forma específica atingir todas as necessidades da região na qual está inserida, pois os seus cursos estão alinhados às demandas emergentes pela qual a região necessita para o seu desenvolvimento.

2.6. Áreas de atuação acadêmica da IES

O UNICNEC atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas; ciências sociais aplicadas; ciências biológicas; ciências da saúde; ciências da computação, ciências exatas e da terra; linguística, letras e artes e nos Eixos Tecnológicos de Gestão e Negócios. Atua de forma integrada, nas demais áreas de conhecimento, tendo em vista a abrangência regional, as características macroeconômicas da região em que se insere e a demanda de profissionais em todos os campos do saber.

Além das atividades ligadas ao ensino, foco principal de sua atuação, a instituição organiza e implementa programas de extensão, compostos por cursos e serviços que revelem sua inserção na vida profissional e comunitária, além de cursos de pós-graduação. A formação profissional busca assegurar ao egresso competências que o credencie a responder aos desafios da modernidade, à constante evolução do conhecimento, com competência técnica, espírito investigativo e compromisso com a cidadania.

A oferta de novos cursos leva em conta as potencialidades institucionais e o estudo constante dos contextos socioeconômicos regionais, aliado às pesquisas de opinião e demandas junto às escolas de nível médio e profissionalizantes, consideradas de extrema valia para dimensionar a prática pedagógica dos cursos superiores e a abertura de novos cursos.

A IES mantém programas de assistência à comunidade, como é o caso do AJUDA - Assistência Jurídica do Direito Acadêmico -, promovido pelo curso de Direito, e o Projeto NAF - Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil, promovido pelo curso de Ciências Contábeis, a Incubadora Empresarial de Osório – Sonar, promovido pelo curso de Administração e Gestão Comercial, o Psicoorientando, promovido pelo curso de Psicologia, junto ao SEPLIN.

Além do mais a IES atua fortemente junto a Comitês e Fóruns. A IES participa regularmente de comitês públicos, realiza seminários e fóruns de discussão sobre temas relacionados a questões ambientais e de cidadania, entre os quais, destacam-se: Comissão do Fórum Internacional de Educação, Comissão Municipal da Feira do Livro, 35 Comitê de Saneamento Básico do Município de Osório. Comissão da Semana da Cidadania e Semana da Pátria–Osório.

Junto aos conselhos Municipais, destaca-se a atuação junto ao Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social - COMHIS, Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal do Plano Diretor, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Entorpecentes - COMEN, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE e Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES do município de Osório, e do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

São realizadas atividades no Lar dos Velhinhos, como medições clínicas (sanguíneas e de pressão); trabalhos de conscientização – pelos Cursos de Enfermagem (graduação e técnico); Brechó Solidário –



oportunidade em que há a venda de roupas, por valor simbólico, e posteriormente aquisição de brinquedos para crianças carentes. Cabe destacar que as ações de diálogo comunitário constituem um traço forte na proposta de interface social da IES.

Por último, destaca-se a parceria com o Ministério de Justiça do Estado - RS, sub-sede OAB/Osório, Comissão das Mulheres Advogadas, Delegacia de Polícia de Osório, Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Osório, junto aos cursos de Direito e Psicologia, para atendimento psicológico e assessoria jurídica em situações de violência doméstica.

2.7. Identidade Estratégica

Todos os projetos e ações planejados e implementados pelo Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC estão alinhados à Missão, à Visão e aos Princípios e Valores institucionais, que são os pilares de sua identidade estratégica.

Esses elementos estruturantes permeiam os objetivos institucionais e seus diferenciais competitivos, garantindo a permanência do DNA CNEC em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.7.1. Missão

É Missão da CNEC e do Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC – desenvolver conhecimento para a vida.

2.7.2. Princípios e Valores Institucionais

Em todas as atividades acadêmicas que desenvolve e cursos que oferta, o Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC concebe o aluno como o principal agente da construção do conhecimento, participante ativo de um processo organizado e sistêmico que visa, por meio da dinâmica entre ação e reflexão, o desenvolvimento de autonomia cognitiva e de experiências que formarão uma inteligência emocional e social estruturante para a evolução de sua trajetória humana, profissional e cidadã.

Nesse sentido, a CNEC e o Centro Universitário Cenecista de Osório –UNICNEC comprometem-se no cumprimento do papel de mediador desse processo evolutivo, promovendo o suporte acadêmico e viabilizando os recursos necessários para o desenvolvimento e a formação integral de seus alunos, a partir dos seguintes Princípios e Valores Institucionais:

- Ética;
- Excelência;
- Valorização do Ser Humano;
- Sustentabilidade;
- Otimização de recursos; e
- Transparência.

2.7.3. Visão de Futuro

Alinhado à sua Missão, Princípios, Valores e Diferenciais Competitivos, o Centro Universitário Cenecista de Osório tem como visão de futuro “Formar vencedores”.

2.7.4. Objetivos

2.7.4.1. Geral

Intervir positivamente para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da comunidade a qual a Instituição está inserida, por meio da formação humana e profissional dos sujeitos que as constituem, estabelecida a partir dos princípios e valores institucionais.



2.7.4.2. Específicos

São objetivos específicos do Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC:

- Consolidar sua identidade institucional por meio da excelência acadêmica e inserção social no ensino, na iniciação científica/pesquisa e na extensão;
- Estabelecer sólida relação de pertinência com a comunidade;
- Promover oportunidades de acesso ao ensino superior para estudantes em situação de risco e ou vulnerabilidade social;
- Promover a cultura da paz e do respeito às diferenças;
- Formar cidadãos e profissionais com as competências e habilidades humanas e técnicas exigidas pela sociedade contemporânea;
- Empreender programas de melhoria contínua que imprimam valor aos processos acadêmicos e aos cursos de graduação, pós-graduação e livres, nas modalidades presenciais ou EAD;
- Implementar políticas que reduzam os índices de evasão no ensino superior e que estimulem o contínuo aprimoramento acadêmico e profissional na comunidade e na região;
- Acompanhar o desenvolvimento profissional dos egressos, com vistas à oferta de formação continuada; o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos; e o planejamento e a oferta de novos cursos de graduação, de pós-graduação e cursos livres, que atendam às potenciais demandas da sociais e econômicas locais;
- Promover programa de qualificação profissional para docentes e técnico-administrativos;
- Promover programa de incentivo à produção acadêmica de docentes e discentes;
- Promover programas de extensão que permitam a inserção da comunidade acadêmica em seu meio social, possibilitando o desenvolvimento de uma percepção própria acerca de seus problemas, bem como a geração de soluções que tragam benefícios de forma indiscriminada;
- Consolidar a iniciação científica/pesquisa como atividade inerente ao ensino e a extensão;
- Utilizar a tecnologia como meio de qualificar os processos de ensino e de aprendizagem, possibilitando a implementação de diferentes estratégias e metodologias de ensino baseadas na participação ativa dos educandos no desenvolvimento de seus projetos de formação humana e profissional; e
- Ser referência local para a produção e disseminação da cultura;
- Promover o desenvolvimento sustentável da comunidade, atuando na formação de lideranças locais comprometidas com esse fim.

2.7.5. Diferenciais Competitivos

O Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC acredita e trabalha para que a oferta de seus serviços seja plasmada por 5 (cinco) Diferenciais Competitivos que importem valor às atividades acadêmicas e sociais resultem na construção de experiências significativas e relevantes para seus alunos e para a comunidade onde está inserido.

Assim, as atividades de ensino, pesquisa e extensão são planejadas e desenvolvidas sob orientação:

- do Senso de Pertinência;
- do Empreendedorismo;
- da Tecnologia;



- da Sustentabilidade; e,
- das Metodologias Ativas.

O senso de pertinência reflete a essência comunitária da Instituição e é materializado por meio da interlocução profunda com a sociedade e seus atores institucionais, no sentido de contribuir ativamente para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da comunidade e da região onde está inserida.

A participação ativa da comunidade na definição do seu Plano Estratégico e a intervenção proativa da Instituição no enfrentamento dos desafios estratégicos da comunidade promove um ciclo virtuoso de reciprocidade, amadurecimento e sustentabilidade.

O empreendedorismo é linha mestra das políticas de ensino, pesquisa e extensão e visa garantir o alinhamento das atividades acadêmicas, sempre direcionadas ao aluno, para o desenvolvimento de um conjunto amplo de competências e habilidades que passam pelas capacidades de autorreflexão, análise, síntese, convivência, respeito às diferenças, de apropriar-se de direitos e de observar deveres, de respeitar e contribuir com meio ambiente, de comprometer-se com a redução de desigualdades, de dominar as ferramentas de informação e comunicação, de construir autonomia cognitiva e, especialmente, de exercer o direito de escolha e de construir seus próprios caminhos.

A tecnologia é meio e fim nas políticas de ensino, pesquisa e extensão: como meio a tecnologia está presente nas metodologias e no modelo de ensino e também nos ambientes virtuais de aprendizagem, bibliotecas, laboratórios e equipamentos; como fim, a tecnologia é percebida à medida em que os projetos e atividades acadêmicas resultam no desenvolvimento de produtos, processos, métodos ou técnicas que colaborem para a solução de problemas e ou na construção possibilidades para os alunos e para a comunidade.

O Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC se apropria do conceito de sustentabilidade definido pela Organização das nações Unidas em 1987, ao reafirmar que o “desenvolvimento sustentável é aquele que busca as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender suas próprias necessidades.”

Com essa premissa, pauta seus processos, projetos e ações alinhados à visão de futuro, de forma a perenizar sua atuação e suas contribuições para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da comunidade e da região onde está inserida e, notadamente, para a formação integral de seus alunos promovendo a vivência de experiências significativas e favorecedoras do desenvolvimento do senso crítico, do exercício pleno da cidadania com o gozo de direitos e a observância de deveres, para o exercício do civismo, e para a assunção de compromissos de ordem individual e coletiva no presente, com a responsabilidade de contribuir para o bem comum das gerações presentes e futuras.

Assim como o Empreendedorismo, as Metodologias Ativas também são condutores do modelo educacional, resgatando no aluno o protagonismo. Nesse modelo, o aluno é o sujeito histórico e assume o principal papel na aprendizagem, importando seus saberes, opiniões e experiências para linha de largada da construção do conhecimento.

O Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC defende a autoaprendizagem e estimula a reflexão, a pesquisa, a tomada de decisão no curso do processo formativo e defende também a resignificação da prática docente, atribuindo ao professor o papel de facilitador desse processo. Numa perspectiva mais ampliada acerca dos espaços, tempo e estilos de aprendizagem, a Instituição pauta-se na perspectiva de que, no futuro próximo, o amadurecimento deste modelo garanta a criação de uma diversidade de trilhas de aprendizagem alinhadas aos interesses e necessidades de cada aluno.



IV. CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

1. RELAÇÃO DOS CURSOS E PROGRAMAS EXISTENTES

1.1. Cursos de graduação ofertados

O UNICNEC implantou diversos cursos de graduação e de pós-graduação, tanto na modalidade Presencial como a distância, bem como ações de extensão. Para isso, avaliou os cenários continuamente, com o objetivo de revisar seu portfólio de cursos conforme demanda dos seus locais de atuação.

No decorrer do último quinquênio, os dirigentes da Instituição decidiram pela ampliação de cursos na área da saúde e na modalidade EAD, atendendo ao mercado onde a instituição está inserida assim como ampliação da oferta EaD em todo território Nacional a partir de convênios de oferta de polos com Instituições da rede CNEC.

No momento a IES oferta 33 cursos de graduação, sendo 15 na modalidade presencial e 18 na modalidade EAD com 59 polos em diferentes estados.

Segue a lista de cursos ofertados e remanejamentos de número de vagas por turnos, os demais permanecem inaterados:

1.1.1. Modalidade Presencial

Código do curso	Nome do curso	Nº de vagas	Data de início	CPC/CC
14941	Administração Bacharelado	100	30/08/1994	3/SC
1204197	Biomedicina – Bacharelado	100	02/12/2013	SC/4
117424	Ciências Biológicas – Licenciatura	100	26/02/2009	4 / 4
1388171	Ciências Contábeis Bacharelado	80	02/03/2010	4/4
104449	Direito Bacharelado	120	01/08/2007	4/4
1146575	Educação Física – Bacharelado	100	26/07/2012	4/4
1420096	Educação Física – Licenciatura	100	02/08/2000	4/4
1146576	Enfermagem – Bacharelado	100	26/07/2012	4/4
1204198	Fisioterapia – Bacharelado	100	20/02/2014	SC
1204821	Gestão Comercial Tecnólogo	100	02/12/2013	SC/4
56196	Informática – Licenciatura	80	12/09/2002	3/3
14919	Letras – Português e Inglês – Licenciatura	60	03/08/1981	4/SC
14923	Matemática – Licenciatura	50	30/08/1994	4/4
19914	Pedagogia – Licenciatura	120	03/08/1999	4/SC
1069336	Psicologia – Bacharelado	100	24/02/2011	4/4



Código do curso	Nome do curso	Nº de vagas	Data de início	CPC/CC
1458088	Letras – Língua Portuguesa – Licenciatura	100		S/C
1456947	Nutrição – Bacharelado	100	18/02/2019	S/C
1456946	Farmácia – Bacharelado	100	18/02/2019	S/C
1456934	Segurança de Informação – Tecnólogo	100		S/C
1456948	Marketing Digital – Tecnólogo	100		S/C
1456949	Engenharia de Produção – Bacharelado	100		S/C

Fonte: Sistema Acadêmico

Curso	Modalidade	Vagas	Período Matutino	Período Noturno
Enfermagem	Presencial	100	40	60
Biomedicina	Presencial	100	40	60
Psicologia	Presencial	100	40	60
Fisioterapia	Presencial	100	40	60
Educação Física - Bacharelado	Presencial	100	40	60
Farmácia	Presencial	100	40	60
Nutrição	Presencial	100	40	60
Direito	Presencial	120	40	80

Fonte: Emec

1.1.2. Modalidade a Distância (EaD)

Código do curso	Nome do curso	Nº de vagas	Data de início	CPC/CC
1128964	Gestão de Recursos Humanos - Tecnólogo	1000	24/06/2013	SC/4
1126244	Pedagogia - Licenciatura	1500	17/06/2013	SC/5
1126244	Pedagogia 2ª licenciatura	1000	28/08/2017	
1128965	Processos Gerenciais – Tecnólogo	1000	17/06/2013	SC/4
1128966	Teologia – Bacharelado	1400	17/06/2013	SC/4
1388171	Ciências Contábeis	1000	28/08/2017	SC
14923	Matemática	1000	19/02/2018	SC
1387299	Administração	1000	28/08/2017	SC
1420090	Gestão Financeira	1000	19/02/2018	SC
1420093	Gestão Pública	1000	19/02/2018	SC
1420094	Gestão de Marketing	1000	19/02/2017	SC
1420390	Letras – Português	1000	19/02/2018	SC
1388186	Gestão Ambiental	1000	28/08/2017	SC
1388181	Logística	1000	28/08/2017	SC
1420096	Educação Física	1000	19/02/2018	SC
1420092	Sistema de Informação	1000	19/02/2018	SC
1420095	Análise e desenvolvimento de sistemas	1000	19/02/2018	SC
1420097	Gestão Comercial	1000	19/02/2018	SC

Fonte: Sistema Acadêmico

A partir da criação dos cursos na área da saúde, a Instituição logrou o aumento do número de alunos nos últimos anos, Ao mesmo tempo, houve decréscimo na demanda e conseqüentemente no número de alunos dos cursos de licenciatura ofertados na modalidade presencial.



Na área das ciências sociais, os cursos e matrículas mantiveram-se estáveis. Ao mesmo tempo a oferta de cursos de graduação EAD alavancou as matrículas, pois de 2014 até 2018, houve um aumento significativo de cursos e alunos matriculados.

Com o intuito fortalecer e ampliar a educação Cenecista no Brasil, a Rede CNEC, a partir de estudos sobre a oferta do ensino a distância, tomou a decisão de incorporar definitivamente a modalidade a Distância em seu projeto educacional.

Atualmente a Instituição conta com a oferta de 95 polos, distribuídos em 4 regiões; todos os polos estão devidamente conveniados com o UNICNEC:

Região Sul (25 POLOS)	Região Sudeste (42 POLOS)	Região Nordeste (23 POLOS)	Região Centro-Oeste (5 POLOS)
Nova Petrópolis /RS Gramado/RS Estância Velha /RS Encantado /RS Charqueadas /RS Butiá /RS Arroio dos Ratos / RS Teutônia /RS Santo Ângelo /RS Osório /RS Gravataí/RS Farroupilha /RS Bento Gonçalves /RS Caxias do Sul/RS Lajeado/RS Nonoai/RS Novo Hamburgo/RS Caçador/RS São José/RS Taió/RS Joinville /SC Itajaí /SC Concórdia /SC Campo Largo /PR Colombo/PR	Cordeiro/RJ Itatiaia/RJ Japeri/RJ Mendes/RJ Miguel Pereira/RJ Miracema/RJ São Pedro da Aldeia/RJ São Gonçalo /RJ São João da Barra/RJ Sapucaia/RJ Saquarema/RJ Quissamã /RJ Petrópolis /RJ Paraíba do Sul /RJ Paracambi / RJ Nilópolis / RJ Niterói/RJ Niterói- Athayde Parreiras/RJ Rio das Ostras / RJ Rio Bonito /RJ Maricá /RJ Itaboraí /RJ Ilha do Governado /RJ Caetanópolis/MG Caratinga/MG João Pinheiro/MG Juiz de Fora/MG Lavras/MG Perdões/MG Pirapora/MG Várzea da Palma/MG Sete Lagoas /MG Pouso Alegre /MG Pirapora /MG Itaúna /MG Além Paraíba /MG Abaeté/MG Varginha /MG Unaí / MG Belo Horizonte / MG Uberaba / MG Cariacica / ES Capivari / SP	Arapiraca/AL Maceió/AL Santana do Ipanema/AL Catu/BA Alagoinhas/BA Itapipoca/CE Massapê/CE Mombaça/CE Morada Nova/CE Quixeré/CE Redenção/CE São Gonçalo do Amarante/CE Marco/CE Iguatu/CE Caucaia/CE Santa Rita/PB João Pessoa/PB João Pessoa – João Régis/PB Palmares/PE Timbaúba/PE Teresina/PI Nossa Senhora das Dores/SE Pedreiras/MA	Sinop/ MT Rondonópolis/ MT Nova Mutum / MT Brasília / DF Porangatu/GO

Fonte: Sistema E-mec



Códigos e Endereço dos polos

Código	Denominação	Endereço	Município	UF	Data início de funcionamento
1084556	POLO Abaete	Av. Barão do Indaiá, POLO - Abaete, 550 - Centro	Abaeté	MG	28/08/2017
1084569	POLO Alagoinhas	Rua Quinze de Novembro, POLO - Alagoinhas, 203 - Santa Isabel	Alagoinhas	BA	28/08/2017
1084466	POLO Além Paraíba	Praça Otávio de Castro Cortes, POLO - Além Paraíba, 110 - Ilha do Lazareto	Além Paraíba	MG	28/08/2017
1098071	POLO Arapiraca	Rua Estudante José de Oliveira Leite, 438 – Centro – Arapiraca- AL- CEP: 96740-000	Arapiraca	AL	06/11/2018
1084696	POLO Arroio dos Ratos	Avenida Espanha, POLO - Arroio dos Ratos, 452 - Centro	Arroio dos Ratos	RS	28/08/2017
1051030	POLO Belo Horizonte	Rua José Gonçalves, 550 - Barreiro	Belo Horizonte	MG	24/06/2013
1051080	POLO Bento Gonçalves	Rua Arlindo Franklin Barbosa, 460 - São Roque	Bento Gonçalves	RS	24/06/2013
1084565	POLO Brasília	Quadra SGAN, POLO - Brasília, 608 - Asa Norte	Brasília	DF	28/08/2017
1084845	POLO Butiá	Av. Leandro de Almeida, POLO - Butiá, 197 - Centro	Butiá	RS	28/08/2017
1098144	POLO Caçador	Rua Olavo Bilac, 400- Paraíso- Caçador-SC- CEP: 89500-000	Caçador	RS	06/11/2018
1098024	POLO Caetanópolis	Rua Cel. José Jorge Mascarenhas, 541- Centro- Caetanópolis- MG	Caetanópolis	MG	06/11/2018
1051007	POLO Campo Largo	Rua Rui Barbosa, 541 - Centro	Campo Largo	PR	24/06/2013
1051005	POLO Capivari	Rua Barão do Rio Branco, 374 - Centro	Capivari	SP	24/06/2013
10980127	POLO Caratinga	Rua Cel. Pedro Martins, 209- Centro- Caratinga – MG- CEP: 35300-040	Caratinga	MG	06/11/2018
1084600	POLO Cariacica	Rua Maria Prederigo Duque, POLO - Cariacica, 4 - Campo Grande	Cariacica	ES	28/08/2017
1084568	POLO Catu	Rua José Floriano Lago, POLO - Catu, s/n - Centro	Catu	BA	28/08/2017
1051029	POLO Caucaia	Rua Raimundo Viana, 234 - Centro	Caucaia	CE	24/06/2013
1098141	POLO Caxias do Sul	Rua Severino Generosi, 501- Forqueta- Caxias do Sul- RS	Caxias do Sul	RS	06/11/2018
1051282	POLO Charqueadas	Rodovia RS 401, 3300 - Centro	Charqueadas	RS	24/06/2013
1098095	POLO Colombo	Rua Venâncio Trevisan, 821, Centro- Colombo- PR- CE: 96745-000	Colombo	SC	06/11/2018
1050999	POLO Concórdia	Rua Adolfo Konder, 268 - Centro	Concórdia	SC	24/06/2013
1098139	POLO Cordeiro	Rua Moacyr Laoprt Leitão, 86- Centro- Cordeiro- RJ- CEP: 28540-000	Cordeiro	RJ	06/11/2018
1084628	POLO Encantado	Rua Padre Anchieta, POLO - Encantado, 1390 - Centro	Encantado	RS	28/08/2017
1051024	POLO Estância Velha	Rua Anita Garibaldi, 196 - Centro	Estância Velha	RS	24/06/2013
1051025	POLO Farroupilha	Rua 14 de Julho, 339 - Centro	Farroupilha	RS	24/06/2013
1051117	POLO Gramado	Rua São Pedro, 275 - Centro	Gramado	RS	24/06/2013
1051026	POLO Gravataí	Avenida Dr. José Loureiro da Silva, 1991 - Centro	Gravataí	RS	24/06/2013
1051013	POLO Iguatu	Rua Luzia Moreira, 804 - Veneza	Iguatu	CE	24/06/2013
1051081	POLO Ilha do Governador	Estrada do Galeão, s/n, - Ilha do Governador	Rio de Janeiro	RJ	24/06/2013
1051269	POLO Itaboraí	Rua Presidente Costa e Silva, 212 - Centro	Itaboraí	RJ	24/06/2013
1051000	POLO Itajaí	Avenida Adolfo Konder, 2000 - São Vicente	Itajaí	SC	24/06/2013



1084465	POLO Itaúna	Rua Belo Horizonte, POLO - Itaúna, 222 - Pio XII	Itaúna	MG	28/08/2017
1098111	POLO Itatiaia	Avenida Dos Expedicionarios,57 – Centro-Itatiaia- RJ- CEP:27580-000	Itatiaia	RJ	06/11/2018
1097977	POLO Itapipoca	Rua João Cordeiro, 625- Centro- Itapipoca- CE- CEP: 62500-000	Itapipoca	CE	06/11/2018
1098140	POLO Japeri	Rua Abraão- Nova Belem, Japeri- RJ- CEP: 26435140	Japeri	RJ	06/11/2018
1084461	POLO João Pessoa – João Régis	Rua Aduino Toleco, s/n- Conjunto Geisel- João Pessoa- Geisel- PB- CEP:58075260	João Pessoa	PB	06/11/2018
1084724	POLO João Pessoa	Avenida Hilton Souto Maior, POLO - João Pessoa, 4181 - Portal do Sol	João Pessoa	PB	28/08/2017
1098078	POLO João Pinheiro	Rua Treze de Maio, 1600- Jardim Bela Vista- João Pinheiro- MG-CEP:38770-000	João Pinheiro	MG	06/11/2018
1051002	POLO Joinville	Rua Coronel Francisco Gomes, 1290 - Anita Garibaldi	Joinville	SC	24/06/2013
1098330	POLO Juiz de Fora	Rua Severino Belfort, 35- Bairu- Juiz de Fora- MG- CEP:36050-020	Juiz de Fora	MG	05/12/2018
1098075	POLO Lavras	Rua Raimunda Marques Guimarães, 100- Jardim Glória- Labras-MG-CEP:37200-000	Lavras	MG	06/11/2018
1084817	POLO Maceió	Rua Barão de Atalaia, 823- Centro- Maceió-AL- CEP:57020-510	Maceió	AL	06/11/2018
1098303	POLO Massapê	Rua Amadeu Albuquerque, 321- Centro- Massapê- CE- CEP:62140-000	Massapê	CE	06/11/2018
1084567	POLO Marco	Rua Parcifal Barroso, POLO - Marco, 271 - Centro	Marco	CE	28/08/2017
1051272	POLO Maricá	Rua Barão de Inoã, 137 - Centro	Maricá	RJ	24/06/2013
1098100	POLO Mendes	Avenida Amaral Peixoto, 2- Centro- Mendes- RJ- CEP: 26700-000	Mendes	RJ	06/11/2018
1100718	POLO Miguel Pereira	Rua Afonso Moreira da Costa Lima, 165- Centro – Miguel Pereira- RJ-CEP: 26900-000	Miguel Pereira	RJ	06/11/2018
1098105	POLO Miracema	Avenida Nilo Peçanha,191- Centro- Miracema- RJ- CEP:28460-000	Miracema	RJ	06/11/2018
1097626	POLO Mombaça	Praça Governador Plácido Aderaldo Castelo,181- Centro- Mombaça-CE-CEP:63610-000	Mombaça	CE	06/11/2018
1098009	POLO Morada Nova	Avnida Manoel de Castro, 440- Centro- Morada Nova- CE- CEP:62940-000	Morada Nova	CE	06/11/2018
1051273	POLO Nilópolis	Rua João Pessoa, 1678 - Nilópolis	Nilópolis	RJ	24/06/2013
	POLO Niterói				
1098143	POLO Niterói – Athayde Parreiras	Estrada Francisco da Criz Nunes, 7245- Itaipu, Niterói- RJ- CEP:24310-340	Niterói	RJ	06/11/2018
98235	POLO Nonoai	Rua Oliveira Lima, 462- Centro- Nonoai- RS- CEP:99600-000	Nonoai	RS	06/11/2018
1084374	POLO Nossa Senhora das Dores	Av. Dr. Lourival Baptista, POLO - Nossa Senhora das Dores, 116 - Centro	Nossa Senhora das Dores	SE	28/08/2017
1082609	POLO Nova Mutum	Avenida Das Araras, 424W, POLO - Nova Mutum, - Centro	Nova Mutum	MT	28/08/2017
1051027	POLO Nova Petrópolis	Rua 28 de Fevereiro, 100 - Logradouro	Nova Petrópolis	RS	24/06/2013
1098342	POLO – Novo Hamburgo	Rua Brasil,341- Primavera- Novo Hamburgo- RS- CEP:93344-030	Novo Hamburgo	RS	06/11/2018
657993	POLO Osório	Rua 24 de Maio, 141 - Centro	Osório	RS	24/06/2013
1098326	POLO Palmares	Rua da Nottícia,974- Centro- Palmares-PE- CEP: 55540-000	Palmares	PE	06/11/2018
1084459	POLO Paracambi	Rua João Fischer, POLO - Paracambi, 294 - Centro	Paracambi	RJ	28/08/2017
1084458	POLO Paraíba do Sul	Av. Prefeito Bento Gonçalves Pereira, Paraíba do Sul, 236 - Pedreira	Paraíba do Sul	RJ	28/08/2017
1084627	POLO Pedreiras	Rua Crescêncio Raposo, POLO - Pedreiras, s/n - Centro	Pedreiras	MA	28/08/2017
1098076	POLO Perdões	Rua Fernão Dias,400- Vista Alegre- Perdões- MG- CEP:37260-000	Perdões	MG	06/11/2018



1084453	POLO Petrópolis	Rua Eugênio Zanatta, Petrópolis, 247 - Pedro do Rio	Petrópolis	RJ	28/08/2017
1051012	POLO Pirapora	Rua Dr. Evaristo Barbosa, 375 - Bom Jesus	Pirapora	MG	24/06/2013
1084564	POLO Porangatu	Avenida Pedro Pereira Cunha, POLO - Porangatu, 07 - Setor Leste	Porangatu	GO	28/08/2017
1093705	POLO Pouso Alegre	Praia Doutor Alcides Mosconi, - Nova Pouso Alegre	Pouso Alegre	MG	24/06/2013
1098011	POLO Quixeré	Rua Joaquim Moreira, 260- Centro- Quixeré-CE-CEP:6292-000	Quixeré	CE	06/11/2018
1084448	POLO Quissamã	Rua Conde de Araruama, POLO - Quissamã, 218 - Centro	Quissamã	RJ	28/08/2017
1098017	POLO Redenção	Rua Marechal Deodoro,399- Centro- Redenção-CE-CEP:62790-000	Redenção	CE	06/11/2018
1051270	POLO Rio Bonito	Avenida Sete de Maio, 383 - Centro	Rio Bonito	RJ	24/06/2013
1051171	POLO Rio das Ostras	Rua Renascer da Terceira Idade - Quadra 09, Lotes 14 e 15, - Jardim Campomar	Rio das Ostras	RJ	24/06/2013
1084558	POLO Rondonópolis	Avenida Sothero Silva, POLO - Rondonópolis, 429 - Vila Aurora I	Rondonópolis	MT	28/08/2017
1084460	POLO Santa Rita	Av. Patos, POLO - Santa Rita, s/n - Municípios	Santa Rita	PB	28/08/2017
1084570	POLO Santana do Ipanema	Pça. Nossa Senhora da Assunção, POLO - Santana do Ipanema, 242 - Centro	Santana do Ipanema	AL	28/08/2017
1051028	POLO Santo Ângelo	Rua Dr. João Augusto Rodrigues, 471 - Centro	Santo Ângelo	RS	24/06/2013
1051276	POLO São Gonçalo	Praça Estefania de Carvalho, 04 - Ze Garoto	São Gonçalo	RJ	24/06/2013
1084566	POLO São Gonçalo do Amarante	Rua Professora Edite Mota, POLO - São Gonçalo do Amarante, 144 - Centro	São Gonçalo do Amarante	CE	28/08/2017
1098114	POLO São João da Barra	Praça São Benedito, 433- Centro- São João da Barra-RJ	São João da Barra	RJ	06/11/2018
1098292	POLO São José	Rua Francisco Jacinto de Melo,1038-Areias- São José- SC	São José	RS	06/11/2018
1084375	POLO São Pedro da Aldeia	Loteamento São José, POLO - São Pedro da Aldeia, s/n - São José	São Pedro da Aldeia	RJ	28/08/2017
1098134	POLO Sapucaia	Praça Miguel Couto Filho, Nº 174, Centro, CEP: 25880-000	Sapucaia	RJ	06/11/2018
1098137	POLO Saquarema	Avenida Saquarema, Nº 423, Centro, CEP: 28990-000	Saquarema	RJ	06/11/2018
1051016	POLO Sete Lagoas	Rua Pedro Gabriel de Lima, 20 - Jardim Arizona	Sete Lagoas	MG	24/06/2013
1084557	POLO Sinop	Rua das Avencas, POLO - Sinop, 200 - Jardim Botânico	Sinop	MT	28/08/2017
1098318	POLO Taió	Rua Padre Jose Moacir Moser, 344- Seminário-Taió-SC- CEP:89190-000	Taió	RS	06/11/2018
1086234	POLO Teresina	Av. Noé Mendes, POLO - Teresina Átila Lira, 7060 - Todos os Santos	Teresina	PI	24/06/2013
1051022	POLO Teutônia	Rua Dom Pedro II, 1450 - Canabarro	Teutônia	RS	24/06/2013
1050980	POLO Timbaúba	Avenida Belarmino Rodrigues, 276 - Centro	Timbaúba	PE	24/06/2013
1084463	POLO Uberaba	Rua Felipe dos Santos, POLO - Uberaba, 286 - Nossa Senhora da Abadia	Uberaba	MG	28/08/2017



1051018	POLO Unai	Rua Celina Lisboa Frederico, 142 - Centro	Unai	MG	24/06/2013
1051017	POLO Varginha	Rua Professor Felipe Tiago Gomes, 173 - Vila Bueno	Varginha	MG	24/06/2013
1098086	POLO Várzea da Palma	Rua Palma Velha, 25- Planalto-Várzea da Palma- MG-CEP: 39260-000	Várzea da Palma	MG	06/11/2018

Fonte: Sistema E-mec

A escolha dos polos deve-se a existência da CNEC na região de abrangência e também a partir de estudos de implantação de polos.

A modelagem dos cursos – graduação, pós-graduação e extensão – privilegia a construção de comunidades de aprendizagem, utilizando tecnologias avançadas para envolver os alunos nos processos de aprendizagem. Interatividade, colaboração, autonomia são princípios que se aliam às potências das tecnologias para formar profissionais em sintonia com as demandas contemporâneas, rompendo com a visão de ensino como transmissão de conhecimentos desvinculados dos contextos de vida.

A metodologia preocupa-se em incorporar problematizações relacionadas à futura profissão dos nossos estudantes, levando-os a desenvolver o espírito científico e a capacidade do agir competente.

1.1.3. Alunos Matriculados: 2014-2 a 2019-1 (Modalidade Presencial)

CURSO	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2	2017-1	2017-2	2018-1	2018-2	2019-1
Administração	255	303	302	299	261	271	248	204	160	126
Biomedicina	52	119	133	153	151	188	185	195	180	170
Ciênc. Biol - Licenc.	127	112	103	81	62	55	43	30	23	16
Ciências Contábeis	140	156	158	151	156	185	176	160	140	116
Direito	587	637	623	619	589	683	602	615	566	532
Edu. Física – Bach.	80	122	131	132	130	136	115	100	85	68
Edu. Física – Licenc.	189	196	187	169	137	143	134	112	87	57
Enfermagem	151	198	213	241	244	288	246	264	231	230
Fisioterapia	88	154	183	203	212	254	244	267	250	246
Informática	62	58	45	41	39	36	31	23	16	15
Letras	71	67	56	52	36	35	27	17	14	7
Matemática	59	57	50	46	29	29	30	21	18	12
Pedagogia	130	116	109	96	78	103	83	64	39	32
Psicologia	248	321	355	365	346	366	346	336	305	309
Gestão Comercial	-	40	43	29	23	22	15	6	4	-
Nutrição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
Total	2.239	2.656	2.691	2.677	2.493	2.794	2.525	2.414	2122	1990

Fonte: Sistema Acadêmico

1.1.4. N. alunos: 2014-2 a 2019-1 (Modalidade EaD)

CURSO	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2	2017-1	2017-2	2018-1	2018-2	2019-1
Pedagogia	688	1.062	1.179	1.328	1.438	1.446	1.455	1.582	1421	1229
Processos Gerenciais	661	822	866	853	797	837	739	702	578	474
Recursos Humanos	469	707	756	686	645	667	546	538	448	409
Teologia	113	118	129	102	95	92	96	98	111	92
Administração	-	-	-	-	-	-	99	197	300	405
Ciências Contábeis	-	-	-	-	-	-	83	160	230	266



CURSO	2014-2	2015-1	2015-2	2016-1	2016-2	2017-1	2017-2	2018-1	2018-2	2019-1
Gestão Ambiental	-	-	-	-	-	-	29	46	82	93
Logística	-	-	-	-	-	-	28	47	79	108
Pedagogia – Seg.Lic.	-	-	-	-	-	-	32	51	72	91
Sis. de Informação	-	-	-	-	-	-	-	20	60	93
Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	47	111	57
Letras	-	-	-	-	-	-	-	10	40	76
Matemática	-	-	-	-	-	-	-	18	53	73
Análise e Desenv. Sist.	-	-	-	-	-	-	-	22	75	104
Gestão Financeira	-	-	-	-	-	-	-	12	45	73
Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	18	53	77
Gestão Comercial	-	-	-	-	-	-	-	16	50	96
Marketing	-	-	-	-	-	-	-	15	47	88
Total	1.931	2.709	2.930	2.969	2.975	3.042	3.107	3.599	3856	3904

Fonte: Sistema Acadêmico

1.2. Cursos de pós-graduação ofertados

O UNICNEC, sempre no caminho de materialização de sua missão institucional, em suas políticas de formação continuada, sobleva a Pós-graduação Lato Sensu como um instrumento próprio à formação de recursos humanos com qualidade diferenciada, aptos para o atendimento, em nível de excelência, com postura e atitude crítico-reflexiva diante das diferentes demandas práticas, técnicas e laborais identificadas no âmbito local, regional e nacional.

Por isto, a IES materializa, no núcleo de suas políticas, a Pós-graduação como proposta de complementar, de maneira aprofundada e especializada, a formação acadêmica oriunda do cumprimento dos diferentes Cursos de Graduação que oferece.

Para o período de vigência do presente PDI, o UNICNEC oferece os seguintes Cursos de Pós-graduação Lato Sensu:

NOME DO CURSO	MODALIDADE	N. VAGAS	SITUAÇÃO
Direito Previdenciário e do Trabalho	Presencial	30	Em andamento
Planejamento e Gestão Ambiental	Presencial	30	Em andamento
Supervisão e Orientação Educacional	Presencial	30	Em andamento
Gestão de Marketing e Estratégias em Vendas	Presencial	30	Em andamento
Supervisão e Orientação Educacional	Presencial	30	Em andamento
Big Data e Analytics	EAD	300	Em andamento
Direito Processual Civil	EAD	300	Em andamento
Gestão Educacional	EAD	300	Em andamento
Gestão Comercial	EAD	300	Em andamento
Gestão de Startups	EAD	300	Em andamento
Direito do Trabalho	EAD	300	Em andamento
Educação 4.0	EAD	300	Em andamento
Metodologias Ativas	EAD	300	Em andamento
Negócios Digitais	EAD	300	Em andamento
Marketing Digital	EAD	300	Em andamento



2. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS E PROGRAMAS

2.1. Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológica)

De acordo com os cenários a qual a Instituição está inserida, o UNICNEC pretende implantar, durante a vigência deste PDI, os seguintes cursos de graduação presenciais:

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Local de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistema	Presencial	100	1	Noturno/Matutino	Sede	2020
CST em Segurança da Informação	Presencial	100	1	Noturno/Matutino	Sede	2019
CST Marketing Digital	Presencial	100	1	Noturno/Matutino	Sede	2019
CST Segurança da Informação	Presencial	100	1	Noturno/Matutino	Sede	2019
Nutrição	Presencial	50	1	Noturno/Matutino	Sede	2018
Farmácia	Presencial	50	1	Noturno/Matutino	Sede	2018
Odontologia	Presencial	50	1	Diurno	Sede	2021
Gastronomia	Presencial	50	1	Noturno/Matutino	Sede	2021
Arquitetura e Urbanismo	Presencial	50	1	Noturno/Matutino	Sede	2020
Engenharia Civil	Presencial	50	1	Noturno/Matutino	Sede	2021
Medicina Veterinária	Presencial	50	1	Diurno	Sede	2020

2.2. Programação de abertura de cursos de Pós-graduação (Lato Sensu)

Com o intuito de sempre melhorarmos a oferta de nossos cursos e programas, estarmos sempre oferecendo o que realmente o nosso aluno egresso necessita para o mercado de trabalho, estamos reformulando o programa de pós-graduação.

Ao conformar o redimensionamento das ações institucionais que levam ao reconhecimento de sua condição de Centro Universitário, O UNICNEC, sobre o alicerce dos preceitos da qualidade diferenciada e do profissionalismo, conforma uma estrutura de Pós-graduação lato sensu tanto congênere com o marco regulatório, como refinada com as necessidades do mercado, para que seu público encontre aqui a alternativa adequada para sua formação continuada, ou mesmo para a ampliação de perspectivas de atuação laboral.

O UNICNEC pretende implantar, durante a vigência deste PDI, os seguintes cursos de pós-graduação, nas áreas de Educação, Gestão e Saúde:

NOME DO CURSO	MODALIDADE	N. VAGAS	IMPLANTAÇÃO
Especialização em Direito do Trabalho	Presencial	30	2019
MBA em Gestão Estratégica de Pessoas	Presencial	30	2019
MBA em Finanças e Controladoria	Presencial	30	2019
Especialização em Direito Processual Civil	Presencial	30	2019
MBA em Gestão de Custos e Formação de Preços	Presencial	30	2019
MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Presencial	30	2019
Fisioterapia Ortopédica e Traumatologia	Presencial	30	2019
Especialização em Supervisão Escolar	Presencial	30	2019
Especialização em Educação Inclusiva	Presencial	30	2019
Especialização em Direito Processual Penal	Presencial	30	2019



2.3. Programação de abertura de cursos de Graduação e Pós-graduação (Lato Sensu) - EaD

Ao buscar sempre atender as demandas da sociedade e do panorama educacional em uma visão global, a escolha das unidades polo foi selecionada a partir de estudos estruturados em dados relevantes para se considerar o local de oferta como fonte empreendedora de difusão do conhecimento e melhor qualidade de vida. Para a realização dos estudos, foram avaliados os seguintes dados: Dossiê da cidade polo (apresentando dados socioeconômicos, de desenvolvimento e potencial social e diagnóstico da população), contexto educacional (apresentando números/índices da educação em geral, como: oferta de cursos, candidatos, vagas, evasão, mapeamento de matrículas, números de docentes vinculados no Ensino Fundamental, Médio, e a Educação Básica e Ensino Superior), aspectos da saúde (apresentando o contexto dos estabelecimentos de saúde (SUS) e dados populacionais vinculados), finanças públicas (receitas e despesas orçamentárias realizadas; valor do Fundo de participação dos Municípios (FPM)), estatísticas do Cadastro Central de Empresas (número de unidades locais e de ocupação de pessoal). Entende-se que os planos para expansão do Ensino Superior contribuem para elevação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para tanto a análise para implantação dos polos também realizou o levantamento do IDH de cada um dos municípios onde os polos estão situados. Em complemento aos dados apresentados, foram analisados os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), Educação e Índice de Gini – Na Renda Domiciliar Percapita, que ilustra os índices de desigualdade social.

Considerando que todos os Polos estão situados em instituições de ensino da Rede CNEC, foi realizada uma análise de mercado pela própria instituição, que possui gestores capacitados e voltados para este tipo de demanda. Estes estudos buscaram revelar as potencialidades e fragilidades dos municípios em que foram instalados os polos. Dessa forma, examinando o diagnóstico realizado, teve-se um cenário favorável à implantação dos Polos, permitindo elevar a projeção e a expansão da EaD, em consonância com as diretrizes e os dados apresentados no que preconiza o Plano Nacional de Educação (2014–2024), potencializado na meta 12. Portanto, o UNICNEC tem um levantamento dos dados referentes às demandas de natureza econômica e social dos municípios e das regiões onde está inserida.

Ao mesmo tempo, a IES, unidade mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), credenciada para oferta da modalidade EAD, participa da história de interiorização da educação, iniciada há 75 anos. Ainda, o fato dos polos serem instalados em imóveis próprios, nas unidades cenecistas, nos traz como vantagem a tradição de inserção comunitária dessas unidades nas suas localidades, assim como a garantia das condições de infraestrutura necessárias para prestar um atendimento de qualidade aos alunos. A avaliação da implementação de polos e oferta nas cidades onde estão localizados considera, além de todos dados informativos, o histórico e relevância da experiência na formação educacional que a CNEC apresenta ao longo de sua história, sendo vista como indicador de responsabilidade e ética nos empreendimentos da educação.

O UNICNEC, com base em estudo de mercado e planejamento estratégico, análise das áreas de formação continuada mais procuradas pelos egressos de seus cursos de graduação, pretende implantar, durante a vigência deste PDI, os seguintes cursos de graduação EAD:

Nome do curso	Modalidade	Vagas	Turmas	Local	Ano previsto para a solicitação
Ciências biológicas	EAD	1000	1	Polos	2020
Comunicação Assistiva	EAD	1000	1	Polos	2020
Design Gráfico	EAD	1000	1	Polos	2020
Gestão de Segurança Privada	EAD	1000	1	Polos	2020
Engenharia de Produção	EAD	1000	1	Polos	2018
Gestão Hospitalar	EAD	1000	1	Polos	2020
Química	EAD	1000	1	Polos	2020
História	EAD	1000	1	Polos	2020
Geografia	EAD	1000	1	Polos	2020
Publicidade e Propaganda	EAD	1000	1	Polos	2021
Educação Especial	EAD	1000	1	Polos	2020
Gastronomia	EAD	1000	1	Polos	2021



Para o período, ao mesmo, o UNICNEC pretende implantar os cursos de pós-graduação lato sensu abaixo relacionados:

Cursos de pós-graduação EAD

Nome do curso	Turno	Modalidade	Polos de apoio presencial	Ano previsto para a solicitação
Gestão de Negócios Digitais	N	EAD	Conveniados com a Rede	2018
Marketing Digital	N	EAD	Conveniados com a Rede	2018
MBA em Gestão Comercial	N	EAD	Conveniados com a Rede	2018
Gestão de Startups	N	EAD	Conveniados com a Rede	2018
Gestão Educacional	N	EAD	Conveniados com a Rede	2018
Educação 4.0	N	EAD	Conveniados com a Rede	2018
Metodologias Ativas	N	EAD	Conveniados com a Rede	2018
Big Data Analytcs	N	EAD	Conveniados com a Rede	2018
Direito Processual Civil	N	EAD	Conveniados com a Rede	2018
Direito do Trabalho	N	EAD	Conveniados com a Rede	2018

Fonte: Pró-Reitoria de EAD

2.4. Programas de Extensão

As atividades de extensão do UNICNEC são organizadas conforme orientações definidas pelas suas políticas extensionistas, contidas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI.

Nestas políticas são previstas atividades esporádicas, bem como atividades que pertencem aos programas de extensão da IES, desenvolvidos com o devido alinhamento aos diferenciais competitivos e, em especial, ao compromisso institucional com a responsabilidade social e a sustentabilidade.

Os programas de extensão promovem a devida articulação com as atividades de ensino e de pesquisa, na composição do perfil social e profissional previsto para os discentes de todos os cursos de graduação e pós-graduação da IES.

A Extensão tem por meta a integração permanente da IES com a sociedade, visando estabelecer vínculos efetivos com os movimentos, demandas e políticas de diferentes setores sociais. A base dessa integração é o diálogo realizado por meio de programas, projetos, cursos, eventos (palestras, conferências, viagens de estudo, apresentações musicais, teatrais ou feiras culturais, campanhas educativas e assistenciais) e prestação de serviços promovidos pela comunidade acadêmica à sociedade.

Neste contexto o Programa de Extensão da IES ocupa um lugar fundamental, pois ele viabiliza o fluxo que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como resultante a produção de um conhecimento crítico e reflexivo acerca da realidade vivida pelo acadêmico e pela instituição de ensino acadêmico. Ele envolve a implementação e a realização de ações universitárias com ênfase na formação de acadêmicos e na inclusão social, mediado por alunos de graduação seja nas modalidades Presencial e EaD orientados por professores da IES e tutores dos Polos, regido pelo princípio constitucional da indissociabilidade do Ensino/Pesquisa/Extensão, contribuindo para a implementação de políticas públicas e, em especial as políticas sociais, articulado à missão da IES.

Os objetivos do Programa de Extensão são:

- Reafirmação da Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- Estimular as atividades de Extensão cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade;
- Possibilitar ao discente a atuação participativa na sociedade, de forma ética e comprometida com o bem estar social, com articulação das dimensões científica,



humana e social de sua formação, em consonância com as políticas descritas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), objetivos e metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional e nas ações constantes nos Projetos Pedagógicos de Cursos;

- Desenvolver de práticas educativas que envolvam o discente e a comunidade acadêmica em ações de responsabilidade social e de cidadania, voltadas para a inclusão social e para a criação de espaços para difusão e construção de valores culturais;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País;
- Fomentar a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, promovendo a democratização do conhecimento acadêmico e científico e a produção de novos conhecimentos, com a articulação entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares;
- Estimular à utilização das tecnologias disponíveis para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação em todos os níveis;
- Considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- Estimular a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista; Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria IES;
- Estabelecer parcerias para sustentabilidade de projetos e ações que visem a articulação entre ensino e a iniciação científica/pesquisa e extensão, na construção de proposições para o atendimento de demandas e interesses sociais e para contribuir na solução de problemas da comunidade local e regional;
- Prestar serviços e assistência como forma de integração com a comunidade local e regional; Fornecer subsídios para aprimoramento curricular e criação de novos cursos.

Os destaques da Extensão estão voltados para as seguintes áreas: Empresa Junior; Incubadora Sonar; Prêmio ACIO; Prevenção de DSTs; Saúde e Infância (interdisciplinar); Sustentabilidade socioambiental no UNICNEC; Recicle Ideias; Núcleo de Apoio Fiscal; Educação em direitos humanos; Ajuda; Instituto Profissionalizante do Direito; Melhor Atividade; Enfermagem em Ação; Parasitologia; Robótica Educacional; Brinquedoteca e Psicoorientando. Ambos muito bem reconhecidos pela comunidade pela qual estamos inseridos.

Os relatórios encontram-se arquivados pelo NEPE – Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação. Os projetos selecionados são mantidos pela IES, com alocação de carga horária, despesas de pessoal, locomoção, materiais.

2.5. Programas de Iniciação Científica

A promoção institucional da pesquisa/iniciação científica no UNICNEC consiste na garantia de um espaço que acolha e estimule ações para o envolvimento de estudantes e professores com atividades de investigação científica. Ainda promove os diferenciais competitivos da Instituição.

Atividades que, por seu turno, articulem a construção de conhecimentos e a aplicação prática desses conhecimentos em atendimento às demandas locais, regionais e nacional (Polos), de forma articulada ao processo de ensino e aprendizagem, consistindo em um componente indispensável na formação do perfil do egresso constante nos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela IES sejam eles presencial ou a distância.



Dessa forma, desde o início de sua formação acadêmica, os discentes são incentivados a participar de projetos de pesquisa/iniciação científica, originados do trabalho desenvolvido nas diversas disciplinas, sempre com orientação de docentes dos diversos cursos.

A IES promove o incentivo à pesquisa por meio da realização de ações de iniciação científica, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal em nível de pós-graduação, auxílio para execução de projetos específicos, promoção de convênios para investigação científica e intercâmbio com outras Instituições científicas, com divulgação dos resultados, bem como a promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debates de temas científicos. Além disso, a prática pedagógica do UNICNEC está pautada na formação do pensamento investigativo, na inserção de problemas locais, regionais e internacionais relacionadas à futura profissão e, conseqüentemente, refletidas à luz de referenciais teóricos, produzindo análises, conclusões e produção de compreensões e/ou soluções teoricamente fundamentadas.

A política de pesquisa/iniciação científica do UNICNEC atende às seguintes diretrizes:

- desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico, despertando a vocação científica e incentivando talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- estudo de problemas relacionados com o desenvolvimento da região de atuação da IES, do Estado e do País;
- liberdade na escolha do método, em decorrência da diversidade de abordagens epistemológicas, condição indispensável para um ambiente acadêmico dinâmico e criativo;
- articulação de conhecimentos de diferentes áreas do saber, em abordagem multidisciplinar;
- integração das atividades de pesquisa com as atividades de extensão e ensino;
- e socialização e aplicação dos resultados da pesquisa em programas que beneficiarão não só a comunidade acadêmica, mas que se prolifere no âmbito da sociedade.

Considerando essas diretrizes, a IES define as linhas de pesquisa a partir das quais os cursos estruturam suas atividades de iniciação científica e pós-graduação: Sustentabilidade e desenvolvimento regional, currículo e formação de professores e prevenção e promoção da saúde e tecnologia, inovação e sustentabilidade, assim caracterizadas:

- **Sustentabilidade e desenvolvimento regional:** tem como questões centrais de estudo aquelas ligadas à sustentabilidade, concebidas como ações que atendam às necessidades do presente, sem comprometer as possibilidades de atendimento das necessidades das gerações futuras. Visa a reflexão e a produção de conhecimento acerca de temas atuais e relevantes, tendo como pilares a responsabilidade com o desenvolvimento econômico, a proteção ambiental, a ética e equidade social, considerando-se o estudo dos processos e das transformações sociais, políticas, econômicas, ambientais, culturais e suas conexões com o desenvolvimento regional. Para tanto, estuda-se as dinâmicas e as formas sociais de trabalho, produção, cultura e vida, enfatizando as construções coletivas e o papel dos atores sociais nas dinâmicas de desenvolvimento regional, local e mundial.
- **Currículo e formação de professores:** tem como objetivo investigar os processos de construção e implementação de currículos, bem como tratar de temáticas relativas à formação docente, através de estudos relacionados às transformações históricas, socioculturais, econômicas e políticas do contexto educacional contemporâneo. Promove pesquisa acerca da formação de professores da educação básica e superior, tanto inicial como continuada, articulada ao ensino de forma multidisciplinar, visando à produção e complexificação de conhecimentos nos diversos campos teórico-práticos. Inclui, também, estudos e pesquisas em Educação a Distância visando discutir as relações de produção de conhecimento nesta modalidade, tendo como foco a análise das implicações e modificações para



a educação contemporânea frente à inserção das tecnologias da informação comunicação (TIC) no campo educacional.

- **Prevenção e promoção da saúde:** visa desenvolver projetos na área da saúde, entendendo a saúde como um processo histórico, social e cultural, propondo analisar políticas e processos de formação e qualificação profissional da área da saúde em um contexto interdisciplinar. Pretende ainda estabelecer uma perspectiva articulada à responsabilidade profissional e ao compromisso ético, com relação à produção de serviços de saúde e a promoção do bem-estar social e da cidadania, adequados às demandas regionais. Busca estudar políticas e práticas no cuidado a indivíduos e grupos, na perspectiva prioritária da promoção da saúde, mas também no tratamento da doença, vinculando-se aos campos de interesse que envolve as relações entre a saúde e os fatores sociais, psíquicos, comunitários, educacionais, econômicos, políticos, legais e ambientais.
- **Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade:** tem como questões centrais de estudo aquelas ligadas à sustentabilidade, concebidas como ações que atendam às necessidades do presente, sem comprometer as possibilidades de atendimento das necessidades das gerações futuras.

As orientações gerais sobre a operacionalização da iniciação científica encontram-se detalhadas no Programa Institucional de Iniciação Científica, especificamente no PPC de cada curso (Presencial/Distância).

A divulgação da iniciação científica ocorre através da Mostra Integrada de Iniciação Científica, em 2018, na 9ª edição. Os resultados dos trabalhos apresentados são publicados em Anais de evento e disponibilizados no site da IES. Ainda a IES conta com Revistas eletrônicas próprias e em parceria com a CNEC, indexadas no Sistema Eletrônico de editoração de revistas.

O programa de pesquisa é subsidiado pela IES, com horas-aulas destinadas aos docentes pesquisadores. A forma de escolha dos projetos ocorre por meio de edital.

A IES conta com Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP). O Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Cenecista de Osório CEP-CNEC/Osório – (aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – Conep pelo ofício circular nº 224/2012 e carta nº 083/2012-Conep/CNS/MS de 28 de junho de 2012), é o órgão especializado e independente, vinculado operacionalmente à Reitoria e tem como objetivo pronunciar-se no aspecto científico e ético sobre todos os projetos de pesquisa que envolva seres humanos, direta ou indiretamente, na individualidade ou coletividade, a serem desenvolvidos na Instituição ou em parceria, visando promover a adequação das investigações nas áreas propostas. A lista de membros, calendário, regulamento e instruções estão publicados no site da IES.

2.6. Atividades Articuladas ao Ensino

O UNICNEC acredita que o desenvolvimento de competências e habilidades exige a vivência de atividades articuladas ao ensino e que permitam ao educando a criação de um campo de experiências de aprendizagem prática. As atividades articuladas ao ensino promovem os diferenciais competitivos da Instituição.

2.6.1. Atividades Acadêmicas Complementares – AAC

A vivência em Atividades Acadêmicas Complementares – AAC é uma forma de estabelecer relação entre a teoria e prática, uma vez que promove a integração, a cooperação, a solidariedade, a criatividade e a livre expressão.

As Atividades Complementares observam as diretrizes curriculares nacionais e integram o currículo dos cursos ofertados, nos termos de seus projetos pedagógicos, enriquecendo a qualificação acadêmica e profissional por meio da flexibilização curricular.

As Atividades Complementares, no âmbito dos cursos de graduação, compreendem os eixos do ensino, da iniciação científica/pesquisa e da extensão.

Para o planejamento e a execução, são consideradas Atividades Complementares no Eixo do Ensino:



- Monitoria, em disciplinas dos cursos de graduação;
- Estágios não obrigatórios, realizados em instituições parceiras;
- Disciplinas aderentes pertencentes a outros cursos superiores oferecidos pela Instituição ou por outra IES, com participação comprovada quanto à frequência e aprovação, desde que não tenham sido objeto de aproveitamento de estudos;
- Participação, como ouvinte, em Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão de Curso, Monografias, Dissertações e Teses realizadas;
- Participação em visitas técnicas monitoradas por docente da Instituição; e,
- Participação em programas de intercâmbio nacional ou internacional.

No Eixo Iniciação científica/pesquisa são consideradas Atividades Complementares:

- Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados em eventos ou seminários internos e externos, como exemplo semana acadêmica, jornada, congresso, simpósio, fórum, entre outros;
- Trabalhos desenvolvidos com orientação docente, apresentados em eventos ou seminários e publicados em anais;
- Trabalhos publicados em revista de circulação regional e nacional;
- Trabalhos publicados em periódicos científicos;
- Livros ou capítulos de livros publicados;
- Participação em eventos científicos promovidos pela IES;
- Participação em atividades, eventos científicos externos à IES;
- Participação em atividades de iniciação científica/pesquisa como bolsista ou voluntário;
- Participação em programas de intercâmbio nacional ou internacional.

Por fim, no Eixo de extensão são consideradas Atividades Complementares:

- Participação em eventos de extensão promovidos pela Instituição ou por outras IES, como exemplo seminários, simpósios, congressos, conferências, cursos, desde que não componha a carga horária anual do curso de graduação;
- Organização, coordenação, realização de cursos e/ou eventos internos ou externos, de interesse da IES ou da comunidade;
- Participação ou trabalho na organização de ligas atléticas, diretório acadêmico, jornal do curso e/ou da IES, intercâmbios, entre outros;
- Participação voluntária em programas sociais;
- Participação em eventos culturais promovidos pela IES ou organizações afins;
- Cursos de idiomas, de informática e outros que sejam relevantes para o desenvolvimento acadêmico e profissional do aluno;
- Participação, ainda que na condição de ouvinte, em eventos de interesse do curso, desde que não tenham sido aproveitados como atividades de ensino.

O regramento das Atividades Complementares é estabelecido em documento específico.

2.6.2. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O UNICNEC entende o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC como um instrumento teórico-metodológico que contribui para o aprimoramento do espírito-analítico do estudante e favorece o caminho para a pesquisa científica e para organização da produção acadêmica.



O desenvolvimento desse componente curricular requer orientações específicas para a gestão do tempo discente e representa um processo consolidador da aprendizagem vivenciada ao longo do curso, oportunidade em que faz a materialização de parte significativa de competências e habilidades adquiridas.

As bases para desenvolvimento do TCC são contempladas na disciplina de Metodologia Científica e, em outras oportunidades, como por exemplo, nas ementas de outros componentes curriculares, em relatórios finais de estágio, conforme a natureza de cada curso.

O UNICNEC estabelece como Direcionadores Institucionais TCC:

- O desenvolvimento de TCC nos cursos em que as diretrizes curriculares exigem como componente curricular obrigatório;
- O planejamento e o desenvolvimento do TCC seguirão o Manual Orientador da CNEC;
- A oferta do TCC considerará as temáticas, as linhas, os eixos ou ênfases, por área/curso, observando as premissas do fortalecimento da produção acadêmica, da otimização de tempo e da otimização dos custos envolvidos;
- A operacionalização do TCC deverá ampliar as possibilidades de elaboração em grupos de alunos, conforme a pertinência e proposta pedagógica de cada curso, desde que a legislação (DCN) não estabeleça impedimento para esta prática;
- O UNICNEC valorizará e estimulará os diversos formatos de TCC - monografia, estudos de caso, pesquisas paper, artigos científicos, planos de negócios, projetos experimentais, planos de intervenção, portfólios dentre outros – sempre no sentido de dinamizar o processo de produção acadêmica e estimular a criatividade discente;
- A carga horária destinada ao TCC é computada como ‘hora relógio’, nos termos da matriz curricular de cada curso;
- O UNICNEC garantirá visibilidade à produção acadêmica dos discentes, publicando os trabalhos melhor avaliados, segundo critérios acadêmicos, por meio de publicação eletrônica.

2.6.3. Estágios Curriculares

O UNICNEC entende o Estágio como um processo educativo supervisionado, desenvolvido em ambiente prático e de trabalho visando à preparação do estudante para a vida profissional.

O Estágio Curricular integra o itinerário formativo do educando, compondo o projeto pedagógico dos cursos que a legislação exige, e compreende a aplicação prática das teorias aprendidas no contexto acadêmico.

O Estágio Curricular é um processo de aproximação e compreensão da atuação profissional que favorece a reflexão sobre a realidade, a aquisição da autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades conexas à profissão pretendida com a formação acadêmica. É um meio relevante para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências individuais, que permite ao estudante posicionar-se a partir da fundamentação teórica obtida no âmbito acadêmico, ampliando o senso de responsabilidade, crítica e organicidade na área de atuação profissional.

Nesta perspectiva, o UNICNEC estabeleceu um conjunto de Direcionadores Institucionais que norteiam esse processo para o cumprimento dos aspectos legais, a integralização da carga horária e o monitoramento sistemático dos custos da operacionalização, nos seguintes termos:

- O Estágio Curricular supervisionado é concebido como fator estratégico do processo ensino aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento de competências inerentes à atuação profissional dos estudantes;
- O planejamento e a execução das atividades de estágio seguirão as orientações do Manual Orientador da CNEC;
- O gerenciamento do Estágio Curricular será realizado por meio de uma estrutura central, com professor responsável em cada curso e professores orientadores, vinculados a um ou mais cursos.



- A mantenedora, pela Coordenação de Educação de Ensino Superior, proverá o suporte técnico acerca dos aspectos legais quanto ao estabelecimento de parcerias e convênios para desenvolvimento do estágio obrigatório e não obrigatório.
- O atendimento às normas institucionais e a coerência com o estabelecido nos projetos pedagógicos de cada curso, fortalecem a interação com o setor produtivo, com as áreas de atuação e a inserção dos discentes na realidade local e regional.
- O equacionamento entre as áreas e as etapas de Estágio Curricular terá como premissa a qualidade acadêmica, a otimização dos custos e a maximização da utilização de recursos humanos e físicos.

2.6.4. Projetos Integradores

Nas estruturas curriculares dos cursos de graduação do UNICNEC desenvolve atividade acadêmica denominada Projeto Integrador, que integra a teoria e a prática teórica no processo de formação cidadã e profissional com os objetivos do curso/perfil de egresso, de forma a promover aderência e coerência ao fazer pedagógico.

A execução do Projeto Integrador requer formação para a autoaprendizagem e tem como uma de suas bases a conexão entre os conteúdos trabalhados nas unidades curriculares e as demandas reais da sociedade, a partir da orientação dos docentes.

A adoção dessa metodologia é uma resposta à necessidade de contextualização e ressignificação da educação de forma sistêmica, que inclui a pluralidade de aplicações dos saberes e a consolidação de uma postura capaz de enfrentar às demandas atuais.

A interdisciplinaridade, via Projetos Integradores, exige planejamento de curso por meio do seu coordenador, dos docentes e dos discentes, tendo em vista a relação interdisciplinar entre os atores e a previsão no Plano de Ensino com apresentação de temas relevantes.

Assim, o UNICNEC faz dos Projetos Integradores um instrumento pedagógico-metodológico vinculante entre o discente, o docente e as atividades de extensão e iniciação científica/pesquisa, reforçando a construção do espírito analítico-crítico almejado no perfil de aluno.

Por meio do Projeto Integrador, o UNICNEC viabiliza ao educando o desenvolvimento de experiências diferenciadas de aprendizagem e de iniciação à pesquisa.



V. CORPO SOCIAL

1. CORPO DOCENTE

1.1. Requisitos de titulação e Regime de Trabalho

Em consonância com os instrumentos avaliativos do Ministério da Educação – MEC, o requisito mínimo de titulação para exercício da docência na IES é o de Especialista.

A Instituição zela para uma qualificação docente compatível com sua proposta de Ensino que é promover educação de excelência. Para tanto, mantém um quadro docente altamente qualificado, ou seja, 100% dos docentes são pós-graduados.

Do total de docentes pós-graduados, 94,6% possuem titulação de Stricto Sensu, dos quais mais de 24% são Doutores. A seguir, as tabelas de titulação e regime de trabalho atualizadas:

Titulação	Quantidade	(%)
Doutor	27	24,3
Mestre	78	70,3
Especialista	6	5,4
TOTAL	111	100

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica, 2019.

A jornada de trabalho dos docentes em regime de trabalho em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

No regime de tempo parcial, os docentes são contratados com 12 ou mais horas semanais de trabalho, reservado pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

A Instituição conta com 111 docentes, dos quais, 28 (25,2%) estão enquadrados no regime de tempo integral, 42 (37,8%) no regime de tempo parcial e 41 (36,9%) são horistas, onde 63% dos docentes são contratados em regime de tempo integral ou parcial.

Regime de Trabalho	Quantidade	(%)
Tempo Integral (RTI)	28	25,2
Tempo Parcial (RTP)	42	37,8
Horista (H)	41	36,9
TOTAL	111	100



1.2. Experiência Acadêmica

O corpo docente da Instituição possui sólida experiência no magistério superior, o que contribui para a qualidade Educacional. Dos 111 docentes, 59 (53%) possuem experiência na docência superior maior do que 5 anos. A experiência docente é fator primordial para a qualidade do Ensino do UNICNEC, desta forma 86% dos docentes possuem acima de 3 anos de experiência no Magistério Superior conforme quadro a seguir:

Faixas da Experiência No Magistério Superior	Quantidade	(%)
Um (1) ano	5	4,50
Dois (2) anos	10	9,01
Três (3) anos	32	28,83
Quatro (4) anos	5	4,50
Cinco (5) anos	13	11,71
Seis (6) a dez (10) anos	34	30,63
Acima de 10 anos	12	10,81
TOTAL	111	100,00

1.3. Plano de Gestão e de Carreira Docente

O Plano de Gestão e de Carreira do Pessoal Docente da Educação Superior é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal docente e estabelece critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional que atue UNICNEC, mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

1.4. Critérios de seleção e contratação

O Regime Jurídico aplicável ao pessoal docente da Educação Superior do UNICNEC é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, das Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela CNEC.

O Corpo Docente do UNICNEC é formado por profissionais de notória capacidade profissional vinculado às áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e portadores de formação acadêmica compatível com a área de atuação, sendo constituído por:

- I. Professores do quadro próprio da IES;
- II. Professores Visitantes;
- III. Professores Colaboradores.

São definidos como Professores Visitantes aqueles pertencentes a outra Instituição de Ensino e, como Colaboradores, os professores temporários ou com perfis profissionais especiais, caracterizados pela especificidade do trabalho ou experiência técnico-científica realizada e notoriedade comprovada.

Os Professores Visitantes e Colaboradores serão contratados por prazo determinado de até um ano prorrogável por mais um ano, para atender eventuais necessidades da IES, em caráter de substituição eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de Ensino, Pesquisa ou Extensão.

O número de professores Visitantes e Colaboradores não poderá ultrapassar o percentual de 20%, do total dos professores do curso.

O quadro próprio de Docentes do UNICNEC está estruturado em 04 (quatro) categorias funcionais e níveis, da seguinte forma:

- I. Professor Titular – níveis I, II, III e IV;
- II. Professor Adjunto – níveis I, II, III e IV;
- III. Professor Assistente – níveis I, II, III e IV; e,
- IV. Professor Auxiliar – níveis I e II.



São requisitos de titulação para as categorias de Professor Titular, Adjunto, Assistente e Auxiliar:

- I. Professor Titular: ser portador do título de Doutor, na área específica do curso em que irá atuar;
- II. Professor Adjunto: ser portador do título de Doutor ou Mestre, na área específica do curso em que irá atuar;
- III. Professor Assistente: ser portador de título de Doutor, Mestre ou Especialista, na área específica do curso em que irá atuar;
- IV. Professor Auxiliar: ser portador do título de Especialista lato sensu na área específica do curso em que irá atuar.

Para ser Professor Assistente, o portador do título de Especialista, deve ter atuação mínima de dois anos em docência no Ensino Superior.

O enquadramento inicial do professor dependerá da existência de vagas em cada uma das categorias apresentadas. A evolução do enquadramento é definido por documento próprio, validado conforme determinado pela legislação trabalhista vigente.

As admissões se efetivarão mediante contratação expressa, em Contrato de Trabalho e CTPS, obedecidas todas as formalidades e Convenção Coletiva de Trabalho, com a apresentação de todos os documentos comprobatórios da qualificação profissional e acadêmica do Docente, sem a qual não poderá realizar atividades IES.

A carga horária de trabalho dos docentes obedecerá à legislação trabalhista e à Convenção/Acordo Coletivo de Trabalho vigente. A contratação depende, ainda, de prévia aprovação do candidato em processo seletivo, que avaliará:

- I. a titulação e a validade dos títulos;
- II. a experiência profissional, docente e fora do magistério;
- III. a adequação da formação à disciplina ou à atividade para a qual estiver sendo selecionado.

No Processo Seletivo os candidatos deverão passar pela avaliação, envolvendo prova de títulos, entrevista e, de acordo com a necessidade, de prova didática, mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada e prova escrita de conhecimento.

O Regime de Trabalho dos docentes do UNICNEC obedecerá a normatização do Ministério da Educação, compreendendo:

- I. Regime de Tempo Integral (RTI) – docente contratado com 40 horas semanais de trabalho, reservado o tempo mínimo de 20 horas semanais para atividades de estudos, iniciação científica/pesquisa, atividades de extensão, atividades de gestão acadêmica ou administrativa, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- II. Regime de Tempo Parcial (RTP) – docente contratado com carga horária semanal igual ou superior a 12 horas, com um mínimo de 25% do tempo para atividades de estudos, iniciação científica/pesquisa, atividades de extensão, atividades de gestão acadêmica ou administrativa, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.
- III. Horista (H) – docente contratado com qualquer carga horária, sendo esta dedicada exclusivamente para as atividades inerentes ao exercício da docência em sala de aula.

O Professor que também for designado para cargo administrativo terá um contrato de trabalho específico para cada função, nos termos das respectivas Convenções Coletivas de Trabalho, e seu horário de trabalho total observará o limite máximo estabelecido pela Constituição Federal de 1988.



1.5. Qualificação e Capacitação

O UNICNEC, no intuito de manter o corpo docente atualizado, seja em relação às demandas da área específica de formação profissional, ou seja em relação ao desenvolvimento de suas competências e habilidades para o desempenho de suas atividades didáticas, a tem como política estabelecida a implementação de um **Programa de Formação Continuada para os Docentes**.

Esse Programa de Formação Continuada é responsável por fomentar a participação dos docentes em eventos científicos ou culturais, por organizar atividades de capacitação, nas modalidades presencial ou EAD, que atendam às necessidades de desenvolvimento profissional, bem como por fomentar a formação continuada dos docentes em programas de pós-graduação stricto sensu.

O fomento à formação continuada é divulgado por meio de edital, publicado anualmente, definindo valores e critérios para seleção, e está disponível a todos os docentes da Instituição.

A promoção e o incentivo à qualificação docente encontram-se asseguradas pelo Plano de Carreira Docente que atende tanto a Modalidade Presencial como à Distância, implantado e homologado. São realizadas, semestralmente, formações pedagógicas com o corpo docente do UNICNEC, promovendo momentos de estudo, de aprendizagem, de vivências e socializações das práticas pedagógicas, de análise e planejamento dos objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação, bem como questões relativas aos Planejamentos dos Cursos/PPCs e ao Plano de Ensino de cada disciplina.

O UNICNEC tem como política o incentivo aos docentes em relação à busca constante pela qualificação, o que é comprovado pelo expressivo número de docentes vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu, nos níveis de mestrado e doutorado. Tem constituída anualmente a Comissão de Avaliação Docente - CAD, que analisa a produtividade e o desempenho docente, para fins de ascensão profissional e enquadramento conforme critérios estabelecidos no Plano de Carreira. O corpo docente, constituído de professores qualificados nas respectivas áreas de formação, com capacidade didática e de educação em geral, tem por compromisso o respeito aos dispositivos, princípios e valores institucionais explicitados no Estatuto e no Regimento do UNICNEC, bem como o que estabelece a legislação trabalhista.

O perfil do corpo docente da instituição foi delineado por meio dos seguintes princípios: Aprender a ser: atentando para os valores éticos, honestidade, coerência, pensamento autônomo e crítico, liberdade e responsabilidade; Aprender a conviver: desenvolvendo o espírito cooperativo e de equipe, o respeito às diferenças e a capacidade de dialogar; Aprender a conhecer: desenvolvendo o espírito de investigação e busca, a compreensão de fenômenos, a capacidade de argumentar, o conhecimento técnico-científico, a integração da teoria e da prática, a consciência de aprender a aprender e atualizar-se sempre, o conhecimento sensitivo, artístico e estético, a apropriação crítica das informações e dos recursos tecnológicos; Aprender a fazer: em especial, na capacidade de solucionar problemas, apoiado em fundamentos teóricos, na capacidade empreendedora, na elaboração de conceitos autônomos e críticos, na elaboração de projetos e propostas, no espírito de iniciativa, invenção e imaginação e na capacidade de exercer a liderança.

O docente da instituição deve ser conhecedor dos conteúdos que desenvolve, sabendo distinguir entre o empírico e o teórico e sendo capaz de ressignificá-los e problematizá-los, integrando-os à realidade dos discentes e organizando-os nas práticas pedagógicas embasadas na metodologia da problematização. Políticas de Qualificação: A instituição poderá conceder apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de natureza técnico-científico-cultural, de bolsas de estudo para participação em cursos de pós-graduação em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamento específicos, mediante autorização prévia da Mantenedora. O valor da ajuda de custo a ser concedida pela instituição será definido de acordo com a importância técnico-científica do evento, sua duração e custos totais de participação, os quais poderão ser custeados total ou parcialmente, observando-se, para tanto: disponibilidade de recursos financeiros para este fim; a escala de prioridades da instituição, definida de modo a contemplar as áreas mais carentes de profissionais qualificados; relevância e necessidade de participação, definida por parecer técnico das Coordenações de Curso; aspectos relacionados à motivação, interesse e dedicação, demonstrados pelo docente no exercício da função do magistério; produção técnico-científica, de forma a se priorizar o docente com maior dedicação a atividades que concorram para geração de trabalho(s) dessa natureza.

O docente contemplado com ajuda de custo deverá, após a participação no evento, apresentar documento que ateste sua presença, emitido pela instituição responsável pela sua promoção e/ou organização, e relatório que ressalte a importância dos conhecimentos adquiridos e/ou atualizados, em



estreita observância à sua área de atuação, na condição de docente da instituição. Em 2017-2018 a IES liberou a coordenadora do curso de Ciências Contábeis do EAD para fazer o doutorado sanduíche na Dinamarca.

A IES realiza capacitações com os coordenadores de cursos das modalidades presencial e EAD, e faz reuniões periódicas entre os coordenadores conforme as áreas de atuação. A IES mantém em sua política de formação e capacitação docente implantada o auxílio à qualificação acadêmica docente em nível de mestrado e doutorado. No momento atual, a IES atingiu uma alta qualificação profissional, com mais de 90% de formação em nível de *stricto sensu* dos docentes e a demanda por incentivo para cursar mestrado e doutorado é inexistente, tendo em vista que os poucos docentes especialistas estão concluindo o mestrado/doutorado. A bolsa de estudo poderá ser concedida a docente do quadro próprio da instituição, de acordo com critérios definidos e aprovados pela Mantenedora e pela Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho da categoria, observado a correlação da área de atuação do docente e o Curso de Especialização, Mestrado ou Doutorado por este pretendido, e o reconhecimento pela CAPES. Se o curso pretendido for ministrado no exterior o docente ficará responsável por sua validação no Brasil, sob pena de ressarcimento dos valores da Bolsa de Estudo à instituição. A instituição abre Edital para a solicitação da bolsa de estudo contendo todas as informações necessárias para que o professor possa pleitear a bolsa pela instituição. Os critérios estão definidos no Plano de Carreira Docente e no Edital de seleção.

A IES mantém um programa de capacitação específico para o EAD, o qual visa à inserção crítica do corpo social nas bases filosóficas e metodológicas da proposta educativa, bem como nos processos de apropriação tecnológica de mediações nas vias infotelecomunicacionais. As capacitações são destinadas aos professores, tutores, monitores, coordenadores de polo, funcionários administrativos e suporte técnico, bem como professores e administradores das unidades cenecistas, articulado e ministrado pela equipe multidisciplinar do CEAD. Entre os cursos de capacitação se destacam os seguintes: pilares da proposta pedagógica, ferramentas de comunicação, encontros de capacitação e integração, pilares e rumos da EAD, uso pedagógico no atendimento no AVA, importância do CRM e seu uso no dia - a - dia, relatórios gerenciais e acompanhamento dos alunos, recursos para acompanhamento dos alunos; orientação de elaboração e acompanhamento dos fóruns de discussão. Entende-se que é preciso desenvolver as capacitações do corpo social envolvido na EAD de forma que os sujeitos experienciem as possibilidades de aprendizagens nos novos ambientes e que se sintam acolhidos/afetados por esta modalidade de ensino. A capacitação torna-se fundamental à medida que a educação a distância é uma modalidade que imprime um modo diferenciado de atuar no campo educativo. Diferenciado, uma vez que uma educação mediada pelas TICs envolve uma modificação nos modos de ensinar, aprender e, também no modo de conceber o conhecimento. Tais modificações ocorrem no desenvolvimento de ações educativas pautadas pela cooperação, interatividade e autonomia que, quando inscritas na EAD, colocam em questão os modos de ensino e aprendizagem centrados no professor e na transmissão de conteúdos.

1.6. Procedimentos para Substituição Docente

A Instituição atenta às mudanças do Cenário Educacional, esta constantemente buscando a melhoria dos **índices de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)**. Para tanto, promove avaliações periódicas ao seu corpo docente, seja por meio dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA, ou pela análise de sua produtividade realizada pelas coordenações e pela Reitoria da IES, tendo como base o comprometimento com os prazos e regras institucionais e o valor que os docentes poderão agregar à formação dos discentes.

São os seguintes, os instrumentos regulares de aferição do desempenho e de atuação do docente em suas atividades:

- Questionários da CPA;
- Registros na ouvidoria;
- Resultados dos simulados internos;
- Resultados do Exame Nacional de Desempenho do Estudante;
- Resultados dos Exames dos Conselhos Técnico Profissionais;
- Relatório da Secretaria de Registros Acadêmicos em relação ao cumprimento das obrigações cartoriais;
- Registros em reuniões com alunos.



Anualmente os coordenadores fazem feedback com os docentes, possibilitando as correções e necessários ajustes na dinâmica de execução dos trabalhos docentes.

Havendo a necessidade de substituição de docentes, abre-se edital externa para a contratação, considerando o perfil profissional desejado para o curso.

O processo de seleção se desenvolve tal como informado anteriormente, por meio de análise de currículo, entrevista e avaliação prática.

Outro fator gerador de substituição docente é a necessidade de adequação às alterações curriculares provenientes de atualização no perfil profissional, decorrentes das demandas do mercado de trabalho.

O UNICNEC busca manter um corpo docente otimizado, que atenda às demandas da qualidade acadêmica, seja quanto a titulação, quanto a experiência profissional fora do magistério ou quanto ao regime de trabalho. Além disso, uma base docente otimizada possibilita a construção da relação de pertinência com a IES, o que é de extrema importância para o atingimento dos objetivos institucionais.

1.7. Cronograma de expansão do corpo docente de acordo com o Plano de Expansão de Cursos

Para o período vigente, na implantação de novos cursos nas modalidades presencial e EAD, a IES pretende ampliar seu corpo docente e o regime de trabalho em tempo integral e parcial, conforme plano de expansão abaixo:

Titulação	Atual		Plano de Expansão									
			Ano I		Ano II		Ano III		Ano IV		Ano V	
	N.º	%	N.º	%	N.º	N.º	%	%	N.º	%	N.º	%
DOCTOR	28	22,4%	28	22,4%	28	22,4%	30	23,3%	30	22,9%	31	23,3%
MESTRE	88	70,4%	88	70,4%	88	70,4%	90	69,8%	92	70,2%	94	70,7%
ESPECIALISTA	9	7,2%	9	7,2%	9	7,2%	9	7,0%	9	6,9%	8	6,0%
RTI	27	21,6%	27	21,6%	27	21,6%	28	21,7%	28	21,4%	29	21,8%
TOTAL RTP	60	48,0%	60	48,0%	60	48,0%	63	48,8%	65	49,6%	66	49,6%
H	38	30,4%	38	30,4%	38	30,4%	38	29,5%	38	29,0%	38	28,6%
Qtde. Geral	125	100%	125	100%	125	100%	129	100%	131	100%	133	100%

2. TUTORES

2.1. Critérios de Seleção e Contratação

Os atores da operação pedagógica são fundamentais para o processo de qualquer ação educativa. No EAD UNICNEC destaca-se o profissional da tutoria que estabelece relações diretas com alunos e equipes de gestão e docência.

Esse profissional tem grande visibilidade por ser responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos alunos, bem como ser o mediador do processo de interação entre os diversos atores da operação pedagógica.

Com formação de graduação na área específica do curso que atua, e, ou curso de especialização na área, visa a partir de sua bagagem acadêmica e profissional contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de forma prospectiva.

Os tutores estão enquadrados no Plano de Carreira (garantindo as mesmas políticas de capacitação, participação de eventos diversos além da formação continuada). O tutor é compreendido como peça fundamental para a proposta da rede, visto que interage constantemente com os alunos no Ambiente Pessoal de Aprendizagem.

Nesse sentido, os tutores são selecionados pensando na proposta pedagógica da rede e no seu envolvimento com a modalidade EAD.



2.2. Qualificação e Capacitação Profissional

O papel do profissional da tutoria é de extrema importância nas metodologias que tem por base romper o tempo e espaço definido para que se possa estabelecer uma rotina de estudos, uma vez que o acompanhamento do aluno que ingressa na modalidade EAD deve ser atento, acolhedor e estar em constante busca para atender as mazelas locais, das vivências e contextos sociais de diferentes realidades que convergem em busca do ideal de conquista pessoal e profissional.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores leva em consideração o que é proposto no documento do Ministério da Educação no que tange os Referenciais de qualidade da Educação Superior a distância, viabilizando um programa de capacitação de tutores que contém as três dimensões para os referenciais de qualidade propostos no documento, a saber: capacitação no domínio específico do conteúdo; capacitação em mídias de comunicação; e capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria. Entre as capacitações ofertadas aos tutores são desenvolvidas aulas-laboratório, oficinas, assessoramentos e atividades independentes, em que são trabalhados aspectos dos quatro grandes eixos citados anteriormente de forma presencial e por meio do Ambiente Pessoal de Aprendizagem. Toda organização desse modelo está prevista em programas institucionalizados, revistos anualmente a partir de relatórios de capacitação.

Todos os processos de orientação e capacitação dos tutores são realizados pela equipe de gestão do CEAD, tendo em vista fortalecer temáticas estruturais que atendem a proposta pedagógica, promovendo a possibilidade de desenvolver um perfil profissional proativo e preocupado com a formação do aluno em linhas gerais. Dentre os temas centrais potencializa-se: a visão geral do EAD, perspectivas da modalidade EAD no contexto educacional, conceitos balizadores da proposta educativa, papéis do corpo social da EaD; metodologia e concepção pedagógica; perfis do egresso dos cursos; eixos de transversalidade e avaliação de acordo com a modelagem dos cursos e documentos institucionais, modelagem dos cursos, materiais didático-pedagógicos, navegabilidade do ambiente Moodle, sistemas de gerenciamento e comunicação, interatividade, padrões de atendimento, fluxos de comunicação, acolhimento e peculiaridades no atendimento ao aluno em EAD.

A Política de Qualificação e Capacitação Profissional tem por objetivo definir critérios para as ações de aquisição e aprimoramento de conhecimento, habilidades e atitudes de forma sistêmica e contínua, privilegiando o desenvolvimento do potencial humano e sua aplicabilidade, visando garantir o alcance dos resultados esperados pela instituição.

O treinamento poderá ser interno (realizado com recursos próprios) ou externo (através de terceiros) e terá como objetivo o aprimoramento do colaborador, agregando valor em sua atuação ou visando prepará-lo para assumir novas responsabilidades, baseados nas ações internas de gestão de pessoas da Instituição, baseado em oferta de educação continuada, incentivos para a participação em eventos, programas e treinamentos que visam o aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades específicas de cada área profissional.

A identificação de uma necessidade de T&D poderá ser oriunda de:

- Melhoria dos processos e otimização dos recursos institucionais;
- Qualidade e agilidade no atendimento e resolução de problemas;
- Satisfação do público interno e externo;
- Motivação dos colaboradores;
- Ascensão profissional;
- Desenvolvimento de competências;
- Eficácia na comunicação;
- Inovação tecnológica;
- Desenvolvimento do perfil reflexivo e crítico;
- Atendimento à legislação, regulamentos e normas técnicas;
- Atendimento às estratégias do negócio;



- Necessidades institucionais específicas.

As etapas do planejamento envolvem os seguintes itens:

- Levantamento de necessidade de treinamento - uma necessidade específica pré-definida;
 - Divisão do trabalho: a ser desenvolvido em módulos, pacotes ou ciclos; Determinação do conteúdo de treinamento, considerando aspectos de quantidade e qualidade de informação;
 - Escolha dos métodos de treinamento: considerando-se a tecnologia disponível;
 - Definição dos recursos necessários para execução do treinamento: como tipo de treinador ou instrutor, recursos audiovisuais, máquinas, equipamentos ou ferramentas necessárias, materiais, manuais etc.

O UNICNEC também fomenta o desenvolvimento da formação de seus profissionais por meio da realização de cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Para a Graduação, após aprovação no processo de vestibular, o colaborador aprovado deve solicitar via e-doc, na intranet ao Setor Pessoal, o desconto nas mensalidades do curso de escolhido.

A autorização dessa solicitação seguirá o disposto na Convenção Coletiva de Trabalho, Acordo Coletivo, ou programa interno de incentivo à formação acadêmica.

Para cursos de Pós-Graduação, as solicitações de cursos só serão consideradas nos seguintes casos:

- Interesse da instituição e ser extremamente necessária para o alcance dos objetivos estratégicos da mesma;
- Parecer favorável de acordo com a avaliação e aprovação das coordenações responsáveis e da Reitoria nacional;
- Se houver explícita correlação entre os cursos de formação e as competências exigidas para exercício da função;
- Se o orçamento para a qualificação tiver sido previsto no plano anual institucional;
- Se o colaborador tiver concluído o período de experiência do contrato de trabalho, cuja duração é de 90 dias;
- Se o colaborador não possuir em sua ficha funcional registros desabonadores no último ano (advertência, suspensão etc.).

Dependendo da relevância para a instituição, poderá existir flexibilização de horário, dispensa de horas e mesmo subsídio na forma de ajuda de custo educação.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores leva em consideração o que é proposto no documento do Ministério da Educação no que tange os Referenciais de qualidade da Educação Superior a distância, viabilizando um programa de capacitação de tutores que contém as três dimensões para os referenciais de qualidade propostos no documento, a saber:

- capacitação no domínio específico do conteúdo;
- capacitação em mídias de comunicação;
- e capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria.

Entre as capacitações ofertadas aos tutores são desenvolvidas aulas-laboratório, oficinas, assessoramentos e atividades independentes, em que são trabalhados aspectos dos quatro grandes eixos citados anteriormente de forma presencial e por meio do Ambiente Pessoal de Aprendizagem.

Toda organização desse modelo está prevista em programas institucionalizados, revistos anualmente a partir de relatórios de capacitação. Todos os processos de orientação e capacitação dos tutores é realizado pela equipe de gestão do CEAD, tendo em vista fortalecer temáticas estruturais que atendem a proposta



pedagógica, promovendo a possibilidade de desenvolver um perfil profissional proativo e preocupado com a formação do aluno em linhas gerais.

Dentre os temas centrais potencializa-se:

- a visão geral do EAD, perspectivas da modalidade EAD no contexto educacional, conceitos balizadores da proposta educativa, papéis do corpo social da EaD;
- metodologia e concepção pedagógica;
- perfis do egresso dos cursos;
- eixos de transversalidade e avaliação de acordo com a modelagem dos cursos e documentos institucionais, modelagem dos cursos, materiais didático-pedagógicos, navegabilidade do ambiente Moodle, sistemas de gerenciamento e comunicação, interatividade, padrões de atendimento, fluxos de comunicação, acolhimento e peculiaridades no atendimento ao aluno em EAD.

Os programas de capacitação e seus relatórios ficam à disposição na secretaria acadêmica sempre que solicitado.

2.3. Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano da Carreira do Tutor (Corpo Técnico-Administrativo) é um instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal e estabelece critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional técnico administrativo.

A exigência para atuar no EAD é possuir nível superior completo e experiência mínima de seis meses na área de atuação ou área correlata. Os empregados da instituição serão remunerados de acordo com a classe, cargo, nível, referência e o regime de trabalho, observados os valores expressos na Tabela Salarial e de Referência para Promoção, presentes no Plano de Carreira e, aprovadas pela Mantenedora.

2.4. Cronograma de expansão dos tutores de acordo com o Plano de Expansão de Cursos.

Em virtude do processo de reconhecimento dos cursos EAD, a IES prevê a implantação de novos cursos nessa modalidade e a contratação de novos tutores:

Titulação	ATUAL	Plano de Expansão				
		2018	2019	2020	2021	2022
Especialista	30	30	40	45	50	60
Mestre	10	10	10	10	10	10
Doutor	3	3	3	3	3	3
Total	43	43	53	58	63	73

3. Corpo Técnico/Administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo, constituído em sua maioria por servidores não-docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento do UNICNEC.

A instituição busca identificar junto aos colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-lo em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Mostrar que as pessoas são partes integradas do processo de melhoria, reconhecendo que os colaboradores têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade, para soluções de problemas.

Da mesma forma, busca promover um ambiente de comunicação total, informando-os para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como alimentando-os das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.



São promovidas reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajando-os e apoiando-os em ideias de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a manutenção e fortalecimento da autoestima dos colaboradores.

Para que os pressupostos expostos acima sejam alcançados, a instituição definiu que o perfil do corpo técnico-administrativo é abrangido pelos critérios de seleção e contratação, políticas de qualificação e carreiras, e cronograma de expansão, a seguir destacados.

Grau de instrução	Quantidade	(%)
Sem Graduação	60	58,3%
Graduado	20	19,4%
Especialista	20	19,4%
Mestre	2	1,9%
Doutor	1	1,0%
TOTAL	103	100,0%

3.1. Critérios de Seleção e Contratação

A CNEC possui uma política de gestão de pessoas que é aplicado em todas as suas mantidas, com o objetivo de atrair e identificar talentos potencialmente qualificados que melhor se enquadrem ao perfil de determinado cargo, através de recrutamento e seleção. Esta prática é orientada pelos valores e estratégias da instituição e pela valorização da diversidade.

O processo de Recrutamento e Seleção é conduzido pela área de Recursos Humanos junto à área solicitante da vaga. No caso das instituições mantidas, o processo ocorrerá in loco.

Cabe à área de Recursos Humanos a avaliação comportamental (baseada na entrevista por competências) bem como do perfil (testagem) do candidato a fim de identificar se apresenta características que favorecerão a sua adaptação à empresa, à equipe, às responsabilidades e sua aderência à cultura organizacional da Instituição.

Cabe à área solicitante, a avaliação técnica do candidato e a decisão final da escolha, desde que o mesmo tenha sido avaliado como “recomendado” pela área de RH.

Para abertura da vaga, é necessário que o gestor solicite formalmente via formulários internos da Instituição. Esse procedimento deverá ser realizado inclusive para as vagas destinadas às consultorias externas. Para que se inicie o processo de Recrutamento de um novo cargo é necessário que o RH possua, além da solicitação, a descrição da vaga, que poderá ser feita a partir de entrevista com o gestor da área cabendo dois tipos de abertura de vaga: Substituição; ou Aumento de quadro.

O processo busca atrair candidatos para as vagas abertas, divulgando a oportunidade em locais de grande concentração do público que se quer atingir. O recrutamento é feito com base nas necessidades presentes e futuras da Instituição, para garantir o cumprimento dos seus objetivos.

O recrutamento é realizado conforme as demandas geradas pela Solicitação de Vagas. Em seguida, define-se os recursos necessários para a captação de currículos, podendo ser utilizados recursos de rádios, jornais, sites e outras ferramentas para a divulgação das vagas.

Após o encerramento do recrutamento, dá-se início ao processo de seleção de pessoas, cujo objetivo é investigar o perfil do candidato e a sua adequação às habilidades e competências requeridas para a vaga que podem ser Externas e/ou Internas.

O recrutamento externo é uma forma de captar novos candidatos “extramuros”, para suprir a necessidade da seleção, que é a de selecionar o candidato mais preparado para ocupar a vaga em aberto.

A seleção externa contará com as seguintes etapas, podendo variar conforme o cargo: Triagem de currículos; Avaliação dos currículos triados pelo gestor; Preenchimento da Ficha de Inscrição; Avaliação de Conhecimento Técnico (Inclui-se avaliação de docentes); Entrevista Individual com o RH; Teste de perfil profissional; Checagem de Referência; Entrevista individual com Gestor/ Reitor/ Presidência; Comunicação aos candidatos aprovados; e Retorno negativo aos candidatos não aprovados.

O processo seletivo interno reforça a importância e valoriza as oportunidades internas para o crescimento e desenvolvimento dos colaboradores. Sempre que possível, em virtude da viabilidade dos pré-



requisitos da vaga solicitada, será considerada a abertura de processo seletivo interno, antes o recrutamento externo.

Para participar do processo seletivo interno o colaborador deverá preencher os seguintes pré-requisitos: Comunicação ao gestor imediato para sua participação no processo e, preencher os pré-requisitos exigidos para o cargo devidamente comprovados através de certificações, por exemplo.

A Seleção interna obedecerá às mesmas etapas descritas para a seleção externa, podendo variar conforme o cargo.

Qualquer candidato que possua ligação familiar de qualquer natureza, ainda que informal com um colaborador do CNEC, deverá informar desde o primeiro contato, ao recrutador. A contratação de familiares, cônjuges e afins só é permitida quando o exercício do trabalho se der em supervisões/gerências ou Reitorias (instituições mantidas) diferentes e ainda assim, a contratação deverá contar com a aprovação da coordenação da área.

A contratação de ex-funcionários só será permitida após levantamento do histórico do trabalho apresentado na época em que existia a relação de trabalho e a defesa da contratação feita à coordenação/gerência da área, justificando a recontração. Será observado também o intervalo previsto por lei.

O Departamento de Pessoal realiza semestralmente o levantamento das necessidades de recrutamento de pessoas com deficiência, de acordo com a Lei 8.213/91 (Lei de cotas para deficientes) e decreto 3.298/99 (regulamenta a Integração das pessoas portadoras de deficiência). A contratação de PCD se dará de acordo com o número de colaboradores da Instituição.

A comunicação ao candidato aprovado é feita pela Carta Proposta e deverá conter a remuneração definida e possível data de admissão. Se aceita, deve-se comunicar ao gestor o encerramento do processo. Se o processo tiver sido conduzido por Consultoria externa, o feedback formal aos candidatos deverá ser feito pela mesma.

Deve-se proceder a comunicação aos candidatos não aprovados, através de envio de e-mail de agradecimento pela participação. O processo de R&S finaliza-se quando a área de RH encaminha o candidato escolhido ao gestor solicitante, para o início de suas atividades.

3.2. Qualificação e Capacitação Profissional

A Política de Qualificação e Capacitação Profissional tem por objetivo definir critérios para as ações de aquisição e aprimoramento de conhecimento, habilidades e atitudes de forma sistêmica e contínua, privilegiando o desenvolvimento do potencial humano e sua aplicabilidade, visando garantir o alcance dos resultados esperados pela instituição.

O treinamento poderá ser interno (realizado com recursos próprios) ou externo (através de terceiros) e terá como objetivo o aprimoramento do colaborador, agregando valor em sua atuação ou visando prepará-lo para assumir novas responsabilidades, baseados nas ações internas de gestão de pessoas da Instituição, baseado em oferta de educação continuada, incentivos para a participação em eventos, programas e treinamentos que visam o aperfeiçoamento dos conhecimentos e habilidades específicas de cada área profissional.

A identificação de uma necessidade de T&D poderá ser oriunda de:

- Melhoria dos processos e otimização dos recursos institucionais;
- Qualidade e agilidade no atendimento e resolução de problemas; Satisfação do público interno e externo;
- Motivação dos colaboradores;
- Ascensão profissional;
- Desenvolvimento de competências;
- Eficácia na comunicação; Inovação tecnológica;



- Desenvolvimento do perfil reflexivo e crítico;
- Atendimento à legislação, regulamentos e normas técnicas;
- Atendimento às estratégias do negócio;
- Necessidades institucionais específicas.

As etapas do planejamento envolvem os seguintes itens:

- Levantamento de necessidade de treinamento - uma necessidade específica pré-definida;
 - Divisão do trabalho:
 - a ser desenvolvido em módulos, pacotes ou ciclos;
 - Determinação do conteúdo de treinamento, considerando aspectos de quantidade e qualidade de informação;
 - Escolha dos métodos de treinamento:
 - considerando-se a tecnologia disponível;
 - Definição dos recursos necessários para execução do treinamento:
 - como tipo de treinador ou instrutor, recursos audiovisuais, máquinas, equipamentos ou ferramentas necessárias, materiais, manuais etc.;

A CNEC também fomenta o desenvolvimento da formação de seus profissionais por meio da realização de cursos de Graduação e de Pós-Graduação.

Para a Graduação, após aprovação no processo de vestibular, o colaborador aprovado deve solicitar via e-doc, na intranet ao Setor Pessoal, o desconto nas mensalidades do curso de escolhido. A autorização dessa solicitação seguirá o disposto na Convenção Coletiva de Trabalho, Acordo Coletivo, ou programa interno de incentivo à formação acadêmica.

Para cursos de Pós-Graduação, as solicitações de cursos só serão consideradas nos seguintes casos: Interesse da instituição e ser extremamente necessária para o alcance dos objetivos estratégicos da mesma; Parecer favorável de acordo com a avaliação e aprovação das coordenações responsáveis e da Reitoria nacional; Se houver explícita correlação entre os cursos de formação e as competências exigidas para exercício da função; Se o orçamento para a qualificação tiver sido previsto no plano anual institucional; Se o colaborador tiver concluído o período de experiência do contrato de trabalho, cuja duração é de 90 dias; Se o colaborador não possuir em sua ficha funcional registros desabonadores no último ano (advertência, suspensão etc.).

Dependendo da relevância para a instituição, poderá existir flexibilização de horário, dispensa de horas e mesmo subsídio na forma de ajuda de custo educação.

3.3. Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano da Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo do UNICNEC é o instrumento que disciplina os procedimentos operacionais e normativos da política de pessoal e estabelece critérios e formas de admissão, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização do profissional técnico administrativo.

Este Plano de Carreira tem aplicabilidade na instituição, observados o Estatuto e o Regimento da Mantenedora, seu Regimento Interno, normas coletivas e a legislação trabalhista vigente, tendo como objetivos:

- estabelecer formas e critérios de seleção, ingresso, promoção, qualificação, desempenho, avaliação, incentivo e valorização dos empregados técnico administrativo;



- atrair e manter na instituição pessoal qualificado, que atenda as suas demandas, com profissionais capazes de contribuir para o alcance dos seus objetivos, de forma eficiente e eficaz, dentro de um processo de ética e de administração moderna;
- definir cargos e descrever suas atribuições;
- estimular o desenvolvimento dos empregados técnico administrativos, de forma a contribuir para o seu aprimoramento pessoal e profissional;
- propiciar condições favoráveis à eficiente e qualificada atuação dos empregados técnico administrativos;
- criar condições de atratividade para absorver candidatos potencialmente qualificados para exercer atividades técnico-administrativas na instituição.

Para efeito do plano foram consideradas atividades técnico-administrativas aquelas realizadas nas seguintes áreas:

- Administrativa;
- Assistencial Social;
- Atendimento ao Aluno;
- Biblioteca;
- Comunicação;
- Contábil;
- Coordenação de Cursos e de Núcleos (atividades logísticas burocrática administrativa)
- Reitoria;
- Financeira;
- Gestão de Pessoal;
- Ouvidoria;
- Planejamento;
- Reprografia;
- Secretaria acadêmica;
- Serviços Gerais e Manutenção;
- Supervisão administrativa de núcleos de prática;
- Supervisão de rotinas administrativas de laboratório;
- Tecnologia da Informação;
- Qualquer outra atividade não relacionada à área docente.

O corpo técnico-administrativo da instituição é formado por profissionais capacitados, vinculado às áreas específicas de atuação, com formação acadêmica compatível com o cargo, sendo formada por três grupos ocupacionais:

- Operacional: agrega as atividades onde a natureza do trabalho é operacional;
- Nível Médio: agrega as atividades vinculadas à área técnica e administrativa;
- Nível Superior: agrega atividades com maior grau de complexidade, que requerem análise.

Dessa forma, o quadro da instituição está estruturado em quatro categorias funcionais e níveis, ou seja, Auxiliares I, II e III, Assistentes I, II e III, Analistas I, II e III, Supervisores I, II e III, Coordenadores I, II e III, todos com referências (níveis) de 1 a 5.



Os requisitos de titulação mínima e experiência exigidos para os cargos são:

- Auxiliar: nível médio completo ou cursando;
- Assistente: nível médio completo e experiência mínima de seis meses na área de atuação ou área correlata;
- Analista: nível superior completo e experiência mínima de seis meses na área de atuação ou área correlata;
- Supervisor: nível superior completo, preferencialmente com especialização e experiência mínima de seis meses na área de atuação ou área correlata;
- Coordenador: graduação na área de atuação e pós-graduação, com experiência mínima de 1 ano na área de atuação ou correlata.

Importante salientar que cada área de atuação da IES conta com regramento específico em relação à atuação, tendo como obrigações gerais: executar, integralmente as tarefas sob sua responsabilidade:

- avisar ao superior imediato qualquer irregularidade identificada no seu setor e/ou na instituição;
- manter os arquivos físicos e digitais organizados e disponíveis para uso;
- trabalhar de forma integrada aos demais setores.
- observar o regime disciplinar da instituição;
- participar das reuniões quando necessário;
- responder pela ordem do setor;
- planejar, executar, acompanhar a realização das atividades sob sua responsabilidade visando o alcance das metas da instituição;
- comparecer ao local de trabalho sempre que necessário, por convocação, respeitado o contrato de trabalho;
- cumprir integralmente a jornada de trabalho;
- colaborar, com sua experiência, competência e desempenho para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição;
- exercer as demais atribuições e direitos que lhe forem previstas em lei, no Plano e no Regimento da instituição;
- apresentar na forma e prazos definidos os relatórios de suas atividades;
- guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço;
- quando em atividade de relacionamento com o aluno, proceder o atendimento com cordialidade requerida para a atividade.

Sobre à política de promoção são previstas três possibilidades de crescimento na estrutura de cargos: horizontal, vertical e reclassificação.

A promoção horizontal é a progressão do empregado de uma referência para outra, no mesmo nível, sem alteração de cargo.

A promoção vertical é a progressão do empregado de um cargo para outro que pertença a uma classe superior e somente ocorrerá em razão de vacância do cargo/existência de vagas.

A reclassificação é a progressão do empregado de um nível para outro, dentro do mesmo cargo, com atribuição de tarefas mais complexas e ocorrerá em razão das necessidades da instituição, em seus diversos setores, em função de novas tarefas, complexidade das tarefas e qualificação do empregado.

A efetivação de qualquer uma das três possibilidades de progressão deverá ser justificada à área de gestão de pessoas da Mantenedora.



Considerando as possibilidades apresentadas, cada empregado poderá delinear sua carreira, baseando-se nas trajetórias, requisitos e critérios estabelecidos, podendo assim planejar seu crescimento profissional dentro da instituição.

Quanto ao processo de avaliação de desempenho, o plano de carreira estabelece que todos os empregados técnico-administrativos participarão anualmente. O empregado técnico-administrativo que tiver menos de seis meses de contratação, considerando a data de admissão até o período de avaliação, somente poderá participar da avaliação de desempenho do ano subsequente.

Com relação ao Regime Jurídico a instituição aplica ao pessoal técnico-administrativo a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, as Convenções/Acordos Coletivos de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários, regimentais e resoluções editadas pela mantenedora.

O profissional técnico-administrativo que também for designado para cargo docente terá um contrato de trabalho específico para cada função, nos termos das respectivas Normas Coletivas de Trabalho.

Por fim, os empregados técnico-administrativos da instituição serão remunerados de acordo com a classe, cargo, nível, referência e o regime de trabalho, observados os valores expressos na Tabela Salarial e de Referência para Promoção, presentes no Plano de Carreira e, aprovadas pela Mantenedora.

Os valores remuneratórios do empregado técnico-administrativo e da Tabela Salarial serão reajustados na forma da legislação em vigor e das Normas Coletivas de Trabalho.

A partir do primeiro dia do mês subsequente à aprovação do enquadramento pela Reitoria da instituição, o empregado técnico-administrativo fará jus ao recebimento da correspondente remuneração.

3.4. Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo de acordo com o Plano de Expansão de Cursos.

Os colaboradores técnico-administrativos do UNICNEC são suficientes em número e reúnem competências associadas aos cargos que exercem na instituição. Tem como característica marcante a qualificação profissional atrelada à postura ética e idônea imprescindíveis à realização de trabalhos acadêmicos e de assessoria aos cursos superiores.

Atendem às necessidades dos cursos, apresentando como características básicas: formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

Em razão dos cursos e programas existentes e os propostos para o quinquênio, a expansão dos polos EAD e a instalação do novo campus, a contratação estimada de pessoal técnico-administrativo é a seguinte:

Nível	ATUAL	Plano de Expansão				
		2018	2019	2020	2021	2022
Apoio Acadêmico	51	51	56	60	65	70
Apoio Administrativo	20	20	22	25	30	35
Apoio Operacional	57	57	60	65	70	70
Total	128	133	138	150	165	175

4. Corpo Docente

Para compreender a composição do corpo docente é preciso entender a oferta de cursos nos últimos anos. A IES iniciou sua atuação nos anos oitenta com cursos na área da educação.

Na década de 1990 criou o curso de administração e 2000 em diante vieram os demais cursos das ciências sociais e licenciaturas. Na última década criou novos cursos na área da saúde e na modalidade a distância.

Curso Presencial	Nº Alunos	(%)
Administração	201	3,4%



Curso Presencial	Nº Alunos	(%)
Biomedicina	190	3,2%
Ciências Biológicas - Licenciatura	29	0,5%
Ciências Contábeis	161	2,7%
Direito	610	10,3%
Educação Física – Bacharelado	100	1,7%
Educação Física – Licenciatura	115	1,9%
Enfermagem	263	4,5%
Fisioterapia	261	4,4%
Informática	24	0,4%
Letras	17	0,3%
Matemática	21	0,4%
Pedagogia	63	1,1%
Psicologia	326	5,5%
Tecnologia em Gestão Comercial	7	0,1%
TOTA 1L	2.388	40,4%

Os cursos ofertados na modalidade EAD, iniciaram em 2014, com 4 cursos, e atualmente a modalidade conta com 18 cursos, em 95 polos, distribuídos, conforme tabela abaixo:

Curso EaD	Nº Alunos	(%)
Administração	225	3,8%
Sistemas de Informação	26	0,4%
Ciências Contábeis	178	3,0%
Educação Física	67	1,1%
Letras	17	0,3%
Matemática	24	0,4%
Pedagogia	1498	25,4%
Pedagogia – 2ª Licenciatura	63	1,1%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	32	0,5%
Gestão Ambiental	50	0,8%
Gestão Comercial	21	0,4%
Gestão de Marketing	18	0,3%
Gestão de Recursos Humanos	474	8,0%
Gestão Financeira	16	0,3%
Gestão Pública	24	0,4%
Logística	53	0,9%
Processos Gerenciais	645	10,9%
Teologia	87	1,5%
TOTAL2	3.518	59,6
TOTAL 1+2	5.906	100%

4.1. Formas de acesso

De acordo com o disposto nos artigos regimentais, os Processos Seletivos serão abertos e publicados, pelo menos 45 (quarenta e cinco dias) dias antes da realização da seleção, por meio de Editais nos quais constarão: a) a denominação dos Cursos abrangidos pelo processo seletivo; b) ato autorizativo dos Cursos ofertados, informando a data de publicação no Diário Oficial da União - DOU; c) número de vagas autorizadas por turno de funcionamento dos Cursos ofertados; d) número de acadêmicos por turma; e) local de funcionamento de cada Curso; f) normas de acesso; g) prazo de validade do processo seletivo; h) período, local e forma de inscrição no Processo Seletivo; i) datas, horários e local das avaliações; j) data e forma de divulgação dos resultados.

Ainda de acordo com o Regimento, a Instituição aceitará a transferência de acadêmicos regulares para cursos afins, durante o período letivo, na hipótese de existência de vagas, mediante aprovação em



Processo Seletivo, observados os prazos definidos no Calendário Acadêmico. A IES informará à comunidade, antes do início de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições. Os resultados do processo seletivo serão tornados públicos pelas instituições de ensino superior, sendo obrigatória a divulgação da relação nominal dos classificados, a respectiva ordem de classificação, bem como do cronograma das chamadas para matrícula, de acordo com os critérios para preenchimento das vagas constantes do respectivo edital.

O UNICNEC admite as seguintes formas de ingresso:

- Vestibular Agendado;
- ENEM;
- Transferência Externa;
- Reingresso
- Readmissão
- Segunda Graduação

Informações sobre prazos, calendários e demais orientações são disponibilizadas em edital próprio, divulgado semestralmente conforme previsão dos processos seletivos.

O detalhamento estão descritos nas Políticas de Acesso e Seleção e estão disponíveis para consulta na secretaria acadêmica e site da instituição.

4.2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Em consonância com o compromisso social da Rede CNEC, o UNICNEC possui uma política de estímulo à permanência dos educandos em seus cursos, com um conjunto consolidado de ações que objetivam dar assistência pedagógica e financeira aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem ou dificuldades financeiras.

As ações serão explicitadas abaixo, alinhadas ao Programa de Estímulo à Permanência.

4.3. Estímulos à Permanência

O caráter comunitário da CNEC, atrelado ao seu papel enquanto Instituição Socialmente Responsável pelo desenvolvimento cultural, econômico e ambiental das comunidades as quais as IES estão inseridas, impõem a obrigação de levar uma formação profissional, em nível superior, com a qualidade acadêmica necessária ao atendimento às exigências do mercado de trabalho.

Porém, para que os objetivos institucionais da CNEC sejam atingidos, não basta somente possibilitar o acesso ao ensino superior, mas também, disponibilizar condições para que os educandos possam completar todo o processo de formação inicial.

Para tanto, a CNEC disponibiliza os seguintes Programas de Estímulo à Permanência:

4.3.1. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento da CNEC objetiva disponibilizar recursos pedagógicos para os alunos que necessitem preencher lacunas de formação básica, bem como de reforço para o desenvolvimento de conhecimentos teóricos presentes nas unidades curriculares de seus cursos de graduação.

São objetivos específicos do Programa de Nivelamento:

- Possibilitar aos alunos de Graduação da CNEC o preenchimento de lacunas de formação básica que impactam na construção dos saberes propostos pelos respectivos cursos superiores;
- Proporcionar aos educandos experiências educacionais em ambientes virtuais de aprendizagem;



- Avaliar o nível de conhecimentos básicos, nos campos de conhecimento definidos anteriormente, dos ingressantes dos cursos de graduação da CNEC;
- Fazer o levantamento dos centros de interesse para a oferta de novos módulos;
- Fazer o levantamento dos conceitos básicos, dos referidos campos de conhecimentos, nos quais os alunos ingressantes apresentaram as maiores fragilidades;
- Fazer o levantamento das competências e habilidades necessárias para a construção do perfil dos egressos dos cursos relacionados;
- Desenvolver materiais didáticos para trabalhar os conteúdos que possibilitarão o desenvolvimento das habilidades e competências levantadas;
- Ampliar a oferta de módulos de nivelamento, de modo a assegurar a abordagem de todos os conteúdos contidos na matriz de referência do ENADE;
- Produzir material didático para mídia impressa e eletrônica;
- Avaliar a qualidade do material produzido e da estrutura de funcionamento dos módulos, considerando o nível de satisfação e de aproveitamento acadêmico dos concluintes dos cursos;
- Elaborar questões de Formação Geral, seguindo as orientações da Matriz de Referência do ENADE;
- Analisar os resultados obtidos pelos alunos nas referidas questões;
- Responder aos possíveis recursos impetrados pelos alunos relacionados às questões de Formação Geral;
- Implementar um grupo permanente de discussão sobre Formação Geral, Nivelamento e ENADE; e
- Contribuir para a integralização das horas de Atividades Complementares.

O Programa de Nivelamento da CNEC desenvolve seus módulos instrucionais em Ambiente Pessoal de Aprendizagem.

Inicialmente os Módulos disponibilizados são os de:

- Português;
- Conhecimentos Contemporâneos;
- Inglês;
- Matemática I
- Matemática II
- Química

O Programa de Nivelamento desenvolve seus módulos conforme regramento de entrada de ingressantes para os cursos presenciais e EAD. Considerando os períodos de entrada de ingressantes, o CEAD apresentará às IES da Rede CNEC o calendário e procedimentos necessários para a efetivação das matrículas de alunos nos referidos Módulos. Cabe a IES a divulgação da oferta para a sua comunidade acadêmica.

Os módulos possuem carga horária de 20 horas, organizadas em duas unidades de estudo. Os alunos matriculados são acompanhados por tutores do CEAD, que são responsáveis pela orientação dos alunos acerca do acesso ao ambiente de ensino, da metodologia de ensino e dos critérios para o aproveitamento acadêmico.

Os módulos são desenvolvidos integralmente em Ambiente Pessoal de Aprendizagem, sendo a certificação do aluno vinculada a realização das atividades propostas.

Para o Programa de Nivelamento da CNEC são responsabilidades do Centro de Educação a Distância – CEAD:



- Desenvolver, atualizar e ofertar os módulos de nivelamento na modalidade a distância para as IES da Rede CNEC;
- Encaminhar à CEDUC-ES os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento;
- Encaminhar as IES, semestralmente, até o final do semestre imediatamente anterior, o calendário da oferta e os procedimentos necessários à matrícula de alunos no Programa de Nivelamento;
- Realizar o acompanhamento dos alunos, por meio de professor tutor do CEAD; e
- Encaminhar orientações aos alunos inscritos;

Caberá a IES a responsabilidade de:

- Fazer a divulgação do programa de Nivelamento, informando os cursos ofertados e o período de inscrição;
- Manter informações atualizadas no site da IES; e
- Reportar-se ao Suporte para os encaminhamentos de dúvidas e esclarecimentos.

Por fim, são responsabilidades da CEDUC-ES:

- Avaliar e atualizar o Programa de Nivelamento da CNEC;
- Sugerir a construção de novos Módulos de Nivelamento;
- Acompanhar a efetividade do Programa de Nivelamento;
- Validar os Planos de Ensino dos Módulos de Nivelamento; e
- Manter reuniões periódicas com o CEAD com vistas a implementação de ações de melhorias para o Programa de Nivelamento.

4.3.2. Programa de Atendimento Psicopedagógico - NADi

O Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente – NADi - é o órgão de acolhimento, orientação e atendimento aos discentes da Centro Universitário Cenecista de Osório, previsto no Regimento Geral da instituição.

É objetivo geral do NADi é promover, por meio do atendimento psicopedagógico e social, a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo para o processo de aprendizagem do aluno.

Cabe destacar que o NADi não está voltado para o atendimento e/ou tratamento clínico. Caso necessário esse acompanhamento, haverá indicação para serviços especializados.

São objetivos específicos do NADi:

- I. auxiliar acadêmicos na integração destes ao contexto do ensino superior, auxiliando na concepção, inclusive, de ações de acolhimento aos alunos ingressantes;
- II. realizar orientação ao aluno, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nas situações problemas e estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;
- III. realizar pesquisas a partir dos dados coletados nos atendimentos, relacionados à tipologia das dificuldades apresentadas pelos alunos, e encaminhar relatórios às coordenações dos cursos e à Reitoria da IES com a finalidade de desenvolver estratégias de intervenção institucional;
- IV. criar espaços de reflexão, através de atendimentos de grupo, sobre as necessidades da sociedade contemporânea no que se refere à formação profissional;
- V. realizar orientação através de palestras e reuniões para conhecimento dos mecanismos cerebrais importantes para o aprendizado, em temas como atenção, memória, concentração, raciocínio e motivação, propiciando reflexão para um posicionamento



peçoal e entendimento de como o aprendizado acontece, quais caminhos neurais são utilizados, e que existem processos facilitadores para que o mesmo aconteça;

- VI. acompanhar projetos culturais que possibilitem a convivência dos acadêmicos com a diversidade biopsicossocial;
- VII. acompanhar acadêmicos que apresentem dificuldades de aprendizagem, visando o desenvolvimento de competências e habilidades acadêmicas, observando o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas;
- VIII. auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem e auxiliar no planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem;
- IX. promover ações de inclusão a alunos portadores de deficiências físicas ou pessoas com mobilidade reduzida, a alunos portadores de espectro autista, de transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de modo a garantir métodos, técnicas, recursos educativos específicos, para atender às suas necessidades; e
- X. propor ações de melhoria em relação aos recursos de acessibilidade e adaptações nos espaços físicos institucionais, garantindo o cumprimento da legislação específica.

O NADi é coordenado por profissional com formação na área de Pedagogia com especialização em Psicopedagogia.

São atribuições do NADi, através de sua coordenação:

- I. Promover a divulgação dos programas de atendimento e serviços a serem prestados aos alunos;
- II. Coordenar e avaliar a organização e os fluxos dos processos e atendimentos;
- III. Manter sistemática de registro de todos os atendimentos, encaminhamentos e atividades realizadas, e prestar relatórios periódicos às coordenações de cursos e Reitoria da IES;
- IV. Manter articulação constante com as coordenações de cursos, encaminhando as demandas resultantes dos processos de atendimento;
- V. Realizar atendimentos individuais a alunos com dificuldades de aprendizagem, que demonstrem insatisfação com o desempenho escolar, falta de motivação e planejamento para os estudos e dificuldades de relacionamento interpessoal;
- VI. Propor e realizar atividades que promovam a integração dos discentes junto à instituição;
- VII. Manter diálogo constante com professores, objetivando encontrar alternativas de abordagem e metodologias próprias aos alunos com possíveis dificuldades em sala de aula;
- VIII. Orientar os docentes quanto à compreensão de comportamentos advindos de condições adversas que interfiram no processo de ensino-aprendizagem;
- IX. Orientar os alunos quanto à sua escolha profissional, encaminhando-os em relação à possíveis transferências de cursos, quando identificada a demanda e de acordo com a legislação vigente;
- X. Manter um mapeamento dos alunos com deficiências, fazer os devidos registros e garantir o provimento dos recursos necessários (físicos, humanos e materiais), de forma que esses alunos tenham condições de desenvolver e participar de todas as atividades acadêmicas inerentes à sua área de formação; e
- XI. Propor e implementar programas específicos de acordo com as demandas identificadas.

A atuação do Núcleo ocorre de maneira organizada, realizando suas intervenções em quatro eixos fundamentais:

- I. orientação ao corpo discente, individual ou em grupos;
- II. apoio à coordenação de curso;



- III. pesquisa de demanda do Centro Universitário Cenecista de Osório; e
- IV. projetos institucionais.

A orientação aos discentes é definida de acordo com a demanda e análise prévia de cada situação problema. A demanda de orientação pode ser manifestada pelo próprio discente junto ao NADi ou pela coordenação do curso.

O atendimento individual é precedido de entrevistas agendada nos horários de funcionamento do NADi e comunicada ao interessado.

As orientações e aconselhamento visam:

- I. orientação aos casos relativos às dificuldades de aprendizagem e estudo;
- II. encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada;
- III. orientação relativa às dificuldades de relacionamento interpessoal que ofereçam dificuldades de adaptação e motivação na dimensão acadêmica e profissional;
- IV. orientação aos encaminhamentos da Reitoria, coordenação de curso, corpo docente; e
- V. orientação às demandas relacionadas à profissão e à formação profissional.

O NADi utiliza um formulário padrão para registro de entrevista individual, registros das orientações e aconselhamento psicopedagógico, registros das participações em palestras e grupos.

As orientações em grupos são agendadas nos horários de funcionamento do NADi e comunicadas aos interessados.

As orientações em grupo são realizadas a partir das necessidades levantadas durante as palestras e entrevistas iniciais com os discentes e docentes.

Os grupos têm um limite de participantes a ser definido pelo coordenador do NADi, de acordo com o tipo de trabalho a ser desenvolvido.

Os encontros das orientações em grupo são planejados a partir do levantamento de necessidades visualizadas pela profissional responsável, da demanda dos alunos, das pesquisas institucionais desenvolvidas pelo NADi, das solicitações dos colegiados e coordenações de cursos e da Reitoria.

Os temas e áreas envolvidos nas orientações em grupo abordam:

- I. orientação profissional: reflexão sobre as necessidades, dúvidas e enfrentamento de dificuldades relacionadas à escolha profissional ou adaptação acadêmica;
- II. relações humanas: oficinas de dinâmica de grupo visando o desenvolvimento de competências relacionais e interpessoais, liderança, comunicação;
- III. treinamento de assertividade: oficinas de dinâmicas de grupo diretamente relacionada a alunos que apresentem alto grau de ansiedade presente em situações que envolvam apresentação de trabalhos em público ou dificuldades relacionadas a relações de trabalhos de equipe; e
- IV. orientação de estudos: grupo reflexivo que abordam temas ligados a maximização de recursos envolvendo o planejamento de estudos acadêmicos.

Os grupos são agendados seguindo cronograma estabelecido de acordo com disponibilidade.

O NADi utiliza um formulário padrão para planejamento e registro dos trabalhos em grupo.

O NADi atua junto à coordenação dos cursos na compreensão e resolução de problemas específicos de aprendizagem e relacionais.

O NADi participa do planejamento da formação continuada dos docentes, promovida pela IES, atuando principalmente na reflexão e orientação de situações problemas comuns, a partir dos dados coletados em suas pesquisas.



O NADi irá, em situações específicas, disponibilizar aos professores, acompanhamento dos projetos de inclusão de acadêmicos portadores de necessidades especiais.

O apoio à coordenação do curso é realizado pelo NADi através de reuniões institucionais, atendimentos individuais e orientações específicas.

O NADi poderá, por solicitação da Reitoria, elaborar pesquisas e relatórios com o objetivo de auxiliar na compreensão do perfil dos alunos, suas dificuldades e possíveis intervenções.

No caso de utilização de dados gerados a partir das orientações e aconselhamentos realizados, ou ainda, oriundos da CPA, para elaboração de pesquisas e relatórios, o NADi observará o critério de sigilo profissional que envolve essas informações.

O NADi participa de projetos institucionais que envolvam as dimensões acadêmicas, culturais, carreiras e profissões, atividades extracurriculares, projetos de inclusão de necessidades especiais. Suas atividades são realizadas em parceria com outros setores da IES como as coordenações de cursos, Reitoria, ouvidoria, Núcleo de Iniciação Científica, CPA e entidades representativas estudantis.

As atividades do NADi são desenvolvidas sob os seguintes critérios:

- I. preservação da identidade dos assistidos;
- II. atendimento preferencialmente individual, com observância da ética do sigilo;
- III. atendimento em grupo se o Coordenador do NADi julgar necessário e produtor;
- IV. todas as atividades e todos os atendimentos e procedimentos têm seus registros e arquivamento adequados;
- V. nos casos de alunos que são menores de idade, ou seja, menores de 18 anos, caso necessitem de encaminhamento externo, é solicitada a presença do representante legal do menor na instituição;
- VI. não há cobrança de nenhuma taxa extra para o aluno; e
- VII. o Núcleo não emite certificados, laudos ou atestados.

4.3.3. Programa de Bolsas e Financiamento Estudantil

Dentre as importantes ações para possibilitar a permanência dos alunos nas IES, dando continuidade ao seu projeto de formação pessoal e profissional, a CNEC elaborou um programa de bolsas e financiamentos, com vistas a criação de mecanismos para a oferta de descontos e condições de financiamento estudantil.

As modalidades de bolsas e linhas de financiamentos utilizadas pela IES são:

- CNEC Família
- CNEC Colaborador
- CNEC Parcerias
- CNEC Mais que Amigo
- CNEC Antecipação
- Desconto Lista de Espera
- PROUNI
- FIES
- FIESCNEC.

Os detalhamentos das modalidades de bolsas e financiamentos estão descritos no Programa de Bolsas e Financiamento Estudantil e estão disponíveis para consulta na secretaria acadêmica e site da instituição.



4.3.4. Programa de Estágios e Empregos

O UNICNEC mantém, uma Central de Estágios, sob tutela da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, que auxilia as coordenações de cursos no encaminhamento de vagas de estágio remunerado aos alunos da Instituição.

As vagas são encaminhadas pelas organizações de Osório e região.

4.4. Organização estudantil

O UNICNEC incentiva a participação do aluno na vida institucional considerando que é em função dele que ela existe. A formação do cidadão ético, participativo e proativo se concretiza por meio de suas ações como acadêmico e que, depois, se estenderão ao meio social por meio de suas ações nos ambientes social e profissional.

O UNICNEC reconhece que as atividades estudantis representam para muitos jovens os primeiros passos na vida social, cultural e política, contribuindo para o enriquecimento educacional e a formação profissional de cada um dos que se engajam nas dinâmicas da Instituição. Além disso, compreende-se que o senso de pertinência, que é um dos pilares da CNEC, somente poderá se estabelecer na garantia da participação ativa dos discentes na vida institucional.

O envolvimento dos alunos da vida institucional é garantido por meio de sua participação como representantes de turmas e de cursos no Conselho Universitário – CONSUN, contribuindo com a construção de decisões administrativas e pedagógicas. Eleito por seus pares, o representante dos discentes é membro do referido colegiado com direitos e deveres como os demais membros, além de representação junto à Comissão Própria de Avaliação – CPA.

O corpo discente do UNICNEC organiza-se por meio do Diretório Acadêmico (DA) ou Diretório Central de Estudantes (DCE) para representação e intermediação de questões de interesse coletivo do grupo discente.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária, em entidades alheias à IES.

A convivência estudantil na instituição é estimulada, mediante a oferta de atividades científicas, extensionistas, artísticas, culturais e de lazer, na sede da instituição ou em instalações cedidas, mediante convênio, para o desenvolvimento dessas atividades.

Além disso, é facultado aos os cursos a constituição de seus centros acadêmicos, considerados como entidades que representam todos os estudantes dos cursos. O centro acadêmico deve manter um canal aberto e permanente de contato com os alunos, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões planejadas e discutidas com a Reitoria do Centro Universitário Cenecista de Osório.

Entende-se, também, que são funções importantes do centro acadêmico ser capaz de buscar a participação daqueles que não participam trazendo-os para a construção de suas atividades que devem ter como objetivo a busca de soluções para os problemas do curso, contribuir para a inclusão de calouros, organizar confraternizações e fiscalizar o Centro Universitário Cenecista de Osório.

4.5. Acompanhamento dos egressos

O Programa de Acompanhamento de Egresso atua de modo a possibilitar a avaliação continuada do UNICNEC por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. É um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, estabelece os seguintes objetivos:

- Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos diversos postos de trabalho;



- Construir, a partir de diversos instrumentos e recursos, um conjunto de informações que possibilitem manter com o egresso uma relação de comunicação permanente e de estreito vínculo institucional;
- Integrar os egressos à comunidade acadêmica visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior;
- Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos, identificando demandas para cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- Promover a realização de atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional, buscando a valorização do egresso;
- Utilizar os meios tecnológicos atuais como recurso para a manutenção do contato direto e imediato entre a instituição e seus egressos;
- Estimular o corpo docente a manter contato com o egresso e orientá-lo, sempre que necessário, em oportunidades profissionais e em aspectos diversos de seu planejamento de carreira.

Além disso, a instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições. A operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculada à Pró-Reitoria Acadêmica, às Coordenações de Curso e setores diretamente envolvidos nos encaminhamentos pedagógicos e administrativos relacionados.

A agenda de atividades é construída a partir de uma ação conjunta entre as coordenações dos cursos de Graduação, coordenação de Pós-Graduação, Pró-Reitoria Acadêmica e Reitoria da IES.

A IES tem um Portal do Egresso na internet, cujo link de acesso fica em local visível na página principal da Instituição. No site da IES, o egresso conta com as seguintes informações:

- Avaliação do Egresso: espaço destinado ao preenchimento do formulário de avaliação, conforme modelo desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA;
- Formação Continuada (Segunda Graduação, Cursos Livres e Pós-Graduação): espaço destinado às informações sobre Cursos Livres, ingresso para a Segunda Graduação e ingresso para os cursos de Pós-Graduação, presenciais ou em EAD, disponíveis para a continuidade da formação do egresso;
- Eventos Institucionais: espaço destinado a divulgação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES, bem como o calendário de colação dos formandos e o calendário de eventos destinados aos egressos;
- Notícias: espaço destinado às notícias de interesse para os egressos;
- Atualização Cadastral: espaço contendo um formulário para a atualização dos dados cadastrais dos egressos, tais como: endereço, telefones, e-mail, empresa a qual trabalha, cargo e função;
- Conte a sua História: espaço destinado ao registro da história do egresso com a CNEC;
- Balcão de Emprego: espaço destinado para a divulgação de oportunidades de emprego nas áreas de atuação dos egressos;
- Fórum: espaço destinado à troca de ideias sobre o mercado, sobre o curso e para desenvolver atividades conjuntas.

4.6. Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação, ético e democrático, que promove o acolhimento e a escuta das comunidades acadêmicas e escolares da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – CNEC e da sociedade, visando a promoção da defesa dos direitos dos envolvidos nas relações institucionais, a correção e a



melhoria dos processos acadêmicos, administrativos e pedagógicos, a prevenção e a mediação de conflitos, a orientação e, sobretudo, o fortalecimento dos vínculos institucionais.

A Ouvidoria atua com as seguintes atribuições e competências:

- I. Orientar alunos, docentes, técnico-administrativos, pais/mães/responsáveis e a comunidade externa a respeito da melhor forma de encaminhar suas dúvidas, reclamações e denúncias, de instruí-las e de acompanhar a tramitação de suas demandas;
- II. Receber e analisar os registros, atuando no sentido de apurar a veracidade das demandas, esclarecer dúvidas e orientar os usuários, bem como solicitar às áreas competentes, a análise e ou correção de processos ou procedimentos que possam causar prejuízo ou lesar direitos;
- III. Propor às áreas competentes a correção de processos ou procedimentos que possam resultar em falha na prestação do serviço educacional e ou prejuízo aos estudantes;
- IV. Propor às áreas competentes a correção de processos ou procedimentos que estejam em desconformidade com a legislação vigente e possam causar prejuízo a direitos individuais ou coletivos;
- V. Receber e encaminhar aos órgãos diretivos da CNEC denúncias a respeito de quaisquer violações de direitos individuais ou coletivos, bem como de atos ilegais praticados por quaisquer integrantes da comunidade escolar/acadêmica;
- VI. Promover as ações necessárias à apuração das reclamações e denúncias junto às áreas competentes, solicitando as providências necessárias ao saneamento das irregularidades e/ou ilegalidades constatadas;
- VII. Promover, junto às instâncias acadêmicas e administrativas, os direitos de grupos vulneráveis ou discriminados;
- VIII. Recomendar às instâncias acadêmicas e administrativas a adoção de medidas que visem à melhoria das atividades desenvolvidas pelas Instituições Educacionais, a partir da sistematização de dados obtidos pela escuta;
- IX. Interagir com os usuários que encaminharam seus registros, com resposta acerca do atendimento da demanda pautada.

Compete ao Ouvidor:

- I. Realizar a escuta e o encaminhamento das demandas, sem qualquer discriminação ou pré-julgamento;
- II. Responder aos usuários, com informações e ou orientações assertivas, claras e objetivas, no prazo estabelecido neste Regimento;
- III. Acompanhar o andamento das demandas, os prazos estabelecidos e as soluções implementadas;
- IV. Interagir com as instâncias e áreas institucionais, para solicitar esclarecimentos, soluções, esclarecimentos sobre processos e procedimentos acadêmicos, escolares e administrativos, apontar deficiências e recomendar a adoção de medidas preventivas e ou corretivas de falhas na prestação do serviço;
- V. Encaminhar aos órgãos diretivos da CNEC as denúncias recebidas;
- VI. Manter arquivo das demandas recebidas e apresentar, bimestralmente, aos órgãos diretivos da CNEC e aos órgãos fiscalizadores relatórios circunstanciados das ocorrências e demandas recebidas, bem como para as Instituições Mantidas com suas demandas e encaminhamentos.



VII. O Ouvidor exercerá suas funções com independência, com observância à legislação vigente, ao Estatuto e ao Código de Ética da CNEC e aos Regimentos das Instituições Educacionais Mantidas.

VIII. O Ouvidor, caso solicitado, manterá sob sigilo o nome do usuário.

IX. As demandas e recomendações atendidas de forma insatisfatória, ou não atendidas, serão encaminhadas aos órgãos deliberativos, para ciência e adoção de medidas cabíveis.

As demandas recebidas pela Ouvidoria seguirão os seguintes encaminhamentos:

I. Dúvidas e solicitações de competência das áreas de Educação, Secretaria Acadêmica, Recursos Humanos, Departamento Pessoal, Financeiro, Tecnologia da Informação/Sistemas, Compras, Tributos/Fiscal, Jurídico e Contabilidade, serão encaminhadas aos Supervisores da Mantenedora e ou Equipe Técnica das Instituições Educacionais, conforme o caso, para análise, apuração, encaminhamento, e retorno à Ouvidoria;

II. Dúvidas, críticas ou reclamações referentes à estrutura, prática pedagógica, atendimento, docentes e equipe técnico-pedagógica serão encaminhadas ao (a) Reitor (a) da Instituição Educacional referida, para análise, apuração, encaminhamento, e retorno à Ouvidoria;

III. Denúncias e reclamações referentes a Diretores de Instituições Educacionais serão encaminhadas à Secretaria Executiva, para análise, apuração, encaminhamento junto Reitor Presidente, e retorno à Ouvidoria;

IV. Denúncias e reclamações referentes a Supervisores de área e demais colaboradores da Mantenedora serão encaminhadas à Secretaria Executiva, para análise, apuração, encaminhamento junto ao Coordenadores, e retorno à Ouvidoria;

VI. Elogios, sugestões e solicitação de informações serão encaminhados às áreas ou instâncias referidas.

Os retornos aos usuários são realizados, exclusivamente, pela Ouvidoria e observam os seguintes prazos: Dúvidas e solicitações encaminhadas a Equipe Técnica das Instituições Educacionais, prazo de retorno à Ouvidoria de 2 (dois) dias úteis; Dúvidas, críticas ou reclamações encaminhadas ao Reitor da IES, prazo de retorno à Ouvidoria de 5 (cinco) dias úteis; Denúncias e reclamações encaminhadas à Secretaria Executiva, prazo de retorno à Ouvidoria de 5 (cinco) dias úteis.

A Ouvidoria possui prazo de até 7 (sete) dias úteis, a contar do recebimento do registro, para retorno ao usuário, com os esclarecimentos, informações e orientações decorrentes da demanda.

Os Canais da Ouvidoria estão disponíveis no site www.cnec.br, na INTRANET ou por e-mail e são eles: I. Fale com o Presidente; II. Ouvidoria; III. ouvidoria@cnec.br e, IV. 1905.ouvidoria@cnec.br (esta última, específica do Centro Universitário Cenecista de Osório).

4.7. Registros Acadêmicos

A Secretaria Acadêmica, responsável pelos registros de todos os atos acadêmicos, é chefiada por um Secretário, designado pelo Reitor.

São atribuições da Secretaria Acadêmica:

- Redigir e subscrever os editais de processos seletivos e procedimentos deles decorrentes, os quais serão publicados por ordem do Reitor;
- Zelar para que o procedimento de ingresso dos discentes observe a legislação vigente;
- Dar publicidade a todos os atos que devam ser divulgados, especialmente atos autorizativos dos cursos, identificação dos dirigentes e dos Coordenadores de Curso em exercício, relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, matriz curricular dos cursos, resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC e valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos discentes;
- Organizar e manter os prontuários dos discentes atualizados;



- providenciar e manter os diários-de-classe e listas de frequência atualizados;
- Apurar os resultados de aproveitamento dos discentes, à vista das notas lançadas no diário-de-classe, assim como os percentuais de frequências;
- Alimentar os bancos de dados e sistemas de gestão acadêmica da instituição com as informações atualizadas dos discentes e das práticas pedagógicas;
- Manter organizados os serviços pertinentes ao setor;
- Manter atualizado e conferido o expediente referente ao registro acadêmico;
- Cumprir e fazer cumprir, no que lhe couber, os despachos e determinações do Reitor;
- Redigir e expedir correspondência pertinente;
- Comunicar, mensalmente, ao Reitor, para fins de registro, as alterações porventura ocorridas no quadro geral de matrículas dos cursos, em decorrência de trancamentos, cancelamentos ou transferências.

Compete ao Secretário Acadêmico assinar diplomas e certificados, juntamente com o Reitor, e exercer outras atribuições inerentes ao cargo, que lhe foram atribuídas pelo Reitor.



VI. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa planejada pelo UNICNEC é a participativa, descentralizada e moderna, voltada para as tomadas de decisões calcadas nos anseios e necessidades da comunidade e na integração com os colegiados.

Neste PDI, conforme detalhado abaixo, ela é abrangida pela estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma; órgãos colegiados deliberativos e executivos; órgãos de apoio acadêmico; autonomia da instituição; e relações e parceria com a sociedade civil organizada.

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO

O modelo de gestão que move os processos pedagógicos e administrativos do UNICNEC tem como princípio mobilizar coletivamente o corpo social, tendo como objetivo maior atingir satisfatoriamente as metas que emergem, igualmente, do coletivo.

Assim, para concretizar seus objetivos, o UNICNEC opta por um modelo de gestão estratégica em consonância com a sua Mantenedora, orientando-se pela Governança Corporativa. Nela, entre outros princípios, a distribuição de funções, a delegação da autoridade e a subsidiariedade nas ações, exige integração entre as pessoas e os setores, em todos os níveis. Aqui, dividem-se as responsabilidades, ao adotar a prática da delegação e da corresponsabilidade.

Essa delegação, no entanto, não se dá de forma aleatória. Todo o processo está pautado em planejamento estratégico institucional, coletivamente construído, vindo complementar-se pelas normatizações do Ministério da Educação, do PPI, do PDI, dos PPCs dos cursos, das regulamentações complementares e do regimento interno. São esses referenciais o eixo orientador e condutor das ações. A grande meta institucional é construir caminhos para aproximar o idealizado no planejamento, na prática. Para tanto, oportunizam-se constantemente momentos de formação e reflexão para o corpo social, além de socializar no grupo as aproximações e distanciamentos entre o realizado e planejado.

Para organizar e dinamizar seus processos institucionais, O UNICNEC organiza sua estrutura organizacional, compreendida pelo Conselho Universitário, a Reitoria, a Pró-Reitoria Acadêmica, a Pró-Reitoria de EAD e a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. Para complementar essa estrutura organizacional, O UNICNEC também dispõe dos seguintes órgãos: órgãos intermediários de administração colegiada, onde encontramos o Colegiado de Cursos; órgãos complementares, destinados a dar suporte acadêmico e administrativo, com estrutura e funcionamento regulamentados no Regimento do UNICNEC.

O Conselho Universitário, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa do UNICNEC, é composto de membros de todos os segmentos da Instituição e da Comunidade. Ele é constituído da seguinte forma: pelo Reitor, que o preside; pelo Pró-Reitor Acadêmico; Pró-Reitor de EAD; Pró-Reitor de Planejamento e Administração, por um Coordenador de Curso presencial, eleito por seus pares; por um Coordenador de Curso EAD, eleito por seus pares; por um docente, eleito por seus pares; por um representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares, por um representante da comunidade;



um representante do corpo discente, eleito por seus pares; por dois representantes indicados pela Mantenedora.

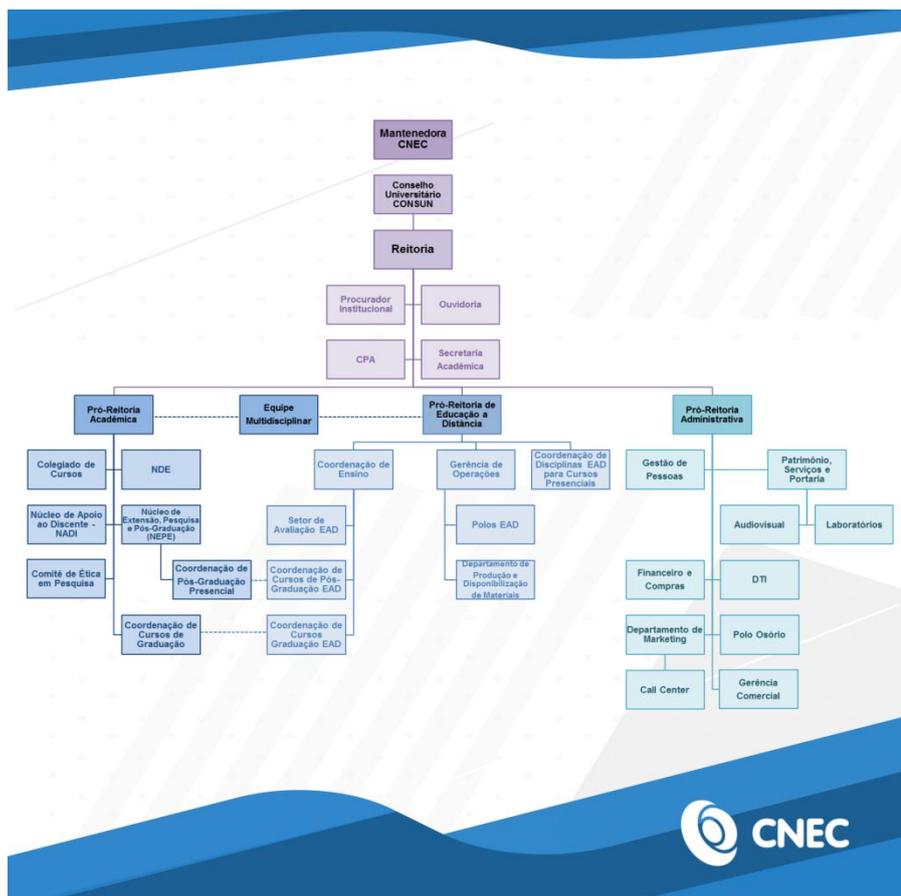
Por conseguinte, a Reitoria, indicada pela Mantenedora, é composta pelo Reitor, Pró-Reitores Acadêmico, de EAD e de Planejamento e Administração, o Coordenador do Programa Universidade para Todos – Prouni, o Coordenador do ISE, o Procurador Institucional, o Pesquisador Institucional, os Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Ouvidor e os demais responsáveis pelos processos pedagógicos e administrativos do Centro Universitário.

Os Colegiados de Cursos, que são compostos pelo Coordenador de Curso, por três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador de Curso e dois eleitos por seus pares e um representante discente eleito pelos seus pares. As atribuições dos órgãos intermediários também estão descritas no Regimento do UNICNEC.

O quadro docente do UNICNEC é formado por profissionais de notória capacidade profissional, composto por professores do próprio quadro, por professores visitantes e por professores colaboradores. Assim também, o Corpo Técnico-Administrativo é formado por profissionais capacitados, vinculado às áreas específicas de atuação, com formação acadêmica compatível com o cargo, sendo formado por três Grupos Operacionais, quais sejam: operacional, nível médio e nível superior. A forma de contratação, regime de contratação, os enquadramentos contratuais, tanto dos docentes, como do corpo técnico-administrativo, estão descritos no Regimento e nos referidos Planos de Carreira.

Os Discentes do UNICNEC, além de integrar os diversos órgãos representativos, organizam-se em Diretórios Acadêmicos (DAs) em cada Curso, encontrando referencial de reflexão e encaminhamento das questões de cada curso no Diretório Central de Estudantes (DCE) que congrega todos os acadêmicos. A Pró-Reitoria Administrativa é o canal de diálogo direto com o DCE e, conforme a situação, com os DAs.

2. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO





3. ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

Destacamos a seguir, os órgãos colegiados deliberativos e executivos do Centro Universitário Cenecista de Osório, as suas atribuições e competências, bem como, a composição dos mesmos.

3.1. Conselho Universitário

O Conselho Universitário é o órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa do Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC e é constituído da seguinte forma:

- I. o Reitor;
- II. o Pró-reitor Acadêmico;
- III. o Pró-reitor de EAD;
- IV. o Pró-reitor de Planejamento e Administração;
- V. um Coordenador de Curso presencial;
- VI. um Coordenador de Curso de EAD;
- VII. um Docente;
- VIII. um representante dos Técnicos-Administrativos;
- IX. um Discente;
- X. dois representantes da Mantenedora;
- XI. um representante da comunidade indicado pela Mantenedora.

O mandato dos integrantes do Conselho Universitário é de dois anos, permitida recondução. Os representantes dos Coordenadores de Curso, dos Docentes, dos Técnico-Administrativos e dos Discentes serão eleitos por seus pares para mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma reeleição por período igual e consecutivo, e serão substituídos, no curso do mandato se, por qualquer motivo, tiverem seus vínculos contratuais rompidos com o UNICNEC.

Em caso de impedimento do Reitor, o Conselho Universitário será presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico.

O Conselho Universitário do Centro Universitário Cenecista de Osório se reúne, ordinariamente, uma vez em cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor ou por 2/3 de seus membros.

O Conselho Universitário da CNEC tem as seguintes competências:

- I. fixar as políticas e diretrizes gerais do UNICNEC-OSÓRIO;
- II. propugnar pela realização dos objetivos institucionais do UNICNEC-OSÓRIO;
- III. propor a reforma do Estatuto;
- IV. propor a alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- V. cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI. aprovar, cumprir e fazer cumprir seu Regimento e as demais diretrizes institucionais;
- VII. aprovar, cumprir e fazer cumprir os Regulamentos Internos dos Cursos, dos Órgãos, dos Serviços, da Expedição e Registro de Certificados, bem como os Regulamentos de comissões e diferentes atividades;
- VIII. homologar as Resoluções do Reitor;
- IX. propor projetos de alteração dos Planos de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- X. cumprir e fazer cumprir os Planos de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, executando a política institucional de aperfeiçoamento dos colaboradores;



- XI. aprovar a criação ou a extinção de cursos de Graduação, bem como de modificação no oferecimento de cursos, estrutura curricular, nos turnos de funcionamento e número de vagas dos cursos, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XII. aprovar a criação ou a extinção de cursos de Pós-Graduação lato sensu e de extensão, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XIII. aprovar a criação de programas de iniciação científica e pesquisa, observando os limites do Orçamento Anual previamente aprovado pela Mantenedora e ouvido o Comitê de Ética, se for o caso;
- XIV. propor, ao Ministério da Educação – MEC, a criação e a extinção de programas de Pós-Graduação stricto sensu, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XV. aprovar os valores dos encargos educacionais, tais como anuidades, semestralidades, taxas e outros, observando as disposições do Orçamento Anual aprovado pela Mantenedora;
- XVI. fixar normas sobre processo seletivo, currículos e programas, matrículas, trancamento de matrículas, transferências internas e externas, transferências de turnos, adaptações, aproveitamento de estudos e aferição do rendimento acadêmico;
- XVII. instituir política para a celebração de acordos, convênios e outras formas de parceria com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- XVIII. avaliar o Relatório de Auto-Avaliação Institucional, para definição de diretrizes e programas de fomento institucional;
- XIX. julgar propostas de títulos honoríficos;
- XX. definir política de apoio ao estudante;
- XXI. zelar pela preservação do espaço físico, pela otimização dos recursos e pela sustentabilidade institucional;
- XXII. zelar pelo patrimônio moral, histórico e cultural do UNICNEC-OSÓRIO;
- XXIII. intervir nos demais órgãos do UNICNEC bem como avocar para si as atribuições que lhes são conferidas, em caso de emergência;
- XXIV. funcionar como instância final de recursos no âmbito de sua competência;
- XXV. resolver os casos omissos neste Estatuto e no Regimento.

Ao Conselho Universitário do Centro Universitário aplicam-se as seguintes normas:

- I. O Conselho Universitário reúne-se, ordinariamente, no início e no final de cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/5 (dois quintos) de seus membros, com antecedência mínima de 10 (dez) dias.
- II. O Conselho Universitário instala reunião e delibera validamente em primeira convocação, para assuntos em geral, com o mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros e, em segunda e última convocação, meia hora após a primeira, com qualquer número, deliberando pela maioria simples de votos dos presentes.
- III. Para os casos previstos nos incisos I, III, IV, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV e XVIII e para deliberação de omissões do Estatuto, é exigido voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes na reunião, especialmente convocada para esta finalidade, não podendo ela deliberar sem a maioria absoluta dos seus membros.
- IV. o Presidente do Conselho participa da votação e, no caso de empate, terá o voto de qualidade;
- V. nenhum membro do Conselho pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;
- VI. as reuniões que não se realizarem em datas pré-fixadas no calendário anual, aprovado pelo Conselho, devem ser convocadas com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas,



salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta com os assuntos que serão abordados;

- VII. de cada reunião do Conselho Universitário, lavra-se ata, que é lida e assinada pelos membros presentes na mesma sessão ou na sessão seguinte.

3.2. 2.2. Da Reitoria

A Reitoria, órgão máximo de administração do UNICNEC, tem a seguinte composição:

- I. Reitor;
- II. Pró-reitor Acadêmico;
- III. Pró-reitor de EAD;
- IV. Pró-reitor de Planejamento e Administração;

Parágrafo único. O Reitor e os Pró-reitores são nomeados pela Diretoria Geral da Mantenedora, com mandato por prazo indeterminado.

São atribuições do Reitor:

- I. dirigir o UNICNEC nos termos deste Estatuto, do Regimento, do Estatuto da Mantenedora, da legislação vigente e das decisões do Conselho Universitário, coordenando e superintendendo todas as suas atividades;
- II. administrar os recursos e patrimônio do UNICNEC, observando as metas e os limites estabelecidos no Orçamento Anual;
- III. representar O UNICNEC-OSÓRIO nos limites de seu Estatuto e dos poderes que lhe forem outorgados pela Mantenedora;
- IV. propor ao Conselho Universitário a reforma do Estatuto;
- V. promover o intercâmbio do UNICNEC-OSÓRIO com comunidade local, nacional e internacional e com instituições congêneres;
- VI. promover e coordenar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cumprindo-o e fazendo com que seja cumprido por toda a comunidade acadêmica;
- VII. nomear os Coordenadores de Curso e os Supervisores de Setor, bem como designar assessores e constituir comissões;
- VIII. convocar e presidir o Conselho Universitário, com direito a voz e voto, inclusive voto qualificado nos casos de empate;
- IX. apresentar ao Conselho Universitário projeto de Orçamento Anual e prévia da Prestação de Contas de cada exercício, para posterior encaminhamento à Mantenedora;
- X. praticar os atos necessários à administração de pessoal, nos termos deste Estatuto e dos Planos de Carreira;
- XI. admitir, alocar, realocar, promover e dispensar pessoal docente e técnico-administrativo, observadas as normas e os processos definidos nos Planos de Carreira e pela Mantenedora;
- XII. executar os Planos de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- XIII. aprovar e promover a execução das metas apresentadas pelos Pró-Reitores em seus programas para o desenvolvimento das políticas institucionais;
- XIV. baixar Resoluções necessárias para o cumprimento das decisões do Conselho Universitário e da legislação pertinente à Educação Superior e administração acadêmica;
- XV. constituir comissões necessárias à elaboração de estudos de interesse do UNICNEC.
- XVI. supervisionar o Setor de Registro de Diplomas e Certificados;
- XVII. conferir graus, assinar e registrar diplomas;



- XVIII. propor, em nível superior, o intercâmbio, a cooperação acadêmica, administrativa e financeira com entidades públicas e privadas, de acordo com as políticas institucionais, com vistas ao alcance dos seus objetivos;
- XIX. assinar os documentos oficiais no âmbito de sua competência;
- XX. garantir a consecução de um processo permanente de avaliação institucional;
- XXI. exercer todas as atribuições inerentes à sua competência estatutária e legal.

Parágrafo único. Todo pronunciamento público que envolva a responsabilidade do UNICNEC será realizado com prévia autorização escrita do Reitor.

3.3. Das Pró-Reitorias

As Pró-Reitorias são órgãos executivos de coordenação, fomento e supervisão das atividades que lhes são afetas, gerenciados por Pró-Reitores nomeados pela Mantenedora.

Parágrafo único. Observados os limites deste Estatuto, as Pró-Reitorias poderão criar instrumentos próprios de apoio ao desenvolvimento de suas atividades.

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRÓ-REITOR ACADÊMICO

São atribuições do Pró-Reitor Acadêmico:

- I. cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, o Estatuto e o Regimento do UNICNEC-OSÓRIO, o Estatuto da Mantenedora e as decisões do Conselho Universitário;
- II. zelar pela boa administração dos recursos do UNICNEC que estiverem sob sua responsabilidade;
- III. integrar o Conselho Universitário com direito à voz e voto;
- IV. coordenar a elaboração e a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- V. promover e supervisionar a execução dos projetos dos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- VI. planejar, anualmente, as atividades acadêmicas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- VII. propor ao Conselho Universitário, o Calendário Acadêmico de cada ano;
- VIII. promover a capacitação contínua dos docentes, com vistas à manutenção do perfil docente definido no Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- IX. executar as diretrizes e ações definidas pelo Conselho Universitário para fomento das atividades pedagógicas, considerando os indicadores da auto avaliação institucional;
- X. propor a criação ou a extinção de cursos de Graduação, bem como de modificação no oferecimento de cursos, estrutura curricular, nos turnos de funcionamento e número de vagas dos cursos, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XI. propor a criação ou a extinção de cursos de Pós-Graduação lato sensu e de extensão, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XII. propor a criação e a extinção de programas de Pós-Graduação stricto sensu, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XIII. propor política de apoio ao estudante;
- XIV. propor normas sobre processo seletivo, currículos e programas, matrículas, trancamento de matrículas, transferências internas e externas, transferências de turnos, adaptações, aproveitamento de estudos e aferição do rendimento acadêmico;
- XV. propor a criação de programas de iniciação científica e pesquisa;
- XVI. propor políticas e programas de intercâmbio e pesquisas com outras instituições e supervisionar a execução dos programas em curso;



- XVII. executar todas as tarefas que lhe forem delegadas pelo Reitor.
- XVIII. criar instrumentos de apoio ao desenvolvimento de suas atividades, submetendo-os à aprovação do Conselho Universitário;
- XIX. promover a integração das atividades que lhe são afetas, desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso e Supervisores de Setor.
- XX. propor políticas e programas de extensão de responsabilidade social, visando difundir os valores fundamentais ao exercício da cidadania, da ética, da moral e da justiça social e coordenar a execução dos projetos e ações em curso;
- XXI. propor políticas e projetos para atendimento e prestação de serviços especializados à comunidade, visando estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, e coordenar a execução dos projetos e ações em curso;
- XXII. propor políticas e programas de preservação do meio ambiente e coordenar a execução dos projetos e ações em curso;
- XXIII. promover parcerias com outras instituições de ensino, órgãos governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, no que se refere às ações de extensão.

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRÓ-REITOR DE EAD

São atribuições do Pró-Reitor de EAD:

- I – cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, o Estatuto e o Regimento do UNICNEC, o Estatuto da Mantenedora e as decisões do Conselho Universitário;
- II – zelar pela boa administração dos recursos do UNICNEC que estiverem sob sua responsabilidade;
- III – integrar o Conselho Universitário com direito à voz e voto;
- IV – coordenar as atividades de Educação a Distância – EAD, através do órgão de Centro de Educação a Distância - CEAD;
- V – coordenar a equipe multidisciplinar;
- VI – desenvolver as atividades de pesquisa, extensão e ensino, na área de Educação a Distância, observando as metas definidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as normas que disciplinam a oferta de ensino e a administração do UNICNEC;
- VII – atuar junto à Pró-Reitoria Acadêmica nas proposições de criação e extinção de cursos, pesquisa e extensão na modalidade à distância;
- VIII – atuar junto à Pró-Reitoria Administrativa na gestão logística da oferta da Educação a Distância;
- IX – propor políticas tecnológicas para o bom desempenho desta modalidade de ensino;
- X – propor diretrizes e políticas de relacionamento com os polos de apoio presencial;
- XI – coordenar as atividades dos profissionais ligados à Educação a Distância lotados na sede do UNICNEC.

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

São atribuições do Pró-Reitor de Planejamento e Administração:

- I. cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, o Estatuto e o Regimento do UNICNEC, o Estatuto da Mantenedora e as decisões do Conselho Universitário;
- II. zelar pela boa administração dos recursos do UNICNEC que estiverem sob sua responsabilidade;



- III. integrar o Conselho Universitário com direito à voz e voto;
- IV. coordenar as atividades administrativas e financeiras;
- V. assessorar o Reitor na elaboração da Proposta Orçamentária e da Prestação de Contas Anual;
- VI. zelar para a execução do Orçamento Anual do UNICNEC, nos termos em que foi aprovado;
- VII. assessorar o Reitor nos assuntos administrativos que lhe forem pertinentes, bem como substituí-lo em suas ausências;
- VIII. supervisionar as atividades de gestão do espaço físico e dos recursos disponíveis para funcionamento do UNICNEC;
- IX. executar todas as ações que lhe forem delegadas pelo Reitor.

3.4. Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é órgão superior deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, com a seguinte constituição:

- I. Coordenador do Curso, que o preside;
- II. três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador do Curso e dois eleitos por seus pares;
- III. um representante dos discentes, eleito por seus pares.

É constituído um Colegiado de Curso para cada curso oferecido pelo Centro Universitário Cenecista de Osório. O Colegiado de Curso se reúne ordinariamente, uma vez a cada semestre e, extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador do Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. definir as atribuições e os critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- II. articular as relações entre o Núcleo Docente Estruturante - NDE, o corpo docente, o corpo discente e comunidade;
- III. instituir ações para a melhoria da qualidade do curso;
- IV. propor o planejamento e a realização de cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão;
- V. propor formas e instrumentos de avaliação do curso;
- VI. instituir ações que deem efetividade às políticas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico Institucional no âmbito do curso;
- VII. instituir ações para cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;
- VIII. planejar e propor atividades de formação contínua e integração dos docentes;
- IX. aprovar alterações na Matriz Curricular e nos Conteúdos Programáticos das Disciplinas para que estejam em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso - PPC;
- X. promover atividades nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão respeitadas as especialidades e interesses da comunidade acadêmica;
- XI. propor ao Conselho Superior o plano anual das atividades acadêmicas do Curso;
- XII. propor a publicação de estudos, produção acadêmica, científica, técnica e cultural realizados no curso;
- XIII. aprovar as atividades complementares propostas para o curso.



4. ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

4.1. Secretaria Acadêmica

A Secretaria Acadêmica, responsável pelos registros de todos os atos acadêmicos, operações de atendimento e de solicitações de bolsas e financiamentos, sendo chefiada por um Secretário, designado pelo Reitor.

São atribuições da Secretaria Acadêmica:

- Redigir e subscrever os editais de processos seletivos e procedimentos deles decorrentes, os quais serão publicados por ordem do Reitor;
- Zelar para que o procedimento de ingresso dos discentes observe a legislação vigente;
- Dar publicidade a todos os atos que devam ser divulgados, especialmente atos autorizativos dos cursos, identificação dos dirigentes e dos Coordenadores de Curso em exercício, relação dos professores que integram o corpo docente dos cursos, matriz curricular dos cursos, resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC e valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos discentes;
- Organizar e manter os prontuários dos discentes atualizados;
- providenciar e manter os diários-de-classe e listas de frequência atualizados;
- Apurar os resultados de aproveitamento dos discentes, à vista das notas lançadas no diário-de-classe, assim como os percentuais de frequências;
- Alimentar os bancos de dados e sistemas de gestão acadêmica da instituição com as informações atualizadas dos discentes e das práticas pedagógicas;
- Manter organizados os serviços pertinentes ao setor;
- Manter atualizado e conferido o expediente referente ao registro acadêmico;
- Cumprir e fazer cumprir, no que lhe couber, os despachos e determinações do Reitor;
- Redigir e expedir correspondência pertinente;
- Comunicar, mensalmente, ao Reitor, para fins de registro, as alterações porventura ocorridas no quadro geral de matrículas dos cursos, em decorrência de trancamentos, cancelamentos ou transferências.
- Matrícula;
- Renovação de Matrícula;
- Trancamento e Cancelamento;
- Protocolo e entrega de documentos;
- Negociações e emissões de boletos;
- Cobrança de Taxas de Serviços;
- Requerimentos presenciais e on-line;
- FIES e FIESCNEC;
- PROUNI;
- Bolsas de Estudo e Bolsas CCT;
- Outros tipos de atendimento pertinentes ao setor.

Compete ao Secretário Acadêmico assinar diplomas e certificados, juntamente com o Reitor, e exercer outras atribuições inerentes ao cargo, que lhe foram atribuídas pelo Reitor.

4.2. Centro de Educação a Distância

A EAD do UNICNEC oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade 100% EAD, bem como as disciplinas EAD para cursos presenciais. A oferta dos serviços educacionais gerenciados pelo Centro de Educação a Distância (CEAD) busca constante relação com as atividades presenciais da IES, estabelecendo integração entre modalidades e ampliando as possibilidades de acesso a educação superior para os diferentes públicos da sociedade e suas necessidades.

O CEAD é coordenado pela Pró-reitoria de EAD, e conta com uma Equipe Multidisciplinar, sendo responsável por organizar as atividades administrativas e pedagógicas, garantindo o planejamento e a ação da operação pedagógica em todos os âmbitos dos cursos ofertados. Desse modo, a expectativa é de que formação na educação a distância do UNICNEC ofereça condições a seus acadêmicos para contribuírem com soluções às questões locais e regionais, participando como protagonistas no processo sócio histórico, avançando nas demandas educacionais em sua sede e nas unidades polo.

A Equipe Multidisciplinar é representada pela figura abaixo:



4.3. Atendimento Psicopedagógico

A instituição possui um serviço de atendimento psicopedagógico ao discente para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica. Este serviço tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades. O atendimento busca agir para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área. O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pela secretaria acadêmica, professores, coordenadores de curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.



4.4. Biblioteca

A Biblioteca do UNICNEC tem como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades culturais de seus corpos docente e discente e de toda comunidade.

A instituição considera que o conhecimento científico pode ter um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica cultural e científica.

Dentro deste contexto, a Biblioteca da instituição é parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão.

A biblioteca, além do acervo específico de cada curso, possui livros de referência que contribuem para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica.

Os periódicos, em consonância com o projeto pedagógico dos cursos, são os de informação acadêmica e científica, cobrindo as áreas do conhecimento em que instituição atua.

As bases de dados são aquelas que possibilitam à comunidade acadêmica acesso a ampla informação sobre todas as áreas dos conhecimentos humanos, com ênfase para os cursos oferecidos.

O acesso ao acervo ocorre com orientação da equipe de profissionais da Biblioteca, é informatizado, e a consulta está disponível ao discente por meio do portal do aluno.

4.4.1. Área Física

O espaço físico da Biblioteca do UNICNEC possui área de 394,10 m², com condições adequadas quanto à área física; área de leitura geral, individual e em grupo; área de acervo de livros, periódicos especializados e mídias; acesso à internet, bem como adequada gestão e informatização do acervo, pautada numa política de atualização e expansão do acervo, além do acesso às redes de informação.

O mobiliário da Biblioteca é adequado, de acordo com os princípios recomendados para as bibliotecas acadêmicas. O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído. Os periódicos especializados contam com estantes expositoras para os títulos correntes.

A Biblioteca é adequada ao número de usuários e aos fins a que se destina e obedece aos critérios de salubridade, ou seja, é climatizada, bem iluminada, limpa e segura. Além disso, este ambiente é adaptado às pessoas portadoras de necessidades especiais e possui nas suas proximidades equipamentos de proteção contra incêndio.

As instalações para estudos individuais e em grupo possuem espaços e mobiliários adequados, atendendo às necessidades dos alunos e professores.

4.4.2. Horário de Funcionamento

A Biblioteca funciona em todos os dias letivos e está aberta à comunidade acadêmica no mesmo horário de funcionamento da instituição, respeitando as condições estabelecidas no regulamento da biblioteca.

4.4.3. Pessoal de Apoio

O atendimento estratégico é realizado por profissional formado em Biblioteconomia que responde pela administração e pelo atendimento à comunidade acadêmica, além do pessoal que dá cobertura completa ao sistema informatizado da biblioteca.

Por meio do seu quadro de funcionários são realizadas orientações de pesquisas acadêmicas, com objetivo de apoiar os usuários a encontrar as informações necessárias para seus trabalhos. Além disso, promove o acompanhamento durante a elaboração de trabalhos científicos e de conclusão de curso, de acordo com as normas da ABNT.



No início de cada período letivo é elaborado material didático onde consta o regulamento da biblioteca e os procedimentos necessários para um atendimento adequado.

4.4.4. Serviços Prestados

A Biblioteca oferece a comunidade acadêmica os seguintes serviços:

- Empréstimo domiciliar;
- Renovação de empréstimos;
- Reserva de materiais;
- Orientação para trabalhos científicos;
- Comutação bibliográfica;
- Levantamento bibliográfico;
- Treinamento aos usuários.

Além destes, outros serviços podem ser disponibilizados, de acordo com a necessidade da comunidade, bem como pela adesão de novas tecnologias.

4.4.5. Informatização do Acervo

Incluir os mecanismos de informatização do acervo, as formas de acesso via internet (consulta e reserva), banco de dados e relatórios de gestão do sistema utilizado em cada IES.

4.4.6. Política de Aquisição e Atualização do Acervo

O acervo bibliográfico é atualizado constantemente, por indicação de alunos e professores, por solicitação da coordenadoria e da equipe da Biblioteca, em razão de novas edições ou para atualização dos temas objeto de estudos, além de publicações destinadas a subsidiar projetos de iniciação científica e extensão. É dada prioridade, na aquisição de livros, àqueles indicados pelos professores como bibliografia básica e complementar de cada disciplina dos cursos ministrados.

Os coordenadores são os responsáveis por efetuar o levantamento do acervo junto aos professores, bem como encaminhar a relação bibliográfica ao órgão competente e posteriormente à Reitoria para que autorize a aquisição. Os livros mais antigos são mantidos para consulta histórica.

Os títulos, assinaturas e materiais multimídia adquiridos, são catalogados antes de serem disponibilizados.

4.5. Apoio de Tecnologia da Informação (Núcleo de Áudio Visuais)

O Centro Universitário Cenecista de Osório UNICNEC conta com área de tecnologia da informação, responsável pelo suporte a docentes, discentes e técnico administrativos, com serviços que abrangem:

- Apoio ao uso da internet;
- Cadastramento de equipamento do usuário para liberação ao uso da internet;
- Manutenção do funcionamento da rede de dados da IES;
- Manutenção dos Laboratórios de Informática;
- Manutenção do parque de equipamentos de informática da IES;
- Instalação de softwares educacionais e administrativos;
- Instalação de equipamentos de informática nos ambientes acadêmicos e administrativos;
- Guarda de equipamentos de informática.



O horário de funcionamento é compatível com o horário de funcionamento da IES, sendo subordinado à Coordenação Administrativa da IES.

4.6. Cantina

A instituição mantém serviços de cantina através de serviço de empresa terceirizada que oferece salgados, refrigerantes, sucos e refeições rápidas, com preços acessíveis e dentro das normas estabelecidas pela vigilância sanitária.

O horário de funcionamento da cantina é compatível com o horário de funcionamento da IES.

5. AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC, instituição Mantenedora, responde pelo UNICNEC perante as instâncias públicas e privadas, em juízo e fora dele, competindo-lhe diligenciar as medidas necessárias ao seu regular funcionamento.

À Mantenedora é assegurado o poder gestão da instituição, respeitando os limites da legislação e do Regimento, as competências dos Órgãos Deliberativos e Executivos e a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente.

Compete à Mantenedora promover adequadamente condições de funcionamento das atividades da instituição, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros e de custeio.

À Mantenedora é assegurada a administração orçamentária e financeira da instituição.

As taxas e anuidades ou semestralidade acadêmicas serão fixadas pela Reitoria, observadas as diretrizes estabelecidas pela Mantenedora e os índices estabelecidos pela legislação vigente.

No valor da anuidade ou semestralidade estão incluídos todos os atos inerentes à prestação dos serviços educacionais.

Dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

6. RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

O UNICNEC tem uma função social no meio em que atua. Seus corpos funcionais, sua estrutura organizacional e seu instrumental tecnológico são postos à disposição das comunidades da sua área geoe educacional, com vistas à prática da cidadania, ao progresso sócio-econômico-cultural e ao aperfeiçoamento de órgãos e entidades públicas e privadas. É esse o exercício pleno do papel de educar, de formar quadros de recursos humanos e de ser agente promotor de mudanças e de progresso.

A comunicação da imagem da instituição, perante a sociedade civil organizada, acontece através dos nossos hot sites, redes sociais no meio eletrônico, com divulgação das nossas atividades e eventos, além do convite de eventos para participação da comunidade. Diariamente nossas redes sociais e site são atualizados com os eventos marcados na instituição, em que em sua maioria são abertos a comunidade.

A imagem empresarial é extremamente importante para a formação de reputação e para o fortalecimento da marca, por isso o setor de Comunicação e Marketing tem o cuidado com a padronização dos logotipos da instituição, usando-os de acordo com o Manual de identidade definido pela Agência de Marketing e Mantenedora.

Como componente central na identificação da marca, o logotipo aparece em todo material de comunicação da instituição, presente na papelaria, no site, assinatura de e-mails dos colaboradores, em cartões de visita e em anúncios publicitários. Por esse motivo, é indispensável que o logotipo seja bem planejado e executado, oferece destaque aos produtos e serviços oferecidos pela empresa, transmitindo confiabilidade e profissionalismo. Desta forma, o setor de comunicação e marketing do UNICNEC padroniza nas comunicações do Centro Universitário e mantém o fluxo de que todo material que levar o nome e marca passe



pela avaliação do setor, para a conferência da marca nos materiais. Desta forma trabalha a imagem perante os públicos que acompanham a instituição de forma online ou off-line.

A instituição mantém contratos anuais com a imprensa litorânea afim de divulgação de suas atividades e campanhas de vestibulares e pós-graduação. Atualmente conta com contratos com mídias nos municípios de Osório e Tramandaí, mas pontualmente em campanhas e eventos nos municípios da região divulga a marca do UNICNEC em mais mídias do que as habituais.

Outra forma de levar marca do Centro Universitário e reforçar a imagem são as palestras em organizações e escolas no qual nossos professores, das diversas áreas de ensino, diariamente são convidados e estão presentes. Essa participação demonstra a importância da nossa instituição perante a sociedade, além de estreitar os laços junto à comunidade regional.

O UNICNEC atua no mercado com propostas diferenciadas para ampliar suas ações. Dessa forma, o marketing do UNICNEC vem desenvolvendo ações em que prioriza alguns eixos do marketing institucional. São alguns deles:

- A gestão da marca, que tem como objetivo proteger, fortalecer e agregar valor à imagem da instituição e preservar a sua reputação, favorecendo uma imagem corporativa positiva para a comunidade em que está inserida, utilizando seus meios de comunicação, como site, redes sociais, além de inserção de notícias em rádios e jornais da região.
- O marketing comercial, que visa divulgar os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, elaborando mensagens adequadas para informar e persuadir o público de interesse, através de técnicas de propaganda, publicidade, promoção de vendas, merchandising e marketing direto.
- O endomarketing desenvolve atividades de marketing dirigidas para os colaboradores, a fim de qualificar os serviços prestados e garantir a eficácia do fluxo de informações.

É possível perceber a reputação da marca CNEC na comunidade da região, quando já recebemos diversas homenagens da Câmara de Vereadores de Osório. Ainda em 2018, recebemos uma doação de um terreno 50 mil quadrados da Prefeitura Municipal de Osório, com o objetivo de investirmos em novos cursos, o que possibilitará um crescimento orgânico da Instituição.

Além disso, através de depoimentos frequentes comprovamos a boa imagem da instituição no litoral Norte. Em comemoração aos 75 anos da CNEC recebemos a contribuição do atual presidente do Grêmio, Romildo Bolzan Jr:

“Tenho memórias muito marcantes da CNEC/Osório de antes. Até porque eu sempre estive muito próximo do meu pai, Romildo Bolzan, que foi prefeito aqui de Osório – RS, e presidiu no estado a antiga CNEC, que foi a Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos – CNEG, um movimento na década de 50, que tinha como objetivo a oferta do ensino secundário para atender a população carente nas diferentes localidades brasileiras, e este foi o caso de Osório. Então meu pai esteve muito ligado a premissa da educação”, destacou Romildo Bolzan Jr.

A instituição, portanto, conhece a comunidade envolvente, cujos dados e indicadores sociais habilitam os docentes e discentes a trabalharem em programas extensionistas e de serviços, por meio de mecanismos de colaboração permanente, principalmente com o setor institucional/empresarial para intercâmbio de experiências e transferência de conhecimentos.

A celebração de parcerias com empresas públicas e privadas assume relevância nessa missão de formar profissionais capacitados a operar de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais. As parcerias da instituição são estabelecidas com base em termos de cooperação técnica, científica e educacional, caracterizando a intenção de realizações de interesses comuns. Muitas dessas parcerias estão em andamento, inclusive com vistas a assegurar estágios dos alunos dos cursos que ministra.

Para cada conjunto de ações ou projetos é estabelecido um termo contendo a identificação do objeto a ser executado, as metas e objetivos a serem atingidos e as etapas ou fases de execução. Os recursos financeiros envolvidos ficam à responsabilidade das partes nas realizações, bem como outros detalhes pertinentes.



As entidades de classe da região participam dos eventos culturais, seminários e encontros de estudos realizados pela instituição, por meio de representantes, como forma de conhecimento recíproco e ajuda mútua para superar os desafios postos pelas diferenças qualitativas de nível de vida e de modernização das estruturas socioeconômicas regionais.

O órgão responsável pelas parcerias – Pró-Reitoria Administrativa - deve avaliar os resultados das cooperações e as parcerias com as comunidades envolvidas, os convênios celebrados com empresas, entidades e órgãos públicos e privados e verificar se tais resultados se afeiçoam aos objetivos institucionais e ao perfil profissional pretendido.

Programas de Assistência à Comunidade:

- O AJUDA (Assistência Jurídica do Direito Acadêmico), promovido pelo curso de Direito, está em operação desde 2008, prestando atendimento gratuito à comunidade na área de Direito Civil – área de família. Os atendimentos são realizados pelos alunos do curso, sob a orientação de um professor. Pode usufruir deste serviço todo o cidadão que apresenta comprovante de residência e de renda, demonstrando não ter condições financeiras para contratar um advogado. A IES constituiu convênio para atuação nos municípios de Osório e Imbé.
- Projeto NAF: O NAF - Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil é uma atividade de extensão do UNICNEC, subordinado academicamente ao curso de Ciências Contábeis, em parceria com a Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre (DRF POA) e de sua região, inclusive com a regional da Receita de Tramandaí, tendo como objetivo principal a educação fiscal por via direta e de atendimento por via indireta em questões fiscais da Receita Federal, para todos os cidadãos interessados. Proporciona uma maior aproximação da Receita Federal com orientação “gratuita” a todos os contribuintes mais necessitados.
- Incubadora Empresarial de Osório - Sonar: trata-se de um projeto do Centro Universitário Cenecista de Osório com o objetivo de identificar o empreendedorismo no Município de Osório e Região, possibilitando que as empresas habilitadas utilizem o espaço físico da instituição, bem como tenham a consultoria adequada para a solução dos desafios empresariais. As empresas habilitadas têm projetos aprovados e com processo seletivo definido por edital.
- O Psicoorientando é um projeto do serviço de Psicologia do Litoral Norte do UNICNEC - SEPLIN UNICNEC - que busca oferecer orientação profissional a pessoas que apresentam dúvidas sobre que carreira seguir. O Psicoorientando propõe encontros para a realização do processo de orientação profissional.
- Projetos Ensinando e Aprendendo: iniciativas como o projeto Ensinando e Aprendendo Matemática, onde os acadêmicos auxiliam alunos de escola básica e da graduação do UNICNEC, com dificuldades de aprendizagem, oportunizando a esses alunos a socialização do conhecimento construído no Curso de Matemática.
- Comitês e Fóruns: A IES participa regularmente de comitês públicos, realiza seminários e fóruns de discussão sobre temas relacionados a questões ambientais e de cidadania, entre os quais, destacam-se:
- Comissão Municipal da Feira do Livro, Comitê de Saneamento Básico do Município de Osório. Comissão da Semana da Cidadania e Semana da Pátria–Osório. Conselhos Municipais: é destacável, ainda, a participação da IES no:
- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social - COMHIS, Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal do Plano Diretor, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Entorpecentes - COMEN, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE e Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES do município de Osório, e do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

São realizadas atividades no Lar dos Velinhos, como medições clínicas (sanguíneas e de pressão); trabalhos de conscientização – pelos Cursos de Enfermagem (graduação e técnico); Brechó Solidário –



oportunidade em que há a venda de roupas, por valor simbólico, e posteriormente aquisição de brinquedos para crianças carentes. Cabe destacar que as ações de diálogo comunitário constituem um traço forte na proposta de interface social da IES.

A IES, através dos cursos de psicologia e direito, tem parceria com o Ministério de Justiça do Estado - RS, sub-sede OAB/Osório, Comissão das Mulheres Advogadas, Delegacia de Polícia de Osório, Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Osório, para atendimento psicológico e assessoria jurídica em situações de violência doméstica.

A Clínica Escola do UNICNEC tem como principal objetivo, promover o desenvolvimento das práticas acadêmicas, visando a saúde integral da comunidade, através de atendimentos nas áreas da Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. A inauguração deste espaço educacional foi em 2017 e, desde então, vem realizando atendimentos na área da fisioterapia e psicologia. Desde a inauguração, mais de mil pessoas foram atendidas.

O UNICNEC, através de resolução emitida por sua Diretoria Geral, celebrou convênio com todas as Instituições de Ensino Superior mantidas pela CNEC, para oferta de disciplinas na modalidade EAD, nos termos da Portaria MEC 1.134/2016. A oferta de disciplinas na modalidade EAD, portanto, é responsabilidade do UNICNEC em parceria com as IES mantidas pela CNEC, que também atuam como seus polos EAD.

7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para a Avaliação Institucional, o SINAES instituiu a autoavaliação, também chamada de avaliação interna, que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação, constituída por ato do dirigente máximo da instituição, na qual assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo) e sociedade civil.

A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e conduz todo o processo de avaliação interna na instituição.

A CPA tem a seguinte composição:

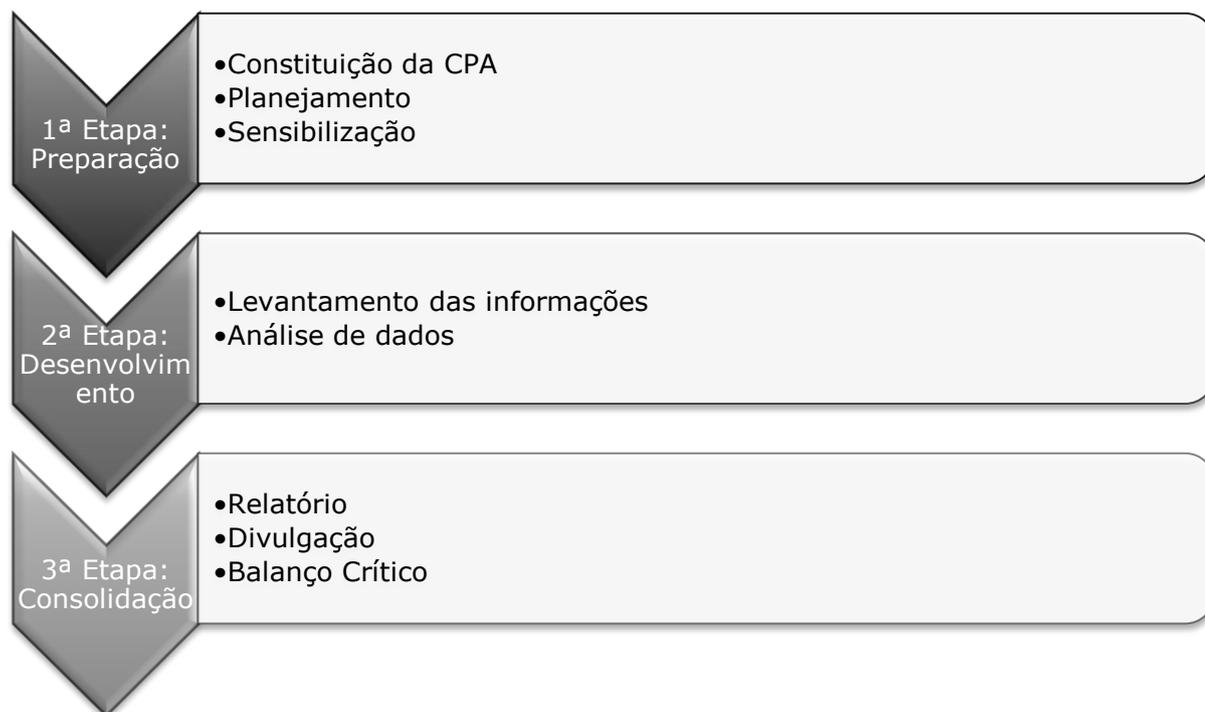
- Coordenador;
- Representante do corpo docente;
- Representante do corpo de tutores;
- Representante do corpo discente;
- Representante do corpo técnico-administrativo; e,
- Representante da sociedade civil organizada.

O mandato dos membros da CPA é regulamentado por regimento próprio.

7.1. Metodologia utilizada no processo de autoavaliação

As atividades de avaliação são realizadas contemplando a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da Instituição.

A organização do processo de autoavaliação prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais devem ser desenvolvidas simultaneamente. Esquematicamente, estas etapas podem ser representadas da seguinte forma:



Para o levantamento das informações, são utilizados instrumentos de coleta de dados, aplicados eletronicamente aos membros da comunidade interna (discentes, docentes, técnico-administrativos).

Com relação a aplicação da pesquisa para a sociedade civil, os egressos e os ingressantes, os questionários são físicos e aplicados da seguinte forma:

- Questionário da sociedade civil: aplicado em núcleos de atendimento a comunidade externa, por exemplo: NPJ, NAF, etc.; nos eventos da IES; empresas parceiras, etc.
- Questionário do egresso: aplicado no ato da entrega do diploma ou no portal do egresso (se houver).
- Questionário do ingressante: aplicado no ato da matrícula.

Também poderão ser utilizados outros instrumentos a partir do Portal do Egresso.

Análise dos dados ocorre a partir das seguintes ações:

- Realização de reuniões;
- Sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Elaboração de relatórios; e
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

A etapa de consolidação se caracterizará pela elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.



Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

7.2. Formas de participação da comunidade acadêmica

A sociedade civil possui grande espaço de participação no UNICNEC, seja na composição da estrutura de associados da Mantenedora, ou mesmo na composição do Conselho Universitário– CONSUN.

Além disso, a participação da sociedade civil também é garantida no processo de avaliação institucional, cujas opiniões são coletadas também por meio de instrumento específico.

Nesse instrumento será avaliada a visão da comunidade externa com relação a instituição como um todo, ou seja, a imagem da IES, a contribuição da IES com relação ao contexto regional, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

7.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações

Após a consolidação dos dados das pesquisas e a elaboração dos relatórios, os mesmos são analisados e discutidos pelas instâncias de planejamento e deliberação dos cursos de graduação e pós-graduação e da IES.

Com base nas análises dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE dos cursos de graduação, dos colegiados de curso, das coordenações e do CONSUN, planos de ação são elaborados para o saneamento das fragilidades emergenciais e outras ações de longo prazo são incorporadas aos aditivos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Desta forma, a avaliação institucional cumpre com a sua função de municiar os órgãos gestores da IES de informações que serão utilizadas para avaliar a efetividade das ações implantadas e planejar ações futuras com vistas a consolidação dos cursos e a perenidade da IES.



VII. INFRAESTRUTURA

1. INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL

A infraestrutura do UNICNEC, detalhada abaixo, é abrangida pelos ambientes físicos; biblioteca; laboratórios; recursos tecnológicos e audiovisuais; acessibilidade aos portadores de necessidades especiais; e estratégias e meios de comunicação.

A Infraestrutura existente no UNICNEC e seus polos atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Para tanto o UNICNEC está muito bem localizado, possui iluminação privilegiada, uma das razões é a não existência de barreiras arquitetônicas no entorno que reduzam a entrada de luz em seus prédios que são verticalizados e com amplas janelas para entrada da luz natural.

Em determinadas salas possuímos recursos tecnológicos diferenciados que são disponibilizados a nossa comunidade Acadêmica como:

- Lousa interativa, 100% das salas são munidas de wi-fi, mesa de reuniões com acesso Interno embutido, data show, rede cabeada de internet com link de contingência, links distribuídos por setores.

A segurança é feita por uma empresa contratada, o prédio inteiro é monitorado 24 horas por dia, possui porteiros em suas entradas, para garantir a segurança de toda comunidade acadêmica.

Esta instituída a CIPA (comissão interna de prevenção de acidentes) existem extintores nos ambientes que estão de fácil acesso e identificados, caixas de segurança com hidrantes e PPCI. A manutenção é de responsabilidade do nosso departamento de almoxarifado.

Todos os ambientes estão devidamente identificados sejam eles verticalmente ou horizontalmente por placas e/ou pinturas, inclusive já estão com as inscrições em Braille. No quesito acessibilidade o entorno e interior do prédio possuem guias e piso tátil para deficientes visuais. Por ser verticalizado possuímos 5 torres de elevadores que atendem de forma excelente nossa comunidade.

As aberturas de portas todas atendem as especificações da ABNT para entrada de cadeirantes. Os sanitários estão preparados para os PNES além da existência de Fraudário.

O estacionamento esta adaptado para idosos e PNES. O departamento de Almoxarifado possui pessoas capacitadas que fazem as manutenções preventivas e periódicas da infraestrutura do campus a partir do plano de manutenção e conservação Patrimonial, este estará disponibilizado a comissão avaliativa se necessário. A limpeza e higienização dos ambientes ocorrem diariamente e nos intervalos de atividades, também sendo responsabilidade deste setor.



As instalações físicas do UNICNEC estão localizadas na Rua 24 de Maio, 141, bairro Centro, Osório, RS, com um terreno onde a área total construída é de 15.300 m². Todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas da instituição.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, acústica e destinação específica. A instituição prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira.

Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo etc. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. As instalações possuem nível de informatização adequado, com as dependências administrativas e acadêmicas servidas de equipamentos.

As plantas das instalações encontram-se na instituição, à disposição das autoridades educacionais, as quais comprovam a existência dos ambientes a seguir detalhados.

2. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Atenta às necessidades institucionais em relação as condições de conforto e segurança, aos seus usuários, estas instalações foram projetadas para atender aos requisitos de um moderno estabelecimento de ensino e estão adequadas ao desenvolvimento de suas atividades.

2.1. Sala da Reitoria

A sala possui área de 29,64m², estando localizada no pavimento térreo do prédio principal. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por duas luminárias, dispõe de uma mesa de trabalho com cadeira para o Reitor, um microcomputador, um ramal telefônico, uma mesa de reuniões com oito lugares e uma mesa de apoio. Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.2. Sala da pró-reitoria administrativa

A sala com possui área de 20,48m², estando localizada no pavimento térreo do prédio principal. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispondo também de uma boa excelente iluminação natural e artificial composta por duas luminárias, dispõe de uma mesa de trabalho com cadeira, um microcomputador, um ramal telefônico, uma mesa de reuniões com oito lugares, uma mesa de apoio e um quadro branco.

Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.3. Secretaria acadêmica

A sala possui área de 63,36m², estando localizada no pavimento térreo do prédio principal. Possui climatização e ventilação natural, dispondo também de uma boa excelente iluminação natural e artificial composta por quatro luminárias, dispõe de uma estação de trabalho com oito lugares, nove microcomputadores, uma mesa para secretária, três ramais telefônicos, três poltronas e trinta e nove arquivos.

Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.4. Departamento pessoal

A sala possui área de 19,72 m², estando localizada no pavimento térreo do prédio principal. Possui climatização e ventilação natural, dispondo também de uma boa excelente iluminação natural e artificial



composta por três luminárias, três mesas de trabalho com cadeiras, três microcomputadores, uma impressora, três arquivos, um ramal telefônico e dois armários.

Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.5. Núcleo de extensão, pesquisa e pós-graduação – NEPE

Este ambiente possui área de 23,07m², estando localizado no pavimento térreo do prédio principal. Possui climatização e ventilação natural, dispendo também de uma excelente iluminação natural e artificial composta por duas luminárias, duas mesas de trabalho com cadeiras, dois microcomputadores, um ramal telefônico e um armário.

Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.6. Núcleo de atendimento ao discente – NADI

A sala possui área de 19 m², estando localizada no 2º pavimento do prédio principal. Possui climatização e ventilação natural, dispendo também de excelente iluminação natural e artificial composta por duas luminárias, quatro mesas de trabalho com cadeiras, quatro microcomputadores, um ramal telefônico dois armários, uma mesa redonda para reuniões com quatro lugares.

Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade ocorre através dos elevadores que dão acesso aos pisos superiores do prédio.

2.7. Departamento de comunicação e marketing

A sala possui área de 31,76 m², estando localizada no pavimento térreo do prédio principal. Possui climatização e ventilação natural, dispendo também de uma boa excelente iluminação natural e artificial composta por quatro luminárias, três mesas de trabalho com cadeiras, três microcomputadores, uma impressora de cartões, dois ramais telefônico, três armários, uma mesa redonda para reuniões com quatro lugares.

Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.8. Comitê de ética

O ambiente possui área de 13,50 m², estando localizada no 2º pavimento do prédio principal, com excelente iluminação natural e artificial, uma sala climatizada e com ventilação natural, dispõe de uma mesa de trabalho com duas cadeiras, um micro computador, um ramal telefônico.

Esta sala possui uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.9. Sala da Ouvidoria

A sala com possui área de 13,35 m², estando localizada no segundo pavimento do prédio principal, conta com boa excelente iluminação artificial, dispõem de uma mesa, duas cadeiras, um armário, um micro computador e ramal telefônico, esta sala possui uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.10. Patrimônio e serviços

O setor ocupa um espaço área de 30 m² e está localizado em prédio anexo ao ginásio de esportes no andar térreo, dispõe de uma sala para atendimento do almoxarifado, composta por duas mesas, duas cadeiras, dois micro computadores, um armário, um ramal telefônico.



Possui uma sala anexa para estoque de materiais de escritório com dois armários e cinco prateleiras, uma sala anexa para estoque de produtos de limpeza com dez prateleiras e um tanque, também possui outra sala anexa para guardar equipamentos das equipes de zeladoria com um tanque e um armário para a guarda de objetos pessoais dos funcionários.

Encontra-se também nesse local uma oficina para manutenções prediais. Este ambiente dispõe de excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.11. Enfermaria

A enfermaria ocupa um ambiente com área de 14,60 m², estando localizada no andar térreo do prédio Anexo 1, possui excelente iluminação, dispõe de uma mesa para atendimento, uma cama maca, um frigobar, auto clave armário tipo ambulatório, um micro computador, duas cadeiras, um armário para guarda de materiais em geral, uma pia, uma cadeira de rodas, um ramal telefônico e equipamentos básicos para prestar um bom trabalho em primeiros socorros aos discentes, docentes e técnicos administrativos.

Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.12. Sala da Pró-reitoria Acadêmica

A Pró-reitoria Acadêmica possui gabinete separado por divisória em um espaço com área de 43,20 m². A sala está localizada no térreo do prédio principal e conta com excelente iluminação janelas amplas e ambiente climatizado, dispõe antessala equipada com uma mesa, um armário, um microcomputador e um ramal telefônico para a recepção e uma mesa com oito cadeiras para reuniões.

O gabinete do pró-reitor está equipado com uma mesas, um micro computadores, quatro cadeiras, um ramal telefônico e um armários. Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.13. Sala de reuniões

Ambiente com área de 25,34 m², estando localizado no segundo pavimento do prédio principal. Conta com excelente iluminação, climatização e com janelas amplas.

Dispõe de mesa para reuniões com quinze cadeiras, um quadro branco, um ramal telefônico. Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.14. Sala do gestor do polo de EAD

Espaço com área de 61,23 m² localizado no quinto pavimento do prédio Anexo 1. Possui excelente iluminação, janelas amplas e ventiladores de teto, dispõe de quatro mesas, dez cadeiras, quatro micro computadores, dois armário, um ramal telefônico. Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade através do elevador e por suas amplas portas de entrada.

2.15. Sala do Pró-Reitor EAD

Ambiente com área de 28,71 m², estando localizado no quinto pavimento do prédio Anexo 1, com iluminação e climatizado, dispõe de uma mesa de reuniões com quinze cadeiras, três micro computadores, televisão de LED 42 polegadas, um home theater, armário, dois ramais telefônicos.

Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade através do elevador e por suas amplas portas de entrada.



2.16. Setor de tecnologia de informação e comunicação do CEAD

Espaço com área de 19 m² localizado no quarto pavimento do prédio Anexo 1, climatizado, com excelente iluminação e janelas amplas, dispõe de mesas, cadeiras, microcomputadores, armário, mesa de reuniões, ramal telefônico, wireless, roteadores, impressora, escâner.

Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade através do elevador e por suas amplas portas de entrada.

2.17. Estúdio de filmagem

Espaço com área de 26 m² fica localizado no quinto pavimento do prédio Anexo 1, climatizado e com isolamento acústico, dispõe de iluminação especial para filmagens, microcomputador, tripé para câmera, placa de som, armário e câmera de filmar profissional. Esta sala também dispõe de uma boa excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade através do elevador e por suas amplas portas de entrada.

2.18. Sala da equipe multidisciplinar CEAD

Ambiente com área de 20m² localizado no quinto pavimento do prédio Anexo 1, climatizado, com excelente iluminação e janelas amplas, dispõe de mesas, cadeiras, microcomputadores, ramal telefônico, cadeiras, quadro branco. Esta sala também dispõe de uma boa acústica.

A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade através do elevador e por suas amplas portas de entrada.

2.19. Call Center

Sala com área de 40,50 m² localizada no quarto pavimento do prédio Anexo 1. Ambiente climatizado e com excelente iluminação, dispõe de bancada de trabalho com dez posições, dez microcomputadores, dez cadeiras, uma mesa, dois armários, um mural, um quadro branco, uma central telefônica digital.

Esta sala também dispõe de uma excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade através do elevador e por suas amplas portas de entrada.

2.20. Museu de animais marinhos

Localizado no corredor do terceiro piso do prédio principal, ocupa um espaço de vinte metros lineares e dispõe de vasto acervo marinho, três armários e cinco balcões para exposições. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

2.21. Departamento de tecnologia da informação - DTI

Sala com área de 104,12 m² situada no pavimento térreo do prédio principal, com excelente iluminação, climatizada e com janelas amplas, dispõe de sete micro computadores, doze servidores, um balcão para manutenção de equipamentos, três ramais telefônicos, uma central telefônica.

Conta ainda com uma sala anexa para a central de cópias, com três impressoras, uma mesa, uma cadeira, uma estufa, um ramal telefônico e um micro computador. Esta sala também dispõe de uma boa excelente acústica. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente.

2.22. Sala do setor de Avaliação

Espaço com área de 73,41 m² situada no quinto pavimento do prédio anexo 1. Conta com excelente iluminação e acústica, janelas amplas e climatização. Dispõe de duas mesas de trabalho, seis cadeiras, dois computadores, mesa de reuniões, quadro branco, ramal telefônico e mural.

A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente.



2.23. Audiovisual

Sala com área de 19 m² situada no segundo pavimento do prédio principal, boa excelente iluminação, climatizada, dispõe de duas mesas, duas cadeiras, dois microcomputador, quatro armários, um balcão para atendimento ao público, um ramal telefônico. Esta sala também dispõe de uma excelente acústica.

A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade ocorre através dos elevadores que dão acesso aos pisos superiores do prédio.

3. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

3.1. Salas de aula

Quando as salas de aula existentes, estas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

3.1.1. Descrição das salas de aula

As salas de aula são de uso privativo do corpo docente e discente, permitido o acesso de pessoas sem vínculos institucionais quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Reitoria.

As salas de aula estão à disposição dos alunos para o processo de ensino-aprendizagem, para atividades extraclasses, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

As salas de aula estão aparelhadas por turmas para possibilitar melhor desempenho docente e discente. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Para os polos a existência de salas de aula se dá mediante as atividades praticas avaliativas previstas no projeto pedagógico de curso. As salas de aula existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

A IES possui salas de aula com as seguintes dimensões:

- Quatro salas com 73,32 m² (205, 206, 207, 208);
- Seis salas com 58,14 m² (213, 214, 215, 216, 217, 218);
- Três salas com 59,29 m² (202, 203, 204);
- Quatro salas com 60,06 m² (209, 210, 211, 212);
- Seis salas com 56,52 m² (219, 220, 221, 222, 419, 519);
- Duas salas com 61,23 m² (301, 401); duas salas com 73, 41 m² (303, 403);
- Três salas com 76, 93m² (304, 305, 404);
- Quatro salas com 50,95m² (223, 324, 424, 524);
- Duas salas com 77,04 m² (225, 523);
- Uma sala com 72,93m² (420);
- Uma sala com 52,47m² (200);
- Quatro salas com 50,12m² (227, 327, 427, 527);
- Quatro salas com 45,60m² (229, 329, 429, 529);
- Três salas com 40,56m² (330, 430, 530);
- Duas salas com 51,48m² (422, 522);



- Quatro salas com 50,76m² (224, 326, 426, 526);
- Cinco salas com 50,57m² (226, 228, 328, 428, 528);
- Uma sala com 77,24m² (323);
- Duas salas com 76,86m² (425, 525),
- Sete salas com 60,18² (231, 232, 233, 234, 235, 236, 331).

Estas salas são limpas diariamente, têm uma ótima iluminação natural e artificial, possui amplas janelas com excelente ventilação natural e ventiladores de teto.

3.2. Auditório

O UNICNEC possui dois auditórios e um salão de festas para realização de eventos e palestras. A IES dispõe de dois auditórios, um com área de 201,65m² e outro com 724,61m², capacidade para 220 pessoas e 500 pessoas, respectivamente.

Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, poltronas estofadas, inclusive possui poltrona para pessoas com obesidade, sistema multimídia, sistema de som moderno e está localizado no segundo andar do prédio principal.

A acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade temporária se dá através dos elevadores de acesso aos pisos superiores e ampla porta na entrada do auditório. Ainda, conta com assentos para obesos. O ambiente possui duas portas para evacuação em caso de sinistro, além de dois extintores de incêndio.

Tem rede wifi aberta e cabeamento, mesa de som, data show, e demais recursos para realização de videoconferência. A composição dos auditórios estão coerentes com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

3.2.1. Auditório I

A IES dispõe de um auditório com área de 201,65m² e capacidade para 220 pessoas. Apresenta excelente iluminação e acústica, ambiente climatizado, poltronas estofadas, sistema multimídia, sistema de som moderno e está localizado no segundo andar do prédio principal.

A acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade temporária se dá através dos elevadores de acesso aos pisos superiores e ampla porta na entrada do auditório. O ambiente possui duas portas para evacuação em caso de sinistro, além de dois extintores de incêndio.

3.2.2. Auditório II

A IES dispõe de um auditório com 724,61m² e capacidade para 500 pessoas. Apresenta excelente iluminação e acústica, ambiente climatizado, poltronas estofadas, sistema multimídia, sistema de som moderno e está localizado no quinto pavimento do prédio da Rua Major João Marquês.

A acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade temporária se dá através dos elevadores de acesso aos pisos superiores e ampla porta na entrada do auditório. O ambiente possui duas portas para evacuação em caso de sinistro, além de dois extintores de incêndio.

3.3. Salão de festas

Ambiente com 240m² localizado no sexto pavimento do prédio principal, dispõe de ampla área bem iluminada e com circulação de ar, um banheiro masculino, e um feminino, dois banheiros para pessoas com deficiências, três elevadores com capacidade de dezenove pessoas cada, vinte mesas e oitenta cadeiras, dois balcões com gaveteiro, um fogão, dois frizer, churrasqueira, uma pia, ainda conta com talheres, pratos, copos e todos os utensílios necessários á recepções e atividades gastronômicas e culturais.



3.4. Sala de professores

O UNICNEC possui uma sala para os professores em geral e outra destinada aos docentes do Centro de EDUCAÇÃO a Distância (CEAD).

A sala dos professores possui área de 58,48m², fica situada no pavimento térreo do prédio principal, com excelente iluminação, janelas amplas, dois ventiladores de teto, uma mesa de apoio para café, uma mesa de reuniões, dez armários escaninhos, dez cadeiras, três sofás, dois murais, um bebedouro de água, um ramal telefônico e cinco microcomputadores.

3.4.1. Sala de professores, coordenadores de curso e tutores do CEAD

Possui área de 78,21m² e está localizada no quinto pavimento do prédio Anexo 1, climatizada, com excelente iluminação e janelas amplas, dispõe de mesa de reuniões, cadeiras, armários, quatro estações de trabalho sextavadas e equipadas com microcomputadores, quadro branco, murais, ramais telefônicos, mesas de trabalho com microcomputadores em número suficiente para a realização do trabalho proposto.

3.5. Gabinetes/Estações de Trabalho para Professores em Tempo Integral – TI

3.5.1. Coordenações de cursos

São gabinetes destinados aos coordenadores dos cursos presenciais, sendo um gabinete para cada curso. Concentram-se em uma sala ampla, no andar térreo do prédio principal e cada gabinete comporta uma mesa e duas cadeiras, possuem um microcomputador, um ramal telefônico, material de trabalho, climatizado, com excelente acústica e de tamanho e localização adequados ao bom atendimento aos alunos e professores do curso.

A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

3.6. Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE fica no andar térreo com área de 30m² e é composto de três gabinetes individuais para atendimento, sala de reuniões com mesa e cadeiras.

Possui também três equipamentos de informática para os professores trabalharem, é climatizado, conta com ramal telefônico e possui excelente acústica. Contempla armários guarda-volumes à disposição dos professores. A limpeza é realizada diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

3.7. Espaços para atendimento aos discentes

A IES disponibiliza diversos espaços para atendimento aos discentes:

- Salas para orientação para atendimento individual ou em grupo,
- Núcleo de Apoio ao discente,
- Central de estágio,
- Coordenações de curso,
- Sala de docentes para orientações,
- Secretaria Acadêmica,
- CPA,
- Ouvidoria,
- Biblioteca, dentre outros.



Os cursos em EAD contam com formas diversas de atendimento pelo ambiente virtual, e-mail, fóruns de discussão, chat, telefone, teleconferência, serviço 0800 e atendimento presencial nos polos.

Os espaços físicos são todos limpos, dimensionados para os devidos atendimentos, iluminados, estão todos identificados, ventilados, seguros, conservados e com acessibilidade.

Contam ainda com rede wifi espalhada pelo campus atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica. Da mesma forma ocorre com nossos polos, que são próprios e adotam a mesma política da rede.

A política de infraestrutura que a instituição adota é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, o Centro Universitário Cenecista de Osório realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural UNICNEC.

3.8. Espaços de convivência e de alimentação

A IES dispõe de cantina terceirizada dentro do próprio campus. Os espaços existentes possuem alvará de funcionamento e seguem a legislação dos órgãos de fiscalização atendendo de maneira excelente sua função.

Em relação aos espaços de convivência, a IES dispõe de espaços amplos localizados em locais diferentes, muitos destes espaços são utilizados para exercício de cursos de extensão abertos ao público. Não raro, ocorrem apresentações de discentes e docentes, noites culturais, shows, teatros, dentre outros.

Todos estes espaços destinados a nossa comunidade são conservados, limpos diariamente, iluminados, seguros, ventilados, possuem acomodações que garantam todo o conforto necessário a comunidade atendida, além de estarem muito bem identificados, são acessíveis aos diferentes públicos.

A política de infraestrutura que a instituição adota é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, o Centro Universitário Cenecista de Osório realiza de imediato.

Ainda a IES tem um salão de festas, um ambiente com área de 240m² localizado no sexto pavimento do prédio principal, dispõe de ampla área bem iluminada e com excelente circulação de ar, um banheiro masculino, e um feminino, dois banheiros para pessoas com deficiências, três elevadores com capacidade de dezenove pessoas cada, vinte mesas e oitenta cadeiras, dois balcões com gaveteiro, um fogão, dois frizer, churrasqueira, uma pia, ainda conta com talheres, pratos, copos e todos os utensílios necessários às recepções e atividades gastronômicas e culturais.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural UNICNEC. Nossos polos quando existe a necessidade de atendimento presencial também possuem espaços que atendam de maneira excelente nossos discentes.

3.9. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A CPA conta com ambiente próprio, localizado no segundo pavimento do prédio principal, estando isenta para realizar seu trabalho e reunir seus membros. Esta sala é de conhecimento de toda à comunidade acadêmica.

Conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas. Dispõe de mesa para reuniões com quinze cadeiras, um quadro branco, um ramal telefônico. Esta sala também dispõe de acústica, segurança, acessível aos diversos públicos.

A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, possui elevadores, amplas entradas que facilitam a locomoção de cadeirantes, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade.



A CPA possui uma coordenação, que em conjunto com o grupo realizam os trabalhos de coleta de insumos e análise de dados.

A Sala da CPA conta com computador com acesso a internet banda larga, wifi para os membros da comissão, conta ainda com data show portátil que é utilizado nas reuniões de explanação de análises diagnósticas de seu processo de autoavaliação para os membros da CPA e convidados.

A CPA dispõe de impressora, recursos tecnológicos e suporte de TI para realização dos levantamentos de informações que são necessárias ao processo avaliativo.

3.10. Instalações sanitárias

A Instituição conta com doze sanitários (masculino e feminino), estes sanitários atendem de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, todos estão identificados e adequados às pessoas com deficiências físicas de acordo com a legislação vigente.

Possuem assentos em número suficiente e o acesso é facilitado por corredores amplos com excelente iluminação, um elevador com capacidade para seis pessoas e três com capacidade para dezoito pessoas cada.

As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados.

A segurança é 24 horas por dia, todos os ambientes passam por avaliações periódicas pelo setor responsável assim como ocorre nas demais instalações. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza e higiene disponível.

Tendo o fortalecimento de nossa ação de responsabilidade e sustentabilidade social, nossos banheiros são munidos de secadores de mão elétricos, afim de reduzir os gastos com papel.

No andar térreo do prédio Anexo1 estão localizados dois sanitários conjugados aos vestiários equipados com doze chuveiros. O banheiro familiar com fraldário, uma exigência atribuída ao final de 2017 já está implantando na IES, identificado e devidamente socializado à comunidade acadêmica. Nos polos também existem os sanitários, separados por sexo e atendem de maneira excelente nossa quantidade de alunos e funcionários.

3.11. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A Instituição conta com oito laboratórios completos de informática. Estes laboratórios estão todos identificados, possuem recursos tecnológicos que atendem de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, estando regrados com normas de segurança e utilização, possuem acesso a Internet, os softwares são atualizados, a quantidade e tamanho dos laboratórios atendem de maneira excelente nossa quantidade de alunos matriculados, a limpeza é feita todos os dias e periodicamente, possuem iluminação, conservação, acústica, climatização, todos acessíveis fisicamente, quanto aos recursos de tecnologia para os PNEs (seja ela deficiência visual, motora, dentre outras) o NADI dispõe de equipamentos que visam atender estes alunos, e, quando solicitados são encaminhados para os laboratórios para que possamos garantir o pleno atendimento.

Os Laboratórios contam ainda com agendas de utilização e suporte, todos atendem as questões de ergonomia, possuem internet cabeada, lousa digital com softwares para seu uso, data show portátil. Para os polos a oferta de laboratórios existem quando previstos em seu Projeto Pedagógico, e como seguem uma política institucional todos devem garantir o pleno funcionamento de seus cursos e programas de maneira excelente.

Os equipamentos e instrumentos no laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos do UNICNEC. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Atualmente existem nove laboratórios de informática, totalizando mais de 200 computadores à disposição dos alunos. Todos estes computadores têm acesso à Internet. Equipamentos instalados em diversos pontos, garantem sinal de Internet sem fio em todos os locais da IES.



Os softwares utilizados na instituição são constantemente atualizados. Estas atualizações permitem seu perfeito funcionamento, mantendo o usuário seguro contra vulnerabilidades e permitindo que desenvolva suas tarefas sem contratemplos.

Os sistemas web utilizados na instituição tanto na intranet como na internet, procuram seguir os padrões de acessibilidade criados pelo W3C (responsável por manter padrões na World Wide Web). A instituição oferece infraestrutura e serviços para adaptação da Tecnologia da Informação com qualidade, evoluindo constantemente conforme as necessidades dos usuários.

O suporte pode ser realizado presencialmente, por telefone ou e-mail. Atendemos alunos, professores e funcionários, buscando sempre atender suas necessidades. O plano de atualização tecnológica visa atender demandas por atualizações, crescimento ou novas necessidades. Neste laboratório são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores. As manutenções preventivas são realizadas semanalmente visando o adequado funcionamento de todas as máquinas.

A manutenção e conservação do laboratório são executadas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, é encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos. Contudo, para que este laboratório funcione segundo as normas estabelecidas pela instituição, existe uma política de acesso e uso disciplinada pelo órgão competente.

3.12. Infraestrutura de Segurança

O UNICNEC atenta às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as instalações são espaços destinados às funções acadêmicas, adequou suas edificações para atenderem todas as condições de segurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, distribuídos conforme normas legais.

A instituição conta com câmeras do circuito CFTV estão disponibilizadas também no interior, nos corredores de todos os andares e estacionamento externo ao prédio, que são monitoradas em tempo real pelos porteiros da IES e cuja gravação de imagens fica armazenada em banco de dados próprio.

O acesso à IES é aberto, disponibilizado em duas portarias em ruas distintas assim facilitando o fluxo de entrada e saída, mas com o olhar atento dos funcionários da Portaria.

A instituição conta com sistema de alarmes onde uma empresa terceirizada monitora o patrimônio no momento em que não há pessoas trabalhando/estudando junto à IES.

A manutenção do sistema é realizada de forma preventiva, todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação.

3.13. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, o Centro Universitário Cenecista de Osório realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural UNICNEC.

4. EXPANSÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Considerando uma nova área adquirida de tamanho aproximado de 50.000 metros quadrados, a IES está em processo de elaboração do projeto de ocupação para o início da construção do novo campus.

Há previsão dos seguintes espaços:



- prédio I contemplará laboratórios, clínica escola e auditório com capacidade aproximada de 700 lugares.
- prédio II contemplará somente salas de aulas com espaço amplo padronizado.

O novo campus prevê instalações para os novos laboratórios dos cursos de medicina veterinária, engenharia civil e arquitetura e urbanismo.

Haverá previsão de amplo local para estacionamento.

Infraestrutura	Situação Atual		Plano de Expansão						
	Quantidade	Área (M ²)	Quantidade	Área (M ²)	2018	2019	2020	2021	2022
Área de lazer	2	812,00	2				x		
Auditório	2	926,26	1						
Banheiros	29	870,00	10			x	x	x	
Biblioteca	1	1000,00							
Instalações Administrativas	27	902,25			x	x	x	x	
Laboratórios	26	1210,77	35		x	x	x	x	x
Salas de aula	70	1125,32	40			x	x		
Salas de Coordenação	3	220,50	1				x		
Salas de Docentes	2	136,69	1				x		
Outros	1	240,00							
Quadra Poliesportiva	1	295,00	1						
Ginásio	1	950,00							
Academia	1	75,00	1						
Pista de Atletismo	1	-	1						
Cantina	2	250,00	2				x		

4.1. Laboratórios

Os laboratórios disponíveis para utilização da comunidade acadêmica do UNICNEC estão divididos em Laboratórios de Informática, de uso comum a todos os cursos oferecidos pela instituição, e Laboratórios de Ensino, direcionados para os cursos de graduação que exigem o desenvolvimento de atividades práticas específicas.

Abaixo encontra-se o detalhamento dos referidos laboratórios.

4.1.1. Laboratórios de Informática

Os equipamentos e instrumentos no laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos do UNICNEC. Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina.

Atualmente existem nove laboratórios de informática, totalizando mais de 200 computadores à disposição dos alunos. Todos estes computadores têm acesso à Internet. Equipamentos instalados em diversos pontos, garantem sinal de Internet sem fio em todos os locais da IES.

Os softwares utilizados na instituição são constantemente atualizados. Estas atualizações permitem seu perfeito funcionamento, mantendo o usuário seguro contra vulnerabilidades e permitindo que desenvolva suas tarefas sem contratemplos.

Os sistemas web utilizados na instituição tanto na intranet como na internet, procuram seguir os padrões de acessibilidade criados pelo W3C (responsável por manter padrões na World Wide Web).

A instituição oferece infraestrutura e serviços para adaptação da Tecnologia da Informação com qualidade, evoluindo constantemente conforme as necessidades dos usuários.



O suporte pode ser realizado presencialmente, por telefone ou e-mail. Atendemos alunos, professores e funcionários, buscando sempre atender suas necessidades.

O plano de atualização tecnológica visa atender demandas por atualizações, crescimento ou novas necessidades.

Equipamento	Configuração				
	Especificações da CPU	Memória (Mb)	Espaço Disco (Gb)	Qtde. micros	Área
Laboratório de Informática 1	Core i3-2100	4	500	12	35,4
Laboratório de Informática 2	Pentium D 2,66	2	80	15	27,4
Laboratório de Informática 3	A6-3500	4	500	20	35,4
Laboratório de Informática 4	Athlon II X4 640	2	500	20	52,8
Laboratório de Informática 5	Athlon II X4 640	2	150	24	52,8
Laboratório de Informática 6	Athlon II X4 640	2	500	25	52,8
Laboratório de Informática 7	Core i3-2200	4	500	29	58,6
Laboratório de Informática 8	Athlon II X4 630	4	500	40	58,6
Laboratório de Informática 9 (Mezanino)	Pentium D	1	80	20	200

Nos computadores informados no quadro acima estão instalados os seguintes softwares: Microsoft Windows, Microsoft Office, Linux.

Neste laboratório são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores. As manutenções preventivas são realizadas semanalmente visando o adequado funcionamento de todas as máquinas.

A manutenção e conservação do laboratório são executadas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, é encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Contudo, para que este laboratório funcione segundo as normas estabelecidas pela instituição, existe uma política de acesso e uso disciplinada pelo órgão competente.

Equipamento	Plano de Expansão					
	Qtidade.	2018	2019	2020	2021	2022
Computadores	400	400	450	500	550	600
Impressoras	20	20	25	30	35	40
Projetores	100	100	110	120	130	140
Televisores	6	6	6	7	8	10
Lousa digital	8	8	8	8	8	8
Notebook	15	15	20	25	30	35

4.1.2. Laboratórios Específicos

Os laboratórios específicos são espaços destinados ao suporte técnico das funções acadêmicas. Embora centrados nas atividades práticas de ensino, os laboratórios também devem operacionalizar outras necessidades advindas da prática de investigação e da extensão.

Estes laboratórios são planejados segundo as necessidades didático-científicas dos projetos pedagógicos de cada curso de graduação, no que se refere à área física, às instalações específicas, às condições de segurança e aos equipamentos e aparelhos identificados pelos professores responsáveis pelas práticas e pelos projetos de iniciação científica e programas de extensão.

Cada laboratório tem um professor responsável pelas atividades nele realizadas, auxiliado por técnicos e/ou auxiliares ligados às disciplinas e atividades que o utilizam. A instituição possui laboratórios de ensino que permite a realização de experimentos didáticos nas disciplinas básicas e profissionalizantes de seus cursos.



Os laboratórios da instituição se destinam ao atendimento das necessidades e peculiaridades de cada curso, tendo em vista a garantia da qualidade de ensino e a formação de profissional apto a inserir-se no mercado, buscando desenvolver um ensino permeado pela ação-reflexão-ação, promotor da autonomia e que ofereça oportunidade de se vivenciar uma prática calcada no manuseio de recursos tecnológico-experimentais.

Esses laboratórios permitem ao aluno a visualização dos fenômenos didático-pedagógicos, ao mesmo tempo em que ele adquire familiaridade com os equipamentos utilizados, na prática, em operações do curso que frequenta. Por outro lado, os laboratórios propiciam condições de desenvolver trabalhos de iniciação científica e extensão, permitindo, inclusive, a sua interação entre os alunos dos cursos ofertados.

Os laboratórios também estão disponíveis durante horários extraclasses, pois os alunos podem utilizá-los fora do horário de aulas para a realização de atividades acadêmicas.

Outra finalidade dos laboratórios se constitui é a articulação do corpo docente e discente junto à comunidade, no sentido de lhes dar assessoria quanto ao desenvolvimento de projetos e tecnologias que atendam às necessidades nos setores em que a instituição atua.

Por outro lado, aulas práticas e teóricas com equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades profissionais contribuem para agregar qualidade ao ensino oferecido.

Em síntese, podemos afirmar que a instituição mantém e incrementa os seguintes objetivos, no que diz respeito aos laboratórios específicos:

- prestação de serviços em áreas cuja natureza transcende a capacidade de resposta do mercado e que possa implicar a necessidade de utilização de uma metodologia de investigação;
- fornecimento de uma visão geral e atual da utilização de tecnologia na investigação científica em suas áreas de atuação;
- relacionar a tecnologia utilizada com os resultados científicos alcançados;
- prestar apoio à comunidade nos domínios científicos, acesso à internet e utilização remota dos meios disponíveis;
- facilitar o uso das informações disponíveis de forma eficiente e inteligente;
- permitir que os alunos absorvam e utilizem o conhecimento adquirido na sua vida e no seu trabalho, desenvolvendo as suas capacidades e melhorando sua qualidade de vida;
- permitir que os alunos encarem o aprendizado como uma tarefa para toda a vida.

O UNICNEC possui laboratórios equipados com recursos de alta qualidade e tecnologia para potencializar as atividades de ensino, aprendizagem e pesquisa, promover o conhecimento e aprofundamento do aprendizado pertinente a determinadas áreas do conhecimento.

Os laboratórios são um espaço de autoaprendizagem que fornecem aos alunos os instrumentos necessários à integração dos conhecimentos das ciências básicas aos conhecimentos específicos abordados em aula, seminários e projetos integradores. Os laboratórios atendem as novas tendências em educação nos cursos da área da saúde, servindo de local para aquisição do conhecimento diferenciado, mediante a aplicação de novas metodologias de ensino-aprendizagem de caráter dinâmico e autodirigido, sob a orientação do professor, favorecendo o aprimoramento da formação acadêmica e permitindo uma visão integrada dos componentes curriculares. Os laboratórios servem de estímulo para criação e confecção de recursos instrucionais destinados ao ensino interativo, treinamento de estagiários e monitores, desenvolvimento de pesquisas e constitui um dos cenários de realização de discussões práticas, seminários e como local de estudos eletivos.

- **Laboratório de Informática:** Centraliza os recursos computacionais da área acadêmica da CNEC Osório, apoiando todos os níveis de ensino; oferecer recursos computacionais para o ensino e fomento de projetos de pesquisa ;promove a inclusão digital dos públicos internos da CNEC Osório e daqueles envolvidos em projetos específicos da IES.



- **Brinquedoteca:** É um espaço-tempo de vivência, potencialização da ludicidade humana e aprendizagens pedagógicas, cujas formas de manifestação dão-se por meio de atividades como o brincar, a expressão cênica, a dança, a música, a literatura, o desenho, a pintura e a bricolagem.
- **Laboratórios de Anatomia Humana I e II:** possuem peças anatômicas que permitem o estudo da Anatomia Sistêmica Humana. Sua infraestrutura dispõe de recursos audiovisuais para o desenvolvimento de aulas teóricas (lousa digital) e para as aulas práticas dispõem modelos anatômicos naturais (cadáver) e artificiais.
- **O Laboratório de Fisiologia do Exercício e Medidas de Avaliação Corporal:** possui equipamentos de alta tecnologia que possibilita a análise cardíaca por eletrocardiograma de repouso, aferição da pressão arterial, avaliação física e cardiopulmonar com análise de gases.
- **Laboratório de Cinesiologia:** equipado com materiais destinados à prática de avaliações cinético-funcionais do movimento humano e dos distúrbios causados por diferentes patologias que interferem na funcionalidade ou na postura do indivíduo.
- **Academia Escola:** foi criada para oferecer melhora da capacidade cardiorrespiratória, força muscular, resistência e flexibilidade, além de proporcionar aos seus usuários a educação para uma vida mais saudável. Tem como seu principal objetivo incentivar e proporcionar a comunidade acadêmica mais uma forma de prática pedagógica visando a aprendizagem de nossos acadêmicos e relacionando com as possibilidades de nicho de mercado para sua futura atuação profissional.
- **Laboratório de Práticas Corporais e Psicomotricidade:** é um espaço onde se desenvolve estudo do ser humano em movimento, ou seja, analisa a gestualidade, os seus modos de se expressar corporalmente, atribuindo valores, sentidos e significados ao conteúdo e à intervenção, contribuindo no aprendizado da sincronia entre ações e pensamentos.
- **Laboratório de Lutas:** favorece o desenvolvimento de aulas práticas e teóricas proporcionando ao acadêmico a vivência das lutas em suas diferentes configurações, regras básicas e a metodologia para o ensino escolar e não escolar.
- **Laboratório de Estudos do Comportamento Humano (LECH):** neste laboratório os alunos realizam atendimento individual/ coletivo, para crianças, adolescentes, adultos, famílias e grupos. Os atendimentos podem ser filmados e posteriormente ser utilizado como material pedagógico.
- **Laboratório de Práticas de Enfermagem I e II:** são laboratórios voltados à assistência de enfermagem, tem como o objetivo desenvolver habilidades e competências técnicas dos graduandos de enfermagem, com equipamentos e materiais que simulam a prática do cuidado a saúde da mulher, criança, adulto clínico e cirúrgico e idoso.
- **Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular:** onde são realizadas práticas com o uso equipamentos de alta tecnologia como equipamentos para manipulação e análise de DNA e RNA humano, de plantas e microrganismos como bactérias e vírus, ambos causadores de inúmeras patologias de grande relevância no diagnóstico da área médica e científica.
- **Laboratórios de Microscopia I e II:** disponibilizam aos alunos dos cursos das ciências da saúde e naturais ambiente para as aulas teórico/práticas, compostos de bancadas especiais onde são realizadas práticas com o uso de modernos microscópios binoculares e trinoculares com objetiva infinita, TV para visualização das imagens, lupas, vidraria, materiais e insumos diversos laboratoriais, para o desenvolvimento das disciplinas básicas e clínicas.
- **Clínica Escola:** é o local onde ocorrem aulas práticas e Estágios de Formação Profissional em Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia através do



atendimento à comunidade; além de favorecer o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde.

- **Laboratório de Radiologia:** é utilizado por alunos dos cursos técnicos e de graduação para a realização de aulas práticas e testes de interpretação de imagens.

A IES, em síntese, possui os seguintes laboratórios de ensino, disponíveis para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de cunho social:

4.1.3. Laboratórios Anatomia I

Laboratório:	Laboratórios Anatomia I	Área (m²):	82,3
Descrição dos Equipamentos			
Peças Naturais			
01 peça anatômica masculina (tronco+membros inferiores)	01 armário vitrine c/ 02 portas + 04 gavetas		
01 peça anatômica masculina	01 armário vitrine c/ 03 portas + 09 gavetas		
03 fetos masculinos	35 bancos		
01 cérebro	05 bancadas para estudo		
01 cérebro partido	01 cadeira professor		
16 corações	01 data show permanente		
02 corações + pulmões	01 lixo seco		
03 pulmões	01 lixo orgânico		
02 traqueia	01 lixo infectante		
01 intestino	01 mesa professor		
01 órgão genital masculino	01 pia c/ 02 cubas		
Peças Artificiais	01 pia lavagem de mãos		
01 cabeça em versão de luxo c/pescoço 4 peças	01 quadro star board		
01 cabeça didática	02 tanques para armazenagem cadáver fechados		
02 cérebros didáticos	01 tanque para armazenagem de órgãos		
02 colunas em haste com pelve	01 tanque aberto p/ cadáver		
01 coração c/ esôfago/traquéia,2x o natural	06 tubulações de exaustores		
01 coração em haste tamanho médio	01 tv + dvd permanente		
01 coração em haste tamanho pequeno	Ossadas humanas naturais		
06 crânios didáticos em cor bege	Vértebras:		
01 crânio colorido didático	07 sacro 07		
02 crânios em haste montado em coluna cervical	06 vértebras torácicas		
02 crânio 3b scientific 7 peças versão luxo	52 cervicais		
02 dorsos com órgão interno	98 torácica		
04 ½ esqueleto desarticulado ósseo	43 lombar		
01 figura músculo esquelético deluxe c/ sexo dual 45 partes	07 esternos + 02 partido		
03 hemes pelve masculina	62 costelas direitas		
02 hemes pelve feminina	59 costelas esquerdas		
02 laringes sistema endócrino	05 clavículas direitas		
01 mão estrutura 3 partes	09 clavículas esquerdas		
01 mão articulada ossea	18 escápulas direita e esquerda		
05 meio esqueletos desarticulados	06 úmeros direito		
02 modelos das regiões cerebrais	10 úmeros esquerdos		
01 modelo estrutural de mão 3 partes	12 ulnas direitas		
01 pé articulado ósseo	14 ulnas esquerdas		
01 pé anatômico normal	10 rádios direitos		
01 pé estrutura em partes	11 rádios esquerdos		
05 placas de madeira do sistema circulatório	12 ossos do quadril direito		
01 placa de madeira do sistema digestório com corte coronal	16 ossos do quadril esquerdo		
03 placas de madeira do sistema medular com corte	11 fêmurs direitos		
	08 fêmurs esquerdos		
	09 tíbias direitas		
	08 tíbias esquerdas		
	20 fíbulas direita e esquerda		



Laboratório: Laboratórios Anatomia I	Área (m²): 82,3
Descrição dos Equipamentos	
sagital 02 placas de madeira do sistema medular com corte coronal 02 secções laterais de cabeça em lâmina de madeira 01 sistema auditivo (ouvido) 01 sistema ocular (olho com base da órbita) 01 sistema pulmonar com alveolos 02 sistemas pulmonares em lâmina madeira 01 sistema pulmonar em ½ parte 02 secções laterais de cabeça em lâmina de madeira 01 sistema renal com bexiga 01 sistema urinário e renal feminino w42510 04 esqueletos sam em tripé rolante 01 ar condicionado	06 patelas direita e esquerda 05 ossos do pé 05 crânios masculinos 05 crânios femininos 03 crânios partidos feminino 13 mandíbula 01 esqueleto articulado de ossada humana
Cursos Envolvidos	
Educação Física, Enfermagem, Ciências Biológicas, Fisioterapia, Biomedicina, Psicologia.	

4.1.4. Laboratórios Anatomia II

Laboratório: Laboratório de Anatomia Humana II	Área (m²): 82,3
Descrição dos Equipamentos	
01 cabeça em versão de luxo c/pescoço 4 peças 01 cabeça didática 02 cérebros didáticos 03 colunas em haste com pelve 05 colunas cervicais em haste montada ósseas 05 colunas torácicas em haste montada ósseas 05 colunas lombares com sacro em haste montada ósseas 01 coração c/ esôfago/traqueia, 2x o natural. 01 coração em haste tamanho médio 01 coração em haste tamanho pequeno 06 crânios didáticos em cor bege ósseo 01 crânio didático colorido 02 crânios 3b scientific sete peças versão luxo 01 dorso com órgão interno 02 esqueletos da perna direita c/osso do quadril 01 figura músculo esquelético de luxe c/ sexo dual 45 partes 02 hemes pelve masculina 03 hemes pelve feminina 01 junta de joelho seccionada 03 laringes sistema endócrino 04 mãos articulada ósseo 05 meio esqueletos desarticulados 02 modelo estrutural de mão 3 partes 01 modelo das regiões cerebrais 4 partes 01 modelo segmentado do pulmão w47029 01 painel do sistema muscular de papel resistente 04 pés articulado ósseo	01 pé chato 01 pé curvo 01 pé estrutura em partes 01 pelve gestante com bebê 01 placa de madeira do sistema medular com corte coronal 02 placas de madeira do sistema digestório com corte coronal 01 placa de madeira do sistema circulatório medular 01 pulmão com alvéolos 02 secções laterais de cabeça em lâmina de madeira 02 sistemas pulmonares em lâmina de madeira 01 sistema urinário masculino 0,75xo natural 01 sistema urinário masculino w42510 01 sistema renal em lâmina madeira 04 esqueletos em tripé rolante 02 armários vitrine c/ 02 portas + 04 gavetas 35 bancos 04 bancadas inoxidáveis para estudo 01 cadeira professor 01 lixo seco 01 lixo orgânico 01 lixo infectante 01 mesa professor 01 pia lavagem de mãos ossadas humanas naturais 05 esqueletos desarticulados peças ósseos orgânicos completos
Cursos Envolvidos	



Laboratório:	Laboratório de Anatomia Humana II	Área (m²):	82,3
Descrição dos Equipamentos			
Educação Física, Enfermagem, Ciências Biológicas, Fisioterapia, Biomedicina, Psicologia.			

4.1.5. Laboratório Bioquímica e biologia molecular

Laboratório:	Laboratório Bioquímica e biologia molecular	Área (m²):	59,2
Descrição dos Equipamentos			
01 - agitador de tubos (vortex) 03 - agitadores magneticom- 01 – agitador de tubos phoenix 02 - armários vitrine 05 - armários vitrine aéreo c/ três portas de vidro cadas 18 - bancadas para experimento 34 – bancos 04 – bancadas para estudos 01 – bancada rebaixada para deficiente físico 01 - balcão 02 portas 01 - banho maria sorológico p/tubos 18 - bicos de bunsen reserva 01 - capela de exaustão 05 - cx lâmina p/microscopia lisa lapidada 26x76 05 - cx lâmina p/microscopia c/1escavação lapidada 01 - centrífuga clinica fixo p/12tubos de 15ml 01 - chuveiro lava olhos de emergência 01 - cuba para eletroforese 01 - destilador de água capacidade 5l 01 - filtro memb. Hidrof 01 – lixo c/pedal para contaminados 01 – lixo seco 01 – lixo orgânico 01 – mesa professor c/ uma cadeira 01 - mini centrifugas mini tube 01 - paquímetro antropométrico de alumínio 01 - pias com balcão 02 portas e uma cuba funda 01 – pia com balcão duas portas e 02 cubas 01 - pipetador pipump azul 2ml 01 - pipetador pipump verde 10ml pipetador pipump vermelho 25ml 02 - placa aquecedora redonda 10cm Porta papel toalhas 01 - refratômetro manual de precisão – espectrofotômetro 01 – almofariz c/pistilo em porcelana 180ml 20 – almofarizes c/pistilo em porcelana pequenos 03 – balão volumétrico de 100ml 11 – balão volumétrico de 125ml 05 – balão volumétrico de 250ml 06 – balão volumétrico de 500ml 09 – balão volumétrico de 1000ml 03 – balão volumétrico de 2000ml 22 – bastões de vidros 24 - bicos de bunsen c/registro tubo em latão polido 10 - bureta graduada c/t vidro 50ml	06 – funis grandes de plástico 10- cx. Lamina para microscopia lapidada 26x76 10 - cx. Lamina para microscopia 20x20 06 – peras de sucção de borracha 30 - placas de petry p 16 - placa de petry em vidro g. 03 - pinça para tubo de ensaio em madeira 06 - pinça para 2 buretas 01 - pinça para condensador c/mufa giratória e garra 01 – pipeta automática de 50 ui (5-50) 05 – pipetas automáticas de 500ui 05 – pipetas automáticas de 1.0 ui 12 – pipetas de vidro graduadas de 1ml 35 – pipetas de vidro graduadas de 2ml 34 – pipetas de vidro graduadas de 5ml 29 – pipetas de vidro graduadas de 10ml 11 – pipetas de vidro graduadas de 20ml 14 – provetas graduadas de 10ml 04 – provetas graduadas de 25ml 14 – provetas graduadas de 50ml 04 – provetas graduadas de 100ml 08 – provetas graduadas de 250ml 20 – provetas graduadas de 500ml 24 - telas de amianto em arame 14x14cm 17 – termômetros 05 - tripe aro ferro 12x20cm 24 - tripe aro ferro 15x26cm 100 - tubo de ensaio simples 18x18cm 100 - tubos de ensaio vários tamanhos 06 - tubos thielle 03 - tubos de ensaio simples 15,5x150mm 10 - vidro de relógio lapidado 80mm 14 - vidro de relógio lapidado 40mm 01 balança eletrônica série yp bioscale * 01 aparelho centrífuga ls-3 plus série 4054 * 01 bio plus 200 série 4397 modelo bio 2005 * 01 banho maria kacid digital modelo bm02 * 01 micro centrífuga kasvi modelo k14-1215 12x1,5ml * 01 bio plus it-2002 (incubadora)* 01 applied biosystems 2720 thermal cycler (termociclador)* 01 centrífuga de laboratório modelo ce01-bi * 01 estação asséptica dna workstation loccus biotecnologia serial b38812015 * 01 vortex mixer * 01 mini centrífuga kasvi k14-0602* 01 micropipeta kasvi basic 1-10 ul		



Laboratório:	Laboratório Bioquímica e biologia molecular	Área (m²):	59,2
Descrição dos Equipamentos			
14 - bureta graduada c/t vidro 25ml 14 - capsula de evaporação em porcelana 95ml 35 – conjuntos de placa de petry 09 - conta-gotas c/tet. Látex 60ml 30 – copos de beker de 50ml 30 – copos de beker de 100ml 20 – copos de beker de 250ml 08 – copos de beker de 500ml 03 – copos de beker de 1000ml 02 - erlenmyer de 50ml 18 – erlenmyer de 250ml 17 – erlenmyer de 125ml 10 – erlenmyer de 500ml 06 – erlenmyer de 1000ml 03 – estantes para tubos de ensaio 08 – funil analítico de vidro 60ml 07 – funil analítico de vidro 500ml 13 – funis pequenos de plástico	01 micropipeta kasvi basic 2-20 ul 01 micropipeta kasvi basic 10-100 ul 01 micropipeta kasvi basic 20-200 ul 01 transiluminador de luz azul lt-blue modelo: lt-10x15 blue Serie l00612015 * 01 biorad modelo power pac basic serie 041br122031 05 micropipetas kacil automática 1000ul 01 sistema horizontal de cuba eletroforese lcx 12x14 marca: biotecnologia loccus série: nº e543/2015 * 01 agitador orbital shaker kj-201bs * 05 placa kline com 12 escovações 6x8 cm cód 300 lote 1504 01 micropipeta vol variável 10 a 100 ul kacil 01 micropipeta vol variável 100 a 1000 ul kacil 01 micropipeta vol variável 0,5-10 ul capp mod ecopipetti 15 – alça de níquel cromo com cabo 0,01 10ul newprov (alça de platina) 01 placa sílica gel em alumínio c/25 uni		
Cursos Envolvidos			
Ciências Biológicas, Biomedicina, Fisioterapia, Enfermagem.			

4.1.6. Laboratório de biologia/zoologia

Laboratório:	Laboratório de biologia/zoologia	Área (m²):	48
Descrição dos Equipamentos			
07 - anfíbios afixados em vidros 15 - artrópodes afixados em vidros 18 – aves pássaros variados afixados em vidros 12 – cordata –peixes variados afixados em vidros 54 – crustáceos afixados em vidros 03 - (gavetas)conchas marinhas e terrestres 03 - crânios de boi 01 - crânio de graxaim 01 - crânio de tatu 02 - crânios de cachorro 01 - crânio de coelho 01 - crânio de gato 01 - casco de tatu	01 – casco de tartaruga 05 – embrionários afixados em vidros 09 – equinodermos afixados em vidros 40 – insetos afixados em vidros 13 – mamíferos afixados em vidros 50 – moluscos afixados em vidros 05 – nematódeos afixados em vidros 08 – platelmintos afixados em vidros 32 – répteis variados afixados em vidros 01 – mesa circular 30 - cadeiras 18 - estereomicroscopio binocular (lupa)		
Cursos Envolvidos			
Ciências biológicas			



4.1.7. Laboratório Microscopia I

Laboratório: Laboratório Microscopia I	Área (m²): 76,2
Descrição dos Equipamentos	
01 agitador magnético série 13432 05 armários vitrine aéreo 02 armários vitrine 02 portas + 04 gavetas 04 bancas centralizadas para aula 08 bancos 35 cadeiras 01 câmera para microscópio 01 centrifuga agitador de tubos centribiu 01 chuveiro lava olhos de emergência 01 desumidificador 01 estufa de cultura bacteriológica 01 estufa de cultura para fungos 01 banho maria - modelo: bm02 kacil 01 geladeira 01 extintor de incêndios 01 lixo – seco 01 lixo – orgânico 01 lixo – infectante biológico 20 microscópios binoculares 02 pias cubas 01 pia para cadeirante rebaixada 01 porta papel toalha 01 porta sabonete 05 – copos cônicos de vidro 02 cx de tubo capital para micro-hematócrito sem heparina 30 copos cônicos para sedimentação plásticos	10 camara de contagem de fuchs rosenthal dupla espelhada lote 01 tv 21 polegadas 05 caixas de lâminas prontas de bactérias com 30 unidades. 05 caixas de lâminas prontas de biologia mista com 100 unidades. 05 caixas de lâminas prontas de botânica com 100 unidades. 07 caixas de lâminas prontas de histologia com 80 unidades. 05 caixas de lâminas prontas de parasitologia com 30 unidades. 05 caixas de lâminas prontas de patologia com 50 unidades. 05 caixas de lâminas prontas de zoologia com 100 unidades. 05 caixas de lâminas prontas de hematologia com 80 unidades 01 caixa de lâminas prontas de líquidos corporais com 80 unidades 29 - contador manual de volume cod. Hand 2410
Cursos Envolvidos	
Educação Física, Enfermagem, Ciências Biológicas, Fisioterapia, Biomedicina	

4.1.8. Laboratório Microscopia II

Laboratório: Laboratório Microscopia II	Área (m²): 59,2
Descrição dos Equipamentos	
02 armários vitrine 02 portas + 04 gavetas 05 armários vitrine aéreo 04 bancas centralizadas para aulas 05 bancos 01 banho maria - modelo: bm02 kacil 35 cadeiras 01 centrifuga –modelo: ce 01 kacil 01 chuveiro lava olhos de emergência 01 extintor de incêndios 01 lixo seco 01 lixo orgânico 01 lixo – infectante biológico 20 microscópios binoculares 02 pias cubas 01 pia para cadeirante rebaixada 01 - porta papel toalha	01 – porta sabonete 01 tv 21 polegadas Tablet câmera para microscópio c/ câmera 01 – contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8570 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8550 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8561 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8551 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8562 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8569 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8568 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8563 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8564 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8566 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8565 01 contador de células modelo ccs 01 kacil lote 8567 05 contadores de células modelo phoenix



Laboratório:	Laboratório Microscopia II	Área (m²):	59,2
Descrição dos Equipamentos			
Cursos Envolvidos			
Educação Física, Enfermagem, Biologia, Fisioterapia, Biomedicina			

4.1.9. Laboratório de Comportamento Humano - LECH

Laboratório:	Laboratório de Comportamento Humano - LECH	Área (m²):	75,5
Descrição dos Equipamentos			
01 jogo de sofa	Livros de historinhas infantis		
01 mesa de centro	Brinquedos infantis variados		
01 mesa de professor	Jogos variados		
01 cadeira de escritório	Almofadas		
01 armário de duas portas	01 tapete		
01 mesa de criança	Aparelho de som com ausculta e ponto transmissor		
08 cadeirinhas coloridas	01 parede espelhada		
Cursos Envolvidos			
Psicologia			

4.1.10. Laboratório do curso de Educação Física – Sala de Musculação

Laboratório:	Laboratório do curso de Educação Física – Sala de Musculação	Área (m²):	70
Descrição dos Equipamentos			
Banco Supino reto			
Banco supino inclinado			
Banco multifuncional			
Banco extensor			
Banco 4 apoio			
Banco abdução/adução			
Banco leg press			
Cursos Envolvidos			
Educação Física			

4.1.11. Brinquedoteca

Laboratório:	Brinquedoteca	Área (m²):	70
Descrição dos Equipamentos			
2 Mini Quadro Negro com 2 apagadores e 1 caixa de giz	Jogo de Dedoches (8 unidades)		
9 Estantes de Parede	Jogo de Encaixe colorido Lego grande		
Academia (incompleto)	Jogo de Encaixe colorido Lego Circular		
Acha e Descarta Game Office	Jogo de Encaixe colorido Lego Tubular duplo		
Alfabeto Ilustrado (3 unidades)	Jogo de Fantoques (10 unidades)		
Alfabeto Pautado	Jogo de Feijões – Ordem Alfabética		
Alfabeto Silábico Carimbrás	Jogo de Impulsão		
Alinhavo Geométrico grande (2 unidades)	Jogo de linguagem Frutas		
Alinhavo Geométrico pequeno	Jogo de linguagem Pracinha		
Almofadas coloridas (5 unidades)	Jogo de Regar Plantas		
Ampulheta pequena	Jogo do A ao Z Grow		
Arara com fantasias	Jogo dos Perfumes		
Baby Puzzle	Jogo dos Planetas		
Bilboquê	Jogo Fóssil de Tartaruga		
	Jogo Memória Alfabeto Grow		



Laboratório:	Brinquedoteca	Área (m ²):	70
Descrição dos Equipamentos			
Bingo das Corujas Algazarra Bingo de Letras (1 completo+ 1 incompleto) Bloco Quebra-Cabeça Zoológico Xalingo Blocos Lógicos (2 unidades + 2 incompletas) Boneca Matrioska amarela Bonecas de Pano (5 unidaes) Brincando com Letras Toyster Caixa de Costura manual Caixa Sensorial de Jardinagem Caixa Surpresa! Câmeras fotográficas Antigas (3 unidades) Can-can Cara Maluca (incompleto) Carrinho de Mão (pequeno em madeira) Casinha de boneca com mobília e família Cavelete Duplo de desenho Cilada da Estrela Cozinha Montessoriana (com fogão, cuba e torneira na pia e utensílios de cozinha) Cuca Legal Pais e Filhos Desafio (incompleto) Dominó Agnello Carimbras Dominó Já Sei Contar (incompleto) Dominó Salada de Frutas (incompleto) Dominó Tabuada Dominó tradicional plástico preto (3 unidades incompletas) Dominó Xalingo Animais Double Tóia Esqueleto Corpo Humano 80cm Explorando o Brasil Grow Garrafa da Tranquilidade Azul Garrafa da Tranquilidade Verde Globo Terrestre Hora do Rush Big Star Identidade Oculta Tóia Imagem e Ação (incompleto) Já Sei Ler (incompleto) Yahtzee Jenga Jogo Amarração de Tênis Jogo as Partes da Língua Jogo Caixa de Ferramentas Plásticas Jogo Caixa de madeira com Bloco de madeira (Montessori) Jogo Carreteis Jogo Castelinho de Madeira Jogo Castelinho Medieval de Madeira Jogo Comida Japonesa Jogo Crivo Jogo Cruza Letras Grow Jogo da Memória Alfabeto Grow Jogo da Memória Animais Xalingo Jogo da Memória Parque da Mônica Jak	Jogo Memória SI-LA-BAS Grow Jogo quebra cabeça com pastilhas coloridas (Montessori) Jogo quebra-cabeça Scoob Doo (incompleto) Lince (incompleto) Livro Sensorial Logix (incompleto) Loto Alimentos Carimbras Loto Leitura (2 unidades) Maleta Dominó Xalingo Verde Maleta Dominó Xalingo Vermelha Mastermind Senha Asbro Material dourado Memo Contas Carimbras Microfones (2 unidades) Mulinha(Leão de plástico) Mundo de Negócios Imobiliário Tóia Números Alegres (incompleto) O que é...O que é? Grow Óculos escuros (3unidades) Partes da Língua Pau de chuva Pictureka! Pinçamento 1 (bolitas) Pinçamento 2 (miçanga grande) Pinçamento 3 (miçanga média) Pinçamento 4 (miçanga pequena) Porta-joias com pulseira, anéis e colares Quebra-Cabeça Achei o lob no Circo Quebra-cabeça Marinho Quem Sou Eu Master Tói (2 unidades) Queops – Uma aventura no Egito (incompleto) Sequencia Lógica Turma da Mônica Xalingo Sequencia Lógica Vida (incompleto) Sim ou Não Toyster Skip-bo Soletrando (incompleto) Somando Certo Grow Tabuleiro de Dama (sem as peças) Tangran com Livro Tapetes individuais de corino amarelo (18 unidades) Telefone Antigo em madeira original Tira Letras (incompleto) Torre de copos (2 unidades) Transpor Areia Transpor Líquido (garrafa) Transpor Líquido com sólido (sopa de pedra) Transpor Líquido Fracionado Twister Twister Hopscotch WAR (incompleto)		



Laboratório: Brinquedoteca	Área (m²): 70
Descrição dos Equipamentos	
Jogo De animais (morcego, besouro, cobra) conservados em vidro Jogo de Aves (miniaturas)	
Cursos Envolvidos	
Pedagogia, Educação Física	

4.1.12. Laboratório Ciências Humanas

Laboratório: Laboratório Ciências Humanas	Área (m²): 73
Descrição dos Equipamentos	
armário para mapas suportes de parede para mapas amplo acervo de mapas amostras colhidas em campo	
Cursos Envolvidos	
Geografia e História	

4.1.13. Laboratório de Matemática

Laboratório: Laboratório de Matemática	Área (m²): 70
Descrição dos Equipamentos	
Jogos Instrumentos de medidas e cálculo	
Cursos Envolvidos	
Matemática	

4.1.14. Laboratório de Radiologia

Laboratório: Laboratório de Radiologia	Área (m²): 52,47
Descrição dos Equipamentos	
01 mesa de comando 01 mesa de raios-x 01 bucky mural 01 tubo de raios-x 18 chassis 02 divisores de chassis 02 aventais de chumbo 01 protetor de tireoide de chumbo 01 negatoscópio grande 01 negatoscópio pequeno 01 mesa com negatoscópio fixa	30 radiografias 01 quadro do sistema esquelético 01 armário 01 pia não tem 01 maca com roda 01 maca sem roda 03 lençol 33 cadeiras 27 bancos 02 portas soro
Cursos Envolvidos	
Fisioterapia, Biomedicina	



4.1.15. Laboratório de Cinesiologia

Laboratório:	Laboratório de Cinesiologia	Área (m²):	67
Descrição dos Equipamentos			
14 macas 04 mesas auxiliares 04 escadas de dois degraus			
Cursos Envolvidos			
Educação Física e Fisioterapia			

4.1.16. Laboratório de Psicomotricidade e Práticas Corporais

Laboratório:	Laboratório de Psicomotricidade e Práticas Corporais	Área (m²):	67,64
Descrição dos Equipamentos			
01 tatame 02 parapódios 30 cadeiras 15 colchonetes 01 armário com duas portas 08 jogos de alteres 02 jogos de bastões 01 quadro branco 02 classes			
Cursos Envolvidos			
Educação Física e Fisioterapia			

4.1.17. Laboratório de fisiologia do exercício e medidas de avaliação

Laboratório:	Laboratório de fisiologia do exercício e medidas de avaliação	Área (m²):	70
Descrição dos Equipamentos			
01 maca 01 escada de dois degraus 03 esteiras ergométricas 01 bicicleta ergométrica 01 posturógrafo 06 step 01 banco de wells 01 computador Vo2 2000			
Cursos Envolvidos			
Educação Física e Fisioterapia			

4.1.18. Laboratório de Práticas de Enfermagem I

Laboratório:	Laboratório de Simulação em Enfermagem I	Área (m²):	101,33
Descrição dos Equipamentos			
10 aparelhos de pressão 03 termômetros 01 oxímetro 01 bomba de infusão 05 cuba redonda de inox 01 útero de acrílico para coleta de cp 03 jarras de água de inox 07 cuba rim de inox 02 papagaios de inox 02 comadre 01 jarra de enema 04 bandejas de inox 03 bacias de inox 03 armários 02 balcões para preparo e diluições de medicações 01 bolsa gel 03 braçadeiras para medir pressão 01 balança bebê 02 braços para punção 01 óculo de proteção 01 manequim paciente adulto 01 maleta constando simulador de ausculta com smartscope 01 prancha de resgate com um colar cervical m (2016/1) 01 simulador de parto basic três b (2017/1) 01 simulador para injeção intramuscular-nasco (2017/1) 01 simulador para injeção intradérmica - nasco (2017/1)			



Laboratório:	Laboratório de Simulação em Enfermagem I	Área (m²):	101,33
Descrição dos Equipamentos			
02 pias	01 kit para simulação de feridas ii – nasco (2017/1)		
03 leitos com grades	01 manequim para cuidados com o paciente, recém-nascido (2017/1)		
01 maca	01 régua para medir bebê		
03 colchões de napa	01 pinça kocher 14 cm reta		
03 travesseiros napa	09 pinça halstead mosquito 12 cm reta		
01 cadeira de rodas	08 pinça crille 14 cm reta		
01 balança de bebê	09 pinça backhaus 10 cm para campo		
01 balança de adulto	10 pinça adson 12 cm c/serrilha		
03 suportes para soro fisiológico e medicamentos	08 pinça anatômica com dente de rato		
01 biombo de três colunas	06 pinça adson c/dente		
05 mesas auxiliares (sendo um com rodinha)	03 tesouras metzebaum 15 cm curva		
03 escadinhas	08 tesouras metzebaum 15 cm reta		
01 aspirador cirúrgico	05 tesoura mayo stille 15cm reta		
01 detector portátil fetal modelo dm410b	05 tesouras para iris ou gengiva reta 12 cm		
02 mesas grandes para estudo	02 tesouras sims com cabo dourado		
06 fronhas	04 cabos para bisturi		
06 colchas pique	01 injetor carpule (metal cromado)		
10 lençóis	03 mamas de silicone para massagem		
11 aventais azuis	01 oftalmoscópio com estojo macio		
03 lençóis móveis	01 oxímetro com alarme memorial		
05 toalhas de rosto	01 monitor cardíaco		
05 toalhas de banho	02 cabos de eletrodos		
08 luvas de banho	01 manequim criança		
01 cobertor azul	01 maleta com um tórax para pratica de punção venosa		
14 almotolia	01 maleta com boneco para treinamento de entubação		
01 cabo de laringoscópio			
03 lâminas de laringoscópio			
01 ambú pediátrico			
06 cânulas de guedel			
Cursos Envolvidos			
Enfermagem			

4.1.19. Laboratório de Práticas de Enfermagem II

Laboratório:	Laboratório de Práticas de Enfermagem II	Área (m²):	112
Descrição dos Equipamentos			
03 camas hospitalar fowler	04 tesouras stanles		
03 colchões hospitalar forrada em napa	01 mesa de estudo		
01 escada para divã dois degrais	10 cadeiras		
01 cadeira de rodas	01 torpedo para aspiração		
02 suportes p/ soro altura variável	03 travesseiro		
01 poltrona reclinável	05 toalhas de banho brancas		
02 criados mudo	03 toalha de rosto branca faltando 2 toalhas de rosto		
01 balança adulta kg/mecanica c/régua	09 lençóis trançado (forro)		
01 balança infantil p/16 kg-mecanica	04 luvas para banho		
01 maca com rodinha (2016/1)	10 fronhas		
01 armario vitrine uma porta	09 camisolas azuis (aventais)		
02 mesa auxiliar c/ rodizio	07 colchas piquet		
05 cuba rim inox	21 lençóis virol e c/ elástico		
08 cuba redonda p/ assepsia inox	01 biombo de três colunas		
03 bacias média inox	01 hamper		
01 papagaio inox	01 bebê		
01 irrigador para enema	01 conjunto de talas p/ imobilização		



Laboratório:	Laboratório de Práticas de Enfermagem II	Área (m²):	112
Descrição dos Equipamentos			
01 comadre inox 03 jarras inox 04 bandejas inox 29x43x1 03 bandejas de plasticos 01 pia c/ duas cubas 01 balcão p/ simulação de medicamentos 03 armários p/ guardar materiais de consumo e permanentes 10 esfigmomanometro + 10 esfigmomanômetro 01 prancha de resgate 01 pinça cheron descartável 03 tesouras inox 02 pinças com dentes 01 pinça sem dente	01 ambú adulto verde + 01 ambu adulto com maleta 01 ambú transparente + 01 ambu pediátrico com maleta 01 colar espuma 04 colar cervical 01 braço e mão para procedimentos 01 boneco adulto unisex 01 boneco adulto masculino com órgão genital p/ sondagem vesical 02 braços p/ punção, aplicação de injeção nº ss-rs-1428028 nº ss-rs-1427715 01 maleta com torso para rcp e monitor		
Cursos Envolvidos			
Enfermagem			

4.1.20. Clínica Escola- Salas de Coleta do Laboratório de Análises Clínicas

Laboratório:	Clínica Escola- Salas de Coleta do Laboratório de Análises Clínicas	Área (m²):	9
Descrição dos Equipamentos			
01 maca 03 armários 06 cadeiras	01 mesa 01 balcão		
Cursos Envolvidos			
Biomedicina			

4.1.21. Clínica Escola - Consultório de Enfermagem I

Laboratório:	Clínica Escola-Consultório de Enfermagem I	Área (m²):	8
Descrição dos Equipamentos			
01 maca ginecológica 01 mesa 01 cadeira 01 armário	01 pia 01 lixeira de inox 01 balança 01 banco		
Cursos Envolvidos			
Enfermagem			

4.1.22. Consultório de Enfermagem II

Laboratório:	Consultório de Enfermagem II	Área (m²):	8
Descrição dos Equipamentos			
01 mesa 01 maca 01 biombo	01 armário 01 pia 01 lixeira de inox		
Cursos Envolvidos			
Enfermagem			



4.1.23. Sala Central de Esterilização

Laboratório:	Sala Central de Esterilização	Área (m²):	3
Descrição dos Equipamentos			
01 autoclave 02 armários			
Cursos Envolvidos			
Enfermagem			

4.1.24. Clínica Escola-Laboratório de Cinesioterapia

Laboratório:	Clínica Escola-Laboratório de Cinesioterapia	Área (m²):	101
Descrição dos Equipamentos			
6 alteres de ½ kg	1 balancin		
4 alteres de 1 kg	1 bosou		
12 alteres de 2 kg	1 escada de canto		
3 bolas suíça	1 cadeira quick massagem		
5 feijões	1 cunha		
1 travesseiro	6 caneleira		
20 colchonetes	1 prancha de equilíbrio		
1 maca ortostática	2 faixa elástica		
2 rolo grande	2 faixa elástica verde		
2 tatame	1 faixa elástica cinza		
2 barra paralela	2 faixa elástica azul		
2 disco de equilíbrio	1 faixa elástica laranja		
1 cama elástica	2 ar condicionado		
Cursos Envolvidos			
Fisioterapia			

4.1.25. Clínica Escola-Laboratório de Eletrofototerapia

Laboratório:	Clínica Escola-Laboratório de Eletrofototerapia	Área (m²):	5
Descrição dos Equipamentos			
1 andador pequeno	6 escadas com 2 degraus		
1 andador grande	1 cadeira		
2 bambolê	1 banqueta		
3 rolos	1 ar condicionado		
2 meia lua	1 lixeira plástica grande		
6 travesseiros	1 pia com torneira		
1 biombo	2 saboneteiras		
4 cunha	1 porta papel		
7 macas	6 lixeiras de inox		
6 mesas auxiliares			
1 cadeira de rodas			
Cursos Envolvidos			
Fisioterapia			



4.1.26. Clínica Escola-Sala de Avaliação

Laboratório: Clínica Escola-Sala de Avaliação	Área (m²): 6
Descrição dos Equipamentos	
1 balança 1 podoscópio 3 cadeiras 1 mesa 1 maca 1 travesseiro 1 andador pequeno 1 andador grande	1 par de muletas 1 rolo 2 cunhas 1 ar condicionado 1 lixeira plástica 1 lixeira de inox 1 escada de dois degraus
Cursos Envolvidos	
Fisioterapia	

4.1.27. Clínica Escola-Serviço de Psicologia do Litoral Norte

Laboratório: Clínica Escola-Serviço de Psicologia do Litoral Norte	Área (m²): 32
Descrição dos Equipamentos	
10 caminhões plásticos 2 famílias terapêuticas 2 famílias terapêuticas de inclusão social 10 formas geométricas (espuma revestida com courino) 1 material dourado 611 peças 2 jogos de memória masculino-feminino 2 kits de provas Piagetianas 2 kits de ferramentas plásticas 4 bonecas de borracha 2 casas terapêuticas pequenas 1 dominó 3 Super heróis plásticos 2 elefantes (formas geométricas) 2 Jogo da vida 2 cara a cara 3 imagem e ação 1 trator plástico 2 resposta mágica 1 kit legumes (cortar, dividir) 2 kits blocos multiformas plásticos 2 kit engenheiro madeira 5 kits multiblocos plásticos 1 casa terapêutica grande	6 fantoches feltro 2 sequencias lógicas animais 4 quebra cabeças diversos 12 cadeiras 8 livros de histórias infantis diversos 2 aprendendo as vogais 1 tapete encaixe EVA 1 casinha de teatro 1 kit com 7 fantoches de tecidos 1 memória brinquedos 1 Twister 1 mico 1 memória alfabetização 2 cubos de espuma animais Materiais de expedição (Lápis. Lápis coloridos, tintas, borrachas, folhas A4 e demais) 03 mesas 06 poltronas 01 sofá de 2 lugares 04 armários 01 armário-arquivo 01 mesa grande sala de reuniões
Cursos Envolvidos	
Psicologia	

Os laboratórios de ensino possuem salas amplas, com mobiliário moderno, ventiladores, boa luminosidade e acústica, proporcionando aos alunos do UNICNEC bom conforto.

Cada laboratório para o ensino da saúde possui um Regulamento próprio, com definição, localização, finalidade, patrimônio, competência, atribuições dos funcionários, professores, alunos, monitorias, emergência e outras disposições e normas de utilização e funcionamento e protocolos de segurança.

A limpeza nos laboratórios é realizada diariamente e os mesmos foram pensados de maneira a contemplar a acessibilidade plena conforme exigências legais.

Há normas de biossegurança, sendo uso obrigatório jaleco, sapato fechado, calça comprida, cabelo preso, etc.



Há plano de descarte de resíduos conforme regulamento institucional.

O acompanhamento, coordenação e supervisão dos serviços nos Laboratórios do da área da saúde do UNICNEC estão sob a responsabilidade de docente contratada por tempo integral.

4.2. Expansão dos Laboratórios

Com a previsão de novos cursos e programas previstos neste PDI, a instituição elaborou o seguinte cronograma de implantação de novos laboratórios, conforme segue:

Plano de Expansão					
Especificação	2018	2019	2020	2021	2022
Bromatologia			X		
Análise Sensorial		X			
Centro de Simulações Avançadas		X			
Materiais de construção e técnicas construtivas					X
Topografia			X		
Geotecnia			X		
Análises Clínicas (Laboratório Escola)	X				
Maquetes e Modelos				X	
Escritório Modelo					X
Dietética e Tecnologia e Análise de Alimentos					
Avaliação Nutricional		X	X		
Farmacotécnica				X	
Química Analítica				X	
Farmacobotânica					X
Sala de Apoio para Esterilização, Lavagem e Secagem			X		
Técnicas Cirúrgicas				X	
Morfofuncional			X		
Clínica de Ensino em Odontologia			X		

*os equipamentos serão configurados à época de sua aquisição, atendendo à evolução tecnológica.

4.3. Clínica Escola

4.3.1. Laboratório de Análises Clínicas (em implantação)

A Clínica Escola é um espaço com 332 m² de área, localizada no andar térreo, onde são desenvolvidas atividades dos cursos do UNICNEC de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. A área contempla também o curso de Biomedicina do UNICNEC, através de setor técnico específico que é parte integrante do projeto do Laboratório Escola de Análises Clínicas (LAC) que está sendo executado e que possibilitará atividades de ensino, extensão e pesquisa. Este é um espaço que proporcionará aos acadêmicos do curso de Biomedicina a integração entre o conhecimento teórico e a prática em Análises Clínicas/Patologia Clínica.

É nela que o aluno inicia a rotina de um LAC (fase pré-analítica), realizando a coleta do material biológico e atendimento/orientações biomédicas. É nela também que os laudos dos exames são gerados (fase pós-analítica). Conta com sala de recepção aos pacientes, duas salas de coleta de materiais biológicos, uma sala de atendimento Biomédico e sala de triagem de materiais biológicos para a área técnica do LAC.

Terá funcionamento após a construção e a regularização da área técnica do LAC juntos aos órgãos competentes. Todas as salas possuem mobiliário básico (bancos e cadeiras). É necessária aquisição das cadeiras e cama ginecológica para coleta, geladeira, equipamentos e demais insumos. Há dois sanitários de uso comum aos cursos, um com acessibilidade.



É um espaço para análise do material (fase analítica) com área de 157,29m² localizado no segundo andar do prédio Anexo I que esta em implantação conforme normas técnicas e demais exigências legais (execução do projeto arquitetônico).

A área Técnica será composta dos seguintes setores: Setor com área comum: Bioquímica, Imunologia, Citopatologia, Hematologia/Coagulação, Microscopia Geral. Setores específicos (separados): Bacteriologia, Parasitologia/Líquidos corporais, Sala do Responsável Técnico (RT), Área limpa (materiais), Área Suja (materiais) e depósito de matérias de limpeza (DML). As divisões dos setores são projetadas com gesso acartonado e vidros (laboratório “aquário”), com moldes de segurança e de excelência laboratorial.

Este é um espaço que proporcionará aos acadêmicos do curso de Biomedicina a integração entre o conhecimento teórico e a prática clínica em Análises Clínicas/Patologia Clínica, principalmente para os estágios curriculares e para disciplinas com atividades práticas específicas.

Além do mais o projeto do LAC prestará atendimento biomédico através da realização de exames à comunidade acadêmica e a população em geral, contemplando atividades de extensão para o curso, além de possibilidade real de pesquisa a comunidade acadêmica da Biomedicina. Mobiliário, automações específicas, materiais laboratoriais diversos e demais insumos ainda serão adquiridos. Terá funcionamento após execução do projeto e regularização técnica junto aos órgãos competentes.

4.3.2. Assistência de Enfermagem

A clínica escola da enfermagem tem como objetivo prestar a assistência de enfermagem à população de Osório, tendo em vista a promoção, prevenção e o tratamento em saúde propriamente dito, baseado em evidências científicas e no método da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Esta assistência ocorrerá através das consultas de enfermagem para todos os ciclos de vida - desde infância á melhor idade, puericultura, exames preventivos de câncer de mama e de colo uterino, tratamento de feridas (enfermagem dermatológica) entre outras atividades.

Espaço e equipamentos:

- dois consultórios de enfermagem;
- uma sala central de esterilização de materiais;
- uma sala de espera onde ocorrerão as rodas de conversa com indivíduos portadores de doenças crônicas.

4.3.3. Fisioterapia

A área destinada ao Curso de Fisioterapia possui cinco salas:

- Banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais;
- Laboratório de Cinesioterapia equipado com aparelhagem necessária para a reabilitação dos diversos movimentos do corpo humano;
- Laboratório de Eletrotermofototerapia que possui 5 box de atendimento equipados com macas, mesas e escadas de dois degraus onde são realizados os atendimentos individualizados;
- Sala de avaliação é constituída por mesa, cadeiras, maca e balança;
- Sala de materiais que possui armários onde são guardados os equipamentos e materiais de pequeno porte, além dos travesseiros, fronhas e lençóis.

4.3.4. Serviço de Psicologia do Litoral Norte - SEPLIN

O SEPLIN tem como objetivo proporcionar condições para que os alunos estejam aptos a realizar avaliações psicológicas, planejamento de intervenções e avaliação das mesmas em distintos contextos e campos teóricos. Ele se constitui em um espaço de ensino-aprendizagem para profissionais e acadêmicos da psicologia que buscam aprofundar os seus conhecimentos, desenvolver suas competências e habilidades no campo do atendimento psicológico. Esses atendimentos são destinados à população de baixo poder aquisitivo, que apresentem risco e/ ou vulnerabilidade psíquica e/ou social.



Espaço físico e equipamentos:

- Uma sala de recepção e espera com mesa, cadeiras, telefone e computador de mesa;
- Dois consultórios para atendimentos clínico infantil e adolescente, devidamente equipados com poltronas, armário, almofadas, brinquedos em geral para ambos os gêneros, jogos, fantoches, casinhas de madeira, famílias terapêuticas, materiais escolares, testes psicológicos;
- Um consultório para atendimento familiar ou grupo composto por cadeiras móveis e um armário para depósito de materiais de expediente entre outros;
- Uma sala de reuniões adequadamente mobiliada (mesa e cadeiras) para supervisões e estudos. Dispõe também de um armário arquivo para prontuários de pacientes com chaves e escaninhos e gavetas para estagiários e professores supervisores;
- Uma sala de cursos e projeção com cadeiras, equipamento de áudio e vídeo (data Show), PC e mesa auxiliar.

4.3.5. Atualização, manutenção, disponibilidade de insumos

As atualizações dos equipamentos são feitas, pelo menos duas vezes ao ano, conforme a necessidade dos alunos e professores. Manutenções preventivas são realizadas periodicamente, visando o adequado funcionamento dos equipamentos.

A manutenção e conservação dos laboratórios são executadas por funcionários do próprio UNICNEC ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição é encaminhado para empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Os laboratórios didáticos especializados utilizados pelo curso de Biomedicina do UNICNEC possuem suas normas de funcionamento em consonância com as normas técnicas específicas, possuem apoio técnico e regulamento para manutenção de equipamentos.

Existem profissionais encarregados pela gestão técnico-administrativa de grupos de laboratórios, os quais são responsáveis pela administração dos laboratórios, principalmente as demandas de organização dos ambientes, atualização de softwares e manutenção de equipamentos, em conformidade com a seguinte política:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação por meio de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes no UNICNEC;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, corretiva e de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:



- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que buscam minimizar e/ou eliminar riscos de acidentes de alta probabilidade.

Os responsáveis estão providenciando a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Há disponibilidade de insumos como equipamentos, materiais e reagentes diversos específicos.

Com relação aos insumos utilizados nas aulas cabe ao professor responsável pela disciplina informar aos alunos, pelo menos, até 24 horas antes da aula prática, quais os materiais que são disponibilizados pelo UNICNEC e quais são necessários o aluno trazer. Aqueles de responsabilidade do UNICNEC estão disponíveis nos laboratórios e salas de apoio, onde o pessoal de apoio técnico deve colocá-los nas respectivas bancadas/mesas e, no final da aula, cabe também à equipe de apoio guardar os insumos remanescentes e reutilizáveis.

Com relação a demanda de insumos utilizados nos laboratórios, cabe ao professor responsável pela disciplina informar ao coordenador ao final de cada semestre as necessidades para o semestre seguinte. O coordenador repassará ao setor responsável que atenderá a demanda. O custo com insumos são disponibilizados pelo UNICNEC. Os equipamentos são colocados dentro do patrimônio da IES.

Destaca-se a vasta experiência profissional do corpo docente e, portanto ampla visão para as necessidades de insumos na área laboratorial.

O acompanhamento, coordenação e supervisão dos serviços nos Laboratórios do UNICNEC estão sob a responsabilidade de docente contratada em regime integral.

4.4. Recursos Tecnológicos e de Audiovisuais

Os recursos audiovisuais destinam-se a dar suporte nas atividades desenvolvidas pela instituição. Tais recursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, apoiam às metodologias de ensino adotadas, propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, estes tem a sua disposição recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso. Para tanto, o professor deve agendar junto ao órgão responsável, indicando quando, onde e o tempo necessário para a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico que será utilizado.

O quadro a seguir mostra a infraestrutura de apoio pedagógico, no que se refere aos recursos audiovisuais e multimídia existentes e o cronograma existente para manter o apoio às metodologias de ensino:

Plano de Expansão					
Especificação	2018	2019	2020	2021	2022
Projektor multimídia	15	30	2	5	5
Notebook	4	10	2	2	2
Máquina Fotográfica	2	2	1	0	0
Telão	2	2	1	1	0
Sistema de Som	25	30	5	5	10
Filmadora	2	3	1	1	0
Lousa Digital	4	8	2	2	2



Plano de Expansão					
Especificação	2018	2019	2020	2021	2022
Mesa de som	3	5	1	1	1

4.5. Relação equipamento/aluno/curso

A sistematização das atividades nos laboratórios é efetivada em dois momentos distintos, por curso e por computador, em atendimento ao universo de alunos.

Sendo assim, os equipamentos e mobiliários disponibilizados nos laboratórios da instituição atendem a proporção de alunos por equipamento para a execução das aulas práticas de cada curso.

Nº de Máquinas(Somando Todos Labs)	Nº Alunos	Curso	Relação Máquinas por Aluno
170	157	Administração	1,1
170	180	Biomedicina	0,9
170	23	Ciências Biológicas - Licenciatura	7,4
170	142	Ciências Contábeis	1,2
170	567	Direito	0,3
170	86	Educação Física - Bacharelado	2,0
170	88	Educação Física - Licenciatura	1,9
170	237	Enfermagem	0,7
170	244	Fisioterapia	0,7
170	20	Informática	8,5
170	14	Letras	12,1
170	18	Matemática	9,4
170	39	Pedagogia	4,4
170	303	Psicologia	0,6
170	5	Tecnologia em Gestão Comercial	34,0

4.6. Inovações Tecnológicas Significativas

Em um mundo globalizado, inovação tecnológica e competitividade são palavras-chave para o desenvolvimento de uma instituição de ensino e para conquistar espaço junto à realidade nacional.

A ampliação do conhecimento da humanidade em todos os setores e a redução da duração dos ciclos de ocorrência da criação, absorção e incorporação de inovações tecnológicas, pressionam as instituições a promoverem a adaptação contínua do seu capital humano e tecnológico a novas situações.

Seguir as principais inovações tecnológicas ocorridas, principalmente as decorrentes de pesquisas, introdução de produtos e processos, de inovações em equipamentos que facilitam novas técnicas de ensino, sendo uma preocupação constante da instituição o acompanhado e a incorporação de inovações tecnológicas pertinentes à sua práxis profissional.

Dentro desses objetivos as ações propostas são:

- acompanhamento das inovações tecnológicas;
- infraestrutura de comunicação (rede, telefonia);
- atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede;
- competência em gerenciamento e segurança de rede;



- parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;
- conexão de dados à internet banda larga;
- índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico;
- capacitação do corpo técnico na área de informática;
- acesso à rede para todo corpo docente e discente;
- informatização da Biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Reitoria.

Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais.

4.7. Biblioteca

A Biblioteca do UNICNEC tem como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades culturais de seus corpos docente e discente e de toda comunidade.

A instituição considera que o conhecimento científico pode ter um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica cultural e científica.

Dentro deste contexto, a Biblioteca da instituição é parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão.

Para os alunos ingressantes em cada semestre é realizada uma palestra de apresentação e orientação sobre os serviços e recursos informacionais oferecidos pela Biblioteca, acompanhada de visita orientada no ambiente.

A Biblioteca possui todas as normas técnicas da ABNT que norteiam a elaboração de trabalhos acadêmicos e o Manual de Orientações para Produções Acadêmicas desenvolvido pela Instituição com base nas Normas. As fichas catalográficas são elaboradas pelo bibliotecário responsável e as solicitações podem ser feitas através de formulário disponível no catálogo da Biblioteca e acessíveis mediante login. São oferecidos também, os serviços de Comutação Bibliográfica via COMUT, levantamento e pesquisa bibliográfica e empréstimo entre bibliotecas.

A Biblioteca utiliza o Gnuteca, que é um software que segue os padrões conhecidos e utilizados por muitas bibliotecas, como o ISIS (Unesco) e o MARC21 (LOC - Library Of Congress) e apresenta recursos inovadores de gerenciamento tanto para os profissionais que atuam na Biblioteca, quanto para os usuários que contarão com mais opções de serviços online.

4.7.1. Pessoal técnico-administrativo da Biblioteca

A Biblioteca tem como responsável um bibliotecário para coordenação do setor, trabalho técnico e serviço de referência. Há mais 04 (quatro) funcionários e 05 (cinco) estagiários.

A equipe de apoio está capacitada para atender as demandas do setor.

CARGO	QTDE.	FORMAÇÃO			
		PG	G	EM	EF
Bibliotecário	1	1			
Técnico em Biblioteconomia	0				



Auxiliar de Biblioteca	4		1	3	
Estagiário	5			5	
Auxiliares de Apoio	0				
TOTAL	10	1	1	8	

Legenda:

PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo.

4.7.2. Espaço Físico

A Biblioteca conta com área de mais de 1.000 m² em 2 (dois) pavimentos. Localizado logo à entrada, no primeiro pavimento, está o balcão de atendimento, contíguo a este está a sala para processamento técnico e no outro extremo a Biblioteca Infantil. O acervo é aberto e está disposto no primeiro andar, onde há 6(seis) terminais eletrônicos para consulta ao catálogo.

A biblioteca possui um espaço de com área de 296,60 m² no andar superior. Parte dele (76,52m²) abriga as obras da Coleção Especial, que é composto por obras cuja data de publicação possui defasagem de cinquenta anos.

INFRAESTRUTURA	Nº	Área	Capacidade
Disponibilização do acervo	1	701,62 m ²	
Leitura	1	132 m ²	(52)
Estudo individual	4	4 m ²	(4)
Estudo em grupo	4	14,04 m ²	(4)
Sala de vídeo		-	
Administração e processamento técnico do acervo	1	60 m ²	(5)
Recepção e atendimento ao usuário	1	30 m ²	(4)
Outras: (especificar)	1	76,52 m ²	
Acesso à internet		18 m ²	(16)
Acesso à base de dados		18 m ²	(16)
Consulta ao acervo		30 m ²	(6)
Acervo Virtual (contratos e parcerias)	1		
TOTAL	-	1.084, 18 m ²	

Legenda:

Nº é o número de locais existentes;

Área é a área total em m²;

Capacidade: (1) em número de volumes que podem ser disponibilizados; (2) em número de assentos; (3) em número de pontos de acesso.

4.7.3. Horário de funcionamento

A biblioteca possui amplo horário de atendimento, permitindo à comunidade acadêmica utilizar o espaço para estudo e pesquisas, fazer empréstimos e devoluções.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO						
DIAS DA SEMANA	MANHÃ		TARDE		NOITE	
	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM
Segunda à Sexta-feira	7h30min	12h	13h	-	-	23h
Sábado	8h15min	12h	13h	16h45min	-	-

4.7.4. Política de Aquisição, Expansão e Atualização

A IES aderiu e promoveu a assinatura de consórcio integrado por editora de livros de expressão nacional, a “Biblioteca Virtual Universitária da Pearson que oferece, por meio de plataformas, pela internet, o acesso a livros nas diversas áreas de conhecimento.

A Biblioteca Virtual Universitária Pearson congrega editoras parceiras, tais como: Pearson, Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Scipione, Companhia das Letras, Educus, Rideel,



Jaypee Brothers, Aleph, Lexikon, Callis, Summus, Interciência, Vozes, Autêntica, Freitas Bastos e Oficina de Textos. Seu acervo é composto por milhares de títulos, que abordam mais de 40 áreas do conhecimento, e ficam disponibilizados por completo aos usuários.

A política de aquisição de obras para a Biblioteca estabelece as seguintes prioridades:

- Bibliografia básica e complementar (bibliografia de educação geral e de formação específica, conforme manual de avaliação do MEC). A prioridade é para os Cursos de Graduação, Pós-graduação e Cursos Superiores de Tecnologia em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento ou implantação;
- Assinaturas de periódicos, cujos títulos fazem parte da bibliografia básica e complementar, conforme indicação dos docentes e que tenham uma boa conceituação no Qualis.

O processo de compra obedece aos seguintes passos:

- Os professores entregam para a coordenação de seu respectivo curso a solicitação de novos livros e outros materiais, devidamente indicados como bibliografia básica ou complementar; o coordenador após aprovar envia ao bibliotecário para dar continuidade no processo;
- Previsão para aquisições volumosas como, por exemplo, para aprovação de novos cursos, deverão ser entregues com o projeto de criação do respectivo curso para a Reitoria que, após aprovar orçamento específico para este caso, passará ao bibliotecário para proceder com a aquisição;
- Solicitações de assinaturas e renovações de periódicos especializados devem seguir os mesmos procedimentos para a aquisição de livros, do professor para o coordenador de curso e deste para o bibliotecário. Assinaturas, renovações e permutas de outros periódicos, bem como dos periódicos não especializados, são gerenciados pela biblioteca;
- O bibliotecário detém autonomia para dar início ao processo de aquisição de obras para reposição de títulos extraviados, seriamente danificados ou com edições reformuladas e/ou ampliadas.

4.7.5. Acervo Geral

O acervo é composto por livros, periódicos, folhetos, produção científica docente e discente da instituição, CD-ROM's e DVD's. As buscas podem ser realizadas tanto em terminais locais como no site da instituição. Além do acervo físico, a comunidade acadêmica pode contar com 6335 obras disponíveis na Biblioteca Virtual Pearson.

Há espaço reservado para as literaturas infantil e infantojuvenil, adequadamente organizado para o trabalho com crianças.

ITEM	NÚMERO	
	TÍTULOS	VOLUMES
Livros	29518	60249
Periódicos Nacionais	604	22449
Periódicos Estrangeiros	-	-
CD-ROMs	39	115
Fitas de vídeo	-	-
DVDs	155	235
Acervo Virtual	-	-
Outros (especificar)	25	41



5. ESTRUTURA DOS POLOS EAD

O polo é uma extensão do UNICNEC na unidade local onde há oferta de cursos na modalidade a distância. Os mesmos contemplam estrutura física, tecnológica e de pessoal. Todos os polos em funcionamento possuem infraestrutura que atende de maneira excelente nossa comunidade acadêmica no quesito, quantidade, iluminação, segurança, identificação, todos os polos são conservados e limpos por equipe capacitada. Seguem a mesma política de avaliação periódica existente no UNICNEC.

Os polos são compostos por:

- Sala de Atendimento para Tutoria; Secretaria;
- Sala de Aula e espaço de convivência, e acordo com a proposta pedagógica os polos que possuem atividades práticas necessariamente possuem os seguintes recursos:
 - Laboratório de Informática;
 - Biblioteca; Auditório ou sala/conferência;
 - Brinquedoteca/laboratório de aprendizagem, além de recursos tecnológicos de ponta para a integração aluno x professor x tutor.

Todos os ambientes contemplam os critérios legais de acessibilidade a fim de garantir o ingresso e a portadores de necessidades especiais (PNE), conforme Decreto Nº5. 296/2004.

Os polos possuem coordenações, ambientes próprios para recepção e atendimento presencial de nossa comunidade acadêmica. Os espaços para atendimento contêm equipamentos para oferecer suporte ao coordenador.

A sala de tutoria para atendimento presencial contempla os equipamentos de apoio necessários como: computador (kit multimídia e câmera), Internet Banda Larga, nobreak, mesa de reunião, cadeiras atendendo de forma excelente nossa comunidade acadêmica. As secretaria tem como finalidade atender aos alunos para demandas administrativas, como: inscrição para vestibular, matrículas, solicitação e entrega de documentações, contendo: telefone, computador (kit multimídia e câmera), Internet banda larga, nobreak, mesa de atendimento, impressora com scanner, cadeiras, armários.

As Salas de aulas são adequadas à finalidade proposta, os ambientes e mobiliários estão coerentes para atendimento de nosso público adulto, estes ambientes contemplam o uso de cadeiras tipo universitária que atendem a NR-17 (Norma Reguladora – Ergonomia), que estabelece parâmetros de conforto, segurança e desempenho eficiente. Todas as salas contêm: acesso à internet, cadeiras, quadro projetor, mesa e cadeira e estão adequadas à quantidade de alunos atendidos simultaneamente.

O laboratório de informática é um espaço para produção de conhecimento, de inclusão e formação de redes digitais, que permite aos alunos a realização das atividades do curso e pesquisas, estes contemplam: acesso a rede de internet, computador (kit multimídia e câmera), mesa para computadores, cadeiras, equipamento de ar condicionado e estão devidamente identificados para uso de alunos EAD; Os laboratórios são climatizados e possuem iluminação apropriada atendendo de forma excelente nossa comunidade acadêmica. Os computadores são atualizados tecnologicamente, possuem sistema operacional e softwares legalmente licenciados, junto aos fornecedores/fabricantes. Também contam com a instalação do software DOSVOX.

Para os cursos ofertados na Modalidade EAD e semipresencial está disponível a utilização da Biblioteca Digital Pearson, que contempla milhares de títulos. Nos polos que já existem Biblioteca Física acessível aos diversos públicos, as mesmas contemplam: acervo bibliográfico, terminais de computadores para consulta ao acervo virtual, estantes, computadores, sala de estudo individual e em grupo, cadeiras, acesso a internet, DOSVOX, computadores para registro de saída de obras.

Em casos em que o Polo possui auditório, ele possui acessibilidade, acesso à rede de internet, computador (kit multimídia e câmera), projetor multimídia, cadeiras, sistema de som e ar condicionado. Em casos em que não existe estrutura de Auditório no Polo, o mesmo disponibiliza uma Sala de Aula/Conferência destinada para uso como auditório, com mobiliário adequado e equipamentos de som e multimídia adequados para o seu pleno funcionamento. Este local prevê: acesso a rede de internet, computador (kit multimídia e câmera), projetor multimídia, cadeiras e sistema de som. Para os polos que ofertam cursos que preveem a



brinquedoteca e/ou laboratórios de aprendizagem em seus projetos pedagógicos, é ofertado e mantido tais espaços de acordo com os regulamentos específicos de cada curso.

Os Polos dispõem de área de convivência aos alunos durante ou mesmo fora do período dos encontros presenciais. Este espaço pode ser compartilhado com outras atividades da Unidade, contemplando acesso à Internet, sanitários, bebedouro - em alguns casos lanchonete e copiadora.

Os espaços físicos dos polos EAD são sinalizados com placas indicativas representando toda sua infraestrutura física de acordo com os padrões do UNICNEC EAD. Exemplo: Placa de identificação do Polo, Coordenação do Polo, Sala de Tutoria, Sala de Aula, Biblioteca, Laboratório de Informática, Área de Convivência, Silêncio, Proibido Fumar, Banheiro Feminino, Banheiro Masculino, Proibido Uso de Celular, Proibido consumo de alimentos.

Os espaços disponibilizam excelente ventilação e/ou climatização; condições adequadas de conservação e limpeza; condições adequadas de iluminação e acústica. Dispõem de dimensão adequada à função do ambiente, segurança e acessibilidade. Ainda, em relação à infraestrutura, os Polos contam com recursos tecnológicos de informação e comunicação baseada no acesso em nuvem (computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet).

Em relação à estrutura tecnológica, os polos contam com rede de cabeamento de internet, telefones, e dispõem de tecnologias que dão suportes as atividades administrativas e acadêmicas. Os polos contam com Intranet, página oficial para comunicação entre todos os colaboradores da Rede CNEC, destinada a divulgação das notícias, eventos, informações gerais, documentações institucionais, ofícios circulares, notas técnicas, manuais, agenda CNEC, além de ser um espaço para criação de redes sociais e grupos de trabalhos para trocas de experiência, compartilhamento de boas práticas, desenvolvimento de projetos e fortalecimento das relações institucionais.

Na intranet também é possível ter acesso à ouvidoria, e ao Sistema de Gerenciamento de Solicitações (SGS). O Sistema de Gerenciamento de Solicitações (SGS), é um acrônimo de sistema de gestão de solicitação, que auxilia na abertura, acompanhamento e gerenciamento das solicitações realizadas para as equipes em geral. Os polos contam também com uma ferramenta de Business Intelligence – BI, ferramenta que possibilita ao gestor do Polo acompanhar o número de matrículas, a situação financeira vinculada ao status da matrícula do aluno, entre outras informações gerenciais.

O UNICNEC desenvolveu o Portal do Polo, que é destinado à comunicação restrita com a equipe administrativa do Polo, destinado à divulgação de notícias, capacitações, acesso às informações de legislação, marketing, comercial e acesso aos sistemas de secretaria, financeiro (TOTVS), SGS e Intranet. Além das tecnologias informadas, os Polos contam com sistemas administrativos específicos para gerenciamento (Totvs), CRM e Sistema de Inscrição. Em relação à estrutura de Pessoal, os Polos contam com Reitor da Instituição Educacional Polo de EAD, com o coordenador de Polo, que é responsável pela Gestão e Organização do Polo, com tutores presenciais, com carga horária compatível ao número de alunos, corpo técnico-administrativo, que atua nos setores de secretaria, biblioteca, TI e serviços gerais.

O UNICNEC tem investido muito no aspecto infraestrutura, tanto a tecnológica como física, aplicando modelos tecnológicos de ponta para que atenda de forma excelente sua comunidade acadêmica, estes investimentos estão se concretizando em matrículas, pois em menos de 5 anos a instituição deu um salto de mais de 100% na sua base de alunos no EaD. Cada polo possui seu dossiê no UNICNEC, estes estarão disponibilizados para a comissão avaliadora no momento in loco.

5.1. Infraestrutura tecnológica

A estrutura definida para O UNICNEC EAD atende de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, é baseada no acesso em nuvem (computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet). Nossa estrutura de servidores e acessos é alocada em um provedor de servidores, onde é dado o suporte para a gestão acadêmica e a aprendizagem.

O Polo sede fica situado em Osório, e os demais Polos estão distribuídos em 59 unidades cenecistas. A comunicação entre os Polos, alunos, professores e tutores é realizada através de sistemas disponibilizados na internet e gerenciados pela equipe de TI (Tecnologia da Informação).

Os detalhes das conexões e da estrutura são abordados a seguir: Os sistemas permitem que os Polos acessem módulos de secretaria e tesouraria para realização de matrículas e consulta de informações



financeiras e acadêmicas dos alunos. Todos os servidores estão alocados em um Datacenter da Algar, uma empresa prestadora de serviços de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação). Datacenter é uma modalidade de serviço que oferece recursos de processamento e armazenamento de dados em larga escala para organizações, a fim de prover uma estrutura de grande capacidade e flexibilidade, alta segurança e igualmente capacitada do ponto de vista de hardware e software para processar e armazenar informações.

A parceria com a Algar conta com links dedicados, profissionais especializados, servidores atualizados, disponibilidade de recursos 24 horas por dia, sete dias por semana, segurança, backup de informações, entre outros. Além dessas características, também foi avaliado o custo benefício, fazendo com que optássemos pela locação da infraestrutura da Algar. O contrato com a empresa estará disponibilizado para a comissão avaliativa in loco.

Para O UNICNEC EAD, a estrutura desenhada conta com servidores exclusivos de aplicação (Gestão Acadêmica/Financeira e Gestão de Aprendizagem) e Storages (Hardware exclusivo para armazenamento de Dados) para armazenamento de banco de dados dos sistemas e outras informações. Todos estes servidores possuem replicação em tempo real com servidores reservas que ficam de “Stand-By” (Stand-by é um termo utilizado para dizer que o servidor estará “À Espera”). Neste cenário, em caso de falha de um servidor, o servidor que está na espera assume a operação sem que o usuário possa perceber. Neste intervalo são executados procedimentos para manutenção do problema ocorrido. O mesmo procedimento é realizado em caso de uma Storage perder o acesso.

O contrato com a Algar prevê replicação de informações para que possamos ter segurança, evitando assim a perda de informações. Além da estrutura contratada, O UNICNEC gerencia um processo de Backup onde as informações são copiadas diariamente para vários pontos físicos. Em caso de perda de informação, cópias poderão ser restauradas de imediato com o menor risco possível. Todas as informações acessadas por usuários estão armazenadas no Datacenter alocado. Os usuários fazem acesso aos servidores de aplicação, que contém somente as aplicações necessárias para gestão acadêmica e financeira e gestão de aprendizagem.

Os servidores de aplicação não armazenam informações relativas a banco de dados, as quais ficam armazenadas em servidores específicos gerenciados pelas equipes de TI da mantenedora (CNEC) e Polo sede. Estes recursos atendem as necessidades institucionais de maneira excelente, o plano de expansão da IES, o contrato firmado com empresas de alto nível garantindo condições de funcionamento de excelência para nossa comunidade acadêmica assim como seu pleno desenvolvimento educacional.

5.2. Infraestrutura de execução e suporte

A equipe de TI do UNICNEC EAD tem a seguinte composição: coordenador, desenvolvedor/programador, suporte de TI atendendo de forma excelente nossa comunidade acadêmica. A equipe de TI presta atendimento a todas as equipes vinculadas ao EAD, incluindo demandas acadêmicas e administrativas. Também é responsável pelo gerenciamento do sistema acadêmico TOTVS. O Suporte de TI é responsável por prestar atendimento ao corpo administrativo, docente, discentes e polos.

O atendimento ocorre via e-mail, telefone e através dos sistemas informatizados, garantindo desta forma uma integração entre os membros executivos. A equipe de suporte faz os atendimentos de segunda a sábado, nos horários de Funcionamento do UNICNEC. Os desenvolvedores são responsáveis pela manutenção, atualização e desenvolvimento de novas funcionalidades nos sistemas de forma que atendam às necessidades da modalidade EAD, assim como é responsável pelo gerenciamento do AVA Moodle e sua integração com o sistema acadêmico Perseus e os demais sistemas.

Todos os sistemas desenvolvidos pela equipe de TI estão documentados e seguem uma padronização de projeto para garantir segurança na implementação e fácil aprendizagem, de modo que novas equipes sem incorporadas sem perder a qualidade do serviço. Os projetos estão armazenados em um repositório de projetos na web. Além disso, esses repositórios permitem que sejam realizados gerenciamentos das diversas versões dos projetos. É importante ressaltar que todos os sistemas estão hospedados em servidores já mencionados, garantindo segurança nos dados (nosso contrato com a empresa Algar prevê o plano de contingência, redundância e expansão).

Além disso, a equipe de TI trabalha com servidores de testes para o desenvolvimento e validação dos sistemas. Após a validação, as codificações dos projetos são enviadas para o repositório de projetos e, a seguir, são disponibilizadas no servidor de produção. Com isso, o processo de desenvolvimento de software torna-se



seguro e eficiente. Conforme o plano de expansão da modalidade EAD do UNICNEC, está prevista a ampliação de cursos e polos e, conseqüentemente, o incremento de novos alunos, permitirá a ampliação da equipe de TI.

5.3. Plano de expansão e atualização de equipamentos

Nosso PDI é uma ferramenta de gestão imprescindível, é a métrica que garante nosso crescimento sustentável, é uma preocupação constante da instituição o acompanhamento e atualização dos equipamentos e a incorporação de inovações tecnológicas pertinentes à sua práxis profissional. Dentro desses objetivos as ações propostas são: acompanhamento das inovações tecnológicas; infraestrutura de comunicação (rede, telefonia); atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede; competência em gerenciamento e segurança de rede; parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede; conexão de dados à internet banda larga; índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico; capacitação do corpo técnico na área de informática; acesso à rede para todo corpo docente e discente e informatização da biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Reitoria no PDI. Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais. O UNICNEC atualmente possui 405 computadores, que estão alocados nos setores administrativos, acadêmicos, laboratórios e serviços em geral. Todos os equipamentos estão interligados com a utilização de rede de cabeamento de internet e possuem uma política de permissões de acessos e usabilidade. Para os computadores utilizados nos setores administrativos e acadêmicos, são previstos a utilização de sistemas destinados a operação administrativa e acadêmica do UNICNEC.

A IES conta com profissionais responsáveis pela gestão das demandas de organização de ambientes, atualização dos softwares e manutenção de equipamentos em conformidade com sua política: administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente; analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação por meio de documentos, palestras e cursos; apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes; elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados; especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos; instalar, acompanhar e controlar o desempenho dos equipamentos e das redes de comunicação de dados; planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos; planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

O Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) realiza o acompanhamento de utilização de todos os equipamentos e softwares do UNICNEC periodicamente, buscando identificar equipamentos que apresentem falhas ou que necessitem de atualização de software ou hardware. Essa atualização é feita levando-se em consideração o avanço das tecnologias, configurações dos equipamentos e da atualização dos softwares utilizados, visando um melhor desempenho das atividades dos colaboradores.

Considerando os recursos de hardware é realizada uma avaliação a cada dois anos, enquanto que os recursos de softwares possuem licenças anuais onde é avaliada a sua necessidade de renovação ou atualização. Em relação, a manutenção, o Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia de Informação e comunicação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de manutenção preventiva e manutenção corretiva. O processo de manutenção é preventivo, pois além de uma revisão periódica dos recursos computacionais nos laboratórios, também são realizados programas de capacitação para os colaboradores do UNICNEC e a disponibilização das políticas da rede e orientações sobre o bom uso dos equipamentos para a comunidade acadêmica. Já a manutenção corretiva prevê ações de solução dos problemas detectados pelos colaboradores podendo ocasionar na troca do equipamento.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, corretiva e de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de: substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil; reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho; reformas necessárias à implementação de novas atividades; reformas



necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes; consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; reformas que buscam minimizar e/ou eliminar riscos de acidentes de alta probabilidade. Os responsáveis estão providenciando a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Todos os equipamentos estão devidamente cadastrados no controle patrimonial do UNICNEC. Considerando a necessidade de atualização constante a IES prevê neste plano de expansão, atualização e manutenção os direcionamentos que norteiam as ações do Departamento de Tecnologia de Informação (DTI). Entre os objetivos, estão: manter atualizados os recursos de hardware e software, garantir a infraestrutura adequada para seu melhor funcionamento, a política de Expansão, Atualização e Manutenção de equipamentos visa garantir infraestrutura tecnológica atualizada e em condições adequadas de uso para todos os usuários do UNICNEC, atendendo a usuários internos (colaboradores) e usuários externos (alunos). Em relação a abrangência, o plano de expansão e atualização e manutenção de equipamentos abrange os seguintes quesitos: Infraestrutura, Hardware, Softwares acadêmicos, Equipamentos de rede, Sistemas Operacionais, Comunicações, Pessoas (responsáveis pelos serviços) e Processos. Em relação à expansão de infraestrutura de tecnologia decorre da ampliação da oferta de cursos, e da proporção de alunos ativos na base, atendendo com proporção quantitativa e qualitativa às demandas existentes.

5.4. Plano de expansão e atualização de equipamentos

Nosso PDI é uma ferramenta de gestão imprescindível, é a métrica que garante nosso crescimento sustentável, é uma preocupação constante da instituição o acompanhamento e atualização dos equipamentos e a incorporação de inovações tecnológicas pertinentes à sua práxis profissional.

Dentro desses objetivos as ações propostas são: acompanhamento das inovações tecnológicas; infraestrutura de comunicação (rede, telefonia); atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede; competência em gerenciamento e segurança de rede; parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede; conexão de dados à internet banda larga; índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico; capacitação do corpo técnico na área de informática; acesso à rede para todo corpo docente e discente e informatização da biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Reitoria no PDI. Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais.

O UNICNEC atualmente possui 405 computadores, que estão alocados nos setores administrativos, acadêmicos, laboratórios e serviços em geral. Todos os equipamentos estão interligados com a utilização de rede de cabeamento de internet e possuem uma política de permissões de acessos e usabilidade. Para os computadores utilizados nos setores administrativos e acadêmicos, são previstos a utilização de sistemas destinados a operação administrativa e acadêmica do UNICNEC.

A IES conta com profissionais responsáveis pela gestão das demandas de organização de ambientes, atualização dos softwares e manutenção de equipamentos em conformidade com sua política: administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente; analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação por meio de documentos, palestras e cursos; apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes; elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados; especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos; instalar, acompanhar e controlar o desempenho dos equipamentos e das redes de comunicação de dados; planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos; planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

O Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) realiza o acompanhamento de utilização de todos os equipamentos e softwares do UNICNEC periodicamente, buscando identificar equipamentos que apresentem falhas ou que necessitem de atualização de software ou hardware. Essa atualização é feita



levando-se em consideração o avanço das tecnologias, configurações dos equipamentos e da atualização dos softwares utilizados, visando um melhor desempenho das atividades dos colaboradores. Considerando os recursos de hardware é realizada uma avaliação a cada dois anos, enquanto que os recursos de softwares possuem licenças anuais onde é avaliada a sua necessidade de renovação ou atualização. Em relação, a manutenção, o Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia de Informação e comunicação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de manutenção preventiva e manutenção corretiva. O processo de manutenção é preventivo, pois além de uma revisão periódica dos recursos computacionais nos laboratórios, também são realizados programas de capacitação para os colaboradores do UNICNEC e a disponibilização das políticas da rede e orientações sobre o bom uso dos equipamentos para a comunidade acadêmica. Já a manutenção corretiva prevê ações de solução dos problemas detectados pelos colaboradores podendo ocasionar na troca do equipamento.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, corretiva e de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de: substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil; reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho; reformas necessárias à implementação de novas atividades; reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes; consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; reformas que buscam minimizar e/ou eliminar riscos de acidentes de alta probabilidade.

Os responsáveis estão providenciando a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. Todos os equipamentos estão devidamente cadastrados no controle patrimonial do UNICNEC. Considerando a necessidade de atualização constante a IES prevê neste plano de expansão, atualização e manutenção os direcionamentos que norteiam as ações do Departamento de Tecnologia de Informação (DTI). Entre os objetivos, estão: manter atualizados os recursos de hardware e software, garantir a infraestrutura adequada para seu melhor funcionamento, a política de Expansão, Atualização e Manutenção de equipamentos visa garantir infraestrutura tecnológica atualizada e em condições adequadas de uso para todos os usuários do UNICNEC, atendendo a usuários internos (colaboradores) e usuários externos (alunos). Em relação a abrangência, o plano de expansão e atualização e manutenção de equipamentos abrange os seguintes quesitos: Infraestrutura, Hardware, Softwares acadêmicos, Equipamentos de rede, Sistemas Operacionais, Comunicações, Pessoas (responsáveis pelos serviços) e Processos. Em relação à expansão de infraestrutura de tecnologia decorre da ampliação da oferta de cursos, e da proporção de alunos ativos na base, atendendo com proporção quantitativa e qualitativa às demandas existentes.

5.5. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A estrutura de sistemas para gestão administrativa e pedagógica da EAD é dividida em três frentes: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – TOTVS, Sistemas de Gestão Pedagógica – Moodle e Sistemas desenvolvidos pelo UNICNEC EAD. Os sistemas estão em servidores distintos no Datacenter, visando um melhor desempenho e qualidade de acesso e interatividade dos usuários. Para garantir a acessibilidade comunicacional há a disponibilidade de uso de recursos voltados à comunicação síncrona, tais como o Hangout, Skype e o ambiente de videoconferência BigBlueButton (inserido no ambiente de aprendizagem) bem como linha telefônica 0800 de comunicação gratuita. O sistema TOTVS é um ERP Educacional (Enterprise Resource Planning), responsável pela gestão acadêmica englobando todos os processos acadêmicos, administrativos e financeiros.

O TOTVS possui integração com o Moodle e os demais sistemas desenvolvidos pela equipe de TI do UNICNEC EAD. O TOTVS possibilita acesso para diferentes perfis de usuários, sejam eles, alunos, professores, colaboradores administrativos do UNICNEC EAD e gestores de Polos com suas respectivas permissões de acesso. A plataforma de aprendizagem utilizada para a EAD é o ambiente Moodle, um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS – Learning Management System) ou Ambiente Pessoal de Aprendizagem de código aberto, livre e gratuito. Trata-se de uma plataforma onde são disponibilizados os conteúdos e atividades dos cursos a distância e que prevê mecanismos de comunicação, cooperação e coordenação disponibilizados através de diversas ferramentas tornando-se um ambiente de aprendizagem acessível para alunos, professores e tutores. Aliado ao Moodle a IES adota outros sistemas que promovam a



mediação, viabilizando processos interativos síncronos, voltados tanto para a capacitação de coordenadores de polos, de professores da rede CNEC e de utilização pelos alunos nas atividades integradoras para sistematização e aprofundamento de disciplinas e/ou módulos.

O Moodle está inserido dentro do UNICNEC EAD, através de sistemas desenvolvidos pela equipe de TI. Para atender às necessidades da IES foram desenvolvidos diversos sistemas para suportar a sua operação. São eles: Sistema de Inscrição, o qual permite que um candidato faça a sua inscrição em um dos processos seletivos com os seguintes tipos de ingressos: vestibular, ENEM, diplomado e transferência. É o sistema de entrada de um candidato no UNICNEC. Após a efetivação e aprovação de sua inscrição ele é migrado para o sistema acadêmico TOTVS.

Os Polos e a equipe administrativa da IES acessam esse sistema para acompanhar e orientar o candidato até ele efetivar a sua matrícula. Sistema de Avaliação, o qual permite a gestão das provas presenciais. As provas devem ser realizadas nos polos e podem ser aplicadas de forma impressa ou online. As provas online são realizadas nos laboratórios dos polos. As provas são produzidas pela equipe docente e preparadas no sistema de avaliação pela equipe de avaliação do UNICNEC EAD. Os polos possuem acesso a esse sistema para gerar as atas de presença, impressão das provas, habilitar e gerenciar as provas online e alimentar o sistema com as provas realizadas pelos alunos.

O sistema de avaliação possui integração com o AVA Moodle e o TOTVS para sincronizar as notas das provas. Sistema CRM (relacionamento com o aluno) que auxilia na organização e no controle de todo o relacionamento com o candidato. Assim que o candidato se inscreve no processo seletivo, ele é integrado nesse sistema para que a equipe do call center da IES possa realizar um atendimento personalizado ao candidato até a sua efetivação da matrícula. Sistema de Relatórios, o qual permite a exibição de vários relatórios com gráficos e tabelas a partir da combinação de diversos filtros: cursos, alunos, ingressos. Esse sistema está integrado com o sistema acadêmico TOTVS e permite de forma ágil e amigável visualizar os relatórios. Sistema de Interatividades, o qual permite que sejam exibidos de forma gráfica os critérios de interatividade dos alunos nas disciplinas cursadas. Esses critérios de interatividade foram estabelecidos pela equipe pedagógica e estão relacionados com a participação efetiva do aluno ao longo da disciplina. Esse sistema está integrado diretamente com o AVA Moodle. O Sistema Dossiê, o qual permite que sejam visualizadas diversas informações acadêmicas dos alunos pelas equipes de gestão acadêmica, docentes e corpo tutorial. Esse sistema está integrado com o AVA Moodle. Sistema Check, o qual permite que seja realizada a verificação e integração dos alunos entre o sistema acadêmico TOTVS e o AVA Moodle.

5.6. Ambiente Pessoal de Aprendizagem – AVA

A estrutura acadêmica do EAD está pautada em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários (docentes x discentes x tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

A hospedagem de materiais instrucionais e dos espaços de comunicação ocorre no Ambiente Pessoal de Aprendizagem Moodle (estruturado por código aberto, livre e gratuito). Nele são disponibilizadas de forma integrada os serviços de central do aluno (com acesso a todos os recursos da secretaria acadêmica através de login e senha), espaço de polos, sistema de avaliação e diversos relatórios que são utilizados pelos alunos, docentes, tutores e equipes de gestão. Os conteúdos podem ser acessados em qualquer plataforma (desktop, tablet, smartphone).

As disciplinas são liberadas de acordo com o calendário acadêmico do curso. Os conteúdos são compostos em telas interativas, com hipertextos e hiperlinks, videoaulas, livro digital, em formato pdf, acessíveis a todos os públicos da comunidade acadêmica além das atividades de estudo, fóruns e atividades práticas de aprendizagem. A prova é realizada presencialmente no polo de apoio presencial onde o aluno estiver vinculado. Toda metodologia de ensino proposta na EAD do UNICNEC está desenhada de forma personalizada, na qual a configuração para apresentação de textos, vídeo aulas, recursos de interação e avaliação segue uma dinâmica interativa com visual que convida o aluno a sair da linearidade, deixando o conteúdo atualizado constantemente, através do acesso a leituras complementares online e disponíveis em rede, assim o aluno não se detém somente ao material disponibilizado pelo professor conteudista, mas sim as notícias e reportagens que ocorrem em todo mundo. O personal learning materializa-se por meio do sistema desenvolvido para elaboração e disponibilização de material instrucional de forma digital.



O sistema de modelagem de interface hipermediático possibilita a produção de conteúdos integrado ao AVA, o qual foi concebido e desenhado a partir de premissas pedagógicas que permite o desenvolvimento de conteúdo acessível em todos os dispositivos tecnológicos, agregando layout diferenciado e atrativo para navegação do aluno. De forma a possibilitar o acesso de todos, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada aluno ao longo de seu percurso formativo, o AVA permite adaptação de materiais, realizado com tecnologias integradas e externas. Ainda, aliado ao AVA de forma integrada, o Sistema Integrado de Gestão – TOTVS, permite todo o gerenciamento acadêmico: diários de classe, secretaria e documentação pedagógica. Para atender as demandas contemporâneas, potencializando a comunicação e a problematização nos cursos EAD, foram e são desenvolvidos diferentes sistemas pelo Setor de Tecnologia da Informação da IES, entendendo que é preciso buscar meios que subsidiem acompanhar as necessidades dos alunos e de seus entornos. A exemplo são disponibilizados atualmente sistemas complementares para geração de relatórios gerais e certificados online (gestão acadêmica); Desempenho acadêmico (sistema integrado de avaliação e banco de questões); Sistema de consulta a informações dos alunos (dossiê da vida acadêmica e informações pessoais individuais de cada aluno).

A interatividade se configura a partir das diferentes relações que se estabelecem entre os pares que compõem o quadro docente, tutorial e discente da EAD UNICNEC. A partir de recursos síncronos e assíncronos de comunicação o aluno possui diferentes espaços de comunicação fixa com a equipe da sede: Nos recursos assíncronos são disponibilizados: Fórum de Avisos e Notícias; Fórum de Dúvidas e Sugestões; Fóruns semanais e e-mails institucionais. Já no que tange os recursos síncronos: Chats, com horários de atendimento agendados e divulgados aos alunos, distribuídos ao longo da semana em diferentes turnos e ainda o canal telefônico do 0800 disponível seis dias em três turnos por semana. As equipes tem por diretriz de acompanhamento dos recursos de comunicação assíncronos o atendimento em até 24h, aproximando e acolhendo o aluno constantemente de forma responsável, ética e comprometida. Os espaços citados possibilitam a interação entre os alunos com e sem mediação do corpo docente e tutorial. A tutoria realiza o acompanhamento de todas as atividades dos alunos por meio de relatórios, onde estabelecem rotinas de monitoramento e comunicação. Ainda semanalmente professores e tutores estabelecem práticas de alinhamento revisitando as propostas educativas, relacionadas aos planos de ensino, de forma a complementar o uso de recursos e espaços disponíveis no AVA e seus sistemas complementares.



6. PLANO DE ACESSIBILIDADE AOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O UNICNEC atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência.

Com relação aos alunos portadores de deficiência física, as instalações da instituição atendem ao Programa UNICNEC de Acessibilidade e aos seguintes requisitos:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- rampas e/ou elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso de:

- manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:

- propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição estará comprometida em disponibilizar, sempre que for necessário, o seguinte:

- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;



- serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo-cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;
- pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- sinalização ambiental para orientação;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador em locais e edificações de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal; e
- existência de local de atendimento específico.

A IES conta com um Programa de Acessibilidade e Inclusão, que se caracteriza como um projeto em contínua revisão, com o objetivo de promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial. A fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possa desfrutar com autonomia, facilidade e dignidade dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais.

O programa propõe possibilitar ao ingressante, com Transtorno do Espectro Autista (atendendo a Lei N° 12.764, de 27 dezembro de 2012) ou com altas habilidades/superdotação, condições para o pleno desenvolvimento da aprendizagem, respeitando seus direitos e estimulando a autonomia e o desenvolvimento de suas potencialidades.

Das ações do Programa:

Assim o Programa supervisiona:

- A eliminação de barreiras físicas nas edificações;
- A garantia do pleno uso dos recursos de mobilidade, com o acesso e prioridade aos elevadores e rampas;
- A adequação dos sanitários aos cadeirantes e alunos com baixa visão;
- A acessibilidade aos materiais e recursos de aprendizagem como: textos digitalizados; lupa eletrônica, “Ledor” e de interprete para a língua de sinais – Libras; (Decreto 5.626/2005)
- Mobiliário adequado nas áreas de atendimento e sala de aula.

Assim, o Programa promove:

- A promoção de Programas de Sensibilização, Formação e Capacitação de Professores e Funcionários da IES em Atendimento Inclusivo e que assegure a Acessibilidade.
- Realizar semestralmente um “Censo” de estudantes de graduação e pós-graduação, professores e funcionários técnico-administrativos com deficiência;
- Projetos de Comunicação e Eventos Relativos à Inclusão e Acessibilidade.

Para auxiliar, promover e desenvolver a Perspectiva da Educação Inclusiva no Ensino Superior no UNICNEC, dispomos da COMAI – Comissão de Acessibilidade e Inclusão, que tem por objetivo acolher, orientar e atender aos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial, Transtorno do Espectro Autista, Superdotação e Altas Habilidades, bem como com mobilidade reduzida, subordinado ao NADI - Núcleo de Atendimento ao Discente do Centro Universitário Cenecista de Osório, previsto no Regimento Geral da Instituição. Busca também promover a eliminação de barreiras atitudinais, programáticas, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação.



A disciplina de LIBRAS é ofertada como disciplina curricular obrigatória nos cursos de Licenciaturas e como disciplina curricular optativa nos cursos de bacharelado e tecnológicos.



VIII. PLANEJAMENTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

1. POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Reitoria da instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

Cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento do Centro Universitário Cenecista de Osório, ou seja:

- Definir os custos para a implementação e manutenção da IES;
- Analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais por curso;
- Controlar a aquisição de bens patrimoniais, otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes;
- Definir as fontes dos recursos necessários;
- Prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- Aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES;
- Realizar inventários e regulamentar depreciação de equipamentos;
- Desenvolver parcerias entre a IES e a comunidade regional com vista à angariar meios financeiros adicionais;
- Criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes;
- Tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- Realizar análise de custo-benefício e de custo-efetividade.

A colaboração entre a mantenedora e a mantida, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver, comprovada necessidade.

Com base no exposto acima e para que esta política alcance os objetivos desejados, detalhamos a seguir as estratégias de gestão econômico-financeira, o plano de investimentos e a previsão orçamentária do Centro Universitário Cenecista de Osório.



2. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Compete à mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da instituição, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino, iniciação científica e extensão, colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para este quinquênio de funcionamento da instituição foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- desempenho econômico-financeiro nos três últimos anos;
- análise do comportamento da inflação nos três últimos anos;
- análise dos preços dos serviços educacionais nas outras IES da Região;
- levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, da iniciação científica e da extensão.

Além disso, a receita de mensalidades levou em consideração a evasão média, na graduação em âmbito nacional. Na previsão das despesas, tiveram-se presente os percentuais de encargos sociais sobre os salários e demais contribuições previstas na legislação vigente que incidem às instituições filantrópicas e sem fins lucrativos.

Para financiar os programas de iniciação científica, extensão e capacitação de recursos humanos são reservadas, anualmente, percentual da receita líquida. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes-pesquisadores e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Em relação aos investimentos, a estimativa foi para atender à construção, readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio acadêmico, assim como à aquisição, melhoria e ampliação de equipamentos, materiais, acervo e serviços, com a alocação de percentual da receita líquida para tal fim.

A principal fonte de receita são as mensalidades dos alunos, cabendo à mantenedora arcar com as despesas e investimentos para manter a instituição em funcionamento, quando se fizer necessário.



2.1. Previsão orçamentária e cronograma de execução

A previsão orçamentária para os próximos cinco anos foi projetada com base na receita principal, que são as mensalidades dos cursos de graduação. Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoal docente e técnico administrativo, entre outros conforme serão apresentados a seguir.

Demonstrações Financeiras - Planejamento Econômico Financeiro - do PDI					
2018 – 2022					
Receitas/Despesas previstas					
	Ano I	Ano II	Ano III	Ano IV	Ano V
Anuidades/Mensalidades	56.093.534	57.776.340	60.087.393	61.890.015	64.984.516
Taxas/Secretaria	237.078	244.190	253.958	261.576	274.655
Financeiras	302.811	311.896	324.372	334.103	350.808
Serviços	968.298	997.347	1.037.241	1.068.358	1.121.776
Diversos	90.000	92.700	96.408	99.300	104.265
Receita Bruta	57.691.721	59.422.472	61.799.371	63.653.352	66.836.020
Impostos Sobre a Receita	-	-	-	-	-
PIS	-	-	-	-	-
COFINS	-	-	-	-	-
ISS	-	-	-	-	-
Total dos impostos sobre a receita	-	-	-	-	-
Receita Líquida	57.691.721	59.422.472	61.799.371	63.653.352	66.836.020
Descontos					
Bolsas	-18.791.510	-19.355.255	-20.129.465	-20.733.349	-21.770.017
Inadimplência	-7.265.907	-7.483.884	-7.783.239	-8.016.737	-8.417.573
Total de Descontos	-26.057.417	-26.839.139	-27.912.705	-28.750.086	-30.187.590
1. Pessoal					
Docente	-12.930.463	-13.189.072	-13.716.635	-14.402.467	-15.050.578
Técnicos e Administrativo	-2.297.824	-2.343.780	-2.437.531	-2.437.531	-2.547.220
Encargos	-5.329.900	-5.436.498	-5.653.958	-5.893.999	-6.159.229
Serviços de Terceiros	-203.000	-207.060	-215.342	-215.342	-225.033
Subtotal 1	-20.761.187	-21.176.411	-22.023.467	-22.949.340	-23.982.060
2. Manutenção					
Administrativa	-4.636.768	-4.775.871	-4.966.906	-5.115.913	-5.371.709
Aluguel	-150.000	-154.500	-160.680	-165.500	-173.775
Subtotal 2	-4.786.768	-4.930.371	-5.127.586	-5.281.413	-5.545.484
3. Investimento					
Mobília	-90.000	-90.000	-90.000	-90.000	-90.000
Reformas (Manutenção)	-632.686	-651.667	-677.733	-698.065	-732.969
Salas de aula	-85.000	-85.000	-85.000	-85.000	-85.000
Laboratórios	-284.709	-293.250	-304.980	-314.129	-329.836
Biblioteca – Acervo	-284.709	-293.250	-304.980	-314.129	-329.836
Equipamentos de informática	-158.172	-162.917	-169.433	-174.516	-183.242
Computadores	-205.623	-211.792	-220.263	-226.871	-238.215
Diversos	-63.269	-32.583	-33.887	-34.903	-36.648
Subtotal 3	-1.804.167	-1.820.458	-1.886.277	-1.937.615	-2.025.746
4. Outros					
Treinamento	-63.269	-63.269	-63.269	-63.269	-63.269
Pesquisa e Extensão	-100.499	-103.514	-107.654	-110.884	-116.428
Eventos	-50.000	-50.000	-50.000	-50.000	-50.000
Avaliação Institucional	-94.903	-97.750	-101.660	-104.710	-109.945
Subtotal 4	-308.670	-314.533	-322.583	-328.863	-339.642
Total	-27.660.792	-28.241.773	-29.359.913	-30.497.231	-31.892.932
Receita Operacional	3.973.512	4.341.561	4.526.754	4.406.036	4.755.497



3. VALOR DOS ENCARGOS FINANCEIROS ASSUMIDOS PELOS ALUNOS E AS NORMAS DE REAJUSTE APLICÁVEIS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS

Curso	Mensalidade
Graduação – Tradicional	
Cursos Oferecidos	
Administração	R\$ 1.652,07
Biomedicina	R\$ 2.063,60
Ciências Biológicas - Licenciatura	R\$ 1.369,60
Ciências Contábeis	R\$ 1.652,07
Computação	R\$ 1.332,60
Direito	R\$ 1.713,47
Educação Física – Bacharelado	R\$ 1.652,07
Educação Física – Licenciatura	R\$ 1.369,60
Enfermagem	R\$ 2.063,60
Fisioterapia	R\$ 2.063,60
Informática	R\$ 1.332,80
Letras	R\$ 1.259,17
Matemática	R\$ 1.332,80
Pedagogia	R\$ 1.154,73
Psicologia	R\$ 1.781,13
Tecnólogo em Gestão Comercial	R\$ 1.240,57
Graduação – EaD	
Cursos Oferecidos	
Administração – Ead	R\$ 333,00
Bacharelado Sistemas da Informação - Ead	R\$ 333,00
Ciências Contábeis – Ead	R\$ 333,00
Educação Física - Licenciatura Ead	R\$ 333,00
Letras – Ead	R\$ 333,00
Matemática Ead	R\$ 333,00
Pedagogia Ead	R\$ 333,00
Pedagogia - Segunda Licenciatura Ead	R\$ 333,00
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas Ead	R\$ 333,00
Tecnologia em Gestão Ambiental - Ead	R\$ 333,00
Tecnologia em Gestão Comercial - Ead	R\$ 333,00
Tecnologia em Gestão de Marketing - Ead	R\$ 333,00
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Ead	R\$ 333,00
Tecnologia em Gestão Financeira - Ead	R\$ 333,00
Tecnologia em Gestão Pública - Ead	R\$ 333,00
Tecnologia em Logística – Ead	R\$ 333,00
Tecnologia em Processos Gerenciais - Ead	R\$ 333,00
Teologia – Ead	R\$ 333,00
Pós-Graduação – Lato Sensu	
Cursos Oferecidos	
Direito Previdenciário e do Trabalho	R\$ 349,00
Gestão de Marketing e Estratégias em Vendas	R\$ 349,00
Planejamento e Gestão Ambiental	R\$ 349,00

*Os valores auferidos seguem criterioso cômputo dos custos ao longo do curso, tais quais bibliografia, salários e encargos sociais docente, estrutura, laboratórios, bolsas, estágios, entre outros. A partir destes levantamentos chega-se a precificação, buscando sempre oferecer qualidade de ensino e compromisso social. O UNICNEC não abre mão de seus mestres e doutores, assim como se propõe a investir constantemente na busca da excelência.



Em relação aos reajustes de mensalidades, os mesmos seguem rigorosamente aos preceitos da Lei 9.870/99, através de elaboração de Planilha de Custos conforme anexo da referida lei, imputando os devidos investimentos estruturais e tecnológicos. Importante salientar também, o cuidado do UNICNEC com a realidade econômica da região onde está inserida, para que os valores praticados sejam em conformidade ao poder aquisitivo do aluno e ajustado ao mercado. Neste sentido, oferece também possibilidades de incentivos aos alunos através de convênios com o Governo Federal que lhe permite a oferta de bolsas pelo Programa Universidade Para Todos (PROUNI) e financiamento estudantil (FIES). Além disso oferece bolsas de estudos próprias (Bolsa CNEC) para seus alunos e financiamento próprio (FIESCNEC).



IX. PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

1.1. Política de Ensino

As políticas de ensino para a Graduação e para a Pós-Graduação, nas modalidades presencial e EAD, têm como pilares os diferenciais competitivos da CNEC:

- Senso de Pertinência;
- Empreendedorismo;
- Tecnologia;
- Sustentabilidade;
- Metodologias Ativas.

1.1.1. Graduação

Em consonância com diretrizes apresentadas e os diferenciais que imprimem o DNA do Centro Universitário Cenecista de Osório, as atividades de ensino de graduação visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

- A flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;
- A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde o Centro Universitário Cenecista de Osório está inserido;
- A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;
- A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica à comunidade e à região onde está inserida o Centro Universitário Cenecista de Osório, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;
- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;



- O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.
- A partir dos princípios mencionados, o Centro Universitário Cenecista de Osório estabelece os seguintes objetivos para o Ensino de Graduação:
- Atualizar e aperfeiçoar continuamente os Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em atenção às demandas da comunidade e da região onde o Centro Universitário Cenecista de Osório está inserido;
- Empreender gestão administrativa e acadêmica que garanta a sustentabilidade da oferta e a execução do plano de expansão;
- Promover a melhoria contínua dos processos internos, com vistas à excelência acadêmica e administrativa;
- Promover a melhoria contínua da infraestrutura física, tecnológica e laboratorial com vistas ao favorecimento de ambientes adequados para aprendizagem e a convivência;
- Promover atualização contínua do acervo bibliográfico, físico e virtual;
- Promover a realização de Projetos Integradores possibilitando a vivência de experiências significativas para a formação ética, cidadã e profissional dos discentes, bem como a realização de atividades acadêmicas que contribuam para solução de problemas, o atendimento de demandas e o desenvolvimento social da comunidade e da região onde o Centro Universitário Cenecista de Osório está inserido;
- Fomentar a pesquisa, a iniciação científica e demais produções acadêmicas;
- Promover oportunidades e instrumentos para dar visibilidade à produção acadêmica docente e discente;
- Promover a utilização das metodologias ativas como experiência concreta de criação trilhas alternativas de aprendizagem.

Na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em especial na organização das matrizes curriculares, o Centro Universitário Cenecista de Osório instituiu um modelo de organização de unidades curriculares a partir de Núcleos de Formação, sendo eles:

- Núcleo Comum;
- Núcleo de Formação Básica;
- Núcleo de Formação para a Prática Profissional;
- Núcleo Integrador e de Atividades Complementares;
- Núcleo de Flexibilização Curricular.

A implementação de um Núcleo Comum objetiva, para além da simples organização de disciplinas comuns entre os currículos, visa a vivência de uma formação holística que contribua para a formação ética, cidadã e profissional dos discentes.

Este Núcleo Comum é formado pelas seguintes disciplinas:

- Leitura e Interpretação de Texto;
- Metodologia e Pesquisa Científica;
- Responsabilidade Social e Ambiental;



- Liderança e Tomada de Decisão;
- Empreendedorismo de Desenvolvimento Social;
- Economia;
- Legislação Trabalhista e Previdenciária;
- Libras.

O Núcleo de Formação Básica é composto por um conjunto de disciplinas que darão a sustentação teórica necessária à formação da prática profissional. Esse Núcleo de Formação Básica estabelece uma conexão entre os currículos de uma mesma área de formação, facilidade a mobilidade acadêmica entre os cursos.

No Núcleo de Formação para a Prática Profissional, encontra-se o conjunto de disciplinas com predominância de carga horária prática voltadas para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao exercício da profissão. Neste núcleo estão inseridos os estágios, bem como disciplinas que promovam, de forma simulada, experiências práticas da atividade profissional.

O Núcleo Integrador e de Atividades Complementares não é necessariamente formado por disciplinas, mas possui carga horária cujos objetivos são:

- enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional;
- proporcionar a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais.

Neste núcleo, além dos Projetos Integradores estão as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, conforme exigência legal.

O Núcleo de Flexibilização Curricular é formado por um conjunto de disciplinas Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos discentes. Essas disciplinas terão, por objetivo:

- possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos;
- possibilitar o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos;
- atender ao disposto pela Resolução CNE/CP n. 1/2004, que dispõe sobre as relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira e indígena e a Lei n. 10.436/2002 e no Decreto n. 5.626/2005 que regulamenta a oferta da disciplina de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Nesse sentido, faz-se necessário enfatizar que:

- caberá ao docente a função de gestor do processo de construção de saberes dos educandos, fundamentado nos pilares das metodologias ativas, a partir da seleção de uma diversidade de materiais e recursos pedagógicos; da criação de um ambiente colaborativo de construção de conhecimentos; do acompanhamento contínuo do desenvolvimento acadêmico dos educandos, por meio de processos avaliativos que possibilitem a construção de diagnósticos e a redefinição de estratégias de aprendizagem;
- caberá aos educandos a adoção de uma atitude ativa, entendendo este como o principal ator do seu processo de aprendizagem, responsável pelo cumprimento das atividades orientadas pelos docentes; pela utilização dos recursos metodológicos com base nos seus estilos de aprendizagem; e pela construção, com seus pares, nos diversos espaços de aprendizagem, de um ambiente interativo e colaborativo.

Para o Centro Universitário Cenecista de Osório, os centros de formação, sejam eles escolas, faculdades, organizações do terceiro setor, empresas etc., não são as únicas fontes de conhecimento, e o



educador não é mais o principal agente do processo de formação, cabendo ao corpo docente refletir continuamente sobre as demandas individuais e coletivas dos educandos e oportunizar recursos e estratégias diversificadas para que esses sujeitos possam, considerando suas dificuldades e seus tempos de aprendizagem, suas lacunas de formação e seus interesses e/ou necessidades, implementar suas trilhas de aprendizagem (BRANDÃO; FREITAS, 2006), de modo a obterem uma aprendizagem efetiva e significativa.

Nesse contexto, não há de se pensar em estratégias únicas que possibilitem a aquisição de saberes ao maior número de pessoas possível, muito menos em estabelecer algum tipo de promoção do método A em detrimento ao método B, mas sim, de perceber que cada sujeito possui formas diferenciadas de percepção de objetos e conceitos, demandando estratégias diferenciadas para a construção de conhecimentos. Assim, todos os recursos disponíveis poderão ser úteis, todos os métodos deverão ser analisados e testados com profundidade, ainda mais se possibilitarem uma maior e mais profunda integração entre educando, educador e conhecimento.

A formação de uma cultura interativa e colaborativa também é incentivada pela aplicação dos Projeto Integradores em todos os cursos de Graduação da CNEC. Este Projeto Integrador da CNEC é uma atividade curricular que se relaciona de forma teórica e prática com a formação pessoal, cidadã e profissional e com os objetivos do curso/perfil de egresso, criando aderência e coerência ao fazer pedagógico.

Também é importante ressaltar os diferenciais definidos para a construção dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, considerando os tipos de cursos oferecidos nas CNEC – Licenciatura, Bacharelado e Cursos de Graduação Tecnológica.

Na organização dos cursos de licenciatura, os PPC são construídos e atualizados considerando a dinâmica de evolução da educação básica e das instituições educacionais, oriundas atuais demandas sociais, tecnológicas e do mundo do trabalho.

Desta forma, os currículos dos cursos de licenciatura são desenhados de modo a possibilitar a formação de professores com as competências e habilidades técnicas, relativas à sua área de formação, bem como as competências e habilidades pedagógicas inerentes à profissão docente. Uma formação que tenha como característica a construção de um profissional:

- ético e crítico;
- responsável por todas as etapas do processo educativo (planejamento, organização, avaliação, gestão dos espaços e tempos de aprendizagem etc.);
- com permanente atuação no processo de transformação e desenvolvimento de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;
- comprometido com a sua formação continuada, na perspectiva do acompanhamento das inovações na área da epistemologia;
- comprometido com as inovações, com a pesquisa, com produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da Educação;
- colaborativo e propositivo com a formação profissional e a constituição de ações educativas coletivas, compreendidas como um processo ético, estético, político e contínuo.

Para os cursos de bacharelado, os currículos são elaborados também na perspectiva da construção de um profissional com amplo conhecimento técnico em suas áreas de atuação, porém com uma formação geral que o permita:

- fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;
- ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;
- compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico culturais e a variação linguística;
- interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;



- formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;
- organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;
- planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;
- buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;
- promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.

Nos cursos de graduação tecnológica, diferentemente do que se busca nos cursos de bacharelado, o objetivo é a construção de profissionais que estejam mais alinhados com as demandas do mercado. Cursos que possibilitem o atendimento rápido às constantes exigências do mundo econômico, sem perder de vista a necessária formação teórica comum aos cursos de graduação.

Na construção dos PPC dos cursos de Graduação Tecnológica, o perfil do egresso é pensado de forma que estes profissionais desenvolvam, dentre outras características, habilidades e competências para:

- identificar, selecionar e executar procedimentos técnicos dentro de sua área de formação;
- utilizar equipamentos ou ferramentas tecnológicas que possam agregar qualidade a atividade profissional;
- elaborar e aplicar programas de avaliação de qualidade;
- propor e participar de estudos científicos para o desenvolvimento de novas tecnologias;
- planejar, organizar e gerenciar empresas dentro de sua área de formação;
- avaliar e elaborar parecer técnico em sua área de formação; e
- gerenciar equipes de trabalho.

1.1.2. Pós-graduação

Reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade, e sendo este um componente importante na formação profissional, a CNEC propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino de qualidade, adequado às normas estipuladas pela legislação vigente e aos órgãos federais responsáveis.

Considerando os objetivos definidos no planejamento estratégico da CNEC, a política de Pós-Graduação é construída com base em três pilares:

- O atendimento às demandas de capacitação do corpo docente e técnico-administrativos de suas IES;
- O atendimento às demandas locais de formação continuada de profissionais;
- O atendimento às demandas locais de desenvolvimento cultural e social;

A partir desses pilares, definem-se metas e ações em conformidade com este PDI, na qual a avaliação permanente oferece as condições para implantação dos programas e cursos de pós-graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento sustentável regional e nacional na formação de profissionais qualificados;
- Definir áreas prioritárias e desenvolver a iniciação científica, inclusive com os parceiros;



- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação, oferecidos pela instituição e áreas afins;
- Formar grupos em iniciação científica.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente política, a pós-graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

1.1.3. Educação a Distância (EaD)

Ao adentrar na modalidade de Educação a Distância – EAD, somos convidados à visita crítica dos processos de subjetivação e aprendizagem. Trata-se de levar em conta as modificações que se operam nos modos de percepção, nas possibilidades de interconectividade, nos conceitos de espaço-tempo, nos diferentes estilos cognitivos, enfim, nos modos de existir, ser e estar que, numa ecologia emergente, encontram novas formas para se expressar e se fazer presente.

A sociedade atual vive na era da informação, o que implica transformações nas formas de subjetivação humana. A velocidade das informações produz subjetividades que demandam diferenciadas formas de educação e inclusão de novas práticas pedagógicas suscitadas pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs. Os conceitos, os pressupostos, as práticas educativas que guiaram muitas das concepções sobre o intrigante processo de construção de conhecimentos pelos sujeitos ficam, no novo suporte de armazenamento e transmissão da informação, submetidos a uma nova interpelação: relações à distância.

No contexto contemporâneo, o desafio posto à Educação a Distância está em potencializar novos modos de ensino e de aprendizagem, conjugados com os agenciamentos de novas formas de pensar, de subjetivar-se e de criar conhecimento. Nesse cenário, tecnologia e subjetividade se fundem, agenciando singularidades e característicos modos de pensar, de aprender, de conhecer, sendo estas novas relações que necessitam ser pensadas e aprimoradas nos processos de formação. Para tanto, a Educação a distância da CNEC se pauta pela(o):

- Superação da lógica da mera transposição do ensino presencial para o ensino a distância buscando ações interativas que visam à iniciativa, à flexibilidade e à autonomia no processo de formação, dimensões estas que expressam rupturas de cunho epistemológico e pedagógico aos modelos de ensino centrados no professor e na transmissão de conteúdos;
- Aperfeiçoamento de um sistema de comunicação aberto que possibilite a formação através da construção coletiva e criativa de conhecimento;
- Implementação de desenhos de cursos que apostam na multiplicidade e diferença a partir de uma postura problematizadora, revisitando suas forças e inventando sempre novos espaços para aprender;
- Ampliação, fundamentada na Portaria nº 4059, de 10 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, gradativa da modalidade de ensino a distância em seus cursos de graduação autorizados e reconhecidos;
- Manutenção de programa de capacitação permanente a todo corpo social;
- Sustentação de programas de formação profissional continuada, destinados ao atendimento de demandas da comunidade;
- Atendimento as diversidades regionais, considerando tais fatores na proposta dos portfólios de cursos e abertura de polos de apoio presencial;
- Elaboração de propostas pedagógicas e ações dos cursos de graduação e pós-graduação voltados ao atendimento da diversidade, valorização cultural e responsabilidade social e ambiental;
- Desenvolvimento de estratégias inovadoras para a implementação de metodologias ativas em todos os níveis de formação.



A modalidade EAD, na Rede CNEC, tem início em 2010, com a protocolização do processo de credenciamento para oferta da modalidade e a solicitação da autorização dos cursos de Bacharelado em Teologia (Portaria nº 169, de 17/04/2013-DOU de 18/04/2013), Licenciatura em Pedagogia (Portaria nº 168, 17/04/2013-DOU de 18/04/2013) e de Tecnologia em Recursos Humanos (Portaria nº 166, de 17/04/2013-DOU 18/04/2013) e Processos Gerenciais (Portaria nº 167, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013) na Faculdade Cenecista de Osório, hoje Centro Universitário Cenecista de Osório.

O credenciamento foi obtido em abril de 2013 pela Portaria nº 323 de 17/04/2013, com 35 Polos Presenciais, localizados em diversos estados da federação. As articulações e o trabalho desenvolvido no pensamento de ampliar as ofertas de educação formaram o eixo norteador para a consolidação da EAD na rede CNEC, buscando uma formação de qualidade a todos os sujeitos inseridos nos mais diversos cenários de nossa sociedade.

Seu histórico apresenta marcos de sucesso em práticas, rotinas, descobertas e relações, comprometidos com a qualidade de ensino ofertado a sua comunidade acadêmica, no que vale destacar os processos de reconhecimento junto ao Ministério da Educação - MEC. O Curso Superior Tecnológico de Processos Gerenciais teve sua visita de reconhecimento realizada no segundo semestre de 2015, obtendo nota 4 no processo de avaliação de reconhecimento. No segundo semestre de 2016 o Curso Superior Tecnológico em Recursos Humanos obteve o mesmo conceito (4) em sua visita de reconhecimento. No mesmo semestre o curso de Bacharelado em Teologia obteve o mesmo desempenho, obtendo nota 4. No primeiro semestre de 2017 o processo de reconhecimento do curso de Licenciatura em Pedagogia foi avaliado, obtendo nota máxima, conceito 5, sendo o único curso da região ofertado em EAD a obter essa média.

Em 2017 e 2018 com a ampliação dos cursos de graduação, a EAD CNEC passa a ofertar em sua integralidade dezenove cursos de graduação na área Tecnológica, de Bacharelado e Licenciatura, em 95 polos de apoio presencial. Assim as atividades na EAD CNEC se potencializam constantemente, ampliando as ofertas de cursos na EAD, promovendo capacitações e atividades integradas a modalidade presencial, ampliando assim as possibilidades de acesso aos estudos.

Na perspectiva de um diálogo constante entre modalidades, a EAD CNEC adotou a oferta de disciplinas EAD para cursos presenciais, a qual ocorreu primeiramente nos cursos presenciais reconhecidos, pois a legislação da época não permitia para cursos apenas autorizados. Com a mudança da legislação ocorrida em 2016, passou a ofertar esta modalidade a todos os cursos mediante a um cronograma de implantação.

A partir da parceria entre a Coordenação de Educação a Distância – CEAD, órgão vinculado ao Centro Universitário Cenecista de Osório, e todas as IES da rede, as disciplinas na modalidade EAD foram organizadas inicialmente a partir de um eixo comum (Eixo de formação Geral), ou seja, um rol de disciplinas que foram pensadas no intuito de favorecer conteúdos relacionados ao ENADE, empregabilidade, economia, perfil do egresso, dentre outros. Assim, a partir de alinhamentos iniciais e direcionamentos institucionais, foi definida a oferta de seis disciplinas comuns em diferentes IES em todo o Brasil, sendo: Leitura e Interpretação de Textos, Metodologia e Pesquisa Científica, Responsabilidade Social e Ambiental, Liderança e Tomada de decisão, Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional e Economia. Essa oferta permite maior interlocução entre as ofertas de cursos, acompanhando as mudanças sociais e a necessidade de propor dinâmicas diferenciadas de aprendizagem para todos inseridos na operação pedagógica institucional.

No âmbito da pós-graduação oferta dez cursos nas áreas de Educação, Gestão e Direito, ampliando assim as possibilidades de fortalecimento a formação continuada e qualificação profissional, investindo na educação como elemento propulsor para o sucesso do sujeito no entorno onde está inserido.

Para dar continuidade ao processo de crescimento e amadurecimento da metodologia EAD na Rede CNEC, suas políticas objetivam:

- Garantir ao CEAD a estrutura física, humana e tecnológica necessária ao desenvolvimento da EAD na Rede CNEC;
- Estabelecer articulação contínua entre as IES e o CEAD, de modo a possibilitar o atendimento às demandas pontuais de cada instituição e cursos;
- Elaborar e implementar cronograma de expansão de polos e cursos 100% EAD;
- Elaborar e implementar cronograma de expansão das disciplinas EAD para cursos de graduação presenciais, dentro do limite permitido pela legislação vigente;



- Elaborar propostas metodológicas híbridas, buscando a articulação de estratégias inovadoras aplicadas nas modalidades presencial ou EAD;
- Elaborar e implementar propostas de cursos de capacitação para docentes e funcionários técnico-administrativos da Rede CNEC;
- Elaborar e implementar propostas de cursos livres, de formação profissional, para atendimento às demandas da comunidade externa e interna das IES;
- Elaborar e implementar um cronograma de expansão da Pós-Graduação, com cursos no formato EAD ou híbridos;
- Promover o diálogo permanente entre modalidades EAD e presencial fortalecendo os ideais propostos para uma educação comprometida com o sujeito;
- Promover ações que articulem ações de ensino, pesquisa e extensão estimulando o protagonismo discente e docente;
- Criar possibilidades de aprendizagem por meio de diferentes mídias e espaços, partindo dos princípios da interdisciplinaridade;
- Aproximar a comunidade acadêmica das atividades da sede e seus polos, estimulando a participação em ações sociais, culturais, artísticas, de extensão e iniciação científica;
- Ofertar cursos de qualidade com diferenciais metodológicos que possibilitem o estabelecimento de um constante diálogo entre ações teóricas e práticas no âmbito de cada curso.

A CNEC, em consonância com seus diferenciais competitivos, acredita que a metodologia EAD, tanto para cursos 100% EAD, híbridos ou disciplinas EAD para cursos presenciais, torna-se base para as propostas pedagógicas em cada Projeto Pedagógico de Curso, estabelecendo um eixo forte para a inovação nas ações da IES. As propostas metodológicas alinhadas às políticas de EAD se corporificam nos Planos de Ensino e Aprendizagem, associando as práticas de modo articulado e interdisciplinar ao perfil almejado para o egresso, buscando a real expressão da educação integral do sujeito.

Desse modo, a expectativa é de que formação na educação a distância ofereça condições a seus acadêmicos para contribuir com soluções às questões locais e regionais, participando como protagonistas no processo sócio histórico.

1.2. Política para a produção acadêmica docente

O fomento à inovação e produção científica, e a consequente transferência dos saberes oriundos das atividades de ensino, pesquisa e extensão, estão no rol de objetivos e finalidades da CNEC e, para tanto, carece da definição de estratégias para incentivar e criar as estruturas necessárias à produção acadêmica dos docentes.

A CNEC compreende que essa produção acadêmica deva atender aos interesses estratégicos da IES e, também, às demandas de toda a comunidade interna e externa. Por esta razão deverá emanar da articulação entre os pilares que dão a sustentação ao ensino superior, ou seja, ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Os Projetos Interdisciplinares Integradores e as atividades de extensão, bem como os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, são as principais fontes da produção docente.

Assim, para o exercício deste PDI, a política de produção acadêmica docente terá como meta:

- I. Colaborar para a consolidação das atividades de extensão, implementando os programas e projetos definidos por suas políticas específicas, para que possam se constituir como uma das fontes da produção acadêmica;
- II. Elaborar e implementar o Programa de Apoio a Produção Acadêmica, com vistas a definição de linhas editoriais para a produção de revistas eletrônicas;
- III. Colaborar para a consolidação da iniciação científica/pesquisa, criando mecanismos para a difusão dos saberes produzidos;



- IV. Fomentar a produção de materiais didáticos complementares, em mídias físicas ou virtuais, que darão suporte a aplicação das metodologias ativas;
- V. Fomentar o registro e a difusão dos produtos oriundos da cultura locais (livros, poesias, músicas, roteiros etc.).

Para o atendimento a essas metas estabelecidas, a CNEC define como ações prioritárias:

- **Ação 1:** Viabilizar orçamento que garanta apoio financeiro a discentes e docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;
- **Ação 2:** Viabilizar orçamento que garanta apoio financeiro a docentes para publicação de livros e/ou produção de materiais didático-pedagógicos;
- **Ação 3:** Reestruturar o processo de orientação, produção e apresentação dos TCC, para que gerem produções que possam ser publicadas em anais e revistas produzidas pela CNEC;
- **Ação 4:** Viabilizar agenda de eventos científicos, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes, em especial que envolvam a questão das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos, das inovações tecnológicas e da formação para o trabalho;
- **Ação 5:** Planejar e implementar o Programa de Apoio a Produção Acadêmica;
- **Ação 6:** Viabilizar agenda de eventos culturais, com o objetivo de fomentar a produção e difusão da cultura local;
- **Ação 7:** Capacitar docentes para a criação de materiais didáticos complementares (apostilas, e-books, vídeos, blogs etc.); e
- **Ação 8:** Disponibilizar os recursos tecnológicos para dar suporte a produção de materiais didáticos.

1.3. Política para a Iniciação Científica

A CNEC entende que a pesquisa é uma atividade indispensável na construção de saberes críticos e reflexivos e faz parte da dimensão constitutiva do fazer docente. É pela investigação científica permanente, com projetos articulados e alinhados a grupos de pesquisa, que o docente mantém-se conectado com as novidades de sua área de saber e se torna sujeito ativo na elaboração de saberes importantes para o seu campo de conhecimento.

Da mesma forma, compreende-se que a Iniciação Científica deve estar conectada aos projetos e aos professores orientadores, viabilizando a difusão do conhecimento produzido nas diversas áreas, propiciando o desenvolvimento de uma postura investigativa nos estudantes bem como a construção de sua autonomia cognitiva, profissional e cidadã.

Assim, definiram-se como Direcionadores Institucionais para a Iniciação científica/pesquisa:

- Desenvolvimento de um Programa integrado de Iniciação científica/pesquisa contemplando eixos norteadores estabelecidos em cada uma das IES, com dotação orçamentária previamente estabelecida.
- Regulamentação nacional contemplando critérios para participação docente e discente, parceria com associações científicas, culturais e artísticas e mecanismos para articulação com o ensino e a extensão.
- Ampliação da iniciação científica como vetor de fortalecimento da imagem institucional e desenvolvimento de projetos voltados para intercâmbios científicos e tecnológicos entre a comunidade acadêmica (docentes e discentes) e instituições reconhecidas no cenário educacional.



- Viabilização das condições necessárias para aprofundamento de estudos específicos, assegurando a realização de projetos de iniciação científica de relevância teórica para desenvolvimento da prática profissional e social.
- Ações sistemáticas para estímulo ao desenvolvimento atitudinal e investigativo dos professores e estudantes, por meio de palestras, seminários, reuniões e apoio à didática, articulando a graduação e a pós-graduação.
- Constituição de revistas científicas eletrônicas unificadas da Rede CNEC, obedecendo aos critérios de orientação do Sistema Qualis/CAPES de publicação e classificação de periódicos, como forma de disponibilizar, de modo qualificado, as pesquisas científicas.
- Publicação de revistas eletrônicas nas áreas de saúde, educação, engenharias, tecnologias e sustentabilidade, direito, sociedade e cultura, empreendedorismo, negócios e cultura organizacional.
- Revistas eletrônicas com indexação e certificação nos sistemas vigentes, especialmente o DOI e regulamentação do envio de projetos de pesquisa para apreciação e elaboração de parecer pelos órgãos competentes.
- Criação e manutenção de comitês regionais de ética de pesquisa, de acordo com a legislação vigente, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Ética na Pesquisa (CONEP).

Desta forma, em articulação com seus diferenciais competitivos, O UNICNEC compreende que a iniciação científica deve estar direcionada e organizada de modo a garantir, de forma sustentável, a produção de inovações que colaborem com as iniciativas empreendedoras de seus discentes, que promovam a sustentabilidade ambiental e social, que seja geradora de tecnologias sociais aplicáveis aos seu contexto e que, sobretudo, possibilite a aprendizagem de forma ativa e dinâmica.

Os critérios e procedimentos que orientam a Política Institucional de Iniciação Científica do UNICNEC contemplam como principais objetivos:

- I. Organizar continuamente projetos e eventos institucionais promotores da iniciação científica e da introdução à pesquisa, contextualizados com a formação pessoal, profissional e cidadã dos discentes.
- II. Adotar projetos com proposta pedagógica e convergência com o perfil delineado para o egresso e o cumprimento da missão institucional.
- III. Manter a veiculação de revistas virtuais, com padronização, periodicidade e configuração previamente estabelecidas.
- IV. definir critérios para alocação de recursos e mecanismos e procedimentos para captação em instituições de fomento.
- V. Consolidar programas permanentes de intercâmbio institucional e sintonia com o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares de cada curso.
- VI. Promover, mediante orientação docente, o contato inicial dos alunos com atividades de criação, discussão e organização do saber científico;
- VII. Consolidar-se como meio para formação da cultura acadêmica de trabalho interdisciplinar, integrando os diversos componentes curriculares, a construção do conhecimento e a sua utilização junto à comunidade;
- VIII. Viabilizar para que os professores pesquisadores integrem os estudantes de graduação no processo acadêmico, possibilitando, além de outros benefícios, a iniciação à pesquisa;
- IX. Apoiar a iniciação dos alunos dos cursos de graduação na prática da pesquisa científica e promoção da mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
- X. Estimular os professores orientadores e alunos com vocação para investigação científica e desenvolver competências científicas e preparo dos alunos de graduação para continuidade dos estudos em programas de pós-graduação.



Para atendimento aos objetivos propostos, a IES anualmente publica um edital para o recebimento de projetos de Iniciação Científica, cujas propostas são avaliadas por uma comissão de especialistas, utilizando-se de critérios técnicos que são amplamente disponibilizados para toda a comunidade acadêmica.

1.4. Política para a Extensão

A política institucional para a Extensão Comunitária foi definida à luz da missão e valores da CNEC, do perfil almejado para seus egressos, e do caráter dinâmico e do papel preponderante da extensão como uma ação de articulação entre o ensino e pesquisa de suas Instituições de Ensino Superior.

Nesse sentido, entende-se como Extensão Comunitária a prática acadêmica que interliga as atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação dada em sala de aula) e com as demandas da sociedade (possibilitando o exercício da responsabilidade social da Instituição).

As políticas para o desenvolvimento da Extensão Comunitária são direcionadas, com vistas a participação ativa de toda a comunidade acadêmica – professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes, para interação com a comunidade local, para o atendimento da responsabilidade social, para a prática acadêmica, para a ampliação do acesso ao saber e do desenvolvimento sustentável.

A Responsabilidade Social é compreendida pela CNEC como forma de inserção nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, dos direitos humanos, da igualdade étnico racial, da igualdade de gênero, do respeito às diferenças, do acesso aos saberes, da inclusão, da educação ambiental, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS e da produção e preservação cultural e artística local e regional.

No contexto das atividades de Extensão, a Prática Acadêmica objetiva interligar as atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades e demandas da sociedade, indispensável à formação do aluno, à qualificação do professor e o necessário intercâmbio com a sociedade.

Ressalta-se que, para a CNEC, tal como ocorre nas atividades de ensino e pesquisa, a extensão deve ser promovida com foco no desenvolvimento do senso de pertinência de sua comunidade, a partir do uso de tecnologias inovadoras e das metodologias ativas, por meio de atividades planejadas dentro dos preceitos da sustentabilidade e tendo como um dos objetivos a capacitação do cidadão para o mercado de trabalho, para o empreendedorismo e intraempreendedorismo.

Neste sentido, as ações de Extensão Comunitária são planejadas e implementadas tendo como missão e visão:

- Missão da Extensão - Intervir positivamente na comunidade e região, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, social, cultural, ambiental e econômico dos sujeitos nelas inseridos.
- Visão da Extensão - Consolidar o senso de pertinência com a comunidade e região onde está inserida.

São diretrizes da Extensão Comunitária:

- a) Relacionar teoria e prática para a promoção do desenvolvimento humano e intelectual da comunidade acadêmica;
- b) Aproximar os projetos pedagógicos dos cursos à realidade social, promovendo a articulação com a sociedade;
- c) Desenvolver atividades de extensão alinhadas e articuladas com:
 - O ensino e pesquisa;
 - A organização curricular dos cursos e o perfil delineado para formação pessoal, profissional e cidadã dos estudantes;
 - A formação empreendedora e o desenvolvimento sustentável local e regional;
 - A melhoria da qualidade de vida da população;
- d) Desenvolver a atitude questionadora diante dos desafios impostos pela realidade social.



- e) Firmar parcerias para a cooperação técnico científica e para a prestação de serviços, por meio de: assessorias, consultorias, cursos in company e out company, etc.).
- f) Possibilitar aos membros da comunidade acadêmica o desenvolvimento de uma atitude cidadã, por meio de atuações consistentes em ações de responsabilidade social;
- g) Possibilitar aos alunos experiências significativas de práticas profissionais;
- h) Preservar e disseminar a cultura local;
- i) Possibilitar à comunidade o acesso à universidade por meios de atividades formativas, prestação de serviços, compartilhamento de saberes, apoio jurídico, dentre outras ações;
- j) Estabelecer canais de integração entre a comunidade e as diversas IES mantidas pela CNEC, colocando os saberes acadêmicos à disposição para a solução das demandas sociais;
- k) Planejar, implementar e avaliar ações para as comunidades pertencentes às áreas de atuação de suas IES, promovendo experiências de formação cultural, educacional, profissional e social.

Para o desenvolvimento das ações da extensão, foram estabelecidas as seguintes categorias:

- Programa de Extensão - Conjunto de atividades, gerenciadas com a mesma diretriz e voltadas a um objetivo comum, reunindo ações que possuam afinidades temáticas e possam ser desenvolvidos de forma interdisciplinar.
- Projeto de Extensão - Ações de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, que tenham articulação com o ensino e a pesquisa, envolvendo discentes e docentes, em atuação conjunta com a comunidade.

Para cada categoria, são admitidos os seguintes tipos de atividades de extensão:

- a) Eventos - Atividades esporádicas de curta duração, realizadas no intra ou extramuros, tais como: assembleias, campeonatos, ciclos de estudos, circuitos, colóquios, concertos, conclaves, conferências, congressos, debates, encontros, espetáculos, exposições, feiras, festivais, fóruns, jornadas, lançamentos de publicações e produtos, mesas redondas, mostras, olimpíadas, palestras, recitais, semanas de estudos, jornadas, oficinas culturais, seminários, simpósios, torneios.
- b) Cursos de Extensão - Os cursos de extensão, ofertados nas modalidades presencial ou à distância, são planejados para atender demandas da sociedade e as necessidades de aquisição, atualização e aperfeiçoamento de conhecimento de jovens e adultos, independentemente do nível de escolaridade e formação.

Os cursos de extensão podem ser ofertados interna ou externamente com calendários prefixados, nas formas de curso de iniciação, atualização, qualificação profissional, conforme descrição seguinte:

- Curso de Capacitação: apresentam noções introdutórias, conhecimentos básicos para atender as demandas da sociedade, independentemente do nível de escolaridade e formação.
 - Curso de Atualização: objetiva principalmente atualizar conhecimentos, habilidades técnicas ou técnicas em uma ou mais áreas; pode exigir ou não pré-requisitos de escolarização anterior ou de experiência profissional.
 - Curso de Qualificação Profissional: oferta de capacitação em atividades profissionais específicas que tem por objetivo atender a um setor específico do mercado de trabalho; pode exigir ou não pré-requisitos de escolarização anterior ou de experiência profissional.
- c) Prestação de Serviços - Realização de trabalho técnico seja para atendimento às demandas sociais, ou para uma demanda de terceiros (pessoa física ou jurídica de caráter público ou privado) incluindo ações sociais, serviços de assistência social, assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional.

Para a denominação de áreas temáticas e respectivas definições, utiliza-se a mesma classificação adotada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão de Universidades Públicas Brasileiras, pois a mesma permite aproximação aos indicadores de qualidade estabelecidos pelos órgãos reguladores e a participação em programas de fomentos nacionais. Assim, as áreas temáticas admitidas nas políticas de extensão da CNEC são:



- Comunicação: Comunicação social; Mídia Comunitária; Comunicação Escrita e Eletrônica; Produção e Difusão de Material Educativo; Televisão; Rádio; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área;
- Cultura: Desenvolvimento de Cultura; Produção Cultural e Artística na Área de Artes Plásticas e Artes Gráficas; Produção Cultural e Artística na Área de Fotografia, Cinema e Vídeo; Produção Cultural e Artística na Área de Música e Dança; Produção Teatral e Circense; Rádio; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Cultura e Memória Social;
- Direitos Humanos: Assistência jurídica; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Direitos de Grupos Sociais; Organizações populares; Questão agrária, Inclusão. Minorias. Acessibilidade;
- Educação: Educação Básica; Educação a Distância; Educação Continuada; Educação de Jovens e Adultos; Educação Especial; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio; Incentivo à Leitura; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Internacional na área de Educação;
- Meio ambiente: Preservação e Sustentabilidade do Meio Ambiente; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Aspectos de meio ambiente; Sustentabilidade do Desenvolvimento Urbano e do Desenvolvimento Rural; Educação Ambiental, Gestão de Recursos Naturais, Sistemas Integrados para Bacias Regionais;
- Saúde: Promoção à Saúde e Qualidade de Vida; Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais; Atenção Integral à Mulher; Atenção Integral à Criança; Atenção Integral à Saúde de Adultos; Atenção Integral à Terceira Idade; Atenção Integral ao Adolescente e ao Jovem; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Desenvolvimento do Sistema de Saúde; Saúde e Segurança no Trabalho; Esporte, Lazer e Saúde; Novas Endemias e Epidemias; Saúde da Família; Uso e dependência de drogas;
- Tecnologia: Transferência de Tecnologias Apropriadas; Empreendedorismo; Inovação Tecnológica; Polos Tecnológicos; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Direitos de Propriedade e Patentes; e
- Trabalho: Reforma Agrária e Trabalho Rural; Trabalho e inclusão social; Capacitação e Qualificação; Cooperação Interinstitucional e Cooperação Internacional na área; Educação Profissional; Organizações Populares para o Trabalho; Questão Agrária; Saúde e Segurança no Trabalho; Trabalho Infantil; Turismo e oportunidades de trabalho.

As linhas de extensão são referenciais para a elaboração, principalmente, de Programas de extensão por permitir a nucleação das ações e não estão, necessariamente, ligadas a uma área temática. São exemplos de linhas de extensão:

- Alfabetização, leitura e escrita;
- Desenvolvimento sustentável local e regional;
- Educação profissional;
- Emprego e renda; etc.

1.5. Política para a Organização e a Gestão

O planejamento e a gestão dentro de uma instituição educacional representam o eixo norteador para que se consiga alcançar os resultados desejados e o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.



O Centro Universitário Cenecista de Osório, a política de gestão buscada é a de transparência e corporativismo, onde todos os setores da instituição, por meio de seus representantes, participam das tomadas de decisões dentro de suas áreas de atuação e do processo como um todo.

Desta forma, a política de gestão compartilhada da instituição é pautada nas diretrizes de gestão pedagógico-administrativa da mantenedora, traduzida nos seguintes princípios:

- Ações estruturadas a partir dos projetos institucionais e movidas pela cultura do planejamento e da gestão compartilhada;
- Modelo de gestão baseada na governança corporativa, no planejamento estratégico institucional e nas próprias diretrizes de gestão pedagógico-administrativa;
- Nesse modelo de gestão, privilegia-se a formação da liderança como capacidade de mobilizar, coordenar e influenciar esforços coletivos e recursos, para garantir que as metas constituídas sejam alcançadas, mensuradas e replanejadas;
- Fundamentadas nas diretrizes de gestão pedagógico-administrativa e no planejamento estratégico institucional, a IES elabora: o Planejamento Estratégico, este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), e os Planos de Estudo e de Trabalho;
- A equipe diretiva da instituição tem entre suas principais funções, cumprida a legislação e as normatizações internas, garantir que o perfil do egresso seja alcançado, desenvolvendo, para tanto, instrumentos de acompanhamento e avaliação do processo; • para garantir a qualidade dos serviços prestados, os colaboradores da IES deverão estar conscientizados de que pertencem à instituição, tendo como propósito o desenvolvimento de competências técnicas de trabalho em equipe com visão e responsabilidade sistêmica;
- O clima institucional deve incentivar seus colaboradores e estudantes à participação, ao diálogo construtivo que respeita o contraditório, preservando a ética, o respeito e as boas relações de convivência;
- A avaliação do processo será realizada, no mínimo, uma vez ao ano, identificando as aproximações e distanciamentos entre o planejado e o desenvolvido, estabelecendo diretrizes para a tomada de decisão;

Os gestores da instituição devem possuir como competências individuais:

- Avaliação de Riscos: Capacidade de considerar limites, impactos e riscos da tomada de decisão, buscando e selecionando alternativas que garantam os melhores resultados para a instituição;
- Comunicação Eficaz: Capacidade de interagir com as pessoas, apresentando facilidade em transmitir e receber informações, utilizando linguagem e meios de comunicação adequados, argumentando com coerência e clareza e demonstrando atitudes assertivas de forma a contribuir para o alcance do objetivo comum;
- Qualidade em Processos: Capacidade de aprofundar o conhecimento sobre os processos de sua área de atuação, fazendo pesquisas, acompanhando tendências, codificando e apreendendo o que pode representar oportunidades para a instituição;
- Foco em Resultados: Capacidade de visualizar as metas e objetivos a serem atingidos, buscando sempre agregar valor ao negócio, por meio do cumprimento adequado dos prazos e expectativas de resultado;
- Foco no Público Alvo: Capacidade para atender às demandas e aspirações do público alvo (internos e externos), entendendo suas necessidades, respeitando prazos e buscando superar as expectativas quanto aos resultados esperados;
- Gestão de Projetos: Capacidade de monitorar continuamente os indicadores dos projetos de sua área de atuação e agir de forma efetiva frente a indicadores



desfavoráveis, garantindo a satisfação do público alvo e a rentabilidade do projeto; -
Gestão de Talentos: Capacidade de identificar talentos na equipe, estimular a formação e o desenvolvimento de sucessores;

- Inovação e Criatividade: Capacidade de conceber soluções inovadoras, viáveis e adequadas para as situações apresentadas, considerando impactos e riscos envolvidos. Capacidade de sugerir ideias criativas para lidar com a falta de recursos e com situações imprevistas;
- Liderança Participativa: Capacidade de catalisar os esforços grupais, de forma a atingir ou superar os objetivos organizacionais, estabelecendo um clima motivador, formando parcerias e estimulando o desenvolvimento da equipe;
- Negociação: Capacidade de se expressar e ouvir o outro, buscando o equilíbrio de soluções satisfatórias nas propostas apresentadas pelas partes e a melhor relação custo-benefício para a instituição;
- Orientação para o Mercado: Capacidade de identificar oportunidades, propor e implementar soluções inovadoras, viáveis e adequadas de forma alinhada ao contexto;
- Sustentabilidade: Capacidade de focar as ações na visão de futuro da instituição, buscando atingir os resultados de maneira sustentável;
- Trabalho em Equipe: Capacidade de desenvolver ações compartilhadas, interagindo com as pessoas de forma empática, inclusive diante de situações conflitantes, a fim de catalisar esforços em busca dos objetivos organizacionais;
- Visão Sistêmica: Capacidade de perceber a interação e interdependência das partes que compõem o negócio, de visualizar tendências e possíveis ações capazes de influenciar o futuro da organização.

Contudo, o planejamento e a gestão do Centro Universitário Cenecista de Osório representam o caminho que a instituição escolheu para evoluir desde a situação presente até a situação desejada no futuro, tendo como política principal a valorização do ser humano, em todas as suas dimensões, independente de sua posição hierárquica na comunidade acadêmica.

Aos estudantes estarão destinadas ações e metas de valorização do educando como centro do processo ensino-aprendizagem, com programas de apoio à iniciação científica, às atividades de extensão e de suporte às carências identificadas ao longo do processo de aprendizagem.

Os professores e técnico-administrativos terão ambiente de trabalho adequado às suas responsabilidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, principalmente com a criação/reestruturação de planos de capacitação, de carreira docente e de cargos e salários.

1.6. Política para a Gestão de Pessoas

A Política para Gestão de Pessoas do Centro Universitário Cenecista de Osório, em concordância com diretrizes da Mantenedora, objetiva a seleção, alocação, retenção e qualificação de pessoal em consonância com a visão, missão, princípios, valores e objetivos da instituição.

1.6.1. Corpo Docente

O corpo docente, constituído de professores qualificados nas respectivas áreas de formação, com capacidade didática e de educação em geral, tem por compromisso o respeito aos dispositivos, princípios e valores institucionais explicitados no Regimento do Centro Universitário Cenecista de Osório, bem como o que estabelece a legislação trabalhista.

O perfil do corpo docente da instituição foi delineado por meio dos seguintes princípios:

- Aprender a ser: atentando para os valores éticos, honestidade, coerência, pensamento autônomo e crítico, liberdade e responsabilidade;



- Aprender a conviver: desenvolvendo o espírito cooperativo e de equipe, o respeito às diferenças e a capacidade de dialogar;
- Aprender a conhecer: desenvolvendo o espírito de investigação e busca, a compreensão de fenômenos, a capacidade de argumentar, o conhecimento técnico-científico, a integração da teoria e da prática, a consciência de aprender a aprender e atualizar-se sempre, o conhecimento sensitivo, artístico e estético, a apropriação crítica das informações e dos recursos tecnológicos;
- Aprender a fazer: em especial, na capacidade de solucionar problemas, apoiado em fundamentos teóricos, na capacidade empreendedora, na elaboração de conceitos autônomos e críticos, na elaboração de projetos e propostas, no espírito de iniciativa, invenção e imaginação e na capacidade de exercer a liderança.

O docente da instituição deve ser conhecedor dos conteúdos que desenvolve, sabendo distinguir entre o empírico e o teórico e sendo capaz de ressignificá-los e problematizá-los, integrando-os à realidade dos discentes e organizando-os nas práticas pedagógicas embasadas na metodologia da problematização.

1.6.1.1. Requisitos de Titulação e Regime de Trabalho

Os requisitos de titulação para os docentes do UNICNEC foram estruturados da seguinte forma:

- I. professor titular: ser portador do título de Doutor, na área específica do curso em que irá atuar;
- II. professor adjunto: ser portador do título de Doutor ou Mestre, na área específica do curso em que irá atuar;
- III. professor assistente: ser portador de título de Doutor, Mestre ou Especialista, na área específica do curso em que irá atuar;
- IV. Professor Auxiliar: ser portador do título de Especialista lato sensu na área específica do curso em que irá atuar.

Para ser Professor Assistente, o portador do título de Especialista, deve ter atuação mínima de dois anos em docência no Ensino Superior.

Quanto ao Regime de Trabalho para os docentes a instituição obedece à normatização do Ministério da Educação, compreendendo: Tempo Integral e Parcial e Horista, resultante da contabilização das atividades atribuídas dentro e fora da sala de aula, incluídas aquelas de ordem acadêmico-burocrático-administrativas.

O Professor que também for designado para cargo administrativo terá um contrato de trabalho específico para cada função, nos termos das respectivas Convenções Coletivas de Trabalho, e seu horário de trabalho total observará o limite máximo estabelecido pela Constituição Federal de 1988.

1.6.1.2. Critérios de Seleção e Contratação

A contratação de Professores é realizada pelo Reitor da IES de acordo com as diretrizes definidas pela Mantenedora. As admissões se efetivarão mediante contratação expressa, em Contrato de Trabalho e CTPS, obedecidas todas as formalidades e Convenção Coletiva de Trabalho, com a apresentação de todos os documentos comprobatórios da qualificação profissional e acadêmica do Docente, sem a qual não poderá realizar atividades na instituição.

A carga horária de trabalho dos docentes obedecerá à legislação trabalhista e à Convenção/Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

A contratação depende, ainda, de prévia aprovação do candidato em processo seletivo, que avaliará:

- a titulação e a validade dos títulos;
- a experiência profissional, docente e fora do magistério;
- a adequação da formação à disciplina ou à atividade para a qual estiver sendo selecionado.



No Processo Seletivo os candidatos deverão passar pela avaliação, envolvendo prova de títulos, entrevista e, de acordo com a necessidade, de prova didática, mediante aula ministrada sobre um ou mais pontos da disciplina pleiteada e prova escrita de conhecimento.

- Nível I, da categoria funcional do Professor Auxiliar, é o nível de acesso para os Professores Especialistas.
- Nível II, da categoria funcional do Professor Auxiliar, é o nível de acesso para os Professores Especialistas com menos de dois anos de atuação docente no Ensino Superior.
- Nível I, da categoria funcional do Professor Assistente Especialista, é o nível de acesso para os Professores Especialistas com o mínimo de dois anos de atuação docente no Ensino Superior, Mestres e Doutores.
- Nível I, da categoria funcional do Professor Assistente Mestre, é o nível de acesso para os Professores Mestres.
- Nível I, da categoria funcional do Professor Assistente Doutor, é o nível de acesso para os Professores Doutores.

O enquadramento inicial dos professores pertencentes ao quadro docente da instituição ocorre de acordo com a equivalência salarial, considerando o valor hora-aula praticado no exercício de homologação do Plano de Carreira e a alocação nas categorias independentemente de titulação, produtividade e antiguidade.

1.6.1.3. Políticas de Qualificação e Procedimentos de Substituição

A instituição poderá conceder apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de natureza técnico-científico-cultural, de bolsas de estudo para participação em cursos de pós-graduação em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamento específicos, mediante autorização prévia da Mantenedora.

O valor da ajuda de custo a ser concedida pela instituição será definido de acordo com a importância técnico-científica do evento, sua duração e custos totais de participação, os quais poderão ser custeados total ou parcialmente, observando-se, para tanto:

- disponibilidade de recursos financeiros para este fim;
- a escala de prioridades da instituição, definida de modo a contemplar as áreas mais carentes de profissionais qualificados;
- relevância e necessidade de participação, definida por parecer técnico das Coordenações de Curso;
- aspectos relacionados à motivação, interesse e dedicação, demonstrados pelo docente no exercício da função do magistério;
- produção técnico-científica, de forma a se priorizar o docente com maior dedicação a atividades que concorram para geração de trabalho(s) dessa natureza.

O docente contemplado com ajuda de custo deverá, após a participação no evento, apresentar documento que ateste sua presença, emitido pela instituição responsável pela sua promoção e/ou organização, e relatório que ressalte a importância dos conhecimentos adquiridos e/ou atualizados, em estreita observância à sua área de atuação, na condição de docente da instituição.

A bolsa de estudo poderá ser concedida a docente do quadro próprio da instituição, de acordo com critérios definidos e aprovados pela Mantenedora e pela Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho da categoria, observado a correlação da área de atuação do docente e o Curso de Especialização, Mestrado ou Doutorado por este pretendido, e o reconhecimento pela CAPES. Se o curso pretendido for ministrado no exterior o docente ficará responsável por sua validação no Brasil, sob pena de ressarcimento dos valores da Bolsa de Estudo à instituição.

A solicitação da bolsa de estudo deverá ser apresentada à Reitoria, com no mínimo seis meses de antecedência do início do curso pretendido, contendo todas as informações relacionadas ao curso, destacando sua duração, com vistas à análise pela instituição.



As bolsas de estudo poderão ser concedidas a docentes com, pelo menos, três anos de efetivo exercício na instituição, preferencialmente contratados em regime integral ou parcial, por um período de até dois anos, conforme vier a ser estabelecido em contrato firmado entre o docente e a IES.

O Docente contemplado com bolsa de estudo deverá:

- apresentar à Coordenação de Curso a que esteja vinculado na instituição, ao final de cada semestre cursado, declaração de aproveitamento das disciplinas cursadas, emitida pela instituição responsável pelo curso, objeto da concessão da bolsa;
- após conclusão do curso, manter contrato de trabalho com a instituição por um período mínimo não inferior ao período de utilização da Bolsa de Estudo;
- após conclusão do curso, produzir um artigo técnico-científico por ano, com vistas à publicação em revistas especializadas e/ou outros meios de veiculação de trabalhos dessa natureza, pelo mesmo período de utilização da bolsa de estudo.

A condição de bolsista do docente poderá ser encerrada pelos seguintes motivos:

- cancelar, trancar ou desistir do curso;
- não cumprir as atividades estabelecidas para o curso;
- não obtiver aprovação em uma ou mais disciplinas ou créditos do curso;
- perder a condição de Docente na instituição;
- auferir resultado insuficiente em duas avaliações de desempenho;
- infringir uma ou mais cláusulas do contrato de bolsa de estudo firmado com a instituição.

O horário despendido pelo professor nas atividades do curso que for financiado pela bolsa de estudo concedida pela instituição não será considerado horário de trabalho.

Caso o professor peça demissão num prazo inferior a dois anos contados a partir do fim da bolsa, deverá, em sua rescisão de contrato, indenizar a instituição pela quantia equivalente a, no máximo, 1/24 (um vinte e quatro avos) da bolsa para cada mês que restar para completar a carência.

As bolsas, em hipótese alguma, serão consideradas como salários ou integrarão o cálculo de rescisão do contrato de trabalho docente, nos termos previstos no inciso II, §2º do art. 458 da CLT.

O não cumprimento das exigências para o uso da bolsa de estudo ou da ajuda de custo pelo docente beneficiado implicará na obrigação de ressarcir à instituição a importância equivalente ao valor recebido, devidamente corrigido, na conformidade do contrato para concessão do benefício, assinado entre as partes.

Além disso, para atender eventuais necessidades da instituição, em caráter de substituição eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de Ensino, Pesquisa ou Extensão, serão contratados por prazo determinado de até um ano, prorrogável por mais um ano, professores visitantes e colaboradores.

1.6.2. Tutores

Os atores da operação pedagógica são fundamentais para o processo de qualquer ação educativa. No EAD UNICNEC destaca-se o profissional da tutoria que estabelece relações diretas com alunos e equipes de gestão e docência.

Esse profissional tem grande visibilidade por ser responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos alunos, bem como ser o mediador do processo de interação entre os diversos atores da operação pedagógica. Com formação de graduação na área específica do curso que atua, e curso de especialização na área, visa a partir de sua bagagem acadêmica e profissional contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de forma prospectiva.

Os tutores estão enquadrados no Plano de Carreira (garantindo as mesmas políticas de capacitação, participação de eventos diversos além da formação continuada). O tutor é compreendido como peça fundamental para a proposta da rede, visto que interage constantemente com os alunos no Ambiente Pessoal



de Aprendizagem. Nesse sentido, os tutores são selecionados pensando na proposta pedagógica da rede e no seu envolvimento com a modalidade EAD.

O papel do profissional da tutoria é de extrema importância nas metodologias que tem por base romper o tempo e espaço definido para que se possa estabelecer uma rotina de estudos, uma vez que o acompanhamento do aluno que ingressa na modalidade EAD deve ser atento, acolhedor e estar em constante busca para atender as mazelas locais, das vivências e contextos sociais de diferentes realidades que convergem em busca do ideal de conquista pessoal e profissional.

1.6.3. Corpo Técnico-administrativo

O Corpo Técnico-Administrativo, constituído em sua maioria por servidores não-docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento do UNICNEC.

A instituição busca identificar junto aos colaboradores as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-lo em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Mostrar que as pessoas são partes integradas do processo de melhoria, reconhecendo que os colaboradores têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade, para soluções de problemas.

Da mesma forma, busca promover um ambiente de comunicação total, informando-os para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como alimentando-os das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.

São promovidas reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajando-os e apoiando-os em ideias de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a manutenção e fortalecimento da autoestima dos colaboradores.

1.6.3.1. Critérios de Seleção e Contratação

A contratação de pessoal técnico-administrativo é realizada pelo Reitor do UNICNEC de acordo com as diretrizes definidas pela Mantenedora. As admissões se efetivarão mediante contratação expressa, em Contrato de Trabalho e CTPS, obedecidas todas as formalidades e Normas Coletivas de Trabalho, com a apresentação de todos os documentos comprobatórios da qualificação profissional e acadêmica do candidato, sem a qual não poderá realizar atividades na instituição.

A carga horária de trabalho dos empregados técnico-administrativos obedece à legislação trabalhista e às Normas Coletivas de Trabalho vigentes.

A contratação depende, ainda, de prévia aprovação do candidato em processo seletivo, que avaliará:

- a titulação;
- a experiência profissional;
- a adequação da titulação e experiência ao cargo para o qual estiver sendo selecionado.

No Processo Seletivo os candidatos passarão por avaliação, envolvendo comprovação de titulação, entrevista e, de acordo com a necessidade, de prova específica de conhecimentos gerais e na área de atuação.

A admissão de pessoal seguirá as rotinas e políticas definidas pela Mantenedora para recrutamento e seleção, onde sempre que possível o provimento das vagas técnico-administrativas será feito por meio de promoção vertical, visando a valorização do quadro funcional.

O empregado técnico-administrativo será contratado na referência inicial do primeiro nível da classe de cargos, observando-se os requisitos exigidos para cada cargo e nível.

A tabela salarial, constante no plano de carreira, é formada por quatro classes, sendo as classes de 1 a 4 com três níveis e cinco referências. As modificações de faixas e referências podem ocorrer em razão de alteração de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), pesquisa salarial e definição da Mantenedora.

Os salários praticados na Tabela Salarial, bem como os critérios e regras estabelecidas no Plano de Carreira, observarão as normas coletivas de trabalho, inclusive, as vantagens delas decorrentes para a remuneração.



1.6.3.2. Qualificação e Capacitação profissional

O UNICNEC pode conceder apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de capacitação técnica, de bolsas de estudo para participação em cursos de pós-graduação em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamento específicos, mediante autorização prévia da Mantenedora.

O valor da ajuda de custo e da bolsa de estudo a ser concedida pela instituição é definido de acordo com a importância do conteúdo, sua duração e custos totais de participação, os quais poderão ser custeados total ou parcialmente, observando-se, para tanto:

- disponibilidade de recursos financeiros para este fim;
- a escala de prioridades da instituição, definida de modo a contemplar as áreas mais carentes de profissionais qualificados;
- relevância e necessidade de participação, definida por parecer técnico do superior imediato;
- aspectos relacionados à motivação, interesse e dedicação, demonstrados pelo empregado, técnico administrativo, no exercício de sua função;
- competências a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos.

O empregado técnico-administrativo contemplado com ajuda de custo deverá, após a participação no evento, apresentar documento que ateste sua presença, emitido pela instituição responsável pela sua promoção e/ou organização, e relatório que ressalte a importância dos conhecimentos adquiridos e/ou atualizados, em estreita observância à sua área de atuação na instituição.

A bolsa de estudo poderá ser concedida ao empregado técnico-administrativo do quadro da instituição, de acordo com critérios definidos e aprovados pela Mantenedora, observado a correlação da área de atuação do empregado e o curso de especialização e mestrado ou doutorado reconhecidos pela CAPES.

A solicitação da bolsa de estudo deverá ser apresentada à Reitoria, com no mínimo seis meses de antecedência do início do curso pretendido, contendo todas as informações relacionadas ao curso.

As bolsas de estudo poderão ser concedidas aos empregados técnico-administrativos com, pelo menos, três anos de efetivo exercício na instituição, por um período de até dois anos, conforme vier a ser estabelecido em contrato firmado entre o empregado e a IES.

O empregado técnico-administrativo contemplado com bolsa de estudo deverá:

- apresentar ao responsável pela área de Gestão de Pessoas, ao final de cada semestre cursado, declaração de aproveitamento das disciplinas cursadas, emitida pela instituição responsável pelo curso, objeto da concessão da bolsa;
- após conclusão do curso, manter contrato de trabalho com a instituição por um período mínimo não inferior ao período de utilização da Bolsa de Estudo, salvo se dispensado pela IES.

A condição de bolsista do empregado técnico-administrativo poderá ser encerrada pelos seguintes motivos:

- cancelamento, trancamento ou desistência do curso;
- não cumprimento das atividades estabelecidas para o curso;
- reprovação em uma ou mais disciplinas ou créditos do curso;
- perda da condição de empregado técnico-administrativo na instituição;
- resultado insuficiente em duas avaliações de desempenho;
- infringir uma ou mais cláusulas do contrato de bolsa de estudo firmado com a instituição.

As bolsas, em hipótese alguma, serão consideradas como salários ou integrarão o cálculo de rescisão do contrato de trabalho docente, nos termos previstos no inciso II, §2º do art. 458 da CLT.



O não cumprimento das exigências para o uso da bolsa de estudo ou da ajuda de custo pelo empregado técnico-administrativo beneficiado implicará na obrigação de ressarcir à instituição a importância equivalente ao valor recebido, devidamente corrigido, na conformidade do contrato para concessão do benefício, assinado entre as partes.

1.6.4. Corpo Discente

Entende-se que a principal tarefa da Educação é despertar em seus alunos as suas potencialidades, desejos e interesses próprios diante da totalidade do conhecimento humano. Isso significa reforçar a ideia de uma formação humana ampla, que contemple todas as áreas do conhecimento.

Se há múltiplos interesses entre os professores que os fizeram optar por suas respectivas áreas de atuação, estes também existem para os alunos, garantindo-lhes o acesso à multiplicidade do conhecimento e estimulando à construção de uma realidade idiossincrática vivida por todos os seres humanos.

Acredita-se que seja necessário, então, fazer com que nossa prática educacional esteja conscientemente preocupada com a promoção da transformação social e não com a sua manutenção de forma inconsciente e não refletida. Para isso, precisa-se ter clareza sobre as ações e que estas reflitam decisões cada vez mais explícitas sobre o fazer pedagógico.

Contudo, busca-se construir um processo contínuo no qual se possa não só avaliar o ser humano em sua totalidade (afetiva, social, motora-corporal e cognitiva) como também orientá-lo na busca dessa profissionalização.

Por fim, para que estes pressupostos se tornem realidade, abaixo detalhamos as políticas de atendimento aos discentes do Centro Universitário Cenecista de Osório CNEC, as quais abrangem as formas de acesso, matrícula e transferência; os programas de apoio financeiro e pedagógico; os estímulos a permanência; a organização estudantil e o acompanhamento de egressos.

1.6.4.1. Acesso e Seleção

Os Processos Seletivos são orientados por critérios que avaliem os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no Ensino Médio ou equivalente para admissão nos cursos de graduação pretendidos, e são regulados por meio de Editais aprovados pelo Conselho Superior. São abertos e tornado público, pelo menos quinze dias antes da realização da seleção, por meio de Editais.

A instituição informa à comunidade, antes do início de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

A matrícula, ato formal de ingresso do aluno no curso e de sua vinculação à instituição, realiza-se por meio da ratificação de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, com o pagamento da primeira parcela do período letivo, na Secretaria Acadêmica, observando-se os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, e mediante apresentação prévia dos seguintes documentos contidos no regimento institucional.

Os alunos ingressantes provenientes de programas federais de educação apresentarão também os documentos exigidos nos referidos programas.

No caso de diplomado em curso de graduação é exigida a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição ao documento de comprovação do ensino médio, ou, em caráter precário, declaração de conclusão de curso e de pedido de registro do diploma ratificada pela instituição de ensino onde cursou.

A matrícula é feita ou renovada por períodos letivos, conforme o regime de oferta dos cursos, respeitando-se os pré-requisitos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico de cada curso e a compatibilidade de horários.

Ressalvada possibilidade de cancelamento de matrícula, a não renovação da mesma implica em abandono do curso, mas não libera o aluno das obrigações pactuadas no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

O requerimento de renovação de matrícula deve ser instruído com o comprovante de pagamento da primeira parcela do período subsequente ou de isenção, nos casos de bolsistas, bem como de comprovante de quitação do período letivo anterior.



É concedido o trancamento de matrícula, para suspensão temporária dos estudos, pelo tempo de seis meses, renováveis por igual período, desde que este não ultrapasse o período máximo de integralização curricular do curso, para o efeito de vinculação do aluno à instituição.

O pedido de trancamento de matrícula deve ser feito formalmente e por escrito à Secretaria Acadêmica, observado o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico e instruído com o pagamento da taxa respectiva.

A prorrogação do período de trancamento de matrícula dar-se-á por meio de pedido formal e por escrito à Secretaria Acadêmica, instruído com o pagamento da taxa respectiva.

A instituição não está obrigada a oferecer ao aluno que trancar a matrícula a Matriz Curricular vigente à época do trancamento.

É concedido cancelamento de matrícula em período letivo se requerido formalmente e por escrito junto à Secretaria Acadêmica, observado o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico e instruído com o pagamento da taxa respectiva.

Não é permitida a participação de pessoas não matriculadas nos cursos regulares ofertados pela instituição.

A Reitoria diligenciará todas as medidas administrativas possíveis para coibir esta prática, contudo, caso ocorra frequência irregular, a instituição não estará obrigada a validar os estudos e por consequência emitir os certificados correspondentes.

A instituição, quando da ocorrência de vagas, abrirá matrículas nas disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrem capacidades de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio.

A instituição aceitará a transferência de alunos regulares para cursos afins, durante o período letivo, na hipótese de existência de vagas, mediante aprovação em Processo Seletivo, observados os prazos definidos no Calendário Acadêmico e os requisitos da legislação vigente.

O requerimento de matrícula por transferência será instruído com a documentação exigida pelo Regimento e com seguintes documentos: histórico de disciplinas cursadas no curso e na instituição de origem e declaração de regularidade junto ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE.

O aluno transferido sujeitar-se-á às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem.

O aproveitamento do conteúdo das disciplinas é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação do Curso em que o aluno ingressa, observadas as diretrizes curriculares do curso e legislação do ensino superior.

O aluno regularmente matriculado na instituição poderá requerer transferência de um curso para outro por ela ofertado, desde que observe os prazos definidos no Calendário Acadêmico, cumpra os pré-requisitos necessários para ingresso e haja vaga no curso pretendido.

A transferência entre cursos importará na ratificação de novo Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, pactuando-se inclusive a contraprestação financeira relativa ao curso pretendido.

1.6.4.2. Programas de acolhimento e permanência do estudante

O UNICNEC tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando garantir sua permanência na IES e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de iniciação científica e extensão.

Portanto, proporciona ao corpo discente um adequado e eficiente atendimento de apoio ou suplementar, às atividades de sala de aula (e fora dela). Proporciona ainda atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional, prestando informações aos órgãos competentes, aos quais solicita providências e propõe soluções.



Entendemos, ainda, que o estudante é o principal “objeto social” resultante do serviço educacional prestado pela instituição. Dessa forma, contamos com um conjunto de ações e programas voltadas para o acolhimento do estudante ainda enquanto candidato, até a sua formação e já como egresso.

Entre as ações e programas, destacamos:

- **Processo seletivo agendado:** proporciona ao candidato a escolha do dia e hora de seu processo seletivo;
- **Semana de integração:** semana inicial de aulas nos quais são (re)apresentadas o funcionamento geral da IES, serviços, cursos, regras, especificidades etc.;
- **Programa de acessibilidade:** objetiva ofertar acessibilidade aos alunos e funcionários decorrente da busca de uma consolidação da CNEC como uma instituição formadora de profissionais competentes em áreas que se mostrem comprovadamente estratégicas para o desenvolvimento de Osório e região;
- **Apoio Pedagógico:** decorre de atendimento extraclasse; disponibilidade de atendimento durante o dia e aos sábados inclusive na biblioteca; disponibilidade de uso dos laboratórios fora do horário de aula; coordenações disponíveis durante o funcionamento da instituição;
- **Apoio à Organização Estudantil:** decorre de cessão de espaço privilegiado para uso do Diretório Acadêmico para representação e intermediação de questões de interesse coletivo do corpo discente;
- **Ouvidoria:** canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a Reitoria e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro;
- **Requerimento on-line:** sistema de requerimento disponível no sítio eletrônico da IES que facilita o acesso às solicitações e informações sem a necessidade do comparecimento presencial;
- **Atendimento pela Reitoria e coordenação:** liberdade concedida aos discentes de procurar as coordenações e a Reitoria da Centro Universitário Cenecista de Osório para tratativas de assuntos de diversas naturezas.

Os demais aspectos listados abaixo, são detalhados isoladamente, a seguir:

- Apoio Psicopedagógico: detalhado abaixo;
- Apoio à intermediação e acompanhamento de estágios remunerados e empregos;
- Programa de Nivelamento;
- Apoio Financeiro;
- Apoio à participação de projetos;
- Acompanhamento do egresso.

1.6.4.3. Programas de acessibilidade

O UNICNEC atende à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Com relação aos alunos portadores de deficiência física, as instalações da instituição atendem aos seguintes requisitos:

- eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;



- reserva de vagas prioritárias no estacionamento do Módulo I e Módulo II próximo às entradas principais da instituição;
- rampas no Módulo I e Elevador no Módulo II, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- adequação dos banheiros para atendimento à NBR9050:2004.
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual, a instituição instalou os softwares DOS VOX e NVDA (leitor de tela) nos computadores da biblioteca e dos laboratórios didáticos, que atendem plenamente a finalidade de apoio (aviso da tecla digitada; aviso da janela em uso; leitura do texto digitado; leitura de textos em geral, etc.). Obs.: Os softwares são gratuitos e estão disponíveis na internet por meio dos seguintes links:

- DOX VOX: <http://www.baixaki.com.br/download/dosvox.htm>
- NVDA: <http://www.baixaki.com.br/download/nvda.htm>

Foi instalado Piso tátil de alerta (modulação de piso) de acordo com Norma Técnica NBR 9050-2004, perpendicularmente ao sentido de deslocamento nas situações abaixo relacionadas, conforme previsto na norma, a saber:

- obstáculos suspensos entre 0,60 m e 2,10 m de altura do piso acabado, que tenham o volume maior na parte superior do que na base;
- nos rebaixamentos de calçadas, em cor contrastante com a do piso;
- no início e término de escadas fixas, escadas rolantes e rampas, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo do ponto onde ocorre a mudança do plano;
- junto às portas dos elevadores, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo da alvenaria;
- junto a desníveis, tais como plataformas de embarque e desembarque, palcos, vãos, entre outros, em cor contrastante com a do piso.

Observação: piso sobreposto, normatizado, chanfrado, com desnível máximo de 2 mm entre a superfície do piso existente e a superfície do piso implantado.

Ainda assim, O UNICNEC assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso de:

- manter sala de apoio equipada como máquina de datilografia braile, impressora braile acoplada ao computador, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático.

Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva, a instituição assume o compromisso formal, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o curso, de:

- propiciar, sempre que necessário, intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato



com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo-cegas, prestado por guias intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;

- adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado;
- proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

A respeito do tratamento diferenciado, a instituição estará comprometida em disponibilizar, sempre que for necessário, o seguinte:

- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- sinalização ambiental para orientação;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador em locais e edificações de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal; e existência de local de atendimento específico.
- Ofertar a disciplina optativa de libras em atendimento a disposição legal Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, prevê a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Nos cursos oferecidos pelo UNICNEC o conteúdo referente à Língua Brasileira de Sinais é ofertado na modalidade presencial, como disciplina optativa, utilizando também da modalidade EAD para sua oferta.

Além dessa possibilidade, os alunos poderão cursar a respectiva disciplina em instituições especializadas e validar a carga horária cumprida.

O UNICNEC também respeita e defende os direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. A Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, que concede a este segmento os mesmos direitos conquistados pelas pessoas com deficiência, abrangendo desde a reserva de vagas em empregos públicos e privados, o direito à educação e até o atendimento preferencial em bancos e repartições públicas, é ainda mais representativa no campo da inclusão, se levarmos em conta, que muito pouco se faz para esse segmento. Do ponto de vista legal, é considerada pessoa com transtorno do espectro autista aquela portadora de síndrome clínica caracterizada por:

- Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento; e
- Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.



Ao se inscrever no processo seletivo da Centro Universitário Cenecista de Osório, o candidato tem a opção de informar se possui algum tipo de deficiência.

Cabe à secretaria acadêmica do UNICNEC informar a comissão organizadora do processo seletivo e o Núcleo de Apoio ao Estudante e Egresso para contato para aferição sobre quais serviços ou atendimentos especializados o candidato tem necessidade como por exemplo, salas especiais, facilitação de acesso às salas de aula, disponibilização de professor leitor, provas ampliadas e prorrogação para o término da prova, utilização de softwares para leitura, etc.

Ao tornar-se aluno, o Núcleo de Apoio ao Estudante e Egresso com apoio dos coordenadores de curso, baseado no laudo médico protocolado no ato da matrícula, deve planejar as medidas que devem ser tomadas para o atendimento desses alunos.

Destacam-se as seguintes medidas que podem ser desenvolvidas:

- Suporte pedagógico ao professor, quando necessário;
- Reestruturação do ambiente já existente, facilitando o acesso;
- Organização de cursos de capacitação dirigidos a professores e funcionários;
- Estímulo e envolvimento da questão junto à comunidade acadêmica (corpo discente, corpo docente e administrativo), apoiando projetos de iniciação científica, cursos de extensão sobre a temática.

Outras medidas não especificadas também poderão ser deliberadas pelo Conselho Universitário do UNICNEC.

Na IES não há ainda nenhum acadêmico diagnosticado oficialmente com este transtorno. Entretanto O UNICNEC se compromete a respeitar e fazer cumprir os seguintes direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

- Integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade;
- A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração.

O acesso: à educação e a inclusão da pessoa com transtorno do espectro autista nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, com direito a acompanhante especializado. A garantia de não ser submetida a tratamento desumano ou degradante, de ser privada de sua liberdade e do repúdio a qualquer tipo discriminação por motivo da deficiência.

1.6.4.4. Apoio psicopedagógico

A instituição possui um serviço de atendimento psicopedagógico ao discente para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades. Contribui para o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem em geral, recuperando as motivações, promovendo a integridade psicológica dos alunos, realizando a orientação e os serviços de aconselhamento e assegurando sua adaptação, especialmente, dos ingressantes.

Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área. O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, Coordenadores de Curso ou àqueles que procurarem o serviço espontaneamente.

1.6.4.5. Apoio à intermediação e Acompanhamento de Estágios remunerados

O UNICNEC mantém, em parceria com o Conselho Regional de Administração – CRA, e CIEE.

O serviço possibilita o encaminhamento para estágios, novos empregos ou mesmo vagas de ascensão na carreira profissional, incluindo, mediante solicitação da organização, pré-seleção dos candidatos.

As vagas são encaminhadas pelas organizações de Osório e região.



1.6.4.6. Programa de Nivelamento e Monitoria

Diante do panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com uma base que é peculiar a cada pessoa, tendo em vista as diferenças individuais. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada na organização e desenvolvimento das ações curriculares face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos cursos de graduação da instituição estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes.

Deste modo, o processo de nivelamento da instituição consiste em subsidiar os discentes de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

Em relação à monitoria, trata-se de um programa de apoio pedagógico ao discente praticada pela instituição como incentivo à participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, como parte de um conjunto de estratégias e oportunidades oferecidas com o propósito de proporcionar uma formação mais qualificada, além de dar condições de continuidade dos estudos e aprofundamento de conhecimentos.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação. Os objetivos da monitoria são: estimular a iniciação à docência; promover a cooperação entre os professores e alunos; contribuir para a melhoria da qualidade de ensino; e dinamizar as ações didático-pedagógicas e educativas por meio de envolvimento dos alunos na operacionalização destas ações no cotidiano da instituição.

A seleção dos monitores segue os critérios estabelecidos em regulamento próprio.

1.6.4.7. Apoio Financeiro (Bolsas)

O UNICNEC, por tratar-se de Entidade Beneficente de Assistência Social, portanto filantrópica, prevê em seu Plano Estratégico, a concessão de 20% de sua Receita a título de Bolsas de Estudo e PROUNI. A concessão de bolsas obedece a critérios pré-definidos, iniciados a partir de edital, seguido pela inscrição do candidato, comprovação documental, em seguida, para os classificados é exigida a comprovação documental do grau de carência perante a Comissão de Concessão de Bolsas de Estudo, constituída especificamente para esse fim, com orientações emanadas da Mantenedora.

A instituição mantém Termo de Adesão junto a Organismos Federais para proporcionar aos discentes a possibilidade de Financiamento Estudantil – FIES, possibilitando abatimento no valor das mensalidades. Mantém, ainda, sistemática de financiamento próprio de até 50% do valor de seus estudos, sem incidência de juros.

Também os funcionários/professores e seus dependentes são beneficiados com desconto nas mensalidades, de acordo com a carga horária de trabalho do titular, obedecendo aos critérios da convenção coletiva de trabalho.

A Instituição, também mantém convênios com empresas e organizações públicas e privadas que concedem auxílio estudantil a seus funcionários.

1.6.4.8. Apoio à participação em projetos

Das diversas iniciativas já realizadas pelo UNICNEC, o Projeto Interdisciplinar Integrador tem se mostrado o mais efetivo não somente no apoio, mas no incentivo à realização de projetos.

O Projeto Interdisciplinar Integrador caracteriza-se como uma atividade de promoção e desenvolvimento de produção científica e visa desenvolver a interdisciplinaridade ao estabelecer a integração dos conhecimentos desenvolvidos em cada disciplina, de forma integrada a todas as demais, constante da matriz curricular dos cursos ofertado pelo UNICNEC.

São objetivos específicos do Projeto Interdisciplinar Integrador:

- Promover condições para que o estudante reflita criticamente sobre as informações e experiências recebidas e vivenciadas, observando os critérios profissionais e científicos;



- Desenvolver a capacidade de planejamento para identificar, analisar e programar abordagens e soluções para problemas reais;
- Oportunizar ao estudante um ambiente que o direcione para uma reflexão crítica e contextualizada com as disciplinas estudadas em relação ao tema desenvolvido no projeto.

O Projeto deve abordar, de forma interdisciplinar, as temáticas de formação presentes nas diversas unidades curriculares dos cursos ofertados pela IES, não estando limitadas a estas.

A orientação dos projetos interdisciplinares integradores é realizada por docente orientador especialmente alocado para a atividade que ocorre em dia e horário especialmente estabelecido por cada curso da instituição. A orientação, ainda, é realizada em sala de aula em grupos de trabalho.

Em relação à avaliação, o projeto tem peso máximo de 30 pontos válidos para todas as disciplinas do semestre letivo.

Os projetos desenvolvidos pelos alunos são divulgados para a comunidade interna e convidados de organizações parceiras. Aqueles que possuem grande relevância são direcionados para publicação em congressos, revistas, site e redes sociais, bem como para a “Mostra de Projeto Integrador”, site especialmente desenvolvido pela CNEC, mantenedora do Centro Universitário Cenecista de Osório, para expor experiências e trabalhos mais relevantes.

1.6.4.9. Acompanhamento ao Egresso

O Programa de Acompanhamento de Egresso é um instrumento que possibilita a avaliação continuada do Centro Universitário Cenecista de Osório, por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. É um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, estabeleceu os seguintes objetivos específicos do Programa:

- Avaliar o desempenho da instituição, por meio do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- Manter registros atualizados de alunos egressos;
- Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- Promover a realização de atividades extracurriculares, de cunho técnico-profissional, como complemento à formação do ex-aluno, e que, pela própria natureza do mundo moderno, está em constante aperfeiçoamento;
- Promover a realização de eventos direcionados a profissionais formados pela instituição;
- Condecorar os egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e acompanhar sua vida profissional como forma de atualização do PPC;
- Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação dando ênfase às capacitações dos profissionais da área buscados pela mesma;
- Incentivar à leitura de acervos especializados, disponíveis na biblioteca, bem como a utilização de laboratórios, cujo acesso as dependências da instituição acontecem por meio de documento expedido pela instituição.

Além disso, a instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Sendo assim, o órgão responsável pelos egressos na instituição, juntamente com o Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante e Comissão Própria de Avaliação, intensificará ações para acompanhar os egressos dos cursos, fornecendo um espaço de troca de saberes, de vida e de experiências.



O Programa de Acompanhamento de Egressos e reconhece neste um instrumento para a necessária interação instituição-empresa-sociedade.

1.7. Política para a Comunicação

A Mantenedora definiu que o processo de comunicação e posicionamento de marca da Mantida deve ser trabalhado com duas linhas paralelas, maximizando o esforço em Marketing e tornando-o mais direcionado e eficaz, além de possibilitar ao público uma continuidade perceptiva da imagem corporativa do Centro Universitário Cenecista de Osório.

1.7.1. Canais de Comunicação

O objetivo fundamental dos canais de comunicação da instituição é prover à comunidade acadêmica ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis.

Tais canais disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

A Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico a verdadeiras ferramentas de integração da comunidade acadêmica e do ensino colaborativo, permitindo que não somente o pessoal da área técnico-administrativa utilizem seus benefícios, mas também alunos e professores. Dessa forma, constitui-se num sistema de controle acadêmico e administrativo que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar.

Portanto, a instituição busca ter meios de informação que se constituem de módulos integrados que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões.

Assim, visando à disseminação de conhecimento e informação, a comunidade acadêmica da instituição, conta com as seguintes vias de comunicação: sistema de gestão acadêmica; home Page da IES; correio; mala direta; informativos; jornais, rádios locais; panfletos; entre outras.

1.7.2. Comunicação Interna

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da instituição, de modo a oferecer aos alunos e funcionários à melhoria na prestação dos serviços.

Além, da existência de comunicação por rede de computadores, Intranet e informativos internos, a instituição desenvolve as seguintes ações:

- Divulgação, por meio da Intranet, de eventos destinados a alunos e funcionários;
- Divulgação de datas comemorativas e da participação dos funcionários/alunos em congressos, cursos e eventos externos;
- Divulgação sobre a realização de eventos culturais;
- Interação entre os setores da instituição visando o favorecimento na comunicação.

1.7.3. Comunicação Externa

A comunicação da imagem da instituição, perante a sociedade civil organizada, acontece da seguinte forma:

- Apresentação e divulgação da imagem por meio eletrônico;
- Padronização de logotipos para os projetos da instituição;
- Divulgação das ações da instituição, em jornais de circulação regional;
- Investimento na divulgação da instituição nas mídias do município e de sua região de abrangência;



- Captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios;
- Correio eletrônico e tradicional para convites de eventos e divulgação institucional;
- Distribuição de folhetos com informações da instituição;
- Palestras institucionais em organizações, escolas, etc.

1.7.4. Ouvidoria

A Ouvidoria foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a Reitoria e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro.

Ela é gerida por um profissional, técnico-administrativo ou docente, tendo um ambiente equipado com computador conectado à internet, impressora, mesa, cadeiras e armário para guarda de documentos. Este profissional atua de forma personalizada, transparente e objetiva, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Seu papel é o de ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final. Sugere à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços. Informa o autor da solicitação, em tempo hábil, fornecendo-lhes os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.

São formas de contato com a Ouvidoria: por meio de e-mail (site da IES), pessoalmente (local, dias e horários na IES) ou caixa de sugestões (urnas).

A Ouvidoria possui regulamentação própria, aprovada pelo órgão competente da instituição, e disponibilizada à comunidade acadêmica no sítio eletrônico da IES e da Mantenedora.

1.8. Responsabilidade social da instituição

A responsabilidade social tem sido tema recorrente em todos os setores da economia e também da educação. Há preocupação cada vez maior, por parte das instituições de ensino, em compreender este conceito e incorporá-lo à sua gestão. Este compromisso torna a IES responsável pelo desenvolvimento da comunidade a qual ela está inserida, agindo como promotor de ações que impactem positivamente na alteração da realidade social, econômica e ambiental dessas comunidades.

A CNEC possui em seu histórico, desde a sua criação, uma vocação na atuação direta para a mudança de uma realidade social, oportunizando a formação educacional aos menos favorecidos. As ações voltadas a responsabilidade social asseguram a permanência da CNEC como instituição sem fins lucrativos, beneficente, assistencial e comunitária.

Para tanto, busca-se aplicar constantemente em todas as atividades, sejam de ensino, iniciação científica ou de extensão, projetos que resgatem a dignidade das pessoas menos favorecidas, encontradas a margem da sociedade e que não detêm meios para participar do universo acadêmico ou de serem inseridas no mercado produtivo.

Conforme já mencionado anteriormente, as atividades desenvolvidas pelas IES mantidas pela CNEC estão articuladas aos princípios, valores, missão e diferenciais competitivos, atuando na alteração de uma realidade social a partir da promoção de educação de qualidade.

Em relação as atividades de ensino, as discussões sobre responsabilidade social se materializam por meio de disciplinas como, por exemplo, empreendedorismo e desenvolvimento regional; responsabilidade social e ambiental; libras; e relações étnico-raciais e cultura afro-brasileira, que estão incluídas nas matrizes curriculares dos cursos de graduação.

Nas atividades de extensão e de iniciação científica, ressalta-se que suas políticas estão alinhadas aos 17 (dezessete) objetivos do desenvolvimento sustentável, possibilitando a criação de atividades de pesquisas e de ações afirmativas com foco no atendimento às vulnerabilidades dos sujeitos que são atendidos direta, ou indiretamente por nossas instituições de ensino.

Acrescenta-se ainda que a IES, na perspectiva de possibilitar a manutenção dos alunos, de modo a transformá-los em agentes de transformação social, desenvolve programas dentro da política de incentivo a



permanência, disponibilizando acesso a bolsas de estudo, atendimento psicopedagógico, cursos de nivelamento, dentre outras ações.

1.8.1. Programas de Inclusão Social

Dos programas de inclusão social, destacamos:

- Bolsas de estudos, parciais ou integrais, concedidas pela mantenedora, que tem por objetivo contribuir para a inclusão social de camadas marginalizadas da sociedade, com baixa renda e sem condições de realizar estudos regulares em instituições particulares sem as características de responsabilidade social presentes na instituição;
- Projetos de Assistência Social (PAS) desenvolvidos pela mantenedora visando contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais, juntamente com os projetos de extensão realizados pela instituição;
- Oportunidade de acesso ao ensino superior (e continuidade) por meio da participação nos programas de concessão de bolsas do governo federal e ao Financiamento Estudantil – FIES, também do governo federal;
- Oportunidade de acesso ao ensino superior (e continuidade) por meio da participação no programa de Financiamento Estudantil disponibilizado pela Mantenedora – o FIESCNEC;
- Desenvolvimento de projetos de iniciação científica alicerçados nos Projetos Interdisciplinares Integradores, voltados para a solução dos problemas regionais.

A responsabilidade social no UNICNEC consta, também, no desenvolvimento de ações no ensino, por meio de componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais.

Além disso, esta responsabilidade será desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se os seguintes: planos de carreira docente e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo; plano de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo; incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo; condições adequadas de segurança; clima organizacional que valorize o capital humano.

1.8.2. Políticas para as Interfaces Sociais

A ação pedagógica de cada curso na IES se reporta aos saberes e competências relacionados ao contexto social dos educandos trabalhadores, preocupando-se tanto com seus valores e atitudes quanto com sua postura crítica, criativa e participativa diante da realidade social brasileira. Neste sentido, os educandos não são vistos como meros receptores ou expectadores do processo educativo, mas como coparticipantes e corresponsáveis por sua própria formação superior, o que exige deles maior nível de responsabilidade, mas lhes confere mais autonomia e liberdade. Em razão de ser uma instituição de caráter comunitário e humanista, tem a preocupação com a formação integral e de qualidade para seus educandos, independente da sua condição social.

Promover e intensificar as parcerias com empresas, ONGs e poder público são ações que a Instituição mantém para viabilizar ações de desenvolvimento social.

A Instituição direciona a formação do aluno para que o egresso construa um perfil que corresponda ao de um cidadão com visão global, atuante na comunidade, com capacidade de promoção do bem estar social de forma proativa, empreendedora e ética, sendo necessárias as seguintes características:

- Capacidade crítica e reflexiva: ser profissional capaz de apreender, analisar e produzir de forma crítica.
- Liderança: possuir capacidade de motivar democraticamente os demais para alcançar a meta traçada no ambiente profissional.
- Agente de transformação social: possuir capacidade de interagir na comunidade, atuando como agente em busca do justo equilíbrio social.



- Profissional ético: atuar profissionalmente de acordo com os valores morais e de maneira a buscar o bem e a justiça em sua vida pessoal e profissional.
- Empreendedor: sempre disposto a enfrentar desafios, o egresso deve ser apto a perceber as oportunidades que o circundam e, com o constante aperfeiçoamento de seus conhecimentos, ser capaz de tomar as corretas e bem sucedidas decisões.
- Capacidade de articular teoria e prática: possuir aptidão para aplicar os conhecimentos adquiridos, durante a sua formação, na prática da sua profissão.
- Iniciativa e criatividade: ser profissional capaz de perceber o problema presente em sua atividade, produzir e colocar em prática a solução adequada, superando as expectativas de talento inerentes ao profissional comum.

A forma de interação com a sociedade deve ocorrer preferencialmente através das seguintes possibilidades:

- Núcleos e Atendimento a pessoal carente e de apoio ao aluno como Núcleo Jurídico, Núcleo de Atendimento Fiscal, Balcão de Empregos etc.;
- Projetos Interdisciplinares Integradores;
- Projetos de Extensão;
- Eventos acadêmicos e festivos que possibilitem arrecadação de alimentos não perecíveis para doação a instituições de caridade e asilos;
- Estudos de casos de empresas/organizações de qualquer natureza;
- Outras possibilidades que possam promover o enriquecimento curricular dos alunos e/ou sua interação com a sociedade.

1.8.2.1. Submissão dos projetos

A submissão dos projetos deve ser aberta/possibilitada a qualquer integrante do corpo social do UNICNEC, conforme abaixo:

1.8.2.1.1. Projetos acadêmicos sociais

Projetos propostos por alunos decorrentes de Trabalho de Curso e/ou Projetos Interdisciplinares Acadêmicos. Esses projetos devem seguir a regulamentação específica de cada curso e de cada modalidade.

1.8.2.1.2. Núcleos de Atendimento

Os Núcleos de Atendimento devem ser apresentados pelos Coordenadores de Curso, adotando formulário específico disponibilizado pela Mantenedora, contendo as características do projeto, estudo de viabilidade econômico-financeira e estudo de impacto social e acadêmico.

1.8.2.1.3. Projetos de Extensão

Os projetos de extensão poderão conter em sua composição cursos de extensão, atividades esportivas e culturais, eventos e qualquer outra atividade/ação que possa proporcionar enriquecimento ao aluno e/ou benefício à sociedade (preferencialmente as duas situações).

Os projetos podem ser propostos por qualquer integrante do corpo social da instituição, mesmo que originado/solicitado/sugerido por pessoal externo, sempre ao superior acadêmico/administrativo imediato:

- Alunos e Professores: para coordenação do curso correspondente;
- Coordenadores de Curso e funcionários Técnico Administrativos: para o NEPE;

Todos os projetos devem ser apresentados no modelo “padrão” disponibilizado no site, contendo as características do projeto, estudo de viabilidade econômico-financeira e estudo de impacto social e acadêmico.



1.8.2.1.4. Estudos de casos de organizações de qualquer natureza

Os estudos de casos que possam beneficiar alunos e organizações, da mesma forma que Projetos de Extensão, podem ser propostos por qualquer integrante do corpo social da IES, obedecendo o mesmo processo.

1.8.2.2. Análise dos Projetos

A análise e elaboração (montagem) dos projetos deve ser realizada pelo NDE e Coordenação do Curso correspondente, em conjunto com o proponente.

Em caso de projeto proposto por Técnico Administrativo, a elaboração do projeto deverá ser de responsabilidade da Coordenação Administrativa em conjunto com o proponente e com o apoio de coordenadores de curso, se necessário.

Durante a análise deverão ser analisadas, também, a possibilidade de integração de um ou mais curso da instituição e a necessidade de apoio de terceiros.

1.8.2.3. Aprovação dos Projetos

Os projetos devem seguir a diretriz de submissão em período letivo anterior ao da sua realização.

Em relação à aprovação, as seguintes instâncias devem ser observadas, conforme o caso:

- Coordenação do Curso (com apoio do NDE)
- Colegiado do Curso
- NEPE
- Conselho Universitário
- Mantenedora

1.8.2.4. Implantação dos projetos

Para a implantação deverá ser alocado funcionário específico (docente ou técnico administrativo) que será responsável pelo acompanhamento e realimentação junto à coordenação e ou à Reitoria da IES para qualquer necessidade suplementar.

Os projetos não devem ter orçamento autorizado ultrapassado.

1.8.2.5. Resultados dos Projetos

Todos os projetos devem ser avaliados em relação ao proposto e ao realizado, bem como devem conter análise SWOT e sugestões para edições futuras, caso ocorram.

1.8.2.6. Programas de desenvolvimento econômico e social da região

O UNICNEC, através de projetos dos cursos deverá, sempre que possível, participar de programas oriundos de iniciativas de organizações públicas e privadas.

A participação nos programas deverá ocorrer na forma de projetos internos que deverão seguir a processualística descrita na Política para as Interfaces Sociais.

1.8.2.7. Educação das Relações Étnico-Raciais

A IES atende as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004. Nos cursos do UNICNEC os conteúdos de relações étnico-raciais e de ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena são disponibilizados na disciplina de Ética e



Responsabilidade Social. Além disso, a CNEC disponibiliza na forma optativa, os conteúdos dessa temática, na disciplina Estudos Etnoculturais.

Ainda, O UNICNEC trabalha a educação das relações étnico-raciais de forma institucional e transversal, ou seja, envolvendo a comunidade acadêmica nas disciplinas e atividades com o objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais, em projetos de iniciação científica e extensão.

1.8.2.8. Direitos Humanos

Os currículos dos cursos da Instituição atendem a Resolução n. 1/2012 que estabelece diretrizes nacionais para a temática Direitos Humanos. A educação em direitos humanos é trabalhada em todos os cursos do UNICNEC por meio de conteúdos dispostos na disciplina de Ética e Responsabilidade Social. Também está presente nas atividades acadêmicas de extensão e iniciação científica, além de percorrer de forma transversal nas atividades complementares onde essa temática esteja envolvida

1.8.2.9. Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS

No UNICNEC os cursos trazem, em sua composição, a oferta da disciplina de Libras em conformidade com o Decreto nº5.626/2005. A mesma é ofertada como disciplina curricular optativa, visto que de acordo com o Capítulo II, Art. 3º do decreto supracitado:

As Libras devem ser inseridas como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de fonoaudiologia, de instituições de ensino públicas, e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

No que tange aos demais cursos de educação superior, a legislação é clara: “§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação” do Decreto nº 5.626/2005. Desta forma não integra as disciplinas curriculares, bem como a sua carga horária não é computada para o atendimento da carga horária mínima do curso.

Para ofertar LIBRAS como uma disciplina optativa pra todos os seus cursos e, para atender esta demanda, o UNICNEC incentivará a capacitação dos docentes através de cursos de pós-graduação Lato Sensu na área, bem como cursos de extensão que aconteçam na comunidade acadêmica.

No UNICNEC os cursos apresentam a disciplina de LIBRAS está disponibilizada na estrutura curricular, em caráter optativo, com carga horária de 60 horas.

1.8.2.10. Política Nacional de Educação Ambiental

Uma discussão e reflexão sobre a responsabilidade social e ambiental em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, é de total importância no ambiente educacional. Nesse sentido, a produção de conhecimento deve envolver relações do meio ambiente com o campo. Assim sendo e conforme disposto na Lei Nº 9.795/1999, no Decreto Nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP Nº 2/2012, O UNICNEC inseriu na matriz curricular de todos os cursos a disciplina “Ética e Responsabilidade Social e Ambiental” visando o compromisso dos seus egressos com valores humanos, assim como preocupações genuínas com o meio ambiente. Desse modo, objetiva-se discutir e compreender a responsabilidade ambiental e social no Brasil e no mundo e a sua importância como instrumento de trabalho para a formação profissional.

A educação ambiental é uma atividade de cunho institucional e transversal no UNICNEC, ou seja, anualmente são desenvolvidos eventos que envolvem todos os cursos da instituição. Tais eventos são direcionados para palestras que abordem temas sobre o meio ambiente, educação ambiental.

1.8.2.11. Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Em atendimento a Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012, Art. 3º, Inciso IV que prevê o acesso da Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, à educação, O UNICNEC prevê em sua política de acessibilidade ações para o atendimento à pessoa com espectro autista, garantindo o ingresso e a sua permanência nos cursos de graduação. A Política de acessibilidade da IES será implementada pelo NADi – Núcleo de Apoio



Discente em parceria com os demais setores da instituição, integrando toda a comunidade acadêmica de forma a garantir o disposto no Art. 2º da referida lei, no que tange:

- intersectoriedade no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista;
- a participação da comunidade na formulação de políticas públicas voltadas para as pessoas com transtorno do espectro autista e o controle social da sua implantação e, acompanhamento e avaliação.
- a atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com transtorno do espectro autista, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional.

O atendimento educacional especializado, a ser ofertado pelo NADi, tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência no ambiente educacional e fora dele.

O atendimento especializado na instituição proporcionará aos estudantes com autismo oportunidades de conviver com os demais discentes possibilitando o estímulo às suas capacidades interativas, impedindo o isolamento contínuo.

1.9. Políticas para a Infraestrutura

A infraestrutura em qualquer projeto educacional é ponto de referência para implementação das práticas acadêmicas, conforme o projeto institucional específico. No que concerne ao projeto do UNICNEC, a infraestrutura se desdobra para além da sala de aula, abrangendo múltiplos espaços de aprendizagem e recursos tecnológicos que dão novos contornos ao processo de produção do conhecimento.

Neste sentido, a instituição orienta-se pelas seguintes diretrizes:

- expansão da infraestrutura física de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os projetos acadêmicos existentes, bem como para os novos programas;
- aprimoramento, manutenção e conservação das condições de infraestrutura e apoio para o cumprimento das funções acadêmicas;
- adequação, onde couber, das instalações prediais existentes para o atendimento às pessoas com deficiência, planejando as novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público; e
- garantia da ampliação e qualidade do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral.



X. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES NA VIGÊNCIA DO PDI

Os objetivos institucionais apresentam-se formulados considerando o vislumbre de oportunidades e a concretização dos compromissos relevantes identificados nos cenários envolvidos na busca da minimização dos desafios externos e obstáculos internos, e também com vistas a desenvolver cada vez mais as forças no tocante à operacionalização das opções estratégicas no curto, médio e longo prazo. Desta forma, a instituição tomará as medidas possíveis, durante a vigência do PDI, não medindo esforços para alcançar as metas e ações propostas.

Os relatórios de avaliação da CPA do UNICNEC documentam informações abrangentes conforme estabelecido na legislação pertinente do ensino superior na Modalidade Presencial e a Distância. Neste caso, o relatório final do ciclo avaliativo 2015-2017, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, junto ao Centro Universitário de Osório – UNICNEC, mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC. A CPA/UNICNEC institui como objetivo atuar num processo contínuo de avaliação e aperfeiçoamento, na contribuição ao planejamento da gestão universitária. Para alcançá-lo, assume as atribuições de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação como previsto no PDI, disponibilizar informações, realizar a autoavaliação e organizar o plano geral de trabalho em caráter anual, priorizando as ações de curto e longo prazo. Dessa forma, num processo permanente de discussão sobre o funcionamento da instituição, a CPA, cada vez mais, vem se empenhando na busca de soluções para a melhoria dos índices de qualidade da IES. Para realizar seu trabalho, a CPA está atenta (1) ao acompanhamento das ações desenvolvidas a partir da avaliação interna elaborada pela própria CPA; (2) ao estudo e acompanhamento dos relatórios de avaliação institucional e dos cursos de graduação - avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP; e (3) ao resultado das avaliações de desempenho dos estudantes (ENADE).

A CPA reúne os membros quinzenalmente, ou de acordo com as demandas para construção de instrumentos, modelagem de ações, formulação de relatórios e análise dos resultados quantitativos e qualitativos. No relatório 2017, publicado e divulgado em março de 2018, houve um balanço do triênio 2014-2017, em que, retrospectivamente, são relacionadas ações realizadas pela CPA no período, que estão previstas no relatório publicado no sistema e-mec e serão apresentadas a Comissão na Avaliação in loco na íntegra. Como forma de exemplificar algumas ações, destacamos: Socialização do Relatório de Avaliação 2014 com a equipe diretiva da IES; Desenvolvimento de um instrumento de acompanhamento das fragilidades apontadas no relatório da CPA; Análise do PDI, com vistas à preparação do novo projeto avaliativo; Elaboração do projeto de avaliação para o triênio 2015-2018; Análise do relatório do Centro universitário; Organização da aplicação do instrumento de avaliação Perfil do Egresso no evento Fórum Internacional da Educação; e Debate sobre o instrumento de avaliação de disciplina e professor. A CPA sugeriu que fosse acrescentada à avaliação do professor a autoavaliação do aluno, com questões sobre assiduidade, frequência, cooperação, leituras e aprofundamentos e dedicação do estudante.

Divulgação dos dados dos instrumentos Perfil do Egresso, aplicados por ocasião da participação da CPA no Fórum de Educação. Revisão e adaptação dos instrumentos de avaliação para os cursos EAD. Elaboração do instrumento Infraestrutura dos Polos, para avaliação discente. Análise sobre os seguintes instrumentos: perfil do ingressante, avaliação de curso, perfil de aluno, infraestrutura, avaliação docente. Socialização do Relatório de Avaliação 2015 com a equipe diretiva da IES. Atividades de divulgação da CPA. Acompanhamento do ENADE 2016 nos cursos. Acompanhamento imersivo da reestruturação dos novos PPCs.



Acompanhamento da reformulação do PDI e PPI em função da transformação de organização acadêmica. Acompanhamento de avaliações do ciclo regulatório dos cursos EAD e da solicitação de credenciamento EAD. Organização da aplicação do instrumento de avaliação perfil do ingressante. Revisão e adaptação dos instrumentos de avaliação para os cursos EAD. Avaliação das atividades de pesquisa e extensão. Discussão e implementação de metodologias de pesquisa inovadoras e qualitativas. Levantamento qualitativo da comunicação com a sociedade e responsabilidade social. Levantamento de informações sobre a infraestrutura a partir das demandas do discente. Acompanhamento do plano de expansão EAD. Aplicação do instrumento de avaliação sobre Gestão e Organização da Instituição.

No ano de 2017, conforme planejamento, ficou estabelecido que o eixo 4 – Políticas de Gestão, teria primazia e o principal instrumento de avaliação utilizado foram sondagens de opinião com os colaboradores do UNICNEC (docentes e técnico-administrativos), que buscavam configurar a percepção dos colaboradores sobre a gestão e administração e o clima organizacional da Instituição, para citar algumas propostas. A CPA tem acompanhado e apontado em seus atos avaliativos para as soluções inovadoras que a IES vem adotando nos últimos anos, através de adoção de metodologias de ensino, aquisição de equipamentos tecnológicos como equipamentos multimídia, lousa digital, a oferta de disciplinas semipresencial para todos os cursos, a oferta e expansão do EAD para diversas regiões do país. Ao mesmo tempo, para acompanhar o crescimento novas ferramentas são utilizadas para a gestão acadêmica e administrativa, com parcerias e convênios com empresas de ponta, como software acadêmico, site responsivo, canais de comunicação síncronos e assíncronos, software administrativo para aquisição de material, acervo bibliográfico digital com contrato com a Pearson, a aquisição de novo sistema acadêmico em tratativa com a Totvs. Ao mesmo tempo a CPA levantou e acompanhou a aquisição de materiais e contratação de pessoal para o ensino especializado.

1. EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

A Faculdade Cenecista de Osório, hoje Centro Universitário Cenecista de Osório (UNICNEC), foi criada pelo Decreto 85.867, de 1/04/1981, com Letras e Estudos Sociais. O curso de Estudos Sociais, foi convertido em dois cursos independentes - Lic. em História e o Lic. em Geografia. Em 1994 foram criados os cursos de Administração, Portaria s/n publicada no D.O.U. de 04/08/94 e Matemática, decreto s/n de 22/07/1994. No ano de 1999 foi criado o curso de Lic. em Pedagogia, autorizado pela Portaria 802 de 18/05/99. Em 2000 foi autorizado o curso de Lic. em Educação Física, quando a instituição passou a atuar na área da saúde. Na sequência, tivemos: 2002 a Lic. em Computação, Portaria 2336 de 16/08/2002; Bacharelado em Direito, Portaria 586 de 27/06/2007; Ciências Biológicas, Portaria 1069 de 16/12/2008; Ciências Contábeis, Portaria 1619 de 13/11/2009; e, em 2010, Psicologia, Portaria 1806 de 27/10/2010. Em 2012 foram aprovados os Bacharelados em Educação Física, Portaria 34 de 19/04/2012, e Enfermagem, Portaria 35 de 19/04/2012. Finalmente, foram autorizados em 2013 mais três cursos: Biomedicina, Portaria 538 de 23/10/2013; Fisioterapia, Portaria 538 de 23/10/2013 e Gestão Comercial, Portaria 540 de 23/10/2013.

Na modalidade Presencial, a Instituição obteve um crescimento de 11% entre 2015 e 2017. Diante deste crescimento significativo, mesmo num cenário de crise econômica e política, cabe ressaltar o trabalho efetivo da equipe gestora e, em especial, de nossa CPA. Para O UNICNEC, o processo de avaliação, composto pelas avaliações externas e internas, oferece insumos de grande importância para a gestão da IES, pois, a partir de seus relatórios anuais evidencia situações/indicadores a tempo para que sejam minimizados os problemas ou alavancados os potenciais. Em 2010, a instituição iniciou o processo de credenciamento para oferta da modalidade EAD, e a solicitação da autorização dos cursos de Bel. em Teologia (Portaria 169, de 17/04/2013-DOU de 18/04/2013), Lic. em Pedagogia (Portaria 168, 17/04/2013-DOU de 18/04/2013) e de Tec. em Recursos Humanos (Portaria nº 166, de 17/04/2013-DOU 18/04/2013) e Processos Gerenciais (Portaria 167, de 17/04/2013- DOU 18/04/2013). O credenciamento foi obtido em 2013 pela Portaria 323 de 17/04/2013, com 35 Polos Presenciais.

Em 1º de abril de 2013, a IES entrou com a solicitação de Credenciamento de Centro Universitário. Em 2015, recebeu a comissão, obtendo a nota 4, tendo sido publicada portaria de transformação da organização acadêmica, em novembro de 2016 (Portaria 1221 – D.O.U 17/11/16). Os cursos de bel. em biologia e interdisciplinar em ciências humanas foram autorizados pelas portarias 133, de 05 de maio de 2015 e portaria 107, de 05 de abril de 2016, respectivamente. Já como Centro Universitário, através de Ato do Conselho Universitário, foram implantados: Bel. em Administração (Resolução 1/2017), Bel. em Ciências Contábeis (Resolução 2/2017), Tec. em Gestão Ambiental (Resolução 3/2017) e Tec. em Logística (Resolução 4/2017). No segundo semestre de 2017, os seguintes cursos foram criados, na modalidade EAD: Lic. em Letras – Português



(Resolução 18/2017), Lic. em Educação Física (Resolução 17/2017), Pedagogia – 2ª Licenciatura (Resolução 05/2017), Lic. em Matemática (Resolução 19/2017), Tec. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Resolução 20/2017), Tec. em Gestão Pública (Resolução 22/2017), Tec. em Gestão Financeira (Resolução 23/2017), Tec. em Sistema de Informação (Resolução 25/2017) e Tec. em Gestão de Marketing (Resolução 26/2017) e Gestão Comercial (Resolução 21/2017). Com a implementação da modalidade EAD a Instituição obteve um crescimento de 109% entre os anos de 2014 e 2018, um incremento de 2100 alunos neste período, estando presente em diversas regiões concretizando ainda mais o sonho idealizado pelo nosso fundador Professor Felipe Tiago Gomes de difundir a educação pelo país.

Em paralelo à criação de novos cursos e oferta de polos, a IES realizou a expansão física de suas instalações e a alteração da sua estrutura organizacional para a implementação deste novo status. Houve também a aquisição de uma área para abrigar um novo campus, numa parceria com a prefeitura municipal de Osório, no início de 2018. Diante desta oportunidade, a IES pretende fortalecer ainda mais a sua Missão com oferta de novos cursos nas modalidades presencial e EAD, e abrir novos polos. Após três décadas, a Instituição se consolida e torna-se instituição de referência na região em que se insere.

As ações se concretizam em suas modalidades, sejam elas presencial ou EAD, através das atividades de ensino, de iniciação científica e de extensão que, em diálogo permanente e significativo com a comunidade, sejam capazes de construir conhecimento e intervir no meio social. A qualidade do ensino ofertado é comprovada pela atuação dos egressos em ações profissionais. Na composição da CPA o EAD está presente contando com a representação de um tutor, que tem um olhar específico para as questões relacionadas aos alunos. Além dele, o coordenador da CPA é responsável pela coordenação de um dos cursos da EAD. O IGC do UNICNEC vem aumentando progressivamente desde 2010, ingressando na faixa 4 desde 2011 e em crescimento contínuo (de 2,2190 em 2010 até 3,2112 em 2016). A avaliação Institucional para o credenciamento EAD resultou em CI4 (2012) e a transformação de Centro Universitário Cenecista de Osório em Centro Universitário, igualmente 4.

Os resultados do reconhecimento dos 4 cursos de graduação originais EAD foram 3 cursos CC4 e, no caso de Pedagogia, CC5; e 23% dos polos de apoio presencial nota 3, 54% dos polos nota 4, 23% dos polos nota 5. Os CPCs (dos cursos que já passaram pelo ENADE) são todos CPC4, exceto num curso presencial (Informática, CPC3). Nesse sentido, o crescimento progressivo consistente do IGC e a consolidação de uma IES padrão 4 (com situações de nota 5) justifica-se por um amplo conjunto de medidas tomadas desde 2010. Entre estas, ocupa um lugar de destaque o levantamento e a intervenção no acompanhamento das fragilidades apontadas nos relatórios de avaliações externas relacionadas. A CPA trabalhou de forma a levantar as fragilidades da IES, garantir a participação de toda a comunidade na apropriação e análise dos resultados, de modo a gerar planos de melhoria que pudessem efetivamente sanear as dificuldades encontradas.

Exemplos do resultado dessas participações estão na infraestrutura (que a CPA literalmente marca com um selo "você pediu, a CPA avaliou, o UNICNEC fez), nas reestruturações curriculares, na manutenção da qualidade do corpo docente (titulação, regime de trabalho e inclusive atuando para subsidiar as ações de capacitação pedagógica), nos polos EAD e nas avaliações dentro do AVA, com um espaço da CPA voltado apenas para a Educação a Distância, na política de egressos, na acessibilidade e nas demais dimensões e componentes contidas no SINAES. A CPA faz vídeos institucionais, promove encontros, entre outras estratégias de disseminação da dinâmica de monitoramento do padrão de qualidade UNICNEC. O resultado dessas intervenções, registradas em documentos, relatórios, eventos, capacitações entre outras, colocou a IES no lugar de melhor Centro Universitário do RS e entre os 10 melhores do país. Provavelmente, a forma mais acabada de relação entre o uso de avaliações da CPA e o levantamento de ações decorrentes dos processos de avaliação tenha sido o trabalho da Comissão de Avaliação do PDI. Em 2015, esta comissão que contava com membros da CPA e da equipe diretiva, utilizou todas as fragilidades apontadas pelo relatório 2015 (ano base 2014) para realizar um levantamento extensivo.

1.1. Projeto de Autoavaliação Institucional

Importante frisar que o processo de autoavaliação, está implantado no UNICNEC, tendo em vista o atendimento à Lei n 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e à Portaria MEC n 2.051 de 9 de julho de 2004. Para O SINAES a auto avaliação é entendida como um processo contínuo por meio da qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade. Para O UNICNEC Osório é também um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre



a missão e as políticas institucionais. Para além do atendimento ao requisito e para a tomada de decisão a autoavaliação é norteadora de um processo de gestão e crescimento institucional sustentáveis, destacando e agindo em suas fragilidades e potencializando suas qualidades. Os procedimentos de autoavaliação no UNICNEC, detalhados abaixo, são abrangidos pelos processos de avaliação institucional, bem como as formas de participação da comunidade acadêmica, técnica, administrativa e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no processo e as formas de utilização dos resultados das avaliações. O aprimoramento da CPA acontece ano a ano e tem realizado suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico.

A reflexão está sempre voltada para o processo de avaliação interna da instituição e a sua melhoria. Essa reflexão é realizada a partir dos relatórios produzidos pela comissão. Para a CPA o processo de avaliação é sempre contínuo, passível de evolução e deve ser desenvolvido respeitando sua realidade institucional para melhoria do conjunto de suas atividades. Desse modo, a CPA tem realizado seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na participação de seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e, por fim, no balanço crítico para a criação de estratégias com vistas a superação dos problemas identificados e no suporte da equipe gestora para a tomada de decisões. Esta Comissão é um dos instrumentos que contribui para melhoria na qualidade do ensino desta IES. É norteadora pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da instituição; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democrática. Possui como finalidade principal, a elaboração e desenvolvimento junto à comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores da instituição, uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos de avaliação do UNICNEC de acordo com o projeto aprovado. A avaliação institucional do UNICNEC é efetuada em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, seguindo as orientações do roteiro estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES e pela Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

O processo de autoavaliação institucional é tido na Instituição como um instrumento de gestão do UNICNEC que oportuniza melhorias tanto no âmbito acadêmico como administrativo. A partir dele são enfocadas ações que revelem o perfil da instituição e o significado da sua atuação, conforme as dez dimensões (cinco eixos) estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, que são fonte de pesquisa exploratória, por meio da coleta de dados quantitativos e qualitativos e o subsequente tratamento desses dados. A coleta de dados é efetuada no todo ou por amostragem que circundam toda comunidade acadêmica, obtida por meio de entrevistas e/ou de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais, que abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente. Também são realizadas reuniões na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que conta, neste sentido, com a divulgação permanente de resultados parciais por meio de boletins, correspondências via correio eletrônico, malas-diretas, página eletrônica da instituição e outros meios que se mostram adequados. Outro ponto de destaque é a adaptação à realidade do UNICNEC dos instrumentos de avaliação adotados pelo MEC/INEP nos processos de avaliação externa (institucional e cursos), além do ENADE. Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público. O processo de autoavaliação Institucional é desenvolvido em etapas, segundo cronograma próprio, ou seja: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Consolidação (Relatório final); Divulgação e Balanço crítico.

Após a aplicação dos instrumentos, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos, relatórios analíticos e a respectiva análise crítica. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade envolvida por meio de murais, atas, apresentações efetuadas e também divulgadas no site da CPA, reuniões de alinhamento, entre outros, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional. Por fim, destacamos que a CPA da instituição foi constituída por segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada, em proporções equivalentes, de maneira que nenhum segmento seja privilegiado, conforme estabelece a legislação, sendo 20% docentes, 20% técnicos, 20% tutores, 20% sociedade civil organizada e 20% discente, que sua atuação atende às necessidades institucionais.



1.2. Participação da Comunidade Acadêmica

A CPA é a responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos e programas de educação superior ofertados, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e da estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do UNICNEC. Importante destacar que a CPA trabalha em conjunto com os NDEs e Colegiados de Curso, nessas ações, visando reforçar a participação da comunidade acadêmica no processo. Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnica e administrativa e, também, da sociedade civil organizada, que representa 20% da composição da CPA. Outro fator importante a ser destacado é a representação do EaD através de seus Tutores, um incremento de componentes na CPA que surgiu com a oferta da modalidade EAD na Instituição, estes representando 20% da composição global da CPA. Esta nova modalidade oportunizou uma maior abrangência de todos os componentes da CPA além da criação de novos indicadores para serem analisados. Além de representarem os segmentos da instituição no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades atuam diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar. Além disso, os grupos de trabalho, quando constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contam também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

A Composição da Comissão Própria de Avaliação é nomeada mediante portaria, apresentando a seguinte composição: Igor Velho de Souza - Presidente; Camilla Lazzaretti – Docente; Paula Fogaça Marques – Docente; Josiane Pichani Lima – Tutor; Marilize Ferreira do Amaral - Tutor; Paulo Rechi Wagner – Técnico-Administrativo; Luizele Silveira de Almeida – Técnico-Administrativo; Jorge Roberto Alves Teixeira - Sociedade Civil; Elvis Noronha Cardoso - Sociedade Civil; Maria Denise Andrioli Besouchet – Discente; Lucas da Silva Souza – Discente.

Conforme regimento, o período de mandato da CPA é de três anos e o do coordenador de um ciclo avaliativo, podendo ser renovado por um período igual. Os membros da CPA são indicados pela Comissão vigente e eleitos por seus pares, de acordo com o seu Regimento Interno, no qual também estão definidas as suas atribuições. A CPA possui uma sala apropriada para atendimento das demandas levantadas, possui recursos tecnológicos como o google docs (a IES conta com uma parceria com a google) que possibilita criar planilhas disponíveis online para aplicação de pesquisas e levantamentos assim como ferramentas que auxiliam na resolução e divulgação de resultados a toda comunidade acadêmica como por exemplo através de resultados tabulados pelo software utilizado, permitindo a análise e divulgação para toda a comunidade acadêmica, de forma acessível e sustentável. Todas as reuniões são registradas em atas que procuram descrever as atividades realizadas e os encaminhamentos, a partir das discussões promovidas pela Comissão.

1.3. Análises e Divulgação

As avaliações, processo constante de gestão do UNICNEC, são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na instituição de forma geral, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações nas diversas modalidades de ensino (Presencial/EaD), referentes ao processo educativo são tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Reitoria, Reitorias e Coordenadorias. Após a avaliação, o resultado é discutido com os diversos segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são disponibilizados no site da instituição/CPA, murais e nas salas de aula. O fluxo operacional pós-relatório, da CPA da instituição, tem como trânsito interno os seguintes passos: 1) encaminhamento dos relatórios pelos organismos envolvidos; 2) definição das metas e as ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados; 3) retorno, por parte dos organismos, à CPA das ações, cronograma e meta concluída; 4) supervisão e divulgação por parte da CPA, perante a comunidade envolvida, do cumprimento dos pontos levantados. O Projeto de autoavaliação da CPA-UNICNEC é atualizado no início de cada triênio, especialmente no sentido de projetar as propostas de avaliações do período em questão (no triênio e anualmente). No projeto constam vieses metodológicos, justificativas, forma de utilização dos resultados e o cronograma de aplicação das coletas de dados. O último projeto organizou as avaliações do período 2015-2017 publicado no espaço da CPA, no site institucional. O projeto, o regimento da CPA, os relatórios anuais, estão acessíveis em: <http://educacaosuperior.cneec.br/osorio/institucional#cpa>. Os resultados das avaliações são discutidos pela CPA, ponderados e posteriormente publicados para toda comunidade acadêmica.



O SINAES é a pauta mestra do projeto, mas sua confecção é sensível tanto em função das avaliações do ano anterior, quanto das demandas surgidas da comunidade no momento de sua elaboração e busca dar conta de todas as dimensões que compõe a vida institucional de uma IES. Uma das iniciativas adotadas para sinalizar a atuação da CPA nas demandas feitas pela comunidade ou fragilidades detectadas que foram endereçadas pela gestão da IES, é o Selo CPA. Trata-se de um adesivo que fica colado em locais que foram objeto de avaliação e melhoria. Da mesma forma, murais para divulgação, quadros e infográficos, bem como vídeos institucionais (especialmente para o EAD) são evidências da atuação conjunta da CPA com a gestão do UNICNEC na busca contínua de aumento da qualidade dos serviços oferecidos e do cumprimento de sua missão, visão e objetivos conforme seu PPI e PDI. Na busca pela diversificação de estratégias de avaliação e divulgação, a CPA também tem adotado medidas como a tapeçaria da Identidade (descrita no Relatório de 2017) e o WhatsCPA (descrito no relatório trienal). No projeto de avaliação está bem definido que para a adequada implementação e os bons resultados do processo de autoavaliação, certas condições são consideradas sine qua non: Uma Comissão Permanente de Avaliação – CPA com autonomia e condições para coordenar o planejamento e a execução das atividades, mantendo o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade, assessorando os segmentos quanto à divulgação, análise e discussão dos resultados e quanto à tomada de decisões sobre as providências saneadas; compromisso da Reitoria de utilização dos resultados como instrumento de gestão e o provimento das condições físicas, materiais e de recursos humanos para o desenvolvimento das atividades de avaliação; participação de todos os integrantes da instituição, com o envolvimento dos diferentes segmentos, imprescindível na construção e legitimação do conhecimento gerado a partir da avaliação.

O texto do projeto circunscreve, ainda que no que diz respeito à modalidade de educação à distância, a CPA cumpre sua missão por meio de abordagens avaliativas valendo-se de análises documentais e aplicação de instrumentos de avaliação institucional à distância. A avaliação é ofertada através do ambiente de aprendizagem Moodle, site institucional, portais de serviços e redes sociais. Suas ações de diálogo com a EAD, apropriação das suas iniciativas e avaliação dos caminhos verificados, são regularmente registradas em atas, relatórios e demais documentos, produzidos a partir da análise das informações produzidas pelas ações referidas e nas dimensões apontadas. Os resultados destas avaliações são regularmente encaminhados à Reitoria da IES, com contornos informativos dos dados compilados e propositivo do reforço dos aspectos fortes e melhorias dos aspectos frágeis assim entendidos pela Comissão, como forma de otimização do processo educativo e administrativo avaliado. Para que sejam contempladas as dimensões da autoavaliação institucional descritas anteriormente, são propostos diversos instrumentos de coleta de dados, que envolvem como público-alvo as comunidades interna e externa. Utilização de meios como, site, e-mail, redes sociais, mural, etc., para realizar e publicizar as avaliações realizadas.

As informações coletadas são compiladas em gráficos, quando oportunos, para uma visão mais panorâmica da realidade; cada resultado individual é considerado significativo para poder analisar a situação e repensar transformações para melhoria, quando necessário. Em alguns instrumentos, os informantes acrescentam opiniões e sugestões que são encaminhadas aos devidos setores/cursos avaliados. Constituem-se em objetos de análise relatórios solicitados junto às coordenações de cursos de graduação, coordenações de setores e Reitoria da IES, com informações sobre planejamento – ações planejadas e efetivadas, política de gestão, políticas internas nas suas diversas áreas de atuação e demais informações relevantes no âmbito das dimensões da avaliação institucional. Destaca-se que a abertura de informações são determinantes para um relatório analítico mais preciso, ou seja, busca-se através dele uma riqueza de detalhes que serão determinantes para a tomada de decisão. É necessário ressaltar que os dados quantitativos não tem valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um “olhar” crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Uma das ações de fundamental importância no processo de autoavaliação institucional é a análise, discussão e posterior elaboração de pareceres sobre os documentos institucionais. Tal procedimento se dá com referência ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, ao Projeto Político Pedagógico Institucional – PPI, aos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC’s, o Planejamento Estratégico e outros documentos norteadores das políticas de gestão.

Considerando que o SINAES prevê a articulação entre a avaliação da IES (interna e externa), a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação dos estudantes (ENADE), a CPA utiliza também como fonte de dados os relatórios enviados pelo INEP. Os dados presentes nos relatórios de avaliação externa são comparados aos dados de instrumentos de avaliação propostos pela CPA, para contextualização e posterior encaminhamento de sugestões de ações para implementação de melhorias em relação às fragilidades apontadas. A CPO UNICNEC documenta o processo avaliativo interno por dimensões, organizadas em ciclos de



avaliações trienais, segundo orientações instituídas no SINAES. Após dimensionadas ações em efetivo e dados informativos disponíveis, planejou-se a continuidade de algumas dessas ações, bem como se instituíram outras consideradas importantes à eficácia do processo avaliativo. Diante das informações elencadas e que serão disponibilizadas as comprovações no momento in loco, a IES atende de forma excelente ao indicador estabelecido.

Para uma maior visibilidade e evidenciação das ações decorrentes das avaliações da CPA, desde 2014 é adotado um selo identificatório.



1.4. 5W2H - Eixo 1

Para a vigência do PDI, propomos as seguintes metas e ações, em relação ao eixo planejamento e avaliação institucional:

META: Auto avaliação Institucional

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Fortalecimento da cultura de avaliação	Serão organizados encontros com os diferentes setores da IES	Para fortalecer a atuação da CPA e para que o princípio da auto avaliação se torne orgânico e educativo	CPA	Em todos os setores da IES	H aula docente H administrativa	X	X	X	X	X
Implementação de sistema de controle dos insumos	Implementado um sistema informatizado de documentação e registro de insumos de avaliação que disponibilize de forma centralizada na IES informações sobre todos os insumos necessários para a auto avaliação e para as avaliações externas.	Para analisar os dados obtidos e tomar decisões mais assertivas	Pró-Reitoria Acadêmica CPA	IES	H aula docente	X	X	X	X	X
Implementação de plataforma de acompanhamento	Um sistema de informações públicas para acompanhar o trabalho de avaliação interna e externa	Para instituir uma plataforma de acesso público para acompanhamento das ações tomadas em resposta aos resultados de avaliações externas e das autoavaliações	Pró-Reitoria Acadêmica CPA DTI	IES	H aula docente H administrativa	X	X	X	X	X
Ampliação de ações de análise e divulgação	Apresentando os resultados das avaliações da CPA	Para ampliar e intensificar os fóruns e estratégias de discussão sobre resultados da autoavaliação institucional	Pró-Reitoria Acadêmica CPA DTI	IES	H aula docente H administrativa	X	X	X	X	X
Melhorar os mecanismos de avaliação para a educação a distância	Aprimorando os instrumentos de avaliação dos cursos, disciplinas, docentes que atuam no ead	Implementar os sistemas de avaliação da EAD	CEAD Pró-Reitoria Acadêmica CPA	IES	H aula docente H administrativa	X	X	X	X	X
Aproximar a CPA dos NDEs	Enviar atas das reuniões da CPA para acompanhamento	A CPA precisa acompanhar o trabalho que a gestão dos cursos – NDE – realiza.	CPA Coordenação de cursos NDEs	IES	H aula docente	X	X	X	X	X



2. EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional

2.1. A missão, objetivos, metas e valores institucionais

A articulação dos três principais instrumentos (PDI/PPI/PPC) se dá por meio de diretrizes e políticas do PPI, que estão contidas no PDI, que por sua vez devem sustentar a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso seja ele na modalidade presencial ou a distância. O PPC de cada curso (Presencial e a Distância) está orientado e fundamentando nos projetos institucionais o que possibilita uma adequada gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso, em consonância com as necessidades emergidas do mercado profissional. Essa articulação dos documentos institucionais (PDI/PPI/PPC) é observada pelo SINAES, nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação. No âmbito da necessidade de articulação entre PPI e o PDI, a IES considera as políticas de ensino, as políticas de pesquisa, as políticas de extensão e as políticas de gestão acadêmica. Nesse sentido, há esforço em garantir a aderência do PDI com a realidade institucional, de modo a manter a coerência das propostas com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.

O PDI vigente busca traçar caminhos da instituição no período 2018 a 2022. A partir de sua Missão - “Promover a formação integral das pessoas com compromisso social”, o PDI é estruturado em objetivos, metas, valores e ações a serem distribuídas em áreas de sua competência como o ensino de graduação – presencial ou EAD, ensino de pós-graduação “lato sensu”, programas de pesquisa/iniciação científica, atividades de extensão, compromisso social com o corpo discente, gestão de recursos humanos, infraestrutura física, gestão institucional incluindo a estrutura organizacional, diálogo com a comunidade, em busca de ser reconhecida, até 2019, como Instituição de referência e inovadora em soluções educacionais.

O PDI está alinhado com o planejamento estratégico organizacional, considerando questões de sustentabilidade, vocação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais e de gestão. Além disso, o PDI é construído a partir da definição de cinco diferenciais competitivos, a saber – Sustentabilidade; Censo de Pertinência; Tecnologia; Empreendedorismo; e Metodologias Ativas, que perpassam todas as políticas institucionais e se materializam nas ações implementadas a partir dos projetos e programas desenvolvidos pela IES. Esses diferenciais darão o norte para a implementação das ações que possibilitarão à IES o cumprimento de sua Missão, o atingimento de seus objetivos e metas, e a materialização de seus valores. Internamente, esses diferenciais, a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais surgem, por exemplo, na construção das matrizes curriculares quando na inserção de disciplinas com o objetivo de discutir temas ligados a sustentabilidade, empreendedorismo e responsabilidade social, além, ainda como exemplo, da implementação dos projetos integradores. No caso dos projetos integradores, em função de sua capacidade de fazer a perfeita correlação entre ensino, pesquisa e extensão, torna-se capaz de articular a missão, os objetivos, as metas e os valores institucionais tanto internamente quanto externamente. Essa articulação para a comunidade externa ainda é percebida nos projetos e programas de extensão, em especial aos relacionados a responsabilidade social e garantia dos direitos humanos.

A IES vem aumentando o número de alunos nos últimos anos, a partir da criação dos cursos da área da saúde. Ao mesmo tempo, houve decréscimo na demanda e consequentemente no número de alunos dos cursos de licenciatura (Ciências biológicas, matemática, pedagogia, educação física). Na oferta presencial, portanto, temos um quadro de manutenção dos alunos nos últimos anos. Ao mesmo tempo a oferta de cursos de graduação EAD alavancaram as matrículas, pois de 2014 até 2018, houve um aumento significativo de cursos e alunos matriculados, em especial, nos cursos da área da saúde, como Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina, Pedagogia. Os cursos da área de ciências sociais apresentam um quadro de matrículas estático.

2.2. Integração do PDI às Políticas de Ensino de Graduação e Pós Graduação

A política do UNICNEC tanto na modalidade presencial como a distância fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão; formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atua e pretende atuar; formação política, social e econômica de cidadãos capazes de



interagir na sociedade; valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem estar da sociedade; flexibilização dos currículos, atualização dos projetos pedagógicos; atualização das técnicas didáticas, qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas; e garantia de infraestrutura para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

Como agente determinante, o UNICNEC está agindo sobre os diferentes espaços sociais em que está inserida, e vê sua dinâmica operacional, agindo para ajudar a promover o desenvolvimento socioeducacional local, regional e nacional. Implícitas nestas funções estão algumas ideias que caracterizam o processo didático-pedagógico na instituição: os alunos são estimulados a interagir com o conhecimento já produzido para, a partir dele, construir, serem criativos, resignificando-os e problematizando-os. A IES define as seguintes diretrizes pedagógicas gerais: metodologias ativas e inovadoras que busquem resignificar e problematizar os conteúdos, promovendo o desenvolvimento do espírito empreendedor e de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior; currículos de cursos atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais e planos de ensino, propiciando a integração simultânea entre teoria e prática, privilegiando a iniciação científica e as ações comunitárias; avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas de cunho teórico-doutrinário; espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno; a aplicação prática das teorias é promovida, em todas as ações pedagógicas. O educando como centro do processo pedagógico; sistema organizacional que respeite as individualidades, a diversidade e harmonize a convivência acadêmica; possibilitando o acesso à educação independente das barreiras temporais e geográficas; propostas curriculares para a oferta de educação a distância que percebem o estudante como sujeito autônomo, centro de sua formação, a partir da organização didático-pedagógica pautada em matrizes de mobilidade rizomática e integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão.

Na modalidade EAD somos arremessados à visita crítica dos processos de subjetivação e aprendizagem. A escolha por definir uma base epistemológica e filosófica que concebe o conhecimento como múltiplo na sua origem permite a utilização de múltiplas estratégias didático-pedagógicas a serem empreendidas e propostas. Nesse sentido a IES, para a modalidade EAD, tem um desenho curricular a partir da mobilidade rizomática, o que significa promover uma organização de disciplinas que se comuniquem criando espaços, tornando visíveis os pontos de contato, os elos entre os conhecimentos, habilidades e competências previstos nos projetos dos cursos. Para dar conta desta proposição, a modalidade de EAD tem como princípio uma formação fundamentada na ética aliada à problematização como posicionamento filosófico/pedagógico, que incita a resignificação e se consubstancia em interatividade, cooperação, autonomia e hipertextualidade.

Na busca de um panorama inovador, a metodologia prevê a oferta dos conteúdos de forma não linear e fixa, pautando-se em princípios do processo epistemológico rizomático. No que se refere ao mapa de mobilidade rizomática, este permite mobilidade na organização das disciplinas e promove intersecções gerando interdisciplinaridade e transversalidade dos saberes. A articulação das disciplinas na matriz curricular é pensada de modo que a formação propicie a “aquisição de competências” impulsionando o sujeito, em sua dimensão individual e social, a criar e responder a desafios. Assim, para o planejamento das disciplinas é imprescindível considerar os perfis de egresso dos cursos, tendo em vista o desenvolvimento das habilidades e competências previstas.

A metodologia e estrutura pedagógica do EAD busca, ainda, auxiliar, promover e desenvolver o atendimento as necessidades de seus acadêmicos, fortalecendo uma visão de Educação Inclusiva no Ensino Superior. Para garantir tais processos a IES conta com a Comissão de Acessibilidade e Inclusão e o Espaço Permanente de Atendimento ao Discente e Docente, que auxilia nas questões relacionadas à inclusão, acessibilidade, ingresso e permanência dos alunos na EAD. Nesse sentido, a avaliação pedagógica proposta na EAD institui a necessidade de se realizar práticas avaliativas condizentes com o perfil do egresso desejado, pensando e repensando esse processo constantemente. Expresso na Proposta Educativa da EAD e nos projetos dos cursos o sistema de avaliação institucional e da aprendizagem conta com diferentes instrumentos que estão disponíveis aos alunos por meio de ações realizadas no Ambiente Pessoal de Aprendizagem e presenciais.

Nesse contexto, o incremento das TICs demanda o aprendizado de novos modos de produção de conhecimento e a habilidade de lidar com as ferramentas tecnológicas. Considerando a relevância do desenvolvimento das TICs na sociedade atual, é preocupação da IES adequar-se à utilização dessas no processo pedagógico. Nesse sentido oferece disciplinas EAD para cursos presenciais e biblioteca virtual. Reconhecendo



importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na formação profissional, a IES propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado, qualificado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis. Esta política de pós-graduação é consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, na capacitação do corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a própria instituição, na área dos cursos que oferece.

O estabelecimento da política de pós-graduação partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na importância da formação profissional dos sujeitos, indo além da formação para o mercado de trabalho. Nesse contexto, são diretrizes da política de pós-graduação: vinculação dos cursos oferecidos às demandas locais, regionais e nacionais, contribuindo na formação de recursos humanos qualificados; definição de áreas prioritárias e estabelecimento de parcerias para oferta de cursos nas modalidades de ensino presencial e EAD; consolidação da concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação oferecidos pela instituição e áreas afins; incentivo à participação dos egressos dos cursos de graduação da IES nos cursos de pós-graduação, de acordo com os princípios e diretrizes da política Institucional de egressos; e Os cursos de pós-graduação ofertados pela IES estão vinculados aos cursos de graduação, sendo que em período anterior à oferta, os projetos passam por análise do Conselho Universitário da instituição, que delibera sobre a aprovação ou não das propostas. As normas institucionais para a operacionalização da política de Pós-Graduação nas modalidades de ensino presencial e EAD encontram-se descritas em regulamentos próprios, sendo que a gestão administrativa dos cursos está sob a responsabilidade do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A política do UNICNEC para o ensino de graduação presencial fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Assim, esta IES cultiva e promove a prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionem a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

Esta política tem como princípios básicos:

- articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- formação de profissionais nas áreas de conhecimento em que atua e pretende atuar;
- formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- valorização dos princípios éticos e morais, contribuindo para o bem estar da sociedade;
- flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as diretrizes curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a instituição está inserida;
- atualização constante das técnicas didáticas, afirmando sempre a presença do contemporâneo nas atividades de ensino-aprendizagem como o uso de tecnologias e linguagens contemporâneas;
- incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas; e
- garantia de infraestrutura acadêmica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

As instituições de ensino superior têm sido cobradas e interpeladas a se inserir nas contradições do sistema social, sem, contudo, conseguir o amadurecimento necessário para uma atuação mais eficaz. Estando inseridas numa sociedade de desenvolvimento desigual, carentes de recursos humanos qualificados e de lideranças capazes de atuarem como agentes de mudança, as IES necessitam de análise crítica que as conduza ao diagnóstico de suas necessidades e ao projeto que estabeleça as suas prioridades estratégicas de mudanças.



Consequentemente, uma instituição de ensino superior terá, ao lado de seu caráter acadêmico, de sua procura do saber, do desejo de promover a criatividade, a função explícita de colaboradora do desenvolvimento e da solução dos problemas contidos em nosso habitat. Sua preocupação será a de produzir modelos de desenvolvimento baseados em valores humanos novos, voltados para problemas da realidade.

Além disso, as IES precisam ter como função básica a posição de crítica, fazendo da sala de aula e dos laboratórios locais para o questionamento dos valores e pressupostos anteriormente adquiridos, concorrendo para a transformação dos alunos e professores em agentes de mudança. Como agente determinante, portanto, O UNICNEC está agindo sobre o espaço social em que está inserida, e via sua dinâmica operacional, agindo para ajudar a promover o desenvolvimento socioeducacional local, regional e nacional.

Implícitas nestas funções estão algumas ideias que caracterizam o processo didático-pedagógico na instituição, ou seja:

- os alunos são estimulados a interagir com o conhecimento já produzido para, a partir dele, construir, serem criativos, resignificando-os e problematizando-os, sendo preparados para aceitar e promover mudanças, voltando seu interesse para a consideração dos valores humanos, com capacidade tanto para criticar e questionar, como para responder e construir, no qual as experiências organizadas e proporcionadas contemplam problemas que sejam significativos e relevantes para as suas vidas e para a formação profissional; e
- aos acadêmicos são providas vivências que conduzam à formação da consciência crítica e empreendedora, de conhecimento interdisciplinar, de trabalho em equipe, envolvendo discentes e docentes, ratificando os compromissos da instituição em função dos problemas que o cenário sócio-político-econômico contemporâneo apresenta.

No caso do Centro Universitário Cenecista de Osório Cenecista de Osório, o desafio que se coloca para a sua consolidação local, regional e nacional é, principalmente, o da adequação da comunidade – e, conseqüentemente, do cidadão brasileiro – para a criação, adaptação e absorção de mudanças importantes que já vêm ocorrendo nas sociedades mais desenvolvidas. Mudanças que, aparentemente, têm maior impacto nas relações econômicas, mas que, na realidade, se refletem no cotidiano das relações políticas entre as nações e das relações sociais entre os indivíduos.

Ante a isto a instituição planeja sua organização didático-pedagógica de maneira coerente com os objetivos que se propõe atingir, tomando por base um conjunto de princípios e ideias básicas que norteiam o comportamento do corpo docente, discente e técnico-administrativo.

A IES define as seguintes diretrizes pedagógicas gerais, que conduzem à elaboração dos projetos dos cursos e programas que ofertar:

- metodologias de ensino criativas e inovadoras que busquem resignificar e problematizar os conteúdos, promovendo o desenvolvimento do espírito empreendedor e de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- currículos de cursos atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais e planos de ensino, propiciando a integração simultânea entre teoria e prática, privilegiando a iniciação científica e as ações comunitárias;
- avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário;
- espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno e a oferecerem oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;
- teoria e prática caminhando juntas, onde a aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas;



- o educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;
- sistema organizacional que respeite as individualidades, a diversidade e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias; e
- integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares.

Reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na formação profissional, a IES propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado, qualificado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Esta política de pós-graduação é consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, na capacitação do corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a própria instituição, na área dos cursos que oferece.

O estabelecimento da política de pós-graduação partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na importância da formação profissional dos sujeitos, indo além da formação para o mercado de trabalho.

Nesse contexto, são diretrizes da política de pós-graduação:

- vinculação dos cursos oferecidos às demandas locais, regionais e nacionais, contribuindo na formação de recursos humanos qualificados;
- definição de áreas prioritárias e estabelecimento de parcerias para oferta de cursos nas modalidades de ensino presencial e EAD;
- consolidação da concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação oferecidos pela instituição e áreas afins;
- incentivo à participação dos egressos dos cursos de graduação da IES nos cursos de pós-graduação, de acordo com os princípios e diretrizes da política Institucional de egressos; e

Os cursos de pós-graduação ofertados pela IES estão vinculados aos cursos de graduação, sendo que em período anterior à oferta, os projetos passam por análise do Conselho Superior da instituição, que delibera sobre a aprovação ou não das propostas.

As normas institucionais para a operacionalização da política de Pós-Graduação nas modalidades de ensino presencial e EAD encontram-se descritas em regulamentos próprios, sendo que a gestão administrativa dos cursos está sob a responsabilidade do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão – NEPE.

O NEPE acompanha e analisa os resultados dos processos de avaliação da política de Pós-Graduação, através de instrumentos propostos no decorrer das disciplinas que integram os currículos, do trabalho da CPA e do acompanhamento dos demais órgãos colegiados relacionados.

2.3. Integração do PDI as Políticas de Iniciação Científica, Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural

O UNICNEC busca a interação constante entre ensino, iniciação científica e extensão, através de ações e projetos relacionados às áreas de sua atuação, nos diversos níveis e modalidades. Com base nos princípios e diretrizes definidos PPI, a IES tem um programa institucional de orientação e iniciação científica, com a indicação das linhas de pesquisa e suas formas de operacionalização. A promoção institucional da pesquisa/iniciação científica consiste na garantia de um espaço que acolha e estimule ações para o envolvimento de estudantes e professores, tendo como pressuposto a estreita vinculação com o desenvolvimento local, com o desenvolvimento regional e com a inclusão social, a partir da produção da ciência e da tecnologia. O UNICNEC entende a Iniciação Científica como um espaço de promoção de ações que



possibilitem o envolvimento e a articulação de estudantes e professores com atividades que promovam a construção de conhecimento para todos os cursos ofertados independentemente da modalidade de ensino seja ela presencial ou a distância.

Para tanto, estudantes dos cursos de graduação realizam diversas atividades ligadas aos projetos de pesquisa/iniciação científica; como observação de resultados, escrita acadêmica e elaboração de relatórios; acompanhados por um professor orientador que apoia o desenvolvimento destas atividades. Como resultado, o contato direto do aluno da graduação (presencial e a distância) com as pesquisas acadêmicas, amplia os conhecimentos adquiridos durante o curso, além de estimular para que possa dar continuidade a seus estudos na pós-graduação. A Iniciação Científica é um componente indispensável na formação do perfil do egresso constante nos projetos pedagógicos dos cursos.

A IES promove o incentivo à Iniciação Científica por meio da execução de projetos científicos, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal em nível de pós-graduação, auxílio para execução de projetos específicos, convênios para investigação científica e intercâmbio com outras Instituições, com divulgação dos resultados, bem como a promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debates de temas científicos. São premissas da Iniciação Científica, o aprimoramento epistemológico e metodológico, o desenvolvimento de uma visão multidisciplinar, bem como uma postura crítica face à realidade e proposição de alternativas de ação diante dos problemas sociais. Para tanto, considera-se que a construção de uma relação articulada entre ensino, iniciação científica e extensão é fundamental.

Objetivos da Iniciação Científica: Aprimorar o processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo a pesquisa/iniciação científica como princípio educativo; Fortalecer a integração entre a graduação e a pós-graduação (Presencial e EaD); Promover a criação cultural e o desenvolvimento do espírito investigativo e do pensamento crítico; Incentivar a construção do conhecimento científico e a execução de projetos de pesquisa; Atender à comunidade na busca de soluções para problemas evidenciados nos âmbitos educacionais, socioculturais, econômicos, tecnológicos e ambientais; Produzir conhecimentos para dar suporte aos programas de extensão comunitária. Consolidar a integração da comunidade acadêmica, através de projetos e parcerias com outras instituições de ensino, e com a comunidade profissional, via programas de estágios, convênios e projetos de assessoria e consultoria; Fomentar a produção científica, estimulando a implantação de programas de pós-graduação.

O Programa de Iniciação Científica do UNICNEC está estruturado por linhas de pesquisa e temas de investigação que emergem no processo de ensino nos diferentes níveis e modalidades em que a IES atua e nas demandas locais, regionais e nacionais. Linhas de Pesquisa/Iniciação Científica: Considerando as áreas de atuação da IES, em nível de graduação e de pós-graduação, os projetos de pesquisa/iniciação científica têm como referência quatro linhas sempre voltadas ao viés de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural: Desenvolvimento, cidadania e justiça; Educação, cultura e formação de professores; Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade e Prevenção e Promoção da Saúde. Estas linhas de pesquisa permeiam ambas as modalidades: presencial ou EAD.

Formas de operacionalização: O programa está sob a gestão do NEPE, setor ligado à estrutura da Pró-Reitoria Acadêmica da IES. O NEPE é responsável pelos encaminhamentos administrativos relativos aos projetos, assim como o monitoramento dos resultados, a partir da análise dos relatórios apresentados pelos pesquisadores. Anualmente, a IES torna público edital para submissão de novos projetos de pesquisa. Entre outras informações, o edital prevê os fluxos, etapas, prazos, critérios de avaliação dos projetos e recursos financeiros investidos pela IES. Os projetos de pesquisa indicam estudantes bolsistas, que participam de todas as etapas do projeto, podendo estar contemplados estudantes voluntários.

A análise inicial da proposta cabe ao colegiado do curso ao qual a pesquisa estará vinculada necessitando, no entanto, ser posteriormente submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa. A continuidade do projeto está condicionada à avaliação do mesmo por parte do NEPE e da Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa, através de alguns indicadores estabelecidos em edital. Integração com Programas e Projetos Institucionais: A operacionalização da política institucional de iniciação científica da IES se articula a outras políticas e programas institucionais. De forma integrada às atividades de ensino, cumprindo a obrigatoriedade de promover a iniciação científica no decorrer da formação, a IES contempla as seguintes ações: Incentivo à participação em projetos de iniciação científica como carga horária em Atividades Complementares. Programa de Monitoria institucionalizado. Práticas de iniciação científica como componente curricular descritas no PPC dos referidos cursos.



Relatório desenvolvido a partir do Estágio Supervisionado. Trabalho de Conclusão de Curso. Programas de Iniciação à Docência (PIBID) convênio com a CAPES. Atividades de iniciação científica ligadas a Programas de Extensão. Divulgação Dos Resultados das Pesquisas/Iniciação científica. Desenvolvimento artístico-cultural: O Centro Universitário Cenecista de Osório entende que os processos de construção identitária da comunidade são valiosos e precisam ser preservados. A formação humana é constituída por diversos fatores, dentre eles a noção de pertencimento, e, para que isso seja possível, o reconhecimento da cultura e da própria história é imprescindível.

A valorização do patrimônio material e imaterial é uma prioridade desta IES. A política de preservação do patrimônio artístico-cultural do UNICNEC possui as seguintes diretrizes: apoio às iniciativas que incentivem a produção artística em reconhecimento à cultura local; ampliação das parcerias com o setor público nos campos do fomento e divulgação de atividades artístico-culturais; integração de espaços histórico-culturais (museus e galerias) com as escolas e eventos da região, dentro de um contexto de educação patrimonial e inserção de elementos culturais indígenas na comunidade; e integração dos problemas patrimoniais, em uma perspectiva interdisciplinar, aos campos práticos profissionais nos cursos de extensão, graduação e pós-graduação.

A Memória Cultural e Patrimônio Cultural, produzido ou reproduzido a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão são disponibilizados à comunidade por meio de sarais, mostras, ciclos de cinema, debates com a comunidade, produção de livros e artigos em revistas científicas e jornais locais, palestras em comunidades e escolas. Os programas perpassam todos os cursos e programas ofertados pelo UNICNEC e seus resultados são divulgados, de acordo com as políticas estabelecidas pela IES.

2.4. Integração do PDI às Políticas de valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico Racial

Estas ações permeiam todos os cursos e programas na modalidade presencial ou à distância. Política socioambiental: Atualmente, considerar a integração das dimensões social, ambiental, econômica e política, é uma tarefa fundamental, em especial, das organizações educacionais. Frente às demandas socioambientais regionais, associado aos princípios e diretrizes dos instrumentos jurídicos que regulamentam as políticas ambientais e educacionais, a IES apresenta a sua política socioambiental: a gestão integrada de resíduos, a eficiência energética nas edificações, a qualidade ambiental nos espaços de trabalho, o uso racional dos recursos naturais, a sensibilização e capacitação dos funcionários, a formação de profissionais que contribuam para a construção da sustentabilidade socioambiental.

O desenvolvimento sustentável, a racionalização do consumo, a educação ambiental, as ações sociais responsáveis, associadas aos princípios e diretrizes dos instrumentos jurídicos que regulamentam as políticas ambientais e educacionais nacionais e locais, se traduzem, no UNICNEC, em diferentes ações. Ao longo do ano de 2017, O UNICNEC ampliou a sua participação em várias frentes: junto a Rede de Educação Ambiental do Litoral Norte do Rio Grande do Sul – REALN-RS, junto a Alianza de Redes Iberoamericanas de Universidades por la Sustentabilidad y el Ambiente (ARIUSA), junto ao Programa Jogue Limpo com Osório. Em 2018 foi renovada a adesão do UNICNEC junto a Rede Brasileira de Educação Ambiental – REBEA, junto a Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental – REASUL, e a Rede de Ambientalização e Sustentabilidade na Educação Superior – RASES, fortalecendo o seu compromisso com a ambientalização e a sustentabilidade. Entre as ações desenvolvidas na IES figuram: a destinação de óleo de cozinha usado, lixo eletrônico, baterias e resíduos recicláveis; Programa de Gerenciamento dos Resíduos gerados nos Laboratórios da IES. Cabe ainda salientar que O UNICNEC participa de inúmeros Comitês, Conselhos e Câmaras Técnicas ligadas à questão ambiental, sendo importante parceira para a construção e implementação de estratégias que buscam a sustentabilidade socioambiental na Região. Política de preservação do patrimônio artístico-cultural: O UNICNEC entende que os processos de construção identitária da comunidade são valiosos e precisam ser preservados. A formação humana é constituída por diversos fatores, dentre eles a noção de pertencimento, e, para que isso seja possível, o reconhecimento da cultura e da própria história é imprescindível.

A valorização do patrimônio material e imaterial é uma prioridade. A política de preservação do patrimônio artístico-cultural possui as seguintes diretrizes: apoio às iniciativas de produção artística em reconhecimento à cultura local; ampliação das parcerias com o setor público nos campos do fomento e



divulgação de atividades artístico-culturais; integração de espaços histórico-culturais (museus e galerias) com as escolas e eventos da região, dentro de um contexto de educação patrimonial e inserção de elementos culturais indígenas na comunidade; e integração dos problemas patrimoniais, em uma perspectiva interdisciplinar, aos campos práticos profissionais nos cursos de extensão, graduação e pós-graduação. A Memória Cultural e Patrimônio Cultural estão presentes em diversas ações através da interface ensino, pesquisa e extensão: os cursos de licenciatura organizam sarais, mostras, ciclos de cinema, debates com a comunidade, produção de livros e artigos em revistas científicas e jornais locais, palestras em comunidades e escolas. Política de direitos humanos: A partir da resolução nº1, de 30/05/2012, do MEC/CNE, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições, o UNICNEC vem construindo e implantando a sua política em Educação em Direitos Humanos, ancorada tanto nos marcos legais como nos princípios e valores que sustentam a sua existência: ética, excelência, qualidade, valorização do ser humano, compromisso social e ambiental, com vistas à construção de práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas, objetivando a formação para vida e para a convivência como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis nacional, regional e local. Como pontua o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/2010), o eixo prioritário e estratégico da Educação e Cultura em Direitos Humanos se traduz em uma experiência individual e coletiva que atua na formação de uma consciência centrada no respeito ao outro, na tolerância, na solidariedade e no compromisso contra todas as formas de discriminação, opressão e violência.

A orientação comunitária do UNICNEC está presente em todos os aspectos da cultura institucional da entidade, contribuindo para a eliminação da desigualdade, fomentando ações afirmativas para ingresso de populações de baixa renda, estimulando e financiando programas/ cursos de extensão como forma de integrar o estudante à sua realidade social; promovendo e/ou patrocinando ações de educação popular por meio da arte e da cultura, apoiando a realização de festivais locais e valorizando as diversas expressões artísticas nas escolas e comunidades. A política institucional de Educação em Direitos Humanos do UNICNEC tem como ponto central a instalação do Comitê de Direitos Humanos (os objetivos e diretrizes constam na documentação Comitê). Educação em direitos humanos: A educação em direitos humanos é trabalhada transversalmente nas disciplinas dos cursos de graduação do UNICNEC por meio de conteúdos e nas atividades acadêmicas de extensão e iniciação científica, além de percorrer de forma transversal as atividades complementares onde essa temática esteja envolvida. Os currículos atendem ainda a Resolução n. 1/2012 que estabelece diretrizes nacionais para a temática Direitos Humanos, presente em diferentes disciplinas e trabalhada de forma transversal e interdisciplinar em eventos, discussões e abordagens diversas realizadas no decorrer dos cursos.

O UNICNEC conta com o Comitê de Educação em Direitos Humanos, formado por docentes e discentes da instituição. O órgão atua no planejamento de ações de educação em direitos humanos, na promoção de uma cultura de respeito às diferenças e na humanização das relações de trabalho. O UNICNEC trabalha a educação das relações étnico-raciais de forma institucional e transversal, ou seja, envolvendo a comunidade acadêmica nas disciplinas e atividades com o objetivo de promover a consciência acerca dessas questões sociais. Assim sendo, O UNICNEC, buscando acompanhar a discussão nacional sobre as ações afirmativas, inclui o estudo das relações étnico-raciais como tema transversal nas disciplinas dos diferentes cursos. Trata-se de construir um ambiente acadêmico que institua o questionamento das representações sociais sobre inclusão, diferenças, normalidade, questões étnico-raciais entre outros e, com isso, estabelecer a abertura de diálogo e de ações cotidianas em torno da construção de formas dignas de se viver a pluralidade ou a multiplicidade de modos de existir. A IES realiza formação continuada com os docentes e promove eventos abertos à comunidade, sobre a temática Políticas de valorização da Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico Racial.

2.5. Integração do PDI às Políticas de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social - Pertinência

Conforme seus documentos institucionais (PPI e PDI), o UNICNEC, com longa tradição de pertencimento comunitário e atuação direta na comunidade como agente educacional, define sua responsabilidade social em função da ampliação de sua ação formadora e educadora, ciente de seu papel na transformação e desenvolvimento social. Concebe suas ações a partir de um conjunto de valores baseados em princípios éticos, mensurados a eficácia de seus propósitos, além das funções institucionais – ensino, iniciação



científica e extensão, pois a abrangência e legitimidade de sua responsabilidade social estão em consonância com a sociedade que ela serve.

O UNICNEC, em suas relações com seu técnico-administrativo e professor, com o seu aluno, e com a população local, regional e nacional (Polos), concretiza seu fazer fundamentado no postulado humanista. Como instituição de ensino, sente-se responsável pelo bem-estar da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, preservando o respeito ao ser humano, suas necessidades e desejos pessoais de crescimento e de contribuição com a escola e com a sociedade. Igualmente, sente-se responsável pelo desenvolvimento econômico e social da região, propugnando a preservação do meio ambiente, o resgate cultural e artístico e a inclusão social. Destacam-se as seguintes ações: bolsas de estudos, parciais ou integrais, concedidas pelo UNICNEC, que têm por objetivo contribuir para a inclusão social de camadas marginalizadas da sociedade, com baixa renda e sem condições de realizar estudos regulares em instituições particulares; oportunidade de acesso ao ensino superior por meio da participação nos programas de concessão de bolsas do governo federal; projetos de extensão realizados pela instituição, envolvendo os cursos existentes, docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil; desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados para a solução dos problemas regionais. Coerente com a Políticas previstas em seu PDI, sua Missão Institucional e buscando sempre a melhoria da qualidade de vida, inclusão e permanência de seus discentes o UNICNEC no período de 2014 a 2017 ofertou 3.334 bolsas, nas diversas modalidades de ensino, Presencial ou EaD. Estas bolsas foram distribuídas da seguinte forma: Prouni – Integral (838 - 25,1%); Bolsas ofertadas com a renúncia de receita do UNICNEC – Bolsa Integral 100% (1558 - 46,7%) e Bolsa de 50% (938 - 28,1%). Demais ações de responsabilidade social desenvolvidas pela IES e seus polos são: Intensificação da política socioambiental.

A IES mantém um projeto de sustentabilidade socioambiental que tem o objetivo de sensibilizar e capacitar os funcionários, bem como formar profissionais que contribuam para a construção da sustentabilidade socioambiental, por meio da implementação de um sistema de uso racional dos recursos naturais e gestão de resíduos. A IES atua para implantar projetos de ação social com parceria junto às empresas, ONGs e poder público, através da participação de docentes e discentes, contribuindo assim para o desenvolvimento socioeconômico da região. Combate às desigualdades, ao preconceito, à discriminação: A IES promove atividades de ensino, iniciação científica e extensão, relacionadas à temática étnico-racial e cultura e história afro-brasileira de forma a incentivar a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da IES e da sua área de abrangência. Educação e cultura como forma de garantia ao acesso aos direitos humanos: A IES planeja, avalia e fomenta ações institucionais no âmbito dos Direitos Humanos e também, apoiando, promovendo e/ou patrocinando as ações de educação popular por meio da arte e da cultura, apoiando a realização de festivais nas comunidades tradicionais e valorizando as diversas expressões artísticas nas escolas e comunidades.

Participação da IES em conselhos e comitês: A IES compõe os comitês e conselhos com membros da IES, de forma a ampliar a participação da IES em conselhos e comitês locais e regionais que objetivam o atendimento de condições básicas da população. A IES mantém programas de assistência à comunidade, como é o caso do AJUDA - Assistência Jurídica do Direito Acadêmico, (curso de Direito), e o Projeto NAF - Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil, (curso de Ciências Contábeis), a Incubadora Empresarial de Osório – Sonar, (curso de Administração e Gestão Comercial), o Psicoorientando, (curso de Psicologia), junto ao SEPLIN. Além do mais a IES atua fortemente junto a Comitês e Fóruns. A IES participa regularmente de comitês públicos, realiza seminários e fóruns de discussão sobre temas relacionados a questões ambientais e de cidadania, entre os quais, destacam-se: Comissão Municipal da Feira do Livro, Comitê de Saneamento Básico do Município de Osório. Comissão da Semana da Cidadania e Semana da Pátria–Osório. Junto aos conselhos Municipais, destaca-se a atuação junto ao Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social - COMHIS, Conselho Municipal de Cultura, Conselho Municipal do Plano Diretor, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Entorpecentes - COMEN, Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - CMDCA, Conselho Regional de Desenvolvimento - COREDE e Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES do município de Osório, e do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tramandaí.

São realizadas atividades no Lar dos Velinhos, como medições clínicas (sanguíneas e de pressão); trabalhos de conscientização – pelos Cursos de Enfermagem (graduação e técnico); Brechó Solidário – oportunidade em que há a venda de roupas, por valor simbólico, e posteriormente aquisição de brinquedos para crianças carentes. Cabe destacar que as ações de diálogo comunitário constituem um traço forte na proposta de interface social da IES. Por último, destaca-se a parceria com o Ministério de Justiça do Estado - RS, sub-sede OAB/Osório, Comissão das Mulheres Advogadas, Delegacia de Polícia de Osório, Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Osório, junto aos cursos de Direito e Psicologia, para atendimento psicológico



e assessoria jurídica em situações de violência doméstica. Da mesma forma, os polos EAD oferecem palestras abertas sobre diversos temas relacionados às áreas de atuação dos cursos, buscando interagir e atuar nos locais de oferta, com palestras e atividades relacionadas ao mercado de trabalho, comportamento do consumidor, ambiente corporativo, empregabilidade, bem como organizam semanas acadêmicas, feiras de profissões, promovem projetos sociais de recolhimento de alimentos não perecíveis e recolhimento de produtos de higiene para doação a instituições carentes. Cabe destaque a parceria com o Conselho de Desenvolvimento Regional do Litoral Norte do RS, onde a IES possui a presidência.

A IES atua na promoção, ampliação e fortalecimento de ações de cidadania através dos projetos de extensão voltados à comunidade, eventos, seminários, aulas abertas de modo a incentivar a construção de uma concepção para o exercício da solidariedade, do respeito às diversidades e da tolerância. Na vigência do PDI os seguintes projetos de extensão implantados destacam-se em seus resultados beneficiando a comunidade: Incubadora SONAR, AJUDA, Atendimento Fiscal para a Comunidade (NAF), Marcas de Valor, Clínica Escola, Fórum Internacional de Educação, Infância e Saúde, ADM Assessoria Júnior, Melhor Atividade, CNEC EAD: Doando Sangue, brinquedoteca e atividades nos polos EAD. Por último a IES em sua política de atuação, expressa nos documentos institucionais e praticada por diversas atividades e ações educacionais, na interface com a responsabilidade social, atua para uma cultura de empreendedorismo como eixo formativo dos cursos em ambas as modalidades, e desenvolve ações transversais e em disciplinas.

2.6. Integração do PDI às Políticas para Modalidade EaD (semipresenciais) - Tecnologia

De acordo com as Políticas estabelecidas pelo UNICNEC, em seu projeto pedagógico de curso, em seu cronograma de expansão no Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta da modalidade EaD e Semipresencial ocorre desde 2013. A oferta de disciplinas EAD partiu de um esforço da IES para a definição das melhores práticas para atendimento ao aluno neste novo formato de ensino, sempre primando pela qualidade nos conteúdos e atendimento ao discente. No contexto contemporâneo, o desafio posto à Educação a Distância está em potencializar novos modos de ensino e de aprendizagem, conjugados com os agenciamentos de novas formas de pensar, de subjetivar-se e de criar conhecimento. Tecnologia e subjetividade se fundem, agenciando singularidades e característicos modos de pensar, de aprender, de conhecer, sendo estas novas relações que necessitam ser pensadas e aprimoradas nos processos de formação.

Para tanto, a Educação a distância do UNICNEC se pauta por: superação da lógica da mera transposição do ensino presencial para o ensino a distância buscando ações interativas que visam à iniciativa, à flexibilidade e à autonomia no processo de formação, dimensões estas que expressam rupturas de cunho epistemológico e pedagógico aos modelos de ensino centrados no professor e na transmissão de conteúdos; aperfeiçoamento de um sistema de comunicação aberto que possibilite a formação através da construção coletiva e criativa de conhecimento; instituição de desenhos de cursos que apostam na multiplicidade e diferença a partir de uma postura problematizadora, revisitando suas forças e inventando sempre novos espaços para aprender; ampliação, fundamentada na Portaria nº 4059, de 10 de dezembro de 2004 e Portaria nº 1.134, DE 10 DE OUTUBRO DE 2016, gradativa da modalidade de ensino a distância em seus cursos de graduação autorizados e reconhecidos e manutenção de programa de capacitação permanente a todo corpo social – buscar atualização no que diz respeito a recursos tecnológicos e pedagógicos de modo a atender aos níveis exigidos pelas Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos, assumindo também a tarefa de desenvolver materiais estruturados de forma adequada à metodologia da modalidade de ensino, articulando atividades de estudo, estudos de caso, exercícios de produção da aprendizagem, além de outras estratégias específicas de cada conteúdo.

A partir deste entendimento, no UNICNEC acredita-se que a metodologia, tanto em nível presencial como a distância, torna-se base para as propostas pedagógicas em cada PPC dos Cursos. As propostas se corporificam nos Planos de Ensino/Aprendizagem/Tutoria das disciplinas, que associando as práticas de modo articulado e interdisciplinar ao perfil almejado para o egresso, buscam garantir a formação integral, evitando-se a fragmentação de estudos desvinculados da realidade e dos contextos profissionais. Desse modo, a expectativa é de que formação de educação a distância ofereça condições a seus acadêmicos para contribuir com soluções às questões locais e regionais, participando como protagonistas no processo sócio histórico.

A adoção da modalidade EAD iniciou com a oferta de 4 cursos de graduação, em 2013: Teologia, Pedagogia, Gestão de Recursos Humanos Processos Gerenciais. A adoção da modalidade semipresencial NO



UNICNEC ocorreu primeiramente nos cursos presenciais reconhecidos, pois a legislação da época não permitia para cursos apenas autorizados. Com a mudança da legislação ocorrida em 2016, a IES optou por ofertar esta modalidade a todos os cursos mediante a um cronograma de implantação. A operacionalização destas disciplinas semipresenciais ocorre através de um eixo comum (Eixo de formação Geral), ou seja, um rol de disciplinas que foram pensadas no intuito de favorecer conteúdos relacionados ao ENADE, empregabilidade, economia, perfil do egresso, dentre outros. Neste sentido, respeitando as ofertas regionais e os projetos de cada instituição, a oferta de disciplinas EAD iniciou em 2014.

A partir de alinhamentos iniciais e direcionamentos institucionais, foi definida a oferta de seis disciplinas comuns em diferentes IES em todo o Brasil; Leitura e Interpretação de Textos, Metodologia e Pesquisa Científica, Responsabilidade Social e Ambiental, Liderança e Tomada de decisão, Empreendedorismo e Desenvolvimento Regional e Economia. No período 2018/1 tivemos mais de 4500 matrículas em todo o Brasil. Nesse sentido, ao ingressar nas disciplinas EAD, o aluno possui acesso a diversos recursos através do Ambiente Pessoal de Aprendizagem. Nesse ambiente são disponibilizados manuais e tutoriais e um curso introdutório, de modo a se apropriar das ferramentas disponíveis e assim aproveitar ao máximo as disciplinas do seu curso. A oferta de disciplinas na modalidade EAD, com a utilização de ambientes e ferramentas tecnológicas, desvela novas possibilidades de interação entre professores e acadêmicos, entre professores e professores e entre a comunidade acadêmica em geral.

As competências, os saberes, as informações, em constante reconstrução, têm, no acesso promovido pelos instrumentos tecnológicos e, conseqüentemente, na virtualidade, o espaço de mediação necessário, que se soma a outros, pedindo novas maneiras de pensar a educação. As disciplinas são operacionalizadas 100% EaD, contando com uma equipe especializada de docentes, tutores e técnicos administrativos. Destaca-se que a base tecnológica apresenta todas as garantias de mobilidade, funcionalidade e aprendizado educacional. Em, se tratando de tecnologia, a sociedade atual vive na era da informação, o que implica transformações nas formas de subjetividade que demandam diferenciadas formas de educação e inclusão de novas práticas pedagógicas suscitadas pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs.

Os conceitos, os pressupostos, as práticas educativas que guiaram muitas das concepções sobre o intrigante processo de construção de conhecimentos pelos sujeitos ficam, no novo suporte de armazenamento e transmissão da informação, submetidos a uma nova interpelação: relações à distância. Diante a este cenário de mudanças transformadoras, O UNICNEC elaborou planejamento para expandir seu mercado de oferta no ensino EaD, como: composição populacional, renda familiar per capita, situação local, e diversos outros indicadores que oportunizaram a implantação de novos polos que estão previstos em seu plano de Expansão.

2.7. Estudo para implantação de polo EaD

Considerando a atuação da CNEC de mais 70 anos na área educacional, o planejamento e implantação de polos EAD vinculados à sede do Centro Universitário Cenecista de Osório, pautou-se no desenvolvimento de estudos relativos às oportunidades nas localidades em que atua, nos diferentes níveis da educação: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA, Ensino Profissionalizante e Ensino Superior. Destaca-se que esta é uma política de implantação de novos polos, previstas em nosso PDI. Ao buscar sempre atender as demandas da sociedade e do panorama educacional em uma visão global, a escolha das unidades polo foi selecionada a partir de estudos estruturados em dados relevantes para se considerar o local de oferta como fonte empreendedora de difusão do conhecimento e melhor qualidade de vida.

Para a realização dos estudos, foram avaliados os seguintes dados: Dossiê da cidade polo (apresentando dados socioeconômicos, de desenvolvimento e potencial social e diagnóstico da população), contexto educacional (apresentando números/índices da educação em geral, como: oferta de cursos, candidatos, vagas, evasão, mapeamento de matrículas, números de docentes vinculados no Ensino Fundamental, Médio, e a Educação Básica e Ensino Superior), aspectos da saúde (apresentando o contexto dos estabelecimentos de saúde (SUS) e dados populacionais vinculados), finanças públicas (receitas e despesas orçamentárias realizadas; valor do Fundo de participação dos Municípios (FPM)), estatísticas do Cadastro Central de Empresas (número de unidades locais e de ocupação de pessoal). Entende-se que os planos para expansão do Ensino Superior contribuem para elevação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para tanto a análise para implantação dos polos também realizou o levantamento do IDH de cada um dos municípios onde os polos estão situados.



Em complemento aos dados apresentados, foram analisados os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), Educação e Índice de Gini – Na Renda Domiciliar Percapita, que ilustra os índices de desigualdade social.

Considerando que todos os Polos estão situados em instituições de ensino da Rede CNEC, foi realizada uma análise de mercado pela própria instituição, que possui gestores capacitados e voltados para este tipo de demanda. Estes estudos buscaram revelar as potencialidades e fragilidades dos municípios em que foram instalados os polos. Dessa forma, examinando o diagnóstico realizado, teve-se um cenário favorável à implantação dos Polos, permitindo elevar a projeção e a expansão da EaD, em consonância com as diretrizes e os dados apresentados no que preconiza o Plano Nacional de Educação (2014–2024), potencializado na meta 12. Portanto, O UNICNEC tem um levantamento dos dados referentes às demandas de natureza econômica e social dos municípios e das regiões onde está inserida.

Ao mesmo tempo, a IES, unidade mantida pela Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), credenciada para oferta da modalidade EAD, participa da história de interiorização da educação, iniciada há 75 anos. Ainda, o fato dos polos serem instalados em imóveis próprios, nas unidades cenecistas, nos traz como vantagem a tradição de inserção comunitária dessas unidades nas suas localidades, assim como a garantia das condições de infraestrutura necessárias para prestar um atendimento de qualidade aos alunos. A CNEC é uma instituição filantrópica estabelecida no Brasil há mais de sete décadas, inicialmente voltada para oferta de educação básica. Ao longo deste tempo manteve seu compromisso de ofertar educação em municípios onde a oferta antes era inexistente ou escassa, ampliando sua área de atuação para educação superior. A avaliação da implementação de polos e oferta nas cidades onde estão localizados considera, além de todos dados informativos, o histórico e relevância da experiência na formação educacional que a CNEC apresenta ao longo de sua história, sendo vista como indicador de responsabilidade e ética nos empreendimentos da educação. Em suma, a lógica para escolha dos polos é voltada a atingir uma população predominantemente à margem dos grandes centros, ofertando ensino superior de qualidade.



2.8. 5W2H - Eixo 2

Para a vigência do PDI, propomos as seguintes metas e ações, em relação ao eixo desenvolvimento institucional:

META: Desenvolvimento Institucional, missão e PDI

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
<i>Acompanhamento do atendimento das diretrizes, o cumprimento e mensuração das metas e a consecução das ações estratégicas globais.</i>	<i>Será Implementado uma Comissão de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	<i>Atuar organicamente com a CPA no intuito de avaliar a eficácia e a efetividade do PDI, sugerindo reformulações e modificações.</i>	<i>Reitoria</i>	<i>Sala da reitoria</i>	<i>hora/aula para cada componente da Comissão.</i>	X	X	X	X	X

META: Responsabilidade Social e Ambiental

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
<i>Intensificação da política socioambiental</i>	<i>Sensibilização e capacitação dos funcionários, bem como formação de profissionais que contribuam para a construção da sustentabilidade socioambiental, por meio da implementação de um sistemas de uso racional dos recursos naturais e gestão de resíduos.</i>	<i>Aumentar a eficiência energética das edificações e a qualidade ambiental nos espaços de trabalho.</i>	<i>Igor Velho</i>	<i>Complexo educacional</i>	<i>2 h/aula p/semana</i>	X	X	X	X	X
<i>Preservação do patrimônio artístico cultural</i>	<i>Incentivando a formação de grupos de cultura e iniciativas artístico-culturais locais</i>	<i>Acredita-se que a promoção de ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para</i>	<i>Pró-reitoria acadêmica/comunitária Coordenações de cursos</i>	<i>Sala de aula</i>	<i>Hora aula docente</i>	X	X	X	X	X



		<i>a preservação do patrimônio artístico-cultural, possam fortalecer as raízes e tradições da região.</i>	<i>Docentes</i>							
<i>Promoção de parcerias para viabilizar ações de desenvolvimento social</i>	<i>Implantando projetos de ação social com empresas, ONGs e poder público</i>	<i>Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico da região, compartilhando atividades, responsabilidades e ações.</i>	<i>Reitoria Pró-Reitoria Administrativa</i>		<i>Conforme modelo de implantação de negócio</i>					
<i>Bolsas de estudos</i>	<i>Ofertando bolsas de estudos por meio dos programas públicos de acesso à educação e também pela oferta de programas de financiamento com recursos próprios.</i>	<i>Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, dos indivíduos, das famílias buscando a inclusão social.</i>	<i>Mantenedora/ reitoria</i>	<i>Sala da reitoria</i>	<i>Conforme filantropia</i>	X	X	X	X	X
<i>Balanco Social</i>	<i>Publicado anualmente</i>	<i>Como forma de transparência, publicar Relatório Social, com periodicidade anual.</i>	<i>Pró-Reitoria Administrativa</i>	<i>Sala da pró-reitoria</i>	<i>Cf. tiragem</i>	X	X	X	X	X
<i>Promoção, ampliação e fortalecimento de ações de cidadania</i>	<i>Através dos projetos de extensão voltados à comunidade, eventos, seminários, aulas abertas</i>	<i>Para incentivar a construção de uma concepção para o exercício da solidariedade, do respeito às diversidades e da tolerância.</i>	<i>NEPE</i>	<i>Região de abrangência.</i>	<i>H/aula docente Apoio a eventos Apoio a deslocamento</i>	X	X	X	X	X
<i>Combate às desigualdades, ao preconceito, à discriminação</i>	<i>Promovendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas à temática étnico-racial e cultura e história afro-brasileira.</i>	<i>Para incentivar a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da IES e da sua área de abrangência.</i>	<i>Pró-reitoria acadêmica/comunitária NEPE</i>	<i>IES</i>	<i>h/aula docente</i>	X	X	X	X	X



Educação e cultura como forma de garantia ao acesso aos direitos humanos	Planejando, avaliando e fomentando as ações institucionais no âmbito dos Direitos Humanos e também, apoiando, promovendo e/ou patrocinando as ações de educação popular por meio da arte e da cultura, apoiando a realização de festivais nas comunidades tradicionais e valorizando as diversas expressões artísticas nas escolas e comunidades e da mesma forma, projetos e intervenções, dentro e fora da IES, que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos Direitos Humanos.	Para fortalecer as relações sociais entre os integrantes da sociedade em que está inserida a IES	Pró-reitoria acadêmica/comunitária NEPE Comitê de Educação em Direitos Humanos	IES Região de abrangência.	h/aula docente	X	X	X	X	X
Participação da IES em conselhos e comitês	Compondo os comitês e conselhos com membros da IES	Ampliar a participação da IES em conselhos e comitês locais e regionais que objetivam o atendimento de condições básicas da população.	Pró-Reitoria Administrativa	IES Região de abrangência	h/aula coordenação	X	X	X	X	X
Ampliação de redes de parceria	Firmar contratos de cooperação entre órgãos públicos e privados	Ampliar as redes de parceria regional – participação em eventos, organização de fóruns regionais para debater assuntos relevantes para a comunidade.	Pró-Reitoria Administrativa NEPE	IES Região de abrangência	h/aula coordenação	X	X	X	X	X
Fortalecimento da IES como locus de referência para a comunidade	Por meio da cessão dos espaços da IES para órgãos públicos e de interesse comunitário	Cumprir a política de responsabilidade social e envolver e aproximar a sociedade junto à IES	Pró-Reitoria Administrativa NEPE	IES Região de abrangência	Manutenção e limpeza	X	X	X	X	X
Iniciação científica voltada à resolução de problemas regionais.	Desenvolver projetos com foco nos problemas regionais	Buscar soluções educacionais por meio da pesquisa aos problemas regionais	Pró-reitoria acadêmica Coordenação de cursos NEPE Grupos de pesquisa	NEPE Salas de aula Laboratórios	h/aula docente (3h por projeto)	X	X	X	X	X



3. EIXO 3 - Políticas Acadêmicas

3.1. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para cursos de Graduação e Pós Graduação

Os projetos pedagógicos dos cursos (Presenciais e EaD), no contexto mais amplo da prática social contemplam a concepção de homem, de mundo e de sociedade; o compromisso social, a valorização profissional e defesa das políticas de inclusão social. No contexto da prática pedagógica, há ênfase no trabalho coletivo interdisciplinar; no currículo enquanto construção do conhecimento, e possibilidades de reflexão sobre a prática e vivência da avaliação qualitativa e processual. Além de contemplar no conjunto de suas ações, as inovações científicas e tecnológicas e as exigências do mundo do trabalho, os PPCs dos cursos expressam a política educacional a partir dos princípios filosóficos e políticos que possam contribuir para a consolidação da missão da instituição, seu papel social e científico, de forma a constituir-se em compromisso coletivo para a sociedade.

A organização curricular é contemplada pelo processo de revisão, flexibilização e integralização curricular que ocorre em todos os cursos presenciais e EaD. O que se pretende com o processo de revisão curricular é desenvolver na Instituição um modelo de currículo personalizado, onde o comportamento – distinguido pela aprendizagem - seja caracterizado como uma associação determinada pelo tipo de aluno e pelo ambiente (maneiras de ensinar). Por meio de um currículo melhor contextualizado à realidade situacional local e regional, o aluno poderá ser envolvido na implementação das estratégias educacionais, a fim de torná-lo mais incentivador e facilitador do desenvolvimento das habilidades de solução de problemas e tomada de decisão. É preciso renovar constantemente a instituição, com postura pedagógica (re) atualizadora, que tenha a crítica e o diagnóstico das necessidades do contexto como balizamento de um projeto institucional que estabeleça as prioridades estratégicas de mudanças e prepare os estudantes para serem empreendedores, líderes, com valores éticos e políticos capazes de promover mudanças na sociedade em que vão atuar. A matriz está centrada em problemas que sejam significativos para os alunos e que satisfaçam as suas necessidades.

Os currículos são, permanentemente, objetos de revisões, e são monitorados pelos avanços do conhecimento em cada área e pelas demandas do mercado de trabalho. Encontros de revisão e de planejamento do currículo de cada curso são conduzidos com a presença dos colegiados dos cursos e membros do NDE. A flexibilização compreende modificações no currículo, em consonância com o projeto pedagógico do curso, de maneira que ressignifique a prática pedagógica do docente e proporcione, ao discente, condição de inserção no mercado de trabalho. Para além, de uma mera modificação ou acréscimo de atividades complementares na estrutura curricular, no UNICNEC, as mudanças na estrutura do currículo e na prática pedagógica estão em consonância com os princípios e com as diretrizes do projeto pedagógico do curso, na perspectiva de um ensino de graduação de qualidade. Desta forma, a flexibilização do currículo se caracteriza tanto pela verticalidade, quanto pela horizontalidade. Na matriz curricular a experiência e a política de flexibilização supõem a seleção de conteúdos e de critérios que permeiam as áreas curriculares de conhecimento, estando organizadas em componentes curriculares que implicam saberes e aprendizagens necessárias para o alcance do perfil e da formação desejados. Esta organização curricular, que busca maior liberdade e flexibilidade no projeto pedagógico dos cursos de graduação e a indissociabilidade entre o processo de ensino, iniciação científica e extensão. A integralização curricular atende, em primeiro lugar, às normas fixadas pelo Ministério da Educação.

As licenciaturas possuem o mínimo de integralização estabelecido pela Resolução CP/CNE nº 2/2002. As lic. tiveram sua estrutura curricular alterada, a partir da Resolução número 2, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. As alterações para o bacharelado se deram a partir da Resolução CNE/CES nº 2/2007, homologada no dia 18/6/2007. No ano de 2016 iniciou-se o processo de reestruturação da graduação da rede CNEC, que contou com a participação dos coordenadores e membros dos NDEs dos cursos da instituição nas diversas etapas. Em relação às novas estruturas, evidenciam-se diretrizes relacionadas a aspectos como: Carga horária legal e tempo de duração legal nos cursos; Organização dos cursos por áreas, com definição de disciplinas comuns aos cursos; Atividades Complementares e Estágio Supervisionado; Oferta de TCC; Modalidade Semipresencial; Mensuração da carga horária dos cursos conforme definições da legislação; Oferta de Projetos Integradores; Atendimento às diretrizes curriculares em cada curso e demais disposições. Os cursos superiores de tecnologia possuem seus prazos mínimos de integralização estabelecidos de acordo com a Portaria nº 10, de



28 de julho de 2006. Além dos critérios de integralizações desenhados acima, em conformidade com o Regimento e regulamentação específica da IES, os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

A IES oferta componentes curriculares na modalidade a distância para os cursos presenciais. A modalidade EAD é ofertada nos termos da portaria 1.134, de 10 de outubro de 2016. Portanto, todos os cursos vigentes incluem até 20% da oferta das disciplinas por meio do EAD. São ofertadas disciplinas à distância, em Ambiente Pessoal de Aprendizagem, desenvolvido em uma plataforma de LMS (Learning Management Systems), que serve para armazenar um conjunto de atividades que serão trabalhadas pelo aluno, durante o oferecimento da disciplina. O UNICNEC pertence à rede CNEC, que contempla um conjunto de IES, Polos de EAD e Instituições de Educação Básica espalhadas no Brasil. A Rede adota uma política que favorece a migração de alunos entre as Centro Universitário Cenecista de Osórios e os Polos do Grupo por meio de currículos integrados pensados em conjunto que facilitam esta operação sem causar prejuízos ao nosso alunado.

A IES teve que repensar e adquirir novas formas para se trabalhar os conteúdos, empregando ferramentas como o Moodle, Amom, que auxiliam o processo de Ensino Aprendizagem, novos modelos de operacionalização foram adicionados ao modelo de ensino, houve uma mudança cultural em todo âmbito acadêmico. Já com o credenciamento em EaD pelo UNICNEC, e com toda experiência já adotada no semipresencial a Instituição alavancou sua base tecnológica, empregando ferramentas de ensino de ponta aliadas a estruturas de comunicação. Possui ainda contrato firmado com a base de dados da Pearson desde 2012, uma biblioteca virtual que atende tanto as modalidades de ensino Presencial como EaD. Essas ações fizeram com que a IES saísse de um patamar de ‘comoditie’ para inovador, tudo oportunizado por esta nova modalidade de oferta de ensino. A monitoria é um programa de apoio pedagógico ao discente praticada pela instituição como incentivo à participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, como parte de um conjunto de estratégias e oportunidades oferecidas com o propósito de proporcionar uma formação mais qualificada, além de dar condições de continuidade dos estudos e aprofundamento de conhecimentos. Além disso, considerando as lacunas de conhecimentos dos nossos alunos ingressantes, a IES oferece, para cursos presenciais ou EAD, módulos de Nivelamento para que estes possam construir competências e habilidades básicas que serão fundamentais na garantia da continuidade de sua formação em nível superior.

Reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na formação profissional, a IES propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado, qualificado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis para ambas as modalidades de ensino, seja ela presencial ou a distância. Esta política de pós-graduação é consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, na capacitação do corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a própria instituição, na área dos cursos que oferece.

O estabelecimento da política de pós-graduação parte de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na importância da formação profissional dos sujeitos, indo além da formação para o mercado de trabalho. Nesse contexto, são diretrizes da política de pós-graduação: vinculação dos cursos oferecidos às demandas locais, regionais e nacionais, contribuindo na formação de recursos humanos qualificados; definição de áreas prioritárias e estabelecimento de parcerias para oferta de cursos nas modalidades de ensino presencial e EAD; consolidação da concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação oferecidos pela instituição e áreas afins; incentivo à participação dos egressos dos cursos de graduação da IES nos cursos de pós-graduação, de acordo com os princípios e diretrizes da política Institucional de egressos; e os cursos de pós-graduação ofertados pela IES estão vinculados aos cursos de graduação, sendo que em período anterior à oferta, os projetos passam por análise do Colegiado do Curso ao qual está vinculado, bem como pelo Conselho Universitário da instituição, que deliberam sobre a aprovação ou não das propostas. As normas institucionais para a operacionalização da política de Pós-Graduação nas modalidades de ensino presencial e EAD encontram-se descritas em regulamentos próprios, sendo que a gestão administrativa dos cursos está sob a responsabilidade do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão - NEPE.

O NEPE acompanha e analisa os resultados dos processos de avaliação da política de Pós-Graduação, através de instrumentos propostos no decorrer das disciplinas que integram os currículos, do trabalho da CPA e



do acompanhamento dos demais órgãos colegiados relacionados. Os cursos de pós-graduação ofertados, após aprovados pelo Conselho Universitário, são informados no Emec, e atendem a Resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, em relação ao corpo docente, carga horária, TCC. Em relação ao corpo docente, a titulação exigida é a formação em nível de mestrado e doutorado, permitindo a vinculação de professor especialista, em caso de notório saber na disciplina ofertada. A carga horária mínima exigida é de 360h, sem contar o TCC, que é orientado por professor da IES ou externo, dentro do período estabelecido no regulamento da pós-graduação. A forma de avaliação se dá a critério do docente, em acordo com a coordenação do curso e regulamento da pós-graduação, que sugerem utilizar diferentes formas e ferramentas de modo a avaliar integralmente o aluno. Os cursos atendem as necessidades de formação da região, conforme previsão nos PPCs.

3.2. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou Iniciação Científica, Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural

A promoção institucional da pesquisa/iniciação científica no UNICNEC consiste na garantia de um espaço que acolha e estimule ações para o envolvimento de estudantes e professores com atividades de investigação científica. Atividades que, por seu turno, articulem a construção de conhecimentos e a aplicação prática desses conhecimentos em atendimento às demandas locais e regionais e nacional (Polos), de forma articulada ao processo de ensino e aprendizagem, consistindo em um componente indispensável na formação do perfil do egresso constante nos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pela IES sejam eles presenciais ou a distância. Dessa forma, desde o início de sua formação acadêmica, os discentes são incentivados a participar de projetos de pesquisa/iniciação científica, originados do trabalho desenvolvido nas diversas disciplinas, sempre com orientação de docentes dos diversos cursos.

A IES promove o incentivo à pesquisa por meio da realização de ações de iniciação científica, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal em nível de pós-graduação, auxílio para execução de projetos específicos, promoção de convênios para investigação científica e intercâmbio com outras Instituições científicas, com divulgação dos resultados, bem como a promoção de congressos, simpósios e seminários para estudo e debates de temas científicos. Além disso, a prática pedagógica do UNICNEC está pautada na formação do pensamento investigativo, na inserção de problemas locais, regionais e internacionais relacionadas à futura profissão e, conseqüentemente, refletidas à luz de referenciais teóricos, produzindo análises, conclusões e produção de compreensões e/ou soluções teoricamente fundamentadas.

A política de pesquisa/iniciação científica do UNICNEC atende às seguintes diretrizes: desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico, despertando a vocação científica e incentivando talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos; estudo de problemas relacionados com o desenvolvimento da região de atuação da IES, do Estado e do País; liberdade na escolha do método, em decorrência da diversidade de abordagens epistemológicas, condição indispensável para um ambiente acadêmico dinâmico e criativo; articulação de conhecimentos de diferentes áreas do saber, em abordagem multidisciplinar; integração das atividades de pesquisa com as atividades de extensão e ensino; e socialização e aplicação dos resultados da pesquisa em programas que beneficiarão não só a comunidade acadêmica, mas que se proliferem no âmbito da sociedade.

Considerando essas diretrizes, a IES define as linhas de pesquisa a partir das quais os cursos estruturam suas atividades de iniciação científica e pós-graduação: sustentabilidade e desenvolvimento regional, currículo e formação de professores e prevenção e promoção da saúde e tecnologia, inovação e sustentabilidade, assim caracterizadas: Sustentabilidade e desenvolvimento regional: tem como questões centrais de estudo aquelas ligadas à sustentabilidade, concebidas como ações que atendam às necessidades do presente, sem comprometer as possibilidades de atendimento das necessidades das gerações futuras. Visa a reflexão e a produção de conhecimento acerca de temas atuais e relevantes, tendo como pilares a responsabilidade com o desenvolvimento econômico, a proteção ambiental, a ética e equidade social, considerando-se o estudo dos processos e das transformações sociais, políticas, econômicas, ambientais, culturais e suas conexões com o desenvolvimento regional. Para tanto, estuda-se as dinâmicas e as formas sociais de trabalho, produção, cultura e vida, enfatizando as construções coletivas e o papel dos atores sociais nas dinâmicas de desenvolvimento regional, local e mundial.

Currículo e formação de professores: tem como objetivo investigar os processos de construção e implementação de currículos, bem como tratar de temáticas relativas à formação docente, através de estudos relacionados às transformações históricas, socioculturais, econômicas e políticas do contexto educacional



contemporâneo. Promove pesquisa acerca da formação de professores da educação básica e superior, tanto inicial como continuada, articulada ao ensino de forma multidisciplinar, visando à produção e complexificação de conhecimentos nos diversos campos teórico-práticos. Inclui, também, estudos e pesquisas em Educação a Distância visando discutir as relações de produção de conhecimento nesta modalidade, tendo como foco a análise das implicações e modificações para a educação contemporânea frente à inserção das tecnologias da informação comunicação (TIC) no campo educacional. Prevenção e promoção da saúde: visa desenvolver projetos na área da saúde, entendendo a saúde como um processo histórico, social e cultural, propondo analisar políticas e processos de formação e qualificação profissional da área da saúde em um contexto interdisciplinar.

Pretende ainda estabelecer uma perspectiva articulada à responsabilidade profissional e ao compromisso ético, com relação à produção de serviços de saúde e a promoção do bem-estar social e da cidadania, adequados às demandas regionais. Busca estudar políticas e práticas no cuidado a indivíduos e grupos, na perspectiva prioritária da promoção da saúde, mas também no tratamento da doença, vinculando-se aos campos de interesse que envolve as relações entre a saúde e os fatores sociais, psíquicos, comunitários, educacionais, econômicos, políticos, legais e ambientais.

Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade tem como questões centrais de estudo aquelas ligadas à sustentabilidade, concebidas como ações que atendam às necessidades do presente, sem comprometer as possibilidades de atendimento das necessidades das gerações futuras. As orientações gerais sobre a operacionalização da iniciação científica encontram-se detalhadas no Programa Institucional de Iniciação Científica, especificamente no PPC de cada curso (Presencial/Distância). A divulgação da iniciação científica ocorre através da Mostra Integrada de Iniciação Científica, em 2018, na 9ª edição. Os resultados dos trabalhos apresentados são publicados em de anais de evento e disponibilizados no site da IES. Ainda a IES conta com 5 revistas eletrônicas, indexadas no Sistema Eletrônico de editoração de revistas. O programa de pesquisa é subsidiado pela IES, com horas-aulas destinadas aos docentes pesquisadores e concessão de bolsa de desconto para os discentes. A forma de escolha dos projetos ocorre por meio de edital.

3.2.1. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP)

A IES conta com Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP). O Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Cenecista de Osório CEP-CNEC/Osório – (aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos – Conep pelo ofício circular nº 224/2012 e carta nº 083/2012-Conep/CNS/MS de 28 de junho de 2012), é o órgão especializado e independente, vinculado operacionalmente à Reitoria e tem como objetivo pronunciar-se no aspecto científico e ético sobre todos os projetos de pesquisa que envolva seres humanos, direta ou indiretamente, na individualidade ou coletividade, a serem desenvolvidos na Instituição ou em parceria, visando promover a adequação das investigações nas áreas propostas. A lista de membros, calendário, regulamento e instruções estão publicados no site da IES.

3.3. Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para extensão

A Extensão tem por meta a integração permanente da IES com a sociedade, visando estabelecer vínculos efetivos com os movimentos, demandas e políticas de diferentes setores sociais. A base dessa integração é o diálogo realizado por meio de programas, projetos, cursos, eventos (palestras, conferências, viagens de estudo, apresentações musicais, teatrais ou feiras culturais, campanhas educativas e assistenciais) e prestação de serviços promovidos pela comunidade acadêmica à sociedade. Neste contexto o Programa de Extensão da IES ocupa um lugar fundamental, pois ele viabiliza o fluxo que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como resultante a produção de um conhecimento crítico e reflexivo acerca da realidade vivida pelo acadêmico e pela instituição de ensino acadêmico. Ele envolve a implementação e a realização de ações universitárias com ênfase na formação de acadêmicos e na inclusão social, mediado por alunos de graduação seja nas modalidades Presencial e EaD orientados por professores da IES e tutores dos Polos, regido pelo princípio constitucional da indissociabilidade do Ensino/Pesquisa/Extensão, contribuindo para a implementação de políticas públicas e, em especial as políticas sociais, articulado à missão da IES.

O Programa de Extensão do UNICNEC está diretamente vinculado à política de Extensão Universitária da IES, estabelecida em atendimento aos princípios de cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, responsabilidade institucional e social, e se orientará pelas diretrizes do Plano



Nacional de Educação, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ele se consolida por meio de um conjunto de práticas que promovem uma nova relação dialógica entre os distintos saberes, tendo como pressuposto que todos eles, incluindo o saber científico, podem se enriquecer nesta troca, possibilitando a IES tornar-se mais sintonizada, flexível e permeável às demandas sociais. O programa de extensão se materializa em um conjunto articulado de Projetos e outras ações (Núcleos de Práticas, Cursos, Eventos), de caráter interdisciplinar e integrado a atividades de Pesquisa e Ensino, orgânico-institucional, com integração no território e nos grupos populacionais, com clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, executado por alunos e mediados por profs./tutores da IES e dos Polos. Ele se caracteriza pela integração da ação desenvolvida com vistas à formação técnica e cidadã do estudante e pela produção e difusão de novos conhecimentos e novas metodologias.

A IES tem como princípios desenvolver a extensão comunitária, acadêmica e cultural. Entende-se por Extensão Comunitária a organizada por meio de projetos de atuação comunitária, visando compreender e se aproximar da realidade em que está inserida para melhor desempenhar seu papel educativo, Extensão Acadêmica: realização de cursos de treinamento de profissionais nas áreas de Educação, Negócios, Jurídica e Técnico-Científica, assumindo as formas de curso de extensão, palestras, conferências, simpósios, jornadas, assistência a empresas e órgãos públicos e outros eventos. Projetos de estudos e disseminação de conhecimento, vinculado aos Cursos de Graduação, Bacharelado e Pós-Graduação nas modalidades presencial e a distância, acrescido da Extensão Cultural pela promoção de atividades culturais e de projetos que visam à preservação e exploração de acervos e do patrimônio cultural material e imaterial.

Os objetivos do Programa de Extensão são: Reafirmação da Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; Estimular as atividades de Extensão cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Universidade e da sociedade; Possibilitar ao discente a atuação participativa na sociedade, de forma ética e comprometida com o bem estar social, com articulação das dimensões científica, humana e social de sua formação, em consonância com as políticas descritas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), objetivos e metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional e nas ações constantes nos Projetos Pedagógicos de Cursos; Desenvolver de práticas educativas que envolvam o discente e a comunidade acadêmica em ações de responsabilidade social e de cidadania, voltadas para a inclusão social e para a criação de espaços para difusão e construção de valores culturais; Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e disponibilização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do País; Fomentar a interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, promovendo a democratização do conhecimento acadêmico e científico e a produção de novos conhecimentos, com a articulação entre os saberes sistematizados, acadêmicos e populares; Estimular à utilização das tecnologias disponíveis para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação em todos os níveis; Considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais; Estimula a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista; Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria IES; Estabelecer parcerias para sustentabilidade de projetos e ações que visem a articulação entre ensino e a iniciação científica/pesquisa e extensão, na construção de proposições para o atendimento de demandas e interesses sociais e para contribuir na solução de problemas da comunidade local e regional; Prestar serviços e assistência como forma de integração com a comunidade local e regional; Fornecer subsídios para aprimoramento curricular e criação de novos cursos.

Áreas temáticas da extensão que permeiam por todos os cursos dentro do princípio de indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão as Áreas da Extensão são: Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento, Cuidado e Promoção da Saúde, Sustentabilidade Socioambiental, Empreendedorismo e Desenvolvimento Local, Responsabilidade Social, Direito e Sociedade, Educação, Cultura e Formação der Professores. Os destaques da Extensão estão voltados para as seguintes áreas: Empresa Junior; Incubadora Sonar; Prêmio ACIO; Prevenção de DSTs; Saúde e Infância (interdisciplinar); Sustentabilidade socioambiental no UNICNEC; Recicle Ideias; Núcleo de Apoio Fiscal; Educação em direitos humanos; Ajuda; Instituto Profissionalizante do Direito; Melhor AtivalDADE; Enfermagem em Ação; Parasitologia; Robótica Educacional; Brinquedoteca e Psicoorientando. Ambos muito bem reconhecidos pela comunidade pela qual estamos inseridos. Os projetos selecionados são mantidos pela IES, com alocação de carga horária, despesas de pessoal, locomoção, materiais.



Cursos	Modalidade	Atividades	Docentes
Administração	Presencial	Projeto de Extensão: Empresa Júnior – Curso de Administração	Ludinara do Nascimento Scheffel
Administração	Presencial	Projeto de Extensão: Incubadora SONAR	Fabiana Pereira Rosa
Intercursos	Presencial - EAD	Projeto de Extensão: Prêmio ACIO – Convênio com Associação Comercial de Osório	Deivis Cassiano Philereno
Biomedicina	Presencial	Projeto de Extensão: Liga das DSTs	Fernanda Huf
Intercursos	Presencial	Projeto de Extensão: Perfil de acesso e utilização de medicamentos distribuídos pelo Sistema Único de Saúde, pela população de um município do litoral norte do estado do Rio Grande do Sul	Daikelly Iglesias Braghioroli
Intercursos	Presencia - EAD	Projeto de Extensão: Sustentabilidade Socioambiental	Igor Velho de Souza
Intercursos	Presencial - EAD	Projeto de Extensão: Projeto Recicle Ideias	Igor Velho de Souza
Intercursos	Presencial - EAD	Projeto de Extensão: Núcleo de Apoio Fiscal (NAF)	Luciana Martins Gryzer Inocencio
Intercursos	Presencial - EAD	Projeto de Extensão: Direitos Humanos	Aline Andrighetto
Direito	Presencial	Projeto de Extensão: IPAD – Instituto Profissionalizante do Curso de Direito	Marcelo Terra Reis
Intercursos	Presencial	Projeto de Extensão: Melhor Ativa Idade	Sérgio Luiz Chaves Alves
Intercursos	Presencial - EAD	Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID	Sérgio Luiz Chaves Alves
Intercursos	Presencial - EAD	Residência Pedagógica	Thiago Nunes Medeiros
Enfermagem	Presencial	Projeto de Extensão: Enfermagem em Ação	Joyce Mara Serafim Kollet
Enfermagem	Presencial	Projeto de Extensão: Pacientes Crônicos	Joyce Mara Serafim Kollet
Enfermagem	Presencial	Projeto de Extensão: Rede de atenção em urgência e emergências: perfil epidemiológico e reabilitação realizada aos usuários.	Joyce Mara Serafim Kollet
Intercursos	Presencial - EAD	Projeto de Extensão: Brinquedoteca e Laboratório de Aprendizagem	Susana Medeiros Cunha
Psicologia	Presencial	Projeto de Extensão: Psicorientando – Vinculado ao SEPLIN	Tatiana Guimarães Jacques
Intercursos	EAD	Projeto de Extensão: Semana de atividades interdisciplinares nos polos EAD	Eduardo Rangel Ingrassia
Psicologia	Presencial	RAMO - Rede de Atenção a Mulher e ao Ofensor	Zuleika Costa
Intercursos	Presencial	SEPLIN - Comunidade	Zuleika Costa
Enfermagem	Presencial	Projeto de Extensão: Prevalência de transtornos mentais comuns e medidas antropométricas em adolescentes de Osório: Estudo de base escolar	Lucélia Caroline dos Santos Cardoso
Intercursos	Presencial – EAD	Projeto de Extensão: LIGA DO ENADE da Saúde	Gabriel Corteze Netto
Farmácia	Presencial	Projeto de Extensão: Cuidados farmacêuticos na comunidade	Daniele L. dos Reis Schneider
Biomedicina	Presencial	Projeto de Extensão: Estimativa de prevalência das principais doenças que afetam idosos em um município do litoral norte do rio grande do sul	Camilla Lazzaretti



Fisioterapia	Presencial	Projeto de Extensão: Assessoria estatística para os acadêmicos e docentes da área da saúde	João Paulo Heinzmann Filho
Intercursos	Presencial – EAD	Encontro de Libras do Litoral Norte	Ingrid Ertel Sturmer Ingrassia

3.4. Política e ações de ensino e difusão para a produção acadêmico docente

De acordo com as Políticas de Gestão previstas no PDI que abrange tanto os docentes da modalidade presencial como a distância, e que também estão previstas em seu plano de carreira, a instituição concede apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de natureza técnico-científico-cultural. A divulgação da iniciação científica ocorre através da Mostra Integrada de Iniciação Científica, já na 9ª edição. Os resultados dos trabalhos apresentados são publicados através de anais e disponibilizados no site, na seção Publicações. Mostra científica: os docentes são convidados a participar da mostra científica, através de palestras, mesas redondas, e orientações de trabalhos dos discentes desenvolvidos nos projetos de pesquisa e trabalho desenvolvidos em sala de aula. O salão de pesquisa divulga os trabalhos de iniciação científica desenvolvidos na IES e externos. A IES investe na participação em eventos nacionais e internacionais, através de pagamento de horas docente.

Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos: A IES incentiva e estimula seu corpo docente a produzir materiais pedagógicos próprios, tais como: apostilas, manuais para elaboração de trabalhos científicos, mídias didático-pedagógicas, cujo objetivo é o usufruto desta produção nas aulas e atividades didáticas para os cursos que ministra. Na modalidade a Distância, o PRÓ-REITORIA DE EAD desenvolve materiais pedagógicos próprios no setor de produção de materiais. Os materiais são desenvolvidos em conjunto pelos professores e equipe de produção. Estes materiais recebem tratamento visual pautado no Design Educacional e são disponibilizados via Ambiente Pessoal de Aprendizagem aos alunos. Também são produzidos vídeos, desenvolvidos em estúdio próprio, que recebem tratamento técnico no setor de produção. Ainda a IES conta com 5 revistas eletrônicas, indexadas no Sistema Eletrônico de editoração de revistas. Estas revistas são coordenadas por docentes qualificados na área e escopo da revista. Os docentes são estimulados a publicar o resultado de orientações de monografias, pesquisas desenvolvidas nos projetos de pesquisa, e pesquisas próprias, com apoio ou não da instituição.

Nesse sentido, a IES privilegia formação na qual a autonomia intelectual e o incentivo às práticas investigativas são desafios permanentes nos projetos dos cursos, mantendo uma política editorial no sentido de incentivar a produção intelectual de discentes e docentes. Considerando a importância de consolidar a implementação e o fortalecimento desta política, destacam-se as seguintes diretrizes: fortalecimento da ação do UNICNEC no concernente ao fluxo de publicações, na divulgação das revistas eletrônicas contendo socialização de produções acadêmicas de cada curso, bem como relatórios de pesquisa e de iniciação científica dos diferentes grupos de estudos e de pesquisa da instituição e de acadêmicos e profissionais de outras instituições; fortalecimento da atuação dos Conselhos Editoriais; incentivo à criação de revistas eletrônicas para novos cursos e cursos estabelecidos e à organização de anais de divulgação de trabalhos apresentados em eventos; incentivo à publicação de capítulos de livros e de livros, divulgando diferentes estudos de iniciação científica; e qualificação das revistas acadêmicas do UNICNEC junto à CAPES. As revistas existentes são canais de publicação de docentes vinculados a ambas as modalidades de ensino. Revistas existentes:

Revista	Responsáveis	Situação	Endereço eletrônico	Corpo editorial
REVISTA PERSPECTIVA: CIÊNCIA E SAÚDE	Prof. Dr. José Carlos Leite Prof. Dr. Ricardo Saldanha	Editoração eletrônica através do sistema SEER. ISSN: 2526-1541 Qualis b5 em engenharia, educação física. Provavelmente, no em 2017 irá para b4 ou b3.	http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/perspectiva	Corpo Editorial Editora-chefe Ma. Joane Severo Ribeiro – UNICNEC Avaliadores Dr. Alexandre König Garcia Prado – UNICNEC Dra. Ana Cristina de David – UnB Dra. Camila Scatena – FSG Dr. Carlos Bolli Mota – UFSM Dra. Clarissa Stefani Teixeira – UFSC Dra. Daniela Lopes dos Santos – UFSM Drando. Daniel Pozzobon – The George Institute for Global Health (Austrália)



Revista	Responsáveis	Situação	Endereço eletrônico	Corpo editorial
				Dr. Fábio Lanferdini – URI Dr. Gabriel Ivan Pranke – UFSM Dra. Joanna Tatith Pereira – FSG Ma. Joane Severo Ribeiro – UNICNEC Dr. Jonas de Almeida Rodrigues – UFRGS Dr. Juliano Dal Pupo – UFSC Dra. Luciane Sanchotene Etchepare Daronco – UFSM Dr. Luís Felipe Dias Lopes – UFSM Dr. Luiz Fernando Cuzzo Lemos Dr. Márcio F. Goethel – Politechnika Lodzka (Polônia) Dra. Renata Schlesner de Oliveira – FSG Dr. Ricardo P. Saldanha – UNILASSALE Dr. Rodrigo B. Jaenisch – UFSCar Dra. Stefanie Bressan Werle – FSG Dra. Susane Graup – Unipampa
REVISTA GESTÃO PREMIUM	Prof. Ms. Vinicius Porto de Avila	ISSN: 2238-1759 Publicação atrasada. Não tem qualis.	http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/gestao	André Stein da Silveira (CNEC/RJ), Daniele dos Santos Fontoura (UNICNEC/RS), Elaine Di Diego Antunes (EA/UFRGS), Jorge Luiz Amaral de Moraes (UNISC/FACCAT/RS), José Eduardo de Miranda (UNICESUMAR/PR), Laura Alves Scherer (UNIPAMPA – Santana do Livramento/RS), Juliane Viegas Aramburú (UNICNEC/RS), Loriberto Starosky Filho (IFES/UNIFE/SC), Rafael Alcadipani da Silveira (FGV/SP), Zaida Cristiane dos Reis (UNICNEC/RS). Conselho científico ad hoc: Ana Carolina Cozza Jose de da Silva (UNIPAMPA – Santana do Livramento/RS), Ana Paula Ferreira Alves (UNICNEC/RS), André Stramar (CNEC EAD/RS), Mateus Arbo da Silva (UNICNEC/RS), Márcia Vaclavik (EA/UFRGS), Pablo Bes (CNEC EAD/RS).
DIREITO, CULTURA E CIDADANIA	Prof. Dr. Everton Bootz Prof. Ms. Aline Andriquetto.	Reorganizada em 2017. Apresenta tendência de crescimento. Inserida no sistema DOI. ISSN: 2236-3734	http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/dir	Prof. Dr. Anderson Vichinkeski Teixeira, Universidade do Vale do Rio Sinos (UNISINOS), Brasil Miranda José Eduardo de Miranda, UNICESUMAR, Brasi
TRAJETÓRIA MULTICURSOS	Prof. Ms Mariusa Warpechowski	Reorganizada em 2017. Apresenta qualis b3 em ensino. ISSN: 2178-4485	http://sys.facos.edu.br/ojs/index.php/trajetoria	1. Cristina Maria de Oliveira, FACOS/CNEC, Brasil 2. Edison Luiz Saturnino, UFRGS, Brasil 3. Prof. Dr. Gabriel Corteze Netto, Brasil 4. Christiane Jaroski, FACOS/CNEC, Brasil

3.5. Política institucional de acompanhamento dos egressos

O Programa de Acompanhamento de Egresso foi pensado de modo a possibilitar a avaliação continuada do UNICNEC por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. É um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação. Sendo assim, a IES estabeleceu os seguintes objetivos: Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos diversos postos de trabalho; Construir, a partir de diversos instrumentos e recursos, um conjunto de informações que possibilitem manter com o egresso uma relação de comunicação permanente e de estreito vínculo institucional; Integrar os egressos à comunidade acadêmica visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior; Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos, identificando demandas para cursos de graduação, pós-graduação e extensão; Promover a realização de atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional, buscando a valorização do egresso; Utilizar os meios tecnológicos atuais como recurso para a manutenção do contato direto e imediato entre a instituição e seus egressos; Estimular o corpo docente a manter contato com o egresso e orientá-lo, sempre que necessário, em oportunidades profissionais e em aspectos diversos de seu planejamento de carreira. Além disso, a instituição pretende lidar com as



dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

A IES conta com um Programa de Acompanhamento de Egressos, que está vinculado à Pró-reitoria Acadêmica, às Coordenações de Curso e setores diretamente envolvidos nos encaminhamentos pedagógicos e administrativos relacionados. A CPA mantém um canal aberto com os egressos, realizando levantamento e exposição de depoimentos de ex-alunos no site institucional. A CPA tem em seu processo avaliativo utilizado instrumentos para coleta de dados, realização de pesquisas direcionadas para os egressos, através de instrumentos específicos, com resultados divulgados junto à comunidade acadêmica. Para se comunicar com o egresso, a IES desenvolveu uma página no site institucional chamado de Portal do egresso, cujo link pode ser acessado: <http://educacaosuperior.cnec.br/osorio/egresso>. Este espaço se constitui em um importante canal de comunicação com os egressos, com informações e serviços específicos. Para valorizar o egresso a IES desenvolveu uma política de visibilidade das histórias das pessoas que se formaram e atuam na sociedade. As histórias são disponibilizadas no site e redes sociais. Ainda a IES realiza entrevistas e vídeos com egressos para contar sua história.

O programa de acompanhamento de egressos instituiu uma série de ações, entre os quais: oferta de Cursos de Pós-Graduação e de Atividades de Extensão (Eventos, Palestras, Congressos, Cursos, Fóruns, Seminários) com o objetivo de atender às demandas de formação continuada dos egressos, Incentivo à Participação em Eventos Diversos, Divulgação dos eventos promovidos pelos cursos aos egressos, com a finalidade de que participem não só como ouvintes, mas possibilitando espaços/meios para que relatem suas experiências e vivências no mercado de trabalho, ou apresentem trabalhos realizados em cursos de Pós-Graduação, dentre outras. Esses eventos promovem a integração direta dos egressos com os acadêmicos dos cursos, Política Editorial – Incentivo à Participação dos Egressos Incentivo à participação dos egressos na submissão de produções científicas, de acordo com as normas estabelecidas pelo corpo editorial de cada periódico. Ao mesmo tempo, o programa prevê uma política de Benefícios, entre os quais: descontos para a segunda Centro Universitário Cenecista de Osório, cursos de Pós-Graduação, extensão, inscrições em Eventos, acesso ao acervo da Biblioteca e à estrutura de serviços da Biblioteca, como salas para estudos individuais e em grupos, computadores com Internet, editores de texto e demais recursos de suporte à pesquisa, disponibilizado e acesso à academia. Por último, a IES se utiliza constantemente das redes sociais para divulgação das ações relativas ao Programa Institucional de Egressos, e através da formação de grupos específicos, de acordo com as especificidades da rede, coleta de informações relativas à atuação dos egressos no mercado de trabalho e das impressões dos mesmos sobre a formação na instituição.

O Programa de Acompanhamento de Egresso foi pensado de modo a possibilitar a avaliação continuada do UNICNEC por meio do desempenho profissional dos ex-alunos. É um importante passo no sentido de incorporar ao processo de ensino-aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimentará pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, estabeleceu os seguintes objetivos:

- Identificar o perfil do egresso e criar mecanismos para avaliação de seu desempenho nos diversos postos de trabalho;
- Construir, a partir de diversos instrumentos e recursos, um conjunto de informações que possibilitem manter com o egresso uma relação de comunicação permanente e de estreito vínculo institucional;
- Integrar os egressos à comunidade acadêmica visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais concernentes à implementação de novos cursos e programas no âmbito da educação superior;
- Estimular e criar condições para a educação continuada de egressos, identificando demandas para cursos de graduação, pós-graduação e extensão;
- Promover a realização de atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional, buscando a valorização do egresso;
- Utilizar os meios tecnológicos atuais como recurso para a manutenção do contato direto e imediato entre a instituição e seus egressos;



- Estimular o corpo docente a manter contato com o egresso e orientá-lo, sempre que necessário, em oportunidades profissionais e em aspectos diversos de seu planejamento de carreira.

Além disso, a instituição pretende lidar com as dificuldades de seus egressos e colher informações de mercado visando formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

A operacionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos está vinculada à Pró-reitoria Acadêmica, às Coordenações de Curso e setores diretamente envolvidos nos encaminhamentos pedagógicos e administrativos relacionados.

A CPA mantém um canal aberto com os egressos, realizando levantamento e exposição de depoimentos de ex-alunos no site institucional.

3.6. Comunicação com a Comunidade Externa

O UNICNEC utiliza diversos instrumentos para tornar a comunicação com a sociedade eficaz, pois acredita que o processo de comunicação é um dos pilares para o fortalecimento de seu crescimento institucional. Além do site, constantemente atualizado, que serve para as divulgações institucionais (possui em torno de 30 mil acessos mês), por este canal são divulgadas programações, semanas de interatividades de cursos e programas, ofertas de monitorias, estágios curriculares e extracurriculares, empregabilidade, acompanhamento de egressos, novidades da IES como por exemplo: abertura de novos polos, localidades de oferta, modalidade de cursos ofertados, situação dos cursos perante ao Ministério da Educação, Composição do Corpo Docente, Corpo de Reitores e Coordenadores, oferta cursos de extensão, acesso aos conteúdos de biblioteca, atas, e regulamentos diversos, mensalidade praticada, projeto do curso, manuais diversos e planos de ensino, divulgação de diversos eventos. Há também um campo exclusivo destinado a Ouvidoria e CPA que são imprescindíveis para o processo de comunicação, resolução de problemas e favorecimento do crescimento institucional.

A IES também divulga informações na programação radiofônica da região pela frequência Rádio Osório. Para incrementar ainda mais nosso processo de comunicação com nossa comunidade externa foi implantado a partir de 2012, a IES iniciou a utilização de serviços de mensagem SMS, para comunicação de avaliações de docentes e para informar acerca de salas de aula e eventos. Estas ações perpassam por todas as modalidades de ensino ofertadas, sejam elas na modalidade presencial ou a Distância, programas de educação continuada ou extensionistas. Além dos instrumentos tradicionais como o Manual do Aluno/Guia Acadêmico, tal medida contribuiu muito para o estabelecimento de comunicação com os discentes. Os próprios sistemas acadêmicos informatizados são oportunistas de pontes entre a IES e o discente seja ele pertencente ao ensino presencial como EaD. Outra forma é através de mensagens publicitárias, divulgando os processos seletivos, descontos ou promoções em cursos e demais eventos da instituição.

Os jornais regionais e locais (Polos) recebem constantemente notícias dos acontecimentos da IES, como palestras, seminários, aulas inaugurais ou ações promovidas pela Instituição com o intuito de auxílio à comunidade, utilizando-se dos canais de comunicação mais adequados para cada fim. Segue alguns exemplos de jornais que utilizamos para nosso processo de comunicação com nossa comunidade externa na cidade de Osório, região e localidades onde se encontram os Polos: Momento, Rota do Mar, Revisão, Bons Ventos, A Folha, Jornal da Cidade, Jornal A Folha do Litoral, Jornal Costa do Mar e Serra, Jornal de Capão, Litoral em Foco, Jornal Dimensão, Jornal O Boto, Folha de Palmares, Folha Patrulhense, Folha Popular, Jornal de Arroio do Sal, Grupo Sinos, Jornal NH, Jornal VS, Diário de Canoas, Jornal de Gramado. Além disso, a instituição utiliza-se das redes sociais para um estreitamento de relações com seus alunos e a comunidade, promovendo conhecimento e informações do interesse dos públicos que nela se encontram. (Facebook, linkedin, dentre outros).

A CPA, em seu processo avaliativo, preocupa-se em comunicar o resultado de seus levantamentos e análises, bem como das soluções encontradas, através de ferramentas de comunicação que atinjam à comunidade externa. Para isso utiliza-se especialmente do site institucional e das redes sociais. Processo de Comunicação da Ouvidoria com a comunidade externa, a Ouvidoria é um sistema de relacionamento, em funcionamento na instituição desde 2010, com regulamento próprio, que recebe reclamações, sugestões, informações, elogios, denúncias e demais tipos de situações de toda comunidade externa, esta representada por nossos discentes, futuros discentes, comunidade local, regional e nacional. Por meio de formulário eletrônico (disponibilizado no site institucional), e-mail, telefone, urna de sugestões ou presencialmente na sala própria e exclusiva para atendimento da Ouvidoria, localizada no 2º andar e de fácil acesso dos alunos,



professores, funcionários e da comunidade em geral. Possui um ambiente próprio equipado com computador conectado a internet, impressora, mesa, cadeiras e armário para guarda de documentos. Trabalha de forma personalizada, transparente e objetiva, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Todas as demandas recebidas são documentadas diariamente e encaminhadas às instâncias competentes, sendo resguardado o sigilo do solicitante. Nos últimos três anos, foram realizados 592 atendimentos, dos quais podemos destacar 346 atendimentos para discentes como principais solicitantes identificados. Os registros são encaminhados às instâncias acadêmicas e/ou administrativas para ajustes e correções dos procedimentos, sendo respondidas no prazo de 5 dias úteis conforme estipulado no regulamento da Ouvidoria. A ouvidoria acredita que não basta apenas solucionar o problema, o processo de comunicação deve estar atento na devolutiva, ou seja a divulgação da demanda é exposta à comunidade no mural da ouvidoria bimestralmente, assuntos individuais são respondidos aos autores pela própria ouvidoria via e-mail ou telefone.

A Ouvidoria foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a Reitoria e comunidade a qual esta inserida, externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro. Marketing Institucional: O UNICNEC definiu que o processo de comunicação e posicionamento de marca deve ser trabalhado com duas linhas paralelas, maximizando o esforço em Marketing e tornando-o mais direcionado e eficaz, além de possibilitar ao público uma continuidade perceptiva da imagem corporativa do UNICNEC. A política de Marketing do UNICNEC tem como objetivo planejar e desenvolver ações de marketing institucional para o público-alvo. O foco do marketing do UNICNEC é expandir suas ações mercadológicas desenvolvendo ações institucionais voltadas para a imagem-conceito institucional, trabalhando e envolvendo todo o seu público, que vai de colaboradores à comunidade em geral. Desta forma destacamos que, o objetivo fundamental dos canais de comunicação da instituição é prover à comunidade externa na qual o UNICNEC esta inserido, como ferramentas de apoio ao ensino, pesquisa/iniciação científica, extensão, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis. Através da CPA a IES vem se consolidando e melhorando a qualidade dos seus serviços e do ensino, como evidenciam os conceitos obtidos nas avaliações institucionais o que traz notoriedade à IES nos locais em que atua.

A comunicação da imagem da instituição, perante a sociedade civil organizada, acontece da seguinte forma:

- Apresentação e divulgação da imagem por meio eletrônico;
- Padronização de logotipos para os projetos da instituição;
- Divulgação das ações da instituição, em jornais de circulação regional;
- Investimento na divulgação da instituição nas mídias do município e de sua região de abrangência;
- Captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios;
- Correio eletrônico e tradicional para convites de eventos e divulgação institucional;
- Distribuição de folhetos com informações da instituição;
- Palestras institucionais em organizações, escolas, etc.

3.7. Comunicação com a Comunidade Interna

O UNICNEC utiliza diversos instrumentos para tornar a comunicação interna eficaz, com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da instituição, de modo a oferecer aos seus colaboradores a melhoria da qualidade de vida dentro e fora do âmbito educacional. O Processo de comunicação é um dos fatores que a Instituição esta muito atenta, não apenas em sua sede, mas também em seus polos. A comunicação interna desenvolve atividades de endomarketing dirigidas para os colaboradores e professores, a fim de qualificar os serviços prestados e garantir a transparência e eficácia do fluxo de informações. Além disso, através do gerenciador de processos, qualquer colaborador/professor pode solicitar email a todos, o que torna a comunicação mais facilitada. Nos espaços como sala dos professores e copa possuímos murais para divulgação dos eventos e ofícios pertinentes aos colaboradores/professores, através de cartazes e folders, esta mesma sistemática ocorre nos polos.



Outro canal de comunicação interna é a intranet, no qual são divulgados eventos culturais destinados aos alunos, colaboradores e professores, divulgação de congressos e eventos que colaboradores/professores participam. Todos possuem acesso a este canal que busca a interação entre setores e instituição, em que dentre tanto benefícios, traz ao colaborador/professor o seu contracheque e acesso aos ofícios circulares da mantenedora, destacam-se que estas ações ocorrem em nossos polos parceiros. Tais canais disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional. Assim, visando à disseminação de conhecimento e informação, a comunidade interna da instituição, conta com as seguintes vias de comunicação: sistema de gestão acadêmica; home page da IES; correio; mala direta; informativos; jornais, rádios locais; panfletos; entre outras. Em seus levantamentos, a CPA identificou que boa parte dos alunos acessa o ambiente virtual pelo smartphone, o que levou a equipe de tecnologia a adaptar o ambiente virtual para este tipo de acesso.

Ainda, através da CPA diversas melhorias foram realizadas: investimentos em acesso à internet, climatização das salas de aula, reforma nos banheiros, aquisição de equipamentos para os laboratórios. Processo de Comunicação da Ouvidoria com a comunidade interna: Se dá através de reclamações, sugestões, informações, elogios, denúncias e demais tipos de situações. Entende-se por comunidade interna, a representação de Docentes e Colaboradores (que são os funcionários administrativos, gestores, tutores, manutenção, secretarias, dentre outros). Por meio de formulário eletrônico (disponibilizado no site institucional), e-mail, telefone, urna de sugestões ou presencialmente na sala própria e exclusiva para atendimento da Ouvidoria. Os registros são encaminhados às instancias acadêmicas e/ou administrativas para ajustes e correções dos procedimentos, sendo respondidas no prazo de 5 dias úteis conforme estipulado no regulamento da Ouvidoria. Estes insumos são primordiais para o UNICNEC, pois busca sempre a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e professores. A ouvidoria acredita que não basta apenas solucionar o problema, o processo de comunicação deve estar atento na devolutiva, ou seja a divulgação da demanda é exposta à comunidade no mural da ouvidoria bimestralmente, assuntos individuais são respondidos aos autores pela própria ouvidoria via e-mail ou telefone.

A Ouvidoria foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a Reitoria e comunidade a qual esta inserida, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações por meio de um processo ágil, eficaz e seguro. Desta forma destacamos que, o objetivo fundamental dos canais de comunicação da instituição é prover à comunidade externa na qual O UNICNEC esta inserido, como ferramentas de apoio ao ensino, pesquisa/iniciação científica, extensão, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis. A ouvidoria publica semestralmente em seu mural um balanço dos atendimentos realizados, com a discriminação dos tipos de atendimento (reclamação, elogio, sugestão), sempre preservando a confidencialidade, e buscando agilizar o processo de melhoria da qualidade de vida dos envolvidos no ambiente de trabalho.

A CPA, no intuito de seu planejamento avaliativo, realiza levantamentos de opinião sobre o clima organizacional. Os resultados estão descritos no relatório trienal.

A Ouvidoria foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a Reitoria e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro.

Ela é gerida por um profissional, pertence ao quadro de docentes ou funcionários técnico-administrativo, que conhece a sistemática da IES. Possui um ambiente próprio equipado com computador conectado a internet, impressora, mesa, cadeiras e armário para guarda de documentos. Trabalha de forma personalizada, transparente e objetiva, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

Seu papel é o de ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores da instituição, acompanhando o processo até a solução final. Sugere à Reitoria medidas que contribuam para a melhoria dos serviços. Informa o autor da solicitação, em tempo hábil, fornecendo-lhes os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções.

As formas de contato com a Ouvidoria acontecem por meio de e-mail (site da IES), pessoalmente (local, dias e horários na IES) ou caixa de sugestões (urnas).

Ela possui regulamentação própria, aprovada pelo órgão competente da instituição, e disponibilizada à comunidade acadêmica na home page da IES.



A ouvidoria publica semestralmente em seu mural um balanço dos atendimentos realizados, com a discriminação dos tipos de atendimento (reclamação, elogio, sugestão).

3.8. Política de Atendimento aos Discentes

A existência de mecanismos que favorecem o atendimento e permanência do discente nas instituições da Rede CNEC, não é só uma preocupação como também é uma Política estabelecida, presente em seus projetos educacionais e PDI, abrangentes à Modalidade Presencial e a Distância. Considerando que o corpo discente da IES é formado na sua quase totalidade de alunos-trabalhadores, os desafios à formação profissional dos mesmos são complexos e variados, exigindo não apenas um projeto pedagógico que atenda as suas demandas, mas que alie Qualidade, Comprometimento, Ética e Competência dentro de uma perspectiva humanizadora e com Responsabilidade Social. Destes fundamentos decorre a sua Política de Atenção ao Discente que tem uma função estratégica no combate às desigualdades sociais e de valorização dos Direitos Humanos coletivos e individuais, estando assentada no pressuposto da ampliação e democratização das condições de acesso, permanência e participação dos acadêmicos de ensino superior nos processos de educação da região em que está inserida. Ela contempla um conjunto de princípios, obrigações e responsabilidades, definindo diretrizes que se desdobram em ações. Ela tem como objetivo promover, ampliar e democratizar o acesso, facilitando a permanência na IES e o enriquecimento do seu processo de formação profissional, assim como o acompanhamento do egresso com vistas à formação integral das pessoas oferecendo educação de excelência com compromisso social.

A Política de Atenção ao Discente do UNICNEC abriga cinco diretrizes: ampliação e democratização do acesso ao ensino superior; assistência e apoio ao discente do UNICNEC com vistas à promoção e o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem; facilitação da permanência e fixação adequada do discente no ensino superior; promoção do desenvolvimento acadêmico e acompanhamento de egressos. A operacionalização desta política dá-se por meio do Núcleo de Atendimento ao Discente – NADi - consiste em uma ação multidisciplinar voltada a orientação dos acadêmicos.

O NADi promove continuamente os programas de Nivelamento Acadêmico, Monitoria, Acessibilidade e Inclusão. Acompanha e articula as atividades relacionadas aos Centros Acadêmicos, Intercâmbios e Atividades Extraclasse. A busca do Atendimento pelos discentes ocorre de duas formas: a espontânea ou por meio de encaminhamento da coordenação do curso procedente. As condições institucionais de atendimento aos discentes promovem programas de monitoria, de bolsas, de nivelamento, atendimento psicopedagógico e de acompanhamento aos egressos, bem como de acessibilidade e Inclusão e o Serviço de Psicologia do Litoral Norte (SEPLIN). Também são promovidos Cursos de Nivelamento em conteúdos de ensino como Matemática, Português, Informática, Conhecimentos Gerais, Física e Química. São desenvolvidos projetos em parceria com professores dos diferentes cursos e abrange as modalidades presenciais e a distancia.

Apoio psicopedagógico ao discente: Tem por objetivo oferecer acompanhamento psicopedagógico aos discentes e subsídios para melhoria do desempenho de alunos que apresentem dificuldades. A todos os alunos, o apoio psicopedagógico assegura atendimento individual e/ou grupal para a busca de orientações nas mais diversas frentes. Este serviço é coordenado por um profissional com formação na área. Programas de acessibilidade ao discente: O Programa de Acessibilidade e Inclusão caracteriza-se como um projeto em contínua revisão, com o objetivo de promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial.

O programa propõe possibilitar ao ingressante, com Transtorno do Espectro Autista, ou com altas habilidades/superdotação, condições para o pleno desenvolvimento da aprendizagem, respeitando seus direitos e estimulando a autonomia e o desenvolvimento de suas potencialidades. Das ações do Programa: A eliminação de barreiras físicas nas edificações; A garantia do pleno uso dos recursos de mobilidade, com o acesso e prioridade aos elevadores e rampas; A adequação dos sanitários aos cadeirantes e alunos com baixa visão; A acessibilidade aos materiais e recursos de aprendizagem como: textos digitalizados; lupa eletrônica, “Ledor” e de interprete para a língua de sinais – Libras, a disciplina de LIBRAS é ofertada como disciplina curricular obrigatória nos cursos de Licenciaturas e como disciplina curricular optativa nos cursos de bacharelados e tecnológicos; Mobiliário adequado nas áreas de atendimento e sala de aula. Assim o Programa promove: A promoção de Programas de Sensibilização, Formação e Capacitação de Professores e Funcionários da IES em Atendimento Inclusivo e que assegure a Acessibilidade. Dispomos da COMAI – Comissão de Acessibilidade e Inclusão, que tem por objetivo acolher, orientar e atender aos acadêmicos e colaboradores



com deficiência física, intelectual ou sensorial, Transtorno do Espectro Autista, Superdotação e Altas Habilidades, bem como com mobilidade reduzida, subordinado ao NADi. Programas de Apoio Pedagógico: O UNICNEC proporciona o atendimento extraclasse, realizado por diversos setores da instituição (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Coordenadorias dos Cursos, Professores, entre outros), a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado ao êxito da aprendizagem.

Os laboratórios podem ser utilizados pelos alunos, fora do horário de aulas, com a participação de técnicos ou auxiliares, para o reforço da aprendizagem prática. A biblioteca está aberta durante o horário de funcionamento da instituição para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula. As Coordenadorias dos Cursos estão disponíveis durante o horário de funcionamento da instituição, aberta a alunos e professores, para a abordagem de qualquer assunto ligado ao curso e ao desempenho discente.

Programas de Apoio Financeiro: O UNICNEC, por tratar-se de Entidade Beneficente de Assistência Social, portanto Filantrópica, prevê em seu Plano Estratégico, a concessão de 20% de sua Receita a título de Bolsas de Estudo, PROUNI e Projetos Sociais. A concessão de bolsas obedece a critérios pré-definidos, constantes no edital publicado anualmente. A instituição mantém Termo de Adesão junto a Organismos Federais, como o FIES, possibilitando abatimento no valor das mensalidades. Ainda conta com programa de financiamento próprio dos estudos, o FIESCNEC, com regulamento próprio.

Também os funcionários/professores e seus dependentes são beneficiados com desconto nas mensalidades, de acordo com a carga horária de trabalho do titular, obedecendo aos critérios da convenção coletiva de trabalho. Estímulos à Permanência: O UNICNEC tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando garantir sua permanência na IES e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de iniciação científica e extensão. Proporciona ainda atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional. Organização Estudantil: O corpo discente do UNICNEC organiza-se por meio do Diretório Acadêmico (DA) ou Diretório Central de Estudantes (DCE) para representação e intermediação de questões de interesse coletivo do grupo discente. A representação terá por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição, vedadas atividades de natureza político-partidária, em entidades alheias à IES. A convivência estudantil na instituição é estimulada, mediante a oferta de atividades científicas, extensionistas, artísticas, culturais e de lazer, na sede da instituição ou em instalações cedidas, mediante convênio, para o desenvolvimento dessas atividades.

A ampliação do acesso à universidade em função da democratização do ensino em nosso país tem levado milhares de jovens e adultos às instituições de ensino superior em busca de uma formação que lhes garanta um espaço no concorrido mercado de trabalho. Todavia, esses estudantes na sua grande maioria já estão inseridos no mundo do trabalho, são portanto, estudantes-trabalhadores. Araldi define-os como: “Denominação atribuída aos estudantes de curso superior que, além de estudarem, estão inseridos no mundo do trabalho. Via de regra são estudantes de cursos noturnos, sobretudo de instituições particulares, pois são essas que oferecem maior número de vagas”.

Esta condição de estudante-trabalhador produz situações muito características que precisam ser alvo de atenção das IES. A busca por um curso superior (volta à escola) está ligada à fuga de sua condição atual, pois na maioria das vezes os empregos que possuem não tem relação com o curso que frequentam. Esta tentativa, porém, acaba sendo bastante problemática e difícil, pois não há vínculo entre o mundo do trabalho vivenciado e o que a escola ensina.

Considerando que o corpo discente da IES é formado na sua quase totalidade de alunos-trabalhadores, os desafios à formação profissional dos mesmos são complexos, variados e grandes, exigindo não apenas um projeto pedagógica que atenda as suas demandas, mas que alie Qualidade, Comprometimento, Ética e Competência dentro de uma perspectiva humanizadora e com Responsabilidade Social.

Destes fundamentos decorre a sua Política de Atenção ao Discente que tem uma função estratégica no combate às desigualdades sociais e de valorização dos Direitos Humanos coletivos e individuais, estando assentada no pressuposto da ampliação e democratização das condições de acesso, permanência e participação dos acadêmicos de ensino superior nos processos de educação da região em que está inserida. Ela contempla um conjunto de princípios, obrigações e responsabilidades, definindo diretrizes que se desdobram em ações destinadas a proporcionar condições objetivas para que discente tenha condições de ser incluído, permaneça, diplome-se e torne-se um cidadão participante e comprometido com sua comunidade.



Ela tem como objetivo promover, ampliar e democratizar o acesso, facilitando a permanência na IES e o enriquecimento do seu processo de formação profissional, assim como o acompanhamento do egresso com vistas à formação integral das pessoas oferecendo educação de excelência com compromisso social.

A Política de Atenção ao Discente do UNICNEC abriga cinco diretrizes:

- ampliação e democratização do acesso ao ensino superior;
- assistência e apoio ao discente do UNICNEC com vistas à promoção e o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem;
- facilitação da permanência e fixação adequada do discente no ensino superior;
- promoção do desenvolvimento acadêmico; e
- acompanhamento de egressos.

3.8.1. Monitoria

A monitoria é um programa de apoio pedagógico ao discente praticada pela instituição como incentivo à participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas, bem como o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente, como parte de um conjunto de estratégias e oportunidades oferecidas com o propósito de proporcionar uma formação mais qualificada, além de dar condições de continuidade dos estudos e aprofundamento de conhecimentos.

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação. Os objetivos da monitoria são: estimular a iniciação à docência; promover a cooperação entre os professores e alunos; contribuir para a melhoria da qualidade de ensino; e dinamizar as ações didático-pedagógicas e educativas por meio de envolvimento dos alunos na operacionalização destas ações no cotidiano da instituição.

Entende-se por monitoria, uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão dos cursos de graduação. O monitor é o aluno selecionado através de entrevista e que exercerá suas atribuições junto ao professor da disciplina. O período de monitoria tem a duração de um semestre letivo, podendo ser renovado. O exercício da monitoria não implica em vínculo empregatício e sim, em atividade de voluntariado ou atividades complementares, sendo que o monitor não recebe qualquer tipo de auxílio financeiro da instituição. São objetivos da monitoria:

- estimular a iniciação à docência;
- promover a cooperação entre professores e alunos;
- contribuir para a melhoria da qualidade de ensino;
- estimular e incentivar a participação dos acadêmicos em atividades teóricas e práticas.

O programa de monitoria se justifica pela necessidade de fomentar e ampliar a participação dos acadêmicos em atividades de pesquisa e projetos extracurriculares, com o desenvolvimento de atividades de cunho teórico e prático integradas às disciplinas dos cursos, propiciando uma formação mais ampla e aprofundada. Existe um regulamento do Programa de Monitoria.

A seguir apresentamos um balanço do número de monitorias nos últimos três anos:

Ano	Quantidade
2016	63
2017	55
2018	37
TOTAL	155

A seleção dos monitores segue os critérios estabelecidos em regulamento próprio.



3.9. Política e ações de estímulos à Produção Discente e à participação em Eventos

Na proposta de apoio de incentivo ao corpo discente a Instituição tem incentivado as publicações de trabalhos em congresso internacionais, visitas técnicas a centros tecnológicos, esportivos e acadêmicos. Nestas políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, é importante destacar as ações promovidas com os diretórios dos seus cursos e com o DCE. Também são oferecidos acompanhamento de eventos e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração e permanência na vida universitária.

Anualmente são realizados inúmeros eventos locais, com participação discente, voltados ao público acadêmico e comunidade externa. A IES estimula a participação discente em visitas técnicas, previstas nos planos de ensino, disponibilizando recursos para locação de ônibus, e pagamento de horas docente. Os discentes envolvidos em projetos de extensão promovem eventos internos e externos, com a presença de palestrantes especializados. A produção discente é estimulada em revistas científicas da IES e externas, jornal, blogs, redes sociais, eventos nacionais e internacionais. Em relação à extensão os discentes compõem as comissões organizadoras.

A IES tem uma Mostra de extensão, onde os projetos de extensão são apresentados. Em relação à iniciação científica, os discentes vinculados aos cursos de ambas as modalidades, apresentam seus trabalhos de pesquisa, na Mostra Integrada de iniciação científica, Salão de Pesquisa, e os resultados são publicados em Anais do Evento. Os resumos são disponibilizados no site. Estes trabalhos são orientados por docentes da IES. A participação e inscrição nesses eventos são gratuitas. A IES promove saída a campo, sem custo ao estudante, a eventos culturais, visitas técnicas, museus, cinemas, exposições, presídios, hospitais. Ainda a IES em sua política de produção científica estimula que as monografias defendidas nos cursos de graduação e pós-graduação sejam publicadas em Revistas Científicas.

Na proposta de apoio de incentivo ao corpo discente a Instituição tem incentivado as publicações de trabalhos em congresso internacionais, visitas técnicas a centros tecnológicos, esportivos e acadêmicos. Nestas políticas de atendimento e relacionamento com os estudantes, é importante destacar as ações promovidas com os diretórios dos seus cursos e com o DCE.

Também são oferecidos acompanhamento de eventos e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração e permanência na vida universitária. Anualmente são realizados inúmeros eventos locais, com participação discente, voltados ao público acadêmico e comunidade externa. A IES estimula a participação discente em visitas técnicas, previstas nos planos de ensino, disponibilizando recursos para locação de ônibus, e pagamento de horas docente. Os discentes envolvidos em projetos de extensão promovem eventos internos e externos, com a presença de palestrantes especializados. A produção discente é estimulada em revistas científicas da IES e externas, jornal, blogs, redes sociais, eventos nacionais e internacionais.

Em relação à extensão, os discentes compõem as comissões organizadoras. A IES tem uma Mostra de extensão, onde os projetos de extensão são apresentados. Em relação à iniciação científica, os discentes vinculados aos cursos de ambas as modalidades, apresentam seus trabalhos de pesquisa, na Mostra Integrada de iniciação científica, Salão de Pesquisa, e os resultados são publicados em Anais do Evento. Os resumos são disponibilizados no site. Estes trabalhos são orientados por docentes da IES. A participação e inscrição nesses eventos são gratuitas.

A IES promove saída a campo, sem custo ao estudante, a eventos culturais, visitas técnicas, museus, cinemas, exposições, presídios, hospitais... Ainda a IES em sua política de produção científica estimula que as monografias defendidas nos cursos de graduação e pós-graduação sejam publicadas em Revistas Científicas. A Comissão terá acesso às produções desenvolvidas pelos discentes com orientação dos docentes da IES. Em relação ao EAD, a IES conta com setores específicos, estruturados e detalhados em sua proposta pedagógica para estimular a produção docente e a realização de pesquisas interdisciplinares. Nesse sentido, a partir do envolvimento da equipe multidisciplinar do CEAD, cabe à área de Capacitação, pesquisa e desenvolvimento desenvolver, implantar e executar o programa de capacitação do corpo social EAD, organizando os cursos de acordo com demandas específicas e coordenar e incentivar as atividades de pesquisa no âmbito da modalidade. Nesta organização, reuniões frequentes da equipe estimulam a produção de pesquisas a partir do contexto da modalidade EAD; Perfil dos alunos dos cursos; satisfação dos alunos em relação às disciplinas; oportunidades de melhora na modalidade EAD de forma geral.



A partir destes temas, diretamente relacionados ao cotidiano de alunos, tutores e professores EAD, estudos acadêmicos são estimulados e desenvolvidos visando as principais revistas e eventos relacionados à Educação e à Educação à Distância. Artigos acadêmicos elaborados por integrantes do corpo docente frequentemente são publicados em eventos como os encontros da ABED (Associação Brasileira de Educação à Distância). Na mesma linha, existe orientação direta para que professores orientadores estimulem alunos que tenham obtido excelente desempenho nos seus Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Pós-Graduação a dar continuidade às suas pesquisas, possivelmente as submetendo às revistas institucionais, congressos e demais periódicos nacionais / internacionais. Neste contexto, existe a preocupação constante com o envolvimento do aluno EAD em pesquisas acadêmicas. Nesse sentido, ações promovidas por professores, tutores e gestores dos polos EAD visam envolver o aluno em diversos eventos realizados pelas unidades Cenecistas, como mostras científicas, cursos de extensão, palestras, entre outros.



3.10. 5W2H - Eixo 3

Para a vigência do PDI, propomos as seguintes metas e ações em relação ao eixo políticas acadêmicas:

META: Ensino, pesquisa e extensão

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
<i>Metodologia diferenciada e práticas pedagógicas inovadoras</i>	<i>Reavaliação dos métodos de monitoramento da eficácia de promoção de uma formação profissional competente, crítica e reflexiva, que articule as especificidades das competências técnicas, da formação profissional em equilíbrio com a formação geral, humanística e ética.</i>	<i>Para consolidar a metodologia problematizadora com foco nos processos e nos resultados da aprendizagem, o que vai ao encontro dos propósitos pedagógicos da IES.</i>	<i>Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos Docentes</i>	<i>ies</i>	<i>H docente</i>	X	X	X	X	X
<i>Avaliação da aprendizagem</i>	<i>Por meio de encontros sistemáticos e periódicos para a análise crítica das práticas pedagógicas.</i>	<i>Para monitorar a consecução do perfil almejado, por meio de sistemas de avaliação, da formação continuada de professores e da aplicação de práticas pedagógicas favorecedoras da aprendizagem, para promover a apropriação e inclusão tecnológica nas práticas pedagógicas e desta forma, garantir a infraestrutura acadêmica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas</i>	<i>Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos Docentes</i>	<i>ies</i>	<i>H docente</i>	X	X	X	X	X
<i>Atualização curricular</i>	<i>Por meio da reanálise das matrizes curriculares e dos planos de ensino das disciplinas</i>	<i>Para atualizar os projetos pedagógicos, levando-se em consideração as diretrizes curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde a instituição está inserida.</i>	<i>Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos NDEs</i>	<i>ies</i>	<i>H aula docente</i>	X	X	X	X	X



<p>Articulação pesquisa, ensino e extensão</p>	<p>Integrando o educando à comunidade social, por meio de programas e ações de iniciação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares, pautando ações pelas seguintes linhas de pesquisa: Desenvolvimento, Cidadania e Justiça; Educação, Cultura e Formação de Professores, Cuidado e Promoção da Saúde; Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade.</p>	<p>Para ampliar a produção científica aplicada na região, bem como a proposição e execução de projetos, eventos, programas e ações que articulem ensino, pesquisa e extensão, concretizando a estrutura institucional de pesquisa, por meio da consolidação e registro de Grupos, Núcleos e Centros de Pesquisa, dentro das possibilidades de participação docente e discente.</p>	<p>Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos NEPE</p>	<p>ies</p>	<p>H aula docente</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Desenvolvimento de espírito científico e do pensamento crítico</p>	<p>Estimulando as competências investigativas e de intervenção científica em diferentes situações e contextos</p>	<p>Para despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos e estimular a participação discente nos projetos de pesquisa desenvolvidos dentro das diferentes modalidades estabelecidas pelas políticas institucionais</p>	<p>Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos Docentes</p>	<p>IES</p>	<p>H aula docente</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Desenvolvimento local</p>	<p>Mapeando os problemas relacionados com o desenvolvimento da região de atuação da IES</p>	<p>Para ampliar as ações de iniciação científica na forma de bolsas, ações e eventos próprios e parcerias com outras Instituições e integrar a comunidade acadêmica, por meio de projetos e parcerias com outras instituições de ensino via programas de estágios, convênios e projetos de assessoria e consultoria</p>	<p>Pró-reitorias acadêmica/administrativa/relações comunitárias Coordenações de cursos Docentes</p>	<p>ies</p>	<p>H aula docente Investimento em iniciação científica e extensão</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Diversidade epistemológica e Interdisciplinaridade</p>	<p>Estimulando as propostas integradoras de conhecimento a partir de diferentes perspectivas disciplinares</p>	<p>Para zelar pelo princípio da pluralidade acadêmica e científica, desenvolvendo a promoção do trabalho em equipe.</p>	<p>Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos Docentes</p>	<p>ies</p>	<p>H aula docente</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>



Socialização de resultados	Por meio da promoção de fóruns de discussão pautados em resultados da produção científica da IES.	Para divulgar os resultados de estudos produzidos pelos docentes e discentes em mídias digitais ou impressas	Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos Docentes Marketing	ies	H aula docente	X	X	X	X	X
Consolidação da pós-graduação lato sensu	Pela expansão dos relacionamentos externo ao da IES, por meio da celebração de novos convênios de intercâmbio e colaboração, com entidades nacionais e internacionais, como pela oferta de cursos que estejam em consonância com os desejos dos alunos oriundos da região.	Para fortalecer e consolidar a concepção de programa de pós-graduação, conformando todos os projetos ao matiz pedagógico dos respectivos Cursos de Graduação oferecidos pela instituição	Pró-reitoria acadêmica NEPE Coordenações de cursos	ies	H aula docente	X	X	X	X	X
Atuação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	Dispor de docentes de todas as áreas de atuação da IES	Para fortalecer a atuação do Comitê de Ética	Reitoria Pró-reitoria acadêmica CEP	CEP	H aula docente					
Ampliação da produção técnico-científica e didática do corpo docente	Aumentando as horas docentes para desenvolvimento de pesquisa	Promover a difusão do conhecimento técnico produzido na ies	Pró-reitoria acadêmica/administrativa NEPE Coordenações de cursos Docentes	ies	H aula docente	X	X	X	X	X
Manutenção ou ampliação do PIBID e Residência Pedagógica	Participando dos editais abertos pela CAPES	Para incentivar a participação discente à prática pedagógica, atuando nas escolas da região de abrangência da ies.	Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos Docentes	ies	H aula docente	X	X	X	X	X
Promover a interdisciplinaridade em todos os cursos	Favorecendo o encontro entre docentes entre as áreas	Para romper com os paradigmas unilaterais de conhecimento	Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos Docentes	ies	H aula docente	X	X	X	X	X
Integrar os saberes populares aos científicos	Favorecendo o encontro entre a academia e os movimentos sociais, ongs, organizações sociais	Para valorizar os saberes populares e tradicionais, bem como a promoção de um bom encontro entre ciência e tradição,	Pró-reitoria acadêmica NEPE Coordenações de	ies	H aula docente	X	X	X	X	X



		<i>conhecimento formal e popular.</i>	<i> cursos Docentes</i>							
Ofertar cursos livres EAD	<i>Abrindo cursos livres ead</i>	<i>Para promover o conhecimento produzido na ies e atender a demanda dos cursos e discentes, atendendo a áreas não atingidas pelos cursos</i>	<i>PRÓ-REITORIA DE EAD</i>	<i>les Polos</i>	<i>H aula docente H aula administrativa</i>	X	X	X	X	X
Ofertar e ampliar cursos livres Presenciais	<i>Abrindo cursos livres</i>	<i>Para promover o conhecimento produzido na ies e atender a demanda dos cursos e discentes, atendendo a áreas não atingidas pelos cursos</i>	<i>NEPE Coordenações de cursos</i>	<i>les</i>	<i>H aula docente H aula administrativa</i>	X	X	X	X	X
Ofertar e ampliar cursos de pós-graduação ead	<i>Abrindo e ampliando cursos</i>	<i>Para promover o conhecimento produzido na ies e atender a demanda dos cursos e discentes,</i>	<i>PRÓ-REITORIA DE EAD</i>	<i>les Polos</i>	<i>H aula docente H aula administrativa</i>	X	X	X	X	X
Ofertar cursos de pós-graduação na modalidade semipresencial	<i>Abrindo cursos de pos-graduação semipresencial</i>	<i>Para promover o conhecimento produzido na ies e atender a demanda dos cursos e discentes</i>	<i>PRÓ-REITORIA DE EAD</i>	<i>les Polos</i>	<i>H aula docente H aula administrativa</i>	X	X	X	X	X
Ampliação da oferta de disciplinas EAD na modalidade presencial do UNICNEC.	<i>Ofertar mais disciplinas ead nos cursos presencias da ies</i>	<i>Oportunizar ao discente o estudo na modalidade que ele tem perfil</i>	<i>Pró-reitoria acadêmica PRÓ-REITORIA DE EAD</i>	<i>ies</i>	<i>H docente</i>	X	X	X	X	X
Ampliação da oferta de disciplinas EAD para os cursos presenciais da Rede CNEC.	<i>Ofertar disciplinas ead para as demais ies da rede</i>	<i>Oportunizar ao discente o curso da disciplina na modalidade que tem perfil</i>	<i>PRÓ-REITORIA DE EAD Mantenedora</i>	<i>CNEC</i>	<i>H docente</i>	X	X	X	X	X
Ampliar o número de cursos EAD.	<i>Ofertando novos cursos ead</i>	<i>Atender ao projeto educacional da IES</i>	<i>PRÓ-REITORIA DE EAD</i>	<i>les Polos</i>	<i>H aula docente Produção de material didático Infraestrutura</i>	X	X	X	X	X



					nos polos Laboratórios					
Reestruturar a matriz curricular dos cursos EAD	Adaptar a matriz curricular para 60h	Fortalecer a mobilidade acadêmica entre cursos ead e presencial	PRÓ-REITORIA DE EAD Pró-reitoria acadêmica	IES	H aula docente	X				

META: Comunicação com a Sociedade

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Divulgação da IES e de sua identidade organizacional	Por meio de uma campanha de transformação de natureza institucional, estabelecendo a nova identidade/nome da IES	Alinhando as diretrizes de marketing com aquelas definidas pela mantenedora quanto à identidade organizacional corporativa	Setor de Marketing	Marketing	H administrativa Materiais de divulgação	X	X	X	X	X
Promoção e qualificação de espaços, canais, modos e processos comunicativos internos e externos		Para ampliar e tornar mais eficiente o uso dos meios de comunicação atualmente utilizados: sistema de gestão acadêmica, home page, SMS, correio eletrônico; mala direta, informativos, jornais, rádios locais, panfletos, entre outras, objetivando a maximização do uso da Intranet.	Setor de Marketing	Marketing	H administrativa Materiais de divulgação	X	X	X	X	X
Proposição de processos comunicativos que ampliem a transparência administrativa, agilizem processos acadêmicos e facilitem processos de avaliação institucional		Para melhorar o atendimento da ouvidoria, fortalecer a imagem e o papel do ouvidor e ampliar o uso de design da informação na comunicação interna.	Pró-Reitoria Administrativa Setor de Marketing	Marketing	H administrativa Materiais de divulgação	X	X	X	X	X
Fortalecer o trabalho da ouvidoria	Ampliar o atendimento presencial e divulgar as ações desenvolvidas	Apresentar transparência na comunicação interna	Sala da ouvidoria	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Divulgação da IES e de sua	Por meio de uma campanha de	Alinhando as diretrizes de marketing	Setor de Marketing	Marketing	H administrativa	X	X	X	X	X



<i>identidade organizacional</i>	<i>transformação de natureza institucional, estabelecendo a nova identidade/nome da IES</i>	<i>com aquelas definidas pela mantenedora quanto à identidade organizacional corporativa</i>			<i>Materiais de divulgação</i>					
<i>Promoção e qualificação de espaços, canais, modos e processos comunicativos internos e externos</i>		<i>Para ampliar e tornar mais eficiente o uso dos meios de comunicação atualmente utilizados: sistema de gestão acadêmica, home page, SMS, correio eletrônico; mala direta, informativos, jornais, rádios locais, panfletos, entre outras, objetivando a maximização do uso da Intranet.</i>	<i>Setor de Marketing</i>	<i>Marketing</i>	<i>H administrativa Materiais de divulgação</i>	X	X	X	X	X
<i>Proposição de processos comunicativos que ampliem a transparência administrativa, agilizem processos acadêmicos e facilitem processos de avaliação institucional</i>		<i>Para melhorar o atendimento da ouvidoria, fortalecer a imagem e o papel do ouvidor e ampliar o uso de design da informação na comunicação interna.</i>	<i>Pró-Reitoria Administrativa Setor de Marketing</i>	<i>Marketing</i>	<i>H administrativa Materiais de divulgação</i>	X	X	X	X	X
<i>Fortalecer o trabalho da ouvidoria</i>	<i>Ampliar o atendimento presencial e divulgar as ações desenvolvidas</i>	<i>Apresentar transparência na comunicação interna</i>	<i>Sala da ouvidoria</i>	<i>IES</i>	<i>Hora administrativa</i>	X	X	X	X	X
<i>Divulgação da IES e de sua identidade organizacional</i>	<i>Por meio de uma campanha de transformação de natureza institucional, estabelecendo a nova identidade/nome da IES</i>	<i>Alinhando as diretrizes de marketing com aquelas definidas pela mantenedora quanto à identidade organizacional corporativa</i>	<i>Setor de Marketing</i>	<i>Marketing</i>	<i>H administrativa Materiais de divulgação</i>	X	X	X	X	X
<i>Promoção e qualificação de espaços, canais, modos e processos comunicativos internos e externos</i>		<i>Para ampliar e tornar mais eficiente o uso dos meios de comunicação atualmente utilizados: sistema de gestão acadêmica, home page, SMS, correio eletrônico; mala direta, informativos, jornais, rádios locais, panfletos, entre outras, objetivando a maximização do uso da Intranet.</i>	<i>Setor de Marketing</i>	<i>Marketing</i>	<i>H administrativa Materiais de divulgação</i>	X	X	X	X	X
<i>Proposição de processos comunicativos que ampliem a transparência administrativa, agilizem processos</i>		<i>Para melhorar o atendimento da ouvidoria, fortalecer a imagem e o papel do ouvidor e ampliar o uso de</i>	<i>Pró-Reitoria Administrativa Setor de Marketing</i>	<i>Marketing</i>	<i>H administrativa Materiais de divulgação</i>	X	X	X	X	X



acadêmicos e facilitem processos de avaliação institucional		design da informação na comunicação interna.								
Fortalecer o trabalho da ouvidoria	Ampliar o atendimento presencial e divulgar as ações desenvolvidas	Apresentar transparência na comunicação interna	Sala da ouvidoria	IES	Hora administrativa	X	X	X	X	X

META: Política de Atenção ao Discente

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Programa de Acompanhamento dos Egressos	Mapeando a situação dos egressos da IES.	Para avaliar a formação e o desempenho do egresso, bem como o seu acompanhamento	Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos	ies	H aula docente	X	X	X	X	X
Promoção e intensificação das parcerias e convênios	Ampliando convênios e parcerias que possibilitem maior inserção dos discentes em suas áreas de atuação profissional.		Pró-Reitoria Administrativa Coordenações de cursos	PRC	H aula Descontos	X	X	X	X	X
Acompanhamento do desempenho do aluno	Intensificando as práticas de acompanhamento psicopedagógico, bem como o acompanhamento e assessoramento de processos didáticos pedagógicos	Para promover a eliminação de barreiras atitudinais, programáticas, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicações e da mesma forma, facilitar a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos com deficiência física, intelectual ou sensorial.	Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos NADi	ies	H aula docente	X	X	X	X	X
Programa de nivelamento	Formando turmas de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos a serem implementados	Para acompanhar de modo prioritário, as alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem	Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos NADi PRÓ-REITORIA DE EAD	Nadi CEAD	H aula docente	X	X	X	X	X
Participação dos alunos em atividades acadêmicas	Apoiando a participação dos alunos nos órgãos colegiados e estudantis e criando	Para ampliar o número de discentes envolvidos com eventos científicos dentro e fora	Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos	IES	H docente	X	X	X	X	X



	<i>espaços para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do aluno</i>	<i>da IES e da mesma forma, nas atividades acadêmicas.</i>	<i>NADi</i>							
<i>Manutenção de Comitê Institucional de Acessibilidade e Inclusão do UNICNEC</i>	<i>Apoiando o comitê para tratar da acessibilidade nO UNICNEC.</i>	<i>Para assegurar que o comitê implante e zele pelo cumprimento do Programa de Inclusão e Acessibilidade UNICNEC, de modo a conferir maior eficiência e organicidade às ações de acessibilidade já realizadas e a realizar na IES.</i>	<i>NADi</i>	<i>NADi</i>	<i>H administrativa H docente</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>
<i>Fortalecer os NDEs</i>	<i>Capacitar os membros para o trabalho de gestão do curso</i>	<i>Atender a nova legislação do ES</i>	<i>Pró-reitoria acadêmica Coordenações de cursos NDEs</i>	<i>IES</i>	<i>H aula docente</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>	<i>X</i>



4. EIXO 4 - Políticas de Gestão

A Política de Gestão conta com estreita participação de sua Mantenedora, objetivando o funcionamento adequado da instituição, em diversas vertentes:

- cumprimento da legislação pertinente;
- manutenção/obtenção dos conceitos avaliativos desejados;
- qualidade na prestação dos serviços educacionais e de apoio;
- manutenção, modernização e ampliação da infraestrutura;
- seleção, contratação e treinamento de pessoal;
- aspectos jurídicos relacionados ao serviço educacional;
- controle orçamentário;
- etc.

Para facilitar o apoio às mantidas, inclusive do UNICNEC, a mantenedora promoveu, desde 2011, a centralização de diversos serviços/atividades de retaguarda, “liberando” a mantida para ao foco nas questões acadêmicas, ou seja, na prestação dos serviços educacionais.

Para realização desse apoio, a CNEC implantou Sistema Integrado de Gestão que permeia tanto as questões de registro acadêmico, apoio ao docente e discente, financeiro, pessoas, patrimônio e contabilidade.

As políticas internas da instituição são todas analisadas e homologadas pela mantenedora, garantindo a adequação dos documentos institucionais.

O orçamento anual é fruto de planejamento interno (da IES) que abrange todas as áreas institucionais, administrativas, acadêmicas e de apoio, sendo estas as “grandes fontes” de informações/solicitações de recursos.

Anualmente cada coordenador de curso apresenta a necessidade de recursos para destinos diversos (modernização, atualização, expansão, acervo, lançamento de novos serviços educacionais, etc.) e, da mesma forma as demais áreas da instituição. O resultado é compilado e remetido para a mantenedora, para deliberação.

Após a aprovação orçamentária, a mantida apenas insere no sistema de compras, pessoas e/ou contratos, as demandas previstas.

Casos não previstos também são encaminhados para análise e deliberação de verba suplementar.

Eventuais fragilidades detectadas, são também discutidas internamente e realimentadas para a mantenedora para ajustes dos processos e procedimentos, objetivando a eficiência e eficácia no processo de gestão da instituição.

Na criação de novas situações, processos e procedimentos, a mantenedora se encarrega de promover a capacitação necessária por meio de manuais, treinamentos presenciais e a distância.

Também, para garantir a devida comunicação com a mantida, a CNEC mantém uma intranet onde são depositadas todas as instruções, documentos institucionais gerais e os ofícios circulares com atualizações, decisões, instruções e toda a gama de informações necessárias para atualização do pessoal docente e técnico-administrativo da mantida.

Apesar de fragilidades detectadas no tempo de resposta por parte da mantenedora, situação devidamente realimentada em diversas ocasiões, essa mesma processualística deverá ser adota na vigência deste PDI, pois libera, de fato, o foco das mantidas ao serviço educacional.

Em relação aos índices avaliativos, a meta estabelecida na vigência desse PDI é o atingimento da avaliação igual a 5, superando o resultado obtido no Credenciamento do Centro Universitário, em 2016, que foi a nota 4.



4.1. Políticas de Gestão de Recursos Humanos

4.1.1. Políticas para capacitação docente e formação continuada

A promoção e o incentivo à qualificação docente encontram-se asseguradas pelo Plano de Carreira Docente que atende tanto a Modalidade Presencial como à Distância, implantado e homologado. São realizadas, semestralmente, formações pedagógicas com o corpo docente do UNICNEC, promovendo momentos de estudo, de aprendizagem, de vivências e socializações das práticas pedagógicas, de análise e planejamento dos objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação, bem como questões relativas aos Planejamentos dos Cursos/PPCs e ao Plano de Ensino de cada disciplina.

O UNICNEC tem como política o incentivo aos docentes em relação à busca constante pela qualificação, o que é comprovado pelo expressivo número de docentes vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu*, nos níveis de mestrado e doutorado. Tem constituída anualmente a Comissão de Avaliação Docente - CAD, que analisa a produtividade e o desempenho docente, para fins de ascensão profissional e enquadramento conforme critérios estabelecidos no Plano de Carreira.

O corpo docente, constituído de professores qualificados nas respectivas áreas de formação, com capacidade didática e de educação em geral, tem por compromisso o respeito aos dispositivos, princípios e valores institucionais explicitados no Estatuto e no Regimento do UNICNEC, bem como o que estabelece a legislação trabalhista. O perfil do corpo docente da instituição foi delineado por meio dos seguintes princípios: Aprender a ser: atentando para os valores éticos, honestidade, coerência, pensamento autônomo e crítico, liberdade e responsabilidade; Aprender a conviver: desenvolvendo o espírito cooperativo e de equipe, o respeito às diferenças e a capacidade de dialogar; Aprender a conhecer: desenvolvendo o espírito de investigação e busca, a compreensão de fenômenos, a capacidade de argumentar, o conhecimento técnico-científico, a integração da teoria e da prática, a consciência de aprender a aprender e atualizar-se sempre, o conhecimento sensitivo, artístico e estético, a apropriação crítica das informações e dos recursos tecnológicos; Aprender a fazer: em especial, na capacidade de solucionar problemas, apoiado em fundamentos teóricos, na capacidade empreendedora, na elaboração de conceitos autônomos e críticos, na elaboração de projetos e propostas, no espírito de iniciativa, invenção e imaginação e na capacidade de exercer a liderança. O docente da instituição deve ser conhecedor dos conteúdos que desenvolve, sabendo distinguir entre o empírico e o teórico e sendo capaz de ressignificá-los e problematizá-los, integrando-os à realidade dos discentes e organizando-os nas práticas pedagógicas embasadas na metodologia da problematização.

Políticas de Qualificação: A instituição poderá conceder apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de natureza técnico-científico-cultural, de bolsas de estudo para participação em cursos de pós-graduação em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamento específicos, mediante autorização prévia da Mantenedora.

O valor da ajuda de custo a ser concedida pela instituição será definido de acordo com a importância técnico-científica do evento, sua duração e custos totais de participação, os quais poderão ser custeados total ou parcialmente, observando-se, para tanto: disponibilidade de recursos financeiros para este fim; a escala de prioridades da instituição, definida de modo a contemplar as áreas mais carentes de profissionais qualificados; relevância e necessidade de participação, definida por parecer técnico das Coordenações de Curso; aspectos relacionados à motivação, interesse e dedicação, demonstrados pelo docente no exercício da função do magistério; produção técnico-científica, de forma a se priorizar o docente com maior dedicação a atividades que concorram para geração de trabalho(s) dessa natureza.

O docente contemplado com ajuda de custo deverá, após a participação no evento, apresentar documento que ateste sua presença, emitido pela instituição responsável pela sua promoção e/ou organização, e relatório que ressalte a importância dos conhecimentos adquiridos e/ou atualizados, em estreita observância à sua área de atuação, na condição de docente da instituição. Em 2017-2018 a IES liberou a coordenadora do curso de Ciências Contábeis do EAD para fazer o doutorado *sanduíche* na Dinamarca.

A IES realiza capacitações com os coordenadores de cursos das modalidades presencial e EAD, e faz reuniões periódicas entre os coordenadores conforme as áreas de atuação. A IES mantém em sua política de formação e capacitação docente implantada o auxílio à qualificação acadêmica docente em nível de mestrado e doutorado. No momento atual, a IES atingiu uma alta qualificação profissional, com mais de 90% de formação



em nível de *stricto sensu* dos docentes e a demanda por incentivo para cursar mestrado e doutorado é inexistente, tendo em vista que os poucos docentes especialistas estão concluindo o mestrado/doutorado.

A bolsa de estudo poderá ser concedida a docente do quadro próprio da instituição, de acordo com critérios definidos e aprovados pela Mantenedora e pela Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho da categoria, observado a correlação da área de atuação do docente e o Curso de Especialização, Mestrado ou Doutorado por este pretendido, e o reconhecimento pela CAPES. Se o curso pretendido for ministrado no exterior o docente ficará responsável por sua validação no Brasil, sob pena de ressarcimento dos valores da Bolsa de Estudo à instituição.

A instituição abre Edital para a solicitação da bolsa de estudo contendo todas as informações necessárias para que o professor possa pleitear a bolsa pela instituição. Os critérios estão definidos no Plano de Carreira Docente e no Edital de seleção. A IES mantém um programa de capacitação específico para o EAD, o qual visa à inserção crítica do corpo social nas bases filosóficas e metodológicas da proposta educativa, bem como nos processos de apropriação tecnológica de mediações nas vias infotelecomunicacionais. As capacitações são destinadas aos professores, tutores, monitores, coordenadores de polo, funcionários administrativos e suporte técnico, bem como professores e administradores das unidades cenecistas, articulado e ministrado pela equipe multidisciplinar do CEAD.

Entre os cursos de capacitação se destacam os seguintes: pilares da proposta pedagógica, ferramentas de comunicação, encontros de capacitação e integração, pilares e rumos da EAD, uso pedagógico no atendimento no AVA, importância do CRM e seu uso no dia - a - dia, relatórios gerenciais e acompanhamento dos alunos, recursos para acompanhamento dos alunos; orientação de elaboração e acompanhamento dos fóruns de discussão. Entende-se que é preciso desenvolver as capacitações do corpo social envolvido na EAD de forma que os sujeitos experienciem as possibilidades de aprendizagens nos novos ambientes e que se sintam acolhidos/afetados por esta modalidade de ensino. A capacitação torna-se fundamental à medida que a educação a distância é uma modalidade que imprime um modo diferenciado de atuar no campo educativo. Diferenciado, uma vez que uma educação mediada pelas TICs envolve uma modificação nos modos de ensinar, aprender e, também no modo de conceber o conhecimento. Tais modificações ocorrem no desenvolvimento de ações educativas pautadas pela cooperação, interatividade e autonomia que, quando inscritas na EAD, colocam em questão os modos de ensino e aprendizagem centrados no professor e na transmissão de conteúdos. Este programa estará disponível na avaliação *in loco*.

4.1.2. Políticas para capacitação e formação continuada do corpo técnico-administrativo

O Plano de Carreira e de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo esta protocolado na Delegacia Regional do Trabalho e estará disponível à comissão avaliativa no momento *in loco*. São oferecidos, semestralmente, programas de capacitação para todos os colaboradores do corpo técnico-administrativo. O corpo técnico-administrativo é composto por 140 servidores, sendo que mais de 1/3 possuem nível superior. Conforme a Política de Seleção e Contratação é observada a titulação e a experiência profissional, bem como a adequação da titulação e experiência ao cargo. São oferecidas capacitações semestrais e incentivado à qualificação profissional através de apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de capacitação técnica. Para o atendimento nos polos EAD, o corpo técnico-administrativo é composto por gestores, secretários, tutores, bibliotecários, equipes de manutenção e limpeza.

No UNICNEC a Política estabelecida de contratação para o empregado técnico-administrativo independentemente da modalidade de ensino é ser contratado na referência inicial do primeiro nível da classe de cargos, observando-se os requisitos exigidos para cada cargo e nível. A tabela salarial, constante no plano de carreira, é formada por quatro classes, sendo as classes de 1 a 4 com três níveis e cinco referências, com interstício entre as referências de 2,5%. As modificações de faixas e referências podem ocorrer em razão de alteração de Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), pesquisa salarial e definição da Mantenedora.

Os salários praticados na Tabela Salarial, bem como os critérios e regras estabelecidas no Plano de Carreira, observarão as normas coletivas de trabalho, inclusive, as vantagens delas decorrentes para a remuneração. O UNICNEC concede apoio financeiro sob a forma de ajuda de custo para participação em eventos de capacitação técnica, de bolsas de estudo para participação em cursos de pós-graduação em instituições reconhecidas e credenciadas e, em programas de treinamento específicos, mediante autorização prévia da Mantenedora.



O valor da ajuda de custo e da bolsa de estudo a ser concedida pela instituição é definido de acordo com a importância do conteúdo, sua duração e custos totais de participação, os quais poderão ser custeados total ou parcialmente, observando-se, para tanto: disponibilidade de recursos financeiros para este fim; a escala de prioridades da instituição, definida de modo a contemplar as áreas mais carentes de profissionais qualificados; relevância e necessidade de participação, definida por parecer técnico do superior imediato; aspectos relacionados à motivação, interesse e dedicação, demonstrados pelo empregado, técnico administrativo, no exercício de sua função; competências a serem desenvolvidas para o alcance dos objetivos estratégicos.

O empregado técnico-administrativo contemplado com ajuda de custo deverá, após a participação no evento, apresentar documento que ateste sua presença, emitido pela instituição responsável pela sua promoção e/ou organização, e relatório que ressalte a importância dos conhecimentos adquiridos e/ou atualizados, em estreita observância à sua área de atuação na instituição. A bolsa de estudo poderá ser concedida ao empregado técnico-administrativo do quadro da instituição, de acordo com critérios definidos e aprovados pela Mantenedora, observado a correlação da área de atuação do empregado e o curso de especialização e mestrado ou doutorado reconhecidos pela CAPES.

Anualmente, será divulgado edital tornando público a política de incentivo à qualificação técnico-administrativo do UNICNEC e o processo seletivo que concede bolsa de estudos, com os procedimentos de inscrição e critérios de seleção. A solicitação da Bolsa de Estudo deverá ser apresentada à Reitoria, a partir do edital divulgado, seguindo os prazos e critérios de inscrição, contendo todas as informações relacionadas ao curso pretendido. As bolsas de estudo poderão ser concedidas aos empregados técnico-administrativos com, pelo menos, três anos de efetivo exercício na instituição, por um período de até dois anos, conforme vier a ser estabelecido em contrato firmado entre o empregado e a IES. O empregado técnico-administrativo contemplado com bolsa de estudo deverá: apresentar ao responsável pela área de Gestão de Pessoas, ao final de cada semestre cursado, declaração de aproveitamento das disciplinas cursadas, emitida pela instituição responsável pelo curso, objeto da concessão da bolsa; após conclusão do curso, manter contrato de trabalho com a instituição por um período mínimo não inferior ao período de utilização da Bolsa de Estudo, salvo se dispensado pela IES.

A condição de bolsista do empregado técnico-administrativo poderá ser encerrada pelos seguintes motivos: cancelar, trancar ou desistir do curso; não cumprir as atividades estabelecidas para o curso; não obtiver aprovação em uma ou mais disciplinas ou créditos do curso; perder a condição de empregado técnico-administrativo na instituição; auferir resultado insuficiente em duas avaliações de desempenho; infringir uma ou mais cláusulas do contrato de bolsa de estudo firmado com a instituição. As bolsas, em hipótese alguma, serão consideradas como salários ou integrarão o cálculo de rescisão do contrato de trabalho docente, nos termos previstos no inciso II, §2º do art. 458 da CLT. O não cumprimento das exigências para o uso da bolsa de estudo ou da ajuda de custo pelo empregado técnico-administrativo beneficiado implicará na obrigação de ressarcir à instituição a importância equivalente ao valor recebido, devidamente corrigido, na conformidade do contrato para concessão do benefício, assinado entre as partes.

4.1.2.1. Cronograma de Expansão do Pessoal Técnico-Administrativo

Os colaboradores técnico-administrativos do UNICNEC são suficientes em número e reúnem competências associadas aos cargos que exercem na instituição. Tem como característica marcante a qualificação profissional atrelada à postura ética e idônea imprescindíveis à realização de trabalhos acadêmicos e de assessoria aos cursos superiores. Atende às necessidades dos cursos, apresentando como características básicas: formação adequada com a função exercida, perfil empreendedor e visão holística da IES, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

4.1.3. Políticas para capacitação e formação continuada de Tutorias

Os atores da operação pedagógica são fundamentais para o processo de qualquer ação educativa. No EAD UNICNEC destaca-se o profissional da tutoria que estabelece relações diretas com alunos e equipes de gestão e docência. Esse profissional tem grande visibilidade por ser responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos alunos, bem como ser o mediador do processo de interação entre os diversos atores da operação pedagógica. Com formação de graduação na área específica do curso que atua, e curso de especialização na área, visa a partir de sua bagagem acadêmica e profissional contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de forma prospectiva. Os tutores estão enquadrados no Plano de Carreira (garantindo



as mesmas políticas de capacitação, participação de eventos diversos além da formação continuada). O tutor é compreendido como peça fundamental para a proposta da rede, visto que interage constantemente com os alunos no Ambiente Pessoal de Aprendizagem.

Nesse sentido, os tutores são selecionados pensando na proposta pedagógica da rede e no seu envolvimento com a modalidade EAD. A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores leva em consideração o que é proposto no documento do Ministério da Educação no que tange os Referenciais de qualidade da Educação Superior a distância, viabilizando um programa de capacitação de tutores que contém as três dimensões para os referenciais de qualidade propostos no documento, a saber: capacitação no domínio específico do conteúdo; capacitação em mídias de comunicação; e capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria. Entre as capacitações ofertadas aos tutores são desenvolvidas aulas-laboratório, oficinas, assessoramentos e atividades independentes, em que são trabalhados aspectos dos quatro grandes eixos citados anteriormente de forma presencial e por meio do Ambiente Pessoal de Aprendizagem.

Toda organização desse modelo está prevista em programas institucionalizados, revistos anualmente a partir de relatórios de capacitação. Todos os processos de orientação e capacitação dos tutores é realizado pela equipe de gestão do CEAD, tendo em vista fortalecer temáticas estruturais que atendem a proposta pedagógica, promovendo a possibilidade de desenvolver um perfil profissional proativo e preocupado com a formação do aluno em linhas gerais. Dentre os temas centrais potencializa-se: a visão geral do EAD, perspectivas da modalidade EAD no contexto educacional, conceitos balizadores da proposta educativa, papéis do corpo social da EaD; metodologia e concepção pedagógica; perfis do egresso dos cursos; eixos de transversalidade e avaliação de acordo com a modelagem dos cursos e documentos institucionais, modelagem dos cursos, materiais didático-pedagógicos, navegabilidade do ambiente Moodle, sistemas de gerenciamento e comunicação, interatividade, padrões de atendimento, fluxos de comunicação, acolhimento e peculiaridades no atendimento ao aluno em EAD.

Os programas de capacitação e seus relatórios estarão à disposição da comissão avaliadora no momento in loco. O papel do profissional da tutoria é de extrema importância nas metodologias que tem por base romper o tempo e espaço definido para que se possa estabelecer uma rotina de estudos, uma vez que o acompanhamento do aluno que ingressa na modalidade EAD deve ser atento, acolhedor e estar em constante busca para atender as mazelas locais, das vivências e contextos sociais de diferentes realidades que convergem em busca do ideal de conquista pessoal e profissional.

4.2. Políticas de Gestão Institucional Acadêmico-Administrativa

A organização e gestão da IES está representada em um organograma em que estão relacionados os setores e instâncias de gestão e operacionalização. As sistemáticas de reuniões e avaliações periódicas estão consolidadas, de modo a constituir uma cultura de planejamento e avaliação. Existem fluxos definidos para o encaminhamento de projetos, solicitações, demandas e demais atividades acadêmico-administrativas. A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

A IES incentiva a participação discente e as instâncias representativas da política estudantil e mantém uma prática de regularidade de encontros com representantes discentes. O modelo de gestão que move os processos pedagógicos e administrativos do UNICNEC tem como princípio mobilizar coletivamente o corpo social, tendo como objetivo maior atingir satisfatoriamente as metas que emergem, igualmente, do coletivo.

Assim, para concretizar seus objetivos, o UNICNEC opta por um modelo de gestão estratégica em consonância com a sua Mantenedora, orientando-se pela Governança Corporativa. Nela, entre outros princípios, a distribuição de funções, a delegação da autoridade e a subsidiariedade nas ações, exige integração entre as pessoas e os setores, em todos os níveis. Aqui, dividem-se as responsabilidades, ao adotar a prática da delegação e da corresponsabilidade. Essa delegação, no entanto, não se dá de forma aleatória. Todo o processo está pautado em planejamento estratégico institucional, coletivamente construído, vindo complementar-se pelas normatizações do Ministério da Educação, do PPI, do PDI, dos PPCs dos cursos, das regulamentações complementares e do regimento interno.

São esses referenciais o eixo orientador e condutor das ações. A grande meta institucional é construir caminhos para aproximar o idealizado no planejamento, na prática. Para tanto, oportunizam-se



constantemente momentos de formação e reflexão para o corpo social, além de socializar no grupo as aproximações e distanciamentos entre o realizado e planejado. A partir de ações planejadas coletivamente, em atendimento ao PDI, PPI e PPCs dos cursos e à luz da legislação do MEC, definem-se os objetivos e metas por setor e por curso. Assim, cada setor e curso tem um coordenador responsável tendo como principal atribuição, coletivamente, levar as metas, de forma satisfatória, à realização e também a socialização.

A proposta da administração pauta-se pelo compromisso com uma IES inclusiva, democrática, capaz de fomentar a investigação na formação de profissionais. Enfatiza-se, também, do ponto de vista da gestão, a interação com a sociedade, instituições públicas e privadas, organizações não governamentais, com o setor produtivo e com o mundo do trabalho, estabelecendo metas abrangentes e voltadas, prioritariamente, para o desenvolvimento local e regional e, com a consolidação da modalidade a distância, esses objetivos se estendem agora a boa parte do território nacional.

É importante citar que a gestão da instituição orienta suas ações em direção a atender às demandas decorrentes da responsabilidade educacional, compromisso inerente à natureza de toda instituição de ensino e responder aos anseios da comunidade de docentes, técnicos administrativos e estudantes em seus interesses comuns e também em sua diversidade. Para organizar e dinamizar seus processos institucionais, o UNICNEC organiza sua estrutura organizacional, compreendida pelo Conselho Universitário, a Reitoria, a Pró-Reitoria Acadêmica e a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. Para complementar essa estrutura organizacional, O UNICNEC também dispõe dos seguintes órgãos: órgãos intermediários de administração colegiada, onde encontramos o Centro de Educação a Distância – CEAD, e o Colegiado de Cursos; órgãos complementares, destinados a dar suporte acadêmico e administrativo, com estrutura e funcionamento regulamentados no Regimento do UNICNEC.

O Conselho Universitário, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa do UNICNEC, é composto de membros de todos os segmentos da Instituição e da Comunidade. Ele é constituído da seguinte forma: pelo Reitor, que o preside; por um Coordenador de Curso, eleito por seus pares; pelo Pró-Reitor Acadêmico; Pró-Reitor de Planejamento e Administração, por um docente, eleito por seus pares; por três representantes da comunidade; um representante do corpo discente, eleito por seus pares; por dois representantes indicados pela Mantenedora. O Conselho Universitário reúne-se ordinariamente a cada semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Reitor, por iniciativa própria ou a requerimento de um terço dos membros que o constituem.

O Conselho Universitário é composto pelo Reitor; Pró-reitor Acadêmico; Pró-reitor de Planejamento e Administração; um Coordenador de Curso presencial; um Coordenador de Curso de EAD; um docente; um representante dos Técnicos-Administrativos; um Discente; dois representantes da Mantenedora; e um representante da sociedade civil organizada. Por conseguinte, a Reitoria, indicada pela Mantenedora, é composta pelo Reitor. O Reitor nomeia os Pró-Reitores Acadêmico, de Relações Comunitárias e de Planejamento e Administração, Pró Reitoria da EaD, o Coordenador do Programa Universidade para Todos – Prouni, o Coordenador do ISE, o Procurador Institucional, o Pesquisador Institucional, os Membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Ouvidor e os demais responsáveis pelos processos pedagógicos e administrativos do Centro Universitário.

Os Colegiados de Cursos do UNICNEC são constituídos por curso e são responsáveis pelas matérias didáticas científicas e disciplinares no âmbito do curso. São constituídos pelo Coordenador, que o preside, por três docentes indicados pelos seus pares, por um representante estudantil, indicado pelos seus pares.

O Colegiado funciona com a presença de maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de votos dos presentes. As reuniões são convocadas pela coordenação do curso com antecedência mínima de 48 horas e são realizadas atas. Entre as atribuições constam deliberar sobre as alterações nos Projetos Pedagógicos de Cursos bem como promover atividades nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e ao desenvolvimento das atividades da instituição assim como disseminar as propostas a comunidade acadêmica. Os membros dos Colegiados de Curso são designados por Portaria da Reitoria. Os Colegiados de Cursos, que são compostos pelo Coordenador de Curso, por três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador de Curso e dois eleitos por seus pares e um representante discente eleito pelos seus pares. As atribuições dos órgãos intermediários também estão descritas no Regimento do UNICNEC.

No processo de gestão, destaca-se também o efetivo trabalho desenvolvido por outros órgãos representativos, tais como o NDE – Núcleo Docente Estruturante e a CPA – Comissão Própria de Avaliação, além dos Diretórios Acadêmicos de Cursos e do Diretório Central de Estudantes. Os Discentes do UNICNEC,



além de integrar os diversos órgãos representativos, organizam-se em Diretórios Acadêmicos (DAs) em cada Curso, encontrando referencial de reflexão e encaminhamento das questões de cada curso no Diretório Central de Estudantes (DCE) que congrega todos os acadêmicos. A Pró-Reitoria Administrativa é o canal de diálogo direto com o DCE e, conforme a situação, com os DAs. Importante fazer constar o esforço desenvolvido pela Reitoria no sentido de integrar egressos da Instituição para atuação profissional na entidade. Esse processo inicia com a seleção de estagiários, passando os melhores profissionais para a efetivação e crescimento posterior.

4.3. Políticas para o Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

A Rede CNEC dispõe do sistema de ensino e inovação que possui a atribuição de coordenar as etapas de desenvolvimento dos materiais didáticos desde a Educação Básica até o Ensino Superior. As etapas que compreendem o Ensino Superior estão organizadas em processos, interligados, passando pela curadoria, editoração e finalizando com a entrega do material didático para disponibilização do aluno no APA - Ambiente Pessoal de Aprendizagem. Para cada material didático elaborado pelo professor autor, a instituição firma um contrato de direito autoral/uso de imagem.

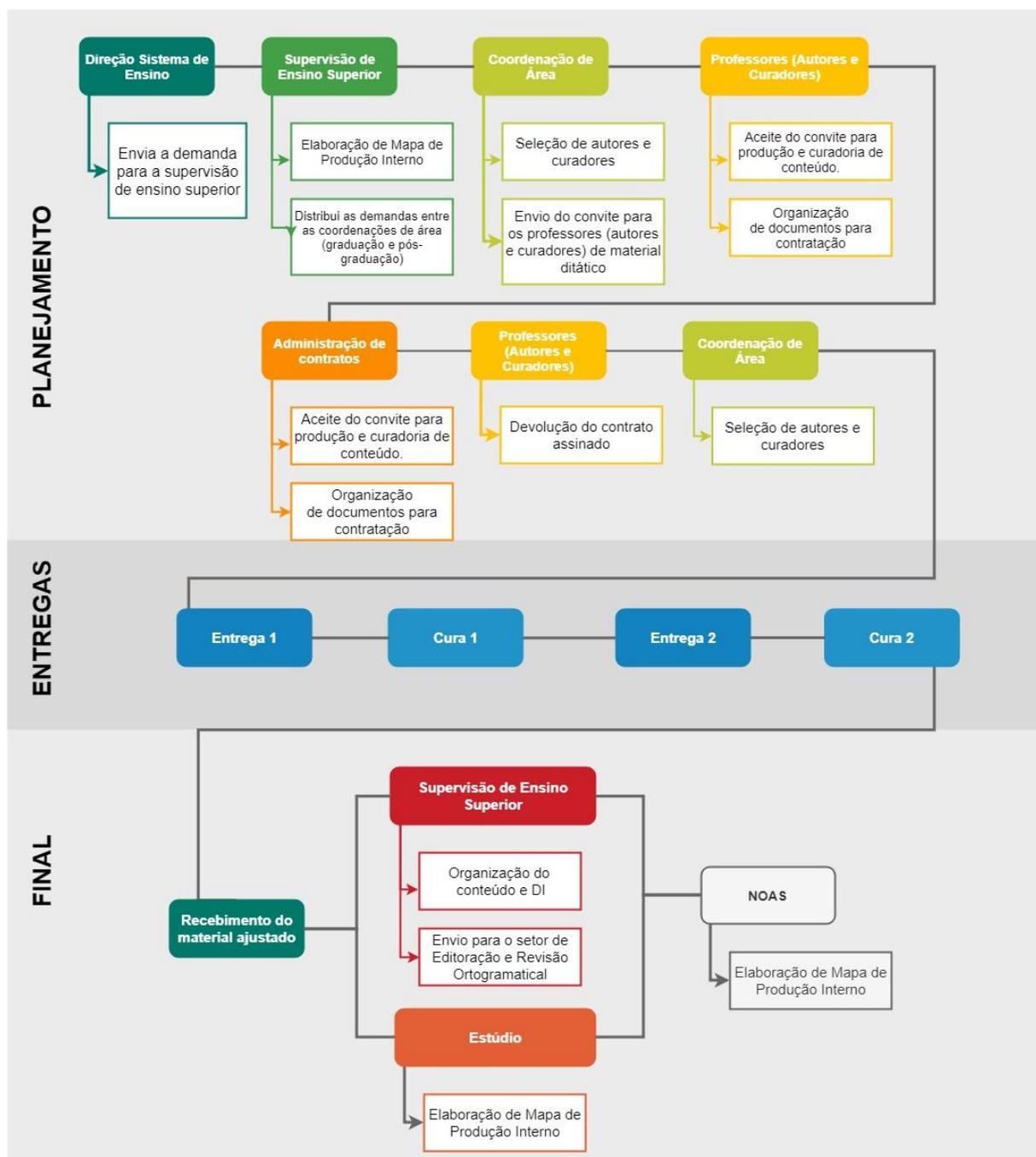
O material da CNEC EAD é cuidadosamente desenvolvido por uma equipe multidisciplinar composta por designers gráficos educacionais, revisores linguísticos, editores de áudio e vídeo, tradutores intérpretes de LIBRAS formatada em uma parceria do Sistema de Ensino CNEC e a Equipe de Produção do CEAD Osório-RS. Contanto também com curadoria. O conteúdo escrito pelos professores autores é validado pelo coordenador de área, após passa análise pela coordenação/supervisão e produção, por revisão de autenticidade utilizando software farejadores e na sequência passando por revisão linguística, ortográfica e gramatical.

A elaboração do material didático leva em consideração a ementa da disciplina, as bibliografias básicas e complementares e as orientações para o desenvolvimento do conteúdo que estão alicerçadas na proposta pedagógica da CNEC EAD. A equipe de coordenação e curadoria realiza a análise e validação do conteúdo segundo a estrutura pedagógica e metodológica do material, bem como a validação do conteúdo em consonância com o plano de ensino da disciplina. Após a elaboração e curadoria do material, inicia-se o processo de editoração, que compreende as etapas de planejamento, revisão metodológica e textual, diagramação e disponibilização.

Na modalidade a distância ressalta-se a importância do material didático, considerando-se a distância transacional entre aluno e docente. Nesse sentido assume importante papel na construção do conhecimento, uma vez que se trata de recurso didático motivador e instigante, que proporciona uma aprendizagem rica e flexível, incentivando a autonomia do aluno.

O material didático é fio condutor que favorece a mediação pedagógica do processo educativo no desenvolvimento dos cursos superiores a distância. O aluno, nessa modalidade, busca material didático que o oriente e auxilie em seu processo de ensino e aprendizagem. Assim, cabe ao docente não só oferecer conteúdo mínimo necessário, mas também ampliar as fronteiras do conhecimento, propiciando ao aluno novos caminhos e percursos na construção de sua rede de saberes.

O Processo de Produção compreende a seguinte arquitetura:



A construção dos materiais didáticos utilizados na CNEC EAD são centrados nos conceitos de comunicabilidade, interatividade, e são elaborados de forma dialógica. A preocupação quanto à qualidade e autenticidade dos materiais são quesitos norteadores dos materiais didáticos.

Para elaboração dos materiais, os professores autores são capacitados pelo CEAD/Sistema de Ensino. Sendo assim, há o cuidado para que este material se configure numa expressão da proposta metodológica que segue um padrão de produção. A estrutura das unidades/células de estudo funciona de guia para a oferta da disciplina que se vale, também, é claro, da bibliografia básica e complementar bem como de outros materiais disponibilizados ao acadêmico no ambiente de aprendizagem pelo próprio professor da disciplina que vai atualizando e regionalizando o planejamento, conforme as demandas que surgem.

Já no que se refere às vídeoaulas, a concepção que as norteia não é a de reproduzir o conteúdo trabalhado nos textos das páginas de conteúdo, mas sim exemplificar, aprofundar, situar em outros contextos o conteúdo da unidade de estudo.

A orientação pedagógica contida na proposta metodológica do curso está fundamentada no ensino participativo/colaborativo/interativo, que incite a autonomia do educando, que o afete e mobilize a cognição,



de modo que, aprender a aprender efetivamente se corporifique no seu pertencimento ao curso. Para tanto podem ser utilizadas as estratégias:

- Mídias integradas oferecendo meios complementares para estudo independente;
- Eixos temáticos estruturantes objetivando a articulação dos conteúdos vertical e horizontalmente, bem como a interdisciplinaridade, operados em ações integradoras das disciplinas para compor transversalmente a estrutura curricular, de forma a aproximar o acadêmico das situações profissionais que irá vivenciar;
- Inter-relação permanente entre teoria e prática, entendendo-as a partir da noção de práxis;
- Diferentes contextos como disparadores de problemáticas que evidenciadas fazem com que se busquem alternativas para transformá-los;
- Problematizações como a abertura de pensamento diante de acontecimentos para que instrumentais cognitivos sejam acionados no entendimento de uma dada situação.

O material didático é hospedado no APA- Ambiente Pessoal de Aprendizagem atendendo a preceitos de hipertextualidade, podendo ser impresso, caso haja demanda por parte do acadêmico. Os guias e roteiros de aprendizagem dos cursos serão disponibilizados de forma virtual com possibilidade para impressão, além da divulgação desses procedimentos através do ambiente de aprendizagem.

O acesso dos alunos aos materiais didáticos ocorre por meio dos seguintes ambientes:

- Ambiente Pessoal de Aprendizagem (APA): modelado para disponibilizar livros digitais, atividades de avaliação parciais, vídeoaulas, orientações e intervenções dos professores das disciplinas, atividades síncronas e assíncronas, orientações gerais do CEAD, professores e coordenadores de cursos, informações e documentos administrativos, resultados de instrumentos de avaliação e de disciplinas.
- Cópia física em material impresso: o conteúdo das unidades de estudo poderá ser impresso ou salvo em formato pdf para leitura off-line.

4.4. Políticas de Gestão e Sustentabilidade Financeira – Desenvolvimento Institucional

As diretrizes da política de sustentabilidade financeira estão definidas no PPI, e são as seguintes: consolidação da gestão financeira e orçamentária; acompanhamento orçamentário anual de receitas e despesas; articulação com setores envolvidos para programas de captação de recursos; desenvolvimento e divulgação anual da planilha de custos conforme lei 9.870/99; e acompanhamento dos investimentos em ensino, iniciação científica e extensão de acordo com os critérios estabelecidos. Com base nessas diretrizes e nas metas estabelecidas no PDI, através de relatórios periódicos, a IES acompanha a efetivação dos investimentos previstos. São instrumentos utilizados para o acompanhamento: Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado do Exercício, Orçamento Anual Projetado e os balancetes trimestrais com a evolução dos bens, direitos (ativos) e obrigações (passivos) bem como das receitas e despesas. Os balancetes são fechados mensalmente após contabilização da movimentação financeira e registro de todas as operações contábeis do período. Além das contas contábeis que formarão o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultado do Exercício, utiliza-se também, centros de custo que alocarão os valores para análise orçamentária. Estes centros de custos e o Plano de Contas estão dispostos de forma a permitir o devido registro formando saldos que indiquem uma perfeita análise financeira e econômica.

O monitoramento é realizado por meio de ferramentas gerenciais que abrangem relatórios, gráficos e planilhas financeiras elaboradas e preenchidas de acordo com o projetado no PDI. O acompanhamento das projeções é feito regularmente de forma comparativa entre o orçado x realizado. Desta forma, fica evidenciado o controle sobre a liquidez corrente, solvência, garantias, endividamento, rotatividade e rentabilidade além da



efetiva aplicação de recursos. Esta sustentabilidade financeira da instituição é acompanhada visando cumprir o que está posto na previsão do resultado institucional, elaborado a partir de planilha orçamentária do resultado do exercício. Para elaboração e acompanhamento são utilizados documentos legais como Balanço Patrimonial e Demonstrativo do Resultado do Exercício cuja fidedignidade é atestada por auditoria independente. Importante salientar também que os softwares de gestão permitem outros relatórios financeiros e patrimoniais extraídos do sistema.

A captação de recursos se dá pelas seguintes formas: contribuição social de alunos regularmente matriculados; cobrança de taxas administrativas, convênios com órgãos públicos e agentes de fomento, por exemplo, CAPES e Prefeitura Municipal de Osório, aderência a programas governamentais de incentivo à pesquisa e capacitação profissional, locação dos espaços institucionais a empresas e outras organizações, serviço de academia, e exploração da cantina. Sempre é considerado o desenvolvimento institucional na planilha visando seguir o que é projetado nos programas de ensino. Os recursos captados com o resultado obtido são investidos na atividade educacional para custeio, capacitação de funcionários e professores, publicidade, investimentos em melhorias e investimentos para expansão.

A aquisição de equipamentos está voltada a atender cursos recém implantados ou cursos em implantação suprimindo a demanda com novas contratações e aumento no número de alunos. A conservação e manutenção estão de acordo com a política utilizada pela IES. Por meio dos controles financeiros é possível observar a evolução dos números conforme as ações previstas no PDI.

As políticas de sustentabilidade financeira e de captação e alocação de recursos tem sua aplicação voltada aos programas de ensino, pesquisa e extensão, principalmente para: contratação e capacitação dos recursos humanos (professores, técnico-administrativos, tutores), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários; programas de apoio ao discente; comunicação interna, externa e meios de divulgação da imagem da IES; ampliação e melhoria do acervo da biblioteca; ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática; ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio da sede e dos polos; implementação e consolidação do processo de avaliação institucional; e adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de segurança na sede e nos polos.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Reitoria da instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. Cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento do UNICNEC, ou seja: Definir os custos para a implementação e manutenção da IES; Analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais por curso; Controlar a aquisição de bens patrimoniais, otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes; Definir as fontes dos recursos necessários; Prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros; Aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES; Realizar inventários e regulamentar depreciação de equipamentos; Desenvolver parcerias entre a IES e a comunidade regional com vista à angariar meios financeiros adicionais; Criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes; Tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação; Realizar análise de custo-benefício e de custo-efetividade.

A colaboração entre a mantenedora e a mantida, facilita o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando houver, comprovada necessidade. Dentro do plano de expansão, os maiores investimentos e maiores expectativas estão no EAD com a oferta de cursos novos e abertura de novos polos. Inicialmente, foram ofertados apenas quatro cursos. Com o transcorrer do tempo, a instituição se estruturou melhor para esta modalidade, se ajustou e implantou procedimentos internos, operacionalidade e treinamento de pessoal para oferta e satisfação do aluno. Os polos iniciados somente em unidades cenecistas, por vários estados no país, permitiram maior apropriação e comprometimento com a qualidade e atenção às diretrizes institucionais. O UNICNEC tem claro que existe um contingente numeroso de pessoas que desejam estudar e obter um ensino de qualidade. Para atingir um número maior de pessoas, vê como necessário ampliar o número de cursos oferecidos em diferentes áreas, suprimindo carências de diferentes segmentos da sociedade.



4.5. Sustentabilidade Financeira – Participação da comunidade interna

A gestão de uma IES necessita ser eficaz, e para tanto, um de seus propósitos é fazer com que os resultados aconteçam. A abrangência da gestão educacional pressupõe a sustentabilidade financeira que favorecerá o alcance de objetivos e metas propostos. Nesse sentido, a dinâmica da gestão financeira deve prever a participação e colaboração dos stakeholders (parceiros) na busca do alcance de uma dinamização orçamentária baseada nas análises que possam auxiliar os processos decisórios.

A IES ao promover a gestão compartilhada, como forma de gerir financeiramente o orçamento, possui como estrutura a participação das instâncias administrativas, representadas pela reitoria, pró-reitoria acadêmica, gestão financeira, e instâncias acadêmicas com a representatividade dos órgãos superiores acadêmicos, CPA e núcleos pedagógico, representada pelos coordenadores de cursos, e de educação a distância, representada pela pró - reitoria de EAD, visando à otimização na utilização dos recursos necessários para o equilíbrio financeiro da Instituição. Estão envolvidos neste processo os resultados avaliativos que geram as metas e ações a serem alcançadas.

A sustentabilidade financeira da instituição, portanto, é acompanhada pelos setores de gerenciamento, alocados na mantenedora e na IES, visando cumprir o que está posto na previsão do resultado institucional, elaborado a partir de planilha orçamentária do resultado do exercício. A tomada de decisão dessa forma permeia a participação das instâncias internas, que subsidiam com informações e dados retirados dos sistemas.

4.6. Políticas de Comunicação

O objetivo fundamental dos canais de comunicação da instituição é prover à comunidade acadêmica ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis.

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da instituição, de modo a oferecer aos alunos e funcionários à melhoria na prestação dos serviços.

A comunicação interna desenvolve atividades de endomarketing dirigidas para os colaboradores, a fim de qualificar os serviços prestados e garantir a eficácia do fluxo de informações. Além disso, através do gerenciador de processos, qualquer colaborador pode solicitar email a todos os colaboradores ou alunos da instituição, o que torna a comunicação mais facilitada. Nos espaços como sala dos professores e copa possuímos murais para divulgação dos eventos e ofícios pertinentes aos colaboradores, através de cartazes e folders.

Outro canal de comunicação interna é a intranet, no qual são divulgados eventos culturais destinados aos alunos e colaboradores, divulgação de congressos e eventos que colaboradores/funcionários participam. Todos possuem acesso a este canal que busca a interação entre setores e instituição da CNEC, em que dentre tanto benefícios, traz ao colaboradores o seu contracheque e acesso aos ofícios circulares da mantenedora.

Tais canais disponibilizam um leque de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

A Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico a verdadeiras ferramentas de integração da comunidade acadêmica e do ensino colaborativo, permitindo que não somente o pessoal da área técnico-administrativa utilizem seus benefícios, mas também alunos e professores. Dessa forma, constitui-se num sistema de controle acadêmico e administrativo que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar.

Portanto, a instituição busca ter meios de informação que se constituem de módulos integrados que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões.



Assim, visando à disseminação de conhecimento e informação, a comunidade acadêmica da instituição, conta com as seguintes vias de comunicação: sistema de gestão acadêmica; home page da IES; correio; mala direta; informativos; jornais, rádios locais; panfletos; entre outras.

A gestão da marca, que tem como objetivo proteger, fortalecer e agregar valor à imagem da instituição e preservar a sua reputação, favorecendo uma imagem corporativa positiva para a comunidade em que está inserida, utilizando seus meios de comunicação, como site, redes sociais, além de inserção de notícias em rádios e jornais da região, abaixo descritos:

- JORNAL IMPRESSO
- Momento (Osório)
- Rota do Mar (Osório)
- Revisão (Osório)
- Bons Ventos (Osório)
- A Folha (Torres)
- Jornal da Cidade (Torres)
- Jornal A Folha do Litoral (Capão da Canoa)
- Jornal Costa do Mar e Serra (Capão da Canoa)
- Jornal de Capão (Capão da Canoa)
- Litoral em Foco (Capão da Canoa)
- Jornal Dimensão (Tramandaí)
- Jornal O Boto (Imbé)
- Folha de Palmares (Palmares do Sul)
- Folha Patrulhense (Santo Antônio da Patrulha)
- Folha Popular
- Jornal de Arroio do Sal (Arroio do Sal)
- Grupo Sinos
- Jornal NH (Novo Hamburgo- sede Grupo Sinos)
- Jornal VS (São Leopoldo)
- Diário de Canoas (Canoas)
- Jornal de Gramado (Gramado)
- Diário de Cachoeirinha (Cachoeirinha)
- Correio de Gravataí (Gravataí)
- JORNAL ONLINE
- Litoral Mania
- Da Praia Noticias
- Litoral na Rede
- BLOGS
- Gastão Muri
- Blog da Gabi
- RÁDIOS



- Jovem Pan
- Atlântida
- Rádio Osório
- Rádio Itapuí (Santo Antônio)
- Rádio Itaramã (Tramandaí)
- Zero Hora
- Correio do Povo
- Jornal Da Hora

4.6.1. Comunicação Interna

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da instituição, de modo a oferecer aos alunos e funcionários à melhoria na prestação dos serviços.

A comunicação interna desenvolve atividades de endomarketing dirigidas para os colaboradores, a fim de qualificar os serviços prestados e garantir a eficácia do fluxo de informações. Além disso, através do gerenciador de processos, qualquer colaborador pode solicitar email a todos os colaboradores ou alunos da instituição, o que torna a comunicação mais facilitada. Nos espaços como sala dos professores e copa possuímos murais para divulgação dos eventos e ofícios pertinentes aos colaboradores, através de cartazes e folders.

Outro canal de comunicação interna é a intranet, no qual são divulgados eventos culturais destinados aos alunos e colaboradores, divulgação de congressos e eventos que colaboradores/funcionários participam. Todos possuem acesso a este canal que busca a interação entre setores e instituição da CNEC, em que dentre tanto benefícios, traz aos colaboradores o seu contracheque e acesso aos ofícios circulares da mantenedora.

4.6.2. Comunicação Externa

A comunicação da imagem da instituição, perante a sociedade civil organizada, acontece através dos nossos hotspots, redes sociais no meio eletrônico, com divulgação das nossas atividades e eventos, além do convite de eventos para participação da comunidade. Diariamente nossas redes sociais e site são atualizados com os eventos marcados na instituição, em que em sua maioria são abertos a comunidade.

A imagem empresarial é extremamente importante para a formação de reputação e para o fortalecimento da marca, por isso o setor de Comunicação e Marketing tem o cuidado com a padronização dos logotipos da instituição, usando-os de acordo com o Manual de identidade definido pela Agência de Marketing e Mantenedora.

Como componente central na identificação da marca, o logotipo aparece em todo material de comunicação da instituição, presente na papelaria, no site, assinatura de e-mails dos colaboradores, em cartões de visita e em anúncios publicitários. Por esse motivo, é indispensável que o logotipo seja bem planejado e executado, oferece destaque aos produtos e serviços oferecidos pela empresa, transmitindo confiabilidade e profissionalismo. Desta forma, o setor de comunicação e marketing do UNICNEC padroniza nas comunicações do Centro Universitário e mantém o fluxo de que todo material que levar o nome e marca passe pela avaliação do setor, para a conferência da marca nos materiais. Desta forma trabalha a imagem perante os públicos que acompanham a instituição de forma online ou off-line.

A instituição mantém contratos anuais com a imprensa litorânea afim de divulgação de suas atividades e campanhas de vestibulares e pós-graduação. Atualmente conta com contratos com mídias nos municípios de Osório e Tramandaí, mas pontualmente em campanhas e eventos nos municípios da região divulga a marca do UNICNEC em mais mídias do que as habituais.

Outra forma de levar marca do Centro Universitário e reforçar a imagem são as palestras em organizações e escolas no qual nossos professores, das diversas áreas de ensino, diariamente são convidados e estão presentes. Essa participação demonstra a importância da nossa instituição perante a sociedade, além de



estreitar os laços junto à comunidade regional. A comunicação da imagem da instituição, perante a sociedade civil organizada, acontece da seguinte forma:

- Apresentação e divulgação da imagem por meio eletrônico;
- Padronização de logotipos para os projetos da instituição;
- Divulgação das ações da instituição, em jornais de circulação regional;
- Investimento na divulgação da instituição nas mídias do município e de sua região de abrangência;
- Captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios;
- Correio eletrônico e tradicional para convites de eventos e divulgação institucional;
- Distribuição de folhetos com informações da instituição;
- Palestras institucionais em organizações, escolas, etc.
- Para a comunicação com a comunidade acadêmica, semanalmente é enviada uma newsletter com as principais notícias da semana.

Agenda de atividades: Ainda, no que diz respeito à comunicação interna, é informado semanalmente, aos chefes de setores, a agenda de atividades que ocorrem na IES. Esta ação é realizada pelo departamento de marketing que visa informar os interessados dos eventos que irão ocorrer semanalmente.

4.7. Políticas de Marketing

O UNICNEC definiu que o processo de comunicação e posicionamento de marca deve ser trabalhado com duas linhas paralelas, maximizando o esforço em Marketing e tornando-o mais direcionado e eficaz, além de possibilitar ao público uma continuidade perceptiva da imagem corporativa do UNICNEC.

A política de Marketing do UNICNEC tem como objetivo planejar e desenvolver ações de marketing institucional para o público-alvo.

O foco do marketing do UNICNEC é expandir suas ações mercadológicas desenvolvendo ações institucionais voltadas para a imagem-conceito institucional, trabalhando e envolvendo todo o seu público, que vai de colaboradores à comunidade em geral.

O UNICNEC deve atuar no mercado com propostas diferenciadas para ampliar suas ações. Dessa forma, o marketing do UNICNEC vem desenvolvendo ações em que prioriza alguns eixos do marketing institucional. São alguns deles:

A gestão da marca, que tem como objetivo proteger, fortalecer e agregar valor à imagem da instituição e preservar a sua reputação, favorecendo uma imagem corporativa positiva para a comunidade em que está inserida, utilizando seus meios de comunicação, como site, redes sociais, além de inserção de notícias em rádios e jornais da região.

O marketing comercial, que visa divulgar os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, elaborando mensagens adequadas para informar e persuadir o público de interesse, através de técnicas de propaganda, publicidade, promoção de vendas, merchandising e marketing direto.

O endomarketing desenvolve atividades de marketing dirigidas para os colaboradores, a fim de qualificar os serviços prestados e garantir a eficácia do fluxo de informações.

As ações mercadológicas são orientadas para cada segmento, observando:

- desenvolver estratégias para fortalecer e divulgar a imagem institucional do UNICNEC;
- monitorar o mercado, estudando suas tendências, oportunidades e ameaças, gerando informações para subsidiar e otimizar a administração universitária
- desenvolver planos de marketing para a implantação de projetos institucionais;



- adequar os sistemas de comunicação interna e externa e sua informação, em termos de linguagem, meios, estratégias, atualidade e continuidade ao perfil dos públicos-alvo;
- ampliar circulação das informações institucionais na comunidade; e
- planejar e qualificar os eventos institucionais no âmbito acadêmico.

É possível perceber a reputação da marca CNEC na comunidade da região, quando já recebemos diversas homenagens da Câmara de Vereadores de Osório. Ainda em 2018, recebemos uma doação de um terreno 50 mil quadrados da Prefeitura Municipal de Osório, com o objetivo de investirmos em novos cursos, sabendo que a atual infraestrutura não comporta.

Além disso, através de depoimentos frequentes comprovamos a boa imagem da instituição no litoral Norte. Em comemoração aos 75 anos da CNEC recebemos a contribuição do atual presidente do Grêmio, Romildo Bolzan Jr:

“Tenho memórias muito marcantes da CNEC/Osório de antes. Até porque eu sempre estive muito próximo do meu pai, Romildo Bolzan, que foi prefeito aqui de Osório – RS, e presidiu no estado a antiga CNEC, que foi a Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos – CNEG, um movimento na década de 50, que tinha como objetivo a oferta do ensino secundário para atender a população carente nas diferentes localidades brasileiras, e este foi o caso de Osório. Então meu pai esteve muito ligado a premissa da educação”, destacou Romildo Bolzan Jr.

No ano de 2016, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou uma pesquisa com 122 pessoas, sendo essas com representatividade na região. Quando questionadas sobre a importância da IES para o desenvolvimento social da região, a maioria respondeu ser extremamente importante ou importante.

O marketing comercial, que visa divulgar os cursos de graduação, pós-graduação e extensão, elaborando mensagens adequadas para informar e persuadir o público de interesse, através de técnicas de propaganda, publicidade, promoção de vendas, merchandising e marketing direto.



4.8. 5W2H - Eixo 4

Para a vigência do PDI, propomos as seguintes metas e ações em relação ao eixo políticas de gestão:

META: Políticas de Pessoal e Carreira

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Capacitação e desenvolvimento dos colaboradores	Desenvolvendo um programa interno de treinamento para capacitação e desenvolvimento dos colaboradores e também de reuniões regulares, de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas; encorajando e apoiando ideias de melhoria da qualidade; fortalecendo assim, a autoestima dos colaboradores.	Para melhorar a qualificação dos colaboradores e o desenvolvimento de suas competências	Gestão de pessoas Pró-reitoria administrativa Chefe de setores	Gestão de pessoas	Conforme escolha do treinamento	X	X	X	X	X
Avaliação do desempenho funcional dos colaboradores	Acompanhando e avaliando as ações desenvolvidas pelos colaboradores.	Para perceber se os funcionários estão realizando suas atividades de acordo com a expectativa da empresa	Gestão de pessoas	Setores da ies	Hora administrativa	X	X	X	X	X
Aprimorar os planos de cargos e salários e de carreira	Atualizando conforme as decisões dos sindicatos, órgãos de classe e profissional	Para atender a legislação vigente	Gestão de pessoas Pró-reitoria administrativa	Gestão de pessoas	Hora administrativa Hora/docente	X	X	X	X	X

META: Organização e Gestão Institucional

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Consolidação da cultura do planejamento estratégico e da gestão	Realização de reuniões sistemáticas com equipes gerenciais e de apoio.	Para desenvolver o espírito colaborativo e gerencial da consolidação da cultura	Reitoria	ies	Hora aula docente Hora administrativa	X	X	X	X	X



<i>compartilhada</i>		<i>estratégica</i>								
<i>Redes de parcerias</i>	<i>Por meio de implementação de políticas e mecanismos que efetivem parcerias</i>	<i>Para fortalecer os laços com a comunidade civil e empresarial</i>	<i>Reitoria Pró-Reitoria Administrativa/administrativa</i>	<i>Sala da reitoria</i>	<i>Hora aula docente</i>	X	X	X	X	X
<i>Implementação de uma cultura de avaliação com participação</i>	<i>Será formada lideranças com capacidade de mobilizar, coordenar e influenciar esforços coletivos e recursos, para garantir que as metas constituídas sejam alcançadas, mensuradas e replanejadas.</i>	<i>Para facilitar o processo de implantação cultural da avaliação</i>	<i>Gestão de pessoas Coordenação de cursos Pró-reitoria administrativa</i>	<i>IES</i>	<i>Hora administrativa</i>	X	X	X	X	X

META: Sustentabilidade Financeira

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
<i>Acompanhamento orçamentário anual de receitas e despesas</i>	<i>Por meio de fluxo de caixa, balancetes,</i>	<i>Para controle, planejamento e decisão das ações</i>	<i>Pró-Reitoria Administrativa</i>	<i>Departamento financeiro Pró-reitoria administrativa</i>	<i>Hora administrativa</i>	X	X	X	X	X
<i>Redução da inadimplência e evasão</i>	<i>Realizar ligações para os discentes que não se matricularam ou estão em débito com a IES</i>	<i>Identificar as causas que levam à inadimplência e à evasão por parte dos alunos e elaborar mecanismos para minimizar os índices de inadimplência e evasão</i>	<i>Reitoria Pró-reitorias</i>	<i>Departamento financeiro Pró-reitoria administrativa</i>	<i>Hora administrativa</i>	X	X	X	X	X
<i>Ampliação do número de alunos nos cursos presenciais</i>	<i>Realizar análise de mercado para a abertura de novos cursos</i>	<i>a ampliação do número de alunos para dar sustentação a ampliação dos cursos, docentes e infraestrutura</i>	<i>Reitoria</i>	<i>Sede</i>	<i>Hora administrativa</i>	X	X	X	X	X
<i>Ampliação do número de alunos nos cursos EAD</i>	<i>Realizar análise de mercado para a abertura de novos cursos</i>	<i>a ampliação do número de alunos para dar sustentação a ampliação dos cursos, docentes e infraestrutura</i>	<i>PRÓ-REITORIA DE EAD</i>	<i>CEAD</i>	<i>Hora administrativa</i>	X	X	X	X	X
<i>Fidelização de alunos EAD</i>	<i>Acompanhamento</i>	<i>Para evitar a evasão e</i>	<i>PRÓ-REITORIA DE</i>	<i>CEAD</i>	<i>Hora</i>	X	X	X	X	X



	<i>personalizado de tutoria e docente, de modo a manter o aluno efetivo no curso</i>	<i>ofertar cursos de pós-graduação</i>	<i>EAD</i>		<i>administrativa</i>					
<i>Acompanhamento dos investimentos em ensino, iniciação científica e extensão.</i>	<i>Acompanhar o cumprimento das metas do PDI</i>	<i>Para cumprir com a legislação do ensino superior, atendendo o ensino, a pesquisa e a extensão, tendo em vista a sustentabilidade da IES</i>	<i>Pró-Reitoria Administrativa</i>	<i>Sede</i>	<i>Hora administrativa</i>	X	X	X	X	X
<i>Implantar um centro de custos para o CEAD.</i>	<i>Separando os custos por unidade de negócios</i>	<i>Para mensurar o custo de cada negócio da unidade</i>	<i>Mantenedora</i>	<i>IES</i>	<i>Hora administrativa</i>	X				



5. EIXO 5 - Infraestrutura Física

5.1. Instalações Administrativas

A Infraestrutura existente no UNICNEC e seus polos atendem às necessidades institucionais considerando às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados. Para tanto está muito bem localizado o UNICNEC possui iluminação privilegiada, uma das razões é a não existência de barreiras arquitetônicas no entorno que reduzam a entrada de luz em seus prédios que são verticalizados e com amplas janelas para entrada da luz natural. Em determinadas salas possuímos recursos tecnológicos diferenciados que são disponibilizados a nossa comunidade Acadêmica como: Lousa interativa, 100% das salas são munidas de wi-fi, mesa de reuniões com acesso Interno embutido, data show, rede cabeada de internet com link de contingência, links distribuídos por setores. A segurança é feita por uma empresa contratada, o prédio inteiro é monitorado 24 horas por dia, possui porteiros em suas entradas, para garantir a segurança de toda comunidade acadêmica.

Esta instituída a CIPA (comissão interna de prevenção de acidentes) existem extintores nos ambientes que estão de fácil acesso e identificados, caixas de segurança com hidrantes e PPCI. A manutenção é de responsabilidade do nosso departamento de almoxarifado. Todos os ambientes estão devidamente identificados sejam eles verticalmente ou horizontalmente por placas e/ou pinturas, inclusive já estão com as inscrições em Braile. No quesito acessibilidade o entorno e interior do prédio possuem guias e piso tátil para deficientes visuais. Por ser verticalizado possuímos 5 torres de elevadores que atendem de forma excelente nossa comunidade. As aberturas de portas todas atendem as especificações da ABNT para entrada de cadeirantes. Os sanitários estão preparados para os PNES além da existência de Fraudário. O estacionamento esta adaptado para idosos e PNES.

O departamento de Almoxarifado possui pessoas capacitadas que fazem as manutenções preventivas e periódicas da infraestrutura do campus a partir do plano de manutenção e conservação Patrimonial, este estará disponibilizado a comissão avaliativa se necessário. A limpeza e higienização dos ambientes ocorrem diariamente e nos intervalos de atividades, também sendo responsabilidade deste setor. A infraestrutura do UNICNEC é abrangida pelos ambientes físicos; biblioteca; laboratórios; recursos tecnológicos e audiovisuais; acessibilidade aos portadores de necessidades especiais; e estratégias e meios de comunicação. As instalações físicas do UNICNEC estão localizadas na Rua 24 de Maio, 141, bairro Centro, Osório, RS, com um terreno onde a área total construída é de 15.300 m². Todas as dependências estão adequadas ao atendimento e desenvolvimento das atividades e programas da instituição.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão, acústica e destinação específica. A instituição prima pelo asseio e limpeza mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira e móveis sem poeira. Os depósitos de lixo são colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na biblioteca, nas salas de estudo etc. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. As instalações possuem nível de informatização adequado, com as dependências administrativas e acadêmicas servidas de equipamentos. As plantas das instalações encontram-se na instituição, à disposição das autoridades educacionais, as quais comprovam a existência dos ambientes administrativos a seguir como: Sala da Reitoria, Sala da coordenação administrativa. Central de atendimento. Departamento pessoal.

Núcleo de ensino, pesquisa e extensão – NEPE – Conselho Editorial. Núcleo de atendimento ao discente – NADI. Departamento de comunicação e marketing. Telefonia. Comitê de ética. Sala da Ouvidoria. Sala do pesquisador institucional. Patrimônio e serviços. Enfermaria. Gabinetes de Trabalho: Pró-reitoria acadêmica e relações comunitárias. Sala de reuniões. Sala de gestão do polo de EAD. Sala da Pró-Reitoria. Setor de tecnologia de informação e comunicação do CEAD. Estúdio de filmagem. Sala da equipe multidisciplinar CEAD. Call Center. Museu de arqueologia e etnologia. Museu de animais marinhos. Departamento de tecnologia da informação – DTI. Sala do setor de avaliação e produção de materiais. Audiovisual e Secretaria acadêmica, esta atende as atividades das modalidades presencial e EAD. Há uma secretaria destinada para atender aos alunos vinculados ao EAD, com equipe de atendimento. Possui climatização e ventilação natural,



dispondo também de uma excelente iluminação natural e artificial composta por quatro luminárias, dispõe de uma estação de trabalho com oito lugares, nove microcomputadores, uma mesa para secretária, três ramais telefônicos, três poltronas e trinta e nove arquivos. A guarda do acervo de alunos encontra-se nesta secretaria e estão disponíveis, mediante solicitação.

A disponibilização da documentação dos alunos se dá através de solicitação através de formulário. A IES possui em seu plano de expansão adequação ao acervo digital.

5.2. Salas de aula

As salas de aula são de uso privativo do corpo docente e discente, permitido o acesso de pessoas sem vínculos institucionais quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Reitoria. As salas de aula estão à disposição dos alunos para o processo de ensino-aprendizagem, para atividades extraclasse, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados. As salas de aula estão aparelhadas por turmas para possibilitar melhor desempenho docente e discente. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza disponível. Para os polos a existência de salas de aula se dá mediante as atividades práticas avaliativas previstas no projeto pedagógico de curso.

As salas de aula existentes atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Descrição das salas de aula: A IES possui salas de aula com as seguintes dimensões: Quatro salas com 73,32 m² (205, 206, 207, 208); seis salas com 58,14 m² (213, 214, 215, 216, 217, 218); três salas com 59,29 m² (202, 203, 204); quatro salas com 60,06 m² (209, 210, 211, 212); seis salas com 56,52 m² (219, 220, 221, 222, 419, 519); duas salas com 61,23 m² (301, 401); duas salas com 73, 41 m² (303, 403); três salas com 76, 93m² (304, 305, 404); quatro salas com 50,95m² (223, 324, 424, 524); duas salas com 77,04 m² (225, 523); uma sala com 72,93m² (420); uma sala com 52,47m² (200); quatro salas com 50,12m² (227, 327, 427, 527); quatro salas com 45,60m² (229, 329, 429, 529); três salas com 40,56m² (330, 430, 530); duas salas com 51,48m² (422, 522); quatro salas com 50,76m² (224, 326, 426, 526); cinco salas com 50,57m² (226, 228, 328, 428, 528); uma sala com 77,24m² (323); duas salas com 76,86m² (425, 525), sete salas com 60,18² (231, 232, 233, 234, 235, 236, 331). Estas salas são limpas diariamente, têm uma ótima iluminação natural e artificial, possui amplas janelas com excelente ventilação natural e ventiladores de teto. A composição das salas de aula estão coerentes com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

5.3. Auditórios

O UNICNEC possui dois auditórios e um salão de festas para realização de eventos e palestras. A IES dispõe de dois auditórios, um com 201,65m² e outro com 724,61m², capacidade para 220 pessoas e 500 pessoas, respectivamente. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, poltronas estofadas, inclusive possui poltrona para pessoas com obesidade, sistema multimídia, sistema de som moderno e está localizado no segundo andar do prédio principal. A acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade temporária se dá através dos elevadores de acesso aos pisos superiores e ampla porta na entrada do auditório. O ambiente possui duas portas para evacuação em caso de sinistro, além de dois extintores de incêndio. Tem rede wifi aberta e cabeamento, mesa de som, data show, e demais recursos para realização de videoconferência. A composição dos auditórios estão coerentes com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

5.4. Sala de Professores

O UNICNEC possui uma sala para os professores em geral e outra destinada aos docentes do centro de Educação a Distância (CEAD). A sala dos professores possui 58,48m², fica situada no pavimento térreo do prédio principal, com excelente iluminação, janelas amplas, dois ventiladores de teto, uma mesa de apoio para café, que é servido diariamente pela Instituição, uma mesa de reuniões, dez armários escaninhos, dez cadeiras, três sofás, dois murais, um bebedouro de água, um ramal telefônico e cinco microcomputadores. Para o EAD a IES possui sala de professores, coordenadores de curso e tutores. Possui 78,21m² e está localizada no quinto pavimento do prédio Anexo 1, climatizada, com excelente iluminação e janelas amplas, dispõe de mesa de reuniões, cadeiras, armários, quatro estações de trabalho sextavadas e equipadas com microcomputadores,



quadro branco, murais, ramais telefônicos, mesas de trabalho com microcomputadores em número suficiente para a realização do trabalho proposto, além de copa para café, que é servido diariamente pela instituição.

Para os coordenadores e professores que atuam em regime de tempo integral a IES possui gabinetes/estações de trabalho. São gabinetes destinados aos coordenadores dos cursos presenciais, sendo um gabinete para cada curso. Concentram-se em uma sala ampla, no andar térreo do prédio principal e cada gabinete comporta uma mesa e duas cadeiras, possuem um microcomputador, com internet banda larga, um ramal telefônico, material de trabalho, climatizado, com excelente acústica, tamanho e localização adequados ao atendimento dos alunos e professores do curso.

A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada. A IES tem sala para reunião do NDE, a qual fica no andar térreo com 49,92m² e é composto de seis gabinetes individuais para atendimento, sala de reuniões com mesa e cadeiras para quinze pessoas. Possui também quatro equipamentos de informática para os professores trabalharem, é climatizado, conta com ramal telefônico, internet wifi e possui excelente acústica. Contempla armários guarda-volumes à disposição dos professores. A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

Manutenção e Conservação das Instalações Físicas: A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, o Centro Universitário Cenecista de Osório realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural UNICNEC. Em relação aos cursos à distância, a IES disponibiliza polos de apoio presenciais com estrutura que atende de forma excelente às demandas dos cursos, além de toda estrutura disponibilizada na sede, que contempla sala do polo, sala de coordenações de cursos e de tutores, espaço para produção/revisão de materiais e um estúdio de gravações, entre outros espaços. Estes ambientes estão coerentes com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

O UNICNEC possui uma sala para os professores em geral e outra destinada aos docentes do centro de Educação a Distância (CEAD).

5.4.1. Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, o Centro Universitário Cenecista de Osório realiza de imediato.

Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural UNICNEC.

5.5. Espaço para Atendimento aos Discentes

A IES disponibiliza diversos espaços para atendimento aos discentes: salas para orientação para atendimento individual ou em grupo, Núcleo de Apoio ao discente, Central de estágio, Coordenações de curso, Sala de docentes para orientações, Central de atendimento ao Aluno, Secretaria Geral, Tesouraria, CPA, Ouvidoria, biblioteca, dentre outros. Os cursos em EAD contam com formas diversas de atendimento pelo ambiente virtual, e-mail, fóruns de discussão, chat, telefone, teleconferência, serviço 0800 e atendimento presencial nos polos.

Os espaços físicos são todos limpos, dimensionados para os devidos atendimentos, iluminados, estão todos identificados, ventilados, seguros, conservados e com acessibilidade. Contam ainda com rede wifi espalhada pelo campus atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica. Da mesma forma ocorre com nossos polos, que são próprios e adotam a mesma política da rede. A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de



manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, o Centro Universitário Cenecista de Osório realiza de imediato. Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural UNICNEC.

5.6. Espaços de convivência e alimentação

A IES dispõe de cantina própria e terceirizada, dentro do próprio campus. Os espaços existentes têm alvará de funcionamento e seguem a legislação dos órgãos de fiscalização atendendo de maneira excelente sua função. Em relação aos espaços de convivência, a IES dispõe de espaços amplos localizados em locais diferentes, muitos destes espaços são utilizados para exercício de cursos de extensão abertos ao público. Não raro, ocorrem apresentações de discentes e docentes, noites culturais, shows, teatros, dentre outros. Todos estes espaços destinados a nossa comunidade são conservados, limpos diariamente, iluminados, seguros, ventilados, possuem acomodações que garantam todo o conforto necessário a comunidade atendida, além de estarem muito bem identificados, são acessíveis aos diferentes públicos.

A política de infraestrutura que a instituição adota, é a da manutenção preventiva, a qual ocorre todo fim de semestre letivo e início do próximo, preparando os ambientes e equipamentos para uso seguro e com qualidade, e também adota a política de manutenção corretiva, sob demanda, ou seja, em qualquer necessidade de reparo, adequação ou instalação que necessitem rápida implantação, o Centro Universitário Cenecista de Osório realiza de imediato.

Ainda a IES tem um salão de festas, um ambiente com 240m² localizado no sexto pavimento do prédio principal, dispõe de ampla área bem iluminada e com boa circulação de ar, um banheiro masculino, e um feminino, dois banheiros para pessoas com deficiências, três elevadores com capacidade de dezenove pessoas cada, vinte mesas e oitenta cadeiras, dois balcões com gaveteiro, um fogão, dois frizer, churrasqueira, uma pia, ainda conta com talheres, pratos, copos e todos os utensílios necessários às recepções e atividades gastronômicas e culturais. Os procedimentos e fluxos para manutenção, conservação, aquisição, estoque estão definidos no Programa de Manutenção e Conservação Infraestrutural UNICNEC. Nossos polos quando existe a necessidade de atendimento presencial também possuem espaços que atendam de maneira excelente nossos discentes.

5.7. Laboratórios Específicos

Os laboratórios específicos são espaços destinados ao suporte técnico das funções acadêmicas. Todos os ambientes estão devidamente identificados, acessíveis a nossa comunidade acadêmica, atendem de maneira excelente em termo de dimensões, quantidade, iluminação, tanto a artificial como a natural são ventilados e conservados. Embora centrados nas atividades práticas de ensino, os laboratórios também devem operacionalizar outras necessidades advindas da prática de investigação e da extensão. Estes laboratórios são planejados segundo as necessidades didático-científicas dos projetos pedagógicos de cada curso de graduação, no que se refere à área física, às instalações específicas, às condições de segurança e aos equipamentos e aparelhos identificados pelos professores responsáveis pelas práticas e pelos projetos de iniciação científica e programas de extensão. Cada laboratório tem um professor responsável pelas atividades nele realizadas, auxiliado por técnicos e/ou auxiliares ligados às disciplinas e atividades que o utilizam. A instituição possui laboratórios de ensino que permite a realização de experimentos didáticos nas disciplinas básicas e profissionalizantes de seus cursos. Para os polos a oferta de laboratórios estará previstas em seu projeto pedagógico de curso e somente onde houver a oferta de atividades práticas.

Os laboratórios da instituição se destinam ao atendimento das necessidades e peculiaridades de cada curso, tendo em vista a garantia da qualidade de ensino e a formação de profissional apto a inserir-se no mercado, buscando desenvolver um ensino permeado pela ação-reflexão-ação, promotor da autonomia e que ofereça oportunidade de se vivenciar uma prática calcada no manuseio de recursos tecnológico-experimentais. Esses laboratórios permitem ao aluno a visualização dos fenômenos didático-pedagógicos, ao mesmo tempo em que ele adquire familiaridade com os equipamentos utilizados, na prática, em operações do curso que frequenta. Por outro lado, os laboratórios propiciam condições de desenvolver trabalhos de iniciação científica e extensão, permitindo, inclusive, a sua interação entre os alunos dos cursos ofertados. Os laboratórios também estão disponíveis durante horários extraclasse, pois os alunos podem utilizá-los fora do horário de aulas para a realização de atividades acadêmicas. Outra finalidade dos laboratórios se constitui é a articulação do corpo docente e discente junto à comunidade, no sentido de lhes dar assessoria quanto ao



desenvolvimento de projetos e tecnologias que atendam às necessidades nos setores em que a instituição atua. Portanto, aulas práticas e teóricas com equipamentos específicos para o desenvolvimento de atividades profissionais contribuem para agregar qualidade ao ensino oferecido.

O UNICNEC possui laboratórios equipados com recursos de alta qualidade e tecnologia para potencializar as atividades de ensino, aprendizagem e pesquisa, promover o conhecimento e aprofundamento do aprendizado pertinente a determinadas áreas do conhecimento. Os laboratórios são um espaço de autoaprendizagem que fornecem aos alunos os instrumentos necessários à integração dos conhecimentos das ciências básicas aos conhecimentos específicos abordados em aula, seminários e projetos integradores. Os laboratórios atendem as novas tendências em educação nos cursos da área da saúde, servindo de local para aquisição do conhecimento diferenciado, mediante a aplicação de novas metodologias de ensino-aprendizagem de caráter dinâmico e autodirigido, sob a orientação do professor, favorecendo o aprimoramento da formação acadêmica e permitindo uma visão integrada dos componentes curriculares. Os laboratórios servem de estímulo para criação e confecção de recursos instrucionais destinados ao ensino interativo, treinamento de estagiários e monitores, desenvolvimento de pesquisas e constitui um dos cenários de realização de discussões práticas, seminários e como local de estudos eletivos. Os laboratórios disponibilizados para nossa comunidade são:

- **Laboratório de Informática:** Centraliza os recursos computacionais da área acadêmica da CNEC Osório, apoiando todos os níveis de ensino; oferecer recursos computacionais para o ensino e fomento de projetos de pesquisa ;promove a inclusão digital dos públicos internos da CNEC Osório e daqueles envolvidos em projetos específicos da IES.
- **Brinquedoteca:** É um espaço-tempo de vivência, potencialização da ludicidade humana e aprendizagens pedagógicas, cujas formas de manifestação dão-se por meio de atividades como o brincar, a expressão cênica, a dança, a música, a literatura, o desenho, a pintura e a bricolagem.
- **Laboratórios de Anatomia Humana I e II:** possuem peças anatômicas que permitem o estudo da Anatomia Sistêmica Humana. Sua infraestrutura dispõe de recursos audiovisuais para o desenvolvimento de aulas teóricas (lousa digital) e para as aulas práticas dispõem modelos anatômicos naturais (cadáver) e artificiais.
- **Laboratório de Fisiologia do Exercício e Medidas de Avaliação Corporal:** possui equipamentos de alta tecnologia que possibilita a análise cardíaca por eletrocardiograma de repouso, aferição da pressão arterial, avaliação física e cardiopulmonar com análise de gases
- **Laboratório de Cinesiologia:** equipado com materiais destinados à prática de avaliações cinético-funcionais do movimento humano e dos distúrbios causados por diferentes patologias que interferem na funcionalidade ou na postura do indivíduo.
- **Academia Escola:** foi criada para oferecer melhora da capacidade cardiorrespiratória, força muscular, resistência e flexibilidade, além de proporcionar aos seus usuários a educação para uma vida mais saudável. Tem como seu principal objetivo incentivar e proporcionar as comunidade acadêmica mais uma forma de prática pedagógica visando a aprendizagem de nossos acadêmicos e relacionando com as possibilidades de nicho de mercado para sua futura atuação profissional.
- **Laboratório de Práticas Corporais e Psicomotricidade** é um espaço onde se desenvolve estudo do ser humano em movimento, ou seja, analisa a gestualidade, os seus modos de se expressar corporalmente, atribuindo valores, sentidos e significados ao conteúdo e à intervenção, contribuindo no aprendizado da sincronia entre ações e pensamentos.
- **Laboratório de Lutas:** favorece o desenvolvimento de aulas práticas e teóricas proporcionando ao acadêmico a vivência das lutas em suas diferentes configurações, regras básicas e a metodologia para o ensino escolar e não escolar.
- **Laboratório de Estudos do Comportamento Humano (LECH):** neste laboratório os alunos realizam atendimento individual/ coletivo, para crianças, adolescentes,



adultos, famílias e grupos. Os atendimentos podem ser filmados e posteriormente ser utilizado como material pedagógico.

- **Laboratório de Práticas de Enfermagem I e II:** são laboratórios voltados à assistência de enfermagem, tem como o objetivo desenvolver habilidades e competências técnicas dos graduandos de enfermagem, com equipamentos e materiais que simulam a prática do cuidado a saúde da mulher, criança, adulto clínico e cirúrgico e idoso.
- **Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular:** onde são realizadas práticas com o uso equipamentos de alta tecnologia como equipamentos para manipulação e análise de DNA e RNA humano, de plantas e microrganismos como bactérias e vírus, ambos causadores de inúmeras patologias de grande relevância no diagnóstico da área médica e científica.
- **Laboratórios de Microscopia I e II:** disponibilizam aos alunos dos cursos das ciências da saúde e naturais ambiente para as aulas teórico/práticas, compostos de bancadas especiais onde são realizadas práticas com o uso de modernos microscópios binoculares e trinoculares com objetiva infinita, TV para visualização das imagens, lupas, vidraria, materiais e insumos diversos laboratoriais, para o desenvolvimento das disciplinas básicas e clínicas.
- **Clínica Escola:** é o local onde ocorrem aulas práticas e Estágios de Formação Profissional em Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia através do atendimento à comunidade; além de favorecer o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde.
- **Laboratório de Radiologia:** é utilizado por alunos dos cursos técnicos e de graduação para a realização de aulas práticas e testes de interpretação de imagens. Atualização, manutenção, disponibilidade de insumos

As atualizações dos equipamentos são feitas, pelo menos duas vezes ao ano, conforme a necessidade dos alunos e professores. Manutenções preventivas são realizadas periodicamente, visando o adequado funcionamento dos equipamentos. A manutenção e conservação dos laboratórios são executadas por funcionários da próprio UNICNEC ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição é encaminhado para empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Os laboratórios didáticos especializados utilizados pelos cursos do UNICNEC possuem políticas e normas de funcionamento em consonância com as normas técnicas específicas, possuem apoio técnico e regulamento para manutenção de equipamentos. Existem profissionais encarregados pela gestão técnico-administrativa de grupos de laboratórios, os quais são responsáveis pela administração dos laboratórios, principalmente as demandas de organização dos ambientes, atualização de softwares e manutenção de equipamentos. Os equipamentos são colocados dentro do patrimônio da IES. Destaca-se a vasta experiência profissional do corpo docente e, portanto, ampla visão para as necessidades de insumos na área laboratorial. O acompanhamento, coordenação e supervisão dos serviços nos Laboratórios do UNICNEC estão sob a responsabilidade de docente contratada em regime integral.

5.8. Infraestrutura física destinada a CPA

A CPA conta com ambiente próprio, localizado no segundo pavimento do prédio principal, estando isenta para realizar seu trabalho e reunir seus membros. Esta sala é de conhecimento de toda à comunidade acadêmica. Conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas. Dispõe de mesa para reuniões com quinze cadeiras, um quadro branco, um ramal telefônico. Esta sala também dispõe de acústica, segurança, acessível aos diversos públicos. A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, possui elevadores, amplas entradas que facilitam a locomoção de cadeirantes, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade. A CPA possui funcionário exclusivo, que em conjunto com o grupo realizam os trabalhos de coleta de insumos e análise de dados. A Sala da CPA conta com computador com acesso a internet banda larga, wifi para os membros da comissão, conta ainda com data show portátil que é utilizado nas reuniões de explanação de análises diagnósticas de seu processo de autoavaliação para os membros da CPA e convidados, impressora, recursos tecnológicos e suporte de TI para realização dos



levantamentos de informações que são necessárias ao processo avaliativo, desta forma atendendo de maneira excelente o indicador.

5.9. Biblioteca

A biblioteca do UNICNEC conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas. Dispõe de acústica, segurança, acessível aos diversos públicos, inclusive esta preparada para receber discentes com transtorno autista, acessibilidade digital e física. A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, possui elevadores, amplas entradas que facilitam a locomoção de cadeirantes, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade horizontal e vertical, os ambientes são seguros e monitorados, possuem extintores e estão localizados em ambientes de fácil acesso. A biblioteca tem como principal objetivo servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades culturais de seus corpos docente e discente e de toda comunidade.

A instituição considera que o conhecimento científico pode ter um impacto mais positivo e importante no processo de transferência e inovação tecnológica se houver um especializado serviço de informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar informação técnica cultural e científica. Dentro deste contexto, a Biblioteca da instituição é parte essencial do projeto institucional, com a finalidade de organizar e disseminar a informação, desenvolvendo atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como a dinâmica e atualização de informações a serem observadas e geradas no desenvolvimento do ensino, iniciação científica e extensão. Para os alunos ingressantes em cada semestre é realizada uma palestra de apresentação e orientação sobre os serviços e recursos informacionais oferecidos pela Biblioteca, acompanhada de visita orientada no ambiente.

A Biblioteca possui todas as normas técnicas da ABNT que norteiam a elaboração de trabalhos acadêmicos e o Manual de Orientações para Produções Acadêmicas desenvolvido pela Instituição com base nas Normas. As fichas catalográficas são elaboradas pelo bibliotecário responsável e as solicitações podem ser feitas através de formulário disponível no catálogo da Biblioteca e acessíveis mediante login. São oferecidos também, os serviços de Comutação Bibliográfica via COMUT, levantamento e pesquisa bibliográfica e empréstimo entre bibliotecas. A Biblioteca utiliza o Sistema Gnuteca, que é um software que segue os padrões conhecidos e utilizados por muitas bibliotecas, como o ISIS (Unesco) e o MARC21 (LOC - Library Of Congress) e apresenta recursos inovadores de gerenciamento tanto para os profissionais que atuam na Biblioteca, quanto para os usuários que contam com opções de serviços online.

A Biblioteca conta com mais de 1000 m² em 2 (dois) pavimentos. Localizado logo à entrada, no primeiro pavimento, está o balcão de atendimento, contíguo a este está a sala para processamento técnico e no outro extremo a Biblioteca Infantil. O acervo é aberto e está disposto no primeiro andar, onde há 6(seis) terminais eletrônicos para consulta ao catálogo.

A biblioteca possui um espaço de 296,60 m² no andar superior. Parte dele (76,52m²) abriga as obras da Coleção Especial, que é composto por obras cuja data de publicação possui defasagem de cinquenta anos. No segundo pavimento estão instalados 16(dezesseis) microcomputadores para acesso à rede mundial, bem como digitação de trabalhos acadêmicos, além de entradas para uso de laptops ou notebooks. Há, também, 4(quatro) salas para estudo em grupo, recantos (cabines) para estudo individual e em grupo, mesas com cadeiras para consulta, leitura e estudo. Uma das salas está equipada com televisão e lupa eletrônica para facilitar a leitura dos alunos que possuem baixa visão. De forma geral o espaço da Biblioteca privilegia o convívio harmônico entre os usuários e o acervo, proporcionando um ambiente propício à reflexão e às práticas investigativas. Para os alunos ingressantes em cada semestre é realizada uma palestra de apresentação e orientação sobre os serviços e recursos informacionais oferecidos pela Biblioteca, acompanhada de visita orientada no ambiente. Além do serviço de orientação em relação à apresentação dos trabalhos, pelo bibliotecário, conforme o Manual de Orientações para Produções Acadêmicas, desenvolvido pela instituição.

A Biblioteca tem como responsável um bibliotecário para coordenação de setor, trabalho técnico e serviço de referência. A biblioteca possui amplo horário de atendimento, permitindo à comunidade acadêmica utilizar o espaço para estudo e pesquisas, fazer empréstimos e devoluções. O acervo está disposto por ordem de classificação, conforme a tabela Classificação Decimal Universal - CDU, sendo que a coleção de referência fica localizada em ambiente separado. Todos os corredores e prateleiras têm sinalização que facilita a busca dos usuários. Os periódicos estão organizados em ordem alfabética e os números mais novos ficam em



expositores dispostos em ambiente confortável e adequado à leitura. O acervo é composto por livros, periódicos, folhetos, produção científica docente e discente da instituição, CD-ROM's e DVD's. As buscas podem ser realizadas tanto em terminais locais como no site da instituição. Há espaço reservado para as literaturas infantil e infanto juvenil, adequadamente organizado para o trabalho com crianças. Os primeiros polos credenciados para oferta EAD possuem acervo bibliográfico físico. Para os novos cursos a bibliografia está disponível online, através da biblioteca virtual (Pearson).

5.10. Biblioteca – plano de atualização do acervo

A atualização do acervo esta prevista em nosso plano de expansão, que faz parte do PDI. O plano de atualização do acervo esta instituído no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, as aquisições são feitas mediante este plano em detrimento a oferta de novos cursos e programas, novas modalidades de Ensino. Para atender aos alunos EAD e semipresencial, a IES firmou contrato com a Pearson em 2012, e gradativamente passou a oferecer acesso à biblioteca virtual, a todos seus alunos. Com isso o aluno tem acesso 24h por dia, em qualquer lugar, a um acervo com milhares de títulos. O acesso é acompanhando através de relatórios. Para os cursos novos, há estudo para contratos com novas bases, de modo a atender as especificidades de cada área. A percepção da necessidade de atualização do acervo que atende às disciplinas dos cursos está a cargo dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), da Pró-reitoria acadêmica e pró-reitoria de EAD, dos docentes, mas também, pode partir do bibliotecário. Constantemente, são consultados pelo bibliotecário e uma auxiliar de biblioteca, catálogos de editoras, jornais e outros meios que anunciam lançamentos de livros. Títulos novos que possam interessar aos cursos são repassados aos professores por e-mail ou nos escaninhos.

A política de aquisição de obras para a Biblioteca estabelece as seguintes prioridades: Bibliografia básica e complementar (bibliografia de educação geral e de formação específica, conforme manual de avaliação do MEC). A prioridade é para os Cursos de Graduação, Pós-graduação e Cursos Superiores de Tecnologia em fase de reconhecimento, credenciamento, recredenciamento ou implantação; Assinaturas de periódicos, cujos títulos fazem parte da bibliografia básica e complementar, conforme indicação dos docentes e que tenham uma boa conceituação no Qualis. A IES faz uma previsão orçamentaria para custear/garantir a expansão bibliográfica em ambas as modalidades de ensino.

A CPA está sempre avaliando a biblioteca, através de pesquisas com os discentes, para garantir um pleno funcionamento e acompanha as ações desenvolvidas, com apontamentos em relação ao acervo e infraestrutura.

5.11. Laboratórios de informática

A Instituição conta com oito laboratórios completos de informática. Estes laboratórios estão todos identificados, possuem recursos tecnológicos que atendem de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, estando regrados com normas de segurança e utilização, possuem acesso a Internet, os softwares são atualizados, a quantidade e tamanho dos laboratórios atendem de maneira excelente nossa quantidade de alunos matriculados, a limpeza é feita todos os dias e periodicamente, possuem iluminação, conservação, acústica, climatização, todos acessíveis fisicamente, quanto aos recursos de tecnologia para os PNEs (seja ela deficiência visual, motora, dentre outras) o NADI dispõe de equipamentos que visam atender estes alunos, e, quando solicitados são encaminhados para os laboratórios para que possamos garantir o pleno atendimento. Os Laboratórios contam ainda com agendas de utilização e suporte, todos atendem as questões de ergonomia, possuem internet cabeada, lousa digital com softwares para seu uso, data show portátil. Para os polos a oferta de laboratórios existem quando previstos em seu Projeto Pedagógico, e como seguem uma politica institucional todos devem garantir o pleno funcionamento de seus cursos e programas de maneira excelente. Os equipamentos e instrumentos no laboratório de informática seguem as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos do UNICNEC.

Além disso, na aquisição de equipamentos leva-se em consideração a relação do número de alunos por máquina. Atualmente existem nove laboratórios de informática, totalizando mais de 200 computadores à disposição dos alunos. Todos estes computadores têm acesso à Internet. Equipamentos instalados em diversos pontos, garantem sinal de Internet sem fio em todos os locais da IES. Os softwares utilizados na instituição são constantemente atualizados. Estas atualizações permitem seu perfeito funcionamento, mantendo o usuário seguro contra vulnerabilidades e permitindo que desenvolva suas tarefas sem contratemplos.

Os sistemas web utilizados na instituição tanto na intranet como na internet, procuram seguir os padrões de acessibilidade criados pelo W3C (responsável por manter padrões na World Wide Web). A



instituição oferece infraestrutura e serviços para adaptação da Tecnologia da Informação com qualidade, evoluindo constantemente conforme as necessidades dos usuários. O suporte pode ser realizado presencialmente, por telefone ou e-mail. Atendemos alunos, professores e funcionários, buscando sempre atender suas necessidades. O plano de atualização tecnológica visa atender demandas por atualizações, crescimento ou novas necessidades. Neste laboratório são feitas atualizações conforme a necessidade dos alunos e professores. As manutenções preventivas são realizadas semanalmente visando o adequado funcionamento de todas as máquinas. A manutenção e conservação do laboratório são executadas por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, é encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos. Contudo, para que este laboratório funcione segundo as normas estabelecidas pela instituição, existe uma política de acesso e uso disciplinada pelo órgão competente.

5.12. Instalações Sanitárias

A Instituição conta doze sanitários (masculino e Feminino), estes sanitários atendem de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, todos estão identificados e adequados às pessoas com deficiências físicas de acordo com a legislação vigente. Possuem assentos em número suficiente e o acesso é facilitado por corredores amplos com excelente iluminação, um elevador com capacidade para seis pessoas e três com capacidade para dezenove pessoas cada. As instalações sanitárias gozam de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados.

A segurança é 24 horas por dia, todos os ambientes passam por avaliações periódicas pelo setor responsável assim como ocorre nas demais instalações. Para isso a instituição mantém pessoal adequado e material de limpeza e higiene disponível. Tendo o fortalecimento de nossa ação de responsabilidade e sustentabilidade social, nossos banheiros são munidos de secadores de mão elétricos, afim de reduzir os gastos com papel. No andar térreo do prédio Anexo1 estão localizados dois sanitários conjugados aos vestiários equipados com doze chuveiros.

O banheiro familiar com fraldário, uma exigência atribuída ao final de 2017 já está implantando na IES, identificado e devidamente socializado à comunidade acadêmica. Nos polos também existem os sanitários, separados por sexo e atendem de maneira excelente nossa quantidade de alunos e funcionários.

5.13. Estruturas de Polos – EAD

O polo é uma extensão do UNICNEC na unidade local onde há oferta de cursos na modalidade a distância. Os mesmos contemplam estrutura física, tecnológica e de pessoal. Todos os polos em funcionamento possuem infraestrutura que atende de maneira excelente nossa comunidade acadêmica no quesito, quantidade, iluminação, segurança, identificação, todos os polos são conservados e limpos por equipe capacitada. Seguem a mesma política de avaliação periódica existente no UNICNEC. Os polos são compostos por: Sala de Atendimento para Tutoria; Secretaria; Sala de Aula e espaço de convivência, e acordo com a proposta pedagógica os polos que possuem atividades práticas necessariamente possuem os seguintes recursos: Laboratório de Informática; Biblioteca; Auditório ou sala/conferência; brinquedoteca/laboratório de aprendizagem, além de recursos tecnológicos de ponta para a integração aluno x professor x tutor. Todos os ambientes contemplam os critérios legais de acessibilidade a fim de garantir o ingresso e a portadores de necessidades especiais (PNE), conforme Decreto Nº5. 296/2004.

Os polos possuem coordenações, ambientes próprios para recepção e atendimento presencial de nossa comunidade acadêmica. Os espaços para atendimento contêm equipamentos para oferecer suporte ao coordenador. A sala de tutoria para atendimento presencial contempla os equipamentos de apoio necessários como: computador (kit multimídia e câmera), Internet Banda Larga, nobreak, mesa de reunião, cadeiras atendendo de forma excelente nossa comunidade acadêmica.

As secretarias têm como finalidade atender aos alunos para demandas administrativas, como: inscrição para vestibular, matrículas, solicitação e entrega de documentações, contendo: telefone, computador (kit multimídia e câmera), Internet banda larga, nobreak, mesa de atendimento, impressora com scanner, cadeiras, armários. As Salas de aulas são adequadas à finalidade proposta, os ambientes e mobiliários estão coerentes para atendimento de nosso público adulto, estes ambientes contemplam o uso de cadeiras tipo universitária que atendem a NR-17 (Norma Reguladora – Ergonomia), que estabelece parâmetros de conforto, segurança e desempenho eficiente. Todas as salas contêm: acesso à internet, cadeiras, quadro projetor, mesa e cadeira e estão adequadas à quantidade de alunos atendidos simultaneamente.



O laboratório de informática é um espaço para produção de conhecimento, de inclusão e formação de redes digitais, que permite aos alunos a realização das atividades do curso e pesquisas, estes contemplam: acesso a rede de internet, computador (kit multimídia e câmera), mesa para computadores, cadeiras, equipamento de ar condicionado e estão devidamente identificados para uso de alunos EAD; Os laboratórios são climatizados e possuem iluminação apropriada atendendo de forma excelente nossa comunidade acadêmica.

Os computadores são atualizados tecnologicamente, possuem sistema operacional e softwares legalmente licenciados, junto aos fornecedores/fabricantes. Também contam com a instalação do software DOSVOX. Para os cursos ofertados na Modalidade EAD e semipresencial esta disponível a utilização da Biblioteca Digital Pearson, que contempla milhares de títulos. Nos polos que já existem Biblioteca Física acessível aos diversos públicos, as mesmas contemplam: acervo bibliográfico, terminais de computadores para consulta ao acervo virtual, estantes, computadores, sala de estudo individual e em grupo, cadeiras, acesso a internet, DOSVOX, computadores para registro de saída de obras. Em casos em que o Polo possui auditório, ele possui acessibilidade, acesso à rede de internet, computador (kit multimídia e câmera), projetor multimídia, cadeiras, sistema de som e ar condicionado.

Em casos em que não existe estrutura de Auditório no Polo, o mesmo disponibiliza uma Sala de Aula/Conferência destinada para uso como auditório, com mobiliário adequado e equipamentos de som e multimídia adequados para o seu pleno funcionamento. Este local prevê: acesso a rede de internet, computador (kit multimídia e câmera), projetor multimídia, cadeiras e sistema de som. Para os polos que ofertam cursos que preveem a brinquedoteca e/ou laboratórios de aprendizagem em seus projetos pedagógicos, é ofertado e mantido tais espaços de acordo com os regulamentos específicos de cada curso. Os Polos dispõem de área de convivência aos alunos durante ou mesmo fora do período dos encontros presenciais. Este espaço pode ser compartilhado com outras atividades da Unidade, contemplando acesso à Internet, sanitários, bebedouro - em alguns casos lanchonete e copiadora. Os espaços físicos dos polos EAD são sinalizados com placas indicativas representando toda sua infraestrutura física de acordo com os padrões do UNICNEC EAD.

Exemplo: Placa de identificação do Polo, Coordenação do Polo, Sala de Tutoria, Sala de Aula, Biblioteca, Laboratório de Informática, Área de Convivência, Silêncio, Proibido Fumar, Banheiro Feminino, Banheiro Masculino, Proibido Uso de Celular, Proibido consumo de alimentos. Os espaços disponibilizam excelente ventilação e/ou climatização; condições adequadas de conservação e limpeza; condições adequadas de iluminação e acústica. Dispõem de dimensão adequada à função do ambiente, segurança e acessibilidade. Ainda, em relação à infraestrutura, os Polos contam com recursos tecnológicos de informação e comunicação baseada no acesso em nuvem (computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet). Em relação à estrutura tecnológica, os polos contam com rede de cabeamento de internet, telefones, e dispõem de tecnologias que dão suportes as atividades administrativas e acadêmicas.

Os polos contam com Intranet, página oficial para comunicação entre todos os colaboradores da Rede CNEC, destinada a divulgação das notícias, eventos, informações gerais, documentações institucionais, ofícios circulares, notas técnicas, manuais, agenda CNEC, além de ser um espaço para criação de redes sociais e grupos de trabalhos para trocas de experiência, compartilhamento de boas práticas, desenvolvimento de projetos e fortalecimento das relações institucionais. Na intranet também é possível ter acesso à ouvidoria, e ao Sistema de Gerenciamento de Solicitações (SGS).

O Sistema de Gerenciamento de Solicitações (SGS), é um acrônimo de sistema de gestão de solicitação, que auxilia na abertura, acompanhamento e gerenciamento das solicitações realizadas para as equipes em geral. Os polos contam também com uma ferramenta de Business Intelligence – BI, ferramenta que possibilita ao gestor do Polo acompanhar o número de matrículas, a situação financeira vinculada ao status da matrícula do aluno, entre outras informações gerenciais. O UNICNEC desenvolveu o Portal do Polo, que é destinado à comunicação restrita com a equipe administrativa do Polo, destinado à divulgação de notícias, capacitações, acesso às informações de legislação, marketing, comercial e acesso aos sistemas de secretaria, financeiro (TOTVS), SGS e Intranet.

Além das tecnologias informadas, os Polos contam com sistemas administrativos específicos para gerenciamento (TOTVS), CRM e Sistema de Inscrição. Em relação à estrutura de Pessoal, os Polos contam com Reitor da Instituição Educacional Polo de EAD, com o coordenador de Polo, que é responsável pela Gestão e Organização do Polo, com tutores presenciais, com carga horária compatível ao número de alunos, corpo técnico-administrativo, que atua nos setores de secretaria, biblioteca, TI e serviços gerais.



O UNICNEC tem investido muito no aspecto infraestrutura, tanto a tecnológica como física, aplicando modelos tecnológicos de ponta para que atenda de forma excelente sua comunidade acadêmica, estes investimentos estão se concretizando em matrículas, pois em menos de 5 anos a instituição deu um salto de mais de 100% na sua base de alunos no EaD. Cada polo possui seu dossiê no UNICNEC.

5.14. Infraestrutura Tecnológica

A estrutura definida para O UNICNEC EAD atende de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, é baseada no acesso em nuvem (computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da Internet). Nossa estrutura de servidores e acessos é alocada em um provedor de servidores, onde é dado o suporte para a gestão acadêmica e a aprendizagem.

O Polo sede fica situado em Osório, e os demais Polos estão distribuídos em 59 unidades cenecistas. A comunicação entre os Polos, alunos, professores e tutores é realizada através de sistemas disponibilizados na internet e gerenciados pela equipe de TI (Tecnologia da Informação).

Os detalhes das conexões e da estrutura são abordados a seguir: Os sistemas permitem que os Polos acessem módulos de secretaria e tesouraria para realização de matrículas e consulta de informações financeiras e acadêmicas dos alunos. Todos os servidores estão alocados em um Datacenter da Algar, uma empresa prestadora de serviços de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação). Datacenter é uma modalidade de serviço que oferece recursos de processamento e armazenamento de dados em larga escala para organizações, a fim de prover uma estrutura de grande capacidade e flexibilidade, alta segurança e igualmente capacitada do ponto de vista de hardware e software para processar e armazenar informações.

A parceria com a Algar conta com links dedicados, profissionais especializados, servidores atualizados, disponibilidade de recursos 24 horas por dia, sete dias por semana, segurança, backup de informações, entre outros. Além dessas características, também foi avaliado o custo benefício, fazendo com que optássemos pela locação da infraestrutura da Algar. O contrato com a empresa estará disponibilizado para a comissão avaliadora in loco. Para O UNICNEC EAD, a estrutura desenhada conta com servidores exclusivos de aplicação (Gestão Acadêmica/Financeira e Gestão de Aprendizagem) e Storages (Hardware exclusivo para armazenamento de Dados) para armazenamento de banco de dados dos sistemas e outras informações. Todos estes servidores possuem replicação em tempo real com servidores reservas que ficam de “Stand-By” (Stand-by é um termo utilizado para dizer que o servidor estará “À Espera”).

Neste cenário, em caso de falha de um servidor, o servidor que está na espera assume a operação sem que o usuário possa perceber. Neste intervalo são executados procedimentos para manutenção do problema ocorrido. O mesmo procedimento é realizado em caso de uma Storage perder o acesso. O contrato com a Algar prevê replicação de informações para que possamos ter segurança, evitando assim a perda de informações. Além da estrutura contratada, o UNICNEC gerencia um processo de Backup onde as informações são copiadas diariamente para vários pontos físicos.

Em caso de perda de informação, cópias poderão ser restauradas de imediato com o menor risco possível. Todas as informações acessadas por usuários estão armazenadas no Datacenter alocado. Os usuários fazem acesso aos servidores de aplicação, que contêm somente as aplicações necessárias para gestão acadêmica e financeira e gestão de aprendizagem. Os servidores de aplicação não armazenam informações relativas a banco de dados, as quais ficam armazenadas em servidores específicos gerenciados pelas equipes de TI da mantenedora (CNEC) e Polo sede. Estes recursos atendem as necessidades institucionais de maneira excelente, o plano de expansão da IES, o contrato firmado com empresas de alto nível garantindo condições de funcionamento de excelência para nossa comunidade acadêmica assim como seu pleno desenvolvimento educacional.

5.15. Infraestrutura de Execução e Suporte

A equipe de TI do UNICNEC EAD tem a seguinte composição: coordenador, desenvolvedor/programador, suporte de TI atendendo de forma excelente nossa comunidade acadêmica.

A equipe de TI presta atendimento a todas as equipes vinculadas ao EAD, incluindo demandas acadêmicas e administrativas. Também é responsável pelo gerenciamento do sistema acadêmico TOTVS. O Suporte de TI é responsável por prestar atendimento ao corpo administrativo, docente, discentes e polos. O atendimento ocorre via e-mail, telefone e através dos sistemas informatizados, garantindo desta forma uma integração entre os membros executivos.



A equipe de suporte faz os atendimentos de segunda a sábado, nos horários de Funcionamento do UNICNEC. Os desenvolvedores são responsáveis pela manutenção, atualização e desenvolvimento de novas funcionalidades nos sistemas de forma que atendam às necessidades da modalidade EAD, assim como é responsável pelo gerenciamento do AVA Moodle e sua integração com o sistema acadêmico TOTVS e os demais sistemas.

Todos os sistemas desenvolvidos pela equipe de TI estão documentados e seguem uma padronização de projeto para garantir segurança na implementação e fácil aprendizagem, de modo que novas equipes sem incorporadas sem perder a qualidade do serviço. Os projetos estão armazenados em um repositório de projetos na web. Além disso, esses repositórios permitem que sejam realizados gerenciamentos das diversas versões dos projetos. É importante ressaltar que todos os sistemas estão hospedados em servidores já mencionados, garantindo segurança nos dados (nosso contrato com a empresa Algar prevê o plano de contingência, redundância e expansão).

Além disso, a equipe de TI trabalha com servidores de testes para o desenvolvimento e validação dos sistemas. Após a validação, as codificações dos projetos são enviadas para o repositório de projetos e, a seguir, são disponibilizadas no servidor de produção. Com isso, o processo de desenvolvimento de software torna-se seguro e eficiente. Conforme o plano de expansão da modalidade EAD do UNICNEC, está prevista a ampliação de cursos e polos e, conseqüentemente, o incremento de novos alunos, permitirá a ampliação da equipe de TI.

5.16. Plano de expansão e atualização de equipamentos

Nosso PDI é uma ferramenta de gestão imprescindível, é a métrica que garante nosso crescimento sustentável, é uma preocupação constante da instituição o acompanhamento e atualização dos equipamentos e a incorporação de inovações tecnológicas pertinentes à sua prática profissional. Dentro desses objetivos as ações propostas são: acompanhamento das inovações tecnológicas; infraestrutura de comunicação (rede, telefonia); atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede; competência em gerenciamento e segurança de rede; parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede; conexão de dados à internet banda larga; índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico; capacitação do corpo técnico na área de informática; acesso à rede para todo corpo docente e discente e informatização da biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Reitoria no PDI. Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais.

O UNICNEC atualmente possui 405 computadores, que estão alocados nos setores administrativos, acadêmicos, laboratórios e serviços em geral. Todos os equipamentos estão interligados com a utilização de rede de cabeamento de internet e possuem uma política de permissões de acessos e usabilidade. Para os computadores utilizados nos setores administrativos e acadêmicos, são previstos a utilização de sistemas destinados a operação administrativa e acadêmica do UNICNEC.

A IES conta com profissionais responsáveis pela gestão das demandas de organização de ambientes, atualização dos softwares e manutenção de equipamentos em conformidade com sua política: administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente; analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação por meio de documentos, palestras e cursos; apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes; elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados; especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos; instalar, acompanhar e controlar o desempenho dos equipamentos e das redes de comunicação de dados; planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos; planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

O Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) realiza o acompanhamento de utilização de todos os equipamentos e softwares do UNICNEC periodicamente, buscando identificar equipamentos que apresentem falhas ou que necessitem de atualização de software ou hardware. Essa atualização é feita



levando-se em consideração o avanço das tecnologias, configurações dos equipamentos e da atualização dos softwares utilizados, visando um melhor desempenho das atividades dos colaboradores. Considerando os recursos de hardware é realizada uma avaliação a cada dois anos, enquanto que os recursos de softwares possuem licenças anuais onde é avaliada a sua necessidade de renovação ou atualização.

Em relação, a manutenção, o Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia de Informação e comunicação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de manutenção preventiva e manutenção corretiva. O processo de manutenção é preventivo, pois além de uma revisão periódica dos recursos computacionais nos laboratórios, também são realizados programas de capacitação para os colaboradores do UNICNEC e a disponibilização das políticas da rede e orientações sobre o bom uso dos equipamentos para a comunidade acadêmica. Já a manutenção corretiva prevê ações de solução dos problemas detectados pelos colaboradores podendo ocasionar na troca do equipamento.

Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, corretiva e de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de: substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil; reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho; reformas necessárias à implementação de novas atividades; reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes; consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; reformas que buscam minimizar e/ou eliminar riscos de acidentes de alta probabilidade.

Os responsáveis estão providenciando a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. Todos os equipamentos estão devidamente cadastrados no controle patrimonial do UNICNEC. Considerando a necessidade de atualização constante a IES prevê neste plano de expansão, atualização e manutenção os direcionamentos que norteiam as ações do Departamento de Tecnologia de Informação (DTI). Entre os objetivos, estão: manter atualizados os recursos de hardware e software, garantir a infraestrutura adequada para seu melhor funcionamento, a política de Expansão, Atualização e Manutenção de equipamentos visa garantir infraestrutura tecnológica atualizada e em condições adequadas de uso para todos os usuários do UNICNEC, atendendo a usuários internos (colaboradores) e usuários externos (alunos). Em relação a abrangência, o plano de expansão e atualização e manutenção de equipamentos abrange os seguintes quesitos: Infraestrutura, Hardware, Softwares acadêmicos, Equipamentos de rede, Sistemas Operacionais, Comunicações, Pessoas (responsáveis pelos serviços) e Processos. Em relação à expansão de infraestrutura de tecnologia decorre da ampliação da oferta de cursos, e da proporção de alunos ativos na base, atendendo com proporção quantitativa e qualitativa às demandas existentes.

5.17. Recursos de tecnologia de informação e comunicação

A estrutura de sistemas para gestão administrativa e pedagógica da EAD é dividida em três frentes: Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – TOTVS, Sistemas de Gestão Pedagógica – Moodle e Sistemas desenvolvidos pelo UNICNEC EAD. Os sistemas estão em servidores distintos no Datacenter, visando um melhor desempenho e qualidade de acesso e interatividade dos usuários. Para garantir a acessibilidade comunicacional há a disponibilidade de uso de recursos voltados à comunicação síncrona, tais como o Hangout, Skype e o ambiente de videoconferência BigBlueButton (inserido no ambiente de aprendizagem) bem como linha telefônica 0800 de comunicação gratuita. O sistema TOTVS é um ERP Educacional (Enterprise Resource Planning), responsável pela gestão acadêmica englobando todos os processos acadêmicos, administrativos e financeiros. O TOTVS possui integração com o Moodle e os demais sistemas desenvolvidos pela equipe de TI do UNICNEC EAD. O TOTVS possibilita acesso para diferentes perfis de usuários, sejam eles, alunos, professores, colaboradores administrativos do UNICNEC EAD e gestores de Polos com suas respectivas permissões de acesso.

A plataforma de aprendizagem utilizada para a EAD é o ambiente Moodle, um sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS – Learning Management System) ou Ambiente Pessoal de Aprendizagem de código aberto, livre e gratuito. Trata-se de uma plataforma onde são disponibilizados os conteúdos e atividades dos cursos a distância e que prevê mecanismos de comunicação, cooperação e coordenação disponibilizados através de diversas ferramentas tornando-se um ambiente de aprendizagem acessível para alunos, professores e tutores. Aliado ao Moodle a IES adota outros sistemas que promovam a



mediação, viabilizando processos interativos síncronos, voltados tanto para a capacitação de coordenadores de polos, de professores da rede CNEC e de utilização pelos alunos nas atividades integradoras para sistematização e aprofundamento de disciplinas e/ou módulos.

O Moodle está inserido dentro do UNICNEC EAD, através de sistemas desenvolvidos pela equipe de TI. Para atender às necessidades da IES foram desenvolvidos diversos sistemas para suportar a sua operação.

São eles: Sistema de Inscrição, o qual permite que um candidato faça a sua inscrição em um dos processos seletivos com os seguintes tipos de ingressos: vestibular, ENEM, diplomado e transferência. É o sistema de entrada de um candidato no UNICNEC. Após a efetivação e aprovação de sua inscrição ele é migrado para o sistema acadêmico TOTVS.

Os Polos e a equipe administrativa da IES acessam esse sistema para acompanhar e orientar o candidato até ele efetivar a sua matrícula. Sistema de Avaliação, o qual permite a gestão das provas presenciais. As provas devem ser realizadas nos polos e podem ser aplicadas de forma impressa ou online. As provas online são realizadas nos laboratórios dos polos. As provas são produzidas pela equipe docente e preparadas no sistema de avaliação pela equipe de avaliação do UNICNEC EAD.

Os polos possuem acesso a esse sistema para gerar as atas de presença, impressão das provas, habilitar e gerenciar as provas online e alimentar o sistema com as provas realizadas pelos alunos. O sistema de avaliação possui integração com o APA Moodle e o TOTVS para sincronizar as notas das provas. Sistema CRM (relacionamento com o aluno) que auxilia na organização e no controle de todo o relacionamento com o candidato. Assim que o candidato se inscreve no processo seletivo, ele é integrado nesse sistema para que a equipe do call center da IES possa realizar um atendimento personalizado ao candidato até a sua efetivação da matrícula.

Sistema de Relatórios, o qual permite a exibição de vários relatórios com gráficos e tabelas a partir da combinação de diversos filtros: cursos, alunos, ingressos. Esse sistema está integrado com o sistema acadêmico TOTVS e permite de forma ágil e amigável visualizar os relatórios. Sistema de Interatividades, o qual permite que sejam exibidos de forma gráfica os critérios de interatividade dos alunos nas disciplinas cursadas. Esses critérios de interatividade foram estabelecidos pela equipe pedagógica e estão relacionados com a participação efetiva do aluno ao longo da disciplina. Esse sistema está integrado diretamente com o APA Moodle.

O Sistema Dossiê, o qual permite que sejam visualizadas diversas informações acadêmicas dos alunos pelas equipes de gestão acadêmica, docentes e corpo tutorial. Esse sistema está integrado com o APA Moodle. Sistema Check, o qual permite que seja realizada a verificação e integração dos alunos entre o sistema acadêmico TOTVS e o APA Moodle.

5.18. APA – Ambiente Pessoal de Aprendizagem

A estrutura acadêmica do EAD está pautada em sistemas operacionais livres e inovadores que visam potencializar constantemente maior interatividade e navegabilidade de todos seus usuários (docentes x discentes x tutores) de forma atemporal, rompendo barreiras geográficas de localização e tempos pré-determinados.

A hospedagem de materiais instrucionais e dos espaços de comunicação ocorre no Ambiente Pessoal de Aprendizagem Moodle (estruturado por código aberto, livre e gratuito). Nele são disponibilizadas de forma integrada os serviços de central do aluno (com acesso a todos os recursos da secretaria acadêmica através de login e senha), espaço de polos, sistema de avaliação e diversos relatórios que são utilizados pelos alunos, docentes, tutores e equipes de gestão. Os conteúdos podem ser acessados em qualquer plataforma (desktop, tablet, smartphone).

As disciplinas são liberadas de acordo com o calendário acadêmico do curso. Os conteúdos são compostos em telas interativas, com hipertextos e hiperlinks, videoaulas, livro digital, em formato pdf, acessíveis a todos os públicos da comunidade acadêmica além das atividades de estudo, fóruns e atividades práticas de aprendizagem.

A prova é realizada presencialmente no polo de apoio presencial onde o aluno estiver vinculado. Toda metodologia de ensino proposta na EAD do UNICNEC está desenhada de forma personalizada, na qual a configuração para apresentação de textos, vídeo aulas, recursos de interação e avaliação segue uma dinâmica interativa com visual que convida o aluno a sair da linearidade, deixando o conteúdo atualizado



constantemente, através do acesso a leituras complementares online e disponíveis em rede, assim o aluno não se detém somente ao material disponibilizado pelo professor conteudista, mas sim as notícias e reportagens que ocorrem em todo mundo. O personal learning materializa-se por meio do sistema desenvolvido para elaboração e disponibilização de material instrucional de forma digital.

O sistema de modelagem de interface hipermediático possibilita a produção de conteúdos integrado ao AVA, o qual foi concebido e desenhado a partir de premissas pedagógicas que permite o desenvolvimento de conteúdo acessível em todos os dispositivos tecnológicos, agregando layout diferenciado e atrativo para navegação do aluno. De forma a possibilitar o acesso de todos, respeitando as peculiaridades e necessidades de cada aluno ao longo de seu percurso formativo, o AVA permite adaptação de materiais, realizado com tecnologias integradas e externas.

Ainda, aliado ao AVA de forma integrada, o Sistema Integrado de Gestão – TOTVS, permite todo o gerenciamento acadêmico: diários de classe, secretaria e documentação pedagógica. Para atender as demandas contemporâneas, potencializando a comunicação e a problematização nos cursos EAD, foram e são desenvolvidos diferentes sistemas pelo Setor de Tecnologia da Informação da IES, entendo que é preciso buscar meios que subsidiem acompanhar as necessidades dos alunos e de seus entornos.

A exemplo são disponibilizados atualmente sistemas complementares para geração de relatórios gerais e certificados online (gestão acadêmica); Desempenho acadêmico (sistema integrado de avaliação e banco de questões); Sistema de consulta a informações dos alunos (dossiê da vida acadêmica e informações pessoais individuais de cada aluno). A interatividade se configura a partir das diferentes relações que se estabelecem entre os pares que compõem o quadro docente, tutorial e discente da UNICNEC.

A partir de recursos síncronos e assíncronos de comunicação o aluno possui diferentes espaços de comunicação fixa com a equipe da sede: Nos recursos assíncronos são disponibilizados: Fórum de Avisos e Notícias; Fórum de Dúvidas e Sugestões; Fóruns semanais e e-mails institucionais. Já no que tange os recursos síncronos: Chats, com horários de atendimento agendados e divulgados aos alunos, distribuídos ao longo da semana em diferentes turnos e ainda o canal telefônico do 0800 disponível seis dias em três turnos por semana. As equipes tem por diretriz de acompanhamento dos recursos de comunicação assíncronos o atendimento em até 24h, aproximando e acolhendo o aluno constantemente de forma responsável, ética e comprometida.

Os espaços citados possibilitam a interação entre os alunos com e sem mediação do corpo docente e tutorial. A tutoria realiza o acompanhamento de todas as atividades dos alunos por meio de relatórios, onde estabelecem rotinas de monitoramento e comunicação. Ainda semanalmente professores e tutores estabelecem práticas de alinhamento revisitando as propostas educativas, relacionadas aos planos de ensino, de forma a complementar o uso de recursos e espaços disponíveis no APA e seus sistemas complementares.



5.19. 5W2H - Eixo 5

Para a vigência do PDI, propomos as seguintes metas e ações em relação ao eixo infraestrutura:

META: Infraestrutura Acadêmica, Física e Tecnológica

Ações O que será feito (etapas)	Como Como será feito (método, atividades, processos)	Por Que? Porque será feito (justificativa, benefícios)	Responsável Por quem será feito (responsabilidade)	Onde Onde será feito (local, departamento)	Custos Quanto custará fazer (custo)	Prazo Quando será feito (início e término – Tempo/ Cronograma)				
						Ano1	Ano2	Ano3	Ano4	Ano5
Adequação da infraestrutura para a prestação de serviços, biblioteca e laboratórios	<i>Será reavaliada as instalações prediais existentes para o atendimento aos portadores de necessidades especiais, planejando as novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público, bem como a necessidade de aquisição de livros e revistas. O mesmo acontecerá com os equipamentos de laboratórios.,</i>	<i>Atender à comunidade acadêmica</i>	<i>Pró-reitoria administrativa Biblioteca Almoxarifado</i>	<i>IES</i>	<i>Livros Periódicos Contratos de prestação de serviços com editoras</i>	X	X	X	X	X
<i>Ampliar e construir novos laboratórios</i>	<i>Investimento em laboratórios e materiais</i>	<i>Atender aos cursos almeçados</i>	<i>Reitoria Pró-reitoria administrativa PRÓ-REITORIA DE EAD</i>	<i>IES</i>	<i>Laboratórios Equipamentos</i>	X	X	X	X	X
Ampliar a infraestrutura dos polos conforme os cursos ofertados	<i>Investimento em infraestrutura, laboratórios de informática e específicos</i>	<i>Atender as necessidades dos cursos de graduação</i>	<i>PRÓ-REITORIA DE EAD</i>	<i>polos</i>	<i>Laboratórios de informática e específicos</i>	X	X	X	X	X
Ampliar o espaço físico da sede (CEAD).	<i>Construir novas salas de coordenação, tutoria, administrativo e secretaria</i>	<i>Acompanhar o crescimento dos cursos e matrículas</i>	<i>Pró-reitoria administrativa PRÓ-REITORIA DE EAD</i>	<i>sede</i>	<i>Salas de coordenação Tutoria Administrativo secretaria</i>	X	X	X	X	X
Ampliar a infraestrutura de TI	<i>Investimento em equipamento e tecnologia</i>	<i>Acompanhar o crescimento dos cursos e matrículas</i>	<i>CEAD</i>	<i>Sede</i>	<i>Equipamentos Computadores Sistemas</i>	X	X	X	X	X

XI. VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DO PDI

1. METODOLOGIA DE IMPLANTAÇÃO

1.1. O PDCA

Ao término da elaboração do projeto, a Instituição tem o grande desafio de colocá-lo em prática, delineando as etapas para sua implementação, ou seja, transformar a visão e as ideias em ações concretas e palpáveis. Para isso, utilizará o método PDCA (Plan-Do-Check-Act), que é altamente recomendável para a implementação do Projeto, pois é o método de gerenciamento para melhorar.

O PDCA é um ciclo composto de quatro etapas, indicadas pelas letras e definidas por palavras em inglês “Plan-Do-Check-Act”:

- P (Plan) = Planejar: definir as metas; conhecer o problema e definir os meios que permitirão atingir as metas propostas.
- D (Do) = Executar: educar e treinar e executar as ações planejadas.
- C (Check) = Verificar: Verificar se os resultados previstos estão sendo alcançados.
- A (Act) = Atuar conforme o resultado: Padronizar em caso de sucesso e corrigir no insucesso.

O PDCA define o caminho a ser percorrido para alcançar novos patamares de resultado (metas). E a primeira etapa é a mais importante, pois planejar bem permite alcançar os resultados em menos tempo.



As quatro etapas estão caracterizadas a seguir.

- 1ª Etapa: P (Plan) – Planejar

Consiste em definir uma meta, identificar o problema ou possibilidade de melhoria, buscar as causas, selecionar as causas principais e elaborar um plano de ação contendo os meios necessários para atingir a meta.



Nessa etapa, podem ser usadas algumas ferramentas da qualidade como: Folha de Verificação, Estratificação, Gráfico de Pareto, Brainstorming, Diagrama de Árvore, Diagrama de Ishikawa, Plano de Ação no formato 5W-2H e outras.

A fase de planejamento deve ser específica para cada meta e concluída com a elaboração de um documento contendo a descrição da meta - composta por objetivo, valor e prazo, a sequência de ações (meios) que precisam ser executadas, os respectivos responsáveis pela execução e o prazo para executar cada ação. Este documento é o plano de ação e pode ter mais informações detalhadas no formato 5W-2H.

O formato 5W-2H é definido pela inicial das palavras em inglês: What, Who, When, Why, Where, How e How Much. As palavras em inglês definem as informações que devem ser inseridas em cada campo do plano de ação: o que deve ser feito, quem irá fazer, quando, por que, onde, como irá fazer e quanto irá custar.

As metas institucionais são definidas pela alta administração e os meios para atingi-las são definidos pela equipe envolvida em cada meta. As metas institucionais são estratificadas em diversos níveis, permitindo a divisão de responsabilidade de acordo com a autoridade de cada colaborador. O processo de negociação de metas deve acontecer entre os níveis de estratificação, sempre mantendo a relação matemática com as metas institucionais.

As metas negociadas e validadas, junto com os planos de ação, representam o compromisso de todos os envolvidos com o alcance das metas e melhorias.

- 2ª Etapa: D (Do) – Executar

Consiste em executar as ações registradas nos planos de ação. Nesta etapa é essencial o treinamento dos envolvidos, de forma que incorporem ao trabalho as mudanças provocadas pela execução das ações.

Parte do sucesso desta etapa depende do sucesso da etapa anterior, considerando-se que a eliminação de um erro na etapa de planejamento tem um custo menor do que a eliminação do mesmo erro na etapa de execução.

A outra parte do sucesso depende do cumprimento dos prazos definidos para executar cada ação. É importante ressaltar que os responsáveis pelas ações não executam sozinhos, podem ter contribuição de equipes e especialistas, mas são responsáveis pela condução dos trabalhos.

- 3ª Etapa: C (Check) - Verificar

Consiste no monitoramento e medição dos resultados para avaliar o sucesso das etapas anteriores. A comparação dos resultados com a meta estabelecida é que define o sucesso. Além da comparação dos resultados também acontece a verificação da execução dos planos de ação, evidenciando as ações atrasadas, permitindo o correto tratamento dos atrasos.

- 4ª Etapa: A (Act) – Atuar conforme o resultado

Consiste em tomar decisões de acordo com os resultados medidos na etapa anterior. Se os resultados foram alcançados, a decisão deve ser por padronizar o processo, de forma que o resultado continue se repetindo (previsibilidade de resultados). Se os resultados não foram alcançados, deve retornar à primeira etapa (Plan) para revisar o planejamento e identificar as melhorias necessárias para alcançar a meta, incluindo as novas ações no plano de ação.

A última avaliação a ser feita diz respeito ao processo de implementação do método PDCA, buscando identificar melhorias para uma nova utilização, em caso de novas metas de melhoria e identificar boas práticas (ações que deram bons resultados e podem ser multiplicadas).

Todo o processo de implementação do método deve ser conduzido e acompanhado pela alta administração através de reuniões sistemáticas.

1.2. UTILIZAÇÃO DO MÉTODO NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO (PDI)

A utilização do método PDCA para implementação do Projeto implica em:

- Planejar e estruturar as ações.



- Utilizar os recursos disponíveis de acordo com os objetivos estabelecidos.
- Definir os grupos de implementação.
- Treinar as equipes de trabalho, de tal forma que sejam “as melhores do mundo” naquilo que fazem. Incluindo treinamentos no trabalho, treinamentos em coleta de dados e nas execuções das tarefas conforme os procedimentos.
- Estabelecer os fluxogramas do processo.
- Definir a disponibilidade de recursos financeiros para as ações.
- Implementar o cronograma físico e financeiro.
- Acompanhar e controlar as atividades.
- Avaliar os trabalhos executados.

Os grupos de implementação devem estar atentos para:

- Concentrar esforços nos resultados esperados do projeto.
- Ser flexível dentro de uma medida razoável.
- Envolver os níveis hierárquicos superiores, com o objetivo de conseguir o apoio necessário à elaboração e à implantação do projeto.
- Ter adequado e realista sistema de informação.
- Manter contatos diretos com as pessoas envolvidas no projeto.
- Fazer adequada distribuição de tarefas entre seus subordinados.
- Manter racionalidade nos dispêndios inerentes ao projeto, gastando onde realmente for necessário.
- Manter situação realista, não pendendo para o otimismo ou pessimismo.
- Incentivar críticas e debates pela comunidade acadêmica quanto ao desenvolvimento do projeto.
- Fazer projetos viáveis em conteúdo, recursos e tamanho da situação a ser considerada.
- Manter coerência em suas atitudes e decisões.
- Lembrar que o projeto deve ter começo, meio e fim.
- Resolver os problemas de conflitos inerentes à administração do projeto.
- Lembrar que o projeto considera, além de problemas presentes, também problemas futuros.
- Minimizar os problemas de realocação dos funcionários alocados no projeto, planejando a conclusão do mesmo.
- Manter adequado sistema de controle e avaliação do projeto, inclusive de suas atividades (partes do projeto).
- Para que a implementação/execução seja realizada com êxito, é necessário:
- Cumprir os prazos previstos.
- Respeitar aos custos preestabelecidos.
- Manter a qualidade técnica esperada.
- Cumprir as exigências de viabilidade.
- Cumprir o equilíbrio financeiro durante e/ou após a conclusão.
- Manter o equilíbrio operacional nas atividades da instituição.



- Aumentar ou pelo menos manter o retorno sobre o investimento da instituição.

A elaboração do PDI da Instituição envolve as etapas:

- Elaboração do plano de desenvolvimento institucional consolidado da IES.
- Elaboração do projeto pedagógico de cada curso, em que serão colocados os objetivos gerais da Instituição na busca de qualidade de seus cursos.
- Estabelecimento de calendário de acompanhamento, avaliação e reavaliação das metas enfatizadas no PDI.
- A implementação organizada através do método visa:
- Divulgar a política da instituição, especialmente a sua missão, objetivos e prioridades, às partes envolvidas.
- Apresentar a estratégia de implementação do PDI, as metas concretas a atingir e os benefícios para a comunidade local e regional.
- Mobilizar os parceiros de cooperação para o apoio técnico e financeiro com vista à materialização de estratégia de implementação.

A Instituição manterá uma comissão permanente que terá como responsabilidades:

- Supervisionar continuamente a implementação das iniciativas estabelecidas e as ações dos responsáveis por ela.
- Realizar periodicamente reuniões de avaliação com o conjunto de responsáveis, para definir medidas necessárias para assegurar um ritmo comum de implantação, a coordenação de esforços, a identificação dos problemas surgidos e o equacionamento de eventuais soluções.
- Propor, à vista dos resultados das avaliações, correções de rumos, alterações de estratégias e proposição de novas e ações.



XII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Lei nº 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 04/02/2013.
- BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.
- IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios
- Decreto n. 9.235, 15 de dezembro de 2017;
- Censo Superior.



XIII. ANEXOS

- Glossário Instrumento Avaliação
- Regimento Geral
- Plano de Carreira Docente;
- Plano de Cargos e Salários dos Colaboradores;
- Projeto de Autoavaliação



1. GLOSSÁRIO

Instrumento de avaliação institucional externa - presencial e A distância - Recredenciamento - Transformação de Organização Acadêmica

1. Ação inovadora

Relaciona-se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem.

2. Ações afirmativas

“Políticas focais que alocam recursos em benefício de pessoas pertencentes a grupos discriminados e vitimados pela exclusão socioeconômica no passado ou no presente. Trata-se de medidas que têm como objetivo combater discriminações étnicas, raciais, religiosas, de gênero ou de casta, aumentando a participação de minorias no processo político, no acesso à educação, saúde, emprego, bens materiais, redes de proteção social e/ou no reconhecimento cultural” (<http://gema.iesp.uerj.br/o-que-sao-acoes-afirmativas/>).

3. Acordo de nível de serviço

Acordo geralmente estabelecido entre a área de Tecnologia da Informação e o solicitante. Descreve não apenas o serviço de TI e suas metas de nível de serviço, mas também as responsabilidades das partes envolvidas. Deve ser acordado entre estas partes (requisitantes e responsáveis pelos serviços de TI na organização) e revisado periodicamente, para assegurar sua adequação ao atendimento das necessidades organizacionais.

4. Acervo acadêmico

Composto de documentos e informações definidos no Código de Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. A IES deve “obedecer a prazos de guarda, destinações finais e observações previstos” na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior (Portaria nº 1.224/2013).

5. Acessibilidade

“Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida” (Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I).

6. Acessibilidade digital

Uso de tecnologias que tornem a comunicação e o conteúdo virtual (ambientes de aprendizagem, ferramentas, correio eletrônico, fóruns de discussão, páginas web) acessíveis aos indivíduos que necessitem de interface específica, seja de forma autônoma ou assistida.

7. Agências de fomento

Instituições que apoiam financeiramente tanto o incentivo à pesquisa científica e tecnológica, quanto a formação de recursos humanos para pesquisa no país (ex.: CNPq e CAPES).

8. Ambiente Pessoal de Aprendizagem – AVA

Ambiente utilizado para substituir o ambiente tradicional onde ocorrem as situações de ensino aprendizagem.

Conta com o uso de recursos digitais de comunicação, que reúnem distintas ferramentas voltadas à interação (que ocorre mediada por linguagem e procedimentos específicos do ambiente virtual).

9. Apoio psicopedagógico



Atendimento de apoio ao discente, que pode ser estendido a todos aqueles que participam da comunidade acadêmica, com o objetivo de avaliar, acompanhar e sanar dificuldades no processo ensino-aprendizagem, especificamente aquelas que levam ao impedimento da aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes a serem desenvolvidas na formação discente.

10. Avaliação externa

Processo que avalia uma instituição, um programa ou um desempenho, utilizando critérios estabelecidos e coerentes com o objetivo da avaliação, conduzido por avaliadores externos ao contexto do objeto a ser avaliado.

11. Atendimento Educacional Especializado – AEE

Serviço da educação especial que “identifica, elabora, e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade, que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas” (Revista da Educação Especial. v. 04. n 05. Brasília: SEE SP, 2008. p. 15).

12. Atividades de pesquisa

Atividades desenvolvidas por meio de ações de pesquisa, em grupos de pesquisa institucionalizados, organizadas por cursos de graduação e de pós-graduação, seguindo a política das IES.

13. Autoavaliação institucional

A autoavaliação institucional tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

14. Avaliação interna (Autoavaliação)

No âmbito do Sinaes, tem como objeto de análise a própria instituição, observa as dez dimensões institucionais, envolve a participação de toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil e, como insumo final, apresenta um relatório anual que subsidia a avaliação institucional externa. A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e ações, por meio da apropriação pelos atores envolvidos.

15. Banheiro familiar

Instalação sanitária que se destina exclusivamente para o uso de pais, mães ou responsáveis, acompanhados de crianças que não tenham condições de ir ao banheiro sozinhas.

16. Base tecnológica institucional

Conjunto de serviços tecnológicos compartilhados em ambiente local e/ou remoto, que compõe o arcabouço de ferramentas da instituição.

17. Coleta e análise de dados

Ferramentas usadas pelos membros da CPA para coletar, agrupar, classificar e analisar dados relativos à autoavaliação.

18. Comissão Própria de Avaliação – CPA

Comissão instituída no âmbito da IES, responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep, cuja composição assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

19. Competência



Conjunto de habilidades, atitudes, saberes e conhecimentos mobilizados pelo indivíduo ou pela coletividade para a realização de ações em contextos específicos.

20. Comunidade acadêmica

Compreende a comunidade educacional, bem como entidades e organizações da sociedade civil; é constituída por docentes, gestores, docentes, tutores, técnicos-administrativos e demais funcionários de uma IES, que atuam no processo acadêmico.

21. Condições ergonômicas

Aspectos relativos à vida laboral dos docentes e discentes, objetivando a prevenção dos acidentes laborais e a criação de locais de trabalho adequados.

22. Convênios internacionais

Acordo entre instituições de ensino superior públicas ou privadas, buscando a realização de objetivos de interesse comum, por colaboração recíproca, em âmbito internacional.

23. Corpo docente (na modalidade a distância)

Conjunto de profissionais vinculados à IES com funções que envolvam o conhecimento do conteúdo, avaliação, estratégias didáticas, organização metodológica, interação e mediação pedagógica, como autor de material didático, coordenador de curso e professor responsável por disciplina.

24. Corpo docente (na modalidade presencial)

Para fins de avaliação, considera-se corpo docente o conjunto de professores com formação mínima em nível de especialização, vinculados à IES, que desenvolvam atividades de ensino na graduação.

25. Egresso

Todo discente que tenha frequentado um curso em instituição de ensino superior, tendo ou não concluído seus estudos.

26. Empreendedorismo

Relaciona-se com a capacidade de idealizar, coordenar e realizar projetos, serviços e negócios. “O empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de fazer acontecer com criatividade e motivação. Consiste no prazer de realizar com sinergismo e inovação qualquer projeto pessoal ou organizacional, em desafio permanente às oportunidades e riscos. É assumir um comportamento proativo diante de questões que precisam ser resolvidas. O empreendedorismo é o despertar do indivíduo para o aproveitamento integral de suas potencialidades racionais e intuitivas. É a busca do autoconhecimento em processo de aprendizado permanente, em atitude de abertura para novas experiências e novos paradigmas” (<https://seer.imed.edu.br/index.php/revistas/article/viewFile/612/522>).

27. Espaços para atendimento ao aluno

Espaços físicos para atendimento ao aluno, pelo coordenador ou por professores. Podem ser espaços multiuso, desde que se garanta a possibilidade de atendimento individualizado e reservado.

28. Extensão

Processo interdisciplinar educativo que promove a interação entre IES e outros setores da sociedade, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico junto aos agentes do meio externo.

29. Fontes captadoras de recursos

Conjunto de atividades multidisciplinares, realizadas pelas organizações educacionais, com o objetivo de gerar recursos financeiros, materiais e humanos para o cumprimento de suas finalidades.

30. Formação continuada

Processo educativo relacionado à educação profissional, científica e tecnológica, vinculado a políticas educacionais, que visa a atender demandas de desenvolvimento pessoal, profissional e social, após a formação inicial, estimulando a construção permanente de novos saberes e práticas profissionais pelo indivíduo, por meio de atividades formativas, cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e/ou doutorado, oferecidos por instituições de educação.



31. Fraldário

Espaço especialmente preparado para o cuidado de bebês e crianças.

32. Inclusão

Ações que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

33. Indicadores de desempenho

Parâmetros quantitativos ou qualitativos, cujo objetivo é avaliar o desempenho, detalhando a adequada condução de um processo, assim como seu cumprimento.

34. Infraestrutura de execução e suporte

Infraestrutura tecnológica demandada pelos ambientes institucionais, juntamente com serviços de apoio (gestão de hardware, software e de serviços) necessários para garantir plenamente a operação e o funcionamento, garantindo determinado nível de serviço aos usuários.

35. Iniciação científica

Modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida com alunos de graduação, sob orientação docente, visando à iniciação em práticas de pesquisa em diversas áreas do conhecimento.

Inovação tecnológica

Trata-se do processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas.

37. Instituição de Educação Superior – IES

Instituições, públicas ou privadas, que oferecem cursos de graduação (cursos superiores de tecnologia, bacharelados e licenciaturas).

38. Interdisciplinaridade

Concepção epistemológica do saber na qual as disciplinas são colocadas em relação, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema, visando a criar soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento.

39. Internacionalização

Programas e ações que inserem a IES no contexto internacional por meio de cooperação com outras instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica de docentes e estudantes, alunos estrangeiros matriculados na IES, oferta de disciplinas em língua estrangeira, estímulo a publicações e participação em eventos internacionais, participação em processos avaliativos internacionais, entre outros.

40. Memória cultural

Relaciona-se aos documentos que constituem a herança cultural e contêm informações sobre experiências passadas.

41. Metas objetivas e mensuradas

Quantificação de tarefas específicas para realizar e alcançar determinados objetivos; as metas são temporais e relacionadas a prazos que devem ser determinados para avaliar processos ou projetos, no âmbito da IES.

42. Mobilidade acadêmica

Processo que possibilita ao aluno vinculado a uma IES estudar em outra, estabelecendo vínculo temporário com a IES receptora. Compreende uma cooperação entre Instituições de Ensino Superior, que confere aos alunos a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares, como também pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes.

43. Mobilidade docente e discente



Processo que possibilita ao discente/docente vinculado a uma IES estudar/trabalhar em outra, estabelecendo vínculo temporário com a IES receptora. Compreende uma cooperação entre Instituições de Ensino Superior, que confere aos alunos/professores a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação, tanto por meio dos componentes curriculares, como também pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes.

44. Nivelamento

Parte do apoio previsto que a IES e/ou seus cursos disponibilizam para os alunos ingressantes, com o objetivo de sanar dificuldades encontradas no acompanhamento de Unidades Curriculares.

45. NSA

“Não se aplica”: indica que não há pertinência com o solicitado.

46. Organização acadêmica

Marco legal que norteia as orientações e tomadas de decisão pertinentes à vida acadêmica institucional, proporciona base às ações de todos os segmentos envolvidos no processo educativo e visa ao fortalecimento da identidade da Instituição.

47. Ouvidoria

Serviço de atendimento às demandas da comunidade interna e dos cidadãos, que possibilita o acesso a registros e informações públicas ou restritas ao solicitante, além de receber e responder sugestões, reclamações ou denúncias relacionadas ao serviço prestado pela IES.

48. Patrimônio cultural

Conjunto de bens materiais e imateriais, com reconhecida importância histórica e cultural, representativos da cultura de uma localidade, de um grupo ou de uma sociedade.

49. Periódicos

Publicações científicas e acadêmicas que podem disponibilizar artigos, resenhas, resumos de pesquisa, entre outros. Os artigos são escritos por pesquisadores, cientistas e professores, e submetidos à avaliação por pares. Pode ser uma publicação eletrônica e/ou impressa que, como o nome indica, tem edições periódicas.

50. Plano de contingência

“Tipo de plano preventivo, preditivo e reativo. Apresenta uma estrutura estratégica e operativa que ajudará a controlar uma situação de emergência e a minimizar as suas consequências negativas. O plano de contingência propõe uma série de procedimentos alternativos ao funcionamento normal de uma organização, sempre que alguma de suas funções usuais se vê prejudicada por uma contingência interna ou externa. Essa classe de plano procura, portanto, garantir a continuidade do funcionamento da organização face a quaisquer eventualidades, sejam estas materiais ou pessoais. Um plano de contingência inclui quatro etapas básicas: a avaliação, a planificação, as provas de viabilidade e a execução” (<http://know.net/cienceconempr/gestao/plano-de-contingencia/>).

51. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Instrumento de planejamento e gestão, que considera a identidade da IES no âmbito da sua filosofia de trabalho, da missão a que se propõe, das estratégias para atingir suas metas e objetivos, da sua estrutura organizacional, do Projeto Pedagógico Institucional, observando as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou visa a desenvolver.

O PDI deve ser mantido atualizado e coerente com a organização acadêmica da IES e contemplar também: o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos; metas e ações da IES, observando a articulação entre as diversas ações; a manutenção de padrões de qualidade; perfil do corpo docente e de tutores; oferta de cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância; descrição da infraestrutura física e instalações acadêmicas; demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras, observadas as exigências do Decreto nº 5.773/06.

52. Plano Nacional de Educação – PNE



Determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional.

53. Políticas institucionais

Políticas desenvolvidas no âmbito institucional, com o propósito de seguir missão proposta pela IES, buscando atender ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

54. Polo de Educação a Distância

Unidade acadêmica e operacional descentralizada em que se desenvolvem atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância.

55. Pós-graduação lato sensu (especialização)

Curso em área específica do conhecimento, com duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) (Resolução CNE /CES nº 01/2007).

56. Pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado)

Curso que outorga título de mestre ou doutor, constituído para favorecer a pesquisa científica e o treinamento avançado. Seu objetivo é proporcionar ao estudante aprofundamento do saber que lhe permita alcançar elevado padrão de competência científica ou técnico-profissional e oferecer, dentro da instituição, o ambiente e os recursos necessários para que se realize a livre investigação científica.

57. Produção acadêmica discente

Documento que representa um resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da unidade curricular, do módulo, de estudo independente, curso ou programa. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador-docente do curso. A produção acadêmica resultante das atividades de pesquisa e extensão dos discentes pode ser encontrada em artigos publicados nos mais diversos veículos de natureza técnica, científica, artística e cultural, resumos em anais de congressos científicos ou acadêmicos, livros (e/ou em capítulos de livros), e outras formas que envolvam o perfil do egresso do curso.

58. Programa de bolsa

Qualquer programa ou ação que tenha por objetivo garantir o acesso de determinados públicos à educação superior, por meio de concessão de bolsa ou auxílio financeiro.

59. Programa de cooperação

Qualquer programa que imprime uma ação conjunta para uma finalidade, um objetivo em comum entre instituições de ensino superior com instituições estrangeiras ou nacionais, promovendo parcerias acadêmicas, podendo ser bilaterais ou multilaterais.

60. Programa de intercâmbio

Qualquer programa que possibilita ao aluno vinculado a uma IES estudar em outra, estabelecendo vínculo temporário na instituição internacional.

61. Programas de monitoria

Programa disponibilizado pela IES/Curso, que visa a proporcionar aos seus discentes participação ativa no âmbito de uma Unidade Curricular, sob orientação do docente responsável, com objetivo de contribuir para a melhoria do ensino, promover cooperação acadêmica entre discentes e docentes e fomentar a iniciação à docência.

62. Relato Institucional

Documento que contempla um relato avaliativo do PDI, uma síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e uma síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

63. Rede lógica



Parte de uma rede física que conecta duas ou mais interfaces ou dispositivos de rede lógicos (entidades de software conhecidas para um sistema operacional). Há um mapeamento “umpara-um” entre uma interface/dispositivo de rede física e uma interface/dispositivo de rede lógica, permitindo a troca de pacotes de dados.

64. Redundância

Capacidade de um sistema em superar falhas de um de seus componentes por meio do uso de recursos redundantes. A redundância pressupõe a existência de dispositivo adicional (secundário) para ser usado imediatamente em caso de falhas do dispositivo primário.

65. Responsabilidade social da IES

Refere-se às ações da instituição (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável, considerando trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos voltados à comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local.

66. Revista acadêmico-científica

As revistas acadêmico-científicas são classificadas por área e podem ser nacionais ou internacionais.

No Brasil, as revistas são classificadas pelo Qualis - procedimentos utilizados pela Capes para avaliar a qualidade dessas publicações (que visam a divulgar o conhecimento e a produção da academia).

67. Sede da IES (na modalidade a distância)

A sede da IES, como locus da política institucional, responde acadêmica e financeiramente pela organização do conjunto de ações e atividades da gestão político-pedagógica e administrativa de programas e cursos.

68. Segurança da informação

“Segurança da informação é a proteção da informação de vários tipos de ameaças para garantir a continuidade [das operações de uma organização] (...). É obtida a partir da implementação de um conjunto de controles adequados, incluindo políticas, processos, procedimentos, estruturas organizacionais e funções de software e hardware. Estes controles precisam ser estabelecidos, implementados, monitorados, analisados criticamente e melhorados, onde necessário, para garantir que os objetivos do negócio e de segurança da organização sejam atendidos” (ABNT NBR ISO/IEC 27002).

69. Sustentabilidade financeira

Capacidade de gestão do orçamento de acordo com políticas e estratégias de administração acadêmica, com vistas à eficácia na obtenção e na utilização dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.

70. Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC

Recursos didáticos constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, tais como: ambientes virtuais e suas ferramentas; redes sociais e suas ferramentas; fóruns eletrônicos; blogs; chats; tecnologias de telefonia; teleconferências; videoconferências; TV; rádio; programas específicos de computadores (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos.

71. Tutor (na modalidade a distância)

Profissional de nível superior vinculado à IES que atua na área de conhecimento de sua formação dando suporte às atividades dos docentes.



REGIMENTO INTERNO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA DE OSÓRIO - UNICNEC

TÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, DO LIMITE TERRITORIAL E DA AUTONOMIA

Art.1º. O CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA, é uma instituição superior universitária, mantida pela CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE – CNEC, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de associação de fins não econômicos, de caráter educacional, beneficente, assistencial, cultural e de promoção humana, com inscrição no CNPJ/ MF sob o número 33.621.384/0001-19, com sede e foro na cidade de João Pessoa - PB, com estatuto social registrado no Cartório Toscano de Brito - Serviço Notarial e Registral – Registro Civil de Pessoas Jurídicas sob o no. 578.107, no livro A- 387, João Pessoa/PB, em 30 de maio de 2011.

Parágrafo único. O CENTRO UNIVERSITÁRIO CENECISTA, doravante é simplesmente denominado pela sigla UNICNEC.

TÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Capítulo I

DOS OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Art.2º O UNICNEC tem como finalidades precípua:

- I – difundir valores fundamentais ao exercício da cidadania, da ética, da moral e da justiça social;
- II – ofertar cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e à distância, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região em que está inserido e do País;
- III – estimular a criação cultural e artística, o desenvolvimento do espírito científico e o pensamento reflexivo;
- IV – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- V – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver a compreensão do homem e do meio em que vive;
- VI – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e divulgar o saber por meio do ensino, de publicações científicas ou de outras formas de comunicação;
- VII – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional no acadêmico e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VIII – estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- IX – promover extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- X – promover a especialização de profissionais por meio de cursos de pós-graduação, considerando a necessidade de formação continuada e qualificação profissional, bem como a demanda de mercado de trabalho;
- XI – fortalecer a articulação interinstitucional por meio de Convênios, Acordos de Cooperação e Programas diversos;
- XII – implementar processo permanente de avaliação institucional;
- XIII – contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão e do Estado;



- XIV – promover, coordenar e executar ações projetos e programas de preservação do meio ambiente;
- XV – prestar assistência técnica para gerenciamento administrativo, financeiro e pedagógico;
- XVI – promover ações beneficentes e filantrópicas no atendimento do público alvo, na promoção da coletividade, do bem comum e do interesse social, por meio de seus serviços.

TÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL
DA ESTRUTURA E DO GOVERNO

Capítulo I
DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art.3º. A estrutura organizacional do UNICNEC compreende:

- I – Conselho Universitário;
- II – Reitoria;
- III – Pró-reitoria Acadêmica;
- IV – Pró-reitoria de EAD;
- V – Pró-reitoria de Planejamento e Administração.

§1º. A estrutura organizacional também dispõe dos seguintes órgãos:

- I – Órgãos intermediários de administração colegiada:
 - a) Colegiado de Cursos.

II – Órgãos Complementares, destinados a dar suporte acadêmico e administrativo, com estrutura e funcionamento regulamentados no Regimento do UNICNEC.

§2º. Nos termos da legislação vigente, os dirigentes e integrantes dos colegiados do UNICNEC serão escolhidos na forma do previsto no Estatuto do UNICNEC.

Capítulo II
DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Art.4º. O Conselho Universitário, órgão máximo de deliberação do UNICNEC, tem a seguinte composição:

- I – o Reitor;
- II – o Pró-reitor Acadêmico;
- III – o Pró-reitor de EAD;
- IV – o Pró-reitor de Planejamento e Administração;
- V – um Coordenador de Curso presencial;
- VI – um Coordenador de Curso de EAD;
- VII – um Docente;
- VIII – um representante dos Técnicos-Administrativos;
- IX – um Discente;
- X – dois representantes da Mantenedora;
- XI – um representante da comunidade indicado pela Mantenedora.

§1º São membros natos do Conselho Universitário, o Reitor e os Pró-reitores.

§2º Os representantes dos Coordenadores de Curso, dos Docentes, dos Técnico-Administrativos e dos Discentes serão eleitos por seus pares para mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma reeleição por período igual e consecutivo, e serão substituídos, no curso do mandato se, por qualquer motivo, tiverem seus vínculos contratuais rompidos com o UNICNEC.

§3º Os representantes listados nos incisos X e XI serão indicados pela Diretoria Geral da Mantenedora, com mandato por prazo indeterminado.



§4º O Conselho Universitário será presidido pelo Reitor que, nas suas ausências ou impedimentos será substituído pelo Pró-Reitor Acadêmico.

Art.5º. São competências do Conselho Universitário:

- I – fixar as políticas e diretrizes gerais do UNICNEC;
- II – propugnar pela realização dos objetivos institucionais do UNICNEC;
- III – propor a reforma do Estatuto;
- IV – propor a alteração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- V – cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VI – aprovar, cumprir e fazer cumprir seu Regimento e as demais diretrizes institucionais;
- VII – aprovar, cumprir e fazer cumprir os Regulamentos Internos dos Cursos, dos Órgãos, dos Serviços, da Expedição e Registro de Certificados, bem como os Regulamentos de comissões e diferentes atividades;
- VIII – homologar as Resoluções do Reitor;
- IX – propor projetos de alteração dos Planos de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- X – cumprir e fazer cumprir os Planos de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo, executando a política institucional de aperfeiçoamento dos colaboradores;
- XI – aprovar a criação ou a extinção de cursos de Graduação, bem como de modificação no oferecimento de cursos, estrutura curricular, nos turnos de funcionamento e número de vagas dos cursos, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), ouvida a Mantenedora;
- XII – aprovar a criação ou a extinção de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e de extensão, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), ouvida a Mantenedora;
- XIII – aprovar a criação de programas de iniciação científica e pesquisa, observando os limites do Orçamento Anual previamente aprovado pela Mantenedora e ouvido o Comitê de Ética, se for o caso;
- XIV – propor, ao Ministério da Educação – MEC, a criação e a extinção de programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), ouvida a Mantenedora;
- XV – propor à Mantenedora os valores dos encargos educacionais, tais como anuidades, semestralidades, taxas e outros, observando as disposições do Orçamento Anual aprovado pela Mantenedora;
- XVI – fixar normas sobre processo seletivo, currículos e programas, matrículas, trancamento de matrículas, transferências internas e externas, transferências de turnos, adaptações, aproveitamento de estudos e aferição do rendimento acadêmico;
- XVII – instituir política para a celebração de acordos, convênios e outras formas de parceria com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- XVIII – avaliar o Relatório de Autoavaliação Institucional, para definição de diretrizes e programas de fomento institucional;
- XIX – julgar propostas de títulos honoríficos;
- XX – definir política de apoio ao estudante;
- XXI – zelar pela preservação do espaço físico, pela otimização dos recursos e pela sustentabilidade institucional;
- XXII – zelar pelo patrimônio moral, histórico e cultural do UNICNEC;
- XXIII – intervir nos demais órgãos do UNICNEC bem como avocar para si as atribuições que lhes são conferidas, em caso de emergência;
- XXIV – funcionar como instância final de recursos no âmbito de sua competência;
- XXV – resolver os casos omissos neste Estatuto e no Regimento, ouvida a Mantenedora.

§1º O Conselho Universitário reúne-se, ordinariamente, no início e no final de cada semestre letivo e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/5 (dois quintos) de seus membros, com antecedência mínima de 10 (dez) dias.

§2º O Conselho Universitário instala reunião e delibera validamente em primeira convocação, para assuntos em geral, com o mínimo de 2/3 (dois terços) de seus membros e, em segunda e última convocação, meia hora após a primeira, com qualquer número, deliberando pela maioria simples de votos dos presentes.

§3º Para os casos previstos nos incisos I, III, IV, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV e XVIII e para deliberação de omissões do Estatuto, é exigido voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes na reunião, especialmente convocada para esta finalidade, não podendo ela deliberar sem a maioria absoluta dos seus membros.



Capítulo III
DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO

Seção I
Da Reitoria

Art.6º. A Reitoria, órgão máximo de administração do UNICNEC, tem a seguinte composição:

- I – Reitor;
- II – Pró-reitor Acadêmico;
- III – Pró-reitor de EAD;
- IV – Pró-reitor de Planejamento e Administração;

Parágrafo único. O Reitor e os Pró-reitores são nomeados pela Diretoria Geral da Mantenedora, com mandato por prazo indeterminado.

Art.7º. São atribuições do Reitor:

- I – dirigir o UNICNEC nos termos deste Estatuto, do Regimento, do Estatuto da Mantenedora, da legislação vigente e das decisões do Conselho Universitário, coordenando e superintendendo todas as suas atividades;
- II – administrar os recursos e patrimônio do UNICNEC, observando as metas e os limites estabelecidos no Orçamento Anual;
- III – representar o UNICNEC nos limites de seu Estatuto e dos poderes que lhe forem outorgados pela Mantenedora;
- IV – propor ao Conselho Universitário a reforma do Estatuto;
- V – promover o intercâmbio do UNICNEC com comunidade local, nacional e internacional e com instituições congêneres;
- VI – promover e coordenar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cumprindo-o e fazendo com que seja cumprido por toda a comunidade acadêmica;
- VII – nomear os Coordenadores de Curso e os Supervisores de Setor, bem como designar assessores e constituir comissões;
- VIII – convocar e presidir o Conselho Universitário, com direito a voz e voto, inclusive voto qualificado nos casos de empate;
- IX – apresentar ao Conselho Universitário projeto de Orçamento Anual e prévia da Prestação de Contas de cada exercício, para posterior encaminhamento à Mantenedora;
- X – praticar os atos necessários à administração de pessoal, nos termos deste Estatuto e dos Planos de Carreira;
- XI – admitir, alocar, realocar, promover e dispensar pessoal docente e técnico-administrativo, observadas as normas e os processos definidos nos Planos de Carreira e pela Mantenedora;
- XII – executar os Planos de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico-Administrativo;
- XIII – aprovar e promover a execução das metas apresentadas pelos Pró-Reitores em seus programas para o desenvolvimento das políticas institucionais;
- XIV – baixar Resoluções necessárias para o cumprimento das decisões do Conselho Universitário e da legislação pertinente à Educação Superior e administração acadêmica;
- XV – constituir comissões necessárias à elaboração de estudos de interesse do UNICNEC;
- XVI – supervisionar o Setor de Registro de Diplomas e Certificados;
- XVII – conferir graus, assinar e registrar diplomas;
- XVIII – propor, em nível superior, o intercâmbio, a cooperação acadêmica, administrativa e financeira com entidades públicas e privadas, de acordo com as políticas institucionais, com vistas ao alcance dos seus objetivos;
- XIX – assinar os documentos oficiais no âmbito de sua competência;
- XX – garantir a consecução de um processo permanente de avaliação institucional;e,
- XXI – exercer todas as atribuições inerentes à sua competência estatutária e legal.

Parágrafo único. Todo pronunciamento público que envolva a responsabilidade do UNICNEC será realizado com prévia autorização escrita do Reitor.



Seção II Das Pró-Reitorias

Art.8º. As Pró-Reitorias são órgãos executivos de coordenação, fomento e supervisão das atividades que lhes são afetas, gerenciados por Pró-Reitores nomeados pela Mantenedora.

Parágrafo único. Observados os limites deste Estatuto, as Pró-Reitorias poderão criar instrumentos próprios de apoio ao desenvolvimento de suas atividades.

Subseção I Das atribuições do Pró-Reitor Acadêmico

Art.9º. São atribuições do Pró-Reitor Acadêmico:

- I – cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, o Estatuto e o Regimento do UNICNEC, o Estatuto da Mantenedora e as decisões do Conselho Universitário;
- II – zelar pela boa administração dos recursos do UNICNEC que estiverem sob sua responsabilidade;
- III – integrar o Conselho Universitário com direito à voz e voto;
- IV – coordenar a elaboração e a execução do Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- V – promover e supervisionar a execução dos projetos dos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- VI – planejar, anualmente, as atividades acadêmicas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- VII – propor ao Conselho Universitário, o Calendário Acadêmico de cada ano;
- VIII – promover a capacitação contínua dos docentes, com vistas à manutenção do perfil docente definido no Projeto Pedagógico Institucional (PPI);
- IX – executar as diretrizes e ações definidas pelo Conselho Universitário para fomento das atividades pedagógicas, considerando os indicadores da autoavaliação institucional;
- X – propor a criação ou a extinção de cursos de Graduação, bem como de modificação no oferecimento de cursos, estrutura curricular, nos turnos de funcionamento e número de vagas dos cursos, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XI – propor a criação ou a extinção de cursos de Pós-Graduação *lato sensu* e de extensão, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XII – propor a criação e a extinção de programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- XIII – propor política de apoio ao estudante;
- XIV – propor normas sobre processo seletivo, currículos e programas, matrículas, trancamento de matrículas, transferências internas e externas, transferências de turnos, adaptações, aproveitamento de estudos e aferição do rendimento acadêmico;
- XV – propor a criação de programas de iniciação científica e pesquisa;
- XVI – propor políticas e programas de intercâmbio e pesquisas com outras instituições e supervisionar a execução dos programas em curso;
- XVII – executar todas as tarefas que lhe forem delegadas pelo Reitor.
- XVIII – criar instrumentos de apoio ao desenvolvimento de suas atividades, submetendo-os à aprovação do Conselho Universitário;
- XIX – promover a integração das atividades que lhe são afetas, desenvolvidas pelos Coordenadores de Curso e Supervisores de Setor.
- XX – propor políticas e programas de extensão de responsabilidade social, visando difundir os valores fundamentais ao exercício da cidadania, da ética, da moral e da justiça social e coordenar a execução dos projetos e ações em curso;
- XXI – propor políticas e projetos para atendimento e prestação de serviços especializados à comunidade, visando estabelecer com esta uma relação de reciprocidade, e coordenar a execução dos projetos e ações em curso;
- XXII – propor políticas e programas de preservação do meio ambiente e coordenar a execução dos projetos e ações em curso;
- XXIII – promover parcerias com outras instituições de ensino, órgãos governamentais e não-governamentais, nacionais e internacionais, no que se refere às ações de extensão.



Subseção II
Das atribuições do Pró-Reitor de EAD

Art.10. São atribuições do Pró-Reitor de EAD:

- I – cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, o Estatuto e o Regimento do UNICNEC, o Estatuto da Mantenedora e as decisões do Conselho Universitário;
- II – zelar pela boa administração dos recursos do UNICNEC que estiverem sob sua responsabilidade;
- III – integrar o Conselho Universitário com direito à voz e voto;
- IV – coordenar as atividades de Educação a Distância – EAD, através do órgão de Centro de Educação a Distância - CEAD;
- V – coordenar a equipe multidisciplinar;
- VI – desenvolver as atividades de pesquisa, extensão e ensino, na área de Educação a Distância, observando as metas definidas no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as normas que disciplinam a oferta de ensino e a administração do UNICNEC;
- VII – atuar junto à Pró-Reitoria Acadêmica nas proposições de criação e extinção de cursos, pesquisa e extensão na modalidade à distância;
- VIII – atuar junto à Pró-Reitoria Administrativa na gestão logística da oferta da Educação a Distância;
- IX – propor políticas tecnológicas para o bom desempenho desta modalidade de ensino;
- X – propor diretrizes e políticas de relacionamento com os polos de apoio presencial;
- XI – coordenar as atividades dos profissionais ligados à Educação a Distância lotados na sede do UNICNEC.

Subseção III
Das atribuições do Pró-Reitor de planejamento e administração

Art.11. São atribuições do Pró-Reitor de Planejamento e Administração:

- I – cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, o Estatuto e o Regimento do UNICNEC, o Estatuto da Mantenedora e as decisões do Conselho Universitário;
- II – zelar pela boa administração dos recursos do UNICNEC que estiverem sob sua responsabilidade;
- III – integrar o Conselho Universitário com direito à voz e voto;
- IV – coordenar as atividades administrativas e financeiras;
- V – assessorar o Reitor na elaboração da Proposta Orçamentária e da Prestação de Contas Anual;
- VI – zelar para a execução do Orçamento Anual do UNICNEC, nos termos em que foi aprovado;
- VII – assessorar o Reitor nos assuntos administrativos que lhe forem pertinentes, bem como substituí-lo em suas ausências;
- VIII – supervisionar as atividades de gestão do espaço físico e dos recursos disponíveis para funcionamento do UNICNEC;
- IX – executar todas as ações que lhe forem delegadas pelo Reitor.

Capítulo IV
DO ÓRGÃO INTERMEDIÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Do colegiado de cursos

Art.12. O Colegiado de Curso é órgão deliberativo em matéria didático-científica e disciplinar, com a seguinte constituição:

- I – Coordenador do Curso, que o preside;
- II – três docentes representantes das disciplinas que constituem o curso, sendo um indicado pelo Coordenador do Curso e dois eleitos por seus pares;
- III – um representante dos discentes, eleito por seus pares.

§1º. Será constituído um Colegiado de Curso para cada curso oferecido pelo UNICNEC.



§2º. Os representantes do Corpo Docente e do Corpo Discente serão eleitos por seus pares para mandato de 2 (dois) anos, sendo permitida uma reeleição por período igual e consecutivo, e serão substituídos, no curso do mandato se, por qualquer motivo, tiverem seus vínculos contratuais rompidos com o UNICNEC.

§3º. O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente uma vez a cada semestre e, extraordinariamente, se convocado por seu Coordenador e deliberará com a presença da maioria de seus membros em primeira convocação ou, com qualquer número, em segunda convocação, decorridos 30 (trinta) minutos da primeira chamada, decidindo sempre pela maioria simples de votos.

Art.13. Compete ao Colegiado de Curso:

I – definir as atribuições e os critérios de constituição do Núcleo Docente Estruturante – NDE, observada a legislação vigente;

II – articular as relações entre o Núcleo Docente Estruturante - NDE, o corpo docente, o corpo discente e comunidade;

III – propor ações para a melhoria da qualidade do curso;

IV – propor formas e instrumentos de avaliação do curso;

V – propor ações que deem efetividade às políticas estabelecidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) no âmbito do curso;

VI – propor ações para cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais;

VII – assessorar a Pró-Reitoria Acadêmica na elaboração do Plano Anual das Atividades Acadêmicas do Curso;

VIII – propor a publicação de estudos, produção acadêmica, científica, técnica e cultural realizados no curso;

IX – propor atividades complementares para o curso.

X – propor atividades de formação e integração docente;

XI – propor medidas para o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do UNICNEC.

TÍTULO IV DA ATIVIDADE ACADÊMICA DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

Art.14. O UNICNEC promove:

I – ensino de Graduação – bacharelados, licenciaturas e de tecnologia, de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, de Aperfeiçoamento e de Extensão, nas modalidades presencial e à distância;

II – pesquisa para a geração de conhecimento e inovação por meio de programas de ensino de Graduação e de Pós-Graduação, bem como para promoção de ações de apoio à produção científica;

III – atividades de extensão, como base na realização de duas dimensões:

a) dimensão social, afirmando-se pela ação comprometida com o respeito à diversidade cultural, à dignidade humana, com vistas ao desenvolvimento local e regional;

b) dimensão acadêmica, pelo aprimoramento de conhecimentos produzidos pela pesquisa e pelo ensino, mediante experiências e produção de saberes oriundos da relação entre comunidade e o universo acadêmico.

Capítulo I DO ENSINO

Seção I Dos cursos

Art.15. O UNICNEC ministra cursos de graduação (bacharelado, licenciatura, tecnologia), cursos de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e cursos de extensão.

Art.16. Os cursos de graduação destinam-se à formação acadêmica e profissional em nível superior e são abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e que sejam aprovadas nos processos seletivos do UNICNEC.



Art.17. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* destinam-se à formação de especialistas, por meio do aprofundamento dos estudos superiores ou qualificação em técnicas especializadas e são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam aos requisitos exigidos pelos cursos.

Art.18. Os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado são abertos a portadores de diploma de graduação, especialização ou mestrado, conforme o caso, que satisfaçam os requisitos exigidos em cada caso, mediante aprofundamento dos estudos superiores ou treinamento em técnicas especializadas.

Art. 19. Os cursos de extensão, atualização e qualificação, destinam-se à divulgação e atualização de conhecimentos e técnicas e são abertos a candidatos que cumpram os requisitos de cada curso.

Seção II

Da estrutura dos cursos

Art.20. A oferta dos cursos presenciais do UNICNEC é estruturada em regime de créditos semestral e por módulos nos cursos à distância.

Parágrafo único: A oferta de cursos no período Matutino e CSTs no período noturno está estruturada em regime seriado.

Art.21. O Currículo de cada curso, elaborado segundo as diretrizes curriculares estabelecidas pelo Sistema Federal de Ensino, é integrado por disciplinas e práticas, com a sequência estabelecida, cargas horárias respectivas, duração total e prazos de integralização.

Art.22. Entende-se por disciplina um conjunto homogêneo de conhecimentos ou técnicas correspondentes a um programa de estudos e atividades que se desenvolvem em determinado número de horas, distribuídas ao longo do período letivo.

Parágrafo único: O programa de cada disciplina, sob a forma de plano de ensino é elaborado pelo respectivo docente e aprovado pelo Colegiado de Curso.

Art.23. É obrigatório o cumprimento integral do conteúdo e da carga horária estabelecidos no plano de ensino de todas as disciplinas integrantes da estrutura curricular do curso para que o aluno obtenha o certificado de graduação.

Capítulo II

DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Art.24. O UNICNEC desenvolve projetos de iniciação científica e apoio a pesquisa, por meio das seguintes ações:

- I - concessão de auxílio para execução de projetos específicos;
- II - realização de convênios com instituições nacionais e estrangeiras, para a realização de programas de investigação científica;
- III - intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, estimulando a participação de discentes e docentes em projetos de pesquisa científica;
- IV - divulgação e publicação dos resultados das pesquisas realizadas;
- V - promoção de congressos, simpósios e seminários, para estudo e debate de temas científicos, bem como participação em iniciativas semelhantes de outras instituições.

Capítulo III

DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Art.25. O UNICNEC desenvolve programas de extensão, por meio da oferta de cursos e serviços, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes à área de sua atuação, bem como para orientação e assessoramento à comunidade.



§1º. Os cursos de extensão são oferecidos ao público em geral, com o propósito de divulgar conhecimento e técnicas de trabalho, podendo desenvolver-se em nível superior ou não, de acordo com o seu conteúdo e o sentido que assumam em cada caso.

§2º. Os serviços de extensão são prestados à comunidade, sob diversas formas de atendimento, de consultas, realização de estudos, elaboração e orientação de projetos, em matéria científica, técnica, educacional, artística e cultural, bem como de participação em iniciativas de qualquer desses setores.

§3º. Por meio das atividades de extensão, o UNICNEC proporciona, ao corpo discente, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade e no processo geral de desenvolvimento acadêmico, por meio da prática e vivência real de sua formação.

Capítulo IV DA PÓS-GRADUAÇÃO

Art.26. A Pós-Graduação constitui um ciclo de estudos regulares, organizados e sistematizados, visando o aprofundamento da formação acadêmica e ou profissional, concedendo aos seus concluintes os títulos e/ou certificados correspondentes.

Art.27. O UNICNEC poderá desenvolver programas de Pós-Graduação, em qualquer área de conhecimento e seus programas poderão ser implementados diretamente ou por meio de convênios com instituições similares, inclusive estrangeiras, obedecendo à legislação vigente.

TÍTULO V DO REGIME ACADÊMICO

Capítulo I DO ANO LETIVO

Art.28. O período letivo, independente do ano civil, abrange no mínimo 100 (cem) dias de trabalho acadêmico efetivo, distribuídos em dois períodos letivos regulares cada um, neles não computados os dias reservados a exames, totalizando 200 (duzentos) duzentos dias letivos anuais.

§1º. O período letivo prolongar-se-á sempre que necessário para que se completem os dias letivos previstos, bem como para o integral cumprimento do conteúdo e da carga horária estabelecida nos programas das disciplinas nele ministradas.

§2º. Entre os períodos letivos regulares, extraordinariamente, podem ser ofertadas disciplinas curriculares com o objetivo de atender a demanda específica de alunos ou turmas.

§3º. Entre os períodos letivos regulares poderão ser executados programas de ensino não curriculares e de pesquisa, objetivando estimular o aprofundamento de conhecimentos.

§4º. Por trabalho escolar efetivo entendem-se as aulas teóricas e práticas, seminários, pesquisas e trabalhos escolares equivalentes, previstos nos planos de ensino.

§5º. O Estágio Supervisionado é considerado trabalho escolar efetivo.

§6º. Não são entendidas como trabalho escolar efetivo as horas despendidas em estudos, exercícios e pesquisas de iniciativa individual, bem como os exames.

Art.29. A frequência é obrigatória para o corpo docente e corpo discente salvo em programas de educação a distância.



Art.30. A agenda de atividades acadêmicas do UNICNEC é definida e publicada no Calendário Acadêmico, do qual constarão, pelo menos, o início e o encerramento dos períodos de matrícula, os dias letivos e os dias de avaliação substitutiva.

Capítulo II DO PROCESSO SELETIVO

Art.31. Os Processos Seletivos serão orientados por critérios que avaliem os conhecimentos adquiridos pelos candidatos no Ensino Médio ou equivalente para admissão nos Cursos de graduação pretendidos, e serão regulados por meio de Editais aprovados pelo Conselho Universitário.

§1º. Os Processos Seletivos são abertos e publicados, pelo menos 15 (quinze) dias antes da realização da seleção, por meio de Editais dos quais constarão:

- a) a denominação dos Cursos abrangidos pelo processo seletivo;
- b) ato autorizativo dos Cursos ofertados;
- c) número de vagas autorizadas por turno de funcionamento dos Cursos ofertados;
- d) número de alunos por turma;
- e) local de funcionamento de cada Curso;
- f) normas de acesso;
- g) prazo de validade do processo seletivo;
- h) período, local e forma de inscrição no Processo Seletivo;
- i) datas, horários e local das avaliações;
- j) data e forma de divulgação dos resultados.

Art.32. O UNICNEC informará à comunidade, antes do início de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

Art.33. Os resultados do processo seletivo serão tornados públicos pelas instituições de ensino superior, sendo obrigatória a divulgação da relação nominal dos classificados, a respectiva ordem de classificação, bem como do cronograma das chamadas para matrícula, de acordo com os critérios para preenchimento das vagas constantes do respectivo edital.

Capítulo III DA MATRÍCULA

Art.34. A matrícula, ato formal de ingresso do aluno no curso e de sua vinculação ao UNICNEC, realiza-se por meio da ratificação de Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, com o pagamento da primeira parcela do período letivo, nas Agências Bancárias autorizadas, observando-se os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico, e mediante apresentação prévia dos seguintes documentos:

- I - Certificado ou Diploma de conclusão de curso de Ensino Médio ou equivalente;
- II - Histórico Escolar do Ensino Médio;
- III - Certificado de quitação com o serviço militar, para o sexo masculino;
- IV - Título de Eleitor e comprovante da quitação eleitoral;
- V - Cédula de identidade;
- VI - Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- VII - Certidão de nascimento e/ou casamento;
- IX - Comprovante de residência.
- X - uma (1) foto 3X4

§1º. Os alunos ingressantes provenientes de programas federais de Educação apresentarão também os documentos exigidos nos referidos programas.

§2º. No caso de diplomado em curso de graduação é exigida a apresentação do diploma, devidamente registrado, em substituição aos documentos previstos nos incisos I e II do *caput*, ou, em caráter precário,



declaração de conclusão de curso e de pedido de registro do diploma ratificada pela instituição de ensino onde cursou.

§3º. Caso o aluno efetue a matrícula nos termos do §2º, deve apresentar o diploma registrado até a conclusão do novo curso, sob pena de impedimento para emissão do Diploma pelo UNICNEC.

Art.35. A matrícula é feita ou renovada por períodos letivos, conforme o regime de oferta dos cursos, respeitando-se os pré-requisitos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico de cada curso e a compatibilidade de horários.

§1º. Ressalvada possibilidade de cancelamento de matrícula, a não renovação da mesma implica em abandono do curso, mas não libera o aluno das obrigações pactuadas no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

§2º. O requerimento de renovação de matrícula deve ser instruído com o comprovante de pagamento da primeira parcela do período subsequente ou de isenção, nos casos de bolsistas, bem como de comprovante de quitação do período letivo anterior.

Art.36. É concedido o trancamento de matrícula, para suspensão temporária dos estudos, pelo tempo de 6 (seis) meses, renováveis por igual período, desde que este não ultrapasse o período máximo de integralização curricular do curso, para o efeito de vinculação do aluno ao UNICNEC.

§1º - O pedido de trancamento de matrícula deve ser feito formalmente e por escrito à Secretaria Acadêmica, observado o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico e instruído com o pagamento da taxa respectiva.

§2º - O UNICNEC não está obrigado a oferecer ao aluno que trancar a matrícula a Matriz Curricular vigente à época do trancamento.

§3º - O trancamento de matrículas, seus efeitos, prazos e formas de solicitação, sobretudo levando em consideração a questão dos limites temporais para integralização das cargas horárias dos cursos ofertados pela instituição de ensino superior serão estabelecidos em ato interno.

Art.37. É concedido cancelamento de matrícula em período letivo se requerido formalmente e por escrito junto à Secretaria Acadêmica, observado o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico e instruído com o pagamento da taxa respectiva.

§ 1º Não é permitido ao aluno matricular-se em disciplinas de cursos da modalidade presencial, cujo total da carga horária semestral seja inferior a 12 (doze) créditos, salvo em caso que o aluno não consiga matricular-se devido a pré-requisitos e oferecimento de disciplinas.

Art.38. Não é permitida a participação de pessoas não matriculadas nos cursos regulares ofertados pelo UNICNEC.

Parágrafo único: O UNICNEC diligenciará todas as medidas administrativas possíveis para coibir esta prática, contudo, caso ocorra frequência irregular, o UNICNEC não estará obrigada a validar os estudos e por consequência emitir os certificados correspondentes.

Art.39. O UNICNEC, quando da ocorrência de vagas, abrirá matrículas nas disciplinas de seus cursos a alunos não regulares que demonstrem capacidades de cursá-las com proveito, mediante processo seletivo prévio.

Capítulo IV
DA TRANSFERÊNCIA E DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS



Art.40. O UNICNEC aceitará a transferência de alunos regulares para cursos afins, durante o período letivo, na hipótese de existência de vagas, mediante aprovação em Processo Seletivo, observados os prazos definidos no Calendário Acadêmico e os requisitos da legislação vigente.

Parágrafo único: O requerimento de matrícula por transferência será instruído com a documentação exigida no Artigo 34 deste Regimento e com seguintes documentos:

- I – Histórico de disciplinas cursadas no curso e na instituição de origem;
- II – Programa de ensino das disciplinas cursadas;
- III – Declaração de regularidade junto ao Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE.

Art.41. O aluno transferido sujeitar-se-á às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem.

§ 1º. O aproveitamento do conteúdo das disciplinas é concedido e as adaptações são determinadas pela Coordenação do Curso em que o aluno ingressa, observadas as diretrizes curriculares do curso e legislação do ensino superior.

§ 2º. A regulamentação do aproveitamento de disciplinas será disciplinada por regulamento próprio.

Art.42. O aluno regularmente matriculado no UNICNEC poderá requerer transferência de um curso para outro afim por ela ofertado, desde que observe os prazos definidos no Calendário Acadêmico, cumpra os pré-requisitos necessários para ingresso e haja vaga no curso pretendido.

§ 1º. A transferência *ex officio* a que se refere o parágrafo único do Art. 50 da Lei nº9.349 de 20 de dezembro de 1996, será efetivada, entre instituições vinculadas a qualquer sistema de ensino, em qualquer época do ano e independente da existência de vaga, quando se tratar de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, se requerida em razão de comprovada remoção ou transferência de ofício, que acarrete mudança de domicílio para o município onde está situada a instituição recebedora, ou para a localidade mais próxima desta.

a) A regra do caput deste parágrafo não se aplica quando o interessado na transferência se deslocar para assumir cargo efetivo em razão de concurso público, cargo comissionado ou função de confiança.

§ 2º. A transferência entre cursos importará na ratificação de novo Contrato de Prestação de Serviços Educacionais, pactuando-se inclusive a contraprestação financeira relativa ao curso pretendido.

Seção I

Capítulo V

DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO ALUNO

Seção I

Da Forma de Avaliação

Art.43. O UNICNEC realiza a avaliação de desempenho do aluno por disciplina, dos cursos presenciais e EAD, observando a participação e o aproveitamento dos discentes. A avaliação deve ser realizada de forma múltipla, contínua, diagnóstica, formativa, somativa, cumulativa e sistemática, tendo o objetivo de diagnosticar e acompanhar o desenvolvimento de aprendizagens.

Art.44. O acesso às aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória e permitida apenas aos matriculados.

Art.45. As notas são atribuídas seguindo os critérios de cada modalidade, sendo 10,0 (dez) o grau máximo para todas. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final em cada disciplina cursada igual ou superior a 6,0 (seis).

Art.46. A frequência é componente avaliativo das disciplinas.

§1º. A verificação e registro da frequência são de responsabilidade do professor da disciplina, o acompanhamento pelo Coordenador do Curso e o controle e arquivamento pela Secretaria Acadêmica. Na modalidade EAD, a frequência é controlada por sistemas de gerenciamento em Ambiente Pessoal de



Aprendizagem, por meio de ações de interatividade e participação nas atividades avaliativas, realizadas com acompanhamento de professores e tutores.

§2º. Independentemente dos demais resultados obtidos, nos cursos presenciais, será reprovado o aluno que não cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) dos dias letivos, sendo-lhe conseqüentemente vedada a prestação de provas substitutivas. Na EAD é obrigatória a presença do aluno no polo de apoio presencial para realização da prova final.

Art.47. Os alunos observarão o seguinte sistema avaliativo:

- I – Presencial;
- II – Semipresencial;
- III – EAD.

Modalidade presencial:

Art. 48. Na modalidade presencial, para as disciplinas teóricas e práticas, a avaliação da aprendizagem será mensurada a partir de 3 (três) momentos de Avaliação, intitulados de AV₁, AV₂ e AV₃.

§1º A AV₁ será realizada dentro do 1º bimestre letivo, cuja nota final poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Este ciclo de avaliação poderá contar com provas e trabalhos, sendo que:

I - Para disciplinas teóricas, a prova deverá ter pontuação entre 8,0 (oito) e 10,0 (dez). Caso sejam aplicados trabalhos como ferramenta de avaliação, estes deverão totalizar no máximo 2,0 (dois) pontos;

II - Para as disciplinas com carga horária prática, a prova deverá ter pontuação 5,0 (cinco) e as atividades práticas avaliativas também deverão totalizar 5,0 (cinco) pontos;

§2º A AV₂ será realizada dentro do 2º bimestre letivo, cuja nota final poderá variar de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Este ciclo de avaliação poderá contar com provas e trabalhos, sendo que:

I - Para disciplinas teóricas, a prova deverá ter pontuação entre 8,0 (oito) e 10,0 (dez);

II - Para as disciplinas com carga horária prática, a prova deverá ter pontuação 5,0 (cinco) e as atividades práticas avaliativas também deverão totalizar 5,0 (cinco) pontos, totalizando 10,0 (dez) pontos;

III - Projeto Integrador: Como resultado da participação efetiva dos discentes no PI será atribuído até 2,0 (dois) pontos nas avaliações referentes ao segundo bimestre (AV₂), das disciplinas as quais o aluno estiver matriculado do semestre letivo da implementação do projeto.

IV - Portanto, nas disciplinas teóricas a avaliação do segundo bimestre deverá considerar a nota do PI, em substituição a ferramenta de avaliação em forma de Trabalho. Nas disciplinas práticas a nota da avaliação prática deverá ser de no máximo 3,0 (três), a Prova Teórica de no máximo 5,0 (cinco), e a nota de PI, de no máximo 2,0 (dois).

V - O TAE (Trabalho acadêmico efetivo) terá a carga horária da seguinte forma: nas disciplinas de 40h: 17h e nas disciplinas de 80h: 34h. O TAE passará a ser pontuado como parte do AV₂ (até 2,0 da nota).

§3º A AV₃ será uma avaliação substitutiva. Esta avaliação seguirá às seguintes orientações:

I - Terá direito de fazer a AV₃ os alunos que obtiveram nota maior ou igual a 4,0 (quatro) em pelo menos uma das notas AV₁ ou AV₂;

II - A nota da AV₃ irá substituir a menor das notas entre AV₁ e AV₂;

III - Para disciplinas teóricas, a prova deverá ter pontuação 10,0 (dez), não havendo a aplicação de trabalhos;

IV - Para as disciplinas com carga horária prática, a prova deverá ter pontuação 5,0 (cinco) e as atividades práticas avaliativas também deverão totalizar 5,0 (cinco) pontos, totalizando 10,0 (dez) pontos;



§4º. A média final será calculada a partir das duas maiores notas entre AV₁, AV₂ e AV₃ (se for o caso). Assim teremos:

$$Mf = \frac{\text{Maior Nota}_1 + \text{Maior Nota}_2}{2}$$

§5º O aluno será aprovado na disciplina se:

- I - Conseguir Média Final maior ou igual a 6,0 (seis) – $Mf \geq 6,0$; e
- II - Obter frequência igual ou superior a 75% em relação ao total das aulas previstas.

Disciplinas semipresenciais:

Art. 49. São realizadas 2 (duas) avaliações presenciais com peso percentual total de 30% (trinta) para cada avaliação. Nesse sentido, 60% da nota total do aluno é oriunda dos resultados destas provas presenciais. O aluno também realiza duas avaliações parciais no Ambiente AVA, responsáveis por 30% da sua nota total. Ainda será atribuído o peso percentual de 10% (dez) pela interatividade no AVA.

§1º. Nos cursos EAD, as avaliações englobam ações de interatividade, leitura do material, acesso aos hiperlinks, vídeo-aulas, participação nos fóruns e a realização dos exercícios propostos. As atividades avaliativas seguem as seguintes proporções:

I - INTERATIVIDADE 10%: será avaliada quinzenalmente a partir da interação dos alunos com o conteúdo disponível no APA e com os colegas e professores. Serão considerados itens como a visualização das páginas de conteúdo, acesso aos materiais sugeridos (textos, livros, vídeos, links) e a realização das atividades propostas. A interatividade leva em consideração as atividades desenvolvidas no AVA.

II - AVALIAÇÕES PARCIAIS 30%: Durante as unidades das disciplinas serão propostas atividades avaliativas individuais denominadas avaliação parcial. Essas consistem em propostas de avaliações objetivas e dissertativas realizadas no APA com prazos determinados.

III - PROVA PRESENCIAL - 60%: ocorrem conforme proposto no calendário aluno, em datas informadas nos planos de ensino abrangendo os conteúdos de todas as unidades da disciplina, por meio de uma avaliação composta por questões objetivas.

Modalidade EAD

Art. 50. A avaliação discente no sistema EAD UNICNEC divide-se em processual e presencial. A avaliação processual consiste do acompanhamento permanente do desempenho do discente, seja através das ferramentas de interatividade síncronas e assíncronas, como chats e fóruns, e através do envolvimento e resultados apresentados pelo discente nas propostas de atividades solicitadas pelo professor, tais como resolução de questões, análise e/ou estudo de casos, produções textuais, elaboração de resenhas, pesquisas, trabalhos acadêmicos, artigos, resolução de testes e outras atividades.

A avaliação processual é realizada online no Ambiente Pessoal de Aprendizagem – APA, e é expressa em resultados numéricos para compor as notas de **Avaliação Parcial (NAP)**, **Quiz (NQ)**, **Interatividade (NI)** e **Produção Textual (NPT)**, sendo a soma total das atividades equivalente a 45% na nota final.

§1º. A avaliação presencial consiste em uma prova objetiva de múltipla escolha com peso de 55% na nota final do aluno, e é realizada presencialmente no polo onde o aluno está matriculado.

§2º. Nas Matrizes Curriculares existentes, a avaliação final resulta do desempenho do aluno nas avaliações online realizadas no APA e na prova presencial a ser aplicada ao final de cada disciplina; a nota final do aluno na disciplina (NFd) compõe-se, assim, da soma das avaliações processuais e presenciais, conforme as seguintes equações:



Disciplinas de 80h/a

$$\text{NFd 80h} = (\text{NAP } 1 \times 10) + (\text{NAP } 2 \times 10) + (\text{NPT} \times 15) + (\text{NI} \times 10) + (\text{NAF} \times 55) / 100$$

Disciplinas de 40h/a

$$\text{NFd 40h} = (\text{NAP } 1 \times 15) + (\text{NPT} \times 20) + (\text{NI} \times 10) + (\text{NAF} \times 55) / 100$$

Estruturas curriculares 2019

Disciplinas de 60h/a

$$\text{NFd 60h} = (\text{NQ } 1 \times 5) + (\text{NQ } 2 \times 5) + (\text{NQ } 3 \times 5) + (\text{NQ } 4 \times 5) + (\text{NPT} \times 15) + (\text{NI} \times 10) + (\text{NAF} \times 55) / 100$$

Disciplinas de 100h/a

$$\text{NFd 100h} = (\text{NQ } 1 \times 0,25) + (\text{NQ } 2 \times 0,25) + (\text{NQ } 3 \times 0,25) + (\text{NQ } 4 \times 0,25) + (\text{NPT} \times 25) + (\text{NI} \times 10) + (\text{NAF} \times 55) / 100$$

§3º. O sistema de avaliação possui a seguinte distribuição:

I - Nota APA (45%): somatório da nota de interatividade, avaliações parciais ou quiz, e produção textual.

II - Nota avaliação presencial (55%): nota da prova presencial.

III - Nota final: nota APA + nota avaliação presencial.

§4º. Caso seja do interesse do aluno melhorar ou recuperar a nota obtida na avaliação presencial, será oportunizado a realização de uma avaliação de substituição. Essa também é realizada presencialmente no polo do aluno, possuindo peso na nota final idêntico ao da avaliação presencial. A data de realização é apresentada no cronograma de atividades do curso.

Art. 51. A avaliação dos Estágios Curriculares Supervisionados e Trabalhos de Conclusão de Curso ocorre conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 52. A avaliação dos cursos de Pós-Graduação e Extensão serão realizadas conforme prevê o projeto pedagógico de cada curso.

Art.53. Os alunos que tenham realizado aproveitamento de disciplinas receberão o grau relativo à liberação da disciplina com efeito de aprovação, para realização de cálculo de coeficiente de integralização do curso.

Seção II

Do Regime Especial de Atividades

Art. 54. Os alunos com afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismo ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos ou agudizados, nos termos da lei, e as alunas em estado gravídico que comprovadamente exijam repouso, matriculados nos cursos regulares, serão submetidos a regime especial de atividades.

Parágrafo único: O aluno, que estiver matriculado em disciplinas de ensino prático, tais como estágios curriculares, não estarão cobertos pelo Regime Especial de Atividades, disposto do Art. 55 deste *caput*.

Art.55. A ausência às atividades acadêmicas durante o Regime Especial de Atividades será compensada, nos termos da legislação aplicável, e por programas de estudos estabelecidos pela Coordenação do Curso.



Art.56. Os requerimentos relativos ao Regime Especial de Atividades, disciplinado neste Regimento, devem ser instruídos com laudo médico, firmado por profissional legalmente habilitado.

Parágrafo único: O aluno, ou seu representante legal, deve entregar à Secretaria Acadêmica, em até 03 (três) dias úteis após a sua emissão, o atestado médico que determine a impossibilidade de frequentar as aulas em período igual ou superior a 15 (quinze) dias.

Capítulo VI DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art.57. O estágio supervisionado compreenderá atividades práticas exercidas em situações reais de trabalho, sem vínculo empregatício, e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do discente para a vida cidadã e para o trabalho.

§1º. O estágio supervisionado, quando previsto no projeto pedagógico do curso, integrará o itinerário formativo do discente e será requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§2º. O discente será orientado por um docente Orientador de Estágio e o estágio será supervisionado pelo Coordenador de Estágio.

§3º. Observadas as normas gerais deste Regimento, o estágio supervisionado obedecerá a regulamento próprio e as normas legais pertinentes.

Capítulo VII DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art.58. Define-se com atividade complementar o conjunto de diferentes atividades compatíveis com o perfil desejado do discente de acordo com o projeto pedagógico de cada curso.

Parágrafo único: As atividades complementares são parte integrante do currículo do discente, cuja carga horária deverá ser cumprida integralmente no decorrer do curso.

Art.59. As atividades complementares serão normatizadas por regulamento aprovado pelo Conselho Universitário.

Parágrafo único: Somente serão consideradas atividades complementares aquelas realizadas nos termos aprovados pelo Colegiado de Curso, por proposição do Coordenador de Curso.

Capítulo VIII DA MONITORIA

Art.60. A monitoria objetiva despertar o interesse pela docência, com o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas dos cursos, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas, conforme as normas estabelecidas neste Regimento.

§1º. O UNICNEC pode instituir Programa de Monitoria destinado aos discentes regularmente matriculados, nele admitindo discentes regulares, selecionados por meio de processo seletivo que avalie:

- I - rendimento do discente na disciplina ou área correspondente à monitoria; e,
- II - aptidão do discente para as atividades de monitoria.

§2º. A monitoria não implica vínculo empregatício entre o discente e o UNICNEC, e será exercida sob a orientação de um docente, vedada a utilização de monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular da disciplina.



TÍTULO VI
DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Art.61. A comunidade Acadêmica do UNICNEC é constituída pelos Docentes, pelos Técnico-Administrativo e pelos Discentes.

Capítulo I
DO CORPO DOCENTE

Art.62. O Corpo Docente do UNICNEC é formado por profissionais de notória capacidade profissional vinculado às áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e portadores de formação acadêmica compatível com a área de atuação, sendo constituído por:

- I - Professores do seu quadro próprio;
- II - Professores Visitantes;
- III - Professores Colaboradores.

§1º. O quadro próprio de docentes do UNICNEC está estruturado conforme disposições de seu Plano Carreira e a contratação de professores é realizada pelo Reitor, de acordo com as diretrizes definidas pela Mantenedora.

§2º. São definidos como Professores Visitantes aqueles pertencentes a outra Instituição de Ensino e, como Colaboradores, os professores temporários ou com perfis profissionais especiais, caracterizados pela especificidade do trabalho ou experiência técnico-científica realizada e notoriedade comprovada.

§3º. Os Professores Visitantes e Colaboradores serão contratados por prazo determinado de até 01 (um) ano prorrogável por mais 01 (um) ano, para atender eventuais necessidades do UNICNEC em caráter de substituição eventual ou para o desenvolvimento de programas especiais de Ensino, Pesquisa ou Extensão.

§4º. O número de professores Visitantes e Colaboradores não poderá ultrapassar o percentual de 20% (vinte por cento), do total dos professores do curso.

§5º. O Regime Jurídico aplicável ao pessoal docente do UNICNEC é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, das Normas Coletivas de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários e regimentais, resoluções editadas pelo Conselho Superior e pela CNEC e do Plano de Carreira de Pessoal Docente.

Art. 63. As atribuições e obrigações dos docentes são as definidas no Plano de Carreira de Pessoal Docente e nas demais normas aprovados pelo Conselho Universitário, observadas as diretrizes da Mantenedora.

Capítulo II
DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Art.64. O Corpo Técnico Administrativo do UNICNEC é formado por profissionais capacitados, vinculado às áreas específicas de atuação, com formação acadêmica compatível com o cargo, sendo formado por 3 (três) Grupos Ocupacionais:

- I. Operacional: agrega as atividades onde a natureza do trabalho é operacional;
- II. Nível Médio: agrega as atividades vinculadas à área técnica e administrativa;
- III. Nível Superior: agrega atividades com maior grau de complexidade, que requerem análise.

§1º. A contratação de pessoal técnico administrativo é realizada pelo Reitor, de acordo com as diretrizes definidas pela Mantenedora.



§2º. O Regime Jurídico aplicável ao pessoal técnico administrativo do UNICNEC é o da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dispositivos legais que a regulamentam, das Normas Coletivas de Trabalho vigentes, normas e regulamentos estatutários e regimentais, resoluções editadas pelo Conselho Universitário e pela CNEC e do Plano de Carreira de Técnico Administrativo.

Art.66. As atribuições e obrigações dos empregados técnico administrativos são as definidas no Plano de Carreira de Pessoal Técnico Administrativo e nas demais normas aprovados pelo Conselho Superior, observadas as diretrizes da Mantenedora.

Capítulo III DO CORPO DISCENTE

Seção I Da Constituição do Corpo Discente

Art.65. Constituem o Corpo Discente do UNICNEC, os alunos regulares e os alunos não regulares.

§1º. É considerado aluno regular aquele formalmente matriculado em curso regular ofertado pelo UNICNEC.

§2º. É considerado aluno não regular aquele inscrito em curso de aperfeiçoamento, extensão ou matriculado em disciplinas ou unidades curriculares isoladas de quaisquer cursos regulares.

§3º. As relações entre o discente e o UNICNEC, no que se refere à prestação de serviços educacionais, são disciplinadas em Contrato de Prestação de Serviços Educacionais firmado pelo discente ou seu representante legal e a Mantenedora.

Art.66. São direitos dos discentes:

- I - receber a prestação de serviços educacionais contratada;
- II - requerer ao Reitor e aos órgãos que integram a estrutura básica regimental do UNICNEC, providências quando se considerar lesado em seus direitos;
- III - solicitar auxílio a quem de direito, para solução de eventuais dificuldades na vida acadêmica;
- IV - organizar-se, por meio do Diretório Acadêmico (DA) ou Centro Acadêmico (CA), para representação e intermediação de questões de interesse coletivo do grupo discente;
- V - utilizar a biblioteca e demais dependências de ensino do UNICNEC, observando as normas que disciplinam seu funcionamento;
- VI - participar de todas as atividades pedagógicas, desportivas, culturais, científicas, tecnológicas e recreativas organizadas pelo UNICNEC;
- VII - apresentar ao Coordenador de Curso ou aos órgãos competentes da gestão sugestões que visem ao aprimoramento do UNICNEC e à melhoria da qualidade do ensino.

Art.67. São deveres dos discentes:

- I - cumprir as normas deste Regimento;
- II - cumprir as obrigações pactuadas no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e demais regulamentos;
- III - respeitar e cumprir as deliberações e orientações da Reitoria e Conselho Universitário do UNICNEC;
- III - ser assíduo e pontual nas atividades de aprendizagem programadas;
- IV - participar do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE ou de processos avaliativos similares, quando for pré-requisito para integralização curricular de seu curso;
- V - tratar com urbanidade e com o devido respeito os colegas e os membros dos corpos docente e técnico-administrativo;
- VI - portar-se nas dependências do UNICNEC, de acordo com os princípios da ética e da moral;



VII - contribuir para a manutenção da limpeza das dependências do UNICNEC e zelar por seu patrimônio;

VIII - cooperar, no âmbito de suas atividades, para manter o prestígio e o bom nome do UNICNEC.

Parágrafo único: O aluno inadimplente com as obrigações pactuadas no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais estará sujeito às sanções nele previstas e na legislação que se aplica à matéria.

TÍTULO VII DO REGIME DISCIPLINAR

Capítulo I DO REGIME DISCIPLINAR EM GERAL

Art.68. O ato de matrícula e de contratação em cargo ou função docente ou técnico administrativo importa em compromisso formal de respeito aos princípios éticos que regem o UNICNEC, a dignidade acadêmica, as normas contidas na legislação do ensino, neste Regimento e, complementarmente, nas baixadas pelos órgãos competentes.

Art.69. Constitui infração disciplinar punível na forma deste Regimento, o desatendimento ou transgressão do compromisso a que se refere o artigo anterior.

§1º. Na aplicação das sanções disciplinares será considerada a gravidade da infração à vista dos seguintes elementos:

I - primariedade do infrator;

II - dolo ou culpa;

III - valor do bem moral, cultural ou material atingido.

§2º. Ao infrator será sempre assegurado o pleno direito de defesa.

§3º. A aplicação a aluno ou a docente de penalidade que implique afastamento temporário ou definitivo das atividades acadêmicas será precedido de processo disciplinar.

§4º. Em caso de dano material ao patrimônio do UNICNEC, além da sanção disciplinar aplicável, o infrator estará obrigado ao ressarcimento do mesmo.

Seção I

Do regime disciplinar do corpo docente

Art.70. Os docentes estão sujeitos às seguintes penalidades disciplinares:

I - advertência oral ou escrita, por:

a) faltas injustificadas às aulas e às reuniões dos colegiados;

b) displicência no exercício das funções docentes;

c) desatendimento às normas deste Regimento e das obrigações previstas no Plano de Carreira de Pessoal Docente e nos demais regulamentos acadêmicos;

d) atraso na entrega dos diários de classe com os registros das aulas ministradas, da frequência e das notas da avaliação dos discentes à Secretaria Acadêmica.

II - suspensão por até 30 (trinta) dias, com perda de vencimentos, por:

a) reincidência nas faltas previstas no inciso I;

b) não cumprimento, sem motivo justo, do programa ou carga horária de disciplina a seu cargo;

c) desrespeito, desacato e prática de atos ofensivos à dignidade do Reitor, dos Coordenadores, dos representantes da Mantenedora, dos demais empregados do UNICNEC, bem como aos discentes.

III – dispensa, por justa causa, nos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho.

Parágrafo único: É competência exclusiva do Reitor a aplicação das penalidades previstas no inciso I e II deste artigo e pela Mantenedora as previstas no inciso III.



Seção II

Do regime disciplinar do corpo técnico administrativo

Art.71. Os empregados técnicos administrativos estão sujeitos às seguintes penalidades disciplinares:

I - advertência oral ou escrita, por:

- a) faltas injustificadas ao trabalho;
- b) displicência no exercício das suas funções;
- c) desatendimento às normas deste Regimento e das obrigações previstas no Plano de Carreira de Pessoal Técnico Administrativo e nos demais regulamentos do UNICNEC.

II - suspensão por até 30 (trinta) dias, com perda de vencimentos, por:

- a) reincidência nas faltas previstas no inciso I;
- b) desrespeito, desacato e prática de atos ofensivos à dignidade do Reitor, dos Coordenadores, dos representantes da Mantenedora, dos demais empregados do UNICNEC, bem como aos docentes e aos discentes.

III – dispensa, por justa causa, nos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho.

Parágrafo único: É competência exclusiva do Reitor a aplicação das penalidades previstas nesta seção.

Seção III

Do regime disciplinar do corpo discente

Art.72. Os discentes estão sujeitos às seguintes penalidades disciplinares:

I - Advertência oral ou escrita, por:

- a) desrespeito ao Reitor, aos Pró-Reitores, aos Coordenadores, aos docentes, aos demais empregados Do UNICNEC, bem como aos colegas;
- b) perturbação da ordem no recinto do UNICNEC.

II - Suspensão, por:

- a) reincidência nas faltas previstas no inciso I;
- b) prejuízos morais e materiais causados ao UNICNEC, além da obrigação de ressarcir o dano;
- c) agressão física ou moral a qualquer membro da comunidade acadêmica;

III - Desligamento, por:

- a) reincidência em qualquer dos atos que autorizaram pena de suspensão;
- b) improbidade na execução dos trabalhos acadêmicos.
- c) delitos sujeitos à ação penal.

§1º. São competentes para a aplicação das penalidades:

- I - de advertência: o Reitor e os Coordenadores de Curso;
- II - de suspensão e desligamento, o Reitor.

§2º. Da aplicação da penalidade de desligamento cabe recurso ao Conselho Universitário, no prazo de 15 (quinze) dias da ciência pelo discente da decisão do Reitor.

TÍTULO VIII DOS TÍTULOS E DIGNIDADES ACADÊMICAS

Art.73. Ao concluinte do curso de graduação ou pós-graduação será conferido o respectivo grau e expedido o diploma ou certificado correspondente.

§1º. O diploma ou certificado será assinado pelo Reitor, pelo Secretário Acadêmico e pelo concluinte.



§2º. O diploma ou certificado indicará no anverso o título obtido pelo concluinte.

Art.74. Os graus acadêmicos serão conferidos pelo Reitor, em sessão pública e solene, na qual os concluintes prestarão compromisso na forma legislação vigente.

Parágrafo único. Ao concluinte que o requerer, o grau será conferido em ato simples, na presença da Coordenação do Curso ou seu representante, do Reitor ou seu representante e da Secretaria Acadêmica ou seu representante, em local e data determinados pelo Reitor.

Art.75. O UNICNEC poderá conferir as seguintes dignidades acadêmicas:

I - Professor Emérito: ao docente aposentado que tiver exercido pelo menos 15 (quinze) anos de magistério no UNICNEC e que tenha se distinguido pela prática pedagógica e pela postura ética e moral na vida acadêmica;

II - Professor "*Honoris Causa*", a qualquer pessoa de notório saber numa das áreas que fazem parte dos objetivos educacionais do UNICNEC, nas quais se tenha distinguido por serviços relevantes prestados à Comunidade.

§1º. Compete ao Conselho Universitário a decisão sobre a concessão das dignidades acadêmicas.

§2º. As dignidades acadêmicas serão entregues aos agraciado em sessão solene e pública.

TÍTULO IX

DAS RELAÇÕES COM A ENTIDADE MANTENEDORA

Art.76. A Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC, instituição Mantenedora, responde pelo UNICNEC perante as instâncias públicas e privadas, em juízo e fora dele, competindo-lhe diligenciar as medidas necessárias ao seu regular funcionamento.

Parágrafo único: À Mantenedora é assegurado o poder de gestão do UNICNEC, respeitando os limites da legislação e deste Regimento, as competências dos Órgãos Deliberativos e Executivos e a liberdade acadêmica dos Corpos Docente e Discente.

Art.77. Compete à Mantenedora promover adequadamente condições de funcionamento das atividades do UNICNEC, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros e de custeio.

§1º. À Mantenedora é assegurada a administração orçamentária e financeira do UNICNEC.

§2º. As taxas e anuidades ou semestralidade acadêmicas serão fixadas pela Reitoria, observadas as diretrizes estabelecidas pela Mantenedora e os índices estabelecidos pela legislação vigente.

§3º. No valor da anuidade ou semestralidade estão incluídos todos os atos inerentes à prestação dos serviços educacionais.

§4º. Dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

TÍTULO X

DA REFORMA DO REGIMENTO

Art.78. Este Regimento só pode ser alterado por proposição de 2/3 (dois terços) do Conselho Universitário, com a aprovação prévia e formal da Mantenedora.

§1º. Aprovado o projeto de reforma pela Mantenedora, o novo Regimento entrará em vigor na data posterior à homologação do Conselho Universitário.



§2º Em caso de alterações relevantes no regimento este será encaminhado ao Ministério da Educação para o efetivo aditamento do ato autorizativo.

TÍTULO X
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art.79. Os casos omissos ou que gerem dúvidas na interpretação deste Regimento serão resolvidos pelo Conselho Universitário.

Art.80. Este Regimento entrou em vigor em dezembro de 2016, após homologação pelo Conselho Universitário.



PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Período 2018 / 2020

1. A Autoavaliação Institucional

A Lei nº 10.861/2004 instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Para isso foi proposto um sistema de avaliação institucional interno e externo, que contempla uma análise global das Instituições de Ensino Superior - IES.

O SINAES tem como objetivo avaliar a qualidade da educação superior, com a finalidade de utilizar os resultados dessas avaliações nos seguintes aspectos: expansão da sua oferta, garantia da qualidade do ensino, aumento da identidade institucional e efetividade acadêmica e social

A Avaliação Institucional é um instrumento sistemático e contínuo, que aponta os problemas e identifica fatores favoráveis nesta IES (Centro Universitário Cenecista de Osório-UNICNEC/Osório), devendo estar agregada a cultura organizacional e implica, portanto, na qualidade da educação superior.

Para a Avaliação Institucional, o SINAES instituiu a autoavaliação, também chamada de avaliação interna, que é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por ato do dirigente máximo da IES, tendo esta um regimento interno, no qual é assegurado a participação de todos os segmentos da comunidade universitária, envolvendo discentes, docentes, tutores, corpo técnico-administrativo e sociedade civil. A CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no UNICNEC e conduz todo o processo de avaliação interna na instituição.

A Avaliação Institucional pode ser entendida como um valioso instrumento, capaz de nortear as ações da instituição e de seus gestores, promovendo a melhoria da qualidade em vários aspectos. Diante disso, afirma-se que a autoavaliação é uma ferramenta importante a ser utilizada na elaboração do planejamento estratégico do UNICNEC.

Entre os objetivos da avaliação institucional contam-se o de conhecer as fortalezas e os problemas do UNICNEC, tratar das adequações de seu trabalho com respeito às demandas sociais, identificar os graus de envolvimento e os compromissos de professores, estudantes e servidores, tendo em vista as prioridades institucionais básicas.

Até 2014 a avaliação institucional era feita a partir de dez dimensões, descritas a seguir, cada qual com um peso diferente. Em agosto de 2014, o MEC elaborou novo instrumento de credenciamento e reconhecimento de instituição de ensino superior, que agora conta com cinco eixos, que correspondem às dez dimensões expostas anteriormente, conforme abaixo:

Os Cinco Eixos da Avaliação Interna e Externa

Eixo 1 Planejamento e Avaliação institucional:

- Considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. - Inclui um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constitui o objeto de avaliação.

Eixo 2 Desenvolvimento Institucional:

- Contempla a dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional). - Contempla a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 Políticas Acadêmicas:

- Abrange a dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão). - Considera a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade). - Contempla a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 Políticas de Gestão:

- Compreende a dimensão 5 (Políticas de Pessoal). - Considera a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição). - Contempla a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.



Eixo 5 Infraestrutura Física:

- Corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 2014, a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação do UNICNEC deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A partir da Autoavaliação é gerado um relatório anual, abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões, pelo qual se identificam as fragilidades e as potencialidades da Instituição, de acordo com os cinco eixos supracitados. Assim, a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisões no UNICNEC.

As atividades de avaliação deverão ser realizadas contemplando a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais da Instituição. A organização do processo de autoavaliação prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais devem ser desenvolvidas simultaneamente.

1ª Etapa: Preparação

- Constituição da CPA • Planejamento • Sensibilização

2ª Etapa: Desenvolvimento

- Levantamento das informações • Análise de dados

3ª Etapa: Consolidação

- Relatório • Divulgação • Balanço Crítico

1.1. Etapas da Avaliação Interna

1.1.1. 1ª Etapa: Preparação

1.1.1.1. Constituição da CPA

A CPA do UNICNEC, é constituída por ato da Reitoria, possuindo esta um Regimento Interno que orienta a sua forma de organização com autonomia e independência, tendo a seguinte composição:

- 1 presidente;
- 2 Representantes do Corpo Docente;
- 2 Representantes do Corpo Discente;
- 2 Representante do Corpo Técnico-Administrativo;
- 2 Representantes do Corpo de Tutores
- 2 Representantes da Sociedade Civil;

1.1.1.2. Planejamento

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), que é regido pelo presente instrumento de planejamento.

1.1.1.3. Sensibilização



No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, proporcionando a construção de uma cultura permanente de autoavaliação.

1.1.2. 2ª Etapa: Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA deve assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. Em relação a articulação entre os participantes, cabe ressaltar a importância da participação dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE de cada curso e demais Colegiados do UNICNEC.

1.1.2.1. Levantamento dos dados

A aplicação dos instrumentos será realizada preferencialmente por meio de questionários eletrônicos, disponibilizados aos membros da comunidade interna (discentes, docentes, técnico-administrativos). Dessa forma, a IES deverá garantir computadores disponíveis para aplicação das pesquisas. Com relação a aplicação das pesquisas para a sociedade civil, os egressos e os ingressantes, os questionários poderão ser físicos e aplicados da seguinte forma, preferencialmente:

- Questionário para a sociedade civil: a ser aplicado em núcleos de atendimento a comunidade externa, por exemplo: Ajuda, NAF, Clínica Escola, etc.; nos eventos promovidos pelo UNICNEC; junto a empresas parceiras, etc.

- Questionário do egresso: a ser aplicado no ato da entrega do diploma ou no portal do egresso.

- Questionário do ingressante: a ser aplicado no ato da matrícula.

Obs. Diante do calendário de avaliação, os membros da CPA se reunirão com antecedência as avaliações para definição da melhor estratégia para o levantamento das informações.

1.1.2.2. Análise dos dados

Esta etapa consiste em: - realização de reuniões; - sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões; - definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica; - definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; - elaboração de relatórios; e - organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

1.1.3. 3ª Etapa: Consolidação

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade do UNICNEC.

1.1.3.1. Relatório

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

1.1.3.2. Divulgação

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: - Reuniões com os NDEs; - Seminários expositivos com gestores do UNICNEC; - Banners com a divulgação dos resultados; - Divulgação dos relatórios no site institucional.



A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

1.1.3.3. Balanço Crítico

Ao final do processo de autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar as ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si já é de grande valor para o UNICNEC, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

1.2. Relato Institucional

O Relato Institucional (RI) foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional. Objetiva evidenciar a interação entre o planejamento institucional, suas atividades acadêmicas, progressos e resultados. Para tanto, apresenta-se o relato avaliativo do PDI, a síntese dos resultados dos processos avaliativos internos e externos e do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados de avaliações pregressas. Para tal, deve-se considerar a Nota Técnica nº 62, que regulamenta a estrutura do Relato Institucional.

2. A Pesquisa de Autoavaliação

Os instrumentos utilizados na pesquisa serão em sua maioria, questionários compostos por questões objetivas subdivididas de acordo com os cinco eixos.

Nos instrumentos será utilizado a Escala Likert para resposta das questões objetivas do questionário. De maneira geral os instrumentos de pesquisa consideram as seguintes categorias.

1 Discordo totalmente, 2 Discordo em parte, 3 Não sei ou não quero responder, 4 Concordo em parte, 5 Concordo totalmente

1 Muito insatisfeito, 2 Insatisfeito, 3 Não sei ou não quero responder, 4 Satisfeito, 5 Muito satisfeito

Obs. Próximo a aplicação dos instrumentos de avaliação a CPA poderá redefinir as categorias de avaliação, bem como poderão haver mudanças no cronograma de avaliação.

São questionários básicos a serem aplicados ao longo do Triênio 2018/2020:

2.1. Questionário do corpo discente

Nesse instrumento será avaliada a visão do discente com relação ao UNICNEC como um todo, ou seja, a infraestrutura, a qualidade dos serviços/setores, o corpo docente, as práticas pedagógicas, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.2. Questionário do corpo docente

Nesse instrumento será avaliada a visão do docente com relação ao UNICNEC como um todo, ou seja, a infraestrutura, a qualidade dos serviços/setores, as práticas pedagógicas, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.3. Questionário do corpo técnico-administrativo

Nesse instrumento será avaliada a visão do colaborador com relação ao UNICNEC como um todo, ou seja, a infraestrutura, a qualidade dos serviços/setores, o ambiente de trabalho, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.4. Questionário da sociedade civil

Nesse instrumento será avaliada a visão da comunidade externa com relação ao UNICNEC como um todo, ou seja, a imagem da Instituição, a contribuição da mesma com relação ao contexto regional, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.5. Questionário do EaD



Nesse instrumento será avaliada a visão do discente do EaD com relação ao UNICNEC como um todo, ou seja, a infraestrutura, o corpo docente e tutores, as práticas pedagógicas, etc. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.6. Questionário de avaliação do corpo docente

Nesse instrumento será avaliada a visão do discente com relação ao corpo docente, ou seja, irá avaliar cada docente individualmente. Esses dados farão parte da elaboração do Relatório do Corpo Docente.

2.7. Questionário do ingressante

Nesse instrumento será demonstrado o perfil do ingressante do UNICNEC e esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

2.8. Questionário do egresso

Nesse instrumento será demonstrado o perfil do egresso da IES e esses dados farão parte da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Cronograma de aplicação da Autoavaliação Institucional

Instrumento	Mês de Aplicação	Eixo Avaliado	Relatório	Encaminhamento
Questionário do corpo discente	Julho	Pesquisa Geral (corpo docente, pedagógico, infraestrutura, serviços e setores, etc.)	Relatório de Autoavaliação Institucional	Reitoria UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME
Questionário do corpo docente	Julho	Pesquisa Geral (pedagógico, infraestrutura, serviços e setores, etc.)	Relatório de Autoavaliação Institucional	Reitoria UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME
Questionário do corpo técnico-administrativo				
Questionário do EaD				
Questionário de avaliação do corpo docente	Agosto	Corpo docente	Relatório de avaliação do corpo docente	Reitoria IES, CEDUC.ES
Questionário do EaD		Pesquisa Geral (pedagógico, infraestrutura, corpo docente, tutores, etc.)	Relatório de Autoavaliação Institucional	Reitoria UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME
Questionário da sociedade civil	Durante todo o ano em: eventos, empresas parceiras, NPJ, empresa júnior, etc.	Visão da sociedade	Relatório de Autoavaliação Institucional	Reitoria UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME
Questionário do egresso	Durante todo o ano, na retirada do diploma	Visão do egresso	Relatório de Autoavaliação Institucional	Reitoria UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME
Questionário do ingressante	No início de cada Semestre, no ato da matrícula	Avaliação socioeconômica	Relatório de Autoavaliação Institucional	Reitoria UNICNEC, CEDUC.ES, e-ME

3. Os Relatórios da CPA

3.1. Relatório de avaliação do corpo docente

O relatório de avaliação do corpo docente contemplará uma análise sobre o perfil do docente da instituição e deverá conter introdução, metodologia, resultado da análise e considerações finais.

Esse relatório deverá ser encaminhado a Reitoria do UNICNEC e da CEDUC.ES até o dia 10 de novembro de cada ano.

3.2. Relatório de autoavaliação institucional

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações, e ações previstas com base nessa análise e considerações finais.

Conforme exposta na Nota Técnica nº 65, o ciclo da autoavaliação será de três anos, sendo que no ano I será feito a análise dos dados do ano I, no ano II será feito a análise comparativa dos dados dos anos I e II, e no ano III a análise comparativa dos dados dos anos I, II e III, compondo assim o relatório integral

Com relação a estrutura do relatório de autoavaliação, este deve se pautar pelas seguintes partes:



3.2.1. Introdução

Na introdução deverão constar os dados do UNICNEC, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral.

3.2.2. Metodologia

Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

3.2.3. Desenvolvimento

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI. A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

3.2.4. Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores do UNICNEC, culminando no planejamento e na execução das ações.

Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito do UNICNEC, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI.

3.2.5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

3.2.6. Considerações finais

Nesta seção, poderão ser destacadas: - forma de divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica; - dificuldades e facilidades encontradas; - críticas e sugestões para aprimorar o processo.

3.2.7. Anexos



Nesta seção, deverão ser anexados os documentos que forem necessários para o entendimento do relatório.

Obs. O prazo final para o encaminhamento dos relatórios parciais e do relatório final, ao Procurador Institucional responsável, para inserção no sistema e-MEC é sempre o dia 15 de março de cada ano.

4. Instrumentos de Avaliação

Os modelos base para os instrumentos de avaliação seguem em anexo.

5. Roteiro do Relatório de Autoavaliação

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	
IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO (CAPA)	
Nome da IES	
Identificação da versão do relatório (parcial ou integral) e ano (s) a que se refere	
I - INTRODUÇÃO	
Caracterização de IES:	
Dados da Mantenedora (nome e corpo diretivo)	
Dados da IES: nome, endereço, código e-MEC, diretor, CI, IGC e cursos ofertados com os respectivos atos regulatórios, conceitos e coordenadores	
Composição e planejamento da CPA	
Nome, segmento que representa (docente, discente, técnico-administrativo, sociedade civil) Período de mandato da CPA	
Ato de designação da CPA	
Planejamento estratégico de autoavaliação (<i>breves considerações sobre o Programa de Avaliação Institucional - PAI e plano de ação da CPA</i>)	
II – METODOLOGIA	
Descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados	
Informar os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados	
Descrição das técnicas utilizadas para análise dos dados	
Porcentagem de participação da comunidade acadêmica	
III - DESENVOLVIMENTO	
Descrição das ações realizadas durante o ano relativas a cada uma das dez dimensões contidas na Lei que institui o SINAES, Nº 10.861, artigo 3º e de acordo com o PDI da IES	
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	
Eixo 4: Políticas de Gestão	
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	
Eixo 5: Infraestrutura Física	
Dimensão 7: Infraestrutura Física	
IV – ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	
Análise dos dados e das informações pertinentes aos 5 eixos de avaliação e diagnóstico da Instituição, ressaltando as fragilidades e as potencialidades encontradas em relação às metas apontadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A análise deverá ocorrer da seguinte forma:	
Ano I	Análise de dados do Ano I
Ano II	Análise comparativa de dados dos Anos I e II
Ano III	Análise comparativa de dados dos Anos I, II e III, ou seja, relatório integral
V – AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	
Identificar e sinalizar algumas ações que estão previstas para realização nos próximos anos, que tem como prerrogativa a melhoria nas atividades acadêmicas e na gestão da instituição, ou seja, um plano de melhorias, conforme a seguir:	



Ano II	Plano de Melhoria a partir dos dados dos Anos I e II
VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS	
Neste campo, poderão ser destacadas: formas de divulgação dos resultados para o corpo social; dificuldades e facilidades encontradas; críticas e sugestões para aprimorar o processo.	
VII - ANEXOS	
Nesta seção, deverão ser anexados o relatório do egresso e ingressante e, também, os documentos que forem necessários para o entendimento do relatório.	